O TEMPO

TEMPO: Instável, chuvas no período. TEMPERATURA: Em declínio. VENTOS: Quadrante Sul, fracos a moderados. Visibilidade boa a moderada. Máxima: 29,7 (B. de Corumbá). Mínima: 18,0 (J. Botânico).

100 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII Rio de Janeiro, domingo, 7, e segunda-feira, 8 de novembro de 1965 N.º 11.643

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a Cr$ 1.850 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação foi cotado a .. Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

100 CRUZEIROS

MUNIZ FALCÃO DENUNCIA ESQUEMA CONTRA SUA ELEIÇÃO E AMEAÇA DE ASSASSINATO

Govêrno da União Admite Intervenção em Alagoas

UM ATO COMPLEMENTAR

O Comandante do I Exército, General Ururai, casou, ontem, a filha — e na Igreja, repleta de parentes, amigos e autoridades, não resistiu às lágrimas, extravasando-as no ombro do Marechal-Presidente da República. (Página 12)

Informado de que a Assembléia Legislativa de Alagoas tende a negar quorum à confirmação do Governador eleito — mas sem maioria absoluta — Muniz Falcão, o Govêrno federal admite intervenção no Estado como solução mais provável do impasse.

Em declarações escritas à Imprensa, o Deputado Muniz Falcão fêz duas denúncias: "armou-se, sob inspiração do situacionismo regional, um poderoso dispositivo de pressão que pretende anular, no voto do Parlamento, o voto do povo". Em seguida diz que, segundo informações "de fontes idôneas", êle será "eliminado fisicamente", assim que pisar solo alagoano.

O interventor federal tomaria posse a 31 de janeiro, permanecendo no cargo até que desapareçam os motivos de sua nomeação. Mas até lá a situação em Alagoas pretende aprovar emenda à Constituição do Estado dispondo sôbre a escolha de nôvo Governador por eleição indireta. (Pág. 4)

Mergulho no Mangue a caminho do altar

Com o vestido de noiva sujo e rasgado, Lindinalva Lins Melo casou-se, às 19h15m de ontem, na Igreja de Santana, com Manuel Coelho Ferreira, após sobreviver a um mergulho nas águas do Canal do Mangue, em que morreram o motorista do táxi que a conduzia e o menino Luís Cláudio.

O táxi — um Impala chapa GB-5-89-29 — conduzia Lindinalva, os menores Luís Cláudio (5 anos) e Marcinha (6 anos) e o padrinho da noiva, o espanhol Salvador Garcia Fernandes, de 41 anos, quando, na Avenida Rodrigues Alves, na altura da nova Estação Rodoviária, foi violentamente fechado por um ônibus e precipitou-se no Canal do Mangue.

Salvador, com presença de espírito, quebrou as vidraças e conseguiu retirar das águas lamacentas a noiva e a menina, mas nada pôde fazer pelo menino e o motorista. Dali mesmo, Lindinalva seguiu para a Igreja de Santana, onde casou-se em ambiente de grande emoção, provocando lágrimas no próprio Padre Guilherme, que oficiou a cerimônia.

Sòmente depois de casada, Lindinalva dirigiu-se ao Hospital Sousa Aguiar, onde foi medicada. O motorista, até às últimas horas de ontem, ainda não fôra identificado.

Dobradinha salgada é a 22 do 7

Dolly Bell — Quertile — Pianista é a acumulada recomendada por Bolonha aos leitores do DC, para o programa de hoje no Hipódromo da Gávea. Como tiro do dia, o maior "catedrático" do País indica Lincoln e, como banho do dia, a potranca Fadiga.

A dupla 22 do 7.º páreo — Forgotten e Maladroit — é apontada como a dobradinha salgada e a 14 do 2.º páreo como a melhor dupla do programa.

Além das corridas na Gávea, os turfistas cariocas estarão atentos hoje para a disputa do Grande Prêmio Carlos Pelegrini, a maior prova do turfe argentino, em que os nacionais Zenabre e Itamarati estarão enfrentando os melhores parelheiros da América do Sul, com amplas possibilidades de sucesso. (Leia noticiário de turfe na página 10)

10 DE RODOLPHO

O Verão está chegando ao Rio, vestindo as mulheres de sol, calor e mais beleza. Para homenagear o IV Centenário, que chega ao fim, e o encanto da mulher carioca, infinita como sua cidade, o colunista José Rodolpho Câmara, do DC, escolheu e apresenta hoje AS DEZ MAIS ELEGANTES DA GUANABARA, na primeira página do DC-2.

Ele chama atenção para o critério da seleção. Não se trata apenas das mais bonitas. Nem das mais bem vestidas. Sobretudo foi levada em conta a presença da mulher carioca na vida elegante da cidade, suas festas e suas obras de assistência social.

Na foto, a Sra. Nininha Nabuco de Magalhães Lins, espôsa do banqueiro José Luís de Magalhães Lins, uma das eleitas pelo colunista. Tradição e classe no Rio de quatrocentos anos. (Ler, na primeira página do DC-2)

Bob Kennedy não fala mais ante Congresso brasileiro

WASHINGTON (Reuters-DC) — O Senador Robert Kennedy desistiu de falar no Congresso brasileiro durante a sessão do próximo dia 22, comemorativa do aniversário da morte de seu irmão, como estava planejado.

O Senador de Nova Iorque partirá no próximo dia 10 para uma excursão ao Peru, Chile, Argentina, Brasil e Venezuela. Ficará seis dias no Brasil, devendo visitar o Rio, São Paulo e outras capitais. No dia 22, em vez de ir a Brasília falar perante o Congresso, estará no Nordeste, em Recife e, depois, em Natal.

A excursão, segundo declararam fontes diplomáticas, será feita numa ocasião em que as relações entre os Estados Unidos e a América Latina poderão atingir seu ponto mais baixo, desde a morte de seu irmão, o Presidente Kennedy. (Ler na página 7)

Servidores querem aumento unificado

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil enviará uma comissão a Brasília, para defender junto ao Congresso o pagamento, de uma só vez, em janeiro próximo, do reajustamento de 46 por cento proposto pelo Govêrno. A diretoria da CSPB, ontem reunida, considerou sua campanha pelo reajustamento como "parcialmente vitoriosa" e a mensagem do Govêrno como "atendimento parcial das reivindicações da classe".

Em outras deliberações, os dirigentes do CSPB afirmam que "o percentual e o parcelamento propostos na mensagem não atendem às necessidades mínimas dos servidores"; o aumento do salário-família, o tempo integral, a gratificação pelo risco de vida e o sistema de mérito foram considerados "aspectos positivos da mensagem"; como "aspectos negativos", foram apontados o condicionamento das readaptações à existência de dotação orçamentária, o aumento em percentagem inferior para os aposentados, a revogação da legislação sôbre os agregados e a diminuição do percentual dos servidores da Fazenda.

Declaram ainda os líderes da CSPB que o Presidente Castelo Branco tem condições de conceder, êste ano, a natalina a todos os servidores.

CONTATO ANUAL

Todos os anos os cães de raça se encontram nas exposições do Brasil Kennel Clube. Desta feita a passarela armou-se no Museu de Arte Moderna, onde o DC patrocina um dos prêmios. A grande atração de ontem seriam cães pára-quedistas, mas êles, embora paramentados, não saltaram. (Ler maiores detalhes na página 12)

Nazistas sumiram com busto

Grupos neonazistas estão sendo apontados como responsáveis pelo desaparecimento do busto de Chaim Weitzman, primeiro Presidente de Israel, que desapareceu do local em que se encontrava, na praça do mesmo nome, onde também se localiza a sede da representação diplomática da Alemanha Ocidental.

O desaparecimento do busto só foi notado ontem, mas presume-se que o roubo tenha ocorrido há alguns dias. As autoridades policiais estão convencidas de que se trata de uma manifestação anti-semita, semelhante às que vêm ocorrendo em outros países, mas não têm a menor pista nem conhecimento de qualquer grupo organizado neonazista.

Aurélio será o Comandante do I Exército

Assassinou amigo com dois tiros

Com dois tiros de pistola calibre 45, foi assassinado na tarde de ontem na Granja Iguaçu, localizada em Santa Teresinha, município de Nova Iguaçu, o funcionário do Estado da Guanabara Francisco Assis Nunes (casado, 40 anos de idade).

Segundo o testemunho do PM Júlio Rodrigues, morador no referido sítio, cometeu o crime Osvaldo Borges da Cunha (solteiro, 29 anos, Rua Domingos Inácio, 52, em Mesquita), o qual conseguiu fugir, indo homiziar-se nas margens do Rio Guandu, em Japeri, onde, duas horas depois, foi capturado pelo subdelegado dessa localidade, Hercílio Teles.

Francisco Assis foi atingido na bôca e no coração, tendo morte instantânea. De acôrdo com a versão do soldado da Polícia Militar corroborada com a de outros populares que teriam assistido ao delito, a vítima era tida como muito valente, admitindo-se que Osvaldo a tenha abatido por receio de ser morto, depois de uma discussão que possa ter havido entre os dois até então conhecidos como amigos.

A Polícia de Nova Iguaçu, para onde o criminoso foi levado prêso, está diligenciando a respeito.

Espíritas consagram Centenário

Com a presença de cristãos-espíritas de vários Estados e países dêste Continente, inicia-se, hoje, às 16 horas, na Rua César Zama, 19, Lins de Vasconcelos, a Grande Concentração Cristã-Espírita do IV Centenário do Rio de Janeiro, promovida pelos Srs. Geraldo de Aquino, Nélson Batista de Azevedo e Agadir Teixeira Tôrrese.

Foi elaborado extenso programa, constante de mensagens da Mulher cristã-espírita, homenagem a Allan Kardec, fundador do Espiritismo, e conferência cultural a cargo do Professor Rubem Romanelli, da Universidade de Minas Gerais.

A Concentração prosseguirá seus trabalhos até o dia 14 do corrente, quando será encerrada solenemente, no Maracanãzinho. Tôdas as reuniões terão início às 20 horas, dentro do seguinte roteiro: amanhã, Rua Conselheiro Zenha, 31, Tijuca; dia 9, Rua General Argolo, 67, São Cristóvão; dia 10, Rua Atalaia, 133, Engenho de Dentro; dia 11, Rua São Francisco Xavier, 267 (Auditório do Colégio Militar); dia 12, Rua Maia Lacerda, 155, Estácio; dia 13, Rua César Zama, 37, Lins; e, finalmente, dia 14, às 14 horas, Ginásio "Gilberto Cardoso" (Maracanãzinho), encerramento, falando na ocasião o consagrado tribuno baiano Divaldo Pereira Franco.

BANCO ALIANÇA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

Edital de Convocação

Ficam convidados os Senhores Acionistas do Banco Aliança do Rio Grande do Sul S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social na Rua da Quitanda, nº 47 nesta cidade, no dia 19 de novembro de 1965, às 10 horas a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) re-ratificação das deliberações aprovadas nas Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 9-1-64, 31-8-64, 20-11-64 e 28-4-65, conforme proposta apresentada pela Diretoria;

b) Outros assuntos de interêsse geral.

Henrique dos Santos
Diretor Presidente

Paulo Osório Duarte de Albuquerque
Diretor-Superintendente

Jorge Pinto Coelho
Diretor

Polinter convocada caça o espertalhão

Além de prejuízos às pessoas que entraram como sócios da firma «VOCÊ» (Veículos, Oficinas e Clubes Especializados), para recebimento de manutenção e de outros aos que queriam comprar automóveis, com longos e baratos financiamentos, o espertalhão José Batista Portela, diretor da emprêsa, deu golpes diversos na praça da GB, incluindo, entre os prejudicados, a companhia de publicidade «Alton Promoções». Esta ficou encarregada de distribuir matérias a jornais e televisões, por Portela, que devia à agência mais de dez milhões de cruzeiros.

Isto foi o que disseram as autoridades da 5.ª Delegacia Distrital, que apuram o «rombo» de 200 milhões, dado pelo contador, cuja firma funciona no 2.º andar do Edifício n.º 257 da Av. Rio Branco.

Depoimentos

Prestou depoimentos na especializada, afora os auxiliares diretos de Portela, Alfredo Roberto de Oliveira Cinelli e Crisóstomo Dias Pinto Soares, que — acredita a Polícia — sabem mais do que afirmaram, a Srta. Iara Gomes de Morais, secretária particular de Portela.

Confessou ela ter vendido automóveis, mas procurou isentar-se de culpa, declarando que, crendo no negócio, chegou a concorrer a sorteio de carros. Pagou algumas prestações.

Finalmente, Iara asseverou que não vê Portela desde quando faltavam dois dias para a entrega dos primeiros automóveis e que as mensalidades, que recebia, entregava diretamente ao caixa da organização, Srta. Josete Fernandes.

Polinter na caça

As autoridades policiais já descobriram que Portela tem antecedentes criminais no Rio e em São Paulo e que deve estar homiziado naquele Estado, razão por que pediram à Polinter auxílio para sua captura imediata.

Matadores do motorista condenados

Iniciado à tarde de sexta-feira, sòmente na noite de ontem terminou, com a esperada condenação, o julgamento a que foram submetidos no I Tribunal do Júri, o ex-cozinheiro do Arsenal de Guerra, com a condenação de Jerônimo Emiliano Gomes, e do soldado da Polícia Militar Celirdes Francisco Xavier, acusados de terem morto e esquartejado, em junho de 1960, o motorista da "Singer" Joel Sales Ferreira, tratado, na intimidade, por "Ferreirinha".

O fato, na época muito comentado, face aos requintes de selvageria que o caracterizaram, ligou-se, posteriormente, a outro crime de morte, quando Maria Aparecida, companheira dos acusados, foi também trucidada, daí partindo a pista que levou o Comissário Murtinho ao esclarecimento completo da bárbara ocorrência.

Recorda-se, igualmente, que êste foi o terceiro julgamento a que os réus se submeteram. O primeiro, em outubro de 1964, não foi concluído porque, em meio aos trabalhos, o representante do Ministério Público que atuava na acusação solicitou exame de sanidade mental para os criminosos. Em março dêste ano, Emiliano e Celirdes voltaram a Júri para responder por seus delitos, também dessa feita os trabalhos não foram concluídos, uma vez que os debates, muito agitados, determinaram a sua suspensão.

Sentença

Agora, levados no terceiro julgamento, os réus foram afinal condenados, Jerônimo Emiliano Gomes a 12 anos e Celirdes Francisco Xavier a 24 anos de reclusão.

O Tribunal foi presidido pelo Juiz José da Gama Malcher, funcionando na acusação o Promotor Rodolfo Avena. Os Advogados Ekel Sérvio de Sousa e Júlio Borges Leitão atuaram na defesa. O Conselho de Sentença estêve integrado por 6 homens e 1 mulher.

Paquistão refuta Ministro indiano

O Embaixador do Paquistão, Sr. S. M. Murshed, apontou, ontem, como «completamente infundadas e incorretas», as afirmações feitas pelo Ministro indiano S. K. Patil, durante sua estada em nosso País, sôbre a situação da Cachemira. «Os indianos adoram as vacas, nós as comemos» — disse o Sr. Murshed, para salientar as diferenças religiosas entre os dois países e a maior aproximação do Paquistão com o Brasil.

O Sr. Murshed acusou a Índia de sistemàticamente negar-se a comparecer a reuniões do Conselho de Segurança, convocadas para solucionar o problema da Cachemira e elogiou os esforços da ONU «que procura uma solução política, único caminho para resolver o conflito entre os dois países».

«A Cachemira não é parte da Índia — disse o Embaixador — pois seu povo não foi consultado a respeito. Foi ocupada pela fôrça e até hoje a Índia se recusa a realizar um plebiscito livre e imparcial, conforme prometeu Lord Mountbatten, ao tempo em que era o Governador-Geral da Índia».

Negou o Sr. Murshed a existência de qualquer pacto entre seu país e a China comunista, bem como a existência de grupos políticos que, segundo as acusações indianas, estariam insuflando o povo da Cachemira a rebelar-se contra a Índia. Recordou o movimento eclodido em 9 de agôsto último, na Cachemira, contra a ocupação indiana, durante o qual morreram três estudantes.

Relatório de Pina no Estado-Maior

O Coronel Gérson de Pina informou ao DC que na sexta-feira entregou ao Chefe do Estado-Maior do I Exército minucioso relatório, denunciando irregularidades no SAPS e sugerindo a instauração de Inquérito Policial Militar. Para o ex-encarregado do IPM do ISEB, as irregularidades apontadas na autarquia consistem "no uso imoderado de dinheiros públicos".

Destacando que o seu relatório representava "um dever de consciência de um cidadão preocupado com a correção administrativa", disse que sua responsabilidade cessou ao dar conhecimento das denúncias às autoridades competentes. Elogiou o comportamento do Sr. René Aniel, presidente do SAPS, por ter se declarado favorável à averiguação das irregularidades apontadas na Autarquia.

O Coronel Gérson de Pina revelou que as denúncias contidas no seu relatório "são uma contribuição de funcionários do SAPS à moralização da administração pública, iniciada pelo Movimento de março". E acrescentou: "Sendo procurado por outras pessoas que me apontem indícios de irregularidades em entidades públicas merecedoras de crédito, não hesitarei em encaminhar o problema às autoridades competentes".

O ex-encarregado do IPM do ISEB se referiu ao Artigo 6.º do Ato Complementar n.º 3 que faculta a qualquer pessoa do povo encaminhar às autoridades denúncias de crimes de subversão e corrupção e salientou que as suas denúncias têm objetivo construtivo para a consolidação da Revolução democrática.

Asilo

O Advogado Wilson Lopes disse que a Embaixada do Uruguai está tomando as providências finais para a saída do ex-Vice-Almirante Cândido Aragão, do País, cujo salvo-conduto já foi concedido pelo Itamarati.

Polícia fluminense forma elite

NITERÓI (Sucursal) — Depois de haver diplomado, êste ano, um pelotão de choque, composto de 30 homens especializados no contrôle de tumulto, a Escola de Polícia do Estado do Rio, dirigida pelo Sr. José Ovídio Romero Neto, está realizando, no momento, no Ginásio Caio Martins, as provas de suficiência física para os candidatos inscritos no Concurso de Investigadores dêste Estado.

Integram a banca examinadora, além do diretor da Escola, que a preside, os Professôres Gastão Filho e Armando Wriedt. O início das provas ocorreu na última quinta-feira com o comparecimento de 205 candidatos, que foram divididos em quatro turmas, visando a um melhor desenvolvimento dos trabalhos de seleção.

A prova de suficiência física, a ser encerrada na próxima têrça-feira e que é, como tôdas as demais do programa, eliminatória, consta de velocidade, salto em altura, salto em distância, subida em corda, transporte e arremêsso de pêso. Todos os candidatos aprovados serão submetidos, a seguir, a uma prova de aptidão intelectual e a um teste psicotécnico. Posteriormente, então, serão matriculados na Escola de Polícia do Estado, onde farão um curso intensivo de dois meses, para, depois, ser nomeados, observada rigorosamente a classificação de cada um.

Estímulo

Deve-se registrar que o curso que a Escola de Polícia do Estado do Rio ora realiza, além de preparar devidamente uma equipe de agentes, para o bom desempenho da missão a que se propõem, vem estimular aquêles que, ingressando na carreira, podem percorrer os mais altos escalões em razão exclusiva dos seus méritos, dos seus conhecimentos e aptidões adquiridos na esteira escolar especializada.

Rodovia na sombra é segura

BRASÍLIA — (Sucursal) — Lembrando o que faz a Inglaterra, o Deputado Daso Coimbra (Rio de Janeiro) defendeu na Câmara, ontem, a necessidade de arborização das rodovias federais, não só para a melhoria das condições paisagísticas, mas principalmente como medida de segurança.

Depois de ressaltar que 18 mil árvores estão sendo plantadas no Distrito Federal nas rodovias de acesso a Brasília o representante fluminense declarou que "baixas fileiras de arbustos plantados ao longo do centro das estradas evitaria que os motoristas fôssem ofuscados pelos clarões dos faróis dos carros que vêm em direção oposta".

Caminhão virou: 7 feridos

Um caminhão de feira (chapa GB-33-07-29) capotou, ontem à tarde, na Avenida Lauro Sodré, em frente ao Estádio do Botafogo, indo colidir, a seguir com um automóvel de praça (DKW de chapa GB-40-53-28). Sete pessoas saíram feridas, além de danos materiais bastante elevados. Os feridos, atendidos no Hospital Rocha Maia, daquele bairro, foram os seguintes: José de Almeida Serdan (português, casado, comerciante, 30 anos, Av. Camões, 51 — Penha), Alfredo José Ferreira (brasileiro, casado, 31 anos, feirante, Rua Seis de Maio, 753 — Caxias), Antônio Emílio Ferreira (português, casado, 30 anos, feirante, Rua Cel. João Pires, 24 — Caxias), Antônio Júlio Fidalgo (português, casado, 34 anos, feirante, Rua Major Correia de Melo, 15 — Caxias), José Manuel (estudante, 12 anos, filho de José Luís Constante, Rua 12 de Julho, 504 — Caxias), Romário Gabeta Marlini (brasileiro, casado, 28 anos, motorista, Rua Barão de Bananal, 370 — Cavalcânti) e Adelina Alonso (brasileira, casada, 50 anos, funcionária pública, Rua Leandro Martins, 330 — Centro). Os cinco primeiros iam na carroçaria do caminhão, Romário dirigia o carro de praça e Adelina viajava como passageira. Apenas o motorista do automóvel recebeu ferimentos de natureza grave. O caminhão causador do acidente conseguiu evadir-se, tendo a 10ª D.D. registrado o fato.

O General Aurélio Lira Tavares viajará, hoje, para Lima, a fim de participar da IV Conferência Interamericana de Comandantes-em-Chefe de Exércitos do Continente. Nesse encontro, serão debatidas as diversas formas de penetração comunista no Continente e atuação dos extremistas para a derrubada dos regimes democráticos do Hemisfério.

O General Aurélio Lira Tavares, que é considerado um dos mais competentes estudiosos brasileiros em matéria de guerra moderna, apresentará várias teses no encontro interamericano e, após seu retôrno, deverá ser designado para o Comando do I Exército segundo revelaram ontem, fontes ligadas ao Ministro Costa e Silva.

Nos meios militares, as conclusões da IV Conferência Interamericana de Comandantes-em-Chefe de Exércitos são esperadas como grandiosa contribuição à experiência dos países do Hemisfério no combate à subversão e às diversas manobras táticas de liquidação da guerra psicológica.

Nomeação

O General Otacílio Terra Ururaí, recentemente nomeado pelo Presidente Castelo Branco, por fôrça do que dispõe o Ato Institucional n.º 2, para Ministro do Superior Tribunal Militar, dentro de dez dias passará o comando, interinamente, ao General Adalberto Ferreira.

'Minas' será desencalhado hoje

Em nota oficial ontem divulgada o Gabinete do Ministro da Marinha informa que o navio-aeródromo "Minas Gerais" deverá ser desencalhado ainda hoje pelos rebocadores argentinos e pela corveta brasileira "Imperial Marinheiro", seguindo imediatamente para alto mar a fim de se incorporar à fôrça-tarefa que participa da Operação Unitas.

A íntegra da nota distribuída pela Marinha é a seguinte:

"O navio-aeródromo "Minas Gerais", ao deixar o pôrto de Buenos Aires, sob a direção da praticagem local, para tomar parte na Operação Unitas, encalhou em fundo de lama, a uma distância de uma milha do cais, não sofrendo qualquer avaria. O canal, como todos o sabem, é de difícil praticagem para navios de porte, que possuem grande calado e que pela superestrutura elevada são muito sensíveis ao vento. Está o navio sendo aliviado e domingo pela manhã, será pròvàvelmente desencalhado pelos rebocadores argentinos e pela corveta brasileira "Imperial Marinheiro", fazendo-se assim imediatamente ao mar para incorporar-se à Fôrça Tarefa.

O Contra-Almirante, Comandante da Fôrça Aéro-Naval deixou o navio que é seu capitânea e foi num contratorpedeiro ao encontro da Fôrça Tarefa Interamericana para assumir o comando do Grupo Tarefa Brasileiro, composto de 7 navios e mediante rodízio exercer o comando tático de tôda a Fôrça, o que deverá acontecer amanhã. Espera-se que o "Minas Gerais" ainda participe da primeira parte da Operação Unitas".

Falcão: Castelo não renunciará

O Deputado Armando Falcão disse, ontem, que o "Presidente Castelo Branco não pensa em renunciar, permanecendo no poder até o último dia de seu mandato. Ao mesmo tempo posso assegurar que o Chefe da Nação não é continuista, pois entende que o Govêrno só deve ser exercido em função do interêsse público".

O Parlamentar definiu a decretação do Ato Institucional nº 2 como "ato de legítima defesa da Revolução e da Democracia pois não se poderia permitir que fôsse, de nôvo implantada a situação anterior à vitória do Movimento de 31 de março".

Afirmando que o Ato Institucional nº 2 ampliou o prestígio do Poder Legislativo, por ter dado à instituição podêres para eleger o Presidente e Vice-Presidente da República, disse que "o formalismo está definitivamente afastado pois não conseguiremos salvar a Democracia com cuidados extremos". Acrescentou que "a Democracia não pode recuar e, portanto, não aceita injunções de qualquer espécie".

Referindo-se ao dispositivo do Ato Institucional nº 2, que extingüiu os Partidos políticos, o Sr. Armando Falcão afirmou que as organizações partidárias de há muito tempo que não possuíam existência real, acentuando que os Partidos políticos não mórreram, liquidaram-se por si próprios".

Bipartidarismo

O Sr. Armando Falcão manifestou-se favorável ao bipartidarismo, lembrando que a vantagem do sistema consiste no agrupamento das fôrças políticas. Adverte, no entanto, que o problema deve ser examinado em profundidade e anunciou que o desejo do Govêrno revolucionário é acertar na reorganização da vida partidária do País.

Môças agitam bandeira

Começando com a tradicional oração para "que suas palavras sempre unidas aos seus exemplos, as iluminem" bandeirantes, chefes de grupo de todo o Brasil estão reunidas no Rio a fim de elaborarem e coordenarem programas de atividades para suas chefiadas.

O movimento bandeirante, existente no Brasil desde 1919, destina-se a complementar a educação das jovens recebida no lar e na escola, despertando o interêsse intelectual e preparando a futura mulher para as coisas práticas da vida, cozinha, costura, primeiros socorros, pesquisas sociais e outras atividades humanitárias, tais como levar crianças de asilos e orfanatos a museus, cinemas, exposições etc.

Cargueiro já atraca em Tubarão

TUBARÃO (DC) — No "pier" de 390 metros de extensão dêste pôrto, a ser inaugurado em março do ano vindouro, acaba de verificar-se a primeira atracação de navios de grande porte, com a chegada, ali, dos cargueiros "Lóide Bolívia" e "Moore Mc Line", que transportaram dos Estados Unidos equipamentos destinados às obras de instalação do referido pôrto, já em fase pràticamente final.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

310.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 75.000.000** — **PLANO XXX**

Lista de SÁBADO, 6 de NOVEMBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$
0	**6**	**12**	**18**	**25**	28003 — 1.º PRÊMIO	33533 — 60.000	1.º PRÊMIO
0003 — CENTENA	6003 — CENTENA	12003 — CENTENA	18003 — MILHAR	25003 — CENTENA	28004 — 450.000	33812 — 30.000	28003
0988 — 60.000	6180 — 30.000	12261 — 30.000	18078 — 60.000	25211 — 30.000	28005 — 450.000	**34**	75.000.000
0937 — 30.000	6338 — 30.000	**13**	18555 — 30.000	25294 — 30.000	28006 — 450.000	34003 — CENTENA	ESPÍRITO SANTO
1	6494 — 30.000	13003 — CENTENA	18570 — 30.000	25349 — 30.000	28007 — 450.000	34366 — 30.000	2.º PRÊMIO
1003 — CENTENA	6581 — 3.º PRÊMIO	13018 — 60.000	18901 — 30.000	25380 — 30.000	28008 — 450.000	34634 — 30.000	10045
1031 — 60.000	**7**	13640 — 30.000	**19**	25401 — 30.000	28009 — 450.000	34916 — 60.000	15.000.000
1267 — 30.000	7003 — CENTENA	13776 — 60.000	19003 — CENTENA	25445 — 60.000	28010 — 450.000	**35**	BAHIA
1305 — 30.000	7981 — 30.000	13885 — 30.000	19105 — 30.000	25986 — 30.000	28011 — 450.000	35003 — CENTENA	3.º PRÊMIO
1823 — 30.000	**8**	**14**	**20**	**26**	28012 — 450.000	35384 — 30.000	6581
2	8003 — MILHAR	14003 — CENTENA	20003 — CENTENA	26003 — CENTENA	28671 — 60.000	35857 — 30.000	8.000.000
2003 — CENTENA	8250 — 30.000	14044 — 60.000	20020 — 30.000	26332 — 60.000	28730 — 60.000	**36**	MINAS GERAIS
2369 — 30.000	8482 — 30.000	14110 — 30.000	20397 — 30.000	26407 — 30.000	28871 — 30.000	36003 — CENTENA	4.º PRÊMIO
2467 — 30.000	**9**	14188 — 30.000	20623 — 30.000	26504 — 30.000	**29**	36154 — 30.000	10749
2591 — 30.000	9003 — CENTENA	**15**	20838 — 30.000	26706 — 30.000	29003 — CENTENA	36751 — 30.000	3.000.000
2981 — 30.000	9208 — 30.000	15003 — CENTENA	**21**	**27**	29595 — 60.000	36935 — 60.000	SÃO PAULO
3	9272 — 300.000	15099 — 30.000	21003 — CENTENA	27003 — CENTENA	**30**	**37**	5.º PRÊMIO
3003 — CENTENA	9703 — 30.000	15149 — 30.000	21643 — 30.000	27016 — 300.000	30003 — CENTENA	37003 — CENTENA	16257
3640 — 30.000	**10**	15464 — 60.000	21700 — 30.000	27408 — 30.000	30476 — 30.000	37266 — 60.000	2.000.000
3721 — 30.000	10003 — CENTENA	15934 — 30.000	**22**	27412 — 30.000	30714 — 30.000	37383 — 30.000	EST. DO RIO
3731 — 30.000	10045 — 2.º PRÊMIO	**16**	22003 — CENTENA	27558 — 60.000	30732 — 60.000	37589 — 30.000	
4	10292 — 30.000	16003 — CENTENA	22294 — 30.000	27586 — 30.000	30803 — 60.000	**38**	
4003 — CENTENA	10320 — 30.000	16139 — 30.000	22504 — 30.000	27780 — 300.000	**31**	38003 — MILHAR	
4065 — 30.000	10428 — 30.000	16257 — 5.º PRÊMIO	22547 — 30.000	27991 — 450.000	31003 — CENTENA	38204 — 30.000	
4146 — 30.000	10429 — 30.000	16844 — 30.000	22907 — 60.000	27995 — 450.000	31398 — 30.000	38430 — 300.000	
4454 — 30.000	10574 — 30.000	**17**	**23**	27996 — 450.000	31460 — 30.000	38539 — 30.000	
5	10749 — 4.º PRÊMIO	17003 — CENTENA	23003 — CENTENA	27997 — 450.000	31718 — 60.000	38603 — 30.000	
5003 — CENTENA	10977 — 300.000	17204 — 60.000	23897 — 60.000	27998 — 450.000	**32**	38772 — 30.000	
5218 — 60.000	**11**	17352 — 30.000	**24**	27999 — 450.000	32003 — CENTENA	**39**	
5689 — 30.000	11003 — CENTENA	17503 — 30.000	24003 — CENTENA	**28**	32246 — 60.000	39003 — CENTENA	
5773 — 30.000	11915 — 30.000	17891 — 60.000	24720 — 30.000	28000 — 450.000	**33**	39132 — 60.000	
			24959 — 30.000	28001 — 450.000	33003 — CENTENA		
				28002 — 450.000	33489 — 60.000		

Todos os bilhetes terminados com o milhar 8003 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 003 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 3 (final do 1.º prêmio) **têm Cr$ 16.000**
Todos os bilhetes terminados em 45, 81, 49 e 57 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.*
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

6 de Novembro de 1965 — 310.ª Extração

RAYMUNDO PESSOA RAMALHO — Fiscal do Ministério da Fazenda

PERIQUITO DA SORTE INFORMA: JÁ ESTÃO À VENDA BILHETES NATAL!

Sortes Grandes? — RIO LOTÉRICO José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO. 50

OPTANTES DA PM VÃO AJUDAR SUNAB

Um contingente de optantes da Polícia Militar, auxiliará a SUNAB, na fiscalização dos açougues da Guanabara, evitando que a carne seja sonegada ao público ou vendida acima da tabela.

O Coronel Gervásio Pinto, Delegado Regional na Guanabara, não permitiu que alguns fiscais obtivessem porte de arma por intermédio da SUNAB. "O fiscal se faz respeitar pela sua autoridade e não pela arma" — disse o militar, salientando: "Estão vendo esta marca que trago no rosto? Não foi corte de gilete. Foi uma granada alemã durante a guerra". E, desabotoando o paletó, exclamou: "Nunca andei armado".

O Delegado Regional da SUNAB ouviu de alguns fiscais severas críticas à CCPL, acusada "de parar seus caminhões nas esquinas e fazer a distribuição para as carrocinhas, que majoram extorsivamente os preços". Ficou decidido que a fiscalização agirá severamente contra essas carrocinhas e a SUNAB fará uma advertência à CCPL.

O Coronel Gervásio Pinto disse aos 200 fiscais reunidos na ABI que a SUNAB ministrará cursos intensivos para que êles façam perfeitamente a fiscalização, recebendo, inclusive, um completo formulário.

Por outro lado, a fiscalização feminina da SUNAB começou sua "britz" contra as farmácias, autuando seis no primeiro dia e apurando em multas, aproximadamente Cr$ 6 milhões.

O Sr. Guilherme Borghoff declarou que a SUNAB poderá tabelar os miúdos do boi, entretanto, não esclareceu se a medida será tomada nos próximos dias.

O escultor Flori Gama fará a estátua de Estácio de Sá quatro vêzes maior que o tamanho natural

Posse agita Fôrças Armadas, diz Célio

O Sr. Célio Borja, Secretário de Govêrno do Sr. Carlos Lacerda, disse, ontem, que situações contrárias aos objetivos da Revolução, entre elas a posse do Sr. Negrão de Lima, geram descontentamento em certos setores das Fôrças Armadas.

Evitando comentar diretamente a posse do Sr. Negrão de Lima no Govêrno do Estado, marcada para o primeiro minuto do dia 6 de dezembro, o Sr. Célio Borja disse que o assunto na área federal pertence ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça. e, no Estado, é da alçada exclusiva da Justiça Eleitoral.

Na Assembléia Legislativa os Deputados da representação do Govêrno insistem em comentar que as correntes mais radicais das Fôrças Armadas estão promovendo um movimento visando a impedir a posse dos Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro.

Por outro lado, os Deputados com trânsito na área do Govêrno federal tentam acabar com os efeitos da guerra psicológica, lembrando sempre que o Marechal Castelo Branco e o Ministro da Justiça, General Juraci Magalhães, empenharam suas palavras de honra e da própria Revolução, no sentido de que dariam posse aos eleitos.

O Sr. Célio Borja disse que o nôvo Partido a ser criado para substituir a UDN depende ainda dos Atos Complementares a serem implantados pelas autoridades governamentais. Sabe, no entanto, que será uma agremiação voltada principalmente para uma renovação política através do aliciamento em massa da elite. Dessa forma esperam afastar todos aquêles com mais de 40 anos de vida pública, cheios dos vícios da política brasileira.

Amanhã, os dirigentes da extinta UDN carioca estarão reunidos sob a presidência do Deputado Geraldo Ferraz. Além de discutir problemas relacionados com a criação do nôvo Partido, vão inventariar os bens e levantar os débitos deixados pelo Diretório Regional da Guanabara.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães prometeu a seus assessôres que antes de transmitir o Govêrno ao Senhor Negrão de Lima pretende deixar concluídas as obras da nova Estação Rodoviária e da conclusão dos postes de luz que iluminarão o Parque do Flamengo.

A assessoria do Governador em exercício anunciou que durante esta semana o Sr. Rafael de Almeida Magalhães enviará ao Legislativo mensagem reavaliando os níveis dos servidores da Guanabara. Dessa forma, caberá aos Deputados e ao futuro Governador solucionar a situação em que se encontram os barnabés cariocas.

Acima da cintura, Sophia é plástica

«A atriz Sofia Loren não esconde de ninguém o fato de ter se submetido a três operações plásticas, realizadas por mim, para se transformar na bonita figura de mulher que é hoje em dia» — disse o cirurgião plástico italiano Marc Fiorello, em contato com os jornalistas no Aeroporto do Galeão.

Esclareceu que a beleza «artificial» da Loren surgiu depois de uma correção do nariz, feita na primeira operação, do aumento dos olhos, na segunda vez, e, finalmente, de uma terceira intervenção, destinada a reduzir o volume do busto.

O médico de Roma se declarou aluno do Professor Arpad Fischer, húngaro que reside em Nova Iorque, onde é assistente na "American Academy of Plastic Surgery", especialista em rinoplastia, sendo o responsável pelos novos narizes das estrêlas Eleonora Rossi Drago, Marlene Dietrich, Alida Valli e Joan Crawford.

O Dr. Fiorello gosta sempre de reafirmar as idéias do seu mestre, sôbre a cirurgia plástica, admitindo que "não é sòmente por vaidade que as pessoas mudam de nariz".

— "Há outros motivos, bem mais sérios, os quais têm influência enorme sôbre a vida prática dos indivíduos. Há pessoas que se sentem feias e têm, portanto, motivo de ordem sentimental. Há outras que têm vergonha da aparência e procuram o cirurgião, não apenas para retificar orelhas de abano, narizes aduncos, cicatrizes no rosto, mas os próprios males da mente, reflexos de complexos físicos".

Citou o cirurgião romano que a extraordinária profissão do Professor Fischer é um contraste com a sua aparência: tem mãos pequenas, de pugilista, e foi numa luta de boxe, quando môço, que arranjou o nariz deselegante que tem.

"O cirurgião de nariz deve ser um artista" — prossegue o rinoplasta — "a operação, bastante delicada, pode levar o paciente a um choque nervoso, um traumatismo psíquico ou uma tentativa de suicídio. Quando as bandagens são retiradas, a obra está longe de ser perfeita. O nôvo nariz está inchado, crescido, brutal, e só depois de vários dias, chega ao normal. Se o paciente não está preparado para isto, poderá receber inclusive um choque mortal".

O cirurgião se referiu à especialidade no Brasil, citando o Dr. Rebelo Neto e o Dr. Ivo Pitanguy e salientando ter sido o Brasil o País pioneiro nesse gênero operatório, na América do Sul. Revelou que o grande sonho do Professor Arpad Fischer é visitar o Brasil.

— "A operação cura complexos, requer cuidados e preparativos sobretudo em relação ao futuro rosto do paciente. É preciso conservar a personalidade do operado. Por isso, a cirurgia plástica requer conhecimento de psicologia para que se possa respeitar a estrutura do rosto, a expressão fisionômica. Caso contrário, o rosto poderá tornar-se grotesco" — concluiu o cirurgião romano.

Tudo pronto para a Reunião da OEA

A partir de amanhã, a Secretaria-Geral da II Conferência Interamericana de Chanceleres, instalada no Hotel Glória, começará a receber os pedidos de credenciais para os jornalistas nacionais e estrangeiros, encarregados da cobertura do conclave, cuja inauguração está prevista para a próxima sexta-feira.

O encarregado do Departamento de Informações da II Conferência, Secretário Dário Castro Alves, já reuniu os jornalistas e com os mesmos discutiu as normas de trabalho, dando-lhes conta das providências já tomadas e do que será feito, a fim de facilitar-lhes a missão.

Em apartamentos especialmente preparados, serão instaladas as agências de notícias, a fim de que possam transmitir diretamente do local da Conferência para os Estados e para o exterior.

O Secretário Geral da II Conferência Interamericana Extraordinária, Embaixador Antônio Francisco Azeredo da Silveira, está sendo esperado, hoje, no Rio, procedente de Washington.

DR. GILBERTO AVENA
(Do Hosp. dos Servidores — IPASE)
Comunica a transferência do seu consultório especialisado em Doenças do Coração e da Velhice «Check-up» Clínico — Eletrocardiografia,
para a Av. N. S. Copacabana, 435 apt. 201
Diàriamente das 14,30 em diante
Fone: 36-0545

Cientista quer ver através da neblina

O Major Intendente da FAB Aldo A. de Rezende Chaves, autor do trabalho científico mundialmente conhecido as "Ampliações Óticas Além do Limite de Rayleigh publicado no "Jornal Of Optical Society", de Nova York, assegura que, em futuro não muito distante, será resolvido o problema da "flutuação da refração atmosférica", com a instalação de um telescópio na superfície da Lua ou num satélite artificial.

O oficial da FAB foi recentemente consagrado como cientista de grande valor pelo Instituto Nacional de Ótica de Florença cujo diretor, Professor Vasco Ronchi, em carta dirigida ao Presidente Castelo Branco, relata os estudos feitos pelo pesquisador brasileiro em busca de uma solução para o problema da maior importância para a aeronavegação, da visibilidade através da neblina densa, com o emprêgo de retinas eletrônicas.

— "Assim como os nossos olhos não vêem objetos muitos pequenos — disse o cientista da FAB — como micróbios, não vêem, também, objetos grandes que estejam a enormes distâncias, como detalhes de astros e, até mesmo, estrêlas longínquas. E, nos meus estudos, cheguei à conclusão de que até determinado limite de ampliação ótica (limite clássico ou de Rayleigh) tôda a luz recebida na retina concorre para a nossa percepção da imagem. A esta classe de fonte ótica chamei de luz de resolução, pois é através dela que percebemos ou resolvemos a imagem. Descobri que quando ampliamos além do limite clássico, a luz da resolução vai diminuindo de porcentagem e aparece sôbre a imagem uma luminosidade uniforme a que chamei de luz de fundo ou de borrado — pois a imagem fica como que borrada por essa luz uniforme".

"O problema passaria a ser — continuou o Major Resende — o de encontrar um tipo de retina mais sensível que a retina humana.

A técnica da tomada da imagem por câmaras de televisão já nos indicava uma possibilidade.

Esse tipo de retina artificial ou eletrônica transforma as variações de luminosidade de uma imagem em variações elétricas.

Transformada a imagem de variações luminosas em variações elétricas, o problema torna-se de solução possível: a variação elétrica constante correspondente à luz de fundo pode ser anulada por uma variação de eletricidade de polarização oposta; as diminutas variações elétricas correspondentes à luz de resolução poderão ser ampliadas eletrônicamente. A revelação da imagem poderia ser feita em um tubo cinescópico similar ao do nosso receptor de televisão".

Revolução na astronomia

"Para se obterem grandes ampliações astronomicas — prosseguiu — de acôrdo com os critérios clássicos, têm sido construidos telescópios com objetivas cada vez maiores; assim o grande telescópio de Palomar, nos Estados Unidos, tem uma objetiva de 5 metros de diâmetro. Apesar dêsse colosso da ótica, distâncias de 20.000 metros no planêta Marte ainda se nos apresentam como simples ponto. A aplicação da minha teoria em telescópios permitiria elevar sensìvelmente os limites da ampliação astronômica. Existem, como é natural, dificuldades técnicas, como aperfeiçoamento das retinas eletrônicas e o problema de flutuações de refração na atmosfera. Êsse último problema poderia ser resolvido com a instalação de um telescópio na superfície lunar ou num satélite artificial. Naturalmente um problema para o futuro.

Revolução na microscopia

Em virtude dos limites clássicos, só podemos construir microscópios que ampliem até 400 diâmetros, ou até 6.000, neste caso, com objetivas de imersão e provável perda de alguns detalhes. Para vencer essas dificuldades e obter imagens muito ampliadas foi criado o microscópio eletrônico. Êsse microscópio, além de ser caríssimo, obtém a imagem submetendo o objeto a um fluxo eletrônico que, como se sabe, tem uma onda menor que a da luz. Assim, além da iluminação de uso, face no elevado preço do microscópio eletrônico, não podemos observar o tecido vivo, pois o fluxo de elétrons o destrói.

Um microscópio comum, construido para ampliar muito além dos limites clássicos, e usando retinas eletrônicas poderiar, de acôrdo com minhas teorias, ser uma solução para tais problemas".

Novas descobertas

"Refiz os cálculos do aumento da luz de fundo — asseverou o Major Resende — e diminuição da luz de resolução em imagens ampliadas, além dos limites clássicos em função apenas da teoria da difração; êstes estudos serviriam de base comparativa aos estudos que realizei sôbre o mesmo assunto, com base, porém, na teoria da informação, e publicados pelo Instituto Norte-Americano de Física. Neste nôvo trabalho publicado pelo Instituto de Ótica de Florença além de serem confirmados os estudos anteriores, cheguei à conclusão de que imagens mesmo ampliadas dentro do limite clássico podem apresentar baixa luz de resolução. Êste seria o caso de muitas imagens que traduziriam fenômenos importantes, porém desconhecidos por nós, estarem abaixo do nosso limiar de percepção. Assim, quando um pesquisador diz que o protoplasma de uma célula é uma substância transparente, melhor seria dizer: a imagem do protoplasma não apresenta à retina humana variações luminosas sensíveis. Entretanto, usando retina mais sensível como a eletrônica, poderíamos estudar melhor a célula e descobrir fenômenos até então desconhecidos a nossos olhos. Em metalurgia, física, química e a análise de qualquer fenômeno, a percepção de imagens até então ocultas ao ôlho humano, por serem de variações luminosas insignificantes, seria por si só uma revolução na ciência e na técnica".

PM terá funeral pelo IPEG

Em decorrência de convênio que acaba de ser firmado entre o Instituto de Previdência do Estado da Guanabara e a Santa Casa de Misericórdia, os integrantes da Polícia Militar e seus dependentes terão direito, daqui por diante, ao atendimento funeral através daquela instituição.

O entêrro, segundo cláusula estabelecida, poderá ser feito até o valor do vencimento integral do contribuinte — que o devolverá em 22 prestações mensais — cabendo ao IPEG, posteriormente deduzir a importância gasta no valor do pecúlio "post-mortem".

Assim, sempre que ocorrer o falecimento de pessoa da família do servidor da Polícia Militar, o sepultamento será realizado pela Santa Casa, mediante simples requerimento, ficando o pagamento das despesas a cargo do Instituto de Previdência do Estado.

Frente fria já vai embora

A frente fria que ameaçava as praias cariocas, neste domingo, deverá ser absorvida pela massa tropical sôbre o Estado do Rio e norte de São Paulo, garantindo tempo bom, com temperatura estável, segundo informa o Serviço de Meteorologia.

Apesar da chuva de ontem à noite, as previsões são as seguintes: tempo bom, com nebulosidade estacionária ocasional, com ventos de norte e leste fracos e boa visibilidade. A temperatura ontem registrada foi de 33.5 (máxima), no Engenho de Dentro, e 19,4 (mínima) em Santa Teresa. A umidade do ar alcançou o índice de 75 por cento.

Estácio terá maior estátua da América

A estátua de Estácio de Sá, que veio após quatrocentos anos e depois até de um samba — coisa aliás bem carioca como a cidade por êle fundada — deverá ficar pronta para o próximo aniversário do Rio de Janeiro.

Para isso, está trabalhando o escultor Flori Gama, que vai fazer, para compensar tudo, uma imagem 4 vêzes maior que o tamanho natural e que será a maior da América do Sul.

A confecção da estátua é feita em etapas, ampliando-se sucessivamente os moldes, até a imagem final em bronze, de 6 metros de altura. A altura total do monumento é de 13 metros, pois o pedestal terá 7 metros.

O Escultor Flori Gama, membro da Academia Brasileira de Belas-Artes, tendo figurado diversas vêzes no Júri do Salão de Belas-Artes e conquistado inúmeros prêmios, realizou uma série de pesquisas históricas, consultando, inclusive, obras vindas de Portugal e do Convento dos Capuchinhos — onde repousam os ossos de Estácio — até estar suficientemente fundamentado para dar início à obra.

A imagem apresenta o fundador nos trajos que usava quando aportou ao Rio de Janeiro, segurando uma imagem de São Sebastião e ficará no mesmo local da fundação, entre os Morros Cara de Cão e Pão de Açúcar.

O custo global está orçado em 65 milhões de cruzeiros e são várias as firmas, algumas do exterior, interessadas em sua fundição.

"Homenagem a Estácio de Sá dos brasileiros e portuguêses do Rio de Janeiro" — foi a inscrição escolhida para a estátua pela comissão especialmente encarregada de sua construção, que é constituída pelos Srs. Gen. Estilac Leal, Deputado Miécimo da Silva, Paulo Duque Estrada Maier, José Garcia Filho, Antônio Mendes Correia e Cesário Marques.

Delegado Dourado suspenso 20 dias

A suspensão do Delegado Rui Dourado, por vinte dias, convertida em multa de 50 por cento dos vencimentos, foi determinada, ontem, pelo Secretário de Segurança, em virtude de sua participação na morte do lavrador Mário Vaz, que, segundo acusações de outros lavradores, foi fuzilado pela polícia, a mando de grileiros de terras.

A CPI instalada pela Assembléia Legislativa para apurar as denúncias recebidas, ouvirá na próxima têrça-feira os Advogados Jader Gomes de Oliveira e Flávio Vitalli. O Deputado Rossini da Fonte informou que o Delegado Rui Dourado também será chamado a depor, bem como o seu colega Ariosto Fontana e os Detetives José Cúri e Wellington Barbosa, êste dois os autores dos disparos que mataram Mário Vaz.

A nota da Secretaria de Segurança justifica a punição imposta ao Delegado Rui Dourado — conhecido por sua participação no "crime do Sacopã" — pelo fato de haver deixado uma arma de distribuição não individual (metralhadora) sob a guarda de terceiros e que deverá ser recolhida à DOPS dentro de 24 horas. A arma, segundo informações colhidas pela reportagem, encontra-se na casa do delegado em Campo Grande. A nota da Secretaria esclarece ainda que o Sr. Rui Dourado não é o responsável pela Delegacia de Campo Grande — 35.ª — mas sim o Delegado Cícero Gomes.

Emissário de credores da Mannesmann foi a Duesseldorf tentar conciliação

Seguiu para a Alemanha o Sr. Olinto Machado que vai a Duesseldorf em missão especialmente atribuída pelo Comitê de Defesa dos Credores da Mannesmann e por outros titulares de importâncias devidas por aquela siderúrgica em decorrência do seu rumoroso escândalo no mercado financeiro do País. O objetivo do Sr. Olinto Machado é manter entendimentos com os altos dirigentes da Mannesmann alemã, visando a encontrar, finalmente, uma fórmula que permita o imediato e satisfatório resgaste dos títulos em poder daqueles milhares de credores e que, não obstante já transcorrido cinco meses de sua recusa em honrá-los, a emprêsa ainda não os pagou.

Última oportunidade

O emissário dos credores brasileiros da Mannesmann encara a sua viagem como uma última oportunidade que a organização germânica poderá aproveitar para demonstrar o seu desejo de cumprir os compromissos financeiros assumidos pela sua filiada no Brasil, e dos quais está perfeitamente comprovado que a matriz, em Duesseldorf, tinha pleno conhecimento. Apresenta, portanto, a missão do Sr. Olinto Machado um sentido eminentemente construtivo, inclusive porque animada do propósito de preservar, em última instância, os bons e tradicionais laços de amizade existentes entre a Alemanha e o Brasil, hoje corporificados em vultosos investimentos germânicos em nosso País, dos quais a própria Siderúrgica Mannesmann é um exemplo.

Expectativa

Por seu turno, os credores brasileiros — sèriamente preocupados em recuperar as significativas importâncias que, confiadamente, emprestaram à Mannesmann para financiar suas atividades em nosso País — estão em ambiente de expectativa diante dos resultados da missão do Sr. Olinto Machado. A par disso, qualquer que seja o fruto das gestões por êle desenvolvidas junto aos dirigentes da Mannesmann, em Duesseldorf, eventual fórmula conciliatória que venha a ser admitida no curso dessas negociações haverá de merecer, sempre, para sua execução, da prévia sanção das autoridades governamentais brasileiras, que vêm dedicando especial empenho em encontrar para êsse delicado assunto uma solução que preserve os interêsses do investidor nacional e, ao mesmo tempo, assegure a frutuosa colaboração dos capitais alemães no desenvolvimento da economia brasileira. Há, por isso mesmo, tôda conveniência em evitar que o episódio dos títulos da Mannesmann venha comprometer gravemente o elevado conceito de que desfrutam no Brasil os investimentos alemães, notadamente aquêles já implantados em nossa estrutura industrial com tão alto sucesso.

Firmeza

Sabe-se, porém, que prevalece entre os credores da Mannesmann uma atmosfera de firmeza e determinação, embora estejam ainda animados de todo o espírito conciliatório, do qual é evidente prova a missão entregue ao Sr. Olinto Machado. Entretanto, se o trabalho dêste emissário resultar em frustração, os credores estão decididos a prosseguir em seus esforços no sentido de obrigar a Cia. Siderúrgica Mannesmann a saldar suas dívidas contraídas no Brasil — mediante a mobilização direta de milhares de pequenas economias populares. Em tal hipótese, examinarão as medidas judiciais e outras cabíveis, independentemente das providências que, com o mesmo objetivo vêm sendo adotadas isoladamente por alguns interessados.

1º FESTIVAL DE ÓCULOS DA AMÉRICA LATINA

CONVITE

as ÓTICAS BRASIL S/A.
têm a satisfação de convidar
ao público em geral, para assistir, no próximo dia 7, às 20,30 horas, ao grandioso desfile de óculos, que terá lugar na Praia de Ipanema, em frente ao Restaurante "Rio 1800".
Um grandioso espetáculo com chuva de prata, ballet, figurinos, queima de fogos e banda de música.

Uma promoção exclusiva das
ÓTICAS BRASIL S/A,
em homenagem ao IVº Centenário.

MIDAS

ALAGOAS: IMPASSE TRAZ INTERVENÇÃO

100 mil vão deixar Cuba

HAVANA (Reuters-DC) — Os Estados Unidos e Cuba chegaram hoje a um acôrdo histórico segundo o qual os aviões norte-americanos transportarão 3.000 a 4.000 refugiados por mês para os Estados Unidos, a começar, o mais tardar, a 1º de dezembro.

Com quase 100.000 pessoas desejando partir, segundo as estimativas mais baixas, o transporte aéreo demorará pelo menos dois anos. Estimativas mais altas falam de 400.000 cubanos, entre os 6.500.000 habitantes desejando partir. E, se tais estimativas são corretas, o êxodo demorará pelo menos oito anos.

O acôrdo para o transporte aéreo permite aos cidadãos de um país comunista partir legalmente e em grande número pela primeira vez. Permite também às autoridades norte-americanas da Saúde e Imigração operar em solo cubano, a despeito do fato de os dois países não manterem relações diplomáticas.

A prioridade mais alta na retirada será dada aos parentes mais próximos — pais, filhos solteiros com menos de 21 anos e irmãos e irmãs solteiras com idade abaixo de 21 anos. Os prisioneiros políticos e os homens em idade militar, de 15 a 26 anos não terão permissão de partir e os técnicos podem fazê-lo, sòmente quando fôr encontrado um substituto. Cuba sofre de carência crônica de pessoal técnico.

A cabeça de ponte cubana para o transporte aéreo será o Aeroporto de Varadero, cêrca de 153 quilômetros a leste de Havana. Varadero é uma pequena cidade marítima, e foi outrora o ponto preferido dos milionários norte-americanos.

O acôrdo se seguiu ao oferecimento inicial feito pelo "Premier" Fidel Castro de deixar os emigrados cubanos irem para o pequeno pôrto de Camarioca e apanhar seus parentes que desejavam emigrar.

Mais de três mil pessoas viajaram para os Estados Unidos partindo de Camarioca em pequenos botes antes que Cuba fechasse o pôsto na quarta-feira. Pelo menos 39 dos refugiados morreram, quando seus pequenos botes enfrentaram mar encapelado.

O acôrdo foi formalizado no Ministério cubano do Exterior às 10 horas da manhã (hora local) de hoje. Consiste de um "memorando de entendimentos", de 18 pontos não assinado, acompanhado de uma nota de cada um dos governos.

A nota norte-americana lamenta que os prisioneiros políticos sejam excluídos do acôrdo e expressa a esperança de que Cuba possa reconsiderar seu ponto de vista.

As notas foram trocadas entre os Ministros do Exterior de Cuba, Raul Roa, e o Embaixador suíço, Emill Stadelhofer, cuja Embaixada representa os Estados Unidos em Cuba.

Durante um mês, Stadelhofer vinha mantendo reuniões quase diárias com os governantes cubanos, e perdeu por duas vêzes uma noite de sono, quando Castro chegou depois da meia-noite para sessões de trabalho numa "pizzaria" suburbana.

Stadelhofer fêz também uma viagem a Washington para negociações com o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Rusk, e outras autoridades norte-americanas.

A Embaixada suíça terá a tarefa de verificar as credenciais de todos os que desejam partir e aumentará seu pessoal em cinco membros para tratar dêste assunto.

As autoridades de Imigração e Saúde dos Estados Unidos em Varadero receberão e darão aprovação final aos refugiados. Anteriormente temia-se que a necessidade de ter autoridades norte-americanas em solo cubano, pudesse bloquear o acôrdo.

Os emigrantes serão levados de avião para "um ponto conveniente" nos Estados Unidos — uma frase que deixou aberta a possibilidade de que sejam levados a qualquer outra parte que não a Flórida, onde as autoridades locais expressaram preocupação quanto ao número de exilados já existentes.

Embora os Estados Unidos se beneficiem com o influxo de novos trabalhadores, Cuba ficará com tôdas as suas propriedades, dinheiro e pertences. Cada refugiado terá permissão de levar apenas uma pequena valise de roupas e jóias no valor de até 50 pesos (50 dólares ao câmbio oficial).

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Bill Moyers, declarou aos jornalistas que foram adotadas "medidas necessárias e adequadas" para impedir a entrada de possíveis espiões e elementos subversivos.

Disse também Moyers que não sabe quando será iniciada a ponte aérea — o acôrdo diz que a mesma deverá começar no masi tardar a 1º de dezembro — mas acrescentou: "São necessários vários dias para que os preparativos sejam concluídos".

O porta-voz da Casa Branca declarou não poder calcular o número de refugiados cubanos que virão para os Estados Unidos, nos têrmos do acôrdo embora se espere que atinja a várias dezenas de milhares.

Finalizando, revelou que os Estados Unidos darão a palavra final sôbre os que serão admitidos no país.

A pequena cidade costeira de Varadero, escolhida como ponto de partida para os cubanos que desejam tentar vida nova nos Estados Unidos é mais conhecida como o mais luxuoso centro de recreio do país e antigo lugar de veraneio de milionários norte-americanos.

Com seus muitos quilômetros de fina areia branca, água límpida e hotéis de categoria internacional, a península de Varadero se projeta como um dedo na direção do mar.

Antes da revolução cubana, metade da península pertencia ao milionário norte-americano, Irenee Dupont, cuja luxuosa mansão, situada no alto de uma colina de onde se descortina o mar, serve agora como um bar e restaurante.

Há quase um mês foram iniciadas as obras de modernização das instalações do aeroporto, na previsão do acôrdo sôbre a ponte aérea hoje firmado.

Neste momento, está tudo pronto para que os funcionários de Saúde e Imigração dos Estados Unidos e Cuba iniciem a seleção dos imigrantes que farão a travessia do Estreito da Flórida.

Caso da carne

Por incrível que pareça aos olhos suspicazes do povo, o Brasil figura entre os países auto-suficientes em carne. Perfeitamente: entre os auto-suficientes em carne, que, aliás, não são muitos. Gozamos e orgulhamo-nos dêsse raro privilégio estatístico, verificando, apenas, com lástima, que as estatísticas não passam de números no papel. Números com os quais não conseguimos atender as exigências do estômago, que prefere um naco de lombo ou de alcatra ao cálculo mais otimista de consumo "per capita". Em outras palavras, a auto-suficiência teórica não nos tem consolado das crises efetivas do abastecimento.

A auto-suficiência ainda é pouco. Recentemente, numa exposição do Sr. Ministro da Agricultura, foi manifestada a fundada esperança de substituirmos, na pauta das exportações, o café pela carne, que apresenta sôbre o primeiro a vantagem de não ser produto de sobremesa. Segundo aquela autoridade, teríamos excedentes, ou condições para criar excedentes (o problema, de fato, é de criação), de modo a poder pagar em carne o essencial das nossas necessidades de importação.

Com todo êsse panorama tão altamente favorável, vivemos em abstinência periódica, dando tratos à imaginação nutricionista para compensar o vasqueiro produto, substituindo-o, como há tempos aconteceu, pelo filé de baleia ou adaptando o paladar do povo, como está para acontecer, à preferência britânica pela carne de carneiro.

Nenhum dos organismos oficiais, sucessivamente incumbidos de zelar pela regularidade do abastecimento e dos preços, conseguiu, jamais, acabar com as famosas crises de entressafra, durante as quais o produto sobe a tão altos níveis que é preciso contê-lo. Contido, desaparece, num passe de mágica. Para o consumidor (e só para o consumidor) num passe de mágica bêsta. Mudam as siglas e mudam os Governos, sem que o fenômeno deixe de se repetir. Tão certo e matemático é o seu reaparecimento (do fenômeno, não da carne) que o DIARIO CARIOCA o previu, com alguns meses de antecedência, pedindo para o problema a atenção das autoridades competentes.

A crise atual é crise de entressafra, que podia e devia ter sido prevista e prevenida pelo Govêrno. O ano passado, por exemplo, os Armazéns Frigoríficos do Cais do Pôrto fizeram uma estocagem de mais de 9.000 toneladas, quantidade, por certo, insuficiente para atender ao consumo durante todo o período, mas bastante para regular o mercado, já que mesmo na época, digamos, das vacas magras, o abate não cessa.

Por motivos que não cabe examinar, no momento, a providência, embora acertada, não produziu bem resultado, em 64. O produto estocado não foi vendido e acabou por sofrer deterioração. A sêca, menos rigorosa, permitiu abate quase normal. E não foram tomadas as medidas indispensáveis para o escoamento da carne estocada e sua substituição por carne nova, para manter regulado o abastecimento. Mantida essa política, não estaríamos hoje com os açougues e as mesas à procura de sucedâneo adequado.

É necessário e urgente, portanto, que essa política seja restabelecida, para que não continuemos a sofrer da carência de um produto em que somos auto-suficientes.

O Govêrno federal já está informado dos entendimentos mantidos na Assembléia Legislativa de Alagoas, cuja conseqüência será provàvelmente a negação do quorum necessário à confirmação do Sr. Muniz Falcão como Governador de Alagoas. Neste caso, a solução provável a ser dada ao problema é a intervenção federal no Estado, aceitando-se como referente também à situação de Alagoas a suspensão das eleições em todo o País, decidida pelo TSE.

Ao admitir essa solução, uma alta fonte do Govêrno ressaltou ontem que isto não deve ser compreendido como uma tendência do Govêrno em intervir nos Estados — nem ao menos que a solução de intervenção esteja cogitada para qualquer dos demais Estados onde foram eleitos novos Governadores em 3 de outubro passado.

O interventor tomaria posse em 31 de janeiro de 66, permanecendo no cargo até que tenham sido suprimidos os motivos que determinaram sua nomeação. Até janeiro, no entanto, as fôrças situacionistas de Alagoas esperam fazer aprovar na Assembléia emenda à Constituição estadual, dispondo que a escolha do Governador seja feita por eleição indireta. Quanto a êste problema, a disposição do Govêrno é de impedir que se reflita nos Estados a forma de eleição indireta que o Ato n.º 2 instituiu para a escolha do Presidente da República. Persistiriam, fundamentando esta decisão, os motivos que conduziram o Govêrno a vetar eleição indireta como solução para a sucessão estadual nos onze Estados que a tiveram em 3 de outubro.

A propósito do caso alagoano, o Governador eleito Muniz Falcão formalizou por escrito a seguinte denúncia à Imprensa:

"Dentro de algumas horas, a Assembléia Legislativa de Alagoas se reunirá para, de acôrdo com a nova sistemática da legislação específica, analisar e decidir sôbre o resultado do pleito eleitoral de 3 de outubro passado.

Como é do conhecimento público, o povo alagoano, convocado às urnas, para escolher entre cinco candidatos, honrou-me com a sua preferência, assegurando-me o primeiro lugar na votação. Todavia, a pulverização da vontade eleitoral entre cinco nomes, o que feria o próprio espírito do princípio em que se assentou a exigência da maioria absoluta, não permitiu que eu a alcançasse. Daí, a necessidade de pronunciamento do Legislativo estadual.

Dentro da normalidade política, com o pleno exercício das prerrogativas institucionais, os Deputados estaduais alagoanos haveriam de confirmar, na urna parlamentar, o veredicto da urna popular. Todavia, armou-se, sob inspiração do situacionismo regional, um poderoso dispositivo de pressão, que pretende anular, ao voto do povo. E' esta a primeira denúncia que venho formular, reproduzindo a comunicação que fiz pessoalmente ao Ministro da Justiça, em conferência que com êle cumpri há dois dias.

O povo alagoano, em pleito memorável, arrostou todos os perigos e coações e julgou-me novamente digno de governá-lo. Sem contar com o apoio de sindicatos econômicos, lutando contra a máquina governamental, fui candidato e venci. Venci — mas não querem que a vontade do povo se cumpra, para que se instale, em Alagoas, um laboratório no qual se pratique uma experiência golpista que não tardaria a se estender a todo o País.

Pois as velhas estruturas alagoanas só entendem democracia quando a democracia lhes garante a permanência no Poder. Democracia com a vitória do povo não serve. E' ilegítima.

A segunda denúncia que venho formular se refere a informações que colhi em fontes idôneas, segundo as quais, tão logo eu pise o solo alagoano, serei eliminado fìsicamente. Se, numa segunda etapa, não puderam calar o povo, querem calar quem falo pelo povo. As ameaças, porém, não me intimidam. Um homem público, acima da própria vida, acima do seu destino pessoal, deve colocar o destino do povo.

Querem sacrificar-me. Poderão fazê-lo, mas advirto que do meu sacrifício nascerá uma consciência ainda mais profunda dos deveres e do destino do povo alagoano.

Se governar Alagoas se inscreve entre as alegrias cívicas mais profundas de minha vida política, sacrificar-me por êsse povo será uma honra que a História há de fixar.

Em síntese: Não morre em vão quem morre pelo povo."

• ASSEMBLÉIA DECIDE AMANHÃ — A Assembléia Legislativa de Alagoas poderá decidir amanhã o problema da confirmação ou não da eleição do Sr. Muniz Falcão. O próprio candidato do PSP, que venceu mas não atingiu a maioria absoluta, acha difícil a Assembléia homologar sua vitória, queixando-se de que o General Alberto Bittencourt, Secretário de Segurança Pública do Estado, estaria interferindo contra sua posição.

• TEMOR — Em Brasília, temeroso de nôvo derramamento de sangue, o Deputado Padre Medeiros Neto anuncia que está "rezando dia e noite, de joelhos ralados, pedindo a Deus que salve Alagoas de uma catástrofe".

Democratas na Turquia

J A

O resultado de recentes eleições na Turquia não deixa dúvidas. O Partido da Justiça, herdeiro do Partido Democrata, disporá sozinho de uma confortável maioria. O período de instabilidade aberto pela revolução de 1960 parece encerrado.

O Primeiro-Ministro Demirel, presidente do Partido, que fêz uma carreira política espetacular em menos de um ano, não terá mais necessidade de desperdiçar o seu tempo desfazendo intrigas parlamentares. Vai com certeza poder propor ao país um programa econômico a longo prazo, cuja execução será facilitada pela simpatia de que êle dispõe em Washington e entre os possuidores de capital nos Estados Unidos. Demirel, com pouco mais de quarenta anos, foi durante anos chefe dos serviços de abastecimento de água no govêrno Menderes e, vitoriosa a revolução militar de 1960, dedicou-se a negócios particulares, trabalhando para uma firma construtora norte-americana.

O resultado das eleições não agradou ao Exército, que tomara há cinco anos a iniciativa de depor o govêrno democrata pela fôrça e fazer julgar os seus dirigentes por corrupção e abuso de poder. Ninguém pode ressuscitar Menderes e Zorlu, enforcados depois de um processo que chocou boa parte da opinião pública turca. E não é estranho ao recente êxito eleitoral o fato de que o nôvo Partido apresentou-se à opinião pública como da "justiça". O filho do ex-presidente do Conselho e do ex-Presidente Celal Bayar, figuras de projeção do regime democrata afastado em 1960, foram eleitos, ao passo que o famoso Coronel Turkes, um dos instigadores da revolução, foi completamente batido nas urnas. Não parece que os militares estejam com disposição para intervir de nôvo. Os resultados de sua última incursão na política não foram brilhantes ao ponto de estimulá-los a recomeçar, diante de um veredicto popular tão claramente expresso. Para isso, seria preciso que o nôvo govêrno repetisse os abusos de que se tornara culpado o govêrno Menderes, ou ainda que o nôvo govêrno enverede, no caso de Chipre, pelo caminho de concessões que desagradem ao Exército, no terreno da "honra nacional".

De qualquer maneira, o Exército não dispõe de uma alternativa civil, pois o Partido Republicano sofreu um recuo geral, que deveria obrigar o seu presidente, Ismet Inonu, homem de 80 anos, a aposentar-se, dando a elementos mais jovens a oportunidade de reorganizá-lo. O Partido Republicano do Povo era o de Ataturk, o fundador da Turquia moderna, de quem ninguém ousaria contestar os ensinamentos. Mas foi uma Turquia diferente da sua a que saiu das urnas: a vitória do Partido da Justiça é, ao mesmo tempo, a vitória de um capitalismo dinâmico, de inspiração norte-americana, do qual Demirel é o símbolo, e que não existia no tempo de Ataturk, e do conservantismo rural e religioso, muito atrasado, que êle combateu com implacável energia.

A primeira tendência tem elementos para desenvolver o potencial econômico do país, conservando-o fiel à aliança atlântica e prosseguindo a política de boa-vizinhança inaugurada pelo govêrno anterior; mas os representantes da segunda podem, no Parlamento, frear as inclinações modernizadoras de Demirel e os esforços que êle poderia fazer para resolver, sem paixões, o problema de Chipre. O pleito trouxe mais uma novidade: um Partido Trabalhista de Esquerda, cuja linguagem, na Turquia, ninguém, fora dos meios intelectuais, se dispunha a ouvir, elegeu alguns representantes para a Assembléia Nacional.

Novos Partidos: Ato sai terça-feira

A liderança Parlamentar do Govêrno na Câmara — os Deputados Bilac Pinto e Pedro Aleixo, o Senador Daniel Krieger e alguns outros nomes que não foram ainda revelados — estará presente na reunião da manhã de têrça-feira, com o Presidente da República, o Ministro da Justiça e os Ministros Militares, para a formulação do Ato Complementar dispondo sôbre a reorganização dos Partidos políticos.

Confirma-se que o Govêrno já recuou do propósito de estabelecer o sistema bipartidário defendido pelo Sr. Juraci Magalhães. A tendência do Presidente Castelo Branco, segundo Parlamentares que lhe são mais chegados, é no sentido de se fixar "exigências draconianas" para a formação dos novos Partidos. De tal modo rigorosas que não permitiriam o nascimento de mais de três ou quatro legendas.

Ao aceitar a formação de mais de duas legendas, o Govêrno mostrou-se sensível à argumentação de dirigentes do ex-PSD, que indicavam estarem sendo obrigados a se aliar ao PTB por não lhe ser dada alternativa de permanecer fora do Govêrno e não comprometidos com a Oposição.

Ainda têrça-feira, com a formalização outra vez do Bloco Parlamentar Revolucionário perante a Mesa da Câmara, estará iniciado o movimento para a formação do Partido da Revolução, congregando ex-udenistas e dissidentes do ex-PSD e do ex-PTB, além de remanescentes de pequenos Partidos. O Deputado Rui Santos calcula que mais de 200 Parlamentares formarão o nôvo Bloco e se integrarão no futuro Partido.

O Senador Benedito Valadares, será o primeiro, no Senado, a aderir ao Partido da Revolução. Aliás, Valadares, é favorável ao bipartidarismo, por entender que "uma terceira legenda só serve para atrapalhar".

— "Dou razão — observa — ao Deputado Manoel Taveira quando diz que o terceiro Partido será albergue de velhacos".

Amaral recomenda silêncio total

O presidente nacional do extinto PSD, Deputado Amaral Peixoto, recomendou aos seus liderados do Estado do Rio que não se pronunciem sôbre a situação político-administrativa do País. Determinou, durante o encontro que teve com os ex-pessedistas, na tarde de anteontem, que aguardem instruções a serem por êle dadas, "em consonância com o rumo dos acontecimentos federais".

Os deputados do extinto Partido Trabalhista, por seu turno, diante das ponderações do presidente da Assembléia Legislativa, que pretende aguardar instruções do Tribunal Regional Eleitoral e a conclusão dos estudos que permitirão a adaptação do Regimento Interno da AL ao nôvo Ato Institucional para deliberar sôbre o funcionamento da Casa, voltaram atrás no seu propósito de criar um Bloco Parlamentar Trabalhista, que deveria funcionar como fator de união dos trabalhistas até a criação dos novos partidos.

• GRUPOS — O ponto de vista do Deputado Cordolino Ambrósio "colocou por terra" as pretensões de seus grupos distintos de Parlamentares, que já se movimentavam com a finalidade de formarem Grupos Parlamentares.

Além do Bloco Parlamentar Trabalhista idealizado pelos 18 Deputados do antigo PTB, ficou no "embrião" a formação do Bloco Parlamentar Cristão, liderado pelo pecedista Dail de Almeida; Bloco Parlamentar Revolucionário, formado pelos ex-udenistas; Bloco Populista do Deputado Valdir Medeiros; Bloco Independente com a participação de 10 Deputados e o Bloco dos ex-pessedistas, com a finalidade de apoiar o Govêrno Paulo Tôrres.

Várias: Bloco, reforma e Israel

• BLOCO SEM PROGRAMA — Os antigos petebistas ainda não chegaram a um acôrdo para a formação do Bloco Parlamentar Trabalhista. Uns querem que a entidade tenha programa, definindo sua posição de combate ao Govêrno, enquanto outros rejeitam a idéia, por entenderem que "o momento só fica adequado para o Partido surgir do Bloco".

— Numa época de cassações, o melhor mesmo é não ter programa. A Deputada Ivete Vargas tem razão — explica o Deputado Jorge Curi.

• REFORMA DO MINISTÉRIO — Confirmado que o Ministro Suplici de Lacerda colocou seu cargo nas mãos do Presidente da República, comenta-se que terá início ainda esta semana a reforma parcial do Ministério.

O Governador Ademar de Barros indicou oficialmente os Srs. Bueno Gonçalves, Silva Gordo e Arnaldo Cerdeira para ocupar uma das pastas na próxima Reforma Ministerial. Fala-se que o Sr. Silva Gordo iria para o Ministério da Agricultura, em substituição ao Sr. Hugo Leme. Para a pasta da Educação, o nome do Sr. Luís Viana Filho é o mais cotado, ficando o Gabinete Civil da Presidência com o Deputado Rondon Pacheco, atual vice-líder do Govêrno na Câmara.

• ISRAEL AINDA EM BRASÍLIA — Círculos chegados ao Sr. Israel Pinheiro informaram que o futuro Governador do Estado só retornará a Belo Horizonte na próxima semana. Segundo as mesmas fontes, o Sr. Israel Pinheiro seguiu de Brasília diretamente para São Paulo, com fim exclusivo de descansar um pouco, antes de retomar os estudos que vem presidindo com vistas à conclusão do seu plano de govêrno. Tem-se como certo, porém, que o Governador Ademar de Barros aproveitará sua estada em São Paulo para visitar alguns setôres do serviço público bandeirante e recolher subsídios para o trabalho em que está atualmente empenhado, juntamente com um grupo de renomados técnicos. A volta do Sr. Israel Pinheiro reiniciará nas próximas horas a preparação de seu esquema de govêrno sendo interpretada nos meios políticos como indicação segura de que lhe foi assegurado trânsito livre em Brasília e que sua posse será tranqüila. Entendem os observadores políticos que dificilmente o nôvo Governador [illegible] tais detalhes se houvesse em seu espírito [illegible]. A tranqüilidade com que vem realizando as suas atividades está sendo vista por amigos e correligionários como sintoma bastante expressivo de que são absolutamente falsas as informações de que não tomará posse a 31 de janeiro do próximo ano.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde — Diretor-Responsável: Delio Mattos — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASILIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833, 2-1838, 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SAO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n. 61 - 4 - G 24 — Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 - 1 - S 1 Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$	3.000
Semestral	Cr$	5 000
Anual	Cr$	10 000
Semestral (outros países)	Cr$	8 000
Anual (outros países)	Cr$	15 000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$	100
Interior	Cr$	100
Brasília, Dias úteis	Cr$	150
Domingos	Cr$	200

Quatro ex-almirantes na Justiça Militar

O Superior Tribunal Militar julgará, na proxima têrça-feira, a partir das 9 horas, 12 oficiais da Marinha de Guerra — entre êles os ex-Almirantes Araújo Suzano, Washington Frazão Braga, Araújo Goiano e Cândido Aragão, êste asilado na Embaixada do Uruguai — que sao acusados de atividades subversivas durante o Govêrno João Goulart.

Amanha, o Conselho Especial de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra julgara, às 13 horas, 27 pessoas inclusive 2 militares, denunciados pelo crime de peculato sob a acusação de terem desviado do Supermercado Militar de Copacabana, subordinado ao Estabelecimento Central de Subsistência do Exército, a importância de Cr$ 37 milhões.

Além dos quatro Almirantes, serão julgados pelo STM os Capitães-de-mar-e-guerra Paulo Silveira Werneck, Renê Margarinos Tôrres, Juan Lopes Alonso Júnior e Ari da Frota Roque; o Capitão-de-Fragata Bernardino Coelho Pontes; o Primeiro-Tenente Justino Lopes da Silva; e os Segundos-Tenentes, Antônio Arinos Marques da Silva e Paulo Henrique Medeiros Ferro Costa.

O ex-Vice-Almirante Aragão será julgado à revelia, visto encontrar-se asilado na Embaixada do Uruguai. A acusação estará a cargo do Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, estando a defesa a cargo dos advogados Sobral Pinto, Evaristo de Morais Filho, Raul Lins e Silva, Wilson Lopes dos Santos, Alcione Barreto e José Valadão. Será relator o Ministro Orlando Ribeiro da Costa que presidiu o Conselho de instruções do STM durante a fase do sumário de culpa, quando foram interrogadas dezenas de testemunhas de defesa e de acusação, estando os acusados em liberdade.

Supermercado

Os acusados de peculato do Supermercado Militar de Copacabana são: o Major Dilermando Rodrigues D'Avila, o Capitão Francisco de Assis Andrade, e mais 23 civis: Salvador Alves Machado, Benedito Muri, Agnaldo Francisco Gurgel, Antônio de Oliveira, Antônio Pereira, Antônio de Sousa, Benício da Costa Júnior, Carlos Alberto Louseiro, Ciciliano Joaquim Carneiro, Ciliano Pereira Filho, Divanil Cirilo Morais, João Amarc da Silva, Joaquim Máximo, José Antônio de Brito, José Francisco, Levi Rafael da Cunha, Nélson Luís Machado, Luís de Sousa Coutinho, José dos Santos, Hermenegildo Tomás de Lima, Alcides Gomes Filho e Anício Nogueira.

A Promotoria Pública afirma nas suas razões finais que os dois militares denunciados serviram como gestor e auxiliar no Supermercado durante o espaço de tempo em que ocorreram os fatos que deram origem no processo, e êstes militares foram arrolados como testemunhas-informantes, passando posteriormente a denunciados pelo crime de peculato.

Em outro trecho, a Promotoria pede a desclassificação dos militares do crime de peculato para o crime de falta de exação no cumprimento do dever e incapacidade para a função, uma vez que não existiam provas nos autos. Quanto aos civis, o Promotor declara que êles confessaram suas atividades criminosas.

Telefones estarão reparados amanhã

Sòmente amanhã estarão concluídos os reparos que a Companhia Telefônica Brasileira realiza na rêde de cabos subterrâneos dos aparelhos de prefixo 22, 32, 42, 52, 34, 54, 28, 38 e 48, cujas comunicações se encontram interrompidas ou defeituosas em face da infiltração das águas das últimas chuvas.

As comunicações já foram restabelecidas no Bairro de São Cristóvão, cujos cabos se encontravam bastante danificados em face da infiltração e em Botafogo, onde a incidência de defeitos não chegou a ser grande. Apenas uma parte do centro da cidade, principalmente a zona da Lapa, não foi revisada pelos técnicos.

Constantemente, por ocasião de chuvas, os defeitos se repetem, já que os subterrâneos onde são dispostos os cabos não possuem um sistema de impermeabilização que os proteja.

Balduíno vem mesmo: Rainha-avó está bem

Os serviços de imprensa do Itamarati e da Embaixada da Bélgica informaram que continua inalterado o programa de visita do Rei Balduino e da Rainha Fabíola ao Brasil, confirmando sua chegada para a próxima têrça-feira, em Brasília, às 18 horas.

Acrescentaram que os reis belgas estão em contato permanente com o Palácio Real, em Bruxelas, acompanhando continuamente a evolução do estado de saúde da Rainha-Avó Elizabeth.

A Embaixada belga informou que a Rainha Elizabeth superou a crise cardíaca de que fôra acometida, encontrando-se relativamente bem.

Em conseqüência, todo o pessoal encarregado dos preparativos para receber o casal real continua a postos e ainda na manhã de ontem viajou para Brasília o Diplomata Paulo Renato, subchefe da Divisão de Informações do Ministério do Exterior, a fim de ultimar providências nesse sentido.

Fundação da cidade é tema de debates

A paternidade da fundação do Rio de Janeiro, bem como a data de seu aniversário foram novamente postas em dúvida, pelos estudiosos da História do Brasil, em um debate na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Abrindo os trabalhos da mesa-redonda organizada pela Comissão de História, o geógrafo e Engenheiro Maurício Amoroso Teixeira de Castro dissertou sôbre a data de fundação da cidade. Afirmou que o Rio foi fundado realmente no ano de 1565, mas não a 1.º de março e sim em julho, por ocasião da doação da sesmaria.

Assessorada pela Sra. Edinê Bastian, secretária da Comissão de História, a reunião contou com a participação dos membros do Instituto e convidados especiais que debateram a matéria.

O conferencista Maurício de Castro disse que o Rio foi fundado por Estácio de Sá, em julho de 1565. Disse que Estácio veio organizar apenas a defesa da terra, erigindo a fortaleza para lutar contra os franceses e os tamoios e que a Cidade foi fundada realmente, em julho daquele ano por ocasião da doação da sesmaria.

Outra tese

Já o Professor Mecenas Dourado, que tem vários trabalhos publicados sôbre o assunto, revidou, declarando que a Cidade foi fundada mesmo no Morro do Castelo, em 1567, por Mem de Sá.

Salientou, como elementos de prova, que Estácio de Sá, não veio ao Rio com a atribuição de fundar uma cidade, tanto assim que o pelourinho, símbolo da Justiça, da época não foi erigido em 1565.

Documentos

Os debatedores ressaltaram que a maior dificuldade para a determinação de seus pontos de vista é a falta de provas, pois são raríssimos os documentos quinhentistas, cujos originais se encontram, todos êles, em Portugal, existindo no Rio sòmente algumas cópias.

O geógrafo Maurício de Castro está ultimando um mapa, detalhando a área doada pela sesmaria, que teria dado lugar à fundação do Rio de Janeiro.

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

AVISO

O Departamento de Água e Esgotos comunica aos senhores consumidores que, a partir do dia 9 do corrente mês, suspenderá o fornecimento de água aos que estiverem em atraso com suas respectivas contas, nos seguintes setores:

Setor de Imprensa Gráfica Sul
Setor Hoteleiro Sul
Setor das Grandes Áreas Oeste
Setor Rodoviário — Plataforma

Brasília, 5 de novembro de 1965.

ORESTES BACCARINI
Eng. Chefe da Divisão
Comercial do DAE

SIFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

Caçada a gambá mata dois

Os bombeiros do Serviço de Salvamento, Corpo Central, da Praça da República, retiraram, ontem, de um poço de 18 metros, nos fundos da Avenida Édson Passos, no Alto da Boa Vista, os corpos de Edem Mendes Maia (18 anos, solteiro, residente na Rua Raimundo Castro Maia, 165) e Sebastião da Cruz Gonçalves (37 anos, casado, residência ignorada).

O Comissário Peter, da 19ª Delegacia, apurou que os dois homens estavam caçando uma gambá. Na escuridão — deduziu o polical — terminaram por cair no precipício, morrendo ambos com diversas fraturas pelo corpo.

O fato se deu às 2 horas da madrugada de ontem, mas sòmente às 11 horas puderam os corpos ser retirados, pelos bombeiros, que tiveram de içá-los com grossas cordas.

FAB fixa quadro de engenharia

O Ministro Eduardo Gomes assinou Portaria fixando um nôvo efetivo para o Quadro de Oficiais-Engenheiros do Corpo do Pessoal da Reserva de 2ª Classe da Aeronáutica: um Tenente-Coronel, vinte Majores, trinta Capitães, cinqüenta Primeiros-Tenentes e número variável de Segundos-Tenentes. O Ministro baseou sua decisão em estudos minuciosos feitos pelo Estado-Maior da Aeronáutica. O estágio de instrução para fins de promoção ao pôsto de oficial superior será efetuado, segundo o ato ministerial, em organização do Ministério da Aeronáutica, no "efetivo exercício de função técnica da especialidade e com duração mínima de dois anos".

Apêlo por sinal luminoso

Moradores do Conjunto Residencial do IAPC em Água Grande, Vista Alegre, fazem por intermédio do DC apêlo ao Diretor do Departamento do Trânsito para que seja instalado um sinaleiro e marcadas faixas de segurança em frente ao Conjunto.

O número de atropelamentos naquela rua é considerável, atingindo, no pouco tempo de existência do Conjunto, à casa dos 20, sendo as crianças as principais vítimas.

Índio bebe mas não morre

O Serviço de Proteção aos Índios negou que os índios Maxacalis estejam ameaçados de extinção, pelo abuso do álcool. Desmentiu assim a notícia publicada por jornais de Belo Horizonte, que afirmava estar aquela tribo (a última existente em território mineiro) tão viciada em cachaça que trocava 40 litros de feijão por uma garrafa de bebida ordinária.

O SPI admite que os Maxacalis — 273 remanescentes, entre adultos e crianças — gostam muito de pinga, mas não tanto a ponto de ameaçar sua sobrevivência. Por outro lado, diz o Serviço que tem feito esforços para impedir que negociantes inescrupulosos explorem os indígenas.

Capela recebeu candidatas

A Escola de Samba Unidos da Capela recepcionou em sua sede várias candidatas que participam do concurso "Miss" Samba, promovido pelo jornal "Gazeta do Samba" e que conta com o apoio oficial da Secretaria de Turismo. Entre outras jovens, estão inscritas como candidatas as Srtas. Sônia Maria, do bloco carnavalesco "Unidos do Dendê", da Ilha do Governador; Marlene de Oliveira, do bloco carnavalesco "Não Tem Mosquito", do Jacarezinho; Vilma de Jesus, da Escola de Samba Unidos da Capela, que recepcionou as suas colegas; Benedita Sousa e Silva, do bloco carnavalesco Recanto do Sul, de Botafogo.

'Dia do Jornaleiro': DC será homenageado

O banquete-homenagem que a diretoria do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do E. da Guanabara oferecerá ao DC e ao Deputado Gama Lima Filho, por motivo da promulgação da Lei estadual n.º .. 843/65, que instituiu o Dia do Jornaleiro no 2.º domingo depois da Páscoa será realizado na próxima têrça-feira, dia 9, às 13 horas, no restaurante panorâmico da Mesbla. Além da diretoria do DC, foram também convidados o Sr. Esperidião Esper, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da GB, e o Deputado Chagas Freitas, representando a classe patronal.

Guerra a matadouro clandestino de aves

NITERÓI (Sucursal) — A Divisão Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal, da Secretaria de Agricultura, continua intensificando suas atividades no sentido de fazer com que sejam exterminados os abatedouros clandestinos de aves e pequenos animais no território fluminense. A DEIPOA vem desenvolvendo, dentro de suas possibilidades, um amplo programa de fiscalização nos municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá e Saquarema, onde, segundo levantamento procedido pelos técnicos daquela repartição, é maior a incidência dos estabelecimentos ilegais.

Por outro lado, obedecendo instruções do Secretário Freire de Morais, a chefia da Divisão Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal acaba de criar um setor de fiscalização volante, procurando, desta forma, cooperar com os órgãos de inspeção da Secretaria de Saúde e com as autoridades da Economia Popular nos trabalhos de vigilância aos demais estabelecimentos que negociam, também, com produtos e subprodutos de origem animal.

DC-RJ-Rápidas

- Na visita que o Sr. Paulo Tôrres fêz a São Paulo, quando estêve com o Governador Ademar de Barros na residência do industrial Jacob Groening, Presidente da ITELCO, industriais paulistas manifestaram ao Governador do Estado do Rio o propósito de instalarem indústrias em território fluminense.
- Nos dias 12 e 13 do corrente será comemorado em Cabo Frio o 350º aniversário da fundação da cidade, com diferentes solenidades. Entre as festividades, será promovido pela Prefeitura um desfile de todos os clubes, associações, colégios, contingentes da Polícia Militar do RJ, da base aeronaval de São Pedro d'Aldeia, além de exibições da Esquadrilha da Fumaça. Também será inaugurada a nova ligação rodoviária entre Cabo Frio e o Arraial do Cabo.
- A 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça, sob a presidência do Desembargador Alcides Ventura, concedeu habeas-corpus aos comerciantes envolvidos na "caixinha" da fiscalização, e que tiveram sua prisão preventiva decretada pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal de Niterói. A medida foi estendida a todos os implicados na irregularidade, como motoristas de caminhão e agentes fiscais.
- Todo o centro comercial de Niterói será iluminado a luz de vapor de mercúrio até o Natal, como um presente do Govêrno do Estado ao povo da capital, segundo afirmou o Secretário de Energia Elétrica, Sr. Heleno Nunes.
- O Prefeito Heródoto de Melo, de Friburgo, está acelerando os trabalhos que estão sendo realizados no Largo da Matriz, com o fito de inaugurar essas benfeitorias até o próximo dia 14.
- Foi encerrado ontem, no Colégio Técnico Aureliano Leal, em Niterói, o 1.º Curso de Aperfeiçoamento de Ensino Industrial realizado pelo Dep. de Ensino Médio e Superior da Sec. de Educação, participando do curso mais de 100 professôras dos colégios industriais do Estado.
- O prazo para pagamento sem multa dos impostos e taxas devidos à Municipalidade de Santa Maria Madalena foi prorrogado até o próximo dia 30, conforme Decreto assinado pelo Prefeito Roberto Félix.
- Em Friburgo, na Avenida Júlio Antônio Turler, foi considerada logradouro para fins comerciais, objetivando a aplicação ao local das condições vigentes para construção de edifícios e lojas.
- Culminando com uma grande festa no Tênis Clube de Macaé, será realizado o concurso para a escolha da "Rainha da Primavera", promoção das Damas do Horto em benefício da Santa Casa de Misericórdia.
- Em Campos, foi realizada a "2.ª Semana da Música", reunindo artistas locais e nomes famosos da música brasileira. Durante o período, foram também realizadas palestras e conferências sôbre temas ligados à evolução da música clássica nacional.
- As obras que estão sendo realizadas nos quilômetros 12 e 9 da Rodovia Amaral Peixoto, construção de um viaduto sôbre a E. F. Maricá e uma ponte sôbre o Rio Columbandê, permitirão a duplicação do trecho rodoviário que liga Tribobó a Manilha.
- Já foram iniciadas as obras do moderno Instituto de Educação que o Estado construirá em São Gonçalo, com 26 salas de aula, além de outras dependências, numa área total de 1.200 metros quadrados, ao custo de Cr$ 200 milhões.

Para consertos de aparelhos eletro domésticos, chame

RV

SERVIÇOS ELETRO-TÉCNICOS S/A

Atendimento imediato em qualquer ponto da cidade em qualquer dia e a qualquer hora

22-4783 22-5130
31-3991 31-3992 31-3993 32-0737

AVENIDA HENRIQUE VALADARES 61/63

nôvo padrão em assistência eletro-doméstica

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Cena na avenida

Quem estava na Avenida Rio Branco presenciou a cena.

Primeiro veio uma camioneta e bateu num táxi, dêsses bem velhos. Feito o que, quis fugir. Mas o táxi não permitia: ela ia para um lado, êle barrava a passagem; ia para outro, idem. Começava a juntar gente, quando os dois motoristas saltaram para o batebôca, provocando a conseqüência natural: a fila imensa de carros berrantes, atrás, pedindo trânsito livre. A 50 metros, um guarda a tudo assistia e fazia de conta que não tinha nada com aquilo. E o fazia muito bem — comentavam pessoas que se aglomeravam — porque duas guarnições da Radiopatrulha haviam passado rente a tudo e nada fizeram para se envolver na solução do impasse. Foi aí que o povo resolveu, como se diz, fazer justiça com as próprias mãos, melhor, com as próprias bôcas: exigir que os dois rapazes da camioneta pagassem o prejuízo do táxi. "Mas o táxi fechou" — reclamavam os rapazes. "Nada disso, quem bate por trás é covardia", reclamava a multidão, a esta altura, vèrdadeiramente **comicial.** "Mas é uma miséria — dizia um senhor de óculos, pasta preta nas mãos — não tem um guarda. Êsse Fontenele não é mesmo de nada..." — e balançava a cabeça, desiludido pelo fato de a fama de onipresença do coronel não corresponder à realidade que êle esperava.

Por fim, os rapazes da camioneta resolveram pagar — e pagaram ali mesmo, porque já havia até gente reclamando que se "devia era aplicar o **Ato-2** por perturbação da ordem na cidade".

De dinheiro no bôlso, pálido mas sorridente, o motorista do táxi arrancou, satisfeito — e vingado — por entre a multidão que o aplaudia, com o "já ganhou".

A meu lado, um norte-americano que a tudo assistira, comentou: — Êste é um País fabuloso. E' por isso que eu vim morar aqui.

O colunista Ibrahim Sued está certo de que seu primeiro livro — "000 contra Moscou", viagem ao país do mêdo — vai lhe render, no mínimo "uns dez milhões de cruzeiros" tal é o número de pedidos de exemplares que vem recebendo de todo o País, ainda bem o livro não saiu da oficina. A primeira edição, pelo visto, será esgotada em poucos dias.

Nicole e a Bahia

A cinematriz Nicole Tessier — que veio para o Festival de Cinema e está esticando sua permanência no Rio, por "adorar a cidade e as pessoas" nos dizia que está "com a maior vontade" de conhecer a Bahia, "de que lhe falam tanto". É possível que, antes de regressar a Roma nos próximos dias, satisfaça seu desejo.

E, por falar nisso, quem foi à Bahia foi o cinemator Raff Valone — que lá passou três dias e regressou ao Rio com uma história do tamanho de Sergipe. Isto é: disse que havia aproveitado a oportunidade para escrever três capítulos de uma história que pretende filmar no Brasil.

Um amigo que ouvia a conversa observou:

— Vá ver que foi o espírito do Jorge Amado que baixou nêle, para escrever tão depressa.

"Grand Charles"

Depois de, finalmente, aceitar sua candidatura a um nôvo período de Govêrno, o General Charles De Gaulle revelou que sua campanha será feita com a ênfase situada no apêlo aos francêses no sentido de que não permitam — com a eleição de outro — a interrupção de seu programa de obras. Isto, como se vê, faz lembrar uma recente campanha eleitoral de um outro Charles. Só que o de França é o "Grand Charles", pois não?

Feira

Será aberta pelo período de 1.º a 30 de dezembro, no salão anexo do Hotel Serrador, a I Feira Nacional da Beleza, onde serão exibidas as últimas novidades em matéria de cosméticos, artigos de toucador e outros produtos de beleza, bem como as mais modernas técnicas de maquilagem e de embelezamento feminino. Os "stands" serão decorados obedecendo à arte japonêsa ikebana, com flôres naturais vindas de São Paulo, renovadas a cada 48 horas.

Uma das atrações especiais do calendário promocional — que oferecerá uma bossa-nova cada dia — será a demonstração, em público, de como se prepara uma noiva japonêsa para o ato do casamento. Uma jovem japonêsa da Escola Nacional de Teatro Ikeda-Kubuki repetirá, para isso, todo dia o ritual de preparo para o casamento, vestindo tôdas as peças que compõem a indumentária das noivas de seu país.

Como volta Lacerda

Antes de transmitir o Govêrno ao Sr. Rafael de Almeida Magalhães, o Sr. Carlos Lacerda referiu-se à possibilidade de voltar à atuação política, dizendo: "Se quiserem meu concurso, desta vez será nos meus têrmos, mas não acredito que aceitem". Nessa conversa, que durou duas horas no Palácio Guanabara, foi examinada a situação do País, ocasião em que ambos decidiram não fazer discursos. Em certo momento, o Sr. Carlos Lacerda disse uma frase, a seu modo: "A faca que corta muitos nós acaba ficando cega".

"Charge"

O Jornalista Orlandino Rocha ("Beti"), sugerindo ontem uma "charge" a um diretor de jornal, a respeito do **Ato-2**, escrito, segundo o Advogado Nehemias Gueiros, pelo próprio Nehemias. A "charge" é a de um gato com a bôca amarrada. Embaixo, a legenda:

— **Nehm... mias!**

Alagoas de volta

Tudo indica que Alagoas está de volta às manchetes dos jornais por motivos políticos. Os observadores da política alagoana estão pressagiando para esta semana — talvez até mesmo para amanhã — violências e mais violências políticas dentro do clima de escolha do nôvo Governador. O Deputado Muniz Falcão, o mais votado num pleito limpo, será submetido ao crivo da Assembléia e ontem fêz uma proclamação dramática, que publicamos em outro local desta edição. Hoje mesmo êle está partindo rumo a Maceió, para situar-se no centro dos acontecimentos. E não vai com mêdo, não!

Roda viva

- Leonardo Bloch acaba de assumir o lugar de assistente da direção e **relações-públicas** do Banco Nacional do Rio de Janeiro S. A. Sua vinda para o lugar faz parte de um plano do presidente do Banco, Maurício Mattatia, de renovar completamente sua equipe, à base de uma seleção pelo critério do valor.
- Sob a forma de sociedade civil, sem caráter lucrativo e com fins assistenciais médico-científicos, foi oficialmente constituído o Instituto de Reumatologia de Guarapari, idealizado pelo reumatologista Nélson Senise. Uma das principais finalidades será o estudo das areias monazíticas no tratamento do reumatismo Já se encontra em fase final de construção com 13 andares o prédio do Instituto. Entre os que apóiam o empreendimento estão Alceu Amoroso Lima, Hugo Pinheiro Guimarães, Alvaro Ferreira Chaves, C. Vera Meireles e Décio Guimarães Pereira, entre outros.
- O Sr. Nélson Batista, da direção do "Correio da Manhã", confessava ontem que, em seus raros momentos de folga, se dedica à leitura dos livros de bôlso das coleções FBI e Hora H, da Monterrey.
- O colunista José Rodolfo Câmara, aqui do DC, viajou ontem rumo aos Estados Unidos para uma estada de uma semana. Foi em busca de uma reportagem realmente sensacional. Pelas articulações prévias, tudo indica que lavrará um tento profissional.
- Herberto Sales, começando a faturar em dólares com seus romances, na Europa, para onde deverá ser traduzido o excelente "Memórias do Finado Marcelino". Além disso, acaba de receber um convite para ir ao Japão. E vai.

PANORAMA ECONÔMICO

Inflação e trabalho

É sabido que a atual política de contenção do processo inflacionário se desenvolve em três frentes: a fiscal, a creditícia e a salarial, que devem funcionar em perfeita sincronização. No desenvolvimento de uma política salarial, cujos têrmos se ajustem aos da monetária e fiscal, objetivo do seu programa de ação, procura o Govêrno conter os reajustes salariais, fixando normas, através da Lei que disciplina o julgamento dos dissídios coletivos pelos Tribunais Regionais do Trabalho, a fim de impedir uma inflação de custos, definida como aquela em que a alta dos preços é provocada por organismo estranho ao mercado de trabalho. É assim a política salarial um dos componentes da política de contenção do processo inflacionário e, pois, através dela procura o Govêrno estabelecer, a par de outras medidas, o contrôle da inflação, de outra forma impossível de ser atingido, como bem o demonstra o caso recente da Argentina.

A norma seguida no setor público e estendida ao privado, pela Lei dos Dissídios Coletivos, determina que o reajustamento salarial se efetue mediante a reconstituição do salário real médio vigente nos últimos 24 meses anteriores à data da propositura do dissídio.

Nem sempre, entretanto, os Tribunais Regionais do Trabalho estão proferindo julgamentos de acôrdo com o que dispõe a norma do artigo segundo da citada Lei, sob o fundamento (já dejeitado pela superior instância trabalhista) de sua inconstitucionalidade. Nesse sentido, tem havido decisões dos tribunais de São Paulo, Minas e Guanabara. Em decisão recente, o TRT de São Paulo contrariando ponto de vista anteriormente firmado, considerou constitucional a Lei, ao apreciar preliminar suscitada pelo Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Turismo da capital daquele Estado, tal como o havia feito, pouco tempo antes, o mais alto tribunal trabalhista. Todavia, no mérito, abandonou a fórmula estabelecida, para decretar o aumento salarial reivindicado com base no aumento do custo de vida apurado pelo Departamento Nacional de Emprêgo e Salário.

Na Guanabara, o TRT deu também um aumento maior do que o possibilitado pela Lei, em dissídio proposto pelos metalúrgicos, se bem que por período diferente. Enquadrou-se, entretanto, no espírito da Lei, que visa, acima de tudo, a pôr abaixo critérios anteriores, responsáveis por terrível pressão inflacionária. Mas isso não é suficiente. É preciso que a Lei seja cumprida em tôda a sua plenitude, para que seja levada a bom têrmo — como o está sendo — a política desinflacionista do Govêrno.

Torna-se, assim, necessário, diante da situação gerada, que o Ministro do Trabalho, que tem revelado os melhores propósitos de resolver os problemas de sua Pasta, atue, senão junto à Justiça Trabalhista, pelo menos perante os sindicatos dos trabalhadores, para mostrar-lhes que a falência da política salarial do Govêrno acarretará fatalmente a derrota da política desinflacionista, o que, de forma alguma, lhes aproveitará. Será — diga-lhes isso o Ministro — a volta da carestia, o incremento da inflação e a crescente perda do poder aquisitivo da moeda, de que se valerão, únicamente, os grupos que construíram sua riqueza à custa da pobreza do povo.

IAA define cobrança para taxa 'ad valorem'

Diante da celeuma criada por industriais do açúcar de Minas Gerais e Estado do Rio, em tôrno da cobrança de uma taxa "ad valorem" o economista Paulo Maciel, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, concedeu ontem à noite, uma entrevista exclusiva ao DC.

Entre as mais graves acusações formuladas, pelos usineiros da região centro-sul, está a alegação de que há um tratamento prioritário para o Nordeste, pois a taxa vigorará apenas para os Estados que estão fora do chamado "polígono das sêcas".

Desmentindo esta alegação, o presidente do IAA afirmou: — "A taxa será paga por saco de açúcar e em tôda a região em que se produzir, seja no Nordeste seja no Centro-Sul. Não procede protanto a acusação".

Esclareceu também que, realmente, vinte e cinco por cento da arrecadação, serão destinados à manutenção do "Instituto do Açúcar e do Álcool", o que corresponderá a uma receita de 21 bilhões de cruzeiros, cifra que foi considerada excessiva pelos produtores.

A êsse respeito, disse o Sr. Paulo Maciel:

— "É preciso que se compreenda que o Instituto tem de passar, cada vez mais, de ser apenas um contingentador de produção e de órgão de produtores, para ser um organismo de fomento, inclusive para diversificação industrial. Para tal realização, impõe-se um quadro de técnicos, economistas, agrônomos, químicos, engenheiros, o que motivará uma ampliação da verba de pessoal, porém de pessoal qualificado. Entretanto, cumpre que se diga que essa reformulação admitida, terá que demorar, pois sòmente com esta arrecadação e tendo em conta o aumento de vencimentos e o ritmo previsto da inflação que atinge à aquisição de material, teremos exatamente o suficiente para cobrir o custeio ao nível das responsabilidades atuais".

Sôbre a parte maior da arrecadação, que também preocupa os produtores de açúcar, disse o nosso entrevistado:

— "É de ver-se que para que o Instituto do Açúcar e do Álcool amplie os seus financiamentos, inclusive até ajuda de warrantagem, para que realize investimentos que signifiquem melhoria na agricultura e na indústria, precisa de recursos abundantes. Além disso não é estranho a qualquer interessado no assunto, que se vai desenvolvendo um nôvo setor de industrialização de derivados e subprodutos que servem de acréscimo de renda a alguns produtores e de substituição de atividades a outros.

Sôbre a cobrança, com correção monetária, da diferença de preço de Cr$ 905 não paga, afirmou o presidente do IAA que não havia fundamento, não passava de boato, mas acentuou:

— O fato é que o IAA precisa de recursos imediatos e terá de recolhê-los com aplicação da taxa nos estoques".

Perguntado porque o IAA não se definiu exclusivamente pelos dois preços, um do Norte, outro do Sul, esclareceu que a exportação é preponderante no Nordeste e a medida viria aumentar a gravosidade nas vendas para o mercado externo.

"Além disso — acrescentou — nem sempre é a melhor solução em têrmos de psicologia política fazer a zona mais pobre pagar mais pelo que produz".

Sôbre a alternativa de preço de equilíbrio ou de preço único com subsídio fiscal — o que a Lei não admite — prometeu o Sr. Paulo Maciel que, em outra oportunidade, poderia se estender.

Também contestou que a fixação do contingente rígido causasse desfavor ao Estado do Rio, pois a uma economia marcadamente açucareira, em ritmo estável, interessa sumamente a determinação de "quantos" de produção, e estabelecimento de zonas e de ritmo de comercialização.

Sôbre a palestra de três horas que manteve, momentos antes com o Deputado pernambucano João Cleofas, que é também usineiro em Campos, esclareceu:

— "Para um homem público que é ao mesmo tempo Deputado no Nordeste e produtor sulino, êsse problema atrai sérias reflexões e convoca ao diálogo ao qual não só estou receptivo neste como em qualquer outro caso. Até me sinto compelido, pelo senso do dever público, a ouvir, declarar, retificar ou ratificar" — finalizou.

COMETI termina e presta contas

A Comissão de Melhoramentos da Tijuca, COMETI, encerrou suas atividades com uma assembléia-geral, sendo apresentada a prestação de contas das contribuições recolhidas do comércio e da indústria.

O administrador regional, Sr. Paulo Zouain, revelou que a COMETI arrecadou a importância de cêrca de Cr$ 15 milhões, provenientes de 121 contribuintes efetivos.

Aos representantes do Rotary Club, Lions Club e organizações comerciais, afirmaram os dirigentes da COMETI haver sido grande parte da verba gasta em obras públicas, não previstas no orçamento estadual.

Os alunos da Escola Prefeito Brito Broca, no Morro da Formiga, foram beneficiados com o custeio do transporte das professôras para aquêle local de difícil acesso. O Centro Médico Sanitário Heitor Beltrão, com um atendimento diário de mais de mil pessoas, teve sua verba reforçada pela COMETI.

Também o serviço de coleta de lixo da Tijuca foi beneficiado com verbas da COMETI, no pagamento de horas extraordinárias dos garis do 8.º DL. A reconstrução do passeio da Praça Saens Peña, em pedras portuguêsas, é outro item da prestação de contas.

Ao término da reunião, as contas apresentadas foram aprovadas por aclamação, havendo sido inserido na ata de dissolução da Comissão por proposta dos presentes, um voto de louvor à administração que finalizava seu trabalho.

Hamburgo quer maior comércio com Brasil

HAMBURGO (Reuters — DC) — O Prefeito de Hamburgo, Edgar Engelhard, deixou esta cidade rumo ao Peru e Brasil, em missão de boa-vizinhança de 15 dias, com o objetivo de fortalecer as relações dêste pôrto com as duas nações latino-americanas.

Engelhard, administrador desta secular cidade hanseática, que comemorará, no ano que vem, seu 775.º aniversário como pôrto, espera sondar as possibilidades para expandir o comércio com o Brasil e o Peru.

Em Lima, a visita está sendo considerada como uma importante ocasião e o Prefeito será recebido pelo Presidente Fernando Belaunde Terry e os Ministros da Economia e das Relações Exteriores, deverá também manter prolongadas conversações com as autoridades econômicas peruanas.

As conversações em ambos os países são de importância especial para Hamburgo, devido ao interêsse de evitar que o Mercado Comum Europeu prejudique o comércio de terceiros.

A cidade setentrional alemã é o portão de entrada na Europa do comércio mundial. Todavia, Hamburgo é o ponto de saída da comunidade das seis nações e dois terços de seu comércio são feitos com países fora do Mercado.

Gerd Boerge, alta autoridade do Ministério da Economia e Transportes de Hamburgo, declarou aos jornalistas: «Desejamos dizer aos brasileiros que os interêsses de Hamburgo centralizam-se em evitar que a política comercial do Mercado Comum prejudique as relações comerciais com a América Latina e especialmente, com o Brasil».

Melhores Mercados

— Os homens de negócios de Hamburgo acreditam que o Brasil poderá encontrar melhores mercados na Europa para produtos manufaturados e semimanufaturados.

Na verdade, as exportações brasileiras mostram um aumento considerável na Alemanha Ocidental, segundo as estatísticas publicadas.

As exportações alemãs ocidentais para o Brasil chegaram a um total de 643 milhões de marcos em 1958, enquanto o Brasil conseguiu um nôvo recorde de 708 milhões de marcos em produtos vendidos na Alemanha no ano passado.

A preocupação brasileira de garantir seus mercados de café a um preço baixo será o tema preeminente das conversações. A Alemanha Ocidental, depois dos Estados Unidos, é a segunda maior nação consumidora de café — e os alemães o bebem mais dia a dia.

No ano passado, o consumo foi de mais de 4,33 quilos «per capita».

A maior parte dêste café é exportada pelo Brasil, com a Colômbia superando o Brasil pela primeira vez no ano passado.

Propaganda

Sears em expansão

Até 1970 a Sears terá um total de 55 lojas no País, segundo um plano de expansão que o diretor da emprêsa no Brasil, Sr. R. H. Klabon, submeteu, há pouco, aos Srs. Crowdus Baker e John F. Gallagher, respectivamente presidente da Sears Roebuck dos EUA e vice-presidente de sua divisão internacional. Atualmente, a Sears brasileira tem 11 lojas no País, além de mais três em construção. Todos os produtos vendidos nessas lojas são de fabricação nacional, adquiridos a cêrca de 2.400 pequenas, médias e grandes indústrias brasileiras. A Sears, no Brasil, dá, no momento, emprêgo a mais de 2 mil funcionários.

Barki

O Sr. Paulo César da Silva Matos acaba de assumir a chefia da propaganda das Lojas Barki.

Century

O grupo das Casas do Charque e dos Supermercados Disco entregou sua conta à Century Publicidade.

Standard

A Standard informa que o Sr. Brian Lake, do departamento de propaganda da Shell International Quimicals Corporation, de Londres, vem de cumprir uma estada de 20 dias no Brasil, divididos entre Rio e São Paulo. Sua viagem teve por objetivo o exame de assuntos relativos ao setor de produtos químicos da Shell do Brasil.

MPM

O quadro administrativo da MPM-Rio acaba de passar por alterações substanciais. E' a seguinte, agora, a sua composição: Aylton Figueiredo, gerente-geral; Nélson Gomes Leite, subgerente e chefe de contatos; Orlando Loponte, chefe de planejamento e criação. A MPM, escritórios Rio, prepara-se para encetar um grande programa de expansão, com vistas a 1966.

Crise

Continua em plena efervescência a crise entre o Sindicato dos Publicitários da GB e a ABAP, crise essa motivada por desacordos quanto à elaboração do anteprojeto de regulamentação da lei, sancionada pelo Presidente da República, que disciplina o negócio de propaganda e a profissão de publicitário no País. Tendo a ABAP enviado ao Ministério do Trabalho, órgão incumbido de elaborar o texto final da regulamentação, o seu próprio anteprojeto sôbre a matéria, foi o mesmo criticado em vários pontos pelo Sr. Francisco Corrêa, presidente do Sindicato dos Publicitários, que o classificou de patronal em excesso e prejudicial aos veículos e clientes.

Depois das acusações do Sr. Francisco Corrêa, dadas a público em entrevista à imprensa, foi a vez da resposta da ABAP, assinado pelo Sr. Armando d'Almeida e também veiculada por um matutino carioca. Aguarda-se, agora, o «terceiro round» da crise entre a ABAP e o Sindicato, seja com nova manifestação da entidade das agências ou através de um segundo pronunciamento do Sr. Francisco Corrêa, analisando as explicações do Sr. Armando d'Almeida. A menos, é claro, que o Sindicato dos Publicitários tenha se dado por satisfeito com o arrazoado da ABAP.

Mendes

Ainda êste final de ano a Mendes Publicidade (Belém, Pará), fará o lançamento de uma campanha institucional para seu cliente Paraense Transportes Aéreos. A verba será tôda conduzida para a imprensa, sendo que a primeira fase da campanha se cumprirá com a veiculação em revistas de cobertura nacional.

Intergraph

A Intergraph tem nôvo chefe de média. E o Sr. José Ribamar Brito de Oliveira, que antes exercia idênticas funções nos escritórios cariocas da Alcântara Machado.

Internacional

A Internacional de Propaganda, agência fundada êste ano no Rio, deverá abrir até dezembro seus escritórios de São Paulo, cuja direçao será entregue, segundo se informa, a um profissional dos mais conhecidos no meio publicitário paulista.

ABP

A ABP pretende desenvolver, êste ano, um grande programa de festividades, marcando a passagem do Natal e do «Reveillon». Fala-se no aluguel de boate ou clube para a noite de 31 de dezembro próximo.

Chefia

O Sr. Paulo Mello assumiu a chefia de propaganda da Coca-Cola Refrescos, escritórios Rio.

CNC pede desconto para duplicatas

As Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio, em ofício conjunto enviado ao Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, pediram que seja pôsto em vigor imediatamente o propósito do Govêrno de autorizar às Caixas Econômicas Federais, o desconto das duplicatas das firmas comerciais e industriais que tenham assinado o compromisso de estabilização de preços nos têrmos da Portaria Interministerial n.º 71.

A CNC e a CNI afirmam no ofício assinado por seus presidentes, respectivamente Deputado Jessé Pinto Freire e Fábio de Araújo Mota, que «a medida não poderia ser mais oportuna nem mais justa, concorrendo para aliviar as notórias dificuldades no setor de crédito», e «de certa forma a decisão governamental estimula às emprêsas que colaboram com a política de contenção de preços.»

Thibau faz visita a usinas nos EUA

Embarcou, sexta-feira, com destino a Nova Iorque, o Ministro Mário Thibau, das Minas e Energia, que viajou a convite do govêrno dos Estados Unidos e sob os auspícios do programa de intercâmbio cultural.

Extenso programa de visitas foi elaborado pelas autoridades norte-americanas, devendo, inicialmente, o Sr. Mário Thibau ser recebido em caráter oficial pela ONU.

Em Washington, o titular da Pasta das Minas e Energia visitará o Departamento do Interior e a USAID, seguindo depois para o Colorado onde percorrerá as formações de xisto e diversas usinas-pilôto de aproveitamento mineral.

Também uma usina geradora átomo-elétrica será conhecida pelo visitante, bem como uma fábrica de deletização de minério de ferro. Procurará o Ministro conhecer os avanços na técnica industrial norte-americana no setor da energia, e manter contato com autoridades daquele país, visando ampliar o parque energético brasileiro.

O retôrno ao Brasil está previsto para o dia 27, ocorrendo na mesma data a cerimônia de posse no cargo, que será ocupado interinamente pelo Engenheiro Marcondes Ferraz.

Intercâmbio

Na próxima reunião-almôço da ADV, segunda-feira, dia 8 do corrente, às 12.15 horas, no Restaurante Panorâmico Mesbla, o Sr. Karol Barcinski, presidente da Comissão de Intercâmbio de Viagens, apresentará um detalhado relatório sôbre os resultados dos entendimentos mantidos com organizações congêneres em diversos países da Europa e Estados Unidos, por êle visitados, na recente viagem.

Tendo participado de diversas reuniões dessas organizações empresariais, o Senhor Karol Barcinski apresentará também um relatório de suas impressões colhidas na referida viagem, sôbre desenvolvimento comercial, industrial e movimento turístico.

Várias autoridades estarão presentes.

BID confiante na Política Econômica

Na reunião final do Comitê Interamericano da Aliança Para o Progresso para revisão do Programa de Ação Econômica do Govêrno Brasileiro, o delegado-representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Rubens Costa, ressaltou o êxito conseguido pelo nosso País, no campo da estabilização e relatou as medidas adotadas pelo Govêrno revolucionário para contenção da inflação e a retomada do desenvolvimento econômico e social.

O representante do BID afirmou que êste organismo tornou-se, a partir de 1961, o principal financiador de projetos no Brasil e que durante alguns anos chegou a ser a única fonte externa de recursos públicos a longo prazo aplicados neste País.

Depois de analisar as medidas postas em prática com a finalidade de reduzir o processo inflacionário brasileiro, afirmou que o País "se encaminha para atingir o objetivo de conjugar crescimento econômico, progresso social e preços estáveis".

Prosseguiu dizendo: 'De acôrdo com os dados referidos pela delegação brasileira, é bem possível que já no corrente ano, o produto nacional bruto, aumenta em 5 ou 6%, o que permitirá ao Brasil atingir o nível de crescimento "per capita" de 2,5% postulado na Carta de Punta Del Este, depois de vários anos de escasso ou nenhum aumento dêsse indicador. Essa expectativa favorável se deve em boa parte a um excelente ano agrícola, mas também a um considerável aumento dos investimentos privados nos últimos meses e ao cumprimento pelo Govêrno Federal de seu programa de investimentos e ao dinamismo mostrado por vários Estados da Federação na execução de seus programas de obras públicas".

Citou como exemplo digno de nota a redução do impôsto de consumo para veículos e outros bens de consumo durável, cujo êxito é testemunhado pelo fato de que, segundo se anunciou, já em agôsto a produção de automóveis haver ultrapassado os índices antes atingidos.

Analisou as modificações introduzidas no comportamento da economia brasileira e concluiu que elas levarão o País a sair da recessão na qual penetrou há alguns anos, mediante o uso de "um arsenal de medidas de política fiscal, econômica e monetária".

Sôbre as aplicações de investimentos do BID, afirmou: "Nossa agenda de aplicações no Brasil é muito diversificada. Dos 40 empréstimos outorgados ao País, 35% foram destinados ao setor industrial, 31% aos setôres sociais, 24% para energia elétrica, 6% à agricultura e 4% para outros setôres, que incluem o financiamento da exportação de bens de capital e assistência técnica.

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8.00
Saída de Caxambu Diàriamente às 8.00

IBC dará crédito a Estado produtor

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, depois de aprovar em sua última reunião o orçamento da autarquia para o ano de 1966, debateu o financiamento aos cafeicultores por parte do Banco do Brasil, além de créditos especiais suplementares, regulamentando ainda as dotações a serem aplicadas nos Estados cafeeiros, proporcionalmente à produção de café na safra 1963-64.

Da pauta dos trabalhos constou ainda a abertura de crédito especial para cobrir as despesas com o nôvo alistamento para a eleição de representantes da Junta em 66.

O Colegiado autorizou a Diretoria do IBC a aceitar o depósito dos cafés da série de equilíbrio em armazéns gerais, particulares e de cooperativas de cafeicultores registrados na autarquia, bem como receber os cafés registrados na quota de equilíbrio nos armazéns do IBC, disponíveis em Curitiba, e dar início à incineração dos cafés inutilizados e baixos, estocados nos armazéns do interior, a fim de liberar espaço. Decidiu-se também elevar à categoria de Agências as Subagências de Tupã e Catanduva, em S. Paulo.

Cafés inferiores

A Junta aprovou resolução autorizando a retirada de cafés inferiores ao tipo 6 (Grupo I) e 7/8 (Grupo II), pertencentes a safras anteriores, que estão prejudicando o movimento normal e o suprimento de cafés da safra atual naqueles portos. Pela resolução, a Diretoria do IBC poderá providenciar a retirada dêsses cafés dos portos por compra, com a declaração de preços por tipos, tendo como base os atuais níveis de garantias de preços.

Missão

Amanhã chegará ao Rio uma missão cafeeira francesa que vem ao Brasil a convite do Instituto Brasileiro do Café. É composta dos Srs. Jacques Traumann, Presidente da Federação Nacional do Comércio do Cafe; Jacques Deshayes, presidente da Cia. de Corretores de Mercadorias Juramentadas junto ao Tribunal de Comércio do Havre; François Le Chevalier, Secretário da Federação Nacional dos Agentes de Importação e Exportação e presidente da firma "Jacques Louis-Delamare & Cia."; Louis Vandaene, presidente do Comitê Francês do Café e do Sindicato dos Torrefadores do Norte da França; Jean Pierre Binet, membro da Câmara Sindical do Comércio de Café Verde e diretor da "Societé Commerciale Interoceanic; Della Vale, diretor da UFIMA e Jacques Roult, Secretário Geral da Federação Nacional do Comércio de Café Verde e do Comitê Francês do Café, figuras mais representativas de importadores, torrefadores e comerciantes de café.

A missão francesa manterá contato com as autoridades brasileiras do setor da produção e comércio do café, visando a expansão das vendas brasileiras no mercado francês dêste produto. Entre as conversações que deverão ser mantidas, destacam-se as com autoridades do Itamarati e do IBC, estando previsto também gestões da missão junto a exportadores brasileiros de Santos, Vitória, Guanabara, Paraná e S. Paulo, bem como visitas às grandes fazendas de café no interior do País.

Ferrovias

Vinte e sete mil toneladas de acessórios metálicos, destinadas ao assentamento de 235 quilômetros de linhas ferroviárias, no valor de 12 bilhões de cruzeiros, foram adquiridas êste ano pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

A maioria dêsse material foi comprado da Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda) e se destina às linhas Pires do Rio-Brasília, Ponta Grossa-Engenheiro Bely e Lajes-Roca Sales, com 80, 40 e 115 quilômetros, respectivamente.

Por outro lado, o Presidente Castelo Branco sancionou lei aprovada pelo Congresso Nacional autorizando o Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca a aplicar até 5% de seu orçamento em crédito rotativo, destinado a operações de revenda.

Essa Lei determina que o crédito rotativo poderá ser empregado no fomento da agricultura, da pecuária e da pesca interior (açudes e rios), para aquisição de ferramentas, aparelhos, implementos e produtos de defesa sanitária, motores, bombas, embarcações e sementes selecionadas.

O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO

Ubiratan Silva

Volkswagen auxilia a lavoura

A fim de incrementar a produção agropecuária e permitir a expansão do programa governamental de assistência aos lavradores, a Secretaria da Agricultura de São Paulo incorporou um frota de 124 novos veículos ao Departamento de Produção Vegetal. Essas unidades — 56 Kombis e 68 Sedans «Pé-de-Boi», da Volkswagen — serão empregadas nos trabalhos de assistência técnica aos agricultores, permitindo-lhes um aumento em suas safras, objetivando, de outra parte, o abastecimento mais racional dos centros consumidores. Ao dotar o DPV de nova frota de viaturas (foto), a Secretaria da Agricultura passou a contar com mais de 400 veículos Volkswagen na missão de apoio ao setor rural do Estado.

GINKANA DE CAMPEÕES NA TIJUCA — Com a realização, logo mais, às 10 horas, da «GRANDE GINKANA DOS CAMPEÕES», na Tijuca, será encerrado o «Calendário de Ginkana Automobilísticas», que vem sendo cumprido desde julho, com o objetivo de homenagear o IV Centenário da Cidade, organizado por Fernando Mariano Promoções.

Sòmente participarão da «Ginkana dos Campeões» os três primeiros colocados das outras realizadas, o que já assegura muita animação e fortes competições. A Federação Carioca de Automobilismo controlará a competição, que será realizada no seguinte percurso, circundando a Praça Castilhos França; partida da Rua Afonso Pena, Rua Dr. Satamini, Rua Marechal Marques Pôrto e Rua Martins Pena, chegada.

— :: —

FÔRÇA PÚBLICA PAULISTA VISITA A GENERAL MOTORS — O Comando da Fôrça Pública do Estado de São Paulo programou, através da Inspetoria-Geral de Formação, uma série de visitas aos principais estabelecimentos de cada ramo de atividades do parque industrial paulista, objetivando o estudo das possibilidades de emprêgo tático-policial dos produtos fabricados pela nossa indústria. Como parte dêsse programa estêve em visita à fábrica General Motors do Brasil, em São Caetano do Sul, o General João Franco Pontes, Comandante-Geral, que se fazia acompanhar de oficiais superiores, comandantes de unidades e chefes de serviço.

Os visitantes, que foram recepcionados por tôda a alta administração da emprêsa, percorreram os vários pavilhões da fábrica da General Motors do Brasil, examinando as diversas fases de montagem dos refrigeradores Frigidaire e dos veículos Chevrolet. Atenção particular foi dedicada à linha de veículos, tendo em vista a utilização dos mesmos nos múltiplos setores de atividades a que se dedica a Fôrça Pública do Estado de São Paulo.

— :: —

VEMAG BATE RECORDE DE PRODUÇÃO — Produzindo 1.591 veículos, no mês de setembro último, a VEMAG bateu nôvo recorde de produção. O ritmo de produção da emprêsa, em 1965, está sendo superior em 51,4% ao de 1964.

FÂNGIO NA «FEIRA DO ATLÂNTICO» — O ex-volante Juan Manuel Fângio — pentacampeão mundial de automobilismo — estará presente na «Feira do Atlântico», que será realizada no Campo de São Cristóvão, de 1.º a 19 de dezembro vindouros, onde se apresentará no «Salão de Transportes». A «Feira do Atlântico» contará, também, com salões de Habitação, Obras Públicas e Telecomunicações.

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis que colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

6
Domingo

BOB KENNEDY NÃO FALA EM BRASÍLIA

WASHINGTON (Reuters-DC) — O Senador Robert (Bob) Kennedy, que partirá dia 10 dêste mês para uma excursão ao Peru Chile, Argentina, Brasil e Venezueda, permanecerá seis dias no Brasil, mas desistiu do plano de discursar durante a sessão conjunta do Congresso brasileiro a 22 de novembro, aniversário da morte de seu irmão. Neste dia, prefere visitar o Nordeste (Recife e Natal).

A excursão do Senador a cinco nações latino-americanas êste mês surge numa ocasião em que as relações entre os Estados Unidos e a América Latina poderão atingir seu ponto mais baixo desde que seu irmão, o Presidente John Kennedy, foi assassinado em 1963, segundo declararam fontes diplomáticas.

A ocasião da visita, mais o fato de que será o primeiro membro da família Kennedy a visitar a América Latina desde que seu irmão foi alvejado fatalmente em Dallas, constituem mais um interêsse pelo acontecimento que uma excursão normal de um Senador, dizer os observadores.

Muito embora sua viagem seja estritamente particular, as autoridades norte-americanas vêm prestando grande auxílio à sua realização.

O Senador é conhecido como possuidor de certas reservas para com a política latino-americana dos Estados Unidos, especialmente com relação à República Dominicana. As conversações em alto nível que manteve recentemente no Departamento de Estado talvez o tenham preparado para responder a perguntas cruciais.

Crise Dominicana

Autoridades do departamento de Estado acham que existe certa incompreensão latino-americana com relação às intenções norte-americanas na crise dominicana e exageraram a importância de recente resolução do Congresso sôbre a intervenção unilateral anticomunista.

A visita de Kennedy foi programada após receber um convite para visitar São Paulo. Kennedy planeja discursar para auditórios trabalhistas, estudantis e agrícolas, bem como manter conversações com os Chefes de Estado.

Fontes ligadas a Kennedy declararam que o Senador espera restaurar "alguma parte da mística" da Aliança para o Progresso, criada pelo Presidente Kennedy.

O que fará com as informações que reuniu, quando voltar, não se sabe, embora se pressinta que venha a estudar e a se interessar mais pelos assuntos latino-americanos.

A presença de Kennedy no Rio de Janeiro, durante a Segunda Conferência Especial da OEA, não significa que participará do encontro, salientaram seus assessôres. Não é membro da Delegação norte-americana e não manterá qualquer contato com a Conferência, exceto talvez para alguma visita particular a um ou dois Ministros participantes.

URSS: porta aberta para EUA e a China

MOSCOU (Reuters — DC) — Um alto dirigente soviético declarou, hoje, que a URSS abriu as portas para o estabelecimento de melhores relações com os Estados Unidos e a China e cabe agora aos dois países tomar a iniciativa.

O primeiro Vice-«Premier» Dimitry Polyansky deixou claro que os dois obstáculos à melhoria de relações com os EUA são a guerra do Vietnã e a política de dar armas nucleares à Alemanha Ocidental.

«No que se refere à China Comunista, disse, a União Soviética fêz o que era possível para corrigir a divergência ideológica entre os dois maiores países comunistas do mundo. E o resto depende agora dos líderes chineses».

Polyansky fêz a exposição política anual do Kremlin na véspera do 48.º aniversário da revolução bolchevista, diante de 6.000 pessoas, no Palácio dos Congressos. Afirmou também que a Rússia tem procurado repetidamente melhorar suas relações com os Estados Unidos, mas tem sido obstada pela continuação da atividade norte-americana no Vietnã e pelas evidentes tentativas de Washington de criar uma espécie de «união militar bilateral» com a Alemanha, dentro da OTAN.

"Se os círculos governantes dos Estados Unidos, como já declararam mais de uma vez, realmente desejam relações normais com a U.R.S.S., devem confirmar êsse desejo por meio de atos" — disse Polyanski.

"Sobretudo, devem desistir de uma política de agressão e intervenção armada nos assuntos de outros países e povos" — acrescentou.

Acrescentou o Primeiro-Vice-"Premier" soviético os ataques ao Vietnã do Norte como "obra dos bárbaros modernos".

Polyanski não fêz nenhum ataque direto a Pequim, mas denunciou os que defendem a "exportação da revolução" como "loucos ou provocadores". E acrescentou: "Em virtude da superioridade inerente do socialismo sôbre o capitalismo, a luta revolucionária em qualquer parte do mundo não necessita de estímulo de fora. Nosso Partido sempre se opôs à idéia (chinesa) de exportar revoluções. Tal como combate a exportação de contra-revoluções, estamos inclinados a acreditar na possibilidade de uma paz duradoura sôbre a terra e estamos trabalhando com êsse objetivo".

"Não é através de uma Guerra Mundial com o emprêgo de armas nucleares e foguetes mas na competição pacífica que a questão de qual o melhor sistema — o capitalista ou o socialista, deve ser decidida" — observou.

O discurso de Polyanski parece indicar uma ligeira mudança na atitude soviética em relação à China. Há um mês, o líder do PC soviético, Leonid Brejnev, declarou que as gestões soviéticas junto a Pequim tinham fracassado, mas que seriam continuadas.

Brejnev estêve presente à reunião de hoje, tendo sentado ao lado de Raul Castro, chefe das Fôrças Armadas de Cuba, quase todos os principais dirigentes soviéticos também estavam presentes, bem como delegações dos países comunistas.

Afirmou Plyanski que a Alemanha continua a ser "o problema fundamental da segurança européia" e que, com apoio norte-americano a Alemanha está avançando cada vez mais no caminho do militarismo e prometeu que as nações comunistas não ficarão indiferentes, se a Alemanha Ocidental obtiver o contrôle de armas nucleares.

Polyanski, que, tal como a Revolução Bolchevista, completará, amanhã, 48 anos, prometeu que a União Soviética continuará com sua norma de ajuda militar, econômica e política ao Vietnã do Norte.

Mais adiante, acrescentou que os Estados Unidos estenderam seu imperialismo a tôda a América Latina e "afirmam imprudentemente" o direito de derrubar pela fôrça os governos com os quais não simpatize.

Declarou o Vice-"Premier" que a Grã-Bretanha apóia a política dos Estados Unidos e, por isto, "é natural que êsse fato influa em nossas relações com Londres".

Falando sôbre a Indonésia e a Argélia, disse Polyanski que a Rússia está preocupada com a "campanha anticomunista e prisões de líderes progressistas". "Não fazemos segrêdo de nossa convicção" — disse — "de que em país algum será possível garantir o progresso social sob a bandeira do anticomunismo".

No que toca aos problemas internos, disse que a produção agrícola dêste ano será inferior em dois ou três por cento à de 1964, em virtude do mau tempo, e acrescentou que o nôvo Plano Qüinqüenal de 1966-70 aumentará o ritmo do desenvolvimento econômico e elevará o padrão de vida do povo soviético.

Rublo talvez possa igualar com dólar

MOSCOU (Reuters — DC) — O rublo poderá emparelhar com o dólar como moeda internacional caso seja posta em prática uma aparente concessão do Kremlin aos seus aliados da Europa Oriental.

A concessão, que até agora foi apenas recomendada, permitiria aos países comunistas comerciar mais livremente com o Ocidente.

A União Soviética aparentemente concordou, em princípio, em que o Banco de Cooperação Econômica Internacional, da Europa Oriental, retenha parte de seu capital autorizado em ouro ou moedas livremente conversíveis.

Alguns países da Europa Oriental, sobretudo a Polônia, que tem um balanço de comércio favorável com o resto da região, desejam essa medida desde há algum tempo.

Caso essas recomendações sejam postas em prática, tais países poderão sacar ouro ou moedas conversíveis do Banco para financiar suas transações com o Ocidente, mas as retiradas de moedas conversíveis provàvelmente serão limitadas pela balança favorável de um país com o Banco, depois de liquidados os débitos com a Europa Oriental

Atualmente, todos os excedentes são conservados em rublos, os quais só podem ser usados dentro da área do COMECON, o Mercado Comum do Bloco Soviético.

A atitude soviética a respeito da idéia de o Banco ter moedas conversíveis jamais foi revelada pùblicamente, mas, como o principal produtor de ouro e como um país que sofre de escassez de moedas conversíveis, a União Soviética tem relutado em contribuir com êsses valôres para o capital do Banco.

De outro lado, os líderes soviéticos preferirão adotar uma medida que melhore a posição internacional do rublo.

A Agência "Tass" informou que, numa reunião recentemente realizada em Budapeste, a Comissão Permanente da Moeda e Crédito do COMECON, aprovou recomendações no sentido de que parte do capital do Banco seja em ouro ou moeda livremente conversível.

"A adoção de tais recomendações dará aos países membros muito maior grau de independência financeira quando tiverem de fazer transações de importação", disse a Agência.

Raul Castro falou com chefe do PCUS

MOSCOU, 6 (Reuters — DC) — O Major Raul Castro, chefe das Fôrças Armadas de Cuba, conferenciou, hoje, com Leonid Brejnev, Primeiro-Secretário do P.C. Soviético.

Castro, irmão do «Premier» cubano, chegou à Rússia no começo de novembro, como convidado do Ministério da Defesa, tendo visitado a Alemanha Oriental, onde assistiu às manobras militares do bloco soviético. A «Tass» diz que as conversações entre os dois dirigentes comunistas foram «bastantes cordiais», porém não revelou pormenores a respeito.

Pilôto viu restos do avião

SAN JOSÉ DA COSTA RICA (Reuters-DC) — Um pilôto norte-americano informou ontem ter observado vários destroços que segundo acredita pertenceu ao avião de transporte argentino desaparecido desde quarta-feira com 69 pessoas a bordo.

O diretor de Aeronáutica de Costa Rica, Rodolfo Echandi, declarou ter recebido mensagem de um pilôto norte-americano revelando que "objetos de côr branca" flutuam a cêrca de 30 quilômetros do Gôlfo de Mosquito, Panamá.

Uma patrulha foi enviada imediatamente para a área a fim de investigar a natureza dos objetos.

Equipes de socorro sobrevoaram ontem a selva tropical e o litoral do Caribe da Costa Rica a procura de sinais do aparelho desaparecido.

Rápidas lanchas de patrulha dos Estados Unidos e da Costa Rica pesquisam no litoral enquanto aviões civis e militares sobrevoam as densas florestas dêste país centro-americano.

Um porta-voz da Polícia na cidade de Turrialva disse que dois camponeses disseram ter visto um avião na área quarta-feira.

Antes, dois rapazes contaram a um Padre que tinham ouvido um enorme ruído depois de terem visto um grande avião voando em baixa altitude na área em tôrno das aldeias de Pilon de Açúcar e Três Equis, a cêrca de uma hora e meia, de vôo de Turrialba, respectivamente.

O avião estava transportando 54 cadetes da Fôrça Aérea Argentina e foi ouvido pela última vez quando transmitiu mensagem pelo rádio de que seu motor estava em chamas e que iria fazer um pouso de emergência numa área pantanosa perto de Puerto Limon, na costal este de Costa Rica.

O avião era um dos dois C-54 que tinha partido da Base Aérea de Howard, na zona do Canal do Panamá, para se reabastecer em San José.

O outro avião chegou a San Salvador em segurança. Ambos os aviões, transportando um total de 90 cadetes, estavam conduzindo jovens aviadores numa viagem de graduação aos Estados Unidos, via Cidade do México.

Cada um dos aviões quadrimotores tinha 26 anos de serviço, segundo notícias, de Buenos Aires.

Vários países participam das intensas buscas que se realizam em terra, mar e ar, em tôrno da costa leste da Costa Rica.

Aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos e do Serviço de Guarda-Costas, alguns dotados de equipamento especial para trabalhos de salvamento, partiram para a área de Bermuda e Miami, na Florida.

Pravda otimista com Paris

MOCSOU (Reuters-DC) — Novos contatos entre a França e a Rússia marcam "o início de um diálogo que pode ter conseqüências de longo alcance para a Europa e para todo o mundo" — disse hoje o "Pravda".

O órgão do Partido Comunista soviético, diz que "parece haver muita verdade" nessa opinião que é atribuída a comentaristas estrangeiros.

O "Pravda" estava comentando a visita de seis dias do Ministro do Exterior francês Maurice Couve de Murville que terminou têrça-feira.

Um comunicado publicado após as conversações de Couve de Murville com dirigentes do Kremlin disse que os dois lados concordavam sôbre a utilidade de mais reuniões.

Disse o "Pravda" que os pontos de vista soviético e francês coincidiam sôbre inúmeras das mais importantes questões no campo da paz e da segurança.

Descreveu a visita do ministro como "reconhecimento objetivo das realidades da situação existente... e que as conversações foram um passo concreto para pôr em vigor os princípios de uma coexistência pacífica de Estados com diferentes sistemas sociais".

Terror político na Colômbia

BOGOTÁ (Reuters-DC) — Um nôvo tipo de violência política orientada pelos comunistas surgiu na Colômbia — de acôrdo com o Ministro da Guerra, Gabriel Rebeiz Pizarro.

Falando durante uma comemoração ontem da Polícia, Rebeiz disse que se caracterizava por bandidos violentos, que se dedicavam às emboscadas, saques e crimes por motivos políticos.

Citou o bando de Pedro Antônio Marin, o "Tiro Certo", que foi recentemente expulso do país. Disse que "Tiro Certo" era comunista.

Johnson está feliz por acôrdo com Cuba

JOHNSON CITY, Texas — (Reuters-DC) — O Presidente Lyndon Johnson manifestou-se satisfeito com a conclusão de um acôrdo entre Cuba e os Estados Unidos para o transporte de 3.000 a 4.000 refugiados cubanos por mês, para os Estados Unidos.

O acôrdo foi anunciado simultâneamente em Havana e no Rancho L.B.J., onde se encontra o presidente.

Declarou Johnson no comunicado oficial: "Estou muito satisfeito com o acôrdo concluído. É um importante passo adiante para a execução da declaração que fiz a 3 de outubro ao Congresso. Disse então que os que procurarem refúgio neste país serão atendidos. Essa continua a ser a política do povo norte-americano".

A estimativa do número de cubanos que desejam partir para os Estados Unidos oscila entre menos de 100.000 e mais de 400.000.

Uma alta fonte do govêrno calcula êsse número em uns 90.000 — ou seja dois por cento da população cubana, que é de seis milhões e meio de habitantes.

Com o limite máximo anual de 50.000 pessoas saídas pelo Aeroporto de Varadero, segundo o acôrdo firmado, a operação deverá durar pelo menos dois anos, caso essas cifras moderadas estejam certas.

Outras fontes cubanas, no entanto, falam em mais de 250.000 pessoas, ao passo que alguns diplomatas estrangeiros fazem um cálculo de 400.000.

Neste último caso, a "operação Varadero" duraria pelo menos oito anos.

MIAMI (Reuters-DC) — Os membros da Colônia de Exilados Cubanos receberam com júbilo a notícia do acôrdo para o transporte de 3.000 a 4.000 exilados cubanos por mês para os Estados Unidos.

Contudo, pelo menos um líder exilado, Andres Nazario Sargent, declarou que o pactoi não impedirá sua organização de continuar a combater o regime do "Premier" Fidel Castro.

Nazario Sargent, Secretário da Aliança Revolucionária, declarou: "Tôdas as famílias cubanas saúdam o acôrdo com simpatia. Não obstante, o acôrdo de refugiados não nos impedirá de combater de armas na mão o regime que está escravizando sete milhões de cubanos. Sentimo-nos livres para agir de acôrdo com as circunstâncias".

Alguns cubanos, por outro lado, não sabem-se, com as restrições impostas pelo Govêrno de Havana, será possível um verdadeiro êxodo de cubanos.

Entrementes, um grupo de jovens cubanos chegou hoje a Washington, depois de uma marcha de 27 dias, desde Boston, para apresentar uma petição na qual se manifestam apreensivos com a situação em Cuba. A petição, assinada por cêrca de dez mil pessoas, foi entregue a um assistente do Senador Thomas Dodd, o qual declarou que a encaminhará aoi Presidente Lyndon Johnson.

Viet-Cong já usa cobras na guerra

SAIGON, VIETNA DO SUL (Reuters-DC) — Os guerrilheiros viet-congs estão agora usando serpentes no seu arsenal de armas, para emprêgo contra as fôrças norte-americanas e do govêrno.

As fôrças apoiadas pelos comunistas recentemente colocaram várias serpentes no teto de um túnel subterrâneo, antes que fôsse penetrado pelos soldados dos Estados Unidos.

Um soldado norte-americano entrou no túnel, andando com cautela, à espreita de alguma armadilha vet-cong. Quando caminhava com a cabeça abaixada, passou por cima das serpentes que lhe morderam o rosto.

Essa foi mais uma das armadilhas dos guerrilheiros contra as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas, que continuam aumentando a pressão sôbre êles.

O Viet-Cong ainda mantém enormes unidades equipadas com armas sofisticadas, que foram recentemente reforçadas por unidades de elite norte-vietnamita. Mas estão cedendo nos seus ataques suicidas.

As armadilhas constam de buracos cavados nos atalhos das selvas com pedaços de metal ou de bambu no fundo. Os norte-americanos colocaram chapas de metal nas solas de suas botas para protegê-los das armadilhas de pés — de forma que os viet-congs passaram a armá-las a altura da cintura das vítimas. Amendoins com detonadores de metal são dependurados nas árvores, de tal forma equilibrados que cairão em cima de quem tocar um fio de arame embaixo. As granadas são armadilhas comuns de tropêço. O vidro moido e misturado com refrescos, cigarros são envenenados e vendidos no mercado aos norte-americanos.

Granadas também são colocadas para explodir quando o calor do sol funde uma fita elástica que segura o detonador. Os campos estão cheios de espigões de bambu de dois metros para impedir a descida dos helicópteros. Num dado caso, uma unidade de infantaria encontrou uma enorme catapulta com um arco de três metros destinado a atingir um helicóptero se descesse nas proximidades.

As táticas dos viet-congs são as mesmas que empregaram para derrotar o poderio do exército francês, num dos maiores feitos da guerra de guerrilhas. A guerra da Indochina, que durou oito anos, teve como ponto culminante a derrota francesa em Dien Bien Phu.

Agora, após se decidirem por meios mais convencionais de ataques contra os norte-americanos e sul-vietnamita, em princípios do ano, estão voltando às suas antigas táticas de enfrentar a rápida reação dos assaltos dos helicópteros dos Estados Unidos e ao patrulhamento de saturação.

Os norte-americanos também surgiram com armas pessoais muito desagradáveis. Uma delas é um dispositivo que introduz gás com enorme velocidade dentro dos túneis subterrâneos. Por outro lado, os aviões lançam bombas que explodem no ar e causam uma chuva de granadas sôbre uma área enorme.

11 Mortos

SAIGON, VIETNA DO SUL (Reuters-DC) — Uma granada disparada por uma bateria de artilharia norte-americana caiu perto do campamento especial de fôrças nas terras montanhosas de Plei Me, sábado passado, matando onze civis — segundo foi noticiado hoje.

De acôrdo com notícias retardadas hoje chegadas a esta capital, sete vietnamitas saíram feridos.

As vítimas, segundo se disse, eram tôdas mulheres e crianças, dos soldados vetnamitas que defendem o campo especial de fôrças dos Estados Unidos.

O incidente ocorreu apenas poucos dias depois do cêrco de 9 dias do acampamento, que fica a 345 quilômetros a nordeste de Saigon.

Unidades de infantaria da 1ª Divisão de Cavalaria Aérea do Exército dos Estados Unidos estavam operando na área com apoio de baterias de artilharia norte-americana.

Não se soube de imediato a razão do acidente.

Granada nas costas

SAIGON, VIETNA DO SUL (Reuters-DC) — O fazendeiro sul-vietnamita Nguyen Van Chinh abraçou e beijou hoje o General norte-americano que retirou uma granada de suas costas, numa nervosa operação ontem efetuada.

Em seguida, o vietnamita de 52 anos contou a dificuldade que teve para convencer o pessoal de um hospital que estava andando com uma granada que não tinha explodindo nas suas costas. Perguntaram-lhe se aquilo não era queimadura.

O espantado e barbudo China foi avisado de que ficaria bom da sua operação, que finalizou sua jornada de cinco dias com o engenho infernal.

Sentou-se de pernas cruzadas na sua cama do hospital e contou como a granada se havia alojado nas suas costas na sua fazenda do delta do Mekong, domingo.

O cirurgião da fôrça aérea, Major-General James Humphey, extraiu-a numa operação de 10 minutos, usando instrumentos cirúrgicos extralongos, abrigado atrás de uma parede de sacos de areia, dentro de uma cabana atrás do hospital.

Plataforma bombardeada

SAIGON, VIETNA DO SUL (Reuters-DC) — Um vôo de aviões a jato da Marinha dos Estados Unidos golpeou ontem uma plataforma de foguetes terra-ar norte-vietnamita, que operava quando foi efetuado o ataque de bombardeio perto de Hanói.

Um porta-voz da Fôrça Aérea dos Estados Unidos disse que os pilôtos avistaram cinco foguetes no ar quando bombardeavam uma ponte rodo-ferroviária, 56 quilômetros a leste da capital norte-vietnamta.

Os aviões a jato da Marinha desferiram um golpe contra a plataforma — o sexto até agora efetuado por aviões norte-americanos — e noticiaram ter atingido uma plataforma arremessadora. Uma explosão secundária foi observada.

Nenhum dos aviões dos Estados Unidos foi atingido pelos foguetes, porém um F-3 "Crusader" fôra abatido antes pelo fogo anti-aéreo, sôbre a ponte de Hai Duong.

O pilôto saltou de pára-quedas usando o assento ejetor, porém caiu numa área densamente habitada e intensamente defendida. Nenhuma tentativa foi feita para salvá-lo.

Sukarno anuncia que castigará PC mas não diz como

JACARTA (Reuters — DC) — O Presidente Sukarno disse, ontem, perante seus ministros, que iria adotar medidas contra o Partido Comunista Indonésio, em conseqüência de sua participação no fracassado golpe de Estado de 30 de setembro. O dirigente indonésio, entretanto, não especificou que tipo de medidas serão adotadas.

A declaração de Sukarno foi transmitida verbalmente à imprensa, pelo seu ministro do Exterior Subandrio, logo após uma reunião de quatro horas de seu Gabinete no Palácio de veraneio do Presidente, em Bogor, a 64 quilômetros de Jacarta.

Tal afirmação levou os observadores políticos a especularem que estaria iminente a proscrição do Partido Comunista ou que o Presidente iria reduzir o PC a um orgão ineficiente dirigido por comunistas sem prestígio.

O Presidente também advertiu que iria tomar atitude contra «os partidos que tentassem tirar proveito da atual situação", segundo assinalou Subandrio.

Os observadores encaram a declaração como um freio nas atividades anticomunistas, particularmente dos muçulmanos, que com tácito consentimento dos militares direitistas, tem exibido o aniquilamento dos comunistas.

Conforme o relato de Subandrio sôbre a reunião do Gabinete, Sukarno fêz um violento ataque aos comunistas ao afirmar que o golpe de Estado tinha levado a Indonésia a um recuo de oito meses.

Sukarno teria assinalado que os comunistas atacados da "doença infantil do esquerdismo".

O «Pravda» comentando a situação indonésia disse ontem, que as repressões contra os comunistas indonésios vinham preocupando sèriamente todos os amigos verdadeiros do povo daquele país.

O jornal soviético acentuou que "os elementos anticomunistas estavam tomando cada vez maiores medidas para liquidar o PC". O "Pravda" voltou a manifestar alarma pela campanha da ala direitista do exército indonésio contra o PC.

A «Nova China» assinalou, ontem, que os alicerces das relações entre a China e a Indonésia estavam sàriamente danificados em consequência dos recentes incidentes ocorridos naquele país contra um consulado chinês.

Segundo a agência chinesa, o recrudescimento dos sentimentos anti-chineses foi promentos antichineses foi provocado pelas «fôrças direitistas, unidades do exército e fanáticos», referindo-se ao ataque de dezenas de milhares de manifestantes contra o consulado chinês em Medan, no norte de Sumatra.

"Esta claro que êsse vergonhoso ataque ao consulado chinês foi organizado e dirigido pelas autoridades militares e civis do govêrno de Medan".

«Os jornais direitistas, prosseguiu a agência, publicam cascatas de declarações anticomunistas. Tem havido sistemática e organizada campanha contra organizações chinesas, destruição de suas escolas e lojas e restrições à liberdade individual».

Soube-se que o Ministério do Exterior enviou uma nota a tôdas as embaixadas e legações em Jacarta, informando-as de que estavam proibidas as viagens para fora da capital por causa da "atual situação".

A decisão teria criado animosidade entre a comunidade diplomática e algumas embaixadas.

A nota seguiu-se a uma comunicação do Ministério do Exterior as embaixadas, em fevereiro, em que pedia que os diplomatas fornecessem com 30 dias de antecedência às autoridades da Indonésia seus planos de viagens fora da capital.

A comunidade diplomática de Jacarta compreende cêrca de 1.000 diplomatas, dependentes e pessoal das embaixadas de cêrca de 50 países.

A agência "Antara" noticiou anteontem que as imunidades tinham sido retiradas temporàriamente a todos os comunistas ou congressistas filiados ao Partido Comunista — que são aproximadamente um quarto dos 400 congressistas.

Por outro lado, tropas do exército estão cercando um suspeito esconderijo, do Líder do Partido Comunista D.N. Aidit na Java Central, e prossegue por tôda a nação a caçada aos comunistas e simpatisantes do golpe anti-Sukarno.

Um boletim das fôrças armadas de ontem, noticiou que pára-quedistas do exército mataram nove mulheres comunistas que tentaram bloquear a a passagem dos tanques em solo, da Java Central.

Disse o boletim que quando um comboio do exército marchava pela Vila «Nove» membros suicidas do "gerwani" (Organização Feminina Comunista) desafiaram os tanques bloqueando as ruas".

As mulheres foram solicitadas a sair do caminho, porém, deram as costas aos soldados e riram dêles. Tiros de advertência foram disparados, mas as mulheres continuaram bloqueando os tanques.

Rodésia: rompimento poderá ser agora

SALISBURY, Rodésia (Reuters — DC) — O Govêrno branco da Rodésia, 24 horas depois de declarar um Estado nacional de emergência, encaminhava-se, ontem, no sentido de uma quase inevitável declaração unilateral de independência.

O Primeiro-Ministro Ian Smith fêz voltar a colônia africana ao limiar de uma crise final com a Inglaterra, rejeitando as propostas britânicas para uma comissão real destinada a averiguar se todos os rodesianos apóiam a independência nos têrmos da constituição de 1961 na colônia.

Independentemente de quaisquer medidas imprevistas por parte do Primeiro-Ministro Harold Wilson, uma declaração ilegal de independência parece inevitável para esta colônia de 217.000 brancos e quatro milhões de africanos. Tal declaração poderia vir no decorrer da próxima semana.

Com a rejeição de Smith veio um anúncio da primeira ação drástica nos têrmos do regulamento de emergência de anteontem — uma proibição da impressão ou publicação de qualquer informação a respeito de pessoas e áreas de confinamento.

Desmond Lardner Burke, Ministro da Lei e da Ordem, disse ser proibida a publicação de qualquer informação acêrca de prisões e detenções feitas nos têrmos do regulamento de emergência, sem permissão especial.

Respondendo a perguntas, acrescentou que em seu ponto de vista, a ordem abrangia pessoas detidas bem como aquelas confinadas em certas áreas.

Lardner Burke disse que os regulamentos de emergência não significavam necessàriamente a censura a jornais, entretanto disse que o funcionário da Polícia — que êle qualificou de "autoridade protetora" — poderá pedir para ver os artigos antes de serem publicados, se assim o desejar.

O Ministro, anunciando o Estado de Emergência de 3 meses disse haver uma ameaça à segurança da colônia, para a qual a Inglaterra tem recusado conceder independência sem uma firme garantia de um govêrno da maioria.

Smith disse numa carta dirigida a Wilson ontem — e irradiada integralmente em Salisbury antes de ser recebida pelo "Premier" inglês — que a Inglaterra tinha imposto tantas condições relacionadas com a proposta de Comissão Real que era difícil acreditar ser ela sèriamente considerada.

O Govêrno britânico vem se mantendo numa base de alerta para o caso de que o Primeiro-Ministro rodesiano Ian Smith proclame a independência contra as reiteradas advertências britânicas.

Wilson, que assistiu ontem um casamento de família em Cardiff, Gales, mantem um avião da Fôrça Aérea para transportá-lo de volta a Londres, no exato momento da notícia.

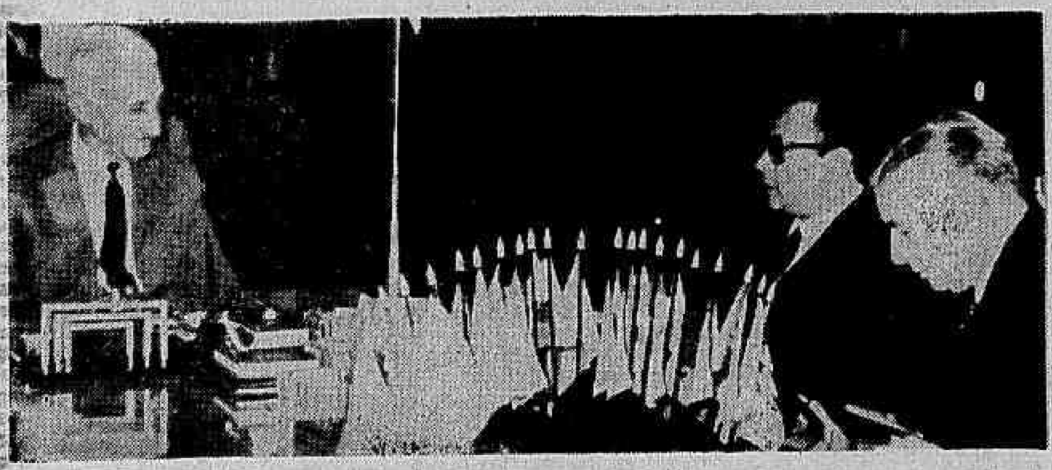
O líder conservador, da Oposição, Edward Heath, que está fazendo uma viagem pela Escócia, também bém mantém um avião fretado à sua disposição.

Os membros do Parlamento foram avisados de que se mantenham prontos para uma convocação extraordinária e que serão solicitados a aprovar sanções contra a Rodésia, caso o govêrno minoritário branco declare a independência unilateralmente.

Candidatas têm receio do 'Troféu Antônio Jó'

Sociedade

José Rodolpho Câmara



Na "Casa Rosada", o Presidente Illia, da Argentina, conversando com o Embaixador Antônio de Azeredo Silveira, que tem à sua esquerda o Embaixador Décio Moura, chefe da missão diplomática brasileira em Buenos Aires

Missão cumprida

• No seu giro pelas Chancelarias do Continente, para trocar pontos de vista e acertar detalhes da 11.ª Conferência Interamericana Extraordinária, a iniciar-se no próximo dia 17, o Embaixador Antônio Francisco de Azeredo Silveira, realizou brilhante e eficiente trabalho. Agora, já de volta ao Rio, poderá dizer tranqüilamente: "Missão cumprida" — pois cumpriu e brilhantemente a missão que o Chanceler Vasco Leitão da Cunha lhe confiou. Esta Conferência, contra cuja realização andaram se conjugando tantos fatôres, já é uma realidade — um fato consumado e não há como negar que para a sua efetivação, na data marcada, muito se deve à visão esclarecida, ao irresistível "savoir-dire" e ao fino tato diplomático do Embaixador. Tendo partido do Itamarati para manter contatos apenas com funcionários diplomáticos dos países que visitou, o alto sentido da sua missão e o seu prestígio e autoridade levaram os respectivos Chanceleres e chefes de Govêrno a recebê-lo pessoalmente e com êle dialogar, emprestando, assim uma maior importância à superior incumbência do Embaixador Silveirinha.

• Em sua bela residência no Morro da Viúva, o Secretário da Embaixada Italiana, Sérgio Emina, ofereceu uma elegante recepção aos amigos.

• Para um "soupé" o Sr. Pedro Pereira Filho recebeu em sua residência um grupo de pessoas de nossa sociedade. Entre os presentes os casais José Alberto Gueiros, Joaquim Monteiro de Carvalho, as Sras. Rosita Thomás Lopes, Nicole Hime, Baby Cerquinho, os Srs. Bobsy de Carvalho Silva, Aluízio de Salles, Nélson Batista e Alberto Lee.

• Para homenagear o Embaixador da Grécia, o Sr. e Sra. Alídio Sauer receberam para um jantar.

• Foram vistos em Campos do Jordão, Antônio Lage e Maria Luiza Andrade Lage, onde o casal está passando sua lua-de-mel. Maria Luiza é jornalista de um jornal do Rio de Janeiro.

• Foi cancelada, por motivos técnicos, a despedida do "ballet" português Verde Gaio, na Exposição de Portugal de Hoje.

• Em Belo Horizonte, na próxima segunda-feira, a sessão solene de inauguração do "XIV Congresso Nacional de Hotelaria" presidida pelo Governador do Estado, Sr. Magalhães Pinto e pelo Sr. Eduardo Tapajós, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, órgão promotor do importante conclave turístico, que reunirá na capital mineira perto de 400 congressistas de todo Brasil.

• Realizou-se, na quinta-feira, o casamento de Ana Luisa Maris com o Diplomata Rui Nogueira, que ocupava o cargo de Embaixador na República Dominicana.

• O Senador Robert Kennedy chegará a São Paulo, dia 22, onde visitará a Bienal, que deseja muito conhecer. Em sua companhia virão sua espôsa Ethel e muita gente importante dos Estados Unidos. Robert Kennedy visitará, além do Rio e São Paulo, as cidades de Natal e Recife. No Rio, serão homenageados pelo Embaixador Lincoln Gordon.

• Já está sendo escolhida a jóia que será oferecida à Rainha Fabíola pelo Govêrno Brasileiro. Os preparativos para a chegada dos soberanos belgas já estão sendo ultimados.

• Partirá para os Estados Unidos, onde irá pronunciar conferências o Professor Clementino Fraga, da Faculdade de Medicina. Fará conferência na Nova Iorque Hospital e no Instituto de Nutrição de Chicago.

• O casal José (e Fernanda) Colagrossi, recebeu em sua bela casa de Petrópolis vários amigos para o feriado. Entre êles, Maria Helena Nobre e o casal Artur Bernardes. E por falar em Fernanda, seu nome está entre os dez da lista das Mulheres mais Elegantes da GB, que publico hoje no segundo caderno dêste jornal.

• O "gourmet" Miguel Carvalho está organizando um curso de ceias para o Natal, já estando sendo procurado por muitas pessoas interessadas. Miguel é um dos homens que mais conhecem a arte de fazer deliciosos pratos.

• Aniversariou o Sr. Carlos Marcondes Ferraz e ofereceu a seus amigos um jantar. Entre os presentes, destacou-se a presença do Ministro da Guerra, General Costa e Silva.

• O Secretário José Maria Ruiz Gamboa. partirá hoje à noite para Roma, onde participará da Conferência Bienal da FAO, como delegado brasileiro. O Diplomata Gamboa é, no Brasil, a maior autoridade em assuntos da FAO.

• O burgo-mestre de Hamburgo, Sr. Edgard Engelhardt, vem ao Brasil. Estará nesta cidade de 19 a 23 do corrente mês.

• A Srta. Marina Rodrigo Otávio e Geraldo Dutra fazem par constante. Espera-se que o romance dê em casamento para breve.

Notas curtas

Embarcou ontem para a Itália, a fim de participar da reunião preparatória do Comitê Técnico da Pesca da FAO, o Sr. Emilio Varoli, Superintendente da SUDEPE. A reunião será entre os dias 12 e 17 do corrente. • Muita gente comparecendo à abertura da exposição de Caio na Galeria Montmartre. Caio é genro do Escritor Adonias Filho. • Muito atarefado entre o Rio e São Paulo o banqueiro João Falcão, que pretende inaugurar uma agência do Banco Baiano da Produção, ainda êste ano, na capital paulista. • Estaremos ausentes por alguns dias, para uma viagem ao exterior. Mas prometemos uma das maiores reportagens dos últimos tempos, numa importante revista desta praça. Aguardem. • Na primeira página do segundo caderno, hoje, vejam a minha reportagem sôbre as dez mais elegantes. Adotei um critério completamente diferente, depois de consultar diversas e categorizadas pessoas. Será uma novidade. • No próximo dia 23, na sede nova da "Manchete", a festa da Willys em que será leiloado um carro "Itamarati-66". • No Rio, o Embaixador Fernando Ramos de Alencar, nosso homem no Chile, que vem para a Conferência da OEA. • Para ampliar a sua emprêsa em Salvador, está no Rio o Senhor Claudelino Miranda (homem de publicidade). • O Deputado Andrade Lima Filho será o candidato das oposições ao Govêrno de Pernambuco.

A artista francesa Nicole Tessier, autografando para um grupo de jovens. Ela retorna esta semana para Roma, estava incógnita no Hotel Excelsior

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: Júpiter está no presente período em boa posição. Procure realizar seus negócios verbalmente para então concatená-los satisfatòriamente e legalizá-los. AMÔRES: Aproveite a ajuda de seu signo e enfrente os obstáculos no terreno sentimental. SAÚDE: A longevidade se-lhe-á positiva se souber seguir sempre a prescrição médica. Seja comedida e evite as noitadas em claro. Números promissôres: 7, 8 e 9.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: Atenção aos seus negócios e verá coroado de êxito todos os seus esforços. AMÔRES: Acautele-se contra os falsos. Êles se vestem de rosa e são mais negros do que carvão. SAÚDE: O seu estado geral é satisfatório. Não se atemorize com os males aparentes. Mas tenha cuidado com o estafamento. Números de sorte: 45, 50 e 55.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: Os problemas comerciais serão resolvidos satisfatòriamente se souber cumprir os horários estabelecidos pelo seu chefe. AMÔRES: Dedique-se à pessoa amada para que sua felicidade perdure. SAÚDE: Não abuse dos comprimidos, procure ser comedido na sua alimentação evitando os alimentos gordurosos. Números de bons prognósticos: 14, 15 e 16.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: Bom para solucionar problemas difíceis. Defenda seu interêsse e não se deixe bloquear o seu ânimo. AMÔRES: Período não muito satisfatório para o amor. Surgirão pequenos aborrecimentos. Tenha cautela. SAÚDE: Afecção nos rins a temer. Tome mais líquidos pela manhã. Números propícios: 67, 68 e 69.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: Ponha-se em ação para fazer progredir importantes planos no local de seu trabalho. AMÔRES: Procure traçar plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: Seu estômago está irritado. Evite alimentos gordurosos. Números mágicos: 11, 22 e 33.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: Não tema o futuro. Os astros o ajudarão, durante êste período. Seja otimista. AMÔRES: Divida o tempo entre o amor e os negócios com precisão e tudo correrá bem. SAÚDE: A recreação também faz parte de sua saúde. Faça exercício respiratório.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: Evite os negócios escusos e difíceis. Se não tem base para transacionar negócios de grande vulto, contente-se com os negócios modestos. AMÔRES: O seu amor está irritado. Tente prendê-lo de boas maneiras. SAÚDE: Sua saúde está no momento confusa. Procure se reanimar cuidando mais e se tratando melhor. Números afortunados: 34, 44 e 54.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: Há boas oportunidades para melhorar no local de seu trabalho. Evite, no entanto, os negócios feitos em conjunto. AMÔRES: Deixe que o seu amor trace o plano para o fim do período. SAÚDE: Não lhe será fácil se desfazer das preocupações, em tôrno de sua saúde. Evite os esportes violentos. Números de bons eflúvios: 8, 18 e 28.

Entre 21 de ag[illegible] e [illegible] de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: Cuide de suas atividades comerciais e não se descuide, para não ter decepções com seus chefes. AMÔRES: Bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: Perturbações digestivas a temer. Evite as conservas e os molhos. Números de bons vaticínios: 36, 37 e 38.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: As suas dificuldades comerciais serão sanadas através de compreensão e ajuda de um amigo. AMÔRES: O dia virá acompanhado de boas perspectivas. Trace plano para o futuro, juntamente com o seu amor. SAÚDE: Boa no conjunto. Procure conservá-la. Números mágicos: 12, 22 e 33.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: Iniciará um período de acontecimentos felizes. AMÔRES: Não procure tomar caminhos perigosos em matéria de amor. O dia não se mostra satisfatório. SAÚDE: Tendência congestiva e distúrbio sanguíneo circulatório. Números de possibilidades felizes: 9, 19 e 29.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: Terá boas possibilidades com lucros financeiros no local de seu trabalho, se fôr pontual em seus empreendimentos. AMÔRES: O terreno sentimental se mostra confuso. Mantenha-se calmo que tudo será resolvido. SAÚDE: Distúrbio do fígado a temer. Evite as bebidas alcoólicas. Números de sucessos: 8, 18 e 28.

A Secretaria de Turismo, através de noticiário distribuído à imprensa e de entrevista do seu titular num programa de televisão, está tentando convencer o respeitável público de que êsse concurso para a escolha da "Garôta de Ipanema" não se prenuncia como um retumbante fracasso. Num rápido exame, entretanto, do que tem acontecido até agora, qualquer boboca poderá perceber que o fracasso já se consumou. Senão vejamos: a) — a "Garôta de Ipanema" poderá surgir, se surgir, de qualquer bairro da cidade, mesmo de onde não haja praia, e isto simplesmente porque as garôtas de Ipanema, de fato, não se interessaram pelo concurso; b) — as provas já foram adiadas várias vêzes, simplesmente também por falta de candidatas; c) — e simplesmente porque o número de candidatas inscritas até agora é muito pequeno, foi suprimida a prova semifinal; tôdas serão finalistas para que o fiasco se torne menor. Considerando-se êsses fatôres negativos, não há como se acreditar mais no certame e o próprio titular da Secretaria de Turismo nêle não acreditou, preferindo deixar-se fotografar no Festival Internacional do Filme, que já encontrou planificado ao tomar posse, dêle usufruindo todos os louvores e quando ainda podia capitalizar votos. Por outro lado, as possíveis candidatas estariam com receio dos prêmios, lembrando-se do famoso "Troféu Antônio Jó". Aquêle oferecido pela Secretaria de Turismo a quase uma centena de artistas no auditório da TV-Excelsior, que entrava por um lado do palco e saía pelo outro, e ninguém ficou com o troféu porque o troféu era um só.

RIO noite e dia

Mister Eco

Ainda sôbre o concurso "Garôta de Ipanema", vale acrescentar que as candidatas desfilarão metidas num maiô de mau gôsto para justificar o patrocínio de uma malharia, quando todo mundo sabe que garôta de Ipanema usa mesmo é biquíni e biquinininho. Um dos maiores acontecimentos da praia de Mazzaró, Taormina, Itália, senão o maior, é o Festival de Biquínis que lá se realiza todos os anos, abarrotando os seus hotéis com turistas de todos os cantos da Europa. O fato, aliás, de as freqüentadoras da praia de Ipanema não se candidatarem ao concurso, talvez, seja protesto contra a ausência do biquíni.

•

Apresentando-se no Drink o quarteto vocal The Golden Boys, rapazes que cantam afinadinhos, em fila indiana e estalando os dedos, além das naturais atrações da casa, Araken, Moacir e Andiara, todos Peixoto. • A cantora Maria Bethânia, uma descoberta do carcará, atualmente no espetáculo "Tempo de Guerra" do Teatro Oficina de São Paulo, vai viver brevemente um papel dramático em "Eduardo II", de Marlowe, a ser encenada pelo mesmo grupo. A Maria Bethânia tem um fôlego... • 'Canto de Ossanha" é a mais recente composição da dupla Vinícius-Baden, o poetinha e o Badinho. • Após ter feito um razoável abatimento nos cortes impostos, a Censura paulista consentiu finalmente fôsse apresentado o espetáculo "Liberdade Liberdade".

Miltinho está em pauta para um "show" no "Rio, 1.800", ao lado de Maria Helena

A irreverência carioca, essa irreverência que não faz mal a ninguém e que por isso mesmo não merece confinamentos, batizou o Monumento aos Mortos na Grande Guerra, no Aterrado da Glória, de "Muleta do Gigante". Vieram agora os enormes postes de concreto para a iluminação do Parque Shell e também já ganharam o seu nome: Palito do Gigante. Carioca é assim.

—•—

Leio na coluna "Roteiro dos Clubes" de Jorge Alves (José Guilherme) que "Hélio Menescal e Mieli Boscoli organizaram quatro excelentes "shows" para o Costa Brava". Preciso falar urgentemente com o distinto amigo, pois até agora eu só conhecia, como integrantes da terrível dupla Mieli & Boscoli, o barbudo José Carlos Mieli e o poeta avançado Ronaldo Boscoli. De nada. • Ficou muito interessante realmente a gravação que a cantora Helena de Lima fêz da canção "Das Rosas", de Dorival Caymi, a primeira que ouço em voz de tenor. • O locutor Herón Domingues é mesmo o nosso "Zorba, o Gaúcho" e de suas habilidades coreográficas não faz mistérios nas noites do Kilt Club, embora o leitor que me escreve preferisse vê-lo a dançar o "passo do elefantinho".

—•—

Recebo um convite das Óticas Brasil para assistir hoje ao "encerramento do I Festival de Óculos da América Latina" (desculpe-me a população de Rio Bonito, América do Sul, mas está no convite). A festa será realizada ao ar livre, na Praia de Ipanema, às vinte e trinta, havendo, além do desfile, "show", queima de fogos de artifício e chuva de prata. Dou a notícia, todos os pormenores, sou grato ao convite, mas não vou lá. Não é por nada, não. Mas quando o desfile foi realizado numa boate, com "show" e tudo que é assunto destas colunas, o seu titular foi visto com miopia e não recebeu convite. Em palanque só me sento para assistir a desfile de escolas de samba, no carnaval.

—•—

O "Clube de Jazz & Bossa" em organização, será limitado a duzentos sócios. Requisito indispensável para a admissão do sócio é que o candidato apresente um trabalho escrito sôbre "jazz". Isso é muito bom. Tenho um livro lá em casa, escrito por um "expert" nativo em "jazz", em cuja amável dedicatória há um "oferece" com cê-cedilha. • Anúncio da boate Arpege, publicado em vários jornais, diz que Waldir Calmon é sua "atração dançante". Vou consultar o filólogo Nestor de Holanda, pois tenho a impressão de que "dançante" é "que dança". Só se o pianista já está fazendo concorrência ao "Zorba, o Gaúcho".

TRÊS COLEÇÕES
EM UM SÓ LEILÃO
Affonso Nunes
Venderá nos dias 16, 17, 18, 19 e 22 de novembro de 1965 às 20,30 horas.
EXPOSIÇÃO NOS DIAS 13 e 14, SÁBADO E DOMINGO — DAS 16 ÀS 21 HORAS
na RUA GENERAL DIONÍSIO n.º 33
(Humaitá)
GALERIA DE GRANDES PINTORES: Portinari — Pancetti, Prescilliano, Castagneto, Darleu, Dall'ara, Martinés, J. Baptista, Pedro Peres, Amoedo, Pallizi, Barrilot, De Martino, H. Bernardelli, Goedi, Madonas da esc. Flamenga.
Piano de cauda ¼ Essenfelder
Riquíssima baixela em prata francesa vermeille para chá, jantar e candelabros
Belíssimo faqueiro de prata vermeille da Casa Tetard de Paris
Tapetes Persas e Santa Helena.
Pratas Inglêsas, Portuguêsas e Francesas, terrina de prata, louças de Limonges, Rosenthal, Japonêsas, Inglêsas para chá, café e jantar. CRISTAIS baccarat, Bohemia, Tcheco, Bico de Jaca em compoteiras, copos para água. Lustres de bronze e cristal, Móveis antigos em arcas, mesas, consólos, cadeiras Império Brasileiro. Peças de cobre para lareira. Rica Coleção de Marfins. Geladeira Frizer, móveis de quartos, bancos de jardim e muitas outras peças. Mais inf. tels. 22-3111 e 42-2212.

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despêsas adicionais
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — «MATOTUR».
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

O tifo pode ser evitado. Além dos cuidados com a água que você toma, vacine-se nos Postos da Secretaria de Saúde mais próximo.

Registro

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores: General Aurélio de Lira Tavares, Augusto do Amaral Peixoto, Francisco Pessoa de Queirós, Geisa José Rabelo, Hamilton de Souza, Lúcio Damasco de Carvalho, Hugo Joaquim de Lima Correia, Roberto Gomes Perle Filho, Dario de Campos Braga, Oscar Correia dos Santos, Paulo Pires, Durvalino Ribeiro, Sandoval Montenegro, Alvaro Lourenço Jorge, Antônio Nepomuceno Júnior, Jaraiva Ribeiro, Dr. David Silva e Engenheiro Murilo Pessoa.

Senhorita: Regina Célia, filha do nosso confrade Válter de Oliveira Brasil e de sua espôsa D. Lúcia Brasil.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Leandro Maciel, Alvaro Cunha Melo, Júlio C. da Silva, Carlos O. Brandão, José Dias da Cruz, Armando Serzedelo Correia, Antônio Gomes Jorge Posa de Faria Barbosa, Daniel Rodrigues Pereira, Germano Valença Celso Rosa, Perilo Galvão Ferreira, Henrique Casini, Miguel Chaves, Fernando Amaral e Luís A. Nogueira Pôrto.

Senhoras: Fernanda Amaral, Professôra Araci de Tolêdo Andrade Garcia, Alice Bittencourt, Alda Brito de Andrade, Antonieta Laranja, Maria de Lourdes Pais Leme Lessa, Herondina Laje Cardoso, Luísa Barcelos Frois e Irene Barbosa Arêas.

Inauguração de Filial — O Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo inaugurará dia 12 do corrente, às 11 h., a sua filial Rio, na Rua da Alfândega, 43.

Coquetel VARIG-ALITALIA — — As Diretorias das duas emprêsas, por motivo de celebração de um "pool", oferecerão no próximo dia 9, têrça-feira, às 18 horas, um coquetel no Museu de Arte Moderna.

Bodas de Ouro — O casal Deodoro Pinheiro e Maria Orminda Pinheiro, em comemoração ao seu qüinqüagésimo aniversário de casamento, será homenageado pelos seus filhos Osvaldo, Irene, Regina, Fernando, Sílvio e Jorge, que mandam celebrar hoje uma missa em ação de graças, às 18 horas, na Igreja Cristo Rei (em Vaz Lôbo).

TV-Teatro

Ivan Lessa

No Taiti, sem acordeão

Passaram quietos a vida inteira. Preferiam os cantos, lugar de sombra e anonimato, falavam baixo como para não perturbar a ordem das coisas — essa ordem miraculosa que enxergavam no mecanismo da locomotiva, no boneco do ventríloquo. Homens quietos, homens de bem, que não entendem — nem o querem — mas respeitam e calam. O respeito é o que o rio é para o peixe: essa massa onde se corre para viver e o som não se propaga.

São os que um dia se levantam na segunda-feira — por dentro a gritar "Agora acabou, agora nunca, nunca mais!", — a mão como se armada de arpão, arpão como se endereçado à baleia branca, baleia branca como se uma rocha que pode morrer; se levantam e dão fim ao mundo pondo fogo na casa.

Ou então — quase sem o saberem — envoltos em chamas partem para um Taiti só dêles e vão viver de sol, bronze e frutos.

Dêles, com certeza, sabe-se apenas que apareceram uma vez no jornal transformados em ocorrência policial: "Funcionário Público Incendeia Casa — Mata Mulher e Filhos".

•

Os italianos estão uma fúria com Leif Ericsson e todos os noruegueses. Colombo, ao contrário do que todo mundo achava, não descobriu a América em 1492. Estava apenas realizando a segunda viagem ao Continente que Leif. em 1440, visitara pela primeira vez. Documentos, mapas, cartas antigas o provam, segundo historiadores da Universidade de Yale. E vai ver nem era a América a terra encontrada por Colombo: talvez fôsse realmente a Índia, e a gente aqui bobeando êsses anos todos. Fica combinado assim: Colombo descobriu o caminho marítimo para as Índias que passam, a partir desta data, a se chamar América, em homenagem a Américo Vespúcio; e Leif descobriu a América, que agora deverá se chamar de Noruega ou Islândia. A Noruega e a Islândia deixam automàticamente de existir. Ficam revogadas tôdas as disposições em contrário.

•

.. Tôdas as pessoas que tocam acordeão são felizes. Da mesma maneira que os suecos não têm jeito para o piano e a gente nunca sabe no que pensam os japonêses. Tôdas estas generalizações são válidas. Você não adora generalizações? Eu também. Passe lá em casa que eu tenho um armário cheio delas.

Mas eu falava na felicidade das pessoas que tocam acordeão. E é verdade. Ninguém tem tempo para ser infeliz se tem um acordeão ao lado. Um acordeão é mais versátil que um cachorro e mais afinado que um sabiá. Custa menos para se alimentar. Não morre, quebra. E pode ser consertado. E quando sua mulher o abandonar, êle está lá firme ao seu lado, cheio de compreensão.

Nas palavras imortais de Mário Mascarenhas — muito popular até algum tempo atrás — quando se viu abandonado por sua espôsa, Conchita Mascarenhas: "Graças a Deus ainda me resta meu acordeão!"

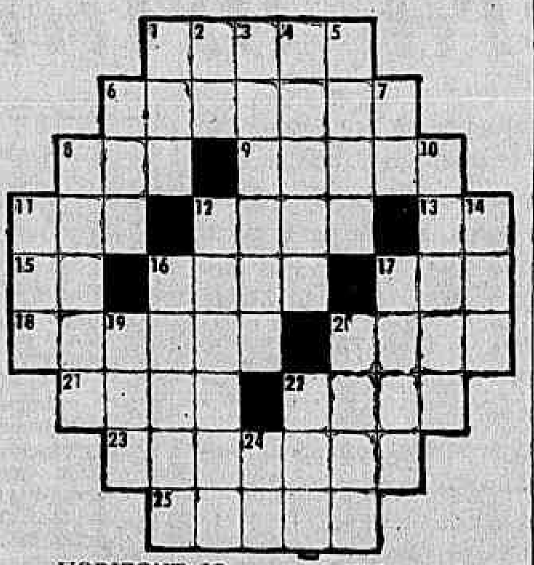
Todos ao acordeão. Sejamos felizes.

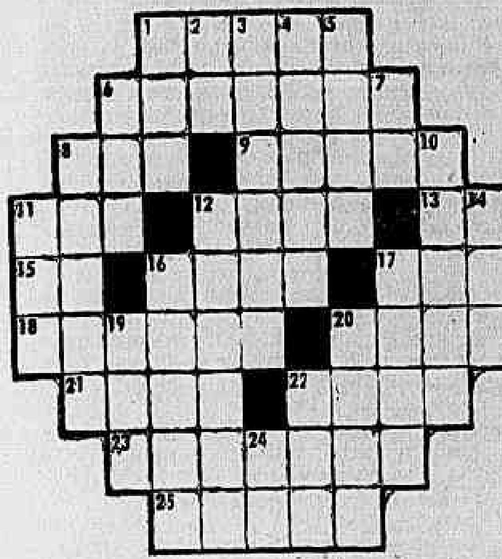
TITAN meias para homens
malhas TRENTON
titanzinho meias para crianças

Passatempo — Renato Portella

HORIZONTAIS: 1 — Pôr o pé ou os pés sôbre. 6 — Decepção. 8 — Corrente de água. 9 — Espingarda. 11 — Dueto. 12 — A não existência. 13 — Carta de jogar. 15 — Lamento. 16 — Limo. 17 — Rio da Sibéria. 18 — Muito ligado; profundo. 20 — Tecido encorpado, de algodão ou linho. 21 — Opera de Verdi. 22 — Povoação de categoria imediatamente inferior à de cidade. 23 — Terreno inclinado. 25 — Dor nos rins.

VERTICAIS: 1 — Piedoso. 2 — Partir. 3 — Desavergonhado. 4 — Que termina em ponta. 5 — Prece. 6 — Miadela. 7 — Nota musical. 8 — Resto de edifício desmoronado. 10 — Manha, astúcia. 11 — Contração da preposição de com o advérbio aí. 12 — Que não tem habitação fixa. 14 — Assentimento. 16 — Trabalhar com afã, esforçar-se. 17 — Beira, margem. 19 — Sinal gráfico. 20 — Buraco feito pelos meninos para o jôgo do pião. 22 — Proceder. 24 — Espanto (interjeição).





HORIZONTAIS: — 1 Vulgar, trivial. 6 — Opinião. 8 — Perverso. 9 — Barra do leme. 11 — Barrete turco. 12 — Fogo. 13 — — Instrumento de pedreiro. 15 — Que já foi. 16 — Representação teatral. 17 — Cloreto de sódio. 18 — Relativo a lições ou movimento escolar. 20 — Quadro. 21 — Traço direito. 22 — Órgão da fala. 23 — Aparelho em que estão combinados o rádio e a vitrola. 25 — Aparelho receptor.

VERTICAIS: 1 — Caixa de fôlha, uo de madeira, revestida de couro cru, com tampa convexa. 2 — O que respiramos. 3 — Divindade do mar, na mitologia romana. 4 — Na parte superior. 5 — Aparelho na parte traseira das embarcações para lhes dar direção. 6 — Tranqüilidade pública. 7 — Batráquio. 8 — Bulir, tocar. 10 — Espécie de tecido popular. 11 — Líquido muito amargo, segregado pelo fígado do homem. 12 — Irrequieta; traquinas. 14 — Fileira. 16 — Mencionar o nome de. 17 — Estiagem. 19 — Possuir. 20 — Ingênuo, bôbo. 22 — Quadrúpede ruminante. 24 — O substrato instintivo da psique.

RESPOSTAS DESTA SEÇÃO — PC — 1 — HOR.: pisar — miragem — rio — fuzil — duo — nada — ás — ai — lôdo — Obi íntimo — brim — Aída — vila — ladeira — reira. VERT.: pio — ir — safado — agudo — reza — mio — mi — ruína — lábia — daí — nômade — sim — lidar — orla — til — bira — vir — el. PC — 2 — HOR.: banal — parecer — mau — timão — fêz — lume — pá — ex — cena — sal — letivo — tela — reta — bôca — radiola — rádio. VERT.: baú — ar — Netuno — acima — leme — paz — rã — mexer — opala — fel — levada — ala — citar — seca — ter — tôlo — boi — id.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19.30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Artes — Antônio Bento

Fachadas de casas de Mary Ann

Na "Galeria Varanda", abre-se, na próxima têrça-feira, a primeira exposição individual de Mary Ann, no Rio de Janeiro. No prefácio do catálogo da mostra, fiz sôbre a expositora as observações críticas que se seguem.

A pintora de Mary Ann parece animada pela nostalgia das velhas casas coloniais, que constituem, apesar da passagem do tempo, uma expressão ainda palpitante da época do barroco em Minas Gerais.

E' compreensível que isso aconteça, pois a jovem artista é filha dêsse Estado. Embora tivesse vindo cêdo para o Rio de Janeiro, não há dúvida que lhe ficaram bem gravadas, na retina e na alma, a lembrança e a predileção pelas ruas antigas, pelas fachadas coloridas, pelas praças desertas das pequenas cidades, umas e outras íntimas do período da sua infância. Creio mesmo que, sob êsse aspecto, Mary Ann poderá tornar-se o mais autêntico dos pintores mineiros, desde que a sua arte continue, como hoje, acontece, profundamente impregnada de sua vivência infantil. Não há dúvida que o tom lírico de sua pintura retrata ou reflete formas e côres que lhe eram familiares no tempo da meninice. Isto explica igualmente aquêle "silêncio de seus quadros" ao qual se referiu oportunamente, Frank Schaeffer, no prefácio que escreveu para a primeira exposição individual que a artista fêz, há poucos meses, em Belo Horizonte. Esse silêncio provém do fundo das recordações mais sentidas da pintora. Parece mesmo desprender-se de surdas visões oníricas. Tem por essa razão uma calma extraordinária. E' como uma música por assim dizer velada ou emudecida, que decorre do sonho ou dimana das paisagens que para sempre lhe ficaram gravadas na retina.

E' claro que disso resulta a autenticidade da pintura de Mary Ann, no sentido em que está ligada às próprias origens da artista.

Outra curiosidade a assinalar, nos trabalhos da expositora, é o colorido sombrio das fachadas das velhas casas que ela pinta, utilizando-se quase sempre de vermelhos, azuis e violetas. Mesmo quando recorre, no domínio cromático, a uma ou outra dissonância, é evidente que a artista está se valendo de novos meios expressivos, postos à disposição de tantos pintores e músicos modernos. Também é digna de nota a liberdade com que a artista procura associar uma visão essencialmente lírica e wor vêzes primitiva da pintura a uma concepção espacial, comum às atuais esperiências de vanguarda.

A pintora Mary Ann, cuja primeira exposição individual no Rio será inaugurada têrça-feira, 9, na "Galeria Varanda"

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

INCLUA-SE ENTRE AQUELES QUE SE UFANAM DE TER ASSISTIDO "O MELHOR FILME DO ANO"

ÚLTIMOS DIAS!

HOJE VITÓRIA 3-6-9 h.

AUDREY HEPBURN REX HARRISON

8 PRÊMIOS CONFERIDOS PELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD

MY FAIR LADY

LIVRE

NADJA TILLER

Alcova Secreta

AMANHÃ ART-PALÁCIO

MARIO ADORF CHARLES REGNIER FRITZ TILLMAN

ROLF THIELE

LIVIO BRUNI

BRUNI FLAMENGO CORAL FESTIVAL RIO

AMANHÃ

AVA GARDNER ROBERT MITCHUM MELVYN DOUGLAS

O QUE PODE OCULTAR A FACE DE UMA MULHER ATRAVÉS DO ÓDIO?

ORGULHO E ÓDIO

Robert Stevenson

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

UMA COMÉDIA EXTRAORDINÁRIA!

Tony Curtis
Natalie Wood
Henry Fonda
Lauren Bacall
Mel Ferrer

MÉDICA, BONITA E SOLTEIRA

DIRIGIDO POR RICHARD QUINE TECHNICOLOR PROIBIDO 14 ANOS

a seguir ODEON • CINELÂNDIA •

GALERIAS DE ARTES

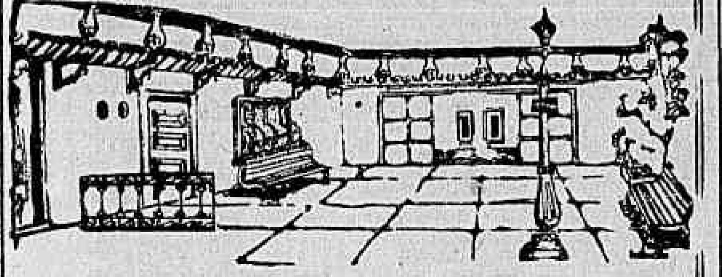
GALERIA TENREIRO

MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de MARY ANN

DIA 9 — INAUGURAÇÃO

Galeria Varanda

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"

EXPOSIÇÃO DE CAIO

(Óleos)

Rua São Clemente, 72 Tel. 46-1591 MATRIZ

Av. Copacabana, 1142 Tel. 47-4645 FILIAL

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

TEATRO CARLOS GOMES

OSCAR ORNSTEIN apresenta

- CARLOS ALBERTO
- TEREZA CRISTINA
- MARIA HENRIQUES
- RENATO CONSORTE
- ANA MARIA NABUCO
- Grande elenco
- Orquestra e coral

Reservas e informações 22-7581
Permitido traje esporte

Hoje às 16 e 21 horas

MÚSICA DIVINA MÚSICA

Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

ULTIMAS SEMANAS!

TEATRO MAISON DE FRANCE TEL. 52-3456

A "Dama" do Maxim's de GEORGES FEYDEAU

TONIA CARRERO

Sob patroc. da Secrt. Turismo ACEITAM-SE BÔNUS

HOJE ÀS 17,00 e 21,15 HORAS

TEATRO JÓVEM ENSINA COMO MATAR UM PLAY-BOY

HOJE às 18 e 21,30 h.

Espetáculos Patroc. pela Sup. do IV Centenário. Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166

Teatro João Caetano

HOJE ÀS 16,00 e 21,00 HORAS

DERCY e OSCARITO em "Cocó, my Darling"

(croque Monsieur) de Marcel Mithois
Tradução: Hedy Maia
2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!

Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
Diàriamente à meia-noite

RIO 1800

"SIMBORA"

Um «show» de Bossa e Balanço

com: WILSON SIMONAL
JONGO TRIO e ROSANA TAPAJÓS

Sábados e Domingos: «Feijoada 1800»
Av. Vieira Souto, 110 — Res.: 27-2447 e 27-0458
Filiado à Interlar

GRUPO OPINIÃO APRESENTA

"SAMBA PEDE PASSAGEM"

Um «show» de Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Cabral.

com: MARÍLIA BATISTA, Ismael Silva, Raul de Barros MPB 4, Partido Alto, Regional de Canhoto, Grupo Mensagem

ESTRÉIA DIA 9 DE NOVEMBRO
Rua Siqueira Campos, 143. — Res. 36-3497

FÁBIO SABAG apresenta

"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"

«A ESTATUA DA LIBERDADE DESMORONOU...

no TEATRO DULCINA

Reservas — 32-5817

Estudantes 50% em qualquer sessão

HOJE, ÀS 17 e 21,15 Horas

Drink

Boite-Restaurante
Apresenta tôdas às noites

THE GOLDEN BOYS

e ainda

O Samba Espetacular

com: MOACYR
ARAKEN
ANDIARA

Cozinha Internacional
Avenida Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

ABRAHAM MEDINA apresenta
O maior espetáculo musicado de todos os tempos

"TEU CABELO NÃO NEGA"

PROD. e DIREÇÃO DE CARLOS MACHADO
GRANDE OTELO, Lady Hilda, Silvio César e mais 100 artistas
Estréia dia 10

TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271

Arpège

TITO SANTOS apresenta
Tôdas as noites

"RODA DE SAMBA... MESMO"

Boite-Restaurante

com: Os "MENSAGEIROS DO SAMBA» (Ala dos Compositores da Portela) — CARLA MONTENEGRO, ABILIO MARTINS, WALTER (Bôca de Sôpa), FRIGIDEIRA e apresentando: ANTÔNIO AUGUSTO (Pandeiro de Ouro 65).

atração dançante: WALDIR CALMON — seu órgão eletrônico e seu conjunto.

Assistente: CARLOS ELIAS
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Copacabana (Leme)
Éste «show" é apresentado às segundas-feiras no Teatro Miguel Lemos.

HI-FI BAR e RESTAURANTE
FESTEJA O SEU

8º ANIVERSÁRIO

e convida todos os amigos, amanhã à 1 hora da madrugada brindando-lhe com champanha e bôlo comemorativo.

HI-FI BAR E RESTAURANTE
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-1870

BAR CANGACEIRO

Apresenta

Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETH CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Cinemas

ESTRÉIAS

A COLINA DOS HOMENS PERDIDOS — Drama. Com Sean Connery. No Pathé (11, 1,15, 3,30, 5,45, 8 e 10), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. 1,15, 3,30, 5,45, 8 e 10,15. Proibido até 14 anos.

O MUNDO MARCHA PARA O FIM — Drama. George Maharis. Bruni-Flamengo, Coral, Rio (Tijuca), Melo), (Penha Circular). Rio-Palace. Proibido até 18 anos.

GOLIAS E OS PECADORES DA BABILONIA — Aventura de fortudos. Mark Forest. Plaza (também sessões matinais), Roxy (2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20), Olinda, Mascote, Leopoldina, Cascadura. Proibido até 10 anos.

ROBINSON CRUSOÉ EM MARTE — Aventura interplanetária. Paul Mantee, Vic Lundin. Caruso, Bruni-Ipanema, Bruni-Saens Peña, Melo (Bonsucesso). Proibido até 10 anos.

MALAMONDO — Documentário. Scala, Bruni-Copacabana (2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20), Festival, Rivoli, Britânia, Alfa, São Pedro e Melo (Bonsucesso). Proibido até 18 anos.

Continuações

VAGAS ESTRÊLAS DA URSA — Drama de Luchino Visconti. Com Cláudia Cardinale. Capitólio, Copacabana, Carioca, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

COMO MATAR SUA ESPÔSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi. Ópera (2, 4, 6, 8 e 0), Regência, Rosário. Livre.

LORD JIM — Com Peter O'Toole, James Mason. Odeon, Meio-dia e 30, 3,20, 6.10 e 9. Proibido até 18 anos.

MY FAIR LADY — Supermusical. Rex Harrison. Vitória. 3, 6 e 9. Livre.

A NOVIÇA REBELDE — Musical. Julie Andrews. Palácio. 3, 6 e 9. Livre.

NA VORAGEM DO AMOR — Drama. Ann-Margret, Michael Parks. São Luís, América, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

A ESCRAVA DE ROMA — Aventura de bárbaros. Rossana Podestá, Guy Madison. Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

Reprise

Império, Miragem; **Floriano**, A Vingança de Alibabá; **Rex**, Festival (um filme por dia); **Presidente**, Perdidas da Noite; **São José**, A Revolta no Sudão; **Cineac**, Trágica Aventura

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado Direção de Paulo Alfonso Grisolli Com Aldo de Maio Moisés Aschenblat Maria Teresa Medina e grande elenco. Telefone 52-3550

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein Telefone: 22-7581

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy Com Leina Krespi Direção de Sérgio Viotti Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS" — Comédia de Barillet & Grédy Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Gerald Queiroz. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818. (ramal teatro)

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta, Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h. Tel.: 37-7003.

DE BOLSO — "CHICO DO PASSADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco Com Jorge Coutinho Delorges Caminha, Wilson Grei, Zeni Pereira Informações: 27-3122.

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DOLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 21,15 horas. Telefone 32-5817.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S" — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Milor Fernandes. Direção de Gianni Rato Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456

MESBLA — "SIM QUERO" — Comédia de Alfonso Paso. Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Vilon. Deise Lúcide, Siênio Garcia. Beatriz Veiga Informações: 42-4880.

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453

PRINCESA ISABEL — "A MARGEM DA VIDA" — De Tenessee Williams. Com Helena Ignês, Margarida Rey e Joel Barcellos. Hoje às 21,30h. Tel.: 37-3537.

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo Com Elena e outras. Telefone: 22-8164.

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-8641.

JOÃO CAETANO — «COCÓ, MAY DARLING» — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 16h. Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

Televisão

CANAL 2 — 16,00 — Reprise de "Show"; 17,00 — Reprise de "Show"; 18,00 — Campeões da Popularidade; 19,00 — A Cidade se Diverte (Musical e Humorismo); 20,30 — A Hora da Buzina; 21,30 — Dois no Ring (Boxe); 23,00 — Programa Esportivo; 24,00 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11,00 — Concertos para a Juventude; 12,00 — Desenhos Animados; 12,30 — Teleglobo (Edição Única); 12,45 — Desenhos Animados; 13,00 — Bis-4; 14,00 — Cine Globo (1ª Sessão); 16,00 — Cine Globo (2ª Sessão); 18,00 — Rin-Tin-Tin (Filme); 18,30 — Alakazan (Prog. de Mágicas); 19,00 — Jonny Quest (Filme); 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo; 20,30 — Câmara Indiscreta; 21,00 — Filme de Longa Metragem; 23,00 — Em Cima do Lance (Filme de Jogos); 23,30 — Telesemana (Jornalístico).

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye (Desenhos); 14,00 — Grande Vesperal ("Show") 15,00 — Rua do Ri-Ri-Ri; 15,40 — Levado da Breca; 16,25 — Desenhos Animados; 17,05 — Tia Amélia; 17,50 — Disneylândia; 19,00 — A-E-I-O-Urca; 20,50 — O Homem de Virginia (Filme); 22,25 — Grande Teatro Tupi; 23,35 — Informe Científico.

CANAL 9 — 19,00 — Neno na TV (Musical); 17,40 — Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva; 22,00 — Paris Continental (Filme); 22,30 — O Estado do Rio em Festa; 23,30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11,30 — Desenhos; 11,45 — Canal 100; 12,00 A Casa do Casimiro; 12,30 — TV-Rio Notícias (Edição Única); 13,00 — Futebol; 14,55 — Reportagem em Ação; 15,25 — Papai Sabe Nada; 16,10 — Rififi Pálace Hotel; 17,05 — Signo "Show"; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — Filme (A Família Adam's); 21,30 — Filme (Culpado ou Inocente); 23,05 — A Grande Revista Esportiva Facit.

PATHÉ METRO COPACABANA METRO TIJUCA AZTECA PAX PARA TODOS MAUÁ

HOJE

SEAN CONNERY

A COLINA DOS HOMENS PERDIDOS

Frigia é a favorita no 'Diana' paulista

7.º PÁREO — G. P. "Diana" — 2.000 METROS — Cr$ 12.000.000

1—1 Frígia, C. Dutra	6	56
" Finestra, L. Rigoni	4	56
2—2 Domage, A. Barroso	1	56
3 Maça, E. Gonçalves	11	56
4 Town Guarda, J. Fagundes	7	56
3—5 Kanaia, Não correrá	2	56
6 Starita, J. B. Silva	9	56
7 Kidra, F. Peres	3	56
4—8 Fofoca, N. Pereira	5	56
9 Infância, J. Santos	8	56
" Pieta, J. Marchant	10	56

Forrobó venceu com 'Zé' Portilho

Era intensa a expetativa, ontem, na Gávea, em tôrno da apresentação do animal Forrobodó que, há uma semana, falhou como grande favorito (pule de 10), montado pelo Antônio Ricardo.

Desta feita, todos queriam vê-lo sob o guante de José Portilho, o líder dos jóqueis. E o esperado aconteceu: Forrobodó ganhou com o «Zé» no lombo. Sua pule, mesmo como favorito novamente, chegou à casa dos 18 cruzeiros, não chegando, pois, a reembolsar os prejuízos da semana passada. Mas venceu... é o que vale.

Damos abaixo os resultados gerais da corrida de ontem.

PRIMEIRO PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.500.000

			Cr$			Cr$
1.º New Brand, J. Diniz	56	36.349	22	12	9.104	47
2.º Octava, F. Esteves	56	15.595	51	13	7.337	59
3.º Cura-Leufú, P. Fontoura	56	8.051	99	14	15.395	28
4.º Annausa, J. Reis	56	23.999	33	23	6.365	60
5.º Speranza, J. Marinho	56	30.251	26	24	11.404	38

Não correu Benévolo. — Diferenças: 1 corpo e 1 1|2 corpo — Tempo: 77"2|5 — Vencedor: (6) Cr$ 22 — Dupla (34) Cr$ 46 — Placês: (6) Cr$ 16 e (3) Cr$ 24 — Movimento do páreo: Cr$ 20.285.300 — NEW BRAND — F. C. 3 anos — Argentina — Filiação: Victory Roll e Best Brand — Proprietário: Oswaldo Lara Vidigal. — Treinador: Ilton Pinheiro — Importador: Jockey Club Brasileiro.

SEGUNDO PÁREO — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 600.000

1.º El Condor, J. Tinoco	52	21.547	44	12	11.306	48
2.º Attila U., J. Pedro F.º	48	18.561	51	13	10.405	52
3.º Bedel, J. B. Paulielo	52	32.658	29	14	12.059	45
4.º Bewitched, J. Souza	52	41.936	22	23	9.927	55
5.º Ham'N'Eggs, A. Hodecker	52	21.057	45	24	9.129	59

Não correu Cami. — Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 146"1|5. — Vencedor: (2) Cr$ 44 — Dupla (23) Cr$ 55 — Plcês: (2) Cr$ 25 e (4) Cr$ 31 — Movimento do páreo: Cr$ 24.637.200. — EL CONDOR: M. C. 6 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Elpenor e Pantéa. — Proprietário: Stud Sidi — Treinador: Francisco Abreu — Criador: Haras do Arado.

TERCEIRO PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º Lindavice, S. Cruz	55	20.582	61	11	1.492	468
2.º El Califa, A. Ricardo	57	83.675	15	12	1.961	356
3.º Buchanan, J. Portilho	57	48.012	26	13	38.836	13
4.º Djerba, J. Pedro F.º	51	20.044	63	14	13.363	52
5.º Apricot, L. Corrêa (ap)	53	2.309	522	23	3.336	209
6.º Opinda, A. M. Caminha	55	3.029	420	24	1.196	584
7.º Dom Romeu, E. Marinho (ap)	51	946	1.347	33	19.031	36
8.º Trempre, F. Esteves	55	1.138	1.120	34	19.523	35
9.º Zé Pelé, W. Andrade	57	2.384	534	44	1.183	591

Não correram: Emeon e Mikiri. — Diferenças: Vários e vários corpos — Tempo: 98" — Vencedor: (7) Cr$ 61 — Dupla (33) Cr$ 36 — Placês: (7) Cr$ 10 — (6) Cr$ 10 e (1) Cr$ 10. — Movimento do páreo: Cr$ 33.377.900. — LINDAVICE — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Four Hills e Davice — Proprietário: Orlando Freitas Neto — Treinador: Francisco Abreu — Criador: Haras Artim.

QUARTO PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

1.º Flanna, A. Ricardo	56	31.237	41	12	24.326	30
2.º Velvetta, J. Souza	56	31.506	41	13	26.577	28
3.º Sheel, J. Negrelo	56	7.514	172	14	21.423	55
4.º Fusão, A. Machado	56	67.431	19	23	10.586	70
5.º Onira, A. M. Caminha	56	35.715	36	24	8.613	87
6.º Leipzig, J. Reis	56	11.401	113	33	1.888	397

Não correu Escatoleta. — Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 74"2|5 — Vencedor: (6) Cr$ 41 — Dupla ((24) Cr$ 87 — Placês: (6) Cr$ 23 e (2) Cr$ 25 — Movimento do páreo: Cr$ 33.571.600. — FLANNA — F. A. 3 anos — São Paulo — Filiação: Quebec e Sicilia — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

QUINTO PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º El Emir, J. B. Paulielo	56	18.631	39	12	28.062	32
2.º Clericato, J. Tinoco	53	22.931	66	13	19.056	47
3.º Camafeu, J. Reis	57	78.569	19	14	30.094	30
4.º Royal Prince, F. Esteves	60	23.537	54	22	3.633	249
5.º Esbôjo, A. Machado	57	39.759	38	23	10.208	88
6.º Lapin, A. Santos	53	12.995	116	24	15.903	57
7.º Saint-Germain, J. Portilho	53	—	—	33	2.676	339

Diferenças: 2 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 101"2|5 — Vencedor: (5) Cr$ 39 — Dupla (44) Cr$ 132 Placês: (5) Cr$ 23 e (6) Cr$ 34 — Movimento do páreo: Cr$ 39.179.500 — EL EMIR — M. C. 5 anos — êRio Grande do Sul — Filiação: Elpenor e Ever Lovely — Proprietário: Stud F. A. N. — Treinador: Walter Aliano — Cridor: Haras do Arado.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000

1.º Talisca, P. Alves	58	74.979	19	11	12.771	69
2.º Catua, D. Moreira	58	—	—	12	23.851	37
3.º Dedica, J. Reis	54	35.445	41	13	19.663	45
4.º Kaidafa, F. Esteves	54	4.077	361	14	27.008	32
5.º Dinaflor, O. Cardoso	56	—	—	22	2.900	306
6.º Montevirgine, J. Pedro F.º	52	39.603	37	23	9.790	90
7.º Truly, A. Ricardo	56	41.377	35	24	12.685	70
8.º Data, A. Machado	54	7.966	184	33	2.193	405
9.º Demora, A. Santos	54	7.020	209	34	11.722	75

Não correu Damice. — Diferenças: 3 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 83" — Vencedor: (1) Cr$ 19 — Dupla (11) Cr$ 69 — Placês: (1) Cr$ 20 — Movimento do páreo: Cr$ 38.599.500. — TALISCA — F. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Ouragn e Cuimara — Proprietário: Franklin Antônio Rocha — Treinador: Francisco Abreu — Criador: Haras Bela Vista.

SÉTIMO PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º Usurpador, A. Ricardo	57	79.559	17	11	24.789	33
2.º Elmer, O. Cardoso	57	37.409	32	12	25.172	32
3.º Haval, J. Portilho	57	30.722	46	13	23.539	35
4.º Quenai, J. Reis	57	20.674	69	14	16.163	48
5.º Seu Bicão, P. Alves	57	8.704	164	22	2.526	327
6.º Union Street, D. P. Silva	57	6.158	232	23	9.077	91
7.º Pisador, D. Doreira	57	7.401	193	24	6.570	125
8.º Lieutenant, O. F. Silva (ap)	53	—	—	33	1.959	421
9.º Louis V., A. Machado	57	—	—	34	5.673	145
10.º Evening World, A. M. Caminha	57	13.663	104	44	1.860	444

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 102"1|5 — Vencedor: (1) Cr$ 17 — Dupla (11) Cr$ 33 — Placês: (1) Cr$ 11 — (2) Cr$ 14 e (3) Cr$ 14 — Movimento do páreo: Cr$ 36.438.900. USURPADOR: M. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Homero e Iana — Proprietário: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

OITAVO PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

1.º Forrobodó, J. Portilho	56	74.201	18	11	24.670	31
2.º Drive-In, H. Vasconcellos	56	8.145	166	12	25.914	30
3.º Fronton, A. M. Caminha	56	21.176	64	13	22.840	34
4.º Flattery, J. Souza	56	12.051	112	14	17.794	44
5.º Fás, A. Machado	56	31.211	43	22	3.448	228
6.º Motim, J. Negrelo	56	17.321	78	23	6.565	120
7.º Fotochar, A. Santos	56	—	—	24	5.164	152
8.º Desatino, J. Reis	56	29.771	45	34	4.222	186

Não correu Retrospect. — Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 75"2|5 — Vencedor: (1) Cr$ 18 — Dupla (14) Cr$ 44 — Placês: (1) Cr$ 14 e (7) Cr$ 36 — Movimento do páreo: Cr$ 34.020.200. — FORROBODÓ — M. C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Maki e Sepetiba — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras São José e Expedictus.

NONO PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000

1.º Izonzo, A. M. Caminha	58	19.831	72	11	4.765	146
2.º Icote, J. Diniz	54	7.799	183	12	14.243	49
3.º Querion, J. Pedro F.º (ap)	50	16.423	87	13	19.096	36
4.º Sinôco, J. Portilho	54	15.777	90	14	6.850	102
5.º Suye América, A. Reis	54	35.720	40	22	3.647	192
6.º Prefix, J. Reis	54	49.371	29	23	21.427	32
7.º Itajaiense, P. Alves	56	52.555	27	24	8.181	85
8.º Halmito, O. F. Silva (ap)	52	7.514	190	33	7.864	89

Não correu Despeito. — Diferenças: Vários corpos e mínima — Tempo: 82"3|5 — Vencedor: (1) Cr$ 72 — Dupla (12) Cr$ 49 Placês: (1) Cr$ 29 — (4) Cr$ 36 e (7) Cr$ 27 — Movimento do páreo: Cr$ 34.414.400. — IZONZO — M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Belo e Errata — Proprietário: Stud Karin — Treinador: L. Meszaros — Criador: Haras São Luiz.

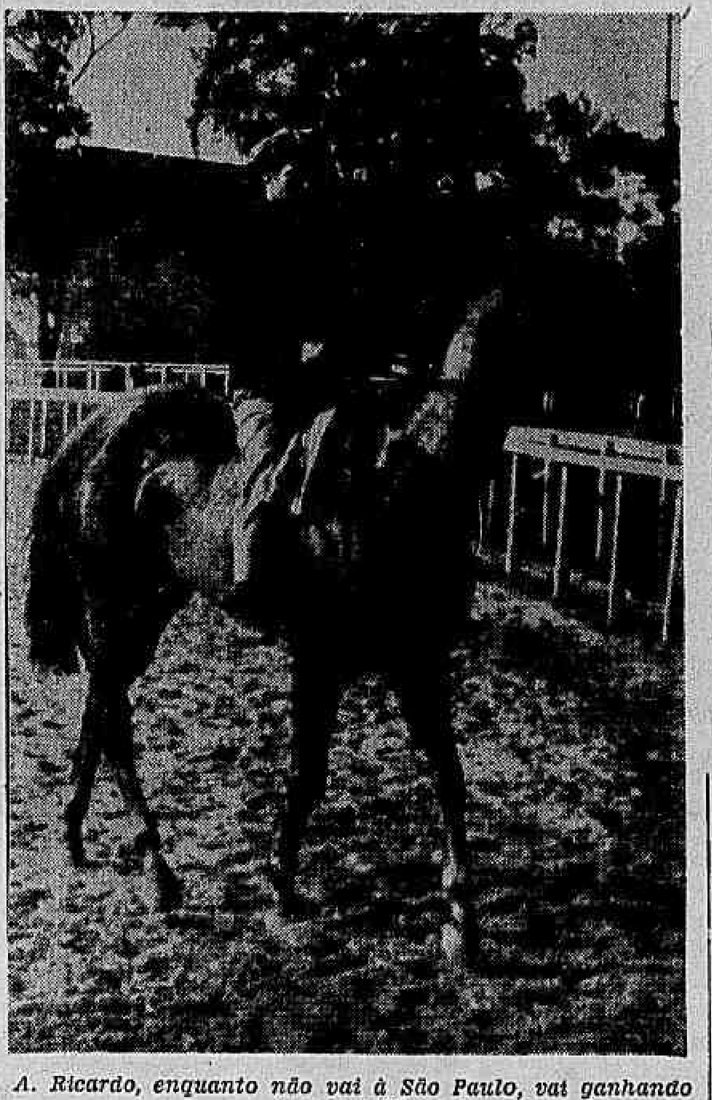
Movimento das apostas	Cr$ 294.534.500
Concursos	Cr$ 10.817.400
Total	Cr$ 305.351.900

Resultados dos concursos

CONCURSO DE 6 PONTOS:
108 ganhadores ... Cr$ 10.817
CONCURSO DE 7 PONTOS:
1 vencedor ... Cr$ 2.737.190
"BETTING" DUPLO:
16 ganhadores ... Cr$ 162.953

A. Ricardo espera brilhar hoje

RICARDO ESPERA SENTADO



A. Ricardo, enquanto não vai à São Paulo, vai ganhando suas corridas

Antônio Ricardo é atualmente um jóquei envolvido por uma série de histórias e boatos. Depois de sua injusta suspensão por motivo que é de conhecimento dos leitores, a vida de Ricardo não tem sido muito fácil e êste é o principal motivo de sua ida para São Paulo. Quinta-feira última êste jóquei foi vítima de uma vaia injusta, pois perdeu o páreo com Pingolinho, na outra semana, na metade da social.

A verdade é que Ricardo não tem mais ambiente para permanecer na Gávea. Eis a sua opinião a respeito dos animais que monta:

Emmat é uma boa corrida sem ser barbada pois estas éguas são de fôrça parelha. Lincolin reputo uma excelente corrida, pois é muito ligeiro. Quanto a Quertille mantém, o excelente estado de sua última vitória e o aumento de 200 metros não creio que terá influência. Sergirá corre bem na grama apesar de ter perdido longe para Lourita. É um páreo que não tem uma fôrça que se destaque daí a minha "chance". Incat que vem de excelente corrida na areia não conhece a pista de grama, entretanto, seu pai Imbiry, foi um ótimo corredor daí a minha esperança de vitória. Pianista é minha última montaria e creio que deva ganhar apesar de não me recordar de qualquer corrida dêste pupilo do Marino na pista de grama.

Quais as melhores?

Creio que são: Lincolin, Quertille, Incat e Pianista. Isto não quer dizer que também não possa vencer com as minhas outras montarias porque às vêzes na raia as coisas fáceis ficam difíceis e vice-versa.

Acumuladas do Espião

VENCEDOR: Dolly Bell — Quertille — Maladroit
DUPLAS: 4.º, 12 — 5.º, 12 — 7.º, 12
PLACÊ: Dolly Bell — Quertille — Scret Love — Maladroit — Pianista
CABARÉ DOS BANDIDOS: Scret Love
DEFENDENDO O DA PASSAGEM: Dentola

Cocheira de Vidro

Bolonha

Na raia de grama Emmet e Dolly Bell vão brigar muito aparecendo ainda com "chance" a Brasileira que é de grama. Fafá está falada. Dolly Bell para a ponta.

◆

Constantza está muito bem e deve ganhar, estando melhor na raia de areia, pois não tem firmes os cascos. Mesmo na grama, é rival, no entanto, Urtézia gosta da pista e é grande inimiga. Salomé teve direção ruim na última e é outra inimiga poderosa. Dupla 14. Eslovênia e Town Love, são ainda perigosas. A última, sòmente na raia pesada.

◆

Na grama leve e mais gordinha, é grande a "chance" de Ninabela. Marabú esperou raia de grama para uma grande atuação. Boina Real pode surpreender em tarde fresca e Sana Mine vem de ótima atuação. Ninabela e Marabú, a nossa dupla.

◆

Argentum ganhou em 73 largando pela cêrca, justamente como agora. Pode, assim, repetir,. Lincolin, bem montado, é um inimigo poderoso. Evano melhorado, Jimba Loo, tendo chegado perto na última e a parelha sete, podem ainda ser citados.

◆

Quertile, pelo que anda correndo, não deve ser abandonado. Bar é seu maior inimigo em qualquer pista. Lord Ricardo e Knock Out, também com possibilidades. Na grama leve, aumenta a "chance" de Happy Widow.

◆

Vamos arriscar a dobradinha 33 de Secret Love e Malicieuse, embora haja, também, muita fé em Sergirá, Quataine, Fadiga, Gallantry, Diorling e Eliane A. Em caso de raia pesada, Diorling fica absoluta.

◆

Vamos escolher a dobradinha 22 de Forgotten e Maladroit em caso de raia de grama Na pesada Incat, Flaneur, Fair King e Montmorency aparecem com grandes possibilidades. Uma carreira equilibrada.

◆

Pianista está absoluto na distância, embora não conheça grama. Difícil a dupla onde vamos escolher Psiu, que gosta do tapête. Na areia Toy será o maior rival de Pianista, embora Fantastic seja lameiro e anda bem. Pianista e nada mais.

◆

O TIRO DO DIA — Lincolin
O MELHOR PLACÊ — Quertile
A MELHOR DUPLA — (2º) 14
A DOBRADINHA SALGADA — (7º) 22
A BARBADA — Pianista
A ACUMULADA — Dolly Bell — Quertile — Pianista
O BANHO DO DIA — Fadiga.

Brasileiros estão cotados para o 'Carlos Pellegrini'

O cavalo argentino Random, que aqui esteve e atuou apenas modestamente no "Brasil", está incluído entre os mais cotados ao Grande Prêmio "Carlos Pellegrini", que tem sua disputa marcada para hoje na pista de grama de San Isidro, Random, montado por Cayetano, Sauro, largou da seta dos 1.200 metros, dando vantagem de três corpos ao companheiro Acotr, e no final traiu aquela mesma diferença à frente do "sparring". com 70"4/5 para a distância, num arremate que deixou excelente impressão.

Até ontem eram oficialmente conhecidas as deserções de Moonkiss e Hemisfério, sendo provável que também não atuem na grande prova Camino e o nosso conhecido Adágio, êste em razão de seu fracasso recente, quando perdeu para Bionda Cattiva, no Clásico "Provincias Unidas", onde terminou na quinta colocação Irineo Leguisamo pilotará El Chusco, animal que aprontou regularmente, e a pobreza de inscrições, sem um nome de destaque, dá bom crédito aos brasileiros Zenabre e Itamaraty, considerados pela imprensa portenha como os melhores no naipe estrangeiro.

Sanzio, cavalo uruguaio, aprontou com domínio final sôbre o "sparring" Cayo, tendo assinalado 46"3/5 para 800 metros, com 10"2/5 nos derradeiros 200 metros. Luiz A. Rodrigues, piloto de Sanzio, anunciou que a sua montada não pode estar melhor às vésperas do "Pellegrini". Balder aprontou na areia, conduzido por Eduardo Jara. Fêz 61"3/5 para 1.000 metros, com 11"4/5 de final, tendo descontado o percurso sempre na base do inteiro.

Niquitili, que vem de bom terceiro, para Taí, do qual estará livre no compromisso em San Isidro, é um dos mais úteis potros de sua geração. Acumula bons trabalhos para o "Pellegrini" e aprontou 61"1/5 na partida de 1.000 metros, com os primeiros 800 metros em 48"4/5, já no lado de Rulling, tendo finalizado em 12"3/5.

Os brasileiros

Não foram conhecidos os aprontos dos nacionais Zenabre e Itamaraty. O ganhador do "Brasil" já seguiu pràticamente pronto e na manhã de hoje, deverla fazer uma partida de 1.000 metros. Para ontem, cêdo, estava marcado o apronto de Itamaraty, que na manhã de anteontem, fêz um galope forte de reconhecimento na grama de San Isidro. A boa forma dos nossos representantes é fator indiscutível na contagem de "chance" contra os estrangeiros e os argentinos estão curiosos quanto aos desempenhos de Zenabre e Itamaraty, que são apontados como adversários de respeito num campo formado exclusivamente de segundas fôrças, posto que estarão ausentes Charolais e Tais, que seriam os grandes preferidos dos entendidos.

O "Pellegrini"

Está frondoso êste ano o campo oficial do "Carlos Pellegrini", sendo de se admitir que a vitória acabe pertencendo a uma pule de azar.

A relação dos inscritos, bem como as respectivas montarias oficiais, vão a seguir divulgados:

G. P. "CARLOS PELLEGRINI" — 3.000 METROS — QUINTO PÁREO — ÀS 16,30 HORAS.

	Kg
1 — Punisher, O. Nardi	62
2 — All Wise, A. Etchart	62
3 — Flaring, A. Sánchez	62
4 — Camino, duvidoso correr	62
5 — Santos Pérez, R. Alcamora	62
6 — Pillin, C. Abril	62
7 — Hemisfério, não correrá	62
8 — Adágio, duvidoso correr	62
9 — Último Gaúcho, L. E. Negri	62
10 — Itamaraty, J. Alves	62
11 — Fitzgerald, D. Torrilla	60
12 — Luciano Diez, XX	60
13 — Random, C. Sauro	60
14 — Moonkiss, não correrá	60
15 — Torrens, H. Ciafardini	60
16 — Brindisi, J. Tôrres	60
17 — Arret, R. Ciafardini	60
18 — El Chusco, I. Leguisamo	60
19 — Conti, A. de Santis	60
20 — Cerro Negro, F. Pellegrino	60
21 — Celeber, E. Pérez	60
22 — Golden Gate, F. Alquinta	60
23 — Cayetano, A. Morales	60
24 — Zenabre, D. Garcia	60
25 — Capostal, R. P. Quevedo	52
26 — Sanzio, L. A. Rodriguez	52
27 — Niquitili, O. Cosenza	52
28 — Laconique, O. Tévez	52
29 — Equis Equis, E. Jara	52
30 — Balder, E. Jra	52
31 — Prolijo, C. Montenegro	52
32 — Vit Reina, G. Rivero	49

Cuidado com êles

Pianista ganha até na grama

Foi excelente a última atuação do cavalo Paranista, que correu sempre na frente e só foi alcançado pelo Happy Kid, nos últimos metros principalmente por causa de êste atropelar pelo melhor terreno. Hoje, inscrito num páreo de 1.200 metros, sua «chance» é bem grande. Há sòmente um problema que é o da raia de grama, pista que não conhece. Como se trata de um cavalo são e que tem bons cascos, pensamos que a raia não seja problema para o Pianista. Vai tomar a ponta e acabar a corrida e será nossa «SALVAÇÃO DA LAVOURA».

O incrível Gravatinha

O repórter encontrou Gravatinha ali perto do Hotel Leblon com um grupo de turistas americanos, inclusive umas louras muito bonitas. Pediu licença ao grupo, veio até nosso encontro e disse:

— Quero ver se você é inteligente. Estou com um grupo de bonitas americanas, mas gosto muito é de uma "Brasileira".

Deu uma paradinha e terminou:

— Uma Brasileira que seja Pianista.

Ninguém entendeu Gravatinha.

Nossos informes para hoje na Gávea

1º Páreo. Às 13h40 1.300 metros. Rec. 77" OKAYAMA. — Prêmios: Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Dolly Bell, A. Machado	* 57	M. Gil	grande nome	3.º Salamandra	1.2	AP	76"2/5
2—2 Emmet, A. Ricardo	2 57	E. Freitas	perigosa	5.º Cantarola	1.2	AL	77"2/5
3 Maroças, J. B. Paulielo	1 57	J. Piotto	sem chance	6.º Louis V	1.6	GL	98"1/5
3—4 Fafá, F. Menezes	3 57	A. Corrêa	volta melhor	5.º Eulia	1.0	GL	59"3/5
5 Flora Gabiroba, J. Tinoco	* 57	J. Tinoco	na fila	10.º Espézia	1.4	GL	87"3/5
4—6 Brasileira, J. Reis	* 57	P. Morgado	nome bom	5.º Eliege	1.3	AU	84"4/5
7 Fille de Soleil, F. Esteves	* 57	R. Carrapito	não cremos	8.º Eslinga	1.4	GL	86"4/5

Indicamos: Dolly Bell — Adversário: Emmet — Bom azar: Fafá

2º Páreo. Às 14h10m. 1.300 m Rec. 77" OKAYAMA. — Prêmios: Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Constantza, A. Machado	57	P. Morgado	gostamos	2.º Cantarola	1.2	AL	77"2/5
2—2 Eslovênia, P. Alves	2 57	O. M. Fernandes	tem confirmado	4.º Louis V	1.6	GL	98"1/5
3 Ana Maria, J. Portilho	* 57	O. Serra	páreo forte	8.º Cantarola	1.2	AL	77"2/5
3—4 Town Love, J. Pedro F.º	* 57	G. Feijó	só na areia	4.º Cantarola	1.2	AL	77"2/5
5 Fabiene, F. Esteves	3 57	R. Carrapito	difícil	1.º Alice Poquer	1.0	NP	64"2/5
4—6 Salomé, J. B. Paulielo	57	L. Ferreira	grande nome	4.º Eslinga	1.4	GL	86"4/5
7 Urtezia, D. P. Silva	1 57	A. Cardoso	na grama sim	6.º Cantarola	1.2	AL	77"2/5

Indicamos: Constantza — Adversário: Urtézia — Bom azar: Salomé

3º Páreo. Às 14h40m 1.200 m Rec. 70"4/5 CLAUSTRO. Prêmios. Cr$ 700.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Sana-Mine, J. Pedro F.º	* 56	A. Morales	tinindo e há fé	2.º Dinaflor	1.2	NL	77"2/5
2 Quebrada, S. M. Cruz	1 56	Z. D. Guedes	páreo forte	6.º Jaguaretê	1.4	AP	91"3/5
2—3 Marabu, G. Sancho	5 56	J. E. Souza	na grama sim	2.º Havolino	1.6	GL	99"4/5
4 Boina Real, J. Reis	* 58	G. Morgado	volta melhor	9.º Quinada	1.3	NU	84"
3—5 Rosaflor, não correrá	4 58	M. Mendonça	não correrá	não correrá	não correrá		
6 Ninabela, L. Carlos	3 58	A. Araújo	na leve é fôrça	5.º Iaiá Boneca	1.5	GL	92"3/5
4—7 Flexa Prateada, L. Corrêa	2 58	H. M. Guedes	não dá	1.º Aiada	1.3	AL	84"1/5
" Paquera, L. Roberto	* 58	Idem	difícil	8.º Quinada	1.3	NU	84"

Indicamos: Ninàbela — Adversário: Boina Real — Bom azar: Marabu

4º Páreo. Às 15h10m. 1.200 m Rec. 75"4/5 CLAUSTRO. Prêmios. Cr$ 700.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Lincolin, A. Ricardo	4 57	G. Morgado	grande nome	7.º Cheitan	1.2	AL	77"
2 Artilheiro, P. Luna	2 57	M. Canejo	difícil	Estreante	estreante		
2—3 Evano, P. Alves	* 57	A. Corrêa	há fé	8.º Quenai	1.5	AM	96"1/5
4 Argentum, F. Esteves	1 57	J. W. Viana	na grama sim	1.º Serrando	1.2	GL	73"
3—5 Jimba-Loo, D. Moreira	* 57	M. Almeida	tem se chegado	4.º Edjele	1.2	AP	77"2/5
6 Lord Ipê, N. Lima	6 57	J. R. Sepulveda	da linha	8.º Louis V	1.6	GL	98"1/5
4—7 Mondego, J. Reis	3 57	P. Morgado	há fé	7.º Ural	1.6	GL	98"3/5
" Ulster, A. Machado	* 57	Idem	corre pouco	7.º Edjele	1.2	AP	77"2/5

Indicamos: Argentum — Adversário: Lincolin — Bom azar: Jimba Loo

5º Páreo. Às 15h45m. 1.800 m . Rec. 108"2/5 RETANG. Prêmios Cr$ 3.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Quertille, A. Ricardo	4 60	C. Pereira	fôrça	1.º Zaluar	1.6	GL	95"3/5
2—2 Bar, P. Alves	1 60	F. Abreu	inimigo	5.º Quertile	1.6	GL	95"3/5
3 Happy Widow, J. Portilho	* 57	R. A. Barbosa	difícil	9.º Quertile	1.6	GL	95"3/5
3—4 Lord Ricardo, J. B. Paul.	2 59	D. Cassas	anda bem	4.º Quertile	1.6	GL	95"3/5
5 Docker, J. Negrello	5 60	W. Alves	sem chance	7.º Alcio	1.4	AL	89"
4—6 Estheta, A. Reis	* 59	E. Freitas	pode surpreender	11.º Camafeu	1.6	AL	100"3/5
7 Knock-Out, D. P. Silva	3 60	S. Morales		11.º Hudson	1.6	GL	95"3/5

Indicamos: Quertile — Adversário: Bar — Bom azar: Lord Ricardo

6º Páreo (Betting). Às 16h30m 1.400 m Rec. 82"2/5 TZARINA. — Prêmios 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Fadiga, A. Santos	8 56	M. Souza	tem chance	3.º Loirita	1.2	GL	72"4/5
2 Quataine, S. M. Cruz	3 56	B. Ribeiro	pode melhorar	5.º Old Flame	1.2	GL	73"
3 La Garçonne J. Ramos	* 56	C. Pereira	não dá	13.º Guezala	1.3	GL	80"3/5
2—4 Sergirá, A. Ricardo	* 56	E. Freitas	bem perigosa	2.º Onira	1.3	AP	85"1/5
5 Fierté, F. Esteves	4 56	C. Gomez	há fé	9.º Escatoleta	1.3	AP	83"3/5
6 Vergel, J. Santos	9 56	O. Pinto	não cremos	3.º Old Flame	1.5	AL	98"3/5
3—7 Secret Love, A. M. Cam.	7 56	G. L. Ferreira	pode melhorar	8.º Futurosa	1.2	GL	73"
8 Malicieuse, J. Souza	5 56	E. Coutinho	pule alta	6.º Old Flame	1.2	AP	77"
9 Kiriaki, P. Alves	6 56	G. Feijó	tem chance	4.º Village	1.2	GL	73"
4-10 Diorling, J. Reis	* 56	J. S. Silva	da areia	3.º Rondadora	1.3	AP	84"
11 Gallantry, J. Portilho	2 56	D. Cassas	correu muito	11.º Futurosa	1.3	AP	85"1/5
12 Eliane A, J. B. Paulielo	1 56		uma surprêsa		1.2	AP	77"

Indicamos: Secret Love — Adversário: Diorling — Bom azar: Sergirá

7º Páreo (Betting). Às 17h05m. 1.400 m Rec. 82"2/5 TZARINA. — Prêmios. Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Incat, A. Ricardo	6 56	C. Pereira	bem na pesada	2.º Previlégio	1.3	AP	82"4/5
2 V. Rocket, H. Vasconcellos	4 56	R. Costa	difícil	10.º Previlégio	1.3	AP	82"4/5
3 Molicho, F. Conceição	* 56	A. Nahid	gostamos	6.º Fás	1.3	AP	83"
2—4 Forgotten J. Marinho	2 56	J. W. Viana	muito perigoso	3.º Fotochar	1.2	GL	73"2/5
5 Maladroit, J. B. Paulielo	12 56	W. Aliano	melhorando ainda	6.º D1	1.5	AL	97"
6 El Kilarney, D. Netto	1 56	A. V. Neves	surpreenderá	9.º Snowking	1.3	GL	79"3/5
3—7 Fair King, A. M. Caminha	9 56	G. Ulhôa	tem chance	2.º Fotochar	1.2	GL	73"2/5
8 Flaneur, F. Esteves	8 56	E. Freitas	da areia	7.º Previlégio	1.3	AP	82"4/5
9 Carinho, J. Reis	10 56	J. Araújo	bem falado	4.º Fás	1.3	AP	83"
4-10 Montmorency, A. Santos	3 56	M. Souza	Regular	4.º Fidalgo	1.2	GL	72"4/5
11 Guy, A. Machado	5 56	R. Carrpito	correu menos	5.º Modigliani	1.3	GL	80"2/5
12 Guignard, J. Portilho	7 56	J. Attianesi	sem chance	5.º Fotochar	1.2	GL	73"2/5
13 Peblo, D. Moreira	11 56	A. Corrêa		9.º Fás	1.3	AP	83"

Indicamos: Forgotten — Adversário: Maladroit — Bom azar: Incat

8º Páreo. (Betting). 17h40m, 1.200 m Rec 70"4/5 CLAUSTRO. — Prêmios. Cr$ 700.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Pianista, A. Ricardo	* 58	M. Salles	fôrça	2.º Happy Kid	1.4	AP	90"4/5
2 Marón, J. Ramos	* 58	J. Perez	difícil	1.º Descunso	1.0	NL	65"
3 Mabruk, J. Pedro Filho	3 58	A. Corrêa	na fila	7.º Dictis	1.2	NL	76"
2—4 Mister Gringo, não correrá	4 56	F. Costas	não correrá	Não correrá	não correrá		
5 Toy, E. Marinho	* 54	A. Morales	tem chance	7.º Dictis	1.3	NU	83"3/5
6 Dentola, L. Corrêa	* 56	W. T. Souza	lameiro	4.º Dictis	1.2	NL	76"
3—7 Tarik, A. M. Caminha	* 56	P. F. Campos	melhorou	9.º Icote	1.2	NL	75"4/5
8 Fantastic, H. Vasconcellos	* 56	R. Silva	da pesada	7.º Urussu	1.0	NP	63"
9 Lanção, D. Moreira	* 56	A. V. Neves	sem chance	11.º Happy Kid	1.4	AP	90"4/5
4-10 Don, L. Carvalho	2 56	M. Almeida	cuidado sempre	8.º Happy Kid	1.4	AP	90"4/5
11 Platter, N. Lima	1 56	J. F. Valle	é de grama	9.º Itajaiense	1.4	AP	90"4/5
12 Psiu, J. Portilho	5 54	R. Carrapito	melhorando	7.º Happy Kid	1.4	AP	90"4/5
13 James Bond, M. Henrique	* 50	O. J. M. Dias	sem chance	1.º Blue Sea	1.2	AL	77"3/5

Indicamos: Pianista — Adversário: Psiu — Bom azar: Toy

FLU ANTE VASCO QUER REABILITAÇÃO

Terceiros colocados na tabela e relegados à condição de jôgo número três, graças a um critério anticomercial que os alijou do Maracanã, Vasco e Fluminense jogam, hoje, em São Januário, uma partida que tem tudo para agradar, principalmente pela tradição de ser um dos mais autênticos e imprevisíveis clássicos do futebol carioca, o prélio cresce mais de importância, pela recuperação dos cruz-maltinos, que vêm de esmagar o América e empatar com o Náutico, no Recife, na Taça Brasil, e pelo desespêro dos tricolores, que precisam de uma grande vitória para apagar a decepcionante derrota frente ao Bonsucesso.

Vasco e Fluminense somam sete pontos perdidos e só com uma série de triunfos, com alguns tropeços de Flamengo e Bangu, poderão aspirar ao título. Os vascaínos perderam para o Bangu por 2x1, para o Flamengo, pelo mesmo placar e para o Bonsucesso por 2x0. Os de Laranjeiras tiveram apenas duas quedas para o grêmio de Môça Bonita, por 2x1 e para o Bonsucesso por 1x0, empatando de 1x1 com o Botafogo e 0x0 com o rubro-negro. O sétimo ponto perdido pelo Vasco e o Fluminense pertence ao resultado do turno, quando igualaram por 1x1 no Maracanã.

Mais tranqüilo que seus rivais de hoje, o Vasco, após perder sete pontos numa campanha irregular, em que alternou vitórias com derrotas, recuperou-se ante o América, impondo uma vitória indiscutível de 4x1, depois de estar perdendo de 1x0, e conseguiu um excelente empate de 2x2, em Recife, com o Náutico, pela "Taça Brasil".

Como único problema, os vascaínos apresentam o desfalque de Luisinho, que sentiu o tornozelo direito, atingido na partida do Recife, mas que não chega a ser baixa, pois estava fora do time, voltou mal e, com sua saída, o ataque ganhará de volta Saulzinho, com Mário indo para a ponta direita, modificação que tem aumentado o poderio ofensivo do elenco.

Com o afastamento de Luisinho e a resolução de Zezé Moreira de não lançar desta feita os reforços Danilo Meneses e Tião, porque ambos ainda não treinaram com seus novos companheiros, o Vasco jogará com Gainete; Ari, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Lorico; Mário, Célio, Saul e Zèzinho.

Fluminense intranqüilo

No Fluminense, o problema maior é a intranqüilidade do time, que no último encontro foi surpreendentemente batido pelo Bonsucesso, o mesmo Bonsucesso que, dias antes, em Teixeira de Castro, vencera o Vasco, o que fôra interpertado como um desastre normal do campeonato carioca uma surprêsa esporádica, e não a regularidade de um conjunto que erra menos porque atua sério.

Superado pelo Bonsucesso, o Fluminense acabou perdendo até mesmo a confiança de sua torcida, o que os jogadores sentiram na própria pele ao ser agredido moralmente por inúmeros partidários à saída do gramado, quando até cuspidos foram, juntamente com alguns de seus dirigentes, técnicos e auxiliares.

Essa intranqüilidade pode ser o ponto negativo do time, embora as adversidades sirvam, às vêzes para forjar as grandes equipes que se levantam contra tudo e contra todos para as mais brilhantes conquistas. No terreno dos desfalques, pesa sôbre o Fluminense a ameaça de saída de Samarone, jogador de grande utilidade na aplicação da tática de meio campo e autor intelectual das mais perigosas pontadas do ataque tricolor.

Assim, não jogando Samarone, Tim tem preferência por Evaldo para formar dupla com Joaquinzinho, o que tira, em parte, o poderio da ofensiva, por serem dois jogadores tipicamente armadores, especialmente Joaquinzinho que, em 1964, foi considerado um dos mais completos craques de meio campo do futebol carioca. Com essa modificação, o Fluminense deverá jogar com Édson; Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Eliseu e Denílson; Amoroso, Joaquinzinho, Evaldo e Gilson Nunes.

Por ser fora do Maracanã, Fluminense x Vasco custará ao público Cr$ 1 mil, à arquibancada. A partida começará às 16 horas, com a preliminar de aspirantes, iniciada às 14. Também na preliminar, o Vasco vem de uma vitória (América) e o Fluminense de uma derrota (Bonsucesso).

Portuguêsa caiu só de 1 a 0 para Fla

O Flamengo derrotou a Portuguêsa na noite de ontem, no Maracanã, por 1 a 0, gol de Almir, mantendo-se na liderança invicta do campeonato. O tento que deu a vitória ao Flamengo foi assinalado no primeiro minuto da etapa final, quando Almir aproveitando um centro de Silva da direita marcou de cabeça o gol rubro-negro. O time líder sempre foi superior na cancha e só não venceu de goleada porque o goleiro Devito fêz defesas espetaculares.

Logo no início do jôgo, Silva chutou uma bola na trave, sendo que no primeiro tempo já o Flamengo poderia estar vencendo, tendo o marcador terminado zero a zero. A Portuguêsa lutou muito, mas não soube furar a defensiva do Flamengo que bem plantada barrava tôdas as investidas dos lusos. Na etapa final, depois do gol de Almir os avantes foram mais a frente e o goleiro Devito defendeu tudo

O juiz foi Armando Marques com boa atuação, auxiliado por Antônio Viug e Wilson Lopes de Sousa, tendo a renda atingido a soma de 9 milhões 546 mil e 540 cruzeiros

Detalhes técnicos

As equipes alinharam assim: Flamengo — Valdomiro, Murilo, Jaime Ditão e Paulo Henrique' Carlinhos e Nélsinho; Paulo Choco, Almir Silva e Rodrigues Portuguêsa — Devito, Bruno, Luizão, Zózimo e Tião; Jedir e Mário Breves; Inaldo, Santo, Tito e Zé Carlos. Na preliminar entre aspirante, a Portuguêsa derrotou o Flamengo por 3 a 1, perdendo a liderança invicta que dividia com o Botafogo.

Natacão

Foi realizada na tarde de ontem, na piscina do Fluminense, as eliminatórias do campeonato de novíssimos que teve bom índice técnico, quando foram batidos sete recordes, sendo um brasileiro. O Fluminense vai liderando o certame, tendo classificado 44 nadadores, Vasco 28, Botafogo 20, Guanabara 17, Tijuca 14, Flamengo 5 e A.A.B.B. 5. As finais do certame de novíssimos está marcada para os dias 11 e 13, na piscina do Botafogo Rosa Helena Paula, do Botafogo foi a sensação da tarde batendo 3 recordes na prova 4x50 (medley) fazendo 2'4 para o brasileiro. No novíssimos, Rosa Helena bateu o recorde de Eliana Mota que era de 2'56"5. O recorde carioca e brasileiro pertencia a Vera Formiga com 2'53"3.

Roberto Alvarez Sá do Guanabara bateu o recorde de 100 metros novíssimos, nado golfinho, com 1'3"3, tendo batido sua marca e de Juan Carranza que era de 1'3"7 Ana Cecília Viana Freire do Botafogo derrubou a marca de 200 metros novíssimos nado de costas com 2'50"7, sendo que o recorde anterior pertencia a Cici Mendes Gonçalves com 2'56"9. O último recorde da tarde pertenceu a menina do Vasco Eliane Pereira no 100 metros nado de peito, com 1'28"8, sendo que a marca anterior era de Vera Lúcia com 1'31"6.

Remo de cadetes é sensação na Lagoa

Pela primeira vez no Brasil, será disputada, hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com início às 9 horas, um Campeonato Sul-Americano de Remo das Escolas Navais, desta feita de número IV no histórico de suas realizações. Concorrem Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile, num confronto de grande atração pela luta que desenvolverão.

O público que se deslocar ao Estádio de Remo será brindado, sem dúvida, com um bom espetáculo, pois, afora a disputa do campeonato, em «out-rigger» a oito, o programa tem ainda mais quatro provas, sendo a primeira inclusive, aberta a clubes cariocas e países do continente. Contará com a participação do Chile e da Argentina.

A Argentina foi a primeira vencedora do troféu, em 1960, no Chile, sendo que, em 1961, em Lima a Escola Naval do Peru arrebatou a láurea dos platinos, mas êstes, em 1963 novamente a reconquistaram. A Argentina, se vencer esta manhã, ficará de posse definitiva do ambicionado troféu. Neste caso a CBD doará nôvo prêmio para próximas refregas.

Daí, pode-se prever o empenho com que se lançarão as guarnições todas querendo tirar da Argentina essa "chance" de ficar, para sempre, de posse do troféu. Por seu turno, o Peru travará titânico embate pela vitória, pois, com isso, não só inscreverá seu nome por duas vêzes no troféu, como ainda, terá dado um grande passo para a sua conquista definitiva, em 1967, já que a regulamentação atual do troféu determina que êste ficará com o país que triunfar três vêzes. O Brasil de sua parte, tentará a sua primeira vitória, o mesmo ocorrendo com o Chile e o Uruguai. Isso diz bem da luta que se dará hoje na Lagoa.

'Estrêlas' retornam cobertas de glória

Com o total de 1.215 pontos em 15 prélios, média de 81 por jôgo, as «estrêlas» do basquetebol brasileiro encerraram sua vitoriosa campanha na Europa. Das 15 partidas ganharam 12 e, por coincidência, as três derrotas registraram-se frente ao mesmo adversário, o selecionado da Tcheco-Eslováquia, vice-campeã da Europa.

Após cumprir uma temporada invicta em Portugal, a delegação da CBB tem chegada prevista para hoje, às 9,20 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão, num jato da Aerolineas Argentinas. Será festivamente recebida.

A temporada das cestobolistas brasileiras no Velho Mundo iniciou-se dia 30 de setembro e constou de 15 embates. A estréia verificou-se em Madri, num prélio-exibição com o selecionado da Tcheco-Eslováquia, observado pelos membros do Comitê Olímpico Internacional para decidirem pela inclusão ou não do basquetebol feminino nos próximos Jogos Olímpicos. A relação dos encontros, com os seus resultados é esta:

Em Madri — Tcheco-Eslováquia 71 x Brasil 66. e Tcheco-Eslováquia 68 x Brasil 59

Na França — Brasil 56 x Seleção Francesa 48 e Brasil 62 x Seleção de Compiegne 49.

Na Itália — Brasil 59 x Seleção Italiana 33 (em Turim) e Brasil 52 x Seleção Italiana 34 (na cidade de Bergamo).

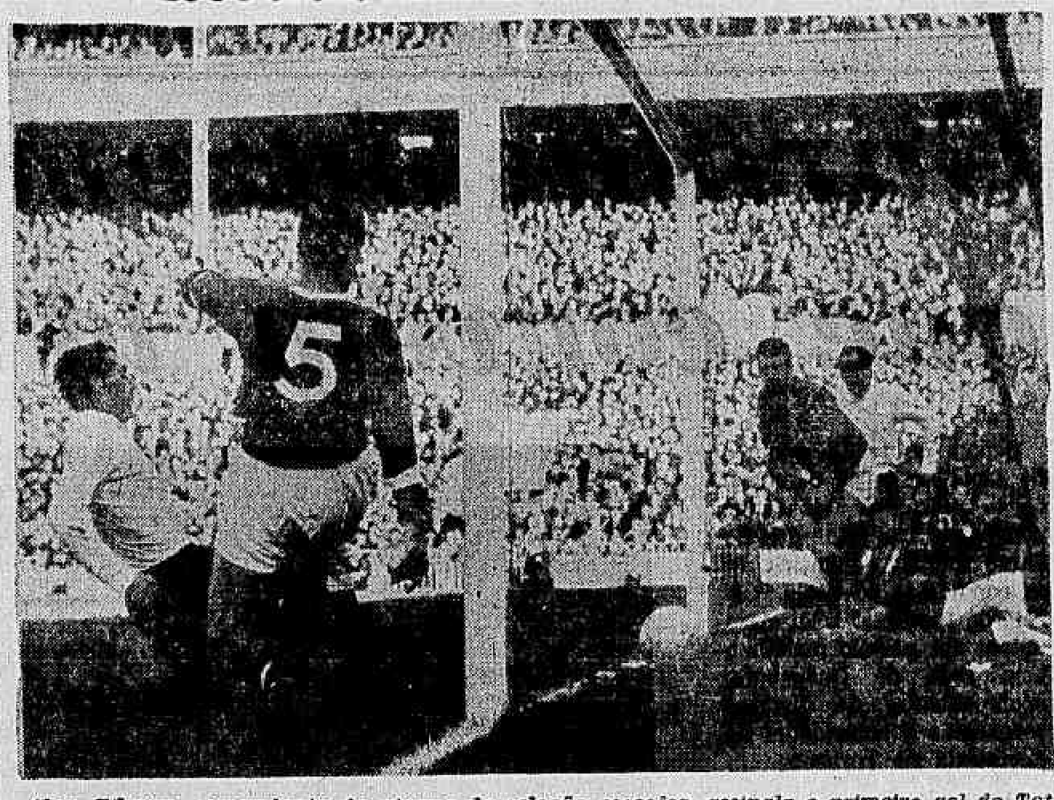
Na Alemanha Ocidental — Brasil 78 x Seleção Alemã 51 (em Dusseldorf).

Na Tcheco-Eslováquia — Seleção Tcheca 75 x Brasil 69 (em Praga) e Brasil 61 x Tchecas 60 (em Brno).

Na Alemanha Oriental — Brasil 102 x Seleção de Berlim 101.

Em Portugal — Brasil 131 x Seleção Lisboa Setubal 27 (na cidade de Barreiros), Brasil 99 x Seleção do Pôrto 27 — Brasil 109 x Seleção de Coimbra 17 e finalmente Brasil 131 x Seleção de Lisboa 22.

ESCOCESES ARRASAM INGLÊSES: 5 A 1



Alan Gilzean, comandante do ataque da seleção escocêsa, assinala o primeiro gol do Tottenham na larga vitória que êste obteve, por cinco a um sôbre o Manchester United, apesar dos esforços desenvolvidos pelo centro-médio Foulkes. Ao fundo vêem-se o arqueiro Pat Dunne e o meia Jimmy Greaves, êste último, da representação inglêsa e realizador do magistral lance que culminou com o tento. Ambos olham a bola entrando nas rêdes. A partida, por todos os títulos sensacional, teve lugar no Estádio do Tottenham, em Londres, e cada avante local marcou um ponto. (Foto BNS)

Bonsucesso é jôgo duro para o Bangu

Esta tarde, no Maracanã, Bonsucesso e Bangu fazem a partida de número um da rodada, com os de Môça Bonita certos de que vão encontrar um grande adversário, estimulado pela vitória obtida na noite de quinta-feira ante o Fluminense.

Os craques alvirrubros ostentam a grande classificação de vice-líderes invictos, do atual certame, e pretendem manter tal posição, enquanto o Bonsucesso que já derrotou América, Vasco e Fluminense, perseguirá os comandados de Zizinho para mais um triunfo consagrador

Problemas e estréias

Para a peleja de hoje, com início previsto para as 14 horas (aspirantes) e 16 horas (profissionais), o Bonsucesso tem em Adauri, grande ponta de lança, o seu problema. Alfinête está contando com Altamiro para substituí-lo. Lula reaparecerá em lugar de Nogueira, na zaga esquerda. No Bangu, Aladim será lançado pela ponta esquerda, a menos que Zizinho modifique seu pensamento revelado na tarde de ontem, na concentração da Vila Hípica. Nos demais postos estarão em ação os mesmos elementos da vitória contra o Fluminense.

Os quadros

BANGU: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Roberto Pinto; Paulo Borges, Parada, Cabralzinho e Aladim.

BONSUCESSO: Jonas; Marcelo, Jerry, Luís Carlos e Lula; Ivo e Jardel; Gilbert, Altamiro, Sabará e Escurinho.

Botafogo e América têm prélio difícil

Botafogo e América jogam na tarde de hoje, em General Severiano, pela segunda rodada do returno do campeonato carioca. A partida apresenta um panorama difícil. O quadro rubro vem tentando obter uma vitória desde o ano passado, fêz boa exibição contra o Flamengo, líder do certame, na última quarta-feira, embora haja sido derrotado. O time alvinegro, que no início se classificou como um dos candidatos ao título máximo, em quatro partidas ainda não conseguiu um triunfo, apesar de possuir um elenco do qual seis atletas foram chamados para a seleção brasileira.

O prélio começará às 16 horas, com preliminar de aspirantes às 14 horas. O Botafogo defenderá a liderança invicta na categoria de suplentes. Não contará com o meia Gérson, que sentiu o joelho direito, perdendo, também, o ponteiro direito Roberto, que torceu o tornozelo direito. Daniel Pinto resolveu lançar o médio Afonsinho e Marcos no meio campo, preferindo, na defesa, colocar o juvenil Carlos Alberto na quarta zaga. Rildo retornará à sua posição de lateral esquerdo. O "onze" americano ainda não está escalado, uma vez que o titular Jorge sente a contusão. O mesmo acontece com o ponteiro esquerdo Diogo. Wilson Santos sòmente formará a equipe momentos antes do cotejo.

Equipes

Os quadros deverão alinhar assim: BOTAFOGO — Hélio, Joel, Zé Carlos, Carlos Alberto e Rildo; Afonsinho e Marcos; Sicupira, Bianchini, Jairzinho e Zagalo. AMÉRICA — Ari, Jorge ou Luciano, Alemão Leônidas e Eraldo; Amorim e Ica; Garrinchinha, Zèzinho, Gaspar e Diogo ou Eduardo.

A respeito de Pelé

Gostei da atitude do presidente João Havelange, não atendendo aos reclamos da Liga Inglêsa nem da Casa Real, para que Pelé fôsse jogar em Londres, semana que vem, contra o Arsenal. Apesar de estar a palavra com as autoridades esportivas da Inglaterra, o presidente cebedense também se baseou no compromisso dos britânicos de que seria um combinado de clubes inglêses que enfrentaria um combinado de clubes brasileiros, justificando-se, destarte, a presença do mais famoso jogador de futebol do Mundo. Os inglêses argumentaram que o Arsenal é suficientemente capaz de representar o futebol britânico. Estou com os inglêses, achando inclusive que o Arsenal deveria jogar pela seleção britânica. Òbviamente, que estou com o nosso presidente JH, certo, certíssimo de que o combinado Portuguêsa-Corintians tem gabarito total para representar o nosso futebol bicampeão do mundo, tanto assim que nem é preciso ir Pelé. Na verdade, com o respeito que me merece o grande povo britânico, a experiência é vista, é sentida. O cavalheirismo britânico é observado em todos os setores da vida inglêsa, isto é, em quase todos. Dentro dêsse ciclo de "quase" está o futebol. Quem garantiria que um "Sir" qualquer daqueles do Arsenal, com inspirações de carrasco, não tivesse a intenção de quebrar o nosso Rei Pelé? QUEM?

A Liga Inglêsa? A Casa Real? E' evidente que isto não aconteceria, mas — e eu digo que sempre há um mas em qualquer história — poderia acontecer. Dirão — mas se fôsse um combinado, Pelé não iria? Exato, iria, mas jogaria com um grande combinado inglês. Não é combinado, é um único clube que vai jogar, POUPANDO-SE o pessoal do "english team", então "why" nós vamos mandar o nosso "black king"? Vamos ter calma. A Rainha Elizabete não vai ficar aborrecida pela ausência de Pelé, pois até audiência havia sido marcada por S. Majestade para receber o "crioulo". Sua Majestade deixará para 1966, quando Pelé lhe pedirá desculpas pela ausência. Sei que Elizabete II compreenderá. Ela faria o que fêz Havelange, se Pelé houvesse nascido na velha Albion e se chamasse Geofrey ou John Taylor.

Carlos Lima

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

• Fêz bem o Sr. Havelange em negar a ida de Pelé para enfrentar o Arsenal. Ninguém faz "gentilezas" conosco, por que temos que viver fazendo gentilezas com todo mundo?

• Braune declarando que no América está tudo calmo. Que faltava camaradagem entre os jogadores e que agora está tudo em paz.

• Uma pergunta: Wilson Santos é treinador ou Padre?

• Conversei com Vitorino Vieira, que voltou da Europa. Estêve transmitindo Espanha e Irlanda pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

• Inicialmente, esclareceu que o quadro espanhol ganhará bem a terceira partida, que será jogada em Paris, dia 10 próximo.

• Perguntei sôbre o futebol europeu e sôbre os nossos jogadores. Vamos às respostas do Vitorino.

• O futebol europeu, na opinião de Vitorino, vai bem. Forte, duro e jogado objetivamente.

• Segundo os comentaristas europeus, a melhor seleção da Europa é a da Hungria. Está classificada para a Copa do Mundo.

• As seleções de Portugal e Espanha também muito faladas.

• O maior jogador da Europa é o espanhol Luizito Soares, que pertence ao Internazionalle de Milão.

• Os outros grandes nomes são Euzébio, do Benfica de Lisboa; Danis Low, da Escocia; Ufarte, da Espanha (é o Espanhol que atuou no Flamengo).

• Os jogadores brasileiros em evidência: Na Espanha, o mais famoso é Valdo, do Valência.

• Valdo é aquêle ex-atacante do Fluminense e da seleção brasileira, que continua marcando muitos tentos no exterior.

• Canário, ponta-direita que atuou no América e que atualmente presta seu concurso ao Zaragossa, é o outro grande nome.

• Na Itália, diz o Vitorino que o Amarildo atravessa má fase. Inclusive fora do time principal do Milan.

• Mazzola para nós, Altafini para os italianos, muito bem no Nápoles. E o artilheiro do time e do certame italiano.

• Cané também ídolo na Itália, pertencendo ao Nápoles.

• Em Portugal, Morais, jogador que atuou pèssimamente no Fluminense e em outros clubes, é ídolo do Vitória de Guimarães.

• Na Bélgica, muitos jogadores brasileiros, quase todos desconhecidos mas com cartaz no país. Não têm projeção internacional.

• E Vitorino finalizou sua entrevista para a Ronda dos Fatos com duas "bombas".

• O Real Madri tem uma carta de opção para, após a Copa do Mundo, comprar Pelé. Diz Vitorino que o Santos desmentirá, mas a notícia é rigorosamente verdadeira.

• A Tchecoslováquia, mesmo desclassificada para a Copa do Mundo, será chamada pela FIFA para o lugar da Austrália. Por isso, os tchecos não se empenharam na partida de Portugal.

Santos e XV de Novembro

SÃO PAULO — Prossegue hoje o Campeonato Paulista de Futebol, com a realização de 6 jogos. O Santos, líder do certame, vai a Piracicaba dar combate ao XV de Novembro o "nhô Quim" que para fugir ao descenso tudo fará para vencer o grêmio de Vila Belmiro. Recorde-se que no primeiro turno, em Santos, o XV de Novembro conseguiu um empate sem abertura de contagem. O Corintians vice-líder não terá trabalho muito difícil, pois estará atuando em casa contra o América, de São José do Rio Prêto. O Sr. Regélio Rodrigues, diretor do Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, ao contrário do que vem acontecendo, preferiam não escalar os apitadores para os prélios do final da semana, com antecedência. Sòmente na hora dos cotejos, os clubes tomarão conhecimento dos nomes dos árbitros.

Cláudio Magalhães é juiz em S. Januário

O DC informa os juízes e bandeirinhas que atuarão nos jogos de hoje.

BANGU X BONSUCESSO — Maracanã — Preliminar de aspirantes — Juiz: Álvaro Siqueira; auxiliares, Eurípedes Carmo e Aron Glasber; jôgo de profissionais — Juiz, Eunápio de Queirós; auxiliares, Amílcar Ferreira e José Gomes Sobrinho

AMÉRICA x BOTAFOGO: General Severiano — Preliminar de aspirantes — Juiz, Nivaldo Santos; auxiliares, Ademar da Cruz e José Felício; jôgo de profissionais — Juiz: Gualter Portela Filho; auxiliares, Válter Soares e Joaquim Barreiro.

VASCO x FLUMINENSE — Aspirantes — Eduardo Meneses será o juiz, com os bandeirinhas Glênio Guimarães e Francisco Brasileiro. Jôgo principal, juiz, Cláudio Magalhães, bandeirinhas, Onofre Brandão e Sílvio Cabeti.

EXCELSIOR

HOJE, ÀS 21,45 HORAS

1ª LUTA — PENAS — 3 Assaltos: ENILSON GOMES (carioca) x JOSÉ AGUIAR (carioca)

2ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 4 assaltos JAIR TOMÁS (carioca) x LUÍS GOMES (fluminense)

3.ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 5 assaltos: ANTÔNIO ANGELO (carioca) x VÍTOR TIMÓTEO (paulista)

4.ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 8 assaltos: JOÃO "FUMAÇA" MERÊNCIO (brasileiro) x RAMÓN ACOSTA (argentino)

DIREÇÃO GERAL: RENATO PACOTE

Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 7, e segunda-feira, 8 de novembro de 1965

Comunhão madruga

Os sorrisos alegres as roupas brancas e as velas entre as pequeninas mãos, dispensavam qualquer interrogação sôbre o que faziam, para onde iam e por que andavam tão cedo em plena Avenida Rio Branco.

A pressa em que iam era justificada pela necessidade de chegarem logo à Igreja da Candelária e fazerem a "primeira comunhão" sonhada durante tantos anos. Eram os alunos da Escola Licínio Cardoso que, em filas indianas, deram o ar de sua graça em frente ao DC, na manhã de ontem.

Adeus de Sílvio amanhã

Será amanhã, às 21 horas, no Maracanãzinho, a festa de despedida do cantor Sílvio Caldas, o caboclinho querido da seresta brasileira. Denominada "Sílvio Caldas e a Época de Ouro" a festa é organizada pelos escritores Lúcio Rangel e Sérgio Pôrto e contará com a presença dos cantores Moreira da Silva, Ciro Monteiro, Araci de Almeida, Orlando Silva, e Elisete Cardoso, tendo como mestre de cerimônias o radialista César Ladeira.

"Sílvio Caldas e a Epoca de Ouro", segundo Aloísio de Oliveira, diretor do espetáculo, encerra uma série de homenagens prestadas ao grande cancioneiro popular em São Paulo e Belo Horizonte. Ficaram por último as despedidas ao público da terra em que nasceu.

A festa, promovida pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, faz parte das comemorações do IV Centenário, tem seleção musical de Lúcio Rangel e texto de Sérgio Pôrto e apenas na segunda parte, apos a exibição dos demais cantores, Sílvio Caldas se apresentará, inclusive, em dueto com antigos parceiros de música.

Sílvio Caldas nasceu em 1903, em Engenho Nôvo, Rio de Janeiro. Estreou no palco em 1929, no Teatro Recreio, cantando o samba "Faceira", de Ari Barroso, na "Revista do Amor", de Luís Peixoto e Olegário Mariano. No rádio atuou inicialmente na Phillips, transferindo-se posteriormente para a Mayrink Veiga, onde se destacou ao lado de Carmem Miranda, Almirante e Gastão Formenti. Seus maiores sucessos foram "Na Aldeia", "Rancho Fundo", "Cabelos Brancos" e "Chão de Estrêlas", que compôs em parceria com Orestes Barbosa. Sílvio Caldas participou do filme "Favela dos Meus Amores", de Carmem Santos, em que representou com sucesso o papel de sambista.

Ururaí casa filha

Realizou-se, ontem, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, a cerimônia de casamento da srta. Maria Helena Bravo Ururaí, filha do comandante do I Exército, General Otacílio Terra Ururaí, com o Sr. Milton de Andrade Ribeiro. Os noivos, ambos médicos, receberam as bênçãos do Padre Kerginaldo Memória, também médico.

A cerimônia religiosa foi assistida pelo Presidente Castelo Branco, Ministros Costa e Silva, Eduardo Gomes, Paulo Bosísio e Raimundo de Brito; Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Viana Filho, Generais Lira Tavares e Décio Escobar, além de outras autoridades civis e militares.

Os padrinhos dos noivos foram os seus respectivos pais: General Otacílio Terra Ururaí e Sra. Idalina Bravo Ururaí e Sr. Armando Ribeiro e Francisca de Andrade Ribeiro. Os noivos mantiveram-se sorridentes durante a cerimônia, mas os padrinhos estavam sérios. O General Terra Ururaí não conteve as lágrimas ao receber os cumprimentos do Presidente Castelo Branco.

A noiva trajava vestido simples, de grinalda e uma cauda de cêrca de dois metros, tendo nas mãos um rosário e duas rosas brancas. O acompanhamento foi realizado sòmente pelos parentes dos noivos, mas tôdas as dependências da Igreja ficaram lotados. Uma Guarda de Honra da Polícia Militar compareceu a Igreja para homenagear os nubentes, mas chegou atrasada. Por isso a formatura foi realizada à saída dos noivos.

Pracinhas já em revoada

A Operação-São Domingos — substituição do contingente brasileiro que lá se encontra a serviço da OEA — começou, ontem pela manhã, às 6 horas, no Galeão, quando embarcaram 116 homens em três aviões da FAB (dois C-119 e um C-82), com escala em Belem do Pará, onde pernoitarão.

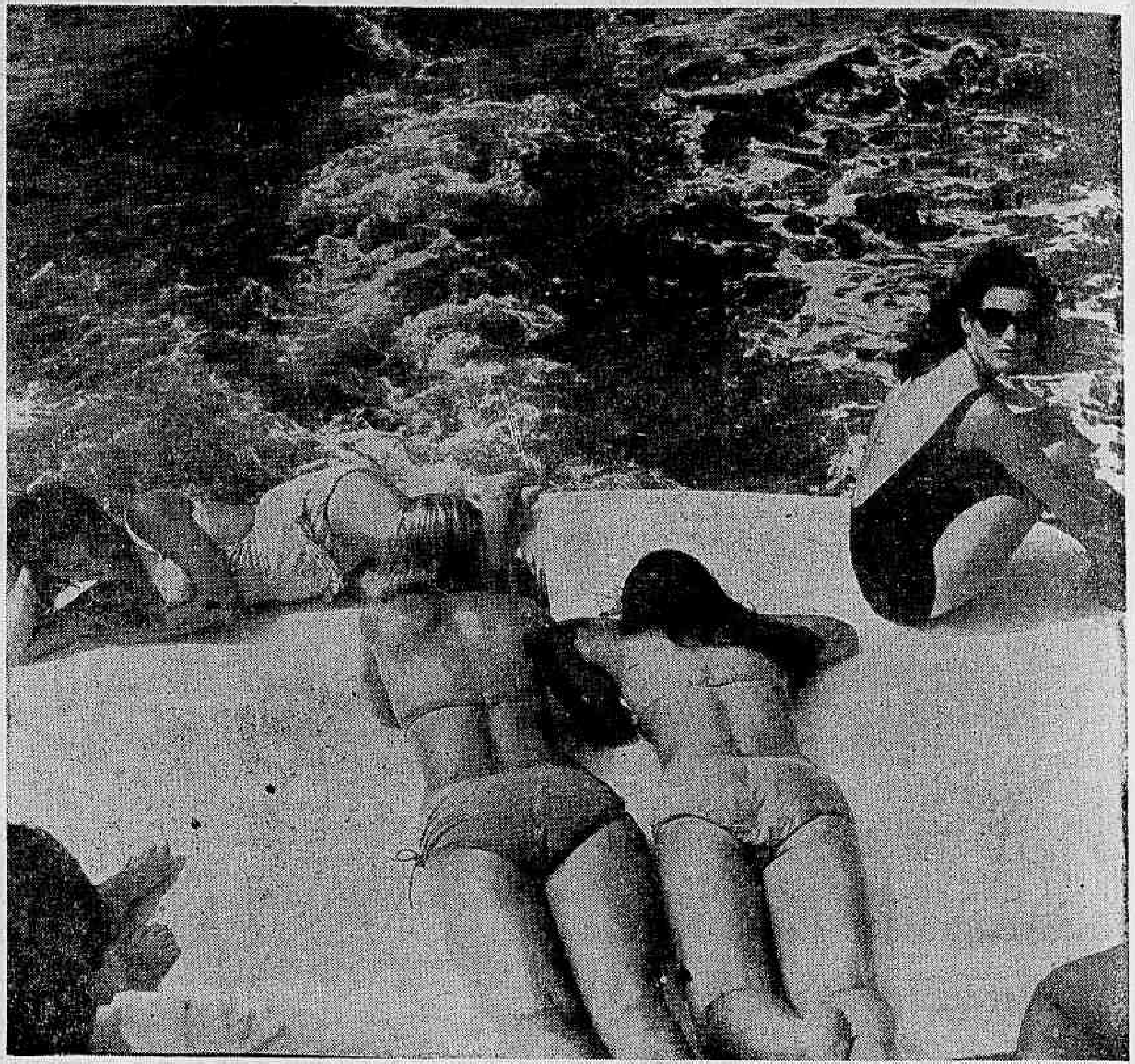
Dos pracinhas embarcados cem são integrantes do Grupamento de Fuzileiros e dez do Regimento Escola de Infantaria. Hoje de manhã, mais 98 soldados seguirão para a República Dominicana, sob o comando do Major Hugo Alves Ferreira. A operação findará a 9 de dezembro com a ida dos últimos voluntários.

Desde as 4 horas da manhã, parentes, ámigos, namoradas e noivas dos pracinhas amigos, namorados e noivas dos pracinhas começavam a chegar à Base Aérea do Galeão, para as despedidas. Estas foram mais calmas que por ocasião da partida do contingente anterior. Mesmo assim, repetiram-se as cenas de abraços, beijos e lágrimas, sobretudo das espôsas e filhos.

Pausa côr-de-rosa na "Pantera"

As candidatas já oficialmente inscritas no concurso Rainha Comerciária do Quarto Centenário estão na fase dos ensaios e dos preparativos. Mas também têm tido boas oportunidades para recrear um pouco o espírito e atenuar as canseiras do trabalho nas lojas e escritórios. O coquetel que lhes ofereceu a boate The Pink Panther, do Kamoto, por exemplo, figura como uma das agradáveis pausas no dia-a-dia destas graciosas trabalhadoras. A foto registra o encontro. Hoje algumas poderão ser vistas e ouvidas no programa "A Casa do Casimiro", de Joaquim Pimentel e José Luís, às 12 horas, na TV-Rio.

Garôtas fazem o passeio que convém lá no convés



Depois de trinta minutos de espera e longa caminhada — porque o Iate Clube não permitiu a saída dali do barco que as conduziria — as candidatas ao título "Garôta de Ipanema" realizaram ontem um passeio marítimo pela Baía de Guanabara, acompanhadas de diversos jornalistas e autoridades da Secretaria de Turismo.

O passeio para o qual haviam sido convidados jornalistas estava marcado para as 9h30m, mas os porteiros do Iate Clube do Rio de Janeiro não permitiram a entrada, inclusive das candidatas, que terminaram por caminhar até o cais de atracação do Serviço de Salvamento, onde embarcaram no "Bateau Mouche" Nôvo Rio, fretado à última hora a uma emprêsa particular pela Secretaria de Turismo.

No "Nôvo Rio" as candidatas a "Garôta de Ipanema", que desfilarão pela primeira vez diante do júri no dia 20, seguiram até Paquetá, onde permaneceram meia hora e tomaram o almôço a bordo.

Das 19 candidatas já inscritas, 13 compareceram à "tournée" pela Guanabara: Miriam Salgado Lima, uma das poucas louras do concurso, Iara Helena Koldela, Maria Socorro de Freitas (do Olímpico), Eliane Deolinda (do Copacabana Termas Clube), Jupira de Libero (do Nevada Country Clube), Luísa Maria Peçanha (do Sírio Libanês), Ileana Ghiatza (dos Bandeirantes), Silvana Schmidt (do Enchanted Valley), Teresa Regina Azevedo, Sônia Maria Machado (do Carioca Esporte Clube), Maria Lúcia Diamantino e Iracilda Oliveira de Andrade (do Sumaré).

As inscrições para o concurso "Garôta de Ipanema" foram prolongadas até o dia 10 dêste mês. No dia 20, as candidatas desfilarão pela primeira vez de calça comprida e blusão, no Clube de Regatas do Flamengo, para escolha das finalistas. Dia 26, no Monte Líbano, será eleita a vencedora do concurso, cuja coroação, no Castelinho, acontecerá dia 28.

O júri que escolherá a "Garôta de Ipanema" será integrado pelo poeta Vinícius de Morais, compositor Tom Jobim e ainda por dois escritores, um fotógrafo, um costureiro da alta roda, uma atriz de teatro e a espôsa do secretário de Turismo, Senhora Enaldo Cravo Peixoto.

Ainda esta semana Vinícius de Morais e Tom Jobim receberão as candidatas e convidados para uma "festinha íntima" no Castelinho. Quarta-feira, às 20 horas, os organizadores do concurso e as primeiras inscritas comparecerão à Discoteca do Chacrinha, no Canal 2.

Cão põe pára-quedas mas não sai do chão

Sob o entusiasmo de centenas de espectadores foi realizada, na manhã de ontem, a segunda parte da exposição mundial de cães de raça, promovida pelo Brasil Kennel Club, no Museu de Arte Moderna.

O lançamento de cães pára-quedistas não foi realizado em virtude da pouca segurança que proporcionava o terreno Entretanto, para não decepcionar a assistência, o Capitão Carlos Góis, que comandava o pelotão do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, fêz equipar um dos cachorros, inflando o pára-quedas para mostrar o que acontece na parte final de um salto.

Apesar de haverem surgido dificuldades na hora de soltar os 2 mil pombos, não deixou de ser realizada a revoada promovida pela Sociedade Columbófila Brasileira, em homenagem à exposição.

Dos 800 cães de raça inscritos para os 3 dias, ontem apenas uma centena desfilou diante o juiz iugoslavo, Slobodan Pavlovitch. Na parte da manhã, concerreram animais das raças poodle, pequinês, pointer, woimaraner, setter irlandês, dachshund, afghanhoud, basset, podengo, puli, São Bernardo, airdale, bullmastiff, welsh corgie e collie. À tarde, disputaram os prêmios animais de raças também conhecidas, inclusive os chihuahua, cujo campeão recebeu o Prêmio Diário Carioca.

Nada menos de nove países estiveram representados juntamente com animais de vários Estados brasileiros. Esta, segundo o presidente do BKC, Sr. Barone, é a primeira exposição mundial de cães, realizada em todo o Brasil.

Para hoje, o programa prevê a apresentação de animas de grande porte, devendo comparecer os pastôres alemães, boxers, dobermans, além de outra raças. Também a entrega dos prêmios finais terá lugar das 16 às 18 horas, devendo nesse horário serem apontadas as ninhadas finalistas de raças, os melhores de grupo, o melhor tosador, melhor estrangeiro e finalmente o melhor exemplar da exposição.

Para os dias 13 e 14, está prevista uma exposição especializada do 3º grupo, organizada pelo Doberman Club do Brasil, Club Brasileiro do Boxer e do Dogue Alemão, Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães e Brasil Kannel Club.

Grande parte dos visitantes dirigiu-se para os canis reservados aos concorrentes, comentando o carinho, muitas vêzes até excessivo com os animais. "Shampoos", tinturas para o pêlo, pentes, escôvas e até secadores elétricos eram usados pelos donos dos cachorros, visando a torná-los mais bonitos para a grande apresentação.

Coleiras de ouro, laços de fita dourada, corte artístico do pêlo, tudo é usado para embelezar os exemplares, que talvez contagiados pelo desfile, fazem questão de manter alta classe.

Calhambeques batem recordes negativos

Plumas coloridas, melindrosas, chapéus de palha e longos bigodes trouxeram a década de 30 a todos os que assistiram ao Festival do Calhambeque promovido pelo Clube dos Lojistas do Shopping Center do Méier, com a participação de 30 concorrentes pilotando os mais diversos tipos de carros, todos anteriores a 1930.

Os participantes concorreram a vários prêmios, entre medalhas, taças, troféus e dinheiro, concedidos às categorias de calhambeque mais antigo de construção original, mais antigo reconstituído, melhor caracterização de fantasias em grupo e melhor caracterização individual. A Comissão Julgadora foi presidida pelo Sr. Maurício Memória, sendo integrada por jornalistas e membros do Clube Lojistas.

O Festival apresentou, além do desfile, uma exposição de três calhambeques pertencentes ao comerciante Carneiro Leão, que possui outros 7 carros semelhantes, tendo contratado um mecânico exclusivamente para manutenção dos mesmos. Também despertou a atenção do público um carro alemão, de 1930, com 6 rodas e dois motores, podendo as rodas traseiras moverem-se independentemente das dianteiras, nas curvas. As rodas centrais servem como estepes e para suportar o veículo quando passa sôbre buracos.

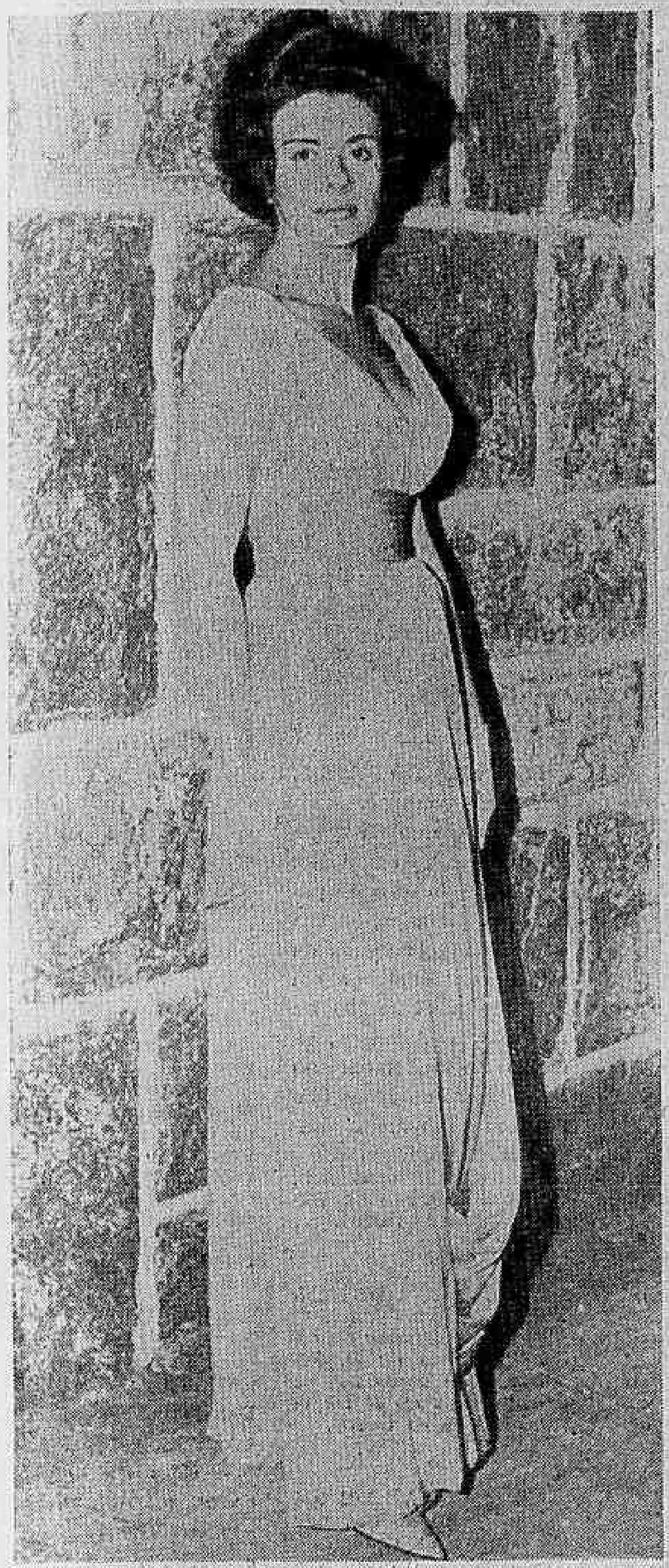
O mais antigo calhambeque que pertence ao Sr. João da Silva Queiroz, datando de 1908. Segundo seu proprietário, custou ao antigo dono 600 mil réis, na época. É um Hannomag, alemão, de 1 cilindro, perfazendo 25 quilômetros por hora, tendo recebido 4 troféus de concursos anteriores

Um dos grupos mais bem caracterizados do certame foram os integrantes do Ford 1929, pertencente ao Sr. Mário Moutinho Filho, com 4 rapazes e uma moça, todos a caráter, inclusive um "vovô" irrequieto e teimoso.

O colunista JOSÉ RODOLPHO CÂMARA, em homenagem ao IV Centenário, escolhe

AS 10 MAIS elegantes DA GB

Fotos DC e "Manchete"



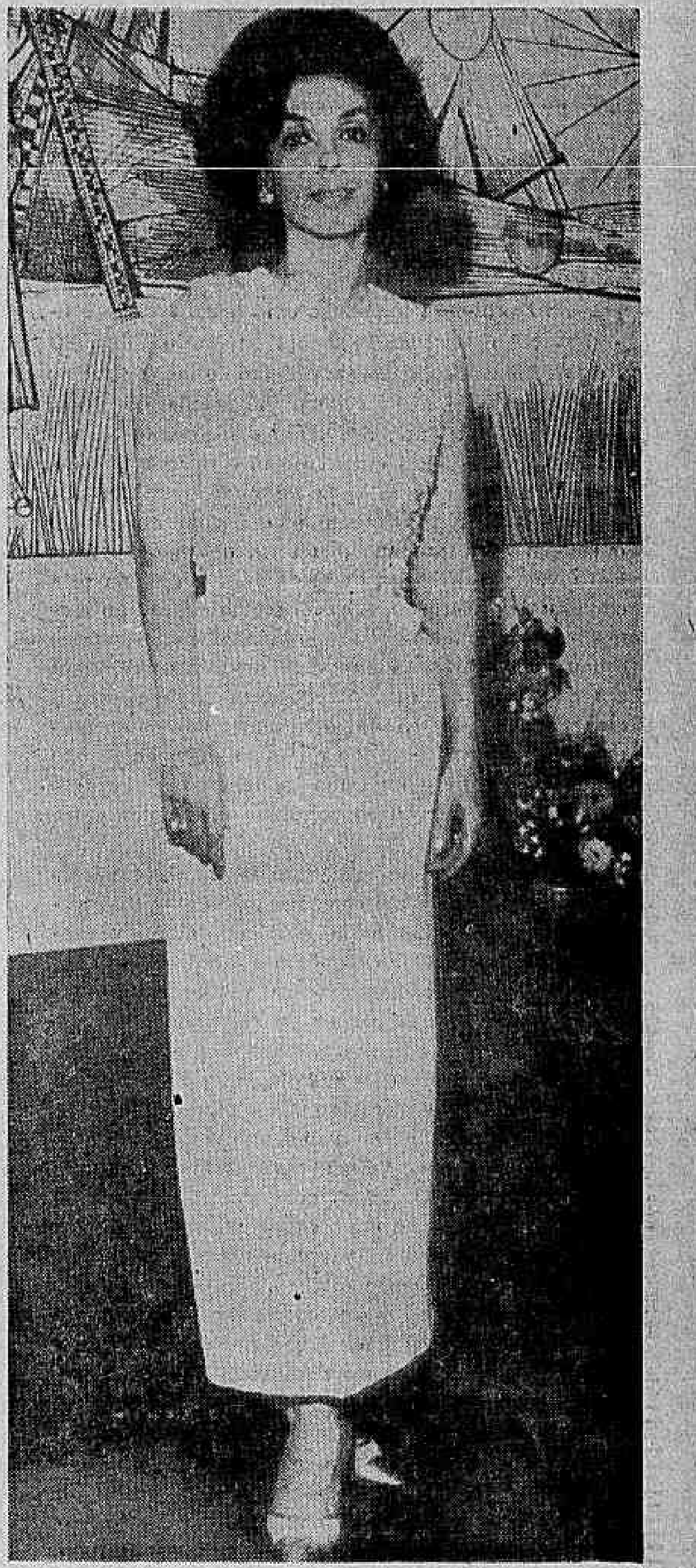
Sra. Teresa Sousa Campos é a mais veterana das listas de mais elegantes. Sua beleza e sua elegância são internacionalmente reconhecida. Juntamente com o espôso, o Sr. Didu Sousa Campos, continua a ser conhecida como a metade do casal 20. Não podia deixar de incluí-la nesta lista de 1965

NAS últimas semanas, venho anunciando em minha coluna "Sociedade" a escolha das 10 Mais Elegantes de 1965. Êste ano, resolvi adotar um nôvo critério na seleção das mais elegantes. Esta é a razão por que apresento neste DC-2 uma lista apenas com senhoras da Guanabara: quero prestar uma homenagem ao IV Centenário.

Além disso, por que um nôvo critério? Em primeiro lugar, precisamos renovar o conceito de mulher elegante. Ela não é apenas aquela que figura em maior número de coquetéis e recepções; aquela que comparece às festas beneficentes; ou então aquela que sempre, indisfarçàvelmente, já foi escolhida como a mais elegante nos anos anteriores. Desta feita, nossa seleção foi diferente. Consultamos figurinistas, ouvimos opiniões das pessoas mais importantes da sociedade brasileira, anotamos, comparamos. Tive em mãos dezenas de nomes. A seleção final foi árdua, muito difícil. Perguntei-me muitas vêzes: o que é uma mulher elegante? Não é só aquela que brilha nas **soirées**, mas, também, a que se apresenta com classe em trajos esporte, e simultâneamente, trabalha efetivamente em obras sociais, dando o melhor de si para ajudar aos semelhantes a viver melhor. Minha escolha não significa exclusão de outras. É que só podia escolher dez nomes: **Noblesse oblige.** Dentro dêste critério, aqui está a minha lista: Sras. Nininha Nabuco Magalhães Lins, Iára Andrade, Vera Silveira Martins Leão, Helô Amado, Teresa Sousa Campos, Antonieta Castelo Branco Diniz, Teresinha Mayrink Veiga, Teresinha Morango Pitigliani, Maria José Raggio de Magalhães Pinto e Fernanda Colagrossi. E os leitores já sabem porque não poderíamos escolher outros nomes. — J.R.C.

DC²

Rio de Janeiro, domingo,
7 de novembro de 1965



Sra. Helô Amado dispensa apresentação aos leitores. Todos já a conhecem pela freqüência contínua em reportagens e colunas sociais. Está sempre à frente de festas beneficentes e jamais se descuidando de suas obrigações no lar, é uma das senhoras mais ativas de nossa sociedade

Sra. Vera Silveira Martins entra em nossa lista de mais elegantes pela primeira vez. Bonita, elegantíssima, mãe de muitos filhos. Os leitores, pela foto, concordarão comigo pela sua inclusão nesta lista

Sra. Teresinha Mayrink Veiga, espôsa do industrial Toni Mayrink Veiga, é figura obrigatória em qualquer recepção importante na Guanabara, por sua beleza e elegância. Não noticiar suas atividades em colunas sociais, é estar desatualizado

Sra. Nininha Nabuco Magalhães Lins, espôsa do banqueiro José Luís Magalhães Lins. Além de dedicadíssima mãe de família, sua presença se fêz sentir em quase todos os setores artísticos. Descende de família tradicional. Recentemente montou sua nova residência, totalmente em estilo barroco e de muito bom gôsto

Sra. Iára Andrade, espôsa do industrial Roberto Andrade. Em qualquer das recepções ou coquetéis a que comparece ninguém deixa de notar sua beleza e elegância. Já que o espôso é mineiro, viaja periòdicamente a BH

Sra. Fernanda Colagrossi, espôsa do empreiteiro José Colagrossi, um dos homens que ajudaram a modificar o Rio de Janeiro, com sua visão de empreendimentos. Ela está montando uma casa lindíssima na Gávea

Sra. Antonieta Castelo Branco Diniz é a companheira constante do pai nos compromissos oficiais da Presidência da República. Mãe dedicadíssima, reside no Rio e viaja constantemente a Brasília para as recepções às personalidades internacionais. Pela primeira vez, e com muita justiça, entra numa lista de 10 mais elegantes

Sra. Teresinha Morango Pitigliani, ex-Miss Brasil e espôsa do industrial Pitigliani, mãe de um lindo casalzinho de filhos. Conserva até hoje, o "charme" que a tornou uma das mais lindas Misses Brasil. E' caseira e sòmente vai a recepções quando o espôso tem compromissos sociais importantes

Sra. Maria José Raggio de Magalhães Pinto, casada com o banqueiro Marcos de Magalhães Pinto, filho do Governador de Minas Gerais. E' carioca de Copacabana e entra pela primeira vez na lista das mais elegantes. Comparece a poucos coquetéis e recepções. Gosta muito de viajar. Onde estiver, todos reparam na sua beleza e elegância

Livros e gente

O ROSTO

Renato Jobim

CAUSOU profunda impressão em alguns críticos e literatos o romance estreante de Mário Filho, "O Rosto". Romance que surgiu cercado do maior aparato publicitário, não através de anúncios mas pela via, talvez mais eficiente, das frases-depoimento do escritor A e B. O leitor conhece bem o recurso da sentença pinçada não se sabe de onde, consagradora do livro X. Acredita-se com isso, poupar ao público o esfôrço sobre-humano que seria o ato de pensar. Daí nivelar-se o livro à pasta de dentes na luta pela conquista do mercado. Êrro de classificação? Ao menos, "captio diminutio"? Preferimos concluir filosòficamente e um tanto acacianamente: sinal dos tempos. Vivemos a era publicitária, que só terminará a rigor, com a desintegração atômica da raça humana — se chegarmos a tanto Pois é sabido que a publicidade já não vende apenas livro ou pasta de dentes: é elemento integrante da terrível concorrência econômica entre os povos.

Mas por que êsse arrazoado de fundo escatológico, a propósito de um romance brasileiro? Simplesmente porque, Mário Filho, com seu romance, participa do irresistível movimento universal pela publicidade cada vez mais extensa e intensa, em tôrno das coisas mais corriqueiras da chamada vida civilizada. O resultado, como de resto se dá com tôda coisa tècnicamente bem difundida, é que a grande maioria do público literário está aceitando "O Rosto" como uma obra-prima ou algo muito próximo da privilegiada categoria. Vejam essa frase-depoimento: "Um livro como "O Rosto" pode abalar a ficção de um país". Num plano mais verossímil, outra lhe sucede: "Poucos romances carregam tanta humanidade e tamanha beleza como êste".

Acredite o leitor, que não tive contra o livro do Jornalista Mário Filho qualquer prevenção. Anos e anos de leitura eclética me ensinaram a encarar com espírito desarmado um autor nôvo ou apenas desconhecido em determinado gênero, tanto quanto não garantir para mim mesmo que um mestre em certa especialidade não vá dar com os burros n'água no próximo livro que escrever dentro dela. Como se o homem não fôsse, por natureza, imprevisível... Vencidas as páginas de "O Rosto" (Distribuidora Record), tudo o que, em síntese, se poderia dizer, foi dito pelo Sr. Carlos Heitor Cony, na segunda frase citada: "Poucos romances carregam tanta humanidade e tamanha beleza como êste" Com a ressalva, não sei se supérflua, de que se trata de romances brasileiros e não de quaisquer línguas ou países.

Humanidade e beleza são, de fato as virtudes cardiais da história de Mário Filho. Beleza, bem entendido, como decorrência da humanidade das personagens e não como elemento em si que sobressaísse do efeito plástico da escrita. Porque o nôvo romancista escreve, até, com um desembaraço próximo da displicência com aquela facilidade de associar agradàvelmente as palavras na frase e frases entre si, que o jornalista de tarimba acaba adquirindo, sob, o risco de respaldar-se mais na intuição que no apuro consciente do estilo.

No caso de Mário Filho, o experimentado cronista diário adquiriu de há muito o poder de dramatizar o circunstancial, traçando, numa atividade jornalística afim da literatura, perfis humanos e esboços de histórias que o mais popular dos esportes entre nós, o futebol, propicia à farta. Surprêsa, pròpriamente, quanto ao seu jeito de cronista transposto para o romance, foi o domínio absoluto do diálogo, um dos testes a que a ficção submete todo adventício. O diálogo — não como fator ancilar no texto, nêle introduzido para dar variedade à narrativa — mas como instrumento mesmo de percepção do seu conteúdo.

"O Rosto" é romance de uma época do jornalismo carioca, feita de improvisação, boemia, paternalismo patronal, que a segunda grande guerra viria sepultar de vez. Mas é também o romance de um menino e, mais tarde, de um rapaz da pequena classe média, ou a procura dêsse menino e rapaz pelo homem em que se transformou Mário Filho. Centralizada a história em tôrno do desaparecimento do profeta da Gávea (personagem que existiu, saibam os leitores da nova geração, e foi alvo de reportagens sensacionalistas por um vespertino de grande circulação na cidade, conforme o romance assinala, caracterizando-se como "à clef"), situações diferentes se intercalam no relato, transcorrendo predominantemente na segunda década do século e começos da terceira. Algumas dessas situações perfazem crônicas perfeitas — leves, poéticas, descompromissadas com o resto da matéria (veja-se o que foi o carnaval subseqüente à gripe espanhola página 201) —; outras correspondem a contos autênticos como a admirável (por sinal, a melhor de todo o livro), passagem em que o profeta localizado é levado à redação do jornal, ocasião em que desfilam na mente ávida dos repórteres as cenas degradantes num bordel, de que o pobre homem foi, contra a vontade, o principal protagonista.

Enfim, tanta humanidade e beleza daí conseqüente contém "O Rosto", que o melhor que faz o comentarista é remeter o leitor para o livro, advertindo-o de que não vai encontrar nada de excepcionalmente grande, como tem sido alardeado, à base de aproximações com renovadores europeus e norte-americanos do gênero. Para que exagerar? Basta a verdade honrosa: como estreante Mário Filho não apresenta as vacilações e repetições de clichês que costumam pontilhar as estréias. Não se revelou um romancista fenomenal, mas um ficcionista amadurecido. Mais ainda: de arte atualizada e consumada.

POESIAS COMPLETAS DE CASTRO ALVES

Edição da Livraria Zélio Valverde, compra-se e paga-se bem. Tratar com o Sr. Aurélio Valverde Filho — Rua Evaristo da Veiga, 47 — Sala 302 — Telefones 36-5013 ou 22-9343

MÁRIO PALMÉRIO VOLTA À LITERATURA

Nove anos de silêncio prepararam o "suspense" para "Chapadão do Bugre"

AOS QUE não acreditavam na reincorporação do ex-Embaixador e ex-Deputado Mário de Ascensão Palmério às letras nacionais o desmentido demorou quase uma década para advir. Diziam uns que o "caso" Palmério não se distinguia de tantos outros que se caracterizaram pela aventura nos domínios do romance: "Vila dos Confins" obra de primeira linha, não passaria contudo da categoria pouco séria de "romance de deputado". Coisa para se fazer nos ócios freqüentes de Brasília. Houve quem afirmasse que Palmério era escritor por vocação, mas esgotara a veia literária no livro de estréia. Tais conclusões foram por água abaixo com o lançamento de "Chapadão do Bugre", pela Editôra José Olympio, cuja história oscila entre duas diretas poderosas: a possessão da terra e do amor.

Eis um trecho do nôvo romance de Mário Palmério:

—●—

Lico da Isoldina acordou com o desesperado acuo e latição de cachorro. Vozes, movimento de gente do lado de fora do rancho, e a praga:

— Peste, diabo!

E, agora que o cachorro atrapalhara tudo, não adiantando mais quererem êles entrar no rancho de surprêsa:

— Se entregue, bandido! tá tudo cercado, a bêsta tá na unha! Aqui fala a Captura!

Santa Bárbara! Traição de alguém, só podia ser! — o Lico se ergueu, num salto, de cima dos baixeiros do arreio, revólver já engatilhado na mão.

— Jogue as armas! Sai de costas, mãos para riba!

E um tiro que fêz calar, num uivo agoniado, o cachorro prêto, invisível na fria escuridão da bôca-da-noite sem lua — amostra para quem ainda duvidasse da falada pontaria do Cabo Zeca Branco.

Maldita hora em que fôra se meter naquele rancho, excomungado vento frio que o levara a tal lerdeza e falta-de-juízo! — vacilava ainda o Lico da Isoldina.

— Anda coboclo à toa! Sujo, macutena, ladrão!... Beldroega! Pinoia!

Era assim que êles gostavam de fazer — o Lico bem sabia Xingavam, ofendiam, provocavam, quando viam a pessoa sem mais poder reagir, sem jeito de se defender ou de escapar. E se o bôbo se fôsse, enjerizar, se esquentasse a idéia...

— Anda! Vamo, logo! De costas!

E continuaram com os xingos: a honra dêle, da mãe, a honra da mulher...

Lico da Isoldina atirou fora o revólver de cano serrado apanhou o punhal-faca e lá atirou-lhe também, quando, teve ainda a lembrança: enterrou-o, com cabo e tudo, num dos suadouros do arreio que ficara pelo chão a servir de travesseiro, bem por debaixo da cabeça do santantônio. A bainha, êle a escondeu por entre dois panos apertados da parede do rancho. E gritou, sem mais remédio:

— Já lá em-vou! Me entrego!

Dois soldados da Captura agarraram-no por detrás, o Cabo Zeca Branco trouxe a corda de sedenho e amarrou-lhe os punhos um ao outro em arrochado nó — passou-lhe pela cintura a volta do laço de oito pernas, de flexível mas resistente couro de veado.

O Lico sentiu a ponta de um rifle ferir-lhe os rins, o fôlego faltar na garganta afogada por um traseiro e duro abraço — nem que fôsse uma forquilha de pau! — a dor fina de escurecer as vistas quando o cabo lhe esmagou as partes com agucado pontapé. Sofreu tudo aquilo mas não gemeu — nem quando o Zeca Branco lhe esmurrou a cara até fazer correr o sangue do nariz. Matariam-no por ali mesmo, amarrado como se encontrava, se não se entregasse por completo — não se iludia o Lico da Isoldina.

Entraram no rancho de facho de capim aceso, revistaram tudo. Mas trouxeram lá de dentro apenas o arreio, baixeiros e pelego, a capanguinha do mantimento e a capa. A bainha ficara por lá, entre os dois paus da parede, esquecida... — de tal se certificou o Lico da Isoldina quando os soldados começaram a arrear a bêsta, sem vir perguntar por coisa mais nenhuma. Mas fuçaram pelos bolsos da baldrana, apalparam ali por baixo das abas da corona... O punhal-faca, entretanto, continuou enterrado no suadouro, a cabecinha última do cabo mal apontada por fora do recheio de capim, rente à armação de ferro, bem encostada ao volteado do arcão da sela.

Fizeram-no montar, marchar à frente da escolta.

O PODER — ALEGRIA DOS HOMENS

Luís Pinto

JÁ DE mala arrumada para viajar, recebi o livro de Marcus Odilon Ribeiro Coutinho, êsse menino bem nutrido, de aspecto alegre, falando mais à carioca que à nordestino, descendente de uma burguesia que emana dos tropeiros da colonização e ascende aos céus das rêdes bancárias e do alto capitalismo.

Tinha ouvido dizer coisas terríveis do livro. Que fôra escrito por Geraldo Pôrto, na "Ladeira da Carioca" na capital paraibana, onde viveu e morreu o solitário rapaz, o qual, mesmo sem ter deixado coisa alguma escrita, passou à posteridade como um dos vultos das letras da terra de Augusto dos Anjos. Que fôra psicografado. O espírito de Geraldo teria ditado o livro e pedido a Marcus que o assinasse. Que saíra das bandas do Róger, bairro paraibano, onde reside o Virginius da Gama e Melo. Que era livro de fundo marxista. Que era obra de cavação, de baixa polêmica, de calúnia, de agressão e de mentira.

No avião tive vontade de ler o tal panfleto. Mas vinha na mala, na bagagem. Cadê poder. Aguardei-me para o Rio. Como se vê, meu espírito vinha prevenido, mas não convencido. Alguma coisa me empurrava para as mexericadas, para as tecitaturas, para outro fio de raciocínio.

Escalado para falar no lançamento de "O Podêr-alegria dos homens", tirei o corpo fora. Fiquei com Virginius, Lustoza Cabral e Ariano Suassuna, bem à parte, ouvindo apenas os oradores. Nada de comprar briga alheia, embora o paraibano goste de briga. Quase entrei mesmo na dança, mas na verdade fiquei a distância.

Trata-se de um livro punitivo. Talvez Marcus tenha mostrado os originais a algum escritor mais adestrado em estilo e forma, porque os êrros encontrados são êrros como que premeditados êrros para inglês vêr. Erros para despistar. A colocação da frase, o jôgo dos pronomes, os aforismos, o moderno, o emprêgo do vocábulo, o contimento do assunto, sem extravasar, em tudo se nota uma precisão e uma orientação mais amadurecidas. Deus me livre de dizer que Marcus, rapaz de tendências sociais diversas, se fôsse prestar para assinar livros escritos por outros. Mas, numa crítica justa como desejo fazer, o que se conclui é que no livro em pauta há mais do que um moço estreante pode dar.

Muita injustiça nos temas. Em José Américo, por exemplo, Marcus Odilon endeusa, imortaliza, perpetua o escritor e o administrador, e ofende destemperadamente o político, ora, há nisso um profundo êrro tanto social quanto sociológico. José Américo viveu na política, mas jamais foi um político na acepção brasileira. Um escritor, sim; um revolucionário autêntico, sim; um político, não! Azeite não se mistura com água, Marcus. Depois, dizer que o autor de "A Bagaceira" descende de cangaceiros, Nem por troça. Assis Chateaubriand é que gostaria se se fizesse sôbre êle essa afirmativa. Areia não é pátria de cangaço. É berço de civilização. Se você estudar um pouco a formação das famílias nordestinas não cometerá dêsses desatinos. Há vários livros bons, de mestres, que podem orientá-lo.

Os fatos políticos se adulteram em "O Podêr-alegria dos homens», porém, justiça é reconhecer, há fenômenos importantes que se desnudam, esfinges que se decifram, abrindo clareiras novas, necessárias à compreensão da história política da Paraíba. Muita coisa, que muita gente gostaria de dizer, mas não tinha oportunidade nem coragem, Marcus Odilon Ribeiro Coutinho disse. Não seguiu Faguet no seu... e o horror à responsabilidade.

Erra de propósito quando afirma que João Pessoa foi ministro do Tribunal de Contas, quando tôda gente sabe que êle o foi do Tribunal Militar.

É bem verdade que podruras políticas não há apenas na Paraíba, o grande Winston Churchill, no seu famoso livro «Grandes Homens Contemporâneos» descasca os abacaxis da Inglaterra cujo miolo embrulha o estômago da gente. E isso na Inglaterra.

Mas a virtude de «O Podêr-alegria dos homens" é epigrafar fatos que viviam escondidos e, sem furor, calmamente, mostrá-los ao público. Isso ninguém pode negar. É aspecto valioso do livro.

As memórias de José Américo de Almeida, já prontas, vão pulverizar muitas dúvidas e elucidar fatos deturpados.

Eu, que vivi e me misturei com a vida paraibana desde 1922 até 1942, conheço pormenorizadamente, por dentro e por fora, tudo que se passou na Paraíba durante êsse lapso de tempo. Não adianta colocar capa. A verdade sôbre homens e coisas eu sei onde se encontra. Por isso, afora os exageros de Marcus, o seu livro é um livro útil. É pena que muito pecador, dos de pecados grandes, não tenham aparecido nas páginas dêsse livro cafajeste, ora esfregando os pés de Rui, ora escovando as botas de Argemiro. As botas de José Américo foram escovadas e reescovadas muitas vêzes, milhares de vêzes. Não por mim, mas por muita gente grande...

Amaldiçoados os que dizem a verdade, porque dêles é a caldeira-mestra do inferno!

Uma coisa o rapaz-autor tem que merecer louvada: não poupa ninguém. Nem mesmo a família. Meteu a ripa nos parentes. Livro danado!

Com as pedradas de Marcus os marimbondos se assanharam. Entre as injustas e as justas, as justas são maiores que as injustas, em "O Podêr-alegria dos homens».

É livro punitivo. Lembra um pouco Alírio Wanderlei.

Dir-se-ia a sociedade estremecendo e gritando de garganta livre. Fê-lo pela bôca de um môço, sem as peias das conveniências.

Foi injusto e mentiroso em alguns casos mas as exceções não fazem regra geral. Não há carapuças no livro. Há, sim, fotografias nítidas.

HERMANN HESSE NO FIM DA VIDA

Ludwig Flachskampf

PODE-SE perguntar se a literatura é o único afazer de Hesse. Em "Gertrud" e "Jôgo das Pérolas de Cristal", o autor apresenta-se como músico, em "Rosshalde" como pintor, em "Narciso e Goldmundo" como escultor. É Hesse uma personalidade de artista, tudo o que sai da sua bôca, das suas mãos, cada exteriorização da sua existência é de artista, não escapa da filtração por um crivo sensível O perigo é, claro está, o poligrafismo. Daí que a totalidade das poesias líricas de Hesse, que escrevia em tantas ocasiões, é considerável, mas a coleção das que verdadeiramente são boas, caberia num pequeno volume da editôra "Insel"; então, em se vera antologia, é verdade que poderia ser tomada como fazendo parte do legítimo tesouro da poesia alemã.

A linguagem de Hesse é simples, despretensiosa, musical, possui tom caloroso, por vêzes impregnado de amargura castigadora e espiritualidade solitária, e não carece de fino humor.

Ao completar sessenta anos, em 1937 Hesse viu-se, como êle mesmo diz: "além de tôda e qualquer auto-ilusão, mas muito apreensivo, aguardando, como os outros velhos, a chegada da morte". Por ocasião do seu setuagésimo-quinto aniversário, em 1952, recebeu mensagem de Thomas Mann, o outro alemão como êle distinguido com o Prêmio Nobel Thomas Mann lhe escreve: "Oxalá que o meu amigo não morra antes de mim", e acrescenta o célebre congratulante em tom jocoso que "isso seria uma ousadia!" E Hesse seguiu êsse aviso; viu ainda passar o seu octogésimo-quinto aniversário, mas sobreviveu essa data só por pouco mais de um mês.

Excetuando as cartas que desde seus últimos 20 anos continuamente escrevia, foi escassa a sua produção literária depois do "Jôgo das Pérolas de Cristal" — o "Glarperlensspiel", que data de 1943. Na elaboração dessa obra, iniciada nos dez primeiros anos do período que os nacional-socialistas chamaram de "Terceiro Império", e cujo manuscrito se tornava cada vez mais volumoso, Hesse se dedicou, inteiramente, a escrever, procurando refúgio da realidade política, proteção contra as notícias que os jornais lhe traziam.

Não gostava de ouvir essas notícias, porque tôdas elas lhe pareciam, de um modo raro, superadas, absurdas e totalmente supérfluas. Já em 1911, quando os membros da "Associação dos Amigos das Colônias Alemãs", do "Deutscher Kolonialverein", passaram a relustrar os seus capacetes, êle tachou o colonialismo de anacrônico, e, em 1914, no comêço da primeira guerra mundial, Hesse não podia nem queria compreender o que vinha acontecendo Foi quase o único dos escritores alemães a assumir essa atitude face à guerra. Pois os outros, na sua grande maioria, não deixavam de verter, no papel, expansões de patriotismo quando viram com os seus próprios olhos ramalhetes de flôres ornamentando os fuzis e os capacetes pontiagudos dos soldados, no seu desfile de despedida, em caminho para a batalha, e quando viviam o entusiasmo de todos êles, no seu embarque, em vagões de carga, nas estações ferroviárias. Foi já então que Hesse se se decidiu — coisa inaudita naquele momento histórico — a romper com tal patriotismo, deixando até de indicar a sua nacionalidade no passaporte. Mesmo o conceito de "Europa", tinha-o pequeno e pobre demais, pois o que lhe importava, era a causa de todos os sêres humanos.

Nem por isso, a despeito de seu senso de humanismo, de suas andanças pela Itália e sua viagem à Índia, Hesse permaneceu filho do pequeno Estado de Württemberg, de sua terra natal — Calw.

Foi êle quem disse: "Entre Bremen e Nápoles, entre Viena e Singapura, vi muitas belas cidades, marítimas e outras, e provei, em muitos poços, águas que depois se tornaram um belo veneno da saudade que o meu coração sentia do torrão natal. Mas a mais querida cidade entre tôdas que conheci, é Calw sôbre o Rio Nagold".

Com treze anos já havia firmemente resolvido ser poeta ou não ser nada, e depois, quando do seu primeiro livro e mesmo quando da criação do "Jôgo de Pérolas de Cristal", ainda tinha dúvida quanto à realização do seu ideal. Apesar do castigo de reclusão na escola, de que já falamos, e da severidade, bondosa, aliás, por parte dos seus mestres, não o puderam prender nos bancos escolares, tanto que para os seus pais como para o pastor foi claro que um rapaz a fugir do seminário devia ser possuído do espírito de Satanaz. Mas o jovem Hesse deu provas da verdade do célebre paradoxo de Novalis, que diz: "Quanto mais poético, tanto mais real". Não se trata de um romantismo excêntrico, fugitivo, evasivo, mas sim clarividente, quase diria espectral, ou até "surreal" — estamos perto de um misticismo que vê a presença do invisível, porém muito real, quando lemos esta passagem maravilhosa: "Demian, moribundo, assim fala ao amigo ferido:

> **Último poema**
>
> Hermann Hesse
>
> *Galho quebrado, estilhaçado*
> *Ano após ano pendurado,*
> *Ressequido, nu ao vento,*
> *Rangendo sua canção,*
> *Fatigado*
> *De tão longo viver, de tão longo morrer...*
> *Violenta, obstinada e sêca,*
> *Angustiada e oculta*
> *Sua mágoa soa*
> *Por ainda um verão,*
> *Por todo um inverno ainda!*
>
> *(Traduzido do alemão)*

"O Sinclair, pequenito, olha, presta bem atenção! Hei-de ir-me. Talvez um dia sintas nova necessidade de minha presença. Então chama-me, e estarei ao teu lado. Não montado num cavalo, ou chegando grosseira e materialmente pelo comboio. Terás de escutar dentro de ti mesmo, ouve teu coração, ausculta teus sentimentos e perceberás a minha presença no teu íntimo". — "Demian, sterbend, zu dem verwundeten Freund: "Kleiner Sinclair, pass auf! Ich werde fortgehen müssen. Du wirst mich vielleicht einmal wieder brauchen... Wenn du mich dann rufst, dann komme ich nicht wieder so grob auf einem Pferd geritten oder mit der Eisenbahn. Du musst dann in dich hineinhören, dann merkst Du, daß ich in dir drinnen bin". Eis uma mensagem sem par, das mais expressivas, tão profunda, como clara. "Je poetischer, desto wirklicher".

Só na Alemanha Hesse encontrou seus leitores, depois de 1918, e, posteriormente, a partir de 1945 depois da segunda guerra mundial, em ambos os lados do Rio Elba — "zu beiden Seiten der Elbe": As edições ultrapassaram um total de um milhão de volumes.

Hesse, escritor e cultivador de flôres na aldeia suíça de Montagnola, descobriu a região do Tessino 50 anos antes dos seus compatriotas alemães, e tornou-se, nas palavras de seu amigo Hugo Ball, "o último dos cavalheiros que formam o séquito brilhante do romantismo. Êle defende a retaguarda". Seus livros, cujos heróis são mestres de escola, alunos ginasiais de pequenas cidades e eremitas profissionais como curtidores e adegueiros, mestres artesões e peões andantes, gente que tem nomes tão esquisitos como Schlotterbeck, Knulp, ou Knecht, ou Camenzind e Bôca de Ouro, seus livros, repito, foram e permanecerão, como disse também Gottfried Benn, "um assunto tipicamente alemão".

Da natureza, seu ambiente preferido, as suas narrações quase nunca se afastam mais que, ao máximo, até a praça do mercado da pequena cidade, em que se desenrola a vida do protagonista.

Ficam o amor à mulher, os casos-limites da arriscada existência humana como êle-mesmo, e a realidade da política diária — êsses três assuntos Hesse os sentia como um "acaso", como "resíduo da vida". Essas formas da realidade não merecem, segundo êle, "veneração ou idealização, não podem ser modificadas de nenhuma outra maneira que pela nossa negação".

Essa atitude, algo anárquica, também no fundo muito alemã, como ensina o transcurso trágico da história da Alemanha, não carece, é claro, de aspectos perigosos e graves, se pensamos na necessária realização cotidiana das nossas tarefas políticas como cidadãos duma república democrática.

Mas eis o que diz Hesse com respeito à moralidade cívica, política, nacional e internacional "Não pertenço, em absoluto, ao grupo daqueles para os quais palavras como "Weltverbesserer — reformador do mundo" ou "profeta" são palavras de troça. Eu acredito firmemente que o mundo não só tem muita necessidade de melhoramento, mas que também é possível de ser melhorado. Outrossim acompanho, tanto quanto me é possível e com tôda seriedade, as diversas tentativas que, atualmente, são feitas em quase todo o mundo com o objetivo de formar, acima das nações e dos seus estadistas, algo como uma consciência universal e, além dos interêsses, o primeiro grau de uma moralidade dos povos e dos Estados.

Pelas experiências que eu tenho, o pior inimigo e até corruptor da Humanidade é uma tendência à acomodação que no fundo se baseia em preguiça intelectual e na inclinação ao descanso, tendência essa que conduz à formação de coletividades com um dogma fixo e absoluto, quer religioso, quer político.

Empenhei-me, durante tôda a minha vida, ou lendo ou escrevendo, em favor do homem particular e não do homem coletivo. E, se é que êsse empenho não foi em vão, a colheita do meu esfôrço se concretizou, talvez, em algumas dezenas de leitores que realmente me acompanharam no meu caminho e que foram por mim plasmados, apoiados e sustentados, casos isolados como eu, com viva consciência do momento que viviam, seguramente imunes a frases, e hipnoses de massas, mas dispostos a se dedicar ao próximo, desconfiados dos programas, das ligas e das iniciativas de coletividades".

Em Montagnola podia-se ler esta inscrição na porta da casa de Hesse: "Quando o homem chegar a ser velho e tiver cumprido o seu dever, lhe caberá fazer tranqüilamente amizade com a morte. Para isso não necessita dos homens, os conhece e já viu muitos O que êle necessitará é de tranqüilidade. Não se deverá entrar nesta casa, dirigir a palavra a êste homem e importuná-lo com tagarelices. Convém passar, como se fôsse moradia de ninguém".

Movimento

Entre as novidades editoriais, registramos:

Documentário

A GUERRA DOS TAMOIOS, *por Aylton Quintiliano.*

— Sôbre êste trabalho de pesquisa renovadora, escreve o prefaciador, Professor Nélson de Sousa Lima, resumindo-o: "Quintiliano restabelece a verdade histórica sôbre os tamoios (que não constituíam uma tribo, mas um conjunto de tribos), mostrando não terem sido os canibais descritos pela maioria dos historiadores baseados em depoimentos fantasiosos. Eram, ao contrário, uma confederação de povos nativos que, embora não tendo noção de propriedade privada, tinham como direito sagrado a posse coletiva da terra e um extraordinário amor à liberdade". O livro inicia coleção de 22 volumes sôbre os lances mais significativos da História do Brasil, com o que as Reper Edições iniciam suas atividades.

●

HISTÓRIA DO BRASIL, por João Armitage.

— Um marco na nossa historiografia compilada à vista de documentos públicos e privados, abarca o período da chegada da família de Bragança em 1808 até a abdicação de D. Pedro I. Armitage, cidadão inglês, viveu no Brasil parte da época que retratou e por muito tempo foi considerado pseudônimo de um brasileiro, inclusive Evaristo da Veiga. (Edição de Ouro).

●

A MARQUESA DE SANTOS *por Carlos Maul.*

— A vida agitada da célebre favorita de D. Pedro I e de como influiu nos negócios do 1º Império. (Edição de Ouro).

●

MEMÓRIAS DE UM MÉDICO DA ROÇA, por Ciro Vieira da Cunha.

— Recorda o autor, conhecido biógrafo e jornalista, passagens pitorescas e dramáticas de sua experiência de clínico no interior bem como cenas de sua vida boêmia de estudante numa pensão da Lapa no Rio, nos fins da primeira grande guerra. (Edição do Val.

●

MACHADO DE ASSIS NA INTIMIDADE, por *Francisco de Basto Cordeiro.*

— Tradutora de obras famosas, como "...E o Vento Levou" a A. relata neste livrinho suas recordações infantis de grande romancista, no Cosme Velho. (Pongetti).

Romance

A LUA VEM DA ÁSIA, por Campos de Carvalho.

— Sôbre esta história, agora em 2ª edição, afirmou Carlos Heitor Cony: "Não é qualquer literatura, não é qualquer povo que pode traduzir uma obra como a de Campos de Carvalho".

●

ADOLFO, *por Benjamin Constant.*

— Importante romance francês do século passado. (Edição de Ouro).

●

Crônica

MIGALHAS DO PENSAMENTO, por Coryntho de Sousa.

— Crônicas, pequenos contos, crítica, história, folclore e reminiscências de um escritor que vem contribuindo para as letras fluminenses.

●

OS ADVOGADOS DO DIABO, *por Petrarca Maranhão.*

— Páginas sôbre o cotidiano e a vida literária. (Pongetti).

●

Poesia

OS LUSÍADAS, de Camões

— Comentários do Professor Silveira Bueno Cada canto abre com uma ilustração, iniciativa meritória, que põe ao alcance do grande público o maior poema da língua portuguêsa. (Edição de Ouro).

●

Seleta

TEXTOS ESCOLHIDOS DE HUMBERTO DE CAMPOS.

— Com estudo crítico, dados biográficos, situação histórica, bibliografia e questionário final sôbre o escritor maranhense. Coleção Nossos Clássicos. (Agir).

●

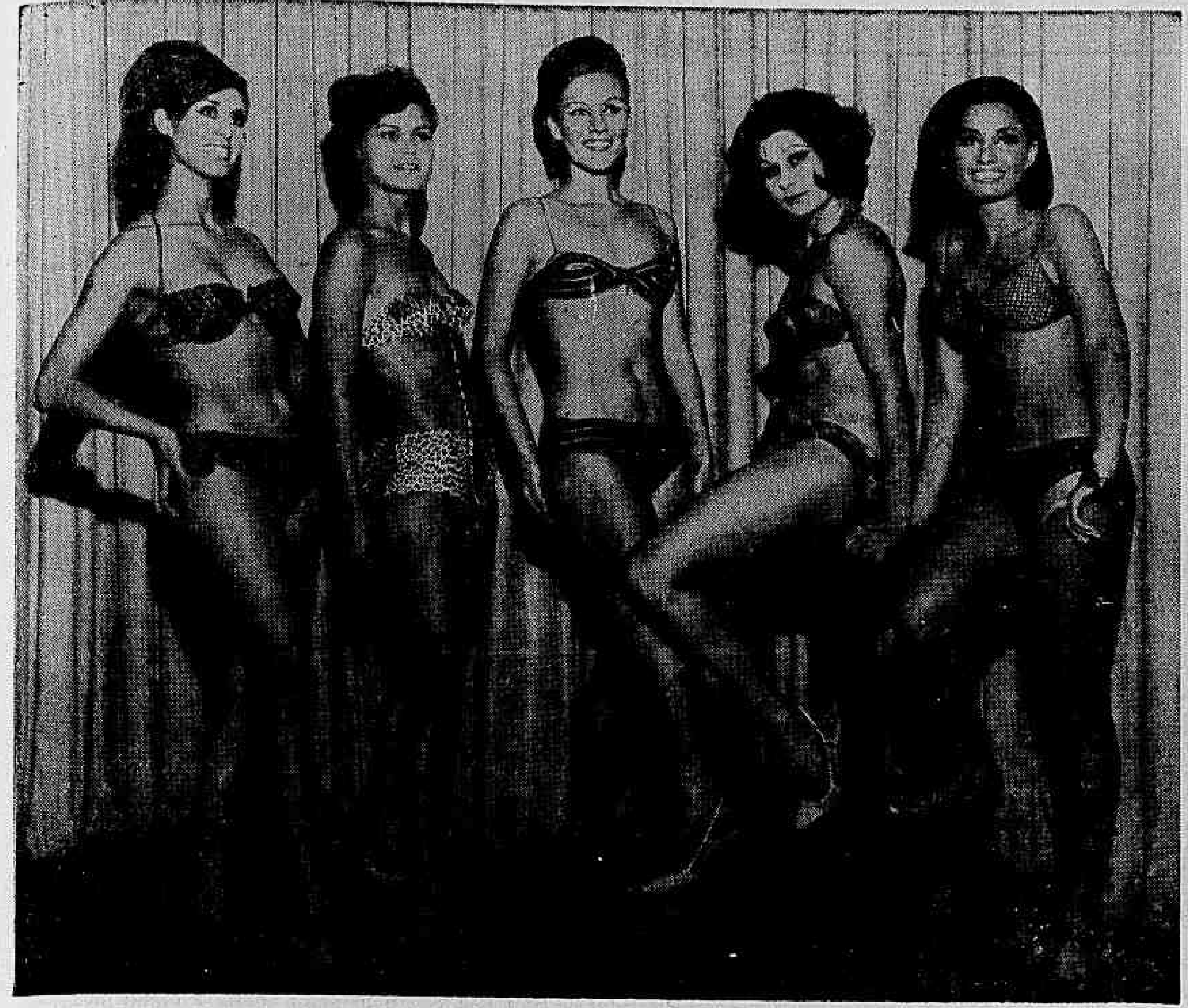
Artes práticas

APRENDA DESENHO, por Edmundo Rodrigues.

— Manual de fácil entendimento, baseado em exercícios intensivos. (Civilização Brasileira).

HORTAS E JARDINS, por Leonam de A. Penna.

— Orientação sôbre pequenas hortas residenciais, pequenos jardins, jardins em terraços e plantas em vasos e jardineiras. (Civilização Brasileira).



Domênica, Sandra, Marlene Rosário, Jackie e Flávia. "Teu Cabelo Não Nega" não nega também a tradicional beleza das "mulheres do Machado"

CBD não acabou com os sonhos de Silva

Texto de Ariovaldo Gama

O melhor craque do futebol carioca não foi convocado para fazer parte da seleção brasileira que jogará contra a União Soviética no próximo dia 21, no Maracanã.

A cidade pergunta, sem resposta: por que a CBD não chamou Silva, ponta-de-lança do Flamengo?

Silva procura entender:

«Eu esperava ser convocado, mas não pôde ser, e nem por cheguei a me abalar. Não fiquei magoado, porque sou um homem compreensivo, e espero por outra vez. No eixo Rio — São Paulo existem muitos jogadores bons, na minha posição. Acho que estou bem, técnica e fisicamente, mas convocaram quem acharam melhor. Que fazer? Não adianta lamentar. O jeito é aguardar outra «chance», que, eu sei, virá. Agora só espero ser chamado para Londres, em 66».

Problemas

Silva acha, também, que não foi convocado para a seleção porque não está ainda em definitivo no Flamengo, e talvez provocasse problemas com o Corintians. Isso, além de criar problemas entre os dois clubes, poderia influir na sua ida para a Gávea e talvez truncar os seus entendimentos com o Flamengo.

Critério

O critério usado pela Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Desportos foi de reconvocar os craques utilizados no último selecionado, que realizou vários jogos pela Europa, mas, mesmo assim, alguns novos foram chamados.

Na opinião da Silva, «o critério usado foi bom, mesmo porque os novos jogadores merecem uma «chance», aliás, uma «chance» de ouro».

Mas tem Murilo

Silva consola-se com a convocação de seu colega de clube e único chamado do Flamengo, o zagueiro Murilo. Acha que foi uma escolha acertada, porque Murilo é um grande craque.

Diz: «Fefeu não foi chamado pela CBD porque está com a clavícula esquerda engessada e, se não fôsse isso, iria vestir a camisa do selecionado e, tenho certeza, não decepcionará. Respeito os demais laterais-esquerdos, mas, a meu ver, Paulo Henrique não deveria ser esquecido porque êle joga muito bem, e pela camisa. Deveriam dar uma oportunidade, agora, porque tudo é a primeira «chance», para poder saber o que é defender uma seleção».

O jeito é torcer

Diz Silva que «agora o jeito é torcer para que Murilo se saia bem, e todos os outros colegas que estarão defendendo as côres do Brasil nos três próximos jogos. Na última convocação, que é esperada com mais «suspense», pois será para a Copa do Mundo em Londres, continuarei torcendo pelos meus companheiros, e espero, também, torcer por mim mesmo».

Silva, com 25 anos de idade, ainda tem muito futebol pela frente, e muitas «chances» para integrar o selecionado Brasil-66, cuja convocação sairá após o Rio — São Paulo, ?quando poderá mostrar, ainda mais, suas qualidades de grande craque, o maior ponta-de-lança do Rio.

NATAL DE MEDINA

As Organizações Abraham Medina comemoração o décimo aniversário do "Rei da Voz", êste ano, com uma monumental "Parada de Natal do IV Centenário", a realizar-se na Avenida Presidente Vargas, às vinte horas, do dia 24, entre a Igreja da Candelária e a Avenida Passos. Abrindo o desfile, o Superhomem, o Gato de Botas e o Camundongo Mickey. Depois, um circo com palhaços, engolidores de fôgo, gigantes, anões e malabaristas. O trenzinho trará Popeye, Olivia Palito, Bolinha, Brasinha, os idolos todos da garotada. Após o desfile histórico, Papai Noel, em grande carro alegórico (foto)

'Teu Cabelo Não Nega' presença de Lamartine

Thor Carvalho

"Teu Cabelo Não Nega", em luxo, beleza e grandiosidade, talvez tenha sido o melhor espetáculo já apresentado na noite carioca e a maior e mais positiva produção de Carlos Machado, em sua longa atividade no "show-business" brasileiro. Durante muitos meses, um ano quase, "Teu Cabelo Não Nega" levou grande público ao Golden-Room do Copacabana Palace, e, mais tarde, em apresentação reduzida, à boate Fred's.

Espetáculo brasileiríssimo e sobretudo emocionante e evocativo da figura singular de Lamartine Babo, baseado na grande bagagem musical do mais carioca dos nossos compositores e tendo a concorrer para o seu êxito também o impacto emocional do desaparecimento do "Seu Lalá", "Teu Cabelo Não Nega" até então estêve restrito a um público de bôlsa mais farta, que a vida noturna exige grandes gastos, longe, portanto, do alcance do povo.

Lady Hilda, a mulata quatrocentona que Lamartine Babo imortalizou em tantas can ções

Machado e Medina

Carlos Machado e Abraham Medina se associaram então para dar ao grande público, e em maior dimensão porque ampliado, o espetáculo que vai estrear no Teatro República. Gisela, a fabulosa Gisela, dona de tôdas as côres, reformou todo o guarda-roupa de sua autoria, Miguel Hochman fêz cenários especiais, e um elenco de oitenta artistas comandados pelo esplêndido ator Grande Otelo vai mostrar, através da música imorredoura de Lamartine Babo, quarenta anos do melhor carnaval carioca.

De como nasceu a idéia, é o próprio Carlos Machado quem conta:

— "Sempre foi meu propósito encerrar as festividades do Quarto Centenário, no setor teatral, com um espetáculo à altura das tradições desta cidade que tanto amo. O meu primeiro pensamento foi arrendar o Teatro João Caetano, agora reformado, que comportaria o grande público, o povo, enfim, que sempre desejei presente a êste espetáculo. Para isso, entrei em entendimentos com o Govêrno do Estado, pedindo não sòmente o teatro mas também ajuda através de sua Secretaria de Turismo, a fim de que pudesse dar ao povo um "show" de grande custo a preços acessíveis. Para que se tenha uma pequena idéia do custo desta produção, basta que se diga que dela participam, apenas no palco, mais de 80 artistas. Infelizmente, o Govêrno não me pôde atender. Recebi um atencioso telegrama do Chefe da Casa Civil, delicado mas negando o que eu havia pedido. Já estava desanimado quando fui procurado por êsse dinâmico Abraham Medina que tinha pensamento igual ao meu e me oferecia o nôvo, amplo e luxuoso Teatro República para a montagem de "Teu Cabelo Não Nega". O negócio foi fechado no primeiro encontro e, quando o pano subir, o povo irá saber se tínhamos ou não razão de tanto interêsse".

Alegria, emoção e saudade

"Teu Cabelo Não Nega", a obra musical de Lamartine Babo em inteligente roteiro, a história dos últimos quarenta anos do carnaval carioca, e a própria presença do grande compositor e a homenagem à sua vida que êle não chegou a ver estreada, partindo para sempre durante os ensaios. Para os da geração de vinte é um desfilar de doces lembranças e suaves recordações; para os jovens é a própria história do carnaval carioca em sua fase de ouro; para o esportista é a vida do homem que fêz os Hinos dos clubes de futebol da cidade, "americano" intransigente mas de sensibilidade extraordinária oferecendo aos torcedores de tôdas as camisas um pouco do seu coração e de sua alma. O Hino do Flamengo, por exemplo, é o mais bonito...

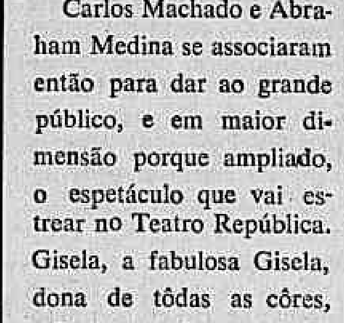
Ainda é Carlos Machado quem fala de "Teu Cabelo Não Nega", reconhecendo ser a maior de suas realizações:

— "Êste espetáculo tem a grande qualidade de nos trazer alegria, emoção e saudade, ao mesmo tempo. Certa vez convidei um um grande amigo, médico famoso, para assistir ao espetáculo no Golden-Room. Após os aplausos finais, notei que êle tinha os olhos cheios de lágrimas. Nem sequer deixou que eu lhe perguntasse as suas impressões. Foi dizendo: "Tive uma grande emoção, Machado, uma das grandes emoções dos últimos tempos. Durante esta hora e tanto, tornei a viver saudosas fases da minha vida. Lamartine Babo me fêz reencontrar uma porção de coisas que eu julgava esquecidas no passado".

Assim tem acontecido — prossegue Machado — com todos os que vêem "Teu Cabelo Não Nega", um espetáculo que não é sòmente a vida e música do "Seu Lalá", mas a verdadeira história do carnaval carioca nas últimas quatro décadas. Lamartine Babo começou nessa época. E morreu deixando inestimável contribuição a uma festa que é autêntico "show" coletivo, um espetáculo de beleza jamais igualada em todo o mundo — o nosso carnaval.

O bom gôsto de Gisela Machado está presente em tôdas as fantasias

A MESA BERTRAND



O desenhista industrial Norman Westwater criou uma mesa-consolo para TV, dentro da "linha internacional Bertrand". Madeira revestida com formiplac, bases em armação de ferro quadrado, pintada a fogo e a parte inferior em forma de grade servindo para porta-revistas ou plantas decorativas. Além da beleza das linhas retas, a mesa Bertrand para TV apresenta a novidade de ter o tampo giratório, podendo dar-se uma volta completa no aparelho, se nenhum esfôrço. evitando tocar-se na antena interna

Semana Internacional em Revista

José Auto

Guerra de guerrilha na África

O mês de setembro assinalou um triste aniversário em Moçambique, pois há um ano as guerrilhas começavam no país, sem o benefício de grande publicidade jornalística. A comissão de liberação da Organização da Unidade Africana, que tem sede na Etiópia e distribui fundos entre os diversos movimentos de libertação do continente africano, surpreendeu-se com a cisão havida no movimento de Moçambique, onde dois grupos principais fizeram sua aparição. Êsses grupos, que várias vêzes mudaram de identidade e exercem suas atividades no exílio, são a Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo), cuja sede se encontra em Dar-es-Salam, Tanzânia, e o Conselho Revolucionário de Moçambique (Coremo), cuja sede se situa em Lusaka, na Zâmbia, antiga Rodésia do Norte.

Depois de sua formação, em junho de 1962, pela fusão da União Nacional Africana de Moçambique (Unam) e da União Democrática Nacional de Monomatapa (Udenamo), a Frelimo tornou-se o grupo dominante. Sobreviveu a várias cisões e expulsões, mas a aparição do Coremo, formado pela fusão de cinco Partidos nacionalistas em junho último, lhe faz agora um desafio.

A nova organização conta com membros da Udenamo original, do Congresso Nacional Africano de Moçambique (CNAM), da União Nacional Africana de Moçambique Independente (Unami) e da nova Udenamo. Quando de uma conferência que se realizou em junho útlimo em Lusaka, o Coremo escolheu seu presidente e 17 outros altos dirigentes. Tendo outrora presidido a Udenamo original, o presidente, Sr. Hlomulo Gwambe, foi declarado imigrante indesejável na Tanzânia. Êle tem por lugar-tenente um certo Sr. Peter Simbi. O secretário-geral do Coremo é o Sr. Paulo José Gumane, antigo líder da nova Udenamo, que em julho último chefiou uma delegação do Coremo que visitou Pequim. A política declarada do Coremo é "de neutralidade positiva e não alinhamento"; êle se gaba de ser um movimento pan-africanista que respeitaria os princípios da Organização de União Africana.

Na realidade, o Coremo simplesmente substituiu um agrupamento precedente, a Funipamo (Frente Unida Antiimperialista dos Povos Africanos de Moçambique), que constantemente recomendou a união com a Frelimo, no interêsse da unidade nacional. A Funipamo desmoronou no princípio de 1964 e diversas frentes de composição análoga a sucederam; o Coremo, composto por assim dizer exatamente dos mesmos elementos, finalmente substituiu os movimentos precedentes.

A Frelimo é presidida pelo Dr. Eduardo Mondlane, um ex-encarregado de cursos da Universidade de Siracusa, Nova Iorque. Sua direção moderada e suas ligações com os Estados Unidos, provocaram o afastamento ou a expulsão dos membros mais radicais da Frelimo, que em seguida formaram a Funipamo. A política atual da Frelimo é obter ajuda tanto do Ocidente como do Leste, mantendo equilíbrio entre os dois.

Depois de uma permanência na Iugoslávia, na Bulgária e na Hungria no mês de abril, o Dr. Mondlane em setembro viajava para Copenhague e Estocolmo, enquanto o vice-presidente, Uria Simango, visitava a China em abril. Em julho, numa entrevista concedida à Agência Tass, o Dr. Mondlane teria declarado: "Nenhum país fora dos limites da África, apóia tanto o movimento de libertação nacional de Moçambique quanto a União Soviética".

Quando de nossa visita, em agôsto, à Indonésia, para assistir a convite do govêrno à comemoração do vigésimo aniversário da independência do país, tivemos oportunidade de conversar com o Sr. Marcelino dos Santos, secretário de relações exteriores da Frelimo. Mestiço muito simpático, que deve andar nos primeiros anos da casa dos trinta, inteligente e educado, o Sr. Santos nos contou a história do movimento, que está resumida no início desta notícia. Adiantou-nos ainda que no 1.º Congresso de fusão da Frelimo, em setembro de 1962, foram as seguintes as decisões mais importantes: 1) enraizar a Frelimo no interior de Moçambique, estabelecendo uma rêde política capaz de comunicar-se com a população moçambiquense; 2) preparar-se para tôdas as eventualidades, começando a formação de quadros militares, sem prejuízo de dirigir-se ao govêrno português reclamando a abertura de negociações com vistas à independência; em dezembro de 1962, foram mandados para a Argélia os primeiros cem voluntários destinados a preparar-se militarmente; 3) formação de quadros técnicos, com a perspectiva da independência nacional; quadros a serem formados tanto nas universidades como nas escolas técnicas, tudo isso a ser feito no exterior.

Explica o Sr. Marcelino dos Santos: "A natureza do regime português e a experiência de Angola mostravam que Portugal não negociaria, sendo necessário enveredar para a luta armada. Devia-se ter em consideração que Moçambique é um país colonial e fascista, de modo que a organização só poderia ser clandestina e a rêde não podia ser muito extensa, em vista da própria extensão da organização de repressão policial. Tratou-se de criar uma estrutura política mínima, capaz de suportar um grupo reduzido de guerrilheiros para a luta armada. (...) Assim, foram organizados pequenos núcleos de um esqueleto político em todo o país. Na expectativa de adesão da população, a Frelimo preparou-se para transformar-se política e militarmente. Quando a luta começou, o número de guerrilheiros não excedia de 300, e hoje, um ano depois, são dois mil guerrilheiros armados, dependendo de possibilidades materiais armarem-se até cinco mil combatentes, já treinados e que se encontram no interior do país. Isso em relação a uma população de 7,5 milhões de habitantes, efetivos militares portuguêses de 35 mil homens, afora a PIDE (Polícia Política)".

E prossegue: "Costuma-se dizer que o povo moçambiquense tem como objetivo, em sua luta, a liquidação do colonialismo português; não se luta contra o povo português; em Moçambique não se atacam os civis portuguêses. A Frelimo sempre se preocupou em tornar clara essa dissociação entre a população branca e a administração colonial portuguêsa. Assim é que não se atacam os civis portuguêses, e quando as circunstâncias obrigam a aprisioná-los, êles são trazidos para fora do país. Atacam-se apenas os elementos militarizados. Os resultados, nesse sentido, têm sido até hoje bastante importantes."

"Um pouco antes de começada a guerra, os portuguêses haviam criado um Corpo de Voluntários Civis, que devia ser constituído pelos portuguêses da colônia, mais os mestiços e assimilados. Portuguêses podem somar 150 mil pessoas, os mestiços por volta de 30 mil e os assimilados uns cinco mil; êstes são prêtos que ganham cidadania, passando a ser considerados portuguêses. Para isto, basta ter instrução primária completa, provar que adotou os padrões da cultura portuguêsa, manter um nível de vida compatível com a condição de português e arranjar dois padrinhos que o apresentem à administração. A participação no CVC era mais ou menos compulsória para a elite colonial, a direção das fazendas de chá, e das emprêsas comerciais. Apesar disso, a administração colonialista não conseguiu mobilizar os civis portuguêses contra os revolucionários."

"Tem a Frelimo sempre em vista distinguir a luta anticolonialista da luta racista. Procura estudar e aprender a experiência de outros movimentos nacionalistas, de modo a não criar um abismo entre a revolução que conduz e os nacionais portuguêses que não fazem parte integrante da administração colonialista. Dos combatentes hoje em ação, pelo menos metade foi treinada em Moçambique, o que mostra o relativo domínio que é exercido sôbre certas regiões. A luta se desenvolve mais no Centro e no Norte, em virtude de condições geográficas mais favoráveis. No Sul, parte mais desenvolvida sob o ponto de vista político-cultural, sòmente se realizaram até hoje atos de sabotagem. Mas o Centro-Norte, do ponto de vista econômico, é mais importante, com as concessões e plantações de produtos tropicais. Há minas de carvão mineral. O petróleo foi descoberto há quinze anos, mas não está sendo explorado pela companhia americana que o mantém como reserva. A Mozambique Gulf Oil Co. tem direito de prospecção sôbre um território de 100.000 km2."

"Não há burguesia nacional. As explorações agrícolas, comerciais ou industriais se encontram em mãos de portuguêses e outros europeus. Os africanos possuem bens dentro da organização comunal: a terra pertence à tribo, coletivamente, mas dentro dêsse regime há chefes tribais que possuem propriedades próprias, gado, coqueiros etc.; mas a opressão colonial se exerce inclusive sôbre êsses régulos, de modo que quando um dêstes possui mil coqueiros, de modo algum tem poder político e fica no mesmo nível dos demais membros da tribo."

"A administração compõe-se de um governador geral da província, governadores de distrito, administradores de circunscrição e administradores de pôsto, todos nomeados por Portugal; sem exceção, são elementos europeus. Recentemente, tem sido tentado dar algumas honrarias a alguns régulos, mas nenhum dêstes possui o poder de um chefe de pôsto, que recebe uma espécie de pequena subvenção e tem direito a uma guarda fardada. A administração tribal compõe-se do régulo, que tem sob sua direção os chefes de povoação, os quais por sua vez controlam diretamente a população. Um régulo por ter sob sua direção de 3 a 7 chefes de povoação; o sistema originava-se do regime tribal, mas encontra-se hoje fortemente mutilado pela administração portuguêsa."

"(...) Não há até o momento problema de lutas tribais, entre os cinco grandes grupos existentes, e a Frelimo procura integrar em seu movimento, indistintamente, tôdas as regiões do país. Tampouco existe problema religioso. Segundo estatísticas portuguêsas, haverá 13% de muçulmanos e 5% de católicos, sendo os demais animistas. A percentagem de analfabetos no país é de 98%. Não há nada feito por Portugal no terreno cultural. A Frelimo, desde que existe, já mandou para universidades estrangeiras muito mais gente do que a formada por Portugal. Sòmente existe ensino primário elementar, liceu e escolas técnicas secundárias, e desde há dois anos inauguraram-se os Estudos Gerais Universitários; essa organização tôda, entretanto, destina-se aos filhos de portuguêses, sendo raros os africanos que os cursam. O acesso dos africanos a estudos universitários é sabotado."

Essas são, em resumo, as linhas gerais da Frelimo, que é um movimento moderado. Se bem que os seus guerrilheiros tenham dado mostras de atividade nas regiões setentrionais de Moçambique, os extremistas de Moçambique acusam a Frelimo de não ter recorrido à violência e não progredir suficientemente. Embora os comunicados portuguêses oficiais e rebeldes se contradigam a respeito dos combates, os milhares de refugiados que afluem à Tanzânia, Swzilândia e outros países vizinhos testemunham a extensão das atividades da Frelimo e das medidas defensivas tomadas pelos portuguêses. Há informações de que 3.500 portuguêses se teriam refugiado na região do lago Likoma, em Malawi, antiga Niassalândia. A situação é certamente grave ao norte de Moçambique e o Dr. Mondlane acha que "dentro de alguns anos será possível um confronto com o Exército português."

Em Copenhague, interrogado a respeito dos esforços visando o acesso à independência por meios pacíficos, o Dr. Mondlane declarou: "Estamos prontos a negociar em qualquer momento com os portuguêses, mas até agora êles se têm oposto a isso com uma recusa categórica."

EUA partem para a frota nuclear em órbita

Foreign News Service — Exclusivo para o DC

WASHINGTON — O recente fracasso da missão do "Gemini-6" está causando preocupação aos estrategistas do Pentágono, que vêm na possibilidade de a União Soviética unir dois veículos no espaço um feito militar de conseqüências muito mais sérias para os Estados Unidos do que os prejuízos políticos que sofreriam se os russos realizarem a façanha primeiro.

Em total reversão de política praticada por Dwight Eisenhower, que não acreditava na supremacia militar no espaço, Johnson atualmente coloca o programa de pesquisas com misseis na mais alta escala de prioridade do seu govêrno. Atualmente, segundo técnicos da NASA, todos os lançamentos norte-americanos como o soviéticos, têm profundas implicações bélicas. A primeira meta estratégica de ambos os governos, após, resolverem o problema do encaixamento de dois veículos, será o lançamento de patrulhas militares em complexos veículos destinados a permanecerem muito tempo em órbita, graças a um sistema de abastecimento por acoplagem.

Nave gigante

Fontes do Pentágono esclarecem que em meados de setembro do corrente ano, Johnson ordenou o aceleramento das pesquisas para o aperfeiçoamento, até 1970, de uma frota permanente de veículos espaciais portadores de complexos sistemas eletrônicos de observação. Cada unidade, denominada MOL, contará também com armas defensivas e ofensivas. A decisão foi tomada em conseqüência da descoberta dos norte-americanos de que os russos já contam com um veículo denominado Proton I, com capacidade de manter em órbita oito tripulantes e substancial quantidade de equipamento militar.

As investigações norte-americanas indicaram recentemente que os russos ainda não tomaram a dianteira na formação da sua própria frota de patrulha porque, como os Estados Unidos, ainda não resolveram o delicado mas vital problema do encontro espacial de duas ou mais unidades. O fracasso do vôo do "Gemini" é visto pelos estrategistas militares em Washington como a possível "chance" de que os russos necessitavam para garantir a margem crítica de avanço técnico nessa área. As previsões são de que os cientistas soviéticos deverão apressar-se para tirar proveito do atraso norte-americano e lançar suas unidades acopladoras até janeiro de 1966.

Por que B. Kennedy vem ao Brasil

Foreign News Service — Exclusivo para o DC

WASHINGTON — Os círculos políticos de Washington vêem a viagem do Senador Robert Kennedy ao Brasil e a mais cinco países sul-americanos como o primeiro passo de uma reaproximação política entre o Presidente Lyndon Johnson e o jovem legislador que é hoje a imagem mais viva do seu falecido irmão, John Kennedy. A união das suas fôrças políticas já era tida como inevitável pelos membros do Partido Democrata, mesmo durante a divergência entre os dois homens públicos na campanha eleitoral do ano passado, quando Johnson rejeitou o nome de Robert Kennedy na chapa democrática, como candidato à vice-presidência.

Os jornalistas acreditados junto à Casa Branca afirmam que apesar de Robert Kennedy estar viajando à América do Sul a convite de várias nações, o Senador aproveitará a ocasião para aquilatar para Johnson os resultados políticos, sociais e econômicos dos últimos acontecimentos no Brasil. Kennedy, segundo as mesmas fontes, leva às autoridades brasileiras mensagens especiais do Presidente estadunidense.

Missão Fulbright

Êste primeiro passo da reaproximação entre Kennedy e Johnson surge da necessidade do Presidente norte-americano de capitalizar a substancial popularidade do nome Kennedy. Por sua vez, o Senador aceita a união para tirar proveito no Senado do grande prestígio político de Johnson no âmbito legislativo. As previsões nos círculos democratas de Washington são de que a recente derrota do candidato de Johnson à Prefeitura de Nova Iorque, Abraham Beame, levará o Presidente a explorar mais a popularidade de Kennedy para evitar que aquêle Estado-chave das eleições presidenciais do país passe a ser domínio do Partido Republicano. Além disto, vê-se na capital estadunidense que Robert Kennedy, com a magia do seu nome em quase todo o mundo, é o melhor emissário que Johnson poderia encontrar para levar ao exterior a sua política externa.

Além do encargo de criar para os Estados Unidos uma imagem simpática, especialmente no meio estudantil e intelectual da América do Sul, Kennedy deverá discutir com as autoridades brasileiras assuntos vitais como, por exemplo, a consolidação da liderança do Brasil no bloco latino, para neutralizar o bloco político degaulista que cresce com o Presidente chileno Eduardo Frei. Outros assuntos em pauta são a consolidação da OEA em um instrumento prático e capaz de neutralizar a infiltração comunista no Continente, o problema dominicano e a maior coordenação das delegações norte-americanas e brasileiras na Organização das Nações Unidas.

Nos meios jornalísticos de Washington, a opinião é de que o Senador e o Presidente efetivam sua nova aliança com um encargo para Kennedy de complementar as finalidades da missão Fulbright que visitou o Brasil e outros países latinos há alguns meses.

Observar e relatar

Nos meios diplomáticos, fala-se também que Robert Kennedy deverá ouvir no Brasil as observações das autoridades no tocante à melhoria dos têrmos de comércio no mercado estadunidense para os produtos tradicionais, como café, cacau e açúcar. Há também a questão do crédito para o mercado brasileiro. Espera-se que após observar as condições políticas e econômicas do Brasil, Kennedy transmitirá suas conclusões ao mundo dos negócios norte-americano.

Apesar do principal objetivo do Senador ser a visita ao Brasil, acredita-se que êle vai levar a cabo outras importantes missões nos demais países que visitará. Na Argentina, Kennedy estará empenhado em observar o desenrolar dos entendimentos entre o govêrno e as companhias petrolíferas estadunidenses. No Chile, procurará a maior aproximação de Frei com Washington, assim como debaterá a política de concessão de exploração e de exportação do cobre. No México, deverá tratar essencialmente do problema imigratório. As notícias em Washington são de que na Venezuela e no Peru sua atuação será essencialmente em tôrno da questão da infiltração comunista, que se mostra mais grave nesse país que nos demais que vai visitar.

ARNO
brinda o
10 ANOS
REI DA VOZ
POR SEUS
10 ANOS DE
TRABALHO E DEDICAÇÃO
AO POVO CARIOCA
MIDAS

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

Uns têm e não podem
Outros podem e não têm
Você que tem e pode, agradeça
Ajudando a Campanha da
(Criança Retardada.

Um pouco de muita coisa

GUILHERME GUIMARÃES oferece:

Para a noiva da primavera — Vestido em "cloqué" branco com fios de prata. Véu de "tulle" salpicado com pequenas flôres; e mais três belos modelos de "grand-soirée" — o primeiro em "musseline" em tons de vermelho com uma grande barra de penas de avestruz nos mesmos tons. A seguir: um fourreau prêto com pequenas mangas, inteiramente bordadas em "jaie". O terceiro: blusa sôlta coberta de miçangas e saia "godê de organdi branco

Turbante de fazenda de toalha, que você mesma poderá fazer

Quatro modelos de Yves Saint Laurent para o verão, confeccionados em JK, em vários tons fortes como rosa "shocking" e prêto, o primeiro. O segundo em azulão, vermelho-cardeal, amarelo-ôvo, prêto e branco. O terceiro em verde, azul, e branco. Quarto: Tubinho branco, com detalhe em prêto no decote

Decoração:

Num espaço de 3 por 4 metros, pode-se conseguir uma decoração de efeito, com poucos gastos, para um belo quarto de hóspedes para casa de campo ou praia. Um armário não precisa ser embutido e nem de muito boa qualidade, basta que seja de linhas bem simples para que qualquer elemento de decoração se torne fàcilmente adaptável. Exemplo: numa casa de praia êle poderá ser enfeitado com pequenos quadros ou gravuras de motivos marinhos. Para uma casa de campo, com motivos de flôres.

As camas poderão ser em dois estrados com almofadões dispostos paralelos, encostados nas paredes. Um lastro de jacarandá tomando tôda a parede, atrás dos estrados servirá de mesinhas de cabeceira e, ao mesmo tempo, de penteadeiras.

O chão deverá ser o mais rústico possível ou de lajotas de tijolos enceradas (para praia) ou forrado com tapête de sisal (para campo).

Para enfeitar as paredes também, segundo o caso, os motivos serão marinhos ou campestres. Exemplo: numa das paredes será repetido o mesmo tema do armário e na outra uma rêde ou um leme e, quando casa de campo numa das paredes também seguirá o tema do armário (flôres ou pássaros) e na outra, uma arma antiga ou uma corneta de caça. Para as duas decorações um bom espelho deverá ser colocado, no tamanho que cubra o espaço entre os dois estrados. A moldura do espelho deverá ser simples, na mesma madeira do armário. Junto à penteadeira, para a **casa de praia,** poderão ser colocados dois pufes altos, recobertos de corda ou dois bancos de corda trançada e, para a **casa de campo** fica muito divertido transformar uma barrica em duas banquetas. Corta-se a barrica ao meio, põe-se um tampo de madeira, enverniza-se a barrica e coloca-se sôbre o tampo uma almofada bem fininha.

Em cima do lastro de jacarandá, dois **abat-jours,** cujos motivos poderão ser variados sempre acompanhando a linha da decoração. Exemplos: dois garrafões com miniaturas de barco dentro ou duas lanternas de navio, neste caso fixadas na parede, ao lado da cabeceira de cada cama. E, para o campo, há mil coisas divertidas que podem ser utilizadas como base para **abat-jours:** Exemplo: ferro de engomar antigo, velhas chaleiras, moínho de café.

Nas duas decorações os tecidos a serem usados nos dois almofadões dos estrados e nas demais almofadas devem ser o mais rústico possível ou seja: juta, lona, tecidos imitando mantas.

As cortinas, para a casa de praia, poderão ser de esteirinha japonêsa e, para a casa de campo, acompanhando o mesmo tecido das almofadas.

Receita gostosa:

BOLO DE LINGUIÇA)
(6) PESSOAS

12 colheres de farinha de trigo.
3 ovos.
1 xícara de óleo.
8 xícaras de leite.
3 colheres de queijo ralado.
1 colher de fermento em pó.
Sal a gôsto.

Modo de preparar

Bata tudo com colher de pau até conseguir formar uma massa bem misturada. Coloque metade da massa em uma assadeira untada com óleo e cubra com linguiça, ovos cozidos e tomates, todos cortados em rodelas, azeitonas e regue com um pouco de azeite bom. Cubra todo com o resto da massa e leve ao fogo quente para assar.

Entreato

PARIS — A partir de 15 de outubro, Brigitte Bardot passou a usar sòmente saias curtíssimas: um palmo acima do joelho. Já entregou ao seu costureiro, a fim de serem devidamente encurtados, cinco mantôs, onze casacos e quinze vestidos.

Enquanto isso sua amiga-inimiga Joanne Moreau, mandou atualizar todo o seu guarda-roupa dez centímetros acima do joelho, com o seu costureiro Pierre Cardin.

Podemos portanto jurar que logo, na América como na Europa, milhares de jovens mulheres reduzirão o comprimento dos vestidos.

SENEGAL — Nova lei, entrada em vigor a partir das 6 horas do dia 11 de outubro de 1965, declara que "será passível de prisão, por tentativa contra o pudor, tôda cidadã do sexo feminino, que, em local público, usar roupas com a bainha inferior a menos de três centímetros abaixo do joelho.

Como é sabido, ainda hoje as senegalesas circulam livremente com o busto descoberto.

Concluímos pois com sábias palavras de MADAME POMPADOUR: "O pudor varia conforme os acontecimentos políticos e o humor dos moralistas" às quais adicionamos — e conforme a latitude.

Astrologia

Um dos maiores astrólogos do mundo, Bulathsinghala, que vive no Ceilão, e que previu com notável exatidão quase todos os grandes acontecimentos dos últimos cinqüenta anos, ao ser entrevistado, declarou que:

1 — Começa um período muito feliz para a rainha Elisabeth da Inglaterra, bem como para o seu país. Ela terá vida longa proveitosa e o príncipe Carlos terá que esperar até o ano 2005 para sucedê-la no trono.

2 — Jacqueline Kennedy casará novamente e será feliz mas o acontecimento não se verificará antes de 1968.

3 — Lyndon Johnson será triunfalmente reeleito.

4 — América e Rússia continuarão com a guerra fria mas nunca chegarão às vias de fato.

5 — O general De Gaulle será reeleito para a presidência da República francesa, mas com influência declinante e só ocuparé o lugar por cinco anos.

Mulher ao volante

— Você verá, pelo menos aqui na cidade, os acidentes automobilísticos serão reduzidos. Sabe, tirei a carteira de motorista...

— Ora essa, por que você tirou a carteira os acidentes teriam que diminuir? Parece-me um tanto presunçoso.

— Tenha certeza que diminuirão, exatamente porque tirei a carteira...

— Não seja ridículo. Como poderia explicar um absurdo dêsse?

— Bem, se me tivesse deixado falar! Eu dizia que tirei a carteira de motorista de minha mulher e a rasguei. Verá como os desastres automobilísticos vão diminuir.

Retrato

O pintor argentino Oscar Palácios, retratista famoso, fazendo sucesso no Rio. Retratou, entre outras, Maria de Lurdes Pinhel, Solange Dutra Noveli e Fernanda Colagrossi. Seus quadros em sanguínea são belíssimos.

Orelhas de abano

Alain Delon, o simpático ator francês, está pretendendo submeter-se a operação de cirurgia estética, para corrigir as orelhas, que em seu julgamento são um tanto em abano.

Direita ou esquerda

A razão pela qual os inglêses viajam mantendo a esquerda vem de antigo costume. De fato, ao caminhar pelas acanhadas estradas, nos tempos em que a melhor proteção para um homem contra ladrões ou inimigos, era a espada, ou seja o braço direito que a segurava, poderia, ao menor sinal de perigo, defender-se prontamente, é com um simples movimento do braço direito, desembainhar a espada.

Na Suécia o govêrno resolveu, após intensa promulgação que gastou a importância de 100 bilhões de cruzeiros, mudar a circulação dos veículos para a direita.

007 Agente de Beleza

PERUCAS A VISTA E A PRAZO
CABELEIREIROS
ESCOLA PARA CABELEIREIROS
"MANICURE", CÍLIOS ARTIFICIAIS,
UNHAS POSTIÇAS, LIMPEZA DE PELE

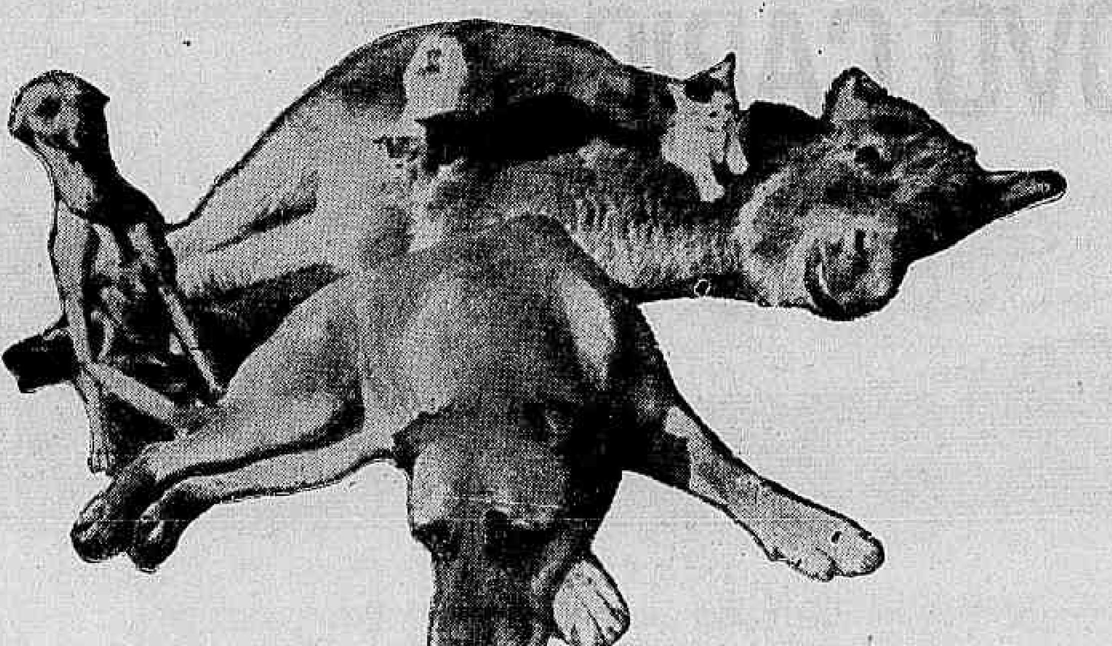
INSTITUTO JOSETTE

Rua Santa Clara, 115 - sobreloja 205 — Tel.: 37-1007

Deposite na urna do salão e concorra mensalmente ao "carnet" da beleza, que lhe dará direito a 3 meses para escolher qualquer das nossas especialidades INTEIRAMENTE GRÁTIS.

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....



Esta divertida foto foi colhida na casa do Sr. Robin Berwick amigo de todos os animais. Aí vemos em perfeita harmonia, um asno, 3 gatinhos e dois cachorros

Outra vez na ordem do dia, os sapatos de bico quadrado

A indústria automobilística e a realidade econômica brasileira (5)

V — SITUAÇÃO SALARIAL — Os salários que a indústria automobilística brasileira pagou aos seus trabalhadores no primeiro semestre dêste ano ultrapassaram 55 bilhões e 500 milhões de cruzeiros. No mesmo período de 1964, o total foi da ordem de 33 bilhões e 700 milhões de cruzeiros, registrando-se, assim, no corrente ano, um aumento superior a 22 bilhões de cruzeiros, nas fôlhas de pagamento das emprêsas automotivas nacionais.

A média mensal dos salários pagos no primeiro semestre do corrente ano superou a cifra de 9 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, enquanto em idêntico período do ano de 1964, alcançou importância superior a 5 bilhões e 600 milhões de cruzeiros. Houve assim, aumento mensal da ordem de 3 bilhões e 700 milhões de cruzeiros.

Sòmente à mão-de-obra direta (operários) foram pagos nos primeiros seis meses do corrente ano mais 17 bilhões e meio de cruzeiros, contra cêrca de 11 bilhões e 350 milhões de cruzeiros em 1964. À mão-de-obra indireta (pessoal de escritório e técnico) foi paga, em 1965, quantia superior a 38 bilhões e 400 milhões de cruzeiros, contra 22 bilhões de cruzeiros em igual período em 1964.

Em junho último, cada operário da indústria nacional de autoveículos percebia o salário médio de .... Cr$ 171.050, o que pràticamente equivalia a mais de dois e meio salários mínimos. No mesmo mês, o salário médio do pessoal de escritório e técnico alcançava Cr$ 242.900, correspondendo portanto a quase quatro salários mínimos. Deve-se considerar, ainda, que, além dos salários pagos, as indústrias de autoveículos contribuem, diretamente, com elevadas importâncias para os serviços de saúde, assistência social e alimentação aos seus empregados e respectivas famílias, não podendo ser esquecidas, também, as despesas com a Previdência Social, referentes à contribuição direta das emprêsas produtoras de autoveículos.

Os quadros abaixo permitem uma comparação entre os salários pagos pela indústria automotiva brasileira nos primeiros semestres de 1964 e 1965, entre a mão-de-obra direta e indireta.

A) Salários do 1.° semestre de 1964

MÊS	Mão-de-Obra Direta	Mão-de-Obra Indireta	Total
Janeiro . .	1.524.356.835	2.870.813.533	4.395.170.368
Fevereiro .	1.490.189.162	3.169.905.466	4.660.094.628
Março . . .	2.009.002.345	3.928.153.654	5.937.155.999
Abril . . .	2.119.237.778	4.005.142.507	6.124.380.285
Maio. . . .	2.021.288.130	4.084.839.561	6.106.127.691
Junho . . .	2.186.099.605	4.310.771.043	6.496.870.648
Total. . .	11.350.173.855	22.369.625.764	33.719.799.619
Média Mensal do 1.° Semestre de 1964. .	1.891.695.643	3.728.270.960	5.619.966.603

B) Salários do 1.° semestre de 1965

MÊS	Mão-de-Obra Direta	Mão-de-Obra Indireta	Total
Janeiro . .	2.866.992.075	5.700.758.820	8.567.750.895
Fevereiro .	2.643.997.925	5.433.973.527	8.077.971.452
Março. . .	3.283.766.196	7.093.946.280	10.377.712.476
Abril . . .	3.197.607.523	7.195.610.375	10.393.217.898
Maio . . .	2.695.367.515	6.123.408.657	8.818.776.172
Junho . . .	2.869.713.243	6.869.374.540	9.739.087.783
Total. . .	17.557.444.477	38.417.072.199	55.974.516.676
Média Mensal do 1.° Semestre de 1965 .	2.926.240.746	6.402.845.366	9.329.086.112

Ferrovias

LOCOMOTIVAS DA ALEMANHA COMUNISTA PARA SÃO PAULO — A fim de atender às necessidades das estradas de ferro de São Paulo, o Govêrno estadual adquiriu locomotivas na Alemanha Oriental. O valor da compra é superior a 14 milhões de dólares, aproximadamente 26 bilhões de cruzeiros.

FERROVIÁRIOS NÃO PERDERÃO EMPRÊGO — A extinção dos ramais ferroviários considerados antieconômicos não provocará o desemprêgo dos ferroviários. A informação, divulgada pela Rêde Ferroviária Federal, esclarece que os ferroviários anteriormente em função naqueles ramais serão aproveitados em outros setores da emprêsa.

MELHORAMENTOS NA EF SANTOS-JUNDIAÍ — Dando prosseguimento ao seu programa de recuperação, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí está realizando obras de melhorias dos pátios de manobras. Além disso, modificará o sistema de tração de suas composições na Serra do Mar.

LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS DE BRASÍLIA — O Plano de Viação Nacional considera que as ligações ferroviárias de Brasília aos pontos de maior importância sócio-econômica ou político-estratégica do território nacional se façam através dos 3 troncos ali consignados. Compreende o tronco Nordeste o seguinte traçado: Brasília-Unaí, Contendas, Iaçu; Cruz das Almas; Conceição da Feira, com uma extensão de cêrca de 3.351 quilômetros. Tronco Sudeste: Brasília, Pirapora, Corinto, Belo Horizonte; Japeri, Rio de Janeiro, com 1.537 quilômetros; Tronco Sul: Brasília, Pires do Rio, Goiandira, Araguari; Uberaba, São Joaquim da Barra; Ribeirão Prêto; Casa Branca, Campinas São Paulo, Garganta do Bonsucesso, Ponta Grossa; Engenheiro Bley, Rio Negro, Mafra, Ponte Alta do Norte; Alfes; Vacaria; Ijuncão; Roca Sales, General Luz; Pelotas. Rio Grande com 2.987 quilômetros. Dêste plano conta a ligação 26 com a seguinte diretriz: Colômbia; Guatapará, Araraquara, com 253 quilômetros.

SEGURANÇA DE TRÁFEGO NA CENTRAL DO BRASIL — Com extensão superior a 3.000 quilômetros de linhas das quais 1.609 em bitola larga e 457 eletrificados, a Estrada de Ferro Central do Brasil, a mais importante do sistema da RFFSA, pela sua significação econômica e social, mantém a via permanente em estado que possa suportar com segurança a intensidade de tráfego que lhe é próprio. Para tanto, emprega as mais possantes e modernas máquinas no lastreamento e nivelamento de suas linhas, principalmente nas que interligam os maiores centros demográficos do País: Rio de Janeiro-São Paulo e Rio de Janeiro-Belo Horizonte. O consumo médio anual de pedra britada para êsse fim é de aproximadamente 418.800 metros cúbicos.

Navegação

DRAGAGEM DA BAIA DE PARANAGUÁ — O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis iniciará nos proximos dias os sreviços de dragagem da barra Sudeste da Baia de Paranaguá e Antonina, no Estado do Paraná. Os serviços serão executados diretamente pelo DNPVN, utilizando draga de sua propriedade. em regime de urgência, com a contratação temporária de pessoal no próprio local.

Aviação

IBERIA BATE SEU PROPRIO RECORDE — De 1º de janeiro a 13 de outubro de 1965, a IBERIA transportou um total de 1.651.464 passageiros, superando o recorde alcançado no ano passado. Em 1964, a IBERIA transportou 1.646.980 passageiros, de janeiro a dezembro, sendo esta cifra ultrapassada agora dois meses e meio antes do fim do ano.

AVIÕES A JATO ESTABELECEM DOIS RECORDES — Dois recordes foram estabelecidos pelos quadrirreatores DC-8 da Alitalia nas rotas do Atlântico Norte. Num só dia 1.005 passageiros foram levados dos Estados Unidos à Itália enquanto um DC-8 dirigido pelo Comandante Cervi cobria os 6.413 km do percurso Nova Iorque Milão em 2h02m, voando à média horária de 1.062 km.

AVIÕES SUPERSÔNICOS TERÃO REFINARIA A BORDO — Uma pequena refinaria, destinada a fazer com que o combustível aja como refrigerador, deverá ser instalada nos aviões que voarem de seis a dez vêzes mais do que a velocidade do som, evitando, assim, a incandescência das paredes do motor e mesmo de tôda a fuselagem.

A refinaria consistiria apenas na adoção de um sistema em que um hidrocarboneto líquido atuaria na absorção do calor e conseqüente produção de um gás, que passando por reator catalítico, seria transformado em tolueno e hidrogênio, cuja distribuição contrabalançaria os afeitos do aquecimento aerodinâmico das aeronaves em altas velocidades.

•

ILUMINAÇÃO ESPECIAL CONTRA A NEBLINA — No aeroporto de Linate, em Milão, será instalado ainda êste mês um sistema especial de iluminação que facilitará as operações aéreas em qualquer condição meteorológica. Cêrca de 300 "focos luminosos bidirecionais" serão colocados na pista central do aeroporto. Cada unidade tem uma potência luminosa de 900 velas.

•

HELICÓPTEROS CONDUZIRÃO PASSAGEIROS DA PAN-AMERICAN AOS AEROPORTOS — Uma linha regular de helicópteros será brevemente inaugurada em Nova Iorque, para servir aos passageiros de uma emprêsa aérea. A providência será adotada pela Pan-American e, segundo o seu presidente, Juan Trippe, poderá estender-se a todos os pontos do globo onde a emprêsa mantém escalas.

•

PAN-AMERICAN UTILIZA O PASSARO MADRUGADOR" — A PAN-AMERICAN está utilizando as informações transmitidas pelo satélite artificial "Pássaro Madrugador", dos Estados Unidos, para maior segurança nos vôos de suas aeronaves. Como se recorda, o "Pássaro Madrugador" se locomove numa órbita estacionária, a 22.00 milhas do Equador, enviando dados sôbre a previsão do tempo. Agora está sendo empregado, pela PAN-AMERICAN, para o envio de mensagens, distribuição de fotografias e reservas de passagens.

•

8.800 KM SEM ESCALA — Um C-141 Starlifter da Fôrça Aérea dos Estados Unidos voou sem escala do Havaí à base Langley, na costa oriental dos Estados Unidos, revelou um porta-voz da USAF. O "Franjet", transporte de carga e soldados, construídos pela LOCKHEED — ora em operação global no Serviço de Transporte Aéreo Militar — cobriu o percurso de 8.800 quilômetros à velocidade média de 880 Km/h.

Ao partir do Havaí, o grande transporte foi desviado da Base Dover pelo mau tempo. Duas horas depois de haver aterrisado na Base Langley, o avião continuou para Dover onde circulou o campo por mais duas horas adicionais antes de pousar.

TORNEIO DE BOLICHE — Reunindo as equipes das transportadoras européias para um torneio de boliche realizado no Clube Suiço, a SWISSAIR — Linhas Aéreas Suiças — encerrou galhardamente a temporada. A foto mostra a Senhorita Anita Esche, funcionária da Lufthansa, que foi a grande campeã, ladeada pelos Srs. Jean de Bremaker e José Monteiro (uniformizado), aparecendo no plano inferior o Sr. Murilo Souto, todos da SWISSAIR

TURISMO — Belfort de Oliveira

Congresso Nacional da Hotelaria

No auditório do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, em Belo Horizonte, realizar-se-á depois de amanhã, às 20 e meia horas, a sessão solene de instalação do XIV Congresso Nacional da Hotelaria, sob a presidência do Sr. Eduardo Tapajós, da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis. Simultâneamente, no "hall" do Grande Hotel da Capital mineira, funcionará a Exposição da Indústria Fornecedora da Hotelaria, cuja inauguração ocorrerá às 20 horas de amanhã, dia 8, promoção da revista "Hotelnews".

É o seguinte o programa oficial do importante evento que reunirá a representação de quase tôda a hotelaria brasileira: Dia 8 — segunda-feira — das 8 às 18 horas, inscrição e recepção dos congressistas e delegados, no "hall" do Grande Hotel; às 9,30, reunião preparatória para constituição das comissões técnica e especial; às 12 horas, almôço livre; às 13 horas, visita a Sabará (Museu do Ouro, Cia. Belgo-Mineira e Igreja N.S. do Ó); às 20 horas, inauguração da Exposição. Dia 9 — têrça-feira — às 8 horas, visita à Igreja da Pampulha e Iate Clube e reunião das Comissões Técnicas; às 10 horas, saída para FRIMISA, com churrasco oferecido pela Diretoria da emprêsa; às 15 horas, Assembléia Geral Extraordinária da ABIH; às 15 horas, visita ao Museu de Arte Moderna, Jaraguá Country Clube e Pampulha Iate Clube; jantar livre e às 20,30 horas, instalação solene do XIV Congresso. Dia 10 — quarta-feira, às 12 horas, almôço em Ouro Prêto, com visita à cidade e a Congonhas do Campo; às 18,30 horas, coquetel Dreher no recinto da Exposição, com sorteio de brindes; jantar livre e às 21 horas, sessão de teatro a cargo do Grupo Universitário, no Teatro Marília. Dia 11 — quinta-feira, às 8 horas, atividades esportivas livres na Colônia de Férias "Syla Veloso", com prêmios oferecidos pela revista "Hotelnews"; às 10 horas, primeira sessão plenária no salão do Cinema da Colônia; às 12 horas, almôço oferecido pela Administração do SESC; às 14 horas, Assembléia Geral da ABIH; às 15 horas, cinema e hora dançante; às 18,30 horas, coquetel Dreher, no local da Exposição, e 22 horas — "Buffet" oferecido pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, no Pampulha Iate Clube. Dia 12 — sexta-feira, às 10 horas, visita a clubes campestres; às 12 horas, almôço na Fábrica da Companhia Mineira de Cervejas; às 15,30 horas, segunda sessão plenária e aula de culinária, para as senhoras dos congressistas, na Escola de Hotelaria e Turismo do SENAC; às 18,30 horas recepção pelo Governador do Estado, no Palácio da Liberdade; às 20,30 horas, jantar oferecido pela Companhia Antártica Paulista. Dia 13 — sábado, às 8 horas, Assembléia da Federação Nacional de Hotéis e Similares; das 8 às 11, aulas práticas de Relações Humanas Técnica de Lavanderia e Culinária, com o Prof. Lucien Iltis, da Escola de Hotelaria e Turismo do SENAC, para as senhoras dos congressistas; almôço livre; às 14 horas terceira sessão plenária; às 17 horas, chá oferecido pelo casal Aziz Abras Jr., no palacete de sua residência, às senhoras dos congressistas, com desfile de modas; jantar livre e às 22 horas, grande baile oferecido pela revista "Hotelnews" e "Interhotels", com eleição da Rainha da Exposição. Dia 14 — domingo — Almôço no Clube Libanês, oferecido pela hotelaria belo-horizontina; às 15 horas, visita ao Estádio e Jóquei Clube; às 19 horas, encerramento solene da VIII Exposição da Indústria Fornecedora da Hotelaria, com coquetel e grande sorteio de brindes e às 21 horas — Banquete de encerramento, no Automóvel Clube.

O DC foi distinguido com um convite especial de parte do Sr. Exaltino José Marques Andrade, presidente da Comissão Organizadora do Congresso, e se fará representar pelo responsável desta secção, que integrará, também, a delegação do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio.

II Conferência Extraordinária da OEA

Já estão reservadas acomodações, no Hotel Glória, para as delegações dos Estados Unidos da América, Chile, Peru, Uruguai, Costa Rica, São Salvador Equador Bolívia e Guatemala, que virão participar da II Conferência Extraordinária da OEA. A delegação norte-americana virá chefiada pelo Secretário de Estado Sr. Dean Rusk, que permanecerá na suíte da "Tôrre do Hotel Glória".

A Pedra da Gávea, com seus indecifrados hieróglifos e a Mesa do Imperador vistas do "Sky Terrace" do Gávea Tourist Hotel, ponto de atração turística da Cidade Maravilhosa

Xadrez e Damas

Escreveu: Cícero Rocha — Desenhou: Humberto Olivarbo

SIMULTANEA POSTAL — Teve plena aceitação a idéia de Tancredo Madeira de Lei de conduzir as Prêtas num sem numero de partidas contra correspondentes de todos os Estados, publicando suas respostas na esplêndida coluna que redige no "Correio da Manhã" e é publicada aos domingos no caderno "Diversões".

"SELEÇÕES RECREATIVAS" — O Dr. J. C. Almeida Soares assumiu a direção da nova seção de xadrez desta instrutiva e aprazível publicação, criada pelo veterano enigmista Sílvio Alves.

IV MEMORIAL CAPABLANCA — Partida Ivkov-Donner, set. 1965. Abertura Rui Lopez. 1.P4R P4R 2.C3BR C3BD 3.B5C P3TD 4.B4T C3B 5.0-0 CxP 6.P4D P4CD 7.B3C P4D 8. PxP B3R 9.D2R C4B 10.T1D CxB 11.PBxC B2R 12.C3B 0-0 13.B3R C4T 14.TD1B C2C 15.C4R! B5CR 16.P3TR BxC 17.DxB P3BD 18.C3C T1B 19.C5B! P3C 20.TxPD!! D1R 21.B6T!! "e as Prêtas abandonaram. As Brancas ameaçam 22.C7C! ou CxB xq e se 22... DxC, 23.T7D!! DxT 24.D6B e mate em seguida. Notável miniatura..." (Comentários de Madeira de Lei)

DAMAS

INTERESTADUAL PROMOVIDO PELO BANGU A. CLUBE — O Torneio Interestadual de Damas por Equipes será realizado nos dias 17, 18 e 19 de dezembro, hospedando-se as equipes visitantes na Vila Hípica do Bangu. Participarão nada menos que sete Estados, a saber: Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais, E. Santo, São Paulo D. Federal e R. G. do Sul.

PROGRAMAÇÃO

17 de dezembro de 1965 (sexta-feira)

9 horas — Início (Apresentação das equipes e reunião entre as chefias das delegações).

11 horas — Almôço; 13,30 horas — Emparceiramento e primeira rodada.

18 horas — Jantar; 20,30 horas — Segunda rodada.

18 de dezembro de 1965 (sábado)

8 horas — Café; Manhã livre ou passeio de ônibus e término das partidas suspensas.

11,30 horas — Almôço; 14 horas — Terceira rodada; 18,00 horas — Jantar; 20,30 horas — Quarta rodada.

19 de dezembro de 1965 (domingo)

8,00 horas — Café; Manhã livre ou passeio de ônibus e término de partidas suspensas.

11,30 horas — Almôço; 14 horas — Quinta rodada; 19,00 horas — Jantar e entrega de prêmios. Encerramento.

OFICIALIZAÇÃO DAS DAMAS EM NOVA FRIBURGO

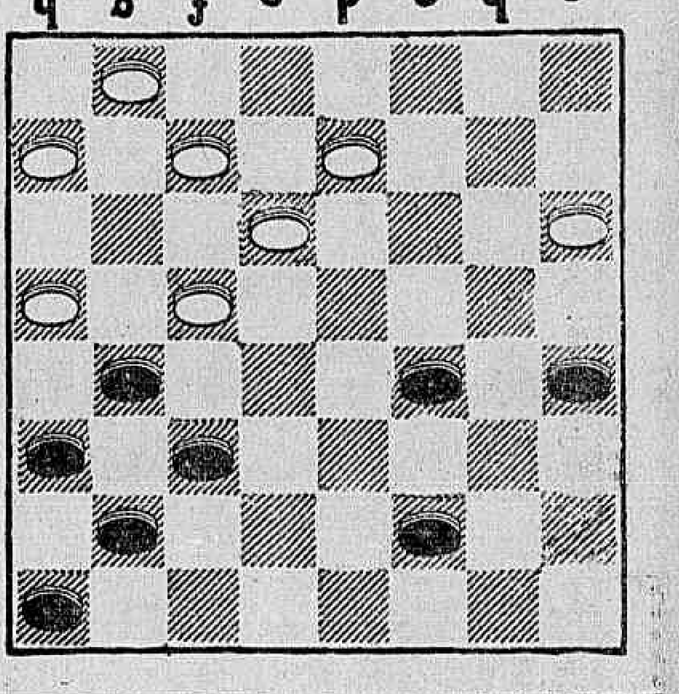
A Liga Friburguense de Desportos, liderada por Ademar Francisco Cambat acaba de reconhecer e adotar o leve desporto mental que são as damas e promover, a partir de 16 de setembro p.p., o 1.º Campeonato oficial de Nova Friburgo.

PROBLEMA (Ver diagrama) — Remate de partida por H. Hoogland (holandês).

Br.: a3, d2, E3 f2, f4, g1 h2, h4 (8). Pr.: a5, c5, c7, f6, g5, g7, h6, h8 (8). As Brancas jogam e ganham.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR: 1.g5E7 2.f4g5 3.d2c3 4.d3c1 X. Na solução foram omitidos os lances prêtos, todos de captura e forçados.

Comentário — O tema é uma combinação de fechamento, mas o problema fere o princípio da economia visto que as damas de KF8 e G7 são substituíveis por simples pedras; mas se pusermos pedras, as Pretas terão flagrante inferioridade de material — defeito ainda mais grave.



Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.
E. V. A. N. I. L.
Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240
AGENCIAS:
RIO DE JANEIRO — Est. Rio Mariano Procópio - Guichê nº 28 - Fone 43-2768
RESENDE — Rua Alfredo Warteley 128 — Fone 1811
LAMBARI — Rua Tiradentes 409 — Fone 203
SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone: 63
ITATIAIA — Pôsto Atlantic - Rodovia Presidente Dutra
HORARIOS:
RIO-RESENDE — 6.00 - 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30
RESENDE RIO - 6,00 - 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 - 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA - 6,00 - 8,30 - 10,30 - 17,00.
ITATIAIA RIO - 6,40 - 14,10 - 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO - 6,00 - 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO - 6,00 - 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 - 7,45 e 8,00
SÃO LOURENÇO RIO - 7,30 - 8,00 e 9,00
RIO LAMBARI - 8,30
LAMBARI-RIO - 7.00
NOTA - Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade
Localidades servidas pelas nossas linhas:
RIO - Belvedere - Ponte Coberta - Piraí - Arrozal — Floriano - Volta Redonda - Barra Mansa - RESENDE - ITATIAIA - Engenho Passos - Queluz — Três Pinheiros - Itamonte - Capivari - Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

RIO ITA LTDA.
Viagens diárias para ITAPERUNA, MIRACEMA e SÃO FIDELIS
ITINERARIO:
RIO-ITAPERUNA - Pôrto Novo do Cunha Volta Grande Pirapetinga Pádua Miracema e Itaperuna
Horario: 5h e 14h diariamente
RIO-SÃO FIDELIS — Pôrto Novo do Cunha, Volta Grande Pirapetinga Itaocara e São Fidélis
Horario: 5h e 10h diariamente
RIO MIRACEMA - Pôrto Novo do Cunha Volta Grande Pirapetinga Pádua e Miracema
Horario de domingo a sexta-feira às 16h15m Sabado às 12h45m
HORARIOS DE VOLTA:
ITAPERUNA RIO 5h30m
MIRACEMA RIO 14h30m
SÃO FIDELIS RIO 5h30m

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO
Horários diretos e paradores, a cada hora, das 6 às 22 horas
Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões
TRADICIONAL EMPRESA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS FRIBURGO BOM JARDIM MONERA CORDEIRO CANTAGALO
INFORMAÇÕES:
Mariano Procopio - Guichet 12
5855

PRODUTOS DE VALOR
JURUPITAN
Combate as cólicas, as congestões do fígado os cálculos hepáticos e icterícia
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
193 — Sete Setembro — 195
Tel.: 23-1726 — Rio

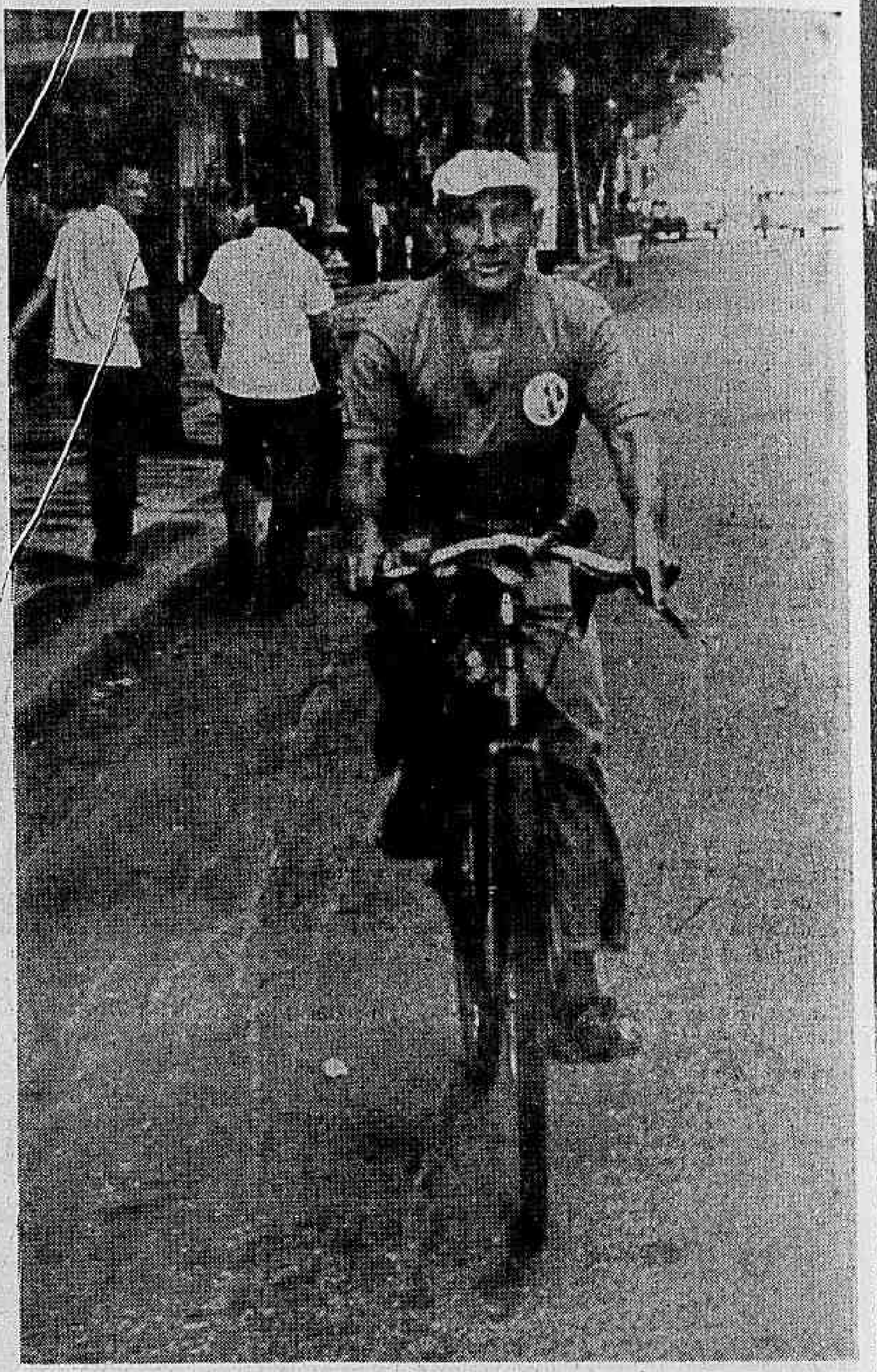
AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA.
Sede: Av Amaral Peixoto, s/n — Tel. 39
NATIVIDADE — ESTADO DO RIO
Linhas e horarios que faz a Auto Viação Natividade Ltda
RIO x TOMBOS
Saidas do Rio diariamente — 7h e 22h
CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Eugenópolis — Estância Mineral Raposo — Natividade — Porciúncula e Tombos.
RIO x ALEGRE
Saidas do Rio diariamente — 6h15m e 21h30m
CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Estância Mineral Raposo — Natividade — Varre Sai — Prata — Guaçuí — Celina e Alegre

Êles são a alegria e mágoa da cidade

Jair Martins Lopes

Fotos de Nilton Rebello

AMÉRICA



Os tipos da cidade são sempre notícia. "Manduca Americano", seu boné branco, camisa do América F. C. e a indefectível bicicleta, percorre distâncias que seus 70 anos teimam em desmentir. "América!", gritam os que passam. "América!"... responde Manduca, mão fechada, levantada ao ar e vibrando. "América"...

E a "Maria Chepeira", que há 50 de seus 77 anos vem dando carinho a dezenas de pescadores num cantinho próximo ao Entreposto de Peixe da Praça XV? Maria nos disse ainda ontem: "Quero morrer no Carnaval". Falou sem parodiar samba de ninguém. Disse por dizer, como disse que sua cama é um caixote de madeira e o seu cobertor é o teto do barraco. Chepeira não é nada chepa e ninguém a chama chepeira por mal. Ela é muito querida e é Vasco da Gama doente.

"Gentileza". E' mais conhecido pelas pessoas que se servem das barcas Rio-Niterói. Também outros cariocas o conhecem como pária-andante que, vez por outra, pára num cruzamento para depositar em um poste um ramo de flôres. A suspeita (já desfeita) é de que se tratava de um médico que perdeu tôda a família no incêndio de um circo em Niterói. E' um homem gentil. Não diz palavra feia, embora seu aspecto às vêzes amedronte. Longos cabelos, olhar manso, "Gentileza" vai vivendo feliz porque diz que sua missão é idêntica à de Cristo: salvar a humanidade.

"Camundongo" já não existe mais. Em seu lugar está sua irmã, Maria José Ferreira Dantas, já apelidada de "Camundonga". Com 67 anos, Maria tem 26 anos de Rio de Janeiro e agora cumpre o compromisso firmado no leito de morte do irmão, de que cuidaria da casa-carro que os abrigou por tanto tempo e que era a sua maior alegria. Maria se queixa muito, ao contrário de "Camundongo", que nunca se queixava.

Outros tipos poderiam ser focalizados nesta reportagem. Pessoas que guardam como os que entrevistamos, revelações curiosas, revestidas de senso de humor e de humanismo. O espaço conspirou e nos conformamos com quatro figuras da vida do Rio.

MARIA CHEPEIRA

América

Manoel Coelho Mendes, 70 anos (71 no dia 10 próximo), casado, três filhos, oito netos, Praça do Carmo, Rua Cauqui, 781. Com esta qualificação se apresenta o "Manduca Americano". A bicicleta que usa tem guidon de corrida. Todos os dias Manduca vem da Praça do Carmo à cidade, onde trabalha. São 25 quilômetros. Depois percorre a cidade e bairros para fazer, desde depósitos bancários até entrega de pequenas encomendas para a firma "Ferragens Santós" (Manduca faz questão que se mencione a emprêsa em que trabalha). Ganhou algumas medalhas de prata como corredor (em bicicleta) do Cicle Clube, lá pelos idos de 1914. Tomou parte em "famosas" corridas no Velódromo da Rua Haddock Lôbo. Foi um dos fundadores do Cicle Suburbano Clube, em Madureira e ali pertinho ajudou a fundar o Sport Clube Oposição, onde foi atleta de 1915 a 1920.

Diz: "Sou americano de 1913. O América está sem sorte (não gosta de dizer azar), mas esperei, de 1935 a 1960 por um campeonato, suportando os maiores desafôros nas ruas da cidade. Mas eu não ligo, sou americano de todos os momentos".

Quando lhe dizemos que êle é o maior propagandista do América, responde que seu clube não precisa de promoção: "Vai prá frente queiram ou não os inimigos". Revelou que as suas camisas são as mesmas que os atletas usam nos jogos oficiais e são cedidas pela "Superbol", que duas vêzes por ano renova a oferta. Vai aposentar-se por idade limite daqui a alguns meses, porém assegura que pedalará sua bicicleta, envergando a camisa rubra, até a morte.

América!... gritam todos; e Manduca responde, mão cerrada, braço erguido, "América". Homenagem ou provocação.

Vasco

"Quero morrer desfilando pela Estação Primeira de Mangueira, em pleno carnaval", disse Maria Chepeira, entre um prato de peixe frito e uma gostosa polenta para um pescador. "Sou Vasco de nascimento, ou melhor, nasci aqui mesmo no Rio". Maria confunde de propósito sua naturalidade, para dar ênfase a seu amor pelo Vasco da Gama. Gosta tanto dos esportes que batizou seus filhos, (11, mas apenas cinco vingaram), com nomes ligados ao esporte, como AMEA (Associação Metropolitana de Esportes Amadores) e José Dempsey, em homenagem ao boxeador Jack Dempsey.

E' pastora obrigatória da Escola de Samba de Mangueira e brinca muito no carnaval, não obstante seus 77 anos.

Começou vendendo doces em campos de futebol. Depois foi para a Ponta do Calabouço, onde travou conhecimento com os pescadores e com remadores do Vasco, do Boqueirão do Passeio e do Internacional. Em 1924 teve a sua primeira barraca para venda de peixe, arroz, feijão e outros pratos. Pouco depois foi trabalhar na Cooperativa Central de Pesca para ganhar dois mil réis por dia. Fechada a Cooperativa, voltou à barraca.

"Gosto do mar e dos meus pescadores. Tirem-me isso e o carnaval para que eu morra mais cedo. Rezo pelos pescadores para que voltem e não morram no mar". Deseja ser enterrada no Cemitério do Cajú, mas antes quer seu corpo velado com muito samba, cachaça, discursos e a presença dos jornais, do rádio e da televisão. "Eu mereço, não acham?"...

Flôres e almas

Carregado de flôres e ramos, lá vai o "Gentileza" com o seu refrão: "Todos devem salvar suas almas!" Tem uma aversão tremenda por mulheres pintadas e mexe com tôdas, ou quase tôdas. Diz que faz isso para salvar-lhes as almas e "acabar com a maldade do mundo".

"Gentileza" não trata de sua irreverente barba, que é longa como os seus cabelos. Suas vestes são razoàvelmente limpas e não diz palavrão por nada neste mundo. Tem muita paciência mesmo para os que o hostilizam. E não são poucos. Estabelece grandes polêmicas nas ruas e não raro seus argumentos p r e v a lecem, porque, como diz, tem "muito bom senso".

Seu nome é José Datrino. Sua idade, não diz. Uns 60 anos. Tem cinco filhos, todos casados. Alguns netos e quando nêles fala o faz com os pequenos e mansos olhos cheios de lágrimas. E' paulista e diz que seu pai era grande fazendeiro em Mirandópolis. Afirma que teve uma emprêsa de transportes e é aposentado do IAPETC de onde recebe 46 mil cruzeiros mensais.

Confessa que iniciou sua pregação aos 12 anos e quando completou 20 se considerou redimido dos pecados cometidos.

GENTILEZA

"Camundonga"

Maria José Ferreira Dantas, "Camundonga", tem mais queixas do que alegrias para contar. Ao contrário de "Camundongo", seu irmão, que sempre estava alegre e não se lastimava, Maria não diz três palavras sem que pronuncie um ai.

Quem conheceu "Camundongo" em seus velhos carrinhos, movidos a correntes e pedais, poderá atestar seu espírito alegre e bom, não obstante sua barbicha mal alinhada e o seu olhar sombrio. Maria vive com um filho adotivo de "Camundongo", no mesmo carro que foi doado pelos estudantes da UME, que adoravam "Camundongo", e, inclusive, lhe custearam o funeral. A responsabilidade do carro está com Maria, que não sabe como consertá-lo, com os mil defeitos provocados pelas intempéries e falta de melhor conservação, já que não tem as mesmas possibilidades de "Camundongo" e vive de esmolas, pois recebe uma pensão de 20 mil cruzeiros deixada pelo seu marido. O carrinho, que por muito tempo estacionou na Praça da Bandeira, está no Largo do Machado, com defeitos sérios, fendas no alumínio e no pára-brisas.

CAMUNDONGA

O Carioquinha
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

As garôtas do Rio homenagearam carinhosamente o Carioquinha

Um dos grandes sucessos do programa «Tia Arlete e Seus Desenhos», em sua parte artística, foi, sem dúvida, a apresentação do nôvo conjunto «As Garôtas do Rio». Trata-se de vinte encantadoras meninas, alunas do Internato Particular da Escola São José das Irmãs Carmelitas da Divina Providência, situado na Estrada Engenho Velho, em Jacarepaguá.

Suas diretoras, as Madres Maria Carmen e as Irmãs Maria Lúcia e Maria Bom Pastor, respectivamente Secretária e Assistente Social-Tesoureira, começaram a descobrir em algumas meninas pendores artísticos. Pediram então à professôra e compositora Edite Serpa que as ouvisse, em canções religiosas e aquilatasse da possibilidade do seu aproveitamento no coral.

A maestrina Edite Serra ficou entusiasmada com a afinação, musicalidade e ritmo das crianças, selecionou um grupo de vinte e organizou o naipe que logo era batizado «As Garôtas do Rio.

Tia Arlete ciente do magnífico trabalho de Dona Edite, chamou-a ao seu programa e nêle se deu a estréia do nôvo e maravilhoso conjunto vocal que a cidade já está admirando e aplaudindo.

Cantando e dançando, as meninas são realmente um número de imenso agrado e a repercussão de sua exibição na TV-Excelsior foi enorme, tanto que tôdas as emissoras de TV as têm solicitado, assim como a gravadora Philips, que está preparando com elas um LP.

Tia Arlete registra o fato com o coração em festa, por saber que a idéia das piedosas irmãs Carmelitas da Divina Providência alcançou larga ressonância.

Na semana que passou, depois de nova e esplêndida apresentação na TV-Excelsior, no nosso programa, «As Garôtas do Rio» quiseram prestar suas homenagens aos bons amigos do DIÁRIO CARIOCA e do CARIOQUINHA e vieram cantar vários números de seu belo repertório para todos do DC. Foi um «show» animado e ninguém regateou palmas para as notáveis artistas-mirins que daqui a pouco todo o Brasil estará consagrando.

Nosso melhor abraço às cantoras do conjunto «As Garôtas do Rio».

VINTE CARINHAS FELIZES

Depois do sucesso na TV-Excélsior, em mais um programa de Tia Arlete. As Garôtas do Rio vieram cantar em nossa redação, trazendo alegria, inocência, boa música e até uma certa agitação ao DC. E aqui conheceram o seu querido CARIOQUINHA, que retribui a bonita homenagem com esta expressiva foto do Veneziano

Notícias

Falamos sempre das atividades do nosso Clubinho. Mas o nosso programa também tem notícias. A Biblioteca, por exemplo, que está à disposição de tôdas as crianças, mesmo as não associadas. Há também novos desenhos e ainda a promessa de belíssimos números artísticos para todos vocês.

—•—

Vocês sabiam que o nosso Clube já tem mais de 2.500 sócios? E sabiam também que aumenta todos os dias o número dos amiguinhos que acompanham nossos programas, de casa?

—•—

Nosso Clubinho já tem seu hino. Brevemente As Garotas do Rio estarão ensinando letra e música a todos vocês. A autora todos já sabem: Professôra. Edite Serra. Aguardem...

—•—

Nosso Clubinho está em grandes atividades e com isto Tia Arlete fica mais feliz ainda. Vejam: ida ao teatro, Natal alegre da criança pobre, melhor estudante do ano, curso de ioga e judô e um grande Natal para os associados. Isto até o fim do ano. Sim — porque para 1966 já estamos com boas novidades, como a revelação de valôres artísticos e a formação de um coral com os nossos sócios. Esperem.

UM BEIJINHO!

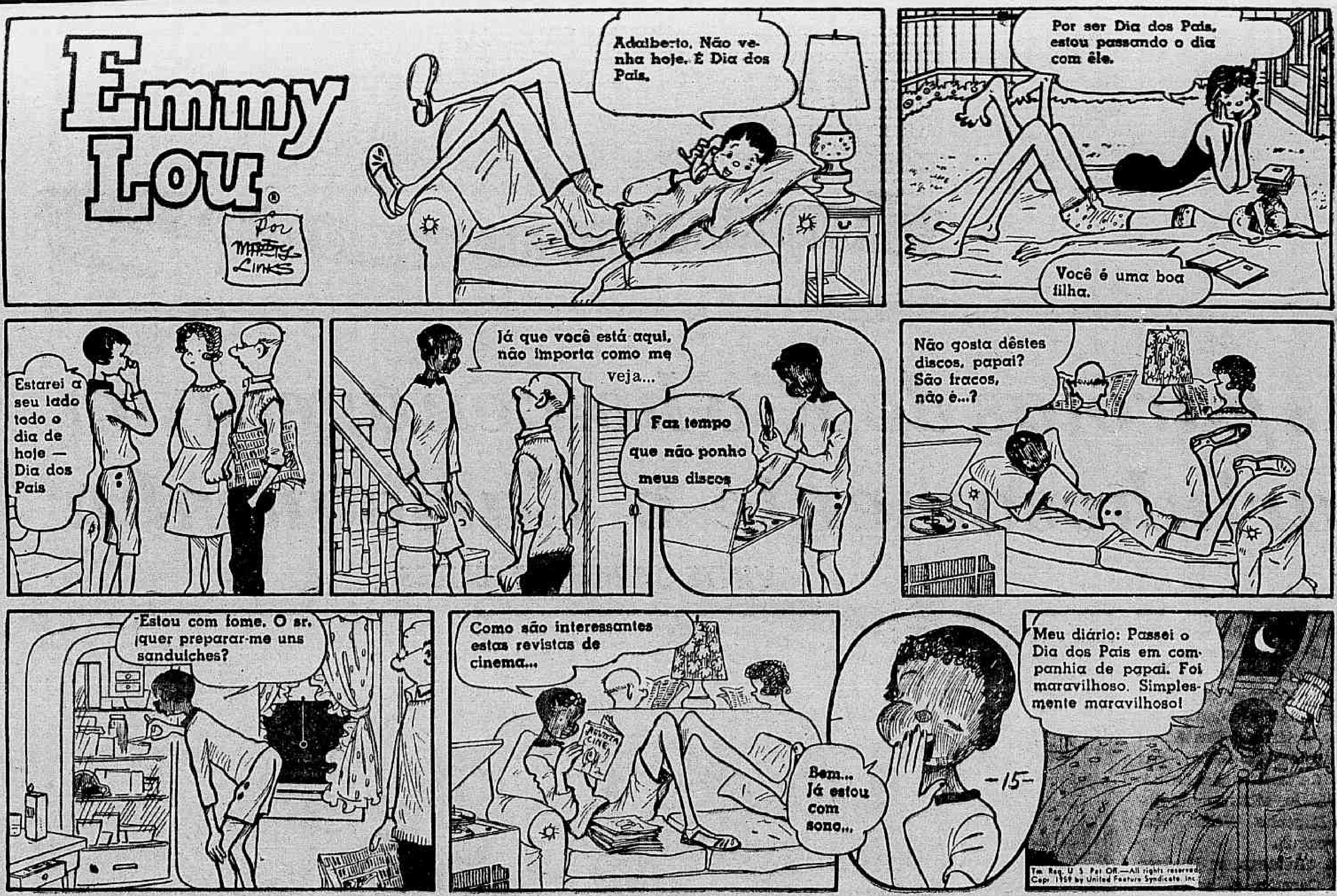
A quantos têm ajudado a Tia Arlete em seu programa e em seu Clubinho, que cresce tôdas as semanas, com novos associados e a quantos, também, têm acompanhado nosso trabalho aqui no CARIOQUINHA — um beijinho meigo e carinhoso.

Aniversariantes

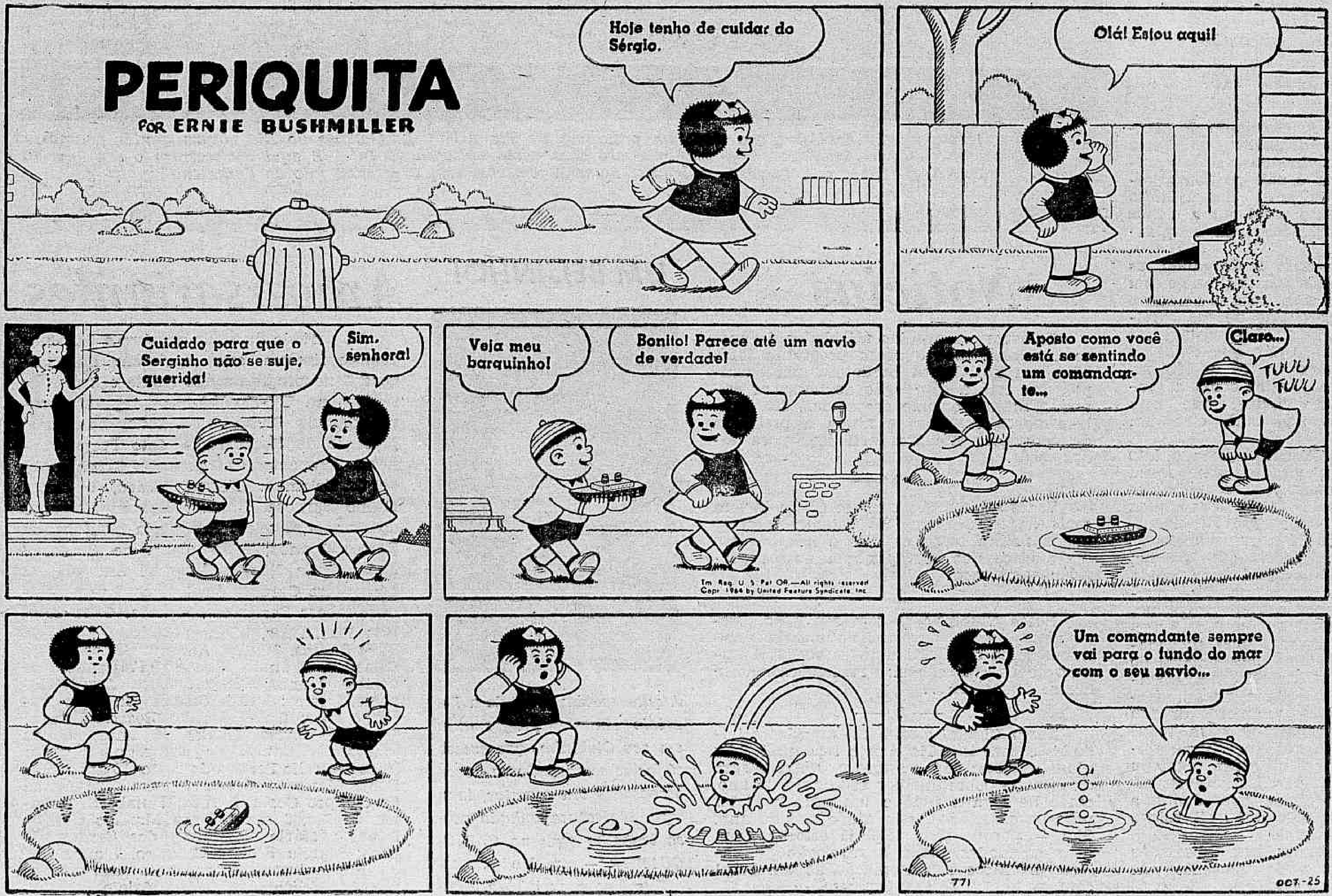
No período de 31 de outubro a 6 de novembro fizeram anos e foram homenageados no programa Tia Arlete e Seus Desenhos, na TV-Excélsior, os seguintes associados do Clubinho — todos recebendo presente de Rozenlândia, foto Preuss, canetas Compactor, refrigerantes Crush e doces da Colombo: Nélson Tadeu, 6 anos; Elaine Barbosa, 7 anos; Robson Keleunas dos Santos, 8 anos; Rosângela Monteiro de Barros, 7 anos; Lêda Vieira de Sousa, 4 anos; Kátia Regina Silva de Andrade, 11 anos; Vera Cardoso dos Santos, 5 anos; Vilma Barbosa Zerrenner, 10 anos, Célia Cristina Fernandes, 6 anos; Sônia Regina da Silva Santos, 3 anos; Antônio Carlos Trotte Gimenes, 4 anos; Roberto Fernandes de Freitas, 7 anos; Maria Cristina Araújo Tavares, 7 anos; Marta Cristina da Silva Matos, 4 anos; Izabel Cristina Soares, 6 anos; Leonardo Sousa Xavier, 4 anos; Maria Margareth Cabral de Carvalho, 2 anos; Marco Aurélio Pereira de Brito 10 anos; Solange Mesquita Cerva, 3 anos; Jacqueline de Campos Costa, 3 anos; Humberto Antunes Santos, 3 anos; Ignez Martins Gomes, 9 anos; Mário Gonçalves dos Santos, 14 anos; Márcia Ribeiro Cordeiro 7 anos.

Aos aniversariantes, mais uma vez, os votos de felicidades de Tia Arlete.

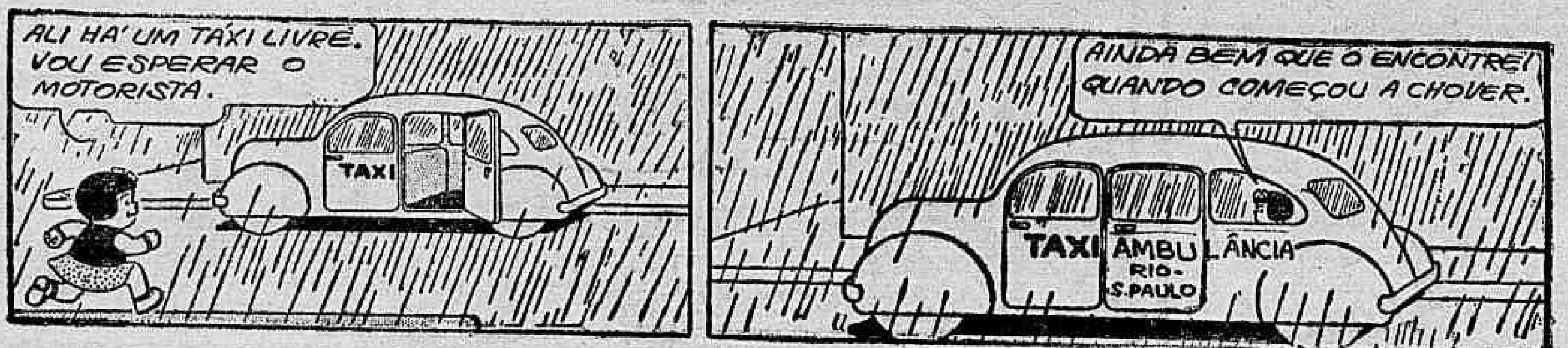
GR=14×


Emmy Lou®
Por Marty Links
Adalberto, Não venha hoje. É Dia dos Pais.
Por ser Dia dos Pais, estou passando o dia com êle.
Você é uma boa filha.
Estarei a seu lado todo o dia de hoje — Dia dos Pais
Já que você está aqui, não importa como me veja...
Faz tempo que não ponho meus discos
Não gosta dêstes discos, papai? São fracos, não é...?
Estou com fome. O sr. quer preparar-me uns sanduíches?
Como são interessantes estas revistas de cinema...
Bem... Já estou com sono...
-15-
Meu diário: Passei o Dia dos Pais em companhia de papai. Foi maravilhoso. Simplesmente maravilhoso!
Tm. Reg. U. S. Pat. Off.—All rights reserved
Copr. 1959 by United Feature Syndicate, Inc.

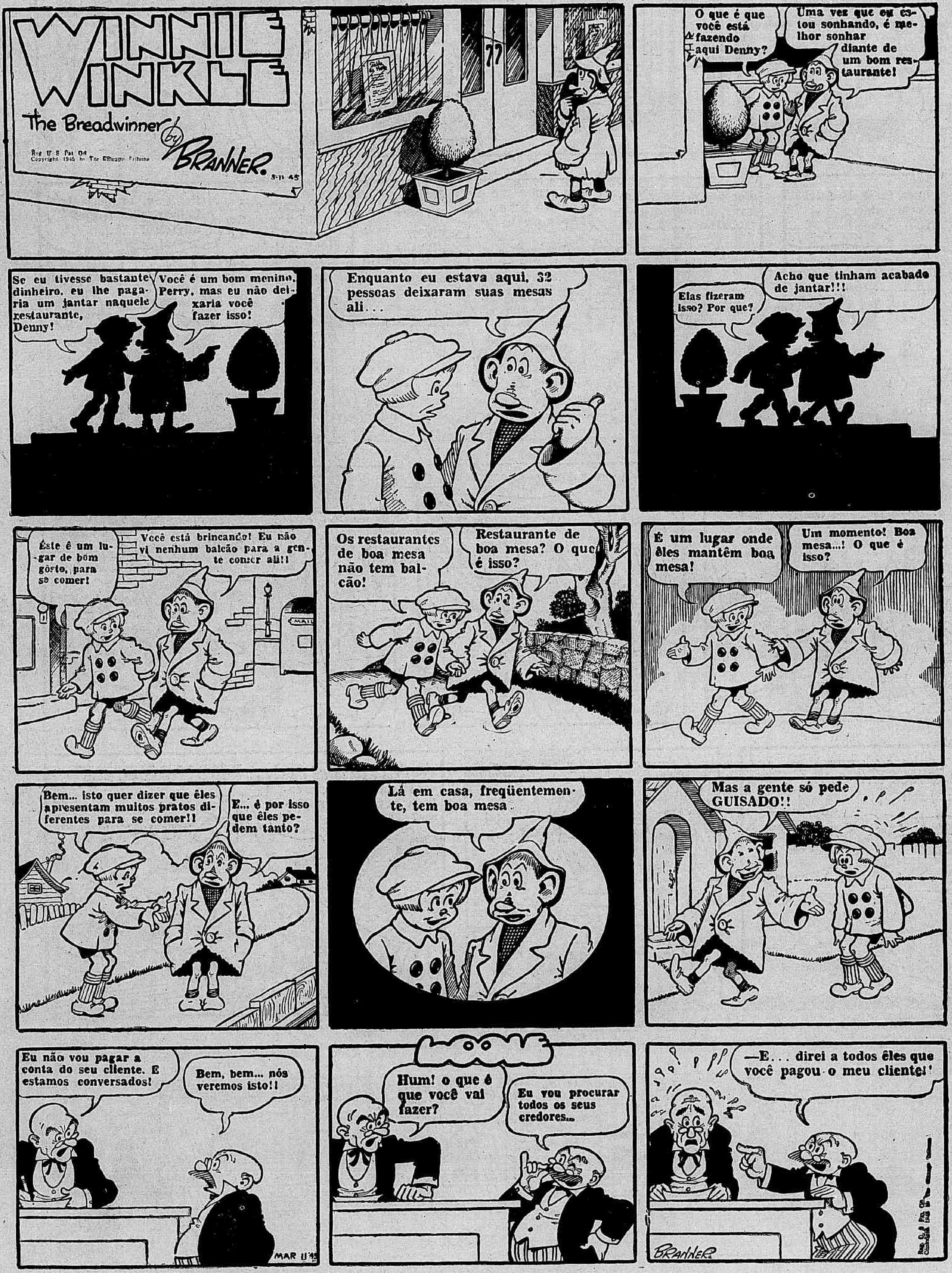
MARIAZINHA VAI PASSAR O FIM DE SEMANA NO SITIO DE SEU TIO
EI, MARIAZINHA É VERDADE QUE VAIS AO SÍTIO DO TEU TIO?
SIM!
..E TENHO UMA SURPRÊSA PA RA TI... TIA MARIA DISSE QUE PODES IR TAMBÉM
É VERDADE ?!


PERIQUITA
POR ERNIE BUSHMILLER
Hoje tenho de cuidar do Sérgio.
Olá! Estou aqui!
Cuidado para que o Serginho não se suje, querida!
Sim, senhora!
Veja meu barquinho!
Bonito! Parece até um navio de verdade!
Tm. Reg. U. S. Pat. Off.—All rights reserved
Copr. 1964 by United Feature Syndicate, Inc.
Aposto como você está se sentindo um comandante...
Claro...
TUUU TUUU
Um comandante sempre vai para o fundo do mar com o seu navio...

O COELHO DE SORTE
Perna Longa
Ganha-se dinheiro limpando automóveis. Mas que sacrifício, meu Deus!
Olá, Pernalonga!
PERNALONGA
SUPER SERVIÇO PERNALONGA
Carros mais brilhantes que a luz do SOL
Não amole, Jací! E leve daqui êste monte de parafusos!
Intriga-me seu método primitivo de trabalho!
Você quer fazer êsse trabalho sem esfôrço algum?
Estou escutando, escutando...
Por um preço camarada, Robotino pode trabalhar para você.
Não venha me dizer que êsse monstro sabe limpar carros...
SUPER SERVIÇO PERNALONGA
Carros mais brilhantes que a luz do SOL
T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
Asseguro que sim! Tenho Robotino sob total contrôle eletrônico. Sou um gênio!
Ponha-o, então a trabalhar, pois tempo é dinheiro!
A era da automação!
Nossa Senhora! Parece que estou sonhando!
CHILLIDO CHILLIDO
Que houve? Por que parou?
¡HMMM!
CHILLIDO CHILLIDO
Veja! Para onde estará indo?
Não sei! Houve um descontrôle...
Se quebrar alguma coisa você terá de pagar, Jací!
Céus! Olhe prá lá!
9-20
Você está certo de que essa lata só tem na cabeça porcas e parafusos?
...pode ser que eu tenha criado um nôvo Frankenstein...
1488
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc.


ALI HA' UM TAXI LIVRE. VOU ESPERAR O MOTORISTA.
TAXI
AINDA BEM QUE O ENCONTREI QUANDO COMEÇOU A CHOVER.
TAXI AMBULÂNCIA RIO-S.PAULO

ZOOLÓGICO
SENHOR, O QUE ESTA' FAZENDO ALI AQUÊLE GATO?
E' QUE ÙLTIMAMENTE O JARDIM FOI INVADIDO POR ENORMES RATOS.


WINNIE WINKLE
The Breadwinner
by BRANNER
Reg. U. S. Pat. Off. Copyright 1945 by The Chicago Tribune
3-11-45
77
O que é que você está fazendo aqui Denny?
Uma vez que eu estou sonhando, é melhor sonhar diante de um bom restaurante!
Se eu tivesse bastante dinheiro, eu lhe pagaria um jantar naquele restaurante, Denny!
Você é um bom menino, Perry, mas eu não deixaria você fazer isso!
Enquanto eu estava aqui, 32 pessoas deixaram suas mesas ali...
Elas fizeram isso? Por que?
Acho que tinham acabado de jantar!!!
Êste é um lugar de bom gôsto, para se comer!
Você está brincando! Eu não vi nenhum balcão para a gente comer ali!!
MAIL
Os restaurantes de boa mesa não tem balcão!
Restaurante de boa mesa? O que é isso?
É um lugar onde êles mantêm boa mesa!
Um momento! Boa mesa...! O que é isso?
Bem... isto quer dizer que êles apresentam muitos pratos diferentes para se comer!!
E... é por isso que êles pedem tanto?
Lá em casa, freqüentemente, tem boa mesa.
Mas a gente só pede GUISADO!!
Eu não vou pagar a conta do seu cliente. E estamos conversados!
Bem, bem... nós veremos isto!!
MAR 11 '45
Hum! o que é que você vai fazer?
Eu vou procurar todos os seus credores...
—E... direi a todos êles que você pagou o meu cliente!'
BRANNER

O TEMPO

TEMPO: Instável, chuvas no período. TEMPERATURA: Em declínio. VENTOS: Quadrante Sul, fracos a moderados. Visibilidade boa a moderada. Máxima: 29,7 (B. de Corumbá). Mínima: 18,0 (J. Botânico).

100 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII Rio de Janeiro, domingo, 7, e segunda-feira, 8 de novembro de 1965 N.º 11.643

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O DÓLAR

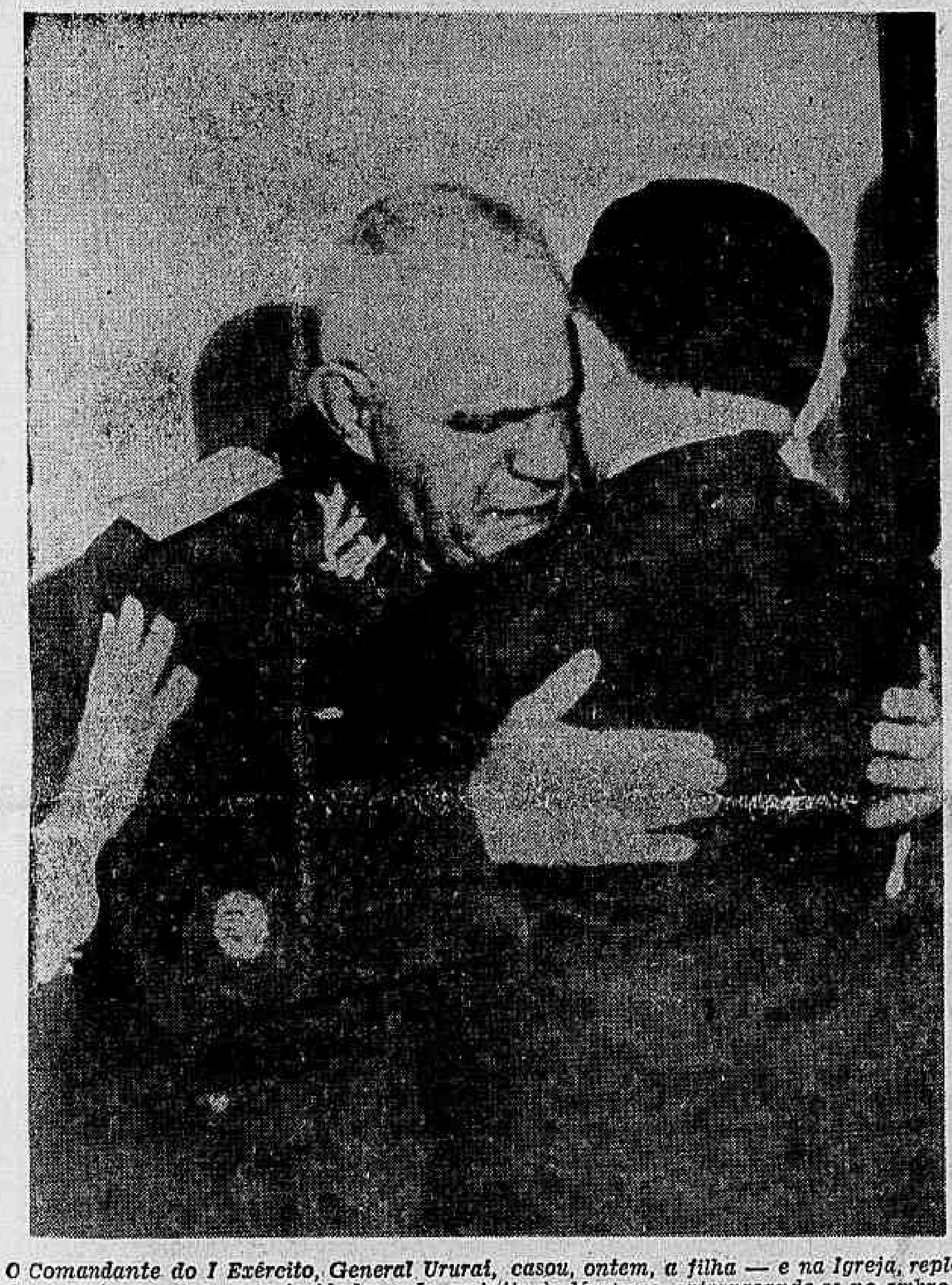
O dólar-papel foi cotado no fechamento a Cr$ 1.850 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação foi cotado a .. Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

100 CRUZEIROS

MUNIZ FALCÃO DENUNCIA ESQUEMA CONTRA SUA ELEIÇÃO E AMEAÇA DE ASSASSINATO

Govêrno da União Admite Intervenção em Alagoas

UM ATO COMPLEMENTAR



O Comandante do I Exército, General Ururaí, casou, ontem, a filha — e na Igreja, repleta de parentes, amigos e autoridades, não resistiu às lágrimas, extravasando-as no ombro do Marechal-Presidente da República. (Página 12)

Informado de que a Assembléia Legislativa de Alagoas tende a negar quorum à confirmação do Governador eleito — mas sem maioria absoluta — Muniz Falcão, o Govêrno federal admite intervenção no Estado como solução mais provável do impasse.

Em declarações escritas à Imprensa, o Deputado Muniz Falcão fêz duas denúncias: "armou-se, sob inspiração do situacionismo regional, um poderoso dispositivo de pressão que pretende anular, no voto do Parlamento, o voto do povo". Em seguida diz que, segundo informações "de fontes idôneas", êle será "eliminado fisicamente", assim que pisar solo alagoano.

O interventor federal tomaria posse a 31 de janeiro, permanecendo no cargo até que desapareçam os motivos de sua nomeação. Mas até lá a situação em Alagoas pretende aprovar emenda à Constituição do Estado dispondo sôbre a escolha de nôvo Governador por eleição indireta. (Pág. 4)

Mergulho no Mangue a caminho do altar

Com o vestido de noiva sujo e rasgado, Lindinalva Lins Melo casou-se, às 19h15m de ontem, na Igreja de Santana, com Manuel Coelho Ferreira, após sobreviver a um mergulho nas águas do Canal do Mangue, em que morreram o motorista do táxi que a conduzia e o menino Luís Cláudio.

O táxi — um Impala chapa GB-5-89-29 — conduzia Lindinalva, os menores Luís Cláudio (5 anos) e Marcinha (6 anos) e o padrinho da noiva, o espanhol Salvador Garcia Fernandes, de 41 anos, quando, na Avenida Rodrigues Alves, na altura da nova Estação Rodoviária, foi violentamente fechado por um ônibus e precipitou-se no Canal do Mangue.

Salvador, com presença de espírito, quebrou as vidraças e conseguiu retirar das águas lamacentas a noiva e a menina, mas nada pôde fazer pelo menino e o motorista. Dali mesmo, Lindinalva seguiu para a Igreja de Santana, onde casou-se em ambiente de grande emoção, provocando lágrimas no próprio Padre Guilherme, que oficiou a cerimônia.

Sòmente depois de casada, Lindinalva dirigiu-se ao Hospital Sousa Aguiar, onde foi medicada. O motorista, até às últimas horas de ontem, ainda não fôra identificado.

Dobradinha salgada é a 22 do 7

Dolly Bell — Quertile — Pianista é a acumulada recomendada por Bolonha aos leitores do DC, para o programa de hoje no Hipódromo da Gávea. Como tiro do dia, o maior "catedrático" do País indica Lincolin e, como banho do dia, a potranca Fadiga.

A dupla 22 do 7.º páreo — Forgotten e Maladroit — é apontada como a dobradinha salgada e a 14 do 2.º páreo como a melhor dupla do programa.

Além das corridas na Gávea, os turfistas cariocas estarão atentos hoje para a disputa do Grande Prêmio Carlos Pelegrini, a maior prova do turfe argentino, em que os nacionais Zenabre e Itamarati estarão enfrentando os melhores pareIheiros da América do Sul, com amplas possibilidades de sucesso. (Leia noticiário de turfe na página 10)

10 DE RODOLPHO

O Verão está chegando ao Rio, vestindo as mulheres de sol, calor e mais beleza. Para homenagear o IV Centenário, que chega ao fim, e o encanto da mulher carioca, infinita como sua cidade, o colunista José Rodolpho Câmara, do DC, escolheu e apresenta hoje AS DEZ MAIS ELEGANTES DA GUANABARA, na primeira página do DC-2.

Êle chama atenção para o critério da seleção. Não se trata apenas das mais bonitas. Nem das mais bem vestidas. Sobretudo foi levada em conta a presença da mulher carioca na vida elegante da cidade, suas festas e suas obras de assistência social.

Na foto, a Sra. Nininha Nabuco de Magalhães Lins, espôsa do banqueiro José Luís de Magalhães Lins, uma das eleitas pelo colunista. Tradição e classe no Rio de quatrocentos anos. (Ler, na primeira página do DC-2)

Bob Kennedy não fala mais ante Congresso brasileiro

WASHINGTON (Reuters-DC) — O Senador Robert Kennedy desistiu de falar no Congresso brasileiro durante a sessão do próximo dia 22, comemorativa do aniversário da morte de seu irmão, como estava planejado.

O Senador de Nova Iorque partirá no próximo dia 10 para uma excursão ao Peru, Chile, Argentina, Brasil e Venezuela. Ficará seis dias no Brasil, devendo visitar o Rio, São Paulo e outras capitais. No dia 22, em vez de ir a Brasília falar perante o Congresso, estará no Nordeste, em Recife e, depois, em Natal.

A excursão, segundo declararam fontes diplomáticas, será feita numa ocasião em que as relações entre os Estados Unidos e a América Latina poderão atingir seu ponto mais baixo, desde a morte de seu irmão, o Presidente Kennedy. (Ler na página 7)

Servidores querem aumento unificado

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil enviará uma comissão a Brasília, para defender junto ao Congresso o pagamento, de uma só vez, em janeiro próximo, do reajustamento de 46 por cento proposto pelo Govêrno. A diretoria da CSPB, ontem reunida, considerou sua campanha pelo reajustamento como "parcialmente vitoriosa" e a mensagem do Govêrno como "atendimento parcial das reivindicações da classe".

Em outras deliberações, os dirigentes do CSPB afirmam que "o percentual e o parcelamento propostos na mensagem não atendem às necessidades mínimas dos servidores"; o aumento do salário-família, o tempo integral, a gratificação pelo risco de vida e o sistema de mérito foram considerados "aspectos positivos da mensagem"; como "aspectos negativos", foram apontados o condicionamento das readaptações à existência de dotação orçamentária, o aumento em percentagem inferior para os aposentados, a revogação da legislação sôbre os agregados e a diminuição do percentual dos servidores da Fazenda.

Declaram ainda os líderes da CSPB que o Presidente Castelo Branco tem condições de conceder, êste ano, a natalina a todos os servidores.

FORMI PLAC
O REVESTIMENTO IDEAL EM SUA COZINHA
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
ÚNICA GENUÍNA CHAPA PLÁSTICA
À VENDA EM:
SERRARIA SANTANA LTDA.
Rua Santana, 149
Telefone: 23-6131
SOMABRA SOC. MAD. BRASILEIRA S/A
Rua Frei Caneca, 85
Telefone: 32-3131

CONTATO ANUAL

Todos os anos os cães de raça se encontram nas exposições do Brasil Kennel Clube. Desta feita a passarela armou-se no Museu de Arte Moderna, onde o DC patrocina um dos prêmios. A grande atração de ontem seriam cães pára-quedistas, mas êles, embora paramentados, não saltaram. (Ler maiores detalhes na página 12)

Nazistas sumiram com busto

Grupos neonazistas estão sendo apontados como responsáveis pelo desaparecimento do busto de Chaim Weitzman, primeiro Presidente de Israel, que desapareceu do local em que se encontrava, na praça do mesmo nome, onde também se localiza a sede da representação diplomática da Alemanha Ocidental.

O desaparecimento do busto só foi notado ontem, mas presume-se que o roubo tenha ocorrido há alguns dias. As autoridades policiais estão convencidas de que se trata de uma manifestação anti-semita, semelhante às que vêm ocorrendo em outros países, mas não têm a menor pista nem conhecimento de qualquer grupo organizado neonazista.

Aurélio será o Comandante do I Exército

O General Aurélio Lira Tavares viajará, hoje, para Lima, a fim de participar da IV Conferência Interamericana de Comandantes-em-Chefe de Exércitos do Continente. Nesse encontro, serão debatidas as diversas formas de penetração comunista no Continente e atuação dos extremistas para a derrubada dos regimes democráticos do Hemisfério.

O General Aurélio Lira Tavares, que é considerado um dos mais competentes estudiosos brasileiros em matéria de guerra moderna, apresentará várias teses no encontro interamericano e, após seu retôrno, deverá ser designado para o Comando do I Exército segundo revelaram ontem, fontes ligadas ao Ministro Costa e Silva.

Nos meios militares, as conclusões da IV Conferência Interamericana de Comandantes-em-Chefe de Exércitos são esperadas como grandiosa contribuição à experiência dos países do Hemisfério no combate à subversão e às diversas manobras táticas de liquidação da guerra psicológica.

Nomeação

O General Otacílio Terra Ururaí, recentemente nomeado pelo Presidente Castelo Branco, por fôrça do que dispõe o Ato Institucional n.º 2, para Ministro do Superior Tribunal Militar, dentro de dez dias passará o comando, interinamente, ao General Adalberto Ferreira.

Assassinou amigo com dois tiros

Com dois tiros de pistola calibre 45, foi assassinado na tarde de ontem na Granja Iguaçu, localizada em Santa Teresinha, município de Nova Iguaçu, o funcionário do Estado da Guanabara Francisco Assis Nunes (casado, 40 anos de idade).

Segundo o testemunho do PM Júlio Rodrigues, morador no referido sítio, cometeu o crime Osvaldo Borges da Cunha (solteiro, 29 anos, Rua Domingos Inácio, 52, em Mesquita), o qual conseguiu fugir, indo homiziar-se nas margens do Rio Guandu, em Japeri, onde, duas horas depois, foi capturado pelo subdelegado dessa localidade, Hercílio Teles.

Francisco Assis foi atingido na bôca e no coração, tendo morte instantânea. De acôrdo com a versão do soldado da Polícia Militar corroborada com a de outros populares que teriam assistido ao delito, a vítima era tida como muito valente, admitindo-se que Osvaldo a tenha abatido por receio de ser morto, depois de uma discussão que possa ter havido entre os dois até então conhecidos como amigos.

A Polícia de Nova Iguaçu, para onde o criminoso foi levado prêso, está diligenciando a respeito.

Espíritas consagram Centenário

Com a presença de cristãos-espíritas de vários Estados e países dêste Continente, inicia-se, hoje, às 16 horas, na Rua César Zama, 19, Lins de Vasconcelos, a Grande Concentração Cristã-Espírita do IV Centenário do Rio de Janeiro, promovida pelos Srs. Geraldo de Aquino, Nélson Batista de Azevedo e Agadir Teixeida Tôrrese.

Foi elaborado extenso programa, constante de mensagens da Mulher cristã-espírita, homenagem a Allan Kardec, fundador do Espiritismo, e conferência cultural a cargo do Professor Rubem Romanelli, da Universidade de Minas Gerais.

A Concentração prosseguirá seus trabalhos até o dia 14 do corrente, quando será encerrada solenemente, no Maracanãzinho. Tôdas as reuniões terão início às 20 horas, dentro do seguinte roteiro: amanhã, Rua Conselheiro Zenha, 31, Tijuca; dia 9, Rua General Argolo, 67, São Cristóvão; dia 10, Rua Atalaia, 133, Engenho de Dentro; dia 11, Rua São Francisco Xavier, 267 (Auditório do Colégio Militar); dia 12, Rua Maia Lacerda, 155, Estácio; dia 13, Rua César Zama, 37, Lins; e, finalmente, dia 14, às 14 horas, Ginásio "Gilberto Cardoso" (Maracanãzinho), encerramento, falando na ocasião o consagrado tribuno baiano Divaldo Pereira Franco.

BANCO ALIANÇA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

Edital de Convocação

Ficam convidados os Senhores Acionistas do Banco Aliança do Rio Grande do Sul S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social na Rua da Quitanda, n.º 47 nesta cidade, no dia 19 de novembro de 1965, às 10 horas a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) re-ratificação das deliberações aprovadas nas Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 9-1-64, 31-8-64, 20-11-64 e 29-4-65, conforme proposta apresentada pela Diretoria;

b) Outros assuntos de interêsse geral.

Henrique dos Santos
Diretor Presidente

Paulo Osório Duarte de Albuquerque
Diretor-Superintendente

Jorge Pinto Coelho
Diretor

Polinter convocada caça o espertalhão

Além de prejuízos às pessoas que entraram como sócios da firma «VOCÊ» (Veículos, Oficinas e Clubes Especializados), para recebimento de manutenção e de outros aos que queriam comprar automóveis, com longos e baratos financiamentos, o espertalhão José Batista Portela, diretor da emprêsa, deu golpes diversos na praça da GB, incluindo, entre os prejudicados, a companhia de publicidade «Alton Promoções». Esta ficou encarregada de distribuir matérias a jornais e televisões, por Portela, que devia à agência mais de dez milhões de cruzeiros.

Isto foi o que disseram as autoridades da 5.ª Delegacia Distrital, que apuram o «rombo» de 200 milhões, dado pelo contador, cuja firma funciona no 2.º andar do Edifício n.º 257 da Av. Rio Branco.

Depoimentos

Prestou depoimentos na especializada, afora os auxiliares diretos de Portela, Alfredo Roberto de Oliveira Cinelli e Crisóstomo Dias Pinto Soares, que — acredita a Polícia — sabem mais do que afirmaram, a Srta. Iara Gomes de Morais, secretária particular de Portela.

Confessou ela ter vendido automóveis, mas procurou isentar-se de culpa, declarando que, crendo no negócio, chegou a concorrer a sorteio de carros. Pagou algumas prestações.

Finalmente, Iara asseverou que não vê Portela desde quando faltavam dois dias para a entrega dos primeiros automóveis e que as mensalidades, que recebia, entregava diretamente ao caixa da organização, Srta. Josete Fernandes.

Polinter na caça

As autoridades policiais já descobriram que Portela tem antecedentes criminais no Rio e em São Paulo e que deve estar homiziado naquele Estado, razão por que pediram à Polinter auxílio para sua captura imediata.

Matadores do motorista condenados

Iniciado à tarde de sexta-feira, sòmente na noite de ontem terminou, com a esperada condenação, o julgamento a que foram submetidos no I Tribunal do Júri, o ex-cozinheiro do Arsenal de Guerra, com a condenação de Jerônimo Emiliano Gomes, e do soldado da Polícia Militar Celirdes Francisco Xavier, acusados de terem morto e esquartejado, em junho de 1960, o motorista da "Singer" Joel Sales Ferreira, tratado, na intimidade, por "Ferreirinha". O fato, na época muito comentado, face aos requintes de selvageria que o caracterizaram, ligou-se, posteriormente, a outro crime de morte, quando Maria Aparecida, companheira dos acusados, foi também trucidada, daí partindo a pista que levou o Comissário Murtinho ao esclarecimento completo da bárbara ocorrência.

Recorda-se, igualmente, que êste foi o terceiro julgamento a que os réus se submeteram. O primeiro, em outubro de 1964, não foi concluído porque, em meio aos trabalhos, o representante do Ministério Público que atuava na acusação solicitou exame de sanidade mental para os criminosos. Em março dêste ano, Emiliano e Celirdes voltaram a Júri para responder por seus delitos, também dessa feita os trabalhos não foram concluídos, uma vez que os debates, muito agitados, determinaram a sua suspensão.

Sentença

Agora, levados ao terceiro julgamento, os réus foram afinal condenados, Jerônimo Emiliano Gomes a 12 anos e Celirdes Francisco Xavier a 24 anos de reclusão.

O Tribunal foi presidido pelo Juiz José da Gama Malcher, funcionando na acusação o Promotor Rodolfo Avena. Os Advogados Ekel Sérvio de Sousa e Júlio Borges Leitão atuaram na defesa. O Conselho de Sentença estêve integrado por 6 homens e 1 mulher.

Paquistão refuta Ministro indiano

O Embaixador do Paquistão, Sr. S. M. Murshed, apontou, ontem, como «completamente infundadas e incorretas», as afirmações feitas pelo Ministro indiano S. K. Patil, durante sua estada em nosso País, sôbre a situação da Cachemira. «Os indianos adoram as vacas, nós as comemos» — disse o Sr. Murshed, para salientar as diferenças religiosas entre os dois países e a maior aproximação do Paquistão com o Brasil.

O Sr. Murshed acusou a Índia de sistemàticamente negar-se a comparecer a reuniões do Conselho de Segurança, convocadas para solucionar o problema da Cachemira e elogiou os esforços da ONU «que procura uma solução política, único caminho para resolver o conflito entre os dois países».

«A Cachemira não é parte da Índia — disse o Embaixador — pois seu povo não foi consultado a respeito. Foi ocupada pela fôrça e até hoje a Índia se recusa a realizar um plebiscito livre e imparcial, conforme prometeu Lord Mountbatten, ao tempo em que era o Governador-Geral da Índia».

Negou o Sr. Murshed a existência de qualquer pacto entre seu país e a China comunista, bem como a existência de grupos políticos que, segundo as acusações indianas, estariam insuflando o povo da Cachemira a rebelar-se contra a Índia. Recordou o movimento eclodido em 9 de agôsto último, na Cachemira, contra a ocupação indiana, durante o qual morreram três estudantes.

Relatório de Pina no Estado-Maior

O Coronel Gérson de Pina informou ao DC que na sexta-feira entregou ao Chefe do Estado-Maior do I Exército minucioso relatório, denunciando irregularidades no SAPS e sugerindo a instauração de Inquérito Policial Militar. Para o ex-encarregado do IPM do ISEB, as irregularidades apontadas na autarquia consistem "no uso imoderado de dinheiros públicos".

Destacando que o seu relatório representava "um dever de consciência de um cidadão preocupado com a correção administrativa", disse que sua responsabilidade cessou ao dar conhecimento das denúncias às autoridades competentes. Elogiou o comportamento do Sr. René Aniel, presidente do SAPS, por ter se declarado favorável à averiguação das irregularidades apontadas na Autarquia.

O Coronel Gérson de Pina revelou que as denúncias contidas no seu relatório "são uma contribuição de funcionários do SAPS à moralização da administração pública, iniciada pelo Movimento de março". E acrescentou: "Sendo procurado por outras pessoas que me apontem indícios de irregularidades em entidades públicas merecedoras de crédito, não hesitarei em encaminhar o problema às autoridades competentes".

O ex-encarregado do IPM do ISEB se referiu ao Artigo 6.º do Ato Complementar n.º 3 que faculta a qualquer pessoa do povo encaminhar às autoridades denúncias de crimes de subversão e corrupção e salientou que as suas denúncias têm objetivo construtivo para a consolidação da Revolução democrática.

Asilo

O Advogado Wilson Lopes disse que a Embaixada do Uruguai está tomando as providências finais para a saída do ex-Vice-Almirante Cândido Aragão, do País, cujo salvo-conduto já foi concedido pelo Itamarati.

Polícia fluminense forma elite

NITERÓI (Sucursal) — Depois de haver diplomado, êste ano, um pelotão de choque, composto de 30 homens especializados no contrôle de tumulto, a Escola de Polícia do Estado do Rio, dirigida pelo Sr. José Ovídio Romero Neto, está realizando, no momento, no Ginásio Caio Martins, as provas de suficiência física para os candidatos inscritos no Concurso de Investigadores dêste Estado.

Integram a banca examinadora, além do diretor da Escola, que a preside, os Professôres Gastão Filho e Armando Wriedt. O início das provas ocorreu na última quinta-feira, com o comparecimento de 205 candidatos, que foram divididos em quatro turmas, visando a um melhor desenvolvimento dos trabalhos de seleção.

A prova de suficiência física, a ser encerrada na próxima têrça-feira e que é, como tôdas as demais do programa, eliminatória, consta de velocidade, salto em altura, salto em distância, subida em corda, transporte e arremêsso de pêso. Todos os candidatos aprovados serão submetidos, a seguir, a uma prova de aptidão intelectual e a um teste psicotécnico. Posteriormente, então, serão matriculados na Escola de Polícia do Estado, onde farão um curso intensivo de dois meses, para, depois, ser nomeados, observada rigorosamente a classificação de cada um.

Estímulo

Deve-se registrar que o curso que a Escola de Polícia do Estado do Rio ora realiza, além de preparar devidamente uma equipe de agentes, para o bom desempenho da missão a que se propõem, vem estimular aquêles que, ingressando na carreira, podem percorrer os mais altos escalões em razão exclusiva dos seus méritos, dos seus conhecimentos e aptidões adquiridos na esteira escolar especializada.

Rodovia na sombra é segura

BRASÍLIA — (Sucursal) — Lembrando o que faz a Inglaterra, o Deputado Daso Coimbra (Rio de Janeiro) defendeu na Câmara, ontem, a necessidade de arborização das rodovias federais, não só para a melhoria das condições paisagísticas, mas principalmente como medida de segurança.

Depois de ressaltar que 18 mil árvores estão sendo plantadas no Distrito Federal nas rodovias de acesso a Brasília, o representante fluminense declarou que "baixas fileiras de arbustos plantados ao longo do centro das estradas evitaria que os motoristas fôssem ofuscados pelos clarões dos faróis dos carros que vêm em direção oposta".

Caminhão virou: 7 feridos

Um caminhão de feira (chapa GB-33-07-29) capotou, ontem à tarde, na Avenida Lauro Sodré, em frente ao Estádio do Botafogo, indo colidir, a seguir com um automóvel de praça (DKW de chapa GB-40-53-28). Seus pessoas saíram feridas, além de danos materiais bastante elevados. Os feridos, atendidos no Hospital Rocha Maia, daquele bairro, foram os seguintes: José de Almeida Serdan (português, casado, comerciante, 30 anos, Av. Camões, 51 — Penha), Alfredo José Ferreira (brasileiro, casado, 31 anos, feirante, Rua Seis de Maio, 753 — Caxias), Antônio Emílio Ferreira (português, casado, 30 anos, feirante, Rua Cel. João Pires, 24 — Caxias), Antônio Júlio Fidalgo (português, casado, 34 anos, feirante, Rua Major Correia, 6 Rua 15 — Caxias), José Manuel (estudante, 12 anos, filho de José Luís Constante, Rua 12 de Julho, 504 — Caxias), Romário Toledo Gabeta Martini (brasileiro, casado, 28 anos, motorista, Rua Barão de Bananal, 370 — Cavalcânti) e Adelina Alonso (brasileira, casada, 50 anos, funcionária pública, Rua Leandro Martins, 330 — Centro). Os cinco primeiros iam na carroçaria do caminhão, o garôto dirigia o carro de praça e Adelina viajava como passageira. Apenas o motorista do automóvel recebeu ferimentos de natureza grave. O caminhão causador do acidente conseguiu evadir-se, tendo a 10ª D.D. registrado o fato.

'Minas' será desencalhado hoje

Em nota oficial ontem divulgada o Gabinete do Ministro da Marinha informa que o navio-aeródromo "Minas Gerais" deverá ser desencalhado ainda hoje pelos rebocadores argentinos e pela corveta brasileira "Imperial Marinheiro", seguindo imediatamente para alto mar a fim de se incorporar à fôrça-tarefa que participa da Operação Unitas.

A íntegra da nota distribuída pela Marinha é a seguinte:

"O navio-aeródromo "Minas Gerais", ao deixar o pôrto de Buenos Aires, sob a direção da praticagem local, para tomar parte na Operação Unitas, encalhou em fundo de lama, a uma distância de uma milha do cais, não sofrendo qualquer avaria. O canal, como todos o sabem, é de difícil praticagem para navios de porte, que possuem grande calado e que pela superestrutura elevada são muito sensíveis ao vento. Está o navio sendo aliviado e domingo pela manhã, será provàvelmente desencalhado pelos rebocadores argentinos e pela corveta brasileira "Imperial Marinheiro", fazendo-se assim imediatamente ao mar para incorporar-se à Fôrça Tarefa.

O Contra-Almirante, Comandante da Fôrça Aéro-Naval deixou o navio que é seu capitânea e foi num contratorpedeiro ao encontro da Fôrça Tarefa Interamericana para assumir o comando do Grupo Tarefa Brasileiro, composto de 7 navios e mediante rodízio exercer o comando tático de tôda a Fôrça, o que deverá acontecer amanhã. Espera-se que o "Minas Gerais" ainda participe da primeira parte da Operação Unitas".

Falcão: Castelo não renunciará

O Deputado Armando Falcão disse, ontem, que o "Presidente Castelo Branco não pensa em renunciar, permanecendo no poder até o último dia de seu mandato. Ao mesmo tempo posso assegurar que o Chefe da Nação não é continuísta, pois entende que o Govêrno só deve ser exercido em função do interêsse público".

O Parlamentar definiu a decretação do Ato Institucional nº 2 como "ato de legítima defesa da Revolução e da Democracia pois não se poderia permitir que fôsse, de nôvo implantada a situação anterior à vitória do Movimento de 31 de março".

Afirmando que o Ato Institucional nº 2 ampliou o prestígio do Poder Legislativo, por ter dado à instituição podêres para eleger o Presidente e Vice-Presidente da República, disse que "o formalismo está definitivamente afastado pois não conseguiremos salvar a Democracia com cuidados extremos". Acrescentou que "a Democracia não pode recuar e, portanto, não aceita injunções de qualquer espécie".

Referindo-se ao dispositivo do Ato Institucional nº 2, que extinguiu os Partidos políticos, o Sr. Armando Falcão afirmou que as organizações partidárias de há muito tempo que não possuíam existência real, acentuando que os Partidos políticos não morreram, liquidaram-se por si próprios".

Bipartidarismo

O Sr. Armando Falcão manifestou-se favorável ao bipartidarismo, lembrando que a vantagem do sistema consiste no agrupamento das fôrças políticas. Adverte, no entanto, que o problema deve ser examinado em profundidade e anunciou que o desejo do Govêrno revolucionário é acertar na reorganização da vida partidária do País.

Môças agitam bandeira

Começando com a tradicional oração para que suas palavras sempre unidas aos seus exemplos, as iluminem" bandeirantes, chefes de grupo de todo o Brasil estão reunidas no Rio a fim de elaborarem e coordenarem programas de atividades para suas chefiadas.

O movimento bandeirante, existente no Brasil desde 1919, destina-se a complementar a educação das jovens recebida no lar e na escola, despertando o interêsse intelectual e preparando a futura mulher para as coisas práticas da vida, cozinha, costura, primeiros socorros, pesquisas sociais e outras atividades humanitárias, tais como levar crianças de asilos e orfanatos a museus, cinemas, exposições etc.

Cargueiro já atraca em Tubarão

TUBARÃO (DC) — No "pier" de 390 metros de extensão dêste pôrto, a ser inaugurado em março do ano vindouro, acaba de verificar-se a primeira atracação de navios de grande porte, com a chegada, ali, dos cargueiros "Lóide Bolívia" e "Moore Mc Line", que transportaram dos Estados Unidos equipamentos destinados às obras de instalação do referido pôrto, já em fase pràticamente final.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

310.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 75.000.000** — **PLANO XXX**

Lista de SÁBADO, 6 de NOVEMBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PREMIOS CR$

0
0003 — CENTENA
0098 — 60.000
0937 — 30.000

1
1003 — CENTENA
1031 — 60.000
1267 — 30.000
1305 — 30.000
1823 — 30.000

2
2003 — CENTENA
2369 — 30.000
2467 — 30.000
2591 — 30.000
2981 — 30.000

3
3003 — CENTENA
3640 — 30.000
3721 — 30.000
3731 — 30.000

4
4003 — CENTENA
4065 — 30.000
4146 — 30.000
4636 — 30.000

5
5003 — CENTENA
5218 — 60.000
5689 — 30.000
5773 — 30.000

6
6003 — CENTENA
6180 — 30.000
6338 — 30.000
6494 — 30.000
6581 — 3.º PRÊMIO

7
7003 — CENTENA
7981 — 30.000

8
8003 — MILHAR
8250 — 30.000
8482 — 30.000

9
9003 — CENTENA
9208 — 30.000
9272 — 300.000
9703 — 30.000

10
10003 — CENTENA
10045 — 2.º PRÊMIO
10292 — 30.000
10320 — 30.000
10429 — 30.000
10689 — 30.000
10749 — 4.º PRÊMIO
10977 — 300.000

11
11003 — CENTENA
11915 — 30.000

12
12003 — CENTENA
12261 — 30.000

13
13003 — CENTENA
13018 — 60.000
13640 — 30.000
13776 — 60.000
13885 — 30.000

14
14003 — CENTENA
14044 — 60.000
14116 — 30.000
14188 — 30.000

15
15003 — CENTENA
15099 — 30.000
15149 — 30.000
15464 — 60.000
15934 — 30.000

16
16003 — CENTENA
16139 — 30.000
16257 — 5.º PRÊMIO
16844 — 30.000

17
17003 — CENTENA
17204 — 60.000
17352 — 30.000
17503 — 30.000
17563 — 30.000

18
18003 — MILHAR
18078 — 60.000
18555 — 30.000
18570 — 30.000
18901 — 30.000

19
19003 — CENTENA
19105 — 30.000

20
20003 — CENTENA
20020 — 30.000
20397 — 30.000
20623 — 30.000
20838 — 30.000

21
21003 — CENTENA
21043 — 30.000
21700 — 30.000

22
22003 — CENTENA
22504 — 30.000
22907 — 60.000

23
23003 — CENTENA
23897 — 30.000

24
24003 — CENTENA
24720 — 30.000
24959 — 30.000

25
25003 — CENTENA
25211 — 30.000
25294 — 30.000
25349 — 30.000
25380 — 30.000
25401 — 30.000
25445 — 60.000
25986 — 30.000

26
26003 — CENTENA
26332 — 60.000
26407 — 30.000
26504 — 30.000
26706 — 30.000

27
27003 — CENTENA
27016 — 300.000
27408 — 30.000
27412 — 30.000
27558 — 60.000
27780 — 30.000
27891 — [illegible]
27955 — [illegible]
27997 — [illegible]
27999 — [illegible]

28
28000 — 450.000
28001 — 450.000
28002 — 450.000
28003 — 1.º PRÊMIO
28004 — 450.000
28005 — 450.000
28006 — 450.000
28007 — 450.000
28008 — 450.000
28009 — 450.000
28010 — 450.000
28011 — 450.000
28012 — 450.000
28671 — 60.000
28730 — 60.000
28871 — 30.000

29
29003 — CENTENA
29595 — 60.000

30
30003 — CENTENA
30476 — 30.000
30711 — 30.000
30732 — 60.000
30803 — 60.000

31
31003 — CENTENA
[illegible]

32
32003 — CENTENA
[illegible]

33
33003 — CENTENA
[illegible]
33533 — 60.000
33812 — 30.000

34
34003 — CENTENA
34366 — 30.000
34631 — 30.000
34916 — 60.000

35
35003 — CENTENA
35384 — 30.000
35857 — 30.000

36
36003 — CENTENA
36154 — 30.000
36754 — 30.000
36935 — 60.000

37
37003 — CENTENA
37266 — 60.000
[illegible]

38
38003 — MILHAR
[illegible]
38772 — 30.000

39
39003 — CENTENA
[illegible]

1.º PREMIO **28003** 75.000.000 ESPÍRITO SANTO

2.º PREMIO **10045** 15.000.000 BAHIA

3.º PREMIO **6581** 8.000.000 MINAS GERAIS

4.º PREMIO **10749** 3.000.000 SÃO PAULO

5.º PREMIO **16257** 2.000.000 EST. DO RIO

Todos os bilhetes terminados com o milhar 8003 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 003 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 3 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 45, 81, 49 e 57 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.*

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

6 de Novembro de 1965 — 310.ª Extração

RAYMUNDO PESSOA RAMALHO — Fiscal do Ministério da Fazenda

PERIQUITO DA SORTE INFORMA: JÁ ESTÃO À VENDA BILHETES NATAL!

Sortes Grandes? — **RIO LOTÉRICO** José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO, 50

OPTANTES DA PM VÃO AJUDAR SUNAB

Um contingente de optantes da Polícia Militar, auxiliará a SUNAB, na fiscalização dos açougues da Guanabara, evitando que a carne seja sonegada ao público ou vendida acima da tabela.

O Coronel Gervásio Pinto, Delegado Regional na Guanabara, não permitiu que alguns fiscais obtivessem porte de arma por intermédio da SUNAB. "O fiscal se faz respeitar pela sua autoridade e não pela arma" — disse o militar, salientando: "Estão vendo esta marca que trago no rosto? Não foi corte de gilete. Foi uma granada alemã durante a guerra". E, desabotoando o paletó, exclamou: "Nunca andei armado".

O Delegado Regional da SUNAB ouviu de alguns fiscais severas críticas à CCPL, acusada "de parar seus caminhões nas esquinas e fazer a distribuição para as carrocinhas, que majoram extorsivamente os preços". Ficou decidido que a fiscalização agirá severamente contra essas carrocinhas e a SUNAB fará uma advertência à CCPL.

O Coronel Gervásio Pinto disse aos 200 fiscais reunidos na ABI que a SUNAB ministrará cursos intensivos para que êles façam perfeitamente a fiscalização, recebendo, inclusive, um completo formulário.

Por outro lado, a fiscalização feminina da SUNAB começou sua "britz" contra as farmácias, autuando seis no primeiro dia e apurando em multas, aproximadamente Cr$ 6 milhões.

O Sr. Guilherme Borghoff declarou que a SUNAB poderá tabelar os miúdos do boi, entretanto, não esclareceu se a medida será tomada nos próximos dias.

Posse agita Fôrças Armadas, diz Célio

O Sr. Célio Borja, Secretário de Govêrno do Sr. Carlos Lacerda, disse, ontem, que situações contrárias aos objetivos da Revolução, entre elas a posse do Sr. Negrão de Lima, geram descontentamento em certos setores das Fôrças Armadas.

Evitando comentar diretamente a posse do Sr. Negrão de Lima no Govêrno do Estado, marcada para o primeiro minuto do dia 6 de dezembro, o Sr. Célio Borja disse que o assunto na área federal pertence ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça, e, no Estado, é da alçada exclusiva da Justiça Eleitoral.

Na Assembléia Legislativa os Deputados da representação do Govêrno insistem em comentar que as correntes mais radicais das Fôrças Armadas estão promovendo um movimento visando a impedir a posse dos Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro.

Por outro lado, os Deputados com trânsito na área do Govêrno federal tentam acabar com os efeitos da guerra psicológica, lembrando sempre que o Marechal Castelo Branco e o Ministro da Justiça, General Juraci Magalhães, empenharam suas palavras de honra e da própria Revolução, no sentido de que dariam posse aos eleitos.

O Sr. Célio Borja disse que o nôvo Partido a ser criado para substituir a UDN depende ainda dos Atos Complementares a serem implantados pelas autoridades governamentais. Sabe, no entanto, que será uma agremiação voltada principalmente para uma renovação política através do aliciamento em massa da elite. Dessa forma esperam afastar todos aquêles com mais de 40 anos de vida pública, cheios dos vícios da política brasileira.

Amanhã, os dirigentes da extinta UDN carioca estarão reunidos sob a presidência do Deputado Geraldo Ferraz. Além de discutir problemas relacionados com a criação do nôvo Partido, vão inventariar os bens e levantar os débitos deixados pelo Diretório Regional da Guanabara.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães prometeu a seus assessôres que antes de transmitir o Govêrno ao Senhor Negrão de Lima pretende deixar concluídas as obras da nova Estação Rodoviária e da conclusão dos postes de luz que iluminarão o Parque do Flamengo.

A assessoria do Governador em exercício anunciou que durante esta semana o Sr. Rafael de Almeida Magalhães enviará ao Legislativo mensagem reavaliando os níveis dos servidores da Guanabara. Dessa forma, caberá aos Deputados e ao futuro Governador solucionar a situação em que se encontram os barnabés cariocas.

Acima da cintura, Sophia é plástica

«A atriz Sofia Loren não esconde de ninguém o fato de ter se submetido a três operações plásticas, realizadas por mim, para se transformar na bonita figura de mulher que é hoje em dia» — disse o cirurgião plástico italiano Marc Fiorello, em contato com os jornalistas no Aeroporto do Galeão.

Esclareceu que a beleza «artificial» da Loren surgiu depois de uma correção do nariz, feita na primeira operação, do aumento dos olhos, na segunda vez, e, finalmente, de uma terceira intervenção, destinada a reduzir o volume do busto.

O médico de Roma se declarou aluno do Professor Arpad Fischer, húngaro que reside em Nova Iorque, onde é assistente na "American Academy of Plastic Surgery", especialista em rinoplastia, sendo o responsável pelos novos narizes das estrêlas Eleonora Rossi Drago, Marlene Dietrich, Alida Valli e Joan Crawford.

O Dr. Fiorello gosta sempre de reafirmar as idéias do seu mestre, sôbre a cirurgia plástica, admitindo que "não é sòmente por vaidade que as pessoas trocam de nariz".

— "Há outros motivos, bem mais sérios, os quais têm influência enorme sôbre a vida prática dos indivíduos. Há pessoas que se sentem feias e têm, portanto, motivo de ordem sentimental. Há outras que têm vergonha da aparência e procuram o rinoplasta, não apenas para retificar orelhas de abano, narizes aduncos, cicatrizes no rosto, mas os próprios males da mente, reflexos de complexos físicos".

Citou o cirurgião romano que a extraordinária profissão do Professor Fischer é um contraste com a sua aparência: tem mãos pequenas, de pugilista, e foi numa luta de boxe, quando moço, que arranjou o nariz deselegante que tem.

"O cirurgião de nariz deve ser um artista" — prossegue o rinoplasta — "A operação, bastante delicada, pode levar o paciente a um choque nervoso, um traumatismo psíquico ou uma tentativa de suicídio. Quando as bandagens são retiradas, a obra está longe de ser perfeita. O nôvo nariz está inchado, crescido, brutal, e só depois de várias dias, chega ao normal. Se o paciente não está preparado para isto, poderá receber inclusive um choque mortal".

O cirurgião se referiu à especialidade no Brasil, citando o Dr. Rebelo Neto e o Dr. Ivo Pitanguy e salientando ter sido o Brasil o País pioneiro nesse gênero operatório, na América do Sul. Revelou que o grande sonho do Professor Arpad Fischer é visitar o Brasil.

— "A operação cura complexos, requer cuidados e preparativos sobretudo em relação ao futuro rosto do paciente. É preciso conhecimento da psicologia do operado. Por isso, a cirurgia plástica requer conhecimento de psicologia para que se possa respeitar a estrutura do rosto, a expressão fisionômica. Caso contrário, o rosto poderá tornar-se grotesco" — concluiu o cirurgião romano.

Tudo pronto para a Reunião da OEA

A partir de amanhã, a Secretaria-Geral da II Conferência Interamericana de Chanceleres, instalada no Hotel Glória, começará a receber os pedidos de credenciais para os jornalistas nacionais e estrangeiros, encarregados da cobertura do conclave, cuja inauguração está prevista para a próxima sexta-feira.

O encarregado do Departamento de Informações da II Conferência, Secretário Dário Castro Alves, já reuniu os jornalistas e com os mesmos discutiu as normas de trabalho, dando-lhes conta das providências já tomadas e do que será feito, a fim de facilitar-lhes a missão.

Em apartamentos especialmente preparados, serão instaladas as agências de notícias, a fim de que possam transmitir diretamente do local da Conferência para os Estados e para o exterior.

O Secretário Geral da II Conferência Interamericana Extraordinária, Embaixador Antônio Francisco Azeredo da Silveira, está sendo esperado, hoje, no Rio, procedente de Washington.

DR. GILBERTO AVENA
(Do Hosp. dos Servidores — (PASE)
Comunica a transferência do seu consultório especializado em Doenças do Coração e da Velhice «Check-up» Clínico — Eletrocardiografia,
para a Av. N. S. Copacabana, 435 apt. 201
Diàriamente das 14,30 em diante
Fone: 36-0545

Cientista quer ver através da neblina

O Major Intendente da FAB Aldo A. de Rezende Chaves, autor do trabalho científico mundialmente conhecido as "Ampliações Óticas Além do Limite de Rayleigh publicado no "Jornal Of Optical Society", de Nova York, assegura que, em futuro não muito distante, será resolvido o problema da "flutuação da refração atmosférica", com a instalação de um telescópio na superfície da Lua ou num satélite artificial.

O oficial da FAB foi recentemente consagrado como cientista de grande valor pelo Instituto Nacional de Ótica de Florença cujo diretor, Professor Vasco Ronchi, em carta dirigida ao Presidente Castelo Branco, relata os estudos feitos pelo pesquisador brasileiro em busca de uma solução para o problema da maior importância para a aeronavegação, da visibilidade através da neblina densa, com o emprêgo de retinas eletrônicas.

— "Assim como os nossos olhos não vêem objetos muitos pequenos — disse o cientista da FAB — como micróbios, não vêem, também, objetos grandes que estejam a enormes distâncias, como detalhes de astros e, até mesmo, estrêlas longínquas. E, nos meus estudos, cheguei à conclusão de que até determinado limite de ampliação ótica (limite clássico ou de Rayleigh) tôda a luz recebida na retina concorre para a nossa percepção da imagem. A esta classe de fonte ótica chamei de luz de resolução, pois é através dela que percebemos ou resolvemos a imagem. Descobri que quando ampliamos além do limite clássico, a luz da resolução vai diminuindo de porcentagem e aparece sôbre a imagem uma luminosidade uniforme a que chamei de luz de fundo ou de borrado — pois a imagem fica como que borrada por essa luz uniforme".

"O problema passaria a ser — continuou o Major Resende — o de encontrar um tipo de retina mais sensível que a retina humana. A técnica da tomada da imagem por câmaras de televisão já nos indicava uma possibilidade.

Esse tipo de retina artificial ou eletrônica transforma as variações de luminosidade de uma imagem em variações elétricas.

Transformada a imagem de variações luminosas em variações elétricas, o problema torna-se de solução possível: a variação elétrica constante correspondente a luz de fundo pode ser anulada por uma variação de eletricidade de polarização oposta; as diminutas variações elétricas correspondentes à luz de resoluçao poderão ser ampliadas eletrônicamente. A revelação da imagem poderia ser feita em um tubo cinescópico similar ao do nosso receptor de televisão".

Revolução na astronomia

"Para se obterem grandes ampliações astronômicas — prosseguiu — de acôrdo com os critérios clássicos, têm sido construídos telescópios com objetivas cada vez maiores; assim o grande telescópio de Palomar, nos Estados Unidos, tem uma objetiva de 5 metros de diâmetro. Apesar dêsse colosso da ótica, distâncias de 20.000 metros no planêta Marte ainda se nos apresentam como simples ponto. A aplicação da minha teoria em telescópios permitiria elevar sensìvelmente os limites da ampliação astronômica. Existem, como é natural, dificuldades técnicas, como aperfeiçoamento das retinas eletrônicas e o problema de flutuações de refração na atmosfera. Êsse último problema poderia ser resolvido com a instalação de um telescópio na superfície lunar ou num satélite artificial. Naturalmente um problema para o futuro.

Revolução na microscopia

Em virtude dos limites clássicos, só podemos construir microscópios que ampliem até 400 diâmetros, ou até 6.000, neste caso, com objetivas de imersão e provável perda de alguns detalhes. Para vencer essas dificuldades e obter imagens muito ampliadas foi criado o microscópio eletrônico. Esse microscópio, além de ser caríssimo, obtém a imagem submetendo o objeto a um fluxo eletrônico que, como se sabe, tem uma onda menor que a da luz. Assim, além da iluminação de uso, face ao elevado preço do microscópio eletrônico, não podemos observar o tecido vivo, pois o fluxo de elétrons o destrói.

Um microscópio comum, construído para ampliar muito além dos limites clássicos, e usando retinas eletrônicas poderiar, de acôrdo com minhas teorias, ser uma solução para tais problemas".

Novas descobertas

"Refiz os cálculos do aumento da luz de fundo — asseverou o Major Resende — e diminuição da luz de resolução em imagens ampliadas, além dos limites clássicos em função apenas da teoria da difração; êstes estudos serviriam de base comparativa aos estudos que realizei sôbre o mesmo assunto, com base, porém, na teoria da informação, e publicados pelo Instituto Norte-Americano de Física. Neste nôvo trabalho publicado pelo Instituto de Ótica de Florença além de serem confirmados os estudos anteriores, cheguei à conclusão de que imagens mesmo ampliadas dentro do limite clássico podem apresentar baixa luz de resolução. Êste seria o caso de muitas imagens que traduziriam fenômenos importantes, porém desconhecidos por nós, estarem abaixo do nosso limiar de percepção. Assim, quando um pesquisador diz que o protoplasma de uma célula é uma substância transparente, melhor seria dizer: a imagem do protoplasma não apresenta à retina humana variações luminosas sensíveis. Entretanto, usando retina mais sensível como a eletrônica, poderíamos estudar melhor a célula e descobrir fenômenos até então desconhecidos a nossos olhos. Em metalurgia, física, química e a análise de qualquer fenômeno, a percepção de imagens até então ocultas ao ôlho humano, por serem de variações luminosas insignificantes, seria por si só uma revolução na ciência e na técnica".

Emissário de credores da Mannesmann foi a Duesseldorf tentar conciliação

Seguiu para a Alemanha o Sr. Olinto Machado que vai a Duesseldorf em missão especialmente atribuída pelo Comitê de Defesa dos Credores da Mannesmann e por outros titulares de importâncias devidas por aquela siderúrgica em decorrência do seu rumoroso escândalo no mercado financeiro do País. O objetivo do Sr. Olinto Machado é manter entendimentos com os altos dirigentes da Mannesmann alemã, visando a encontrar, finalmente, uma fórmula que permita o imediato e satisfatório resgaste dos títulos em poder daqueles milhares de credores e que, não obstante já transcorrido cinco meses de sua recusa em honrá-los, a emprêsa ainda não os pagou.

Última oportunidade

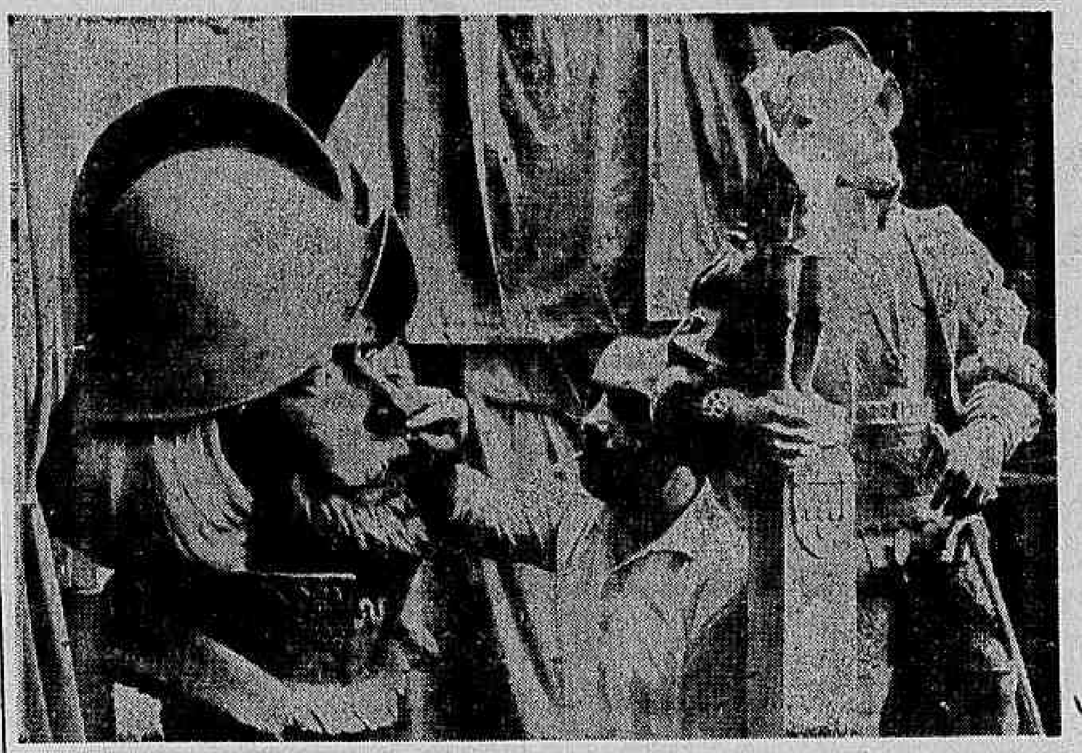
O emissário dos credores brasileiros da Mannesmann encara a sua viagem como uma última oportunidade que a organização germânica poderá aproveitar para demonstrar o seu desejo de cumprir os compromissos financeiros assumidos pela sua filiada no Brasil, e dos quais está perfeitamente comprovado que a matriz, em Duesseldorf, tinha pleno conhecimento. Apresenta, portanto, a missão do Sr. Olinto Machado um sentido eminentemente construtivo, inclusive porque animada do propósito de preservar, em última instância, os bons e tradicionais laços de amizade existentes entre a Alemanha e o Brasil, hoje corporificados em vultosos investimentos germânicos em nosso País, dos quais a própria Siderúrgica Mannesmann é um exemplo.

Expectativa

Por seu turno, os credores brasileiros — sèriamente preocupados em recuperar as significativas importâncias que, confiadamente, emprestaram à Mannesmann para financiar suas atividades em nosso País — estão em ambiente de expectativa diante aos resultados da missão do Sr. Olinto Machado. A par disso, qualquer que seja o fruto das gestões por êle desenvolvidas junto aos dirigentes da Mannesmann, em Duesseldorf, eventual fórmula conciliatória que venha a ser admitida no curso dessas negociações haverá de merecer, sempre, para sua execução, da prévia sanção das autoridades governamentais brasileiras, que vêm dedicando especial empenho em encontrar para êsse delicado assunto uma solução que preserve os interêsses do investidor nacional e, ao mesmo tempo, assegure a frutuosa colaboração dos capitais alemães no desenvolvimento da economia brasileira. Há, por isso mesmo, tôda conveniência em evitar que o episódio dos títulos da Mannesmann venha comprometer gravemente o elevado conceito de que desfrutam no Brasil os investimentos alemães, notadamente aquêles já implantados em nossa estrutura industrial com tão alto sucesso.

Firmeza

Sabe-se, porém, que prevalece entre os credores da Mannesmann uma atmosfera de firmeza e determinação, embora estejam ainda animados de todo o espírito conciliatório, do qual é evidente prova a missão entregue ao Sr. Olinto Machado. Entretanto, se o trabalho dêste emissário resultar em frustração, os credores estão decididos a prosseguir em seus esforços no sentido de obrigar a Cia. Siderúrgica Mannesmann a saldar suas dívidas contraídas no Brasil — mediante a mobilização direta de milhares de pequenas economias populares. Em tal hipótese, examinarão as medidas judiciais e outras cabíveis, independentemente das providências que, com o mesmo objetivo vêm sendo adotadas isoladamente por alguns interessados.



O escultor Flori Gama fará a estátua de Está cio de Sá quatro vêzes maior que o tamanho natural

PM terá funeral pelo IPEG

Em decorrência de convênio que acaba de ser firmado entre o Instituto de Previdência do Estado da Guanabara e a Santa Casa de Misericórdia, os integrantes da Polícia Militar e seus dependentes terão direito, daqui por diante, ao atendimento funeral através daquela instituição.

O entêrro, segundo cláusula estabelecida, poderá ser feito até o valor do vencimento integral do contribuinte — que o devolverá em 22 prestações mensais — cabendo ao IPEG, posteriormente deduzir a importância gasta no valor do pecúlio "post-mortem".

Assim, sempre que ocorrer o falecimento de pessoa da família do servidor da Polícia Militar, o sepultamento será realizado pela Santa Casa, mediante simples requerimento, ficando o pagamento das despesas a cargo do Instituto de Previdência do Estado.

Frente fria já vai embora

A frete fra que ameaçava as praias cariocas, neste domingo, deverá ser absorvida pela massa tropical sôbre o Estado do Rio e norte de São Paulo, garantindo tempo bom, com temperatura estável, segundo informa o Serviço de Meteorologia.

Apesar da chuva de ontem à noite, as previsões são as seguintes: tempo bom, com nebulosidade estacionária ocasional, com ventos de norte e leste fracos e boa visibilidade. A temperatura ontem registrada foi de 33.5 (máxima), no Engenho de Dentro, e 19,4 (mínima) em Santa Teresa. A umidade do ar alcançou o índice de 75 por cento.

Estácio terá maior estátua da América

A estátua de Estácio de Sá, que veio após quatrocentos anos e depois até de um samba — coisa aliás bem carioca como a cidade por êle fundada — deverá ficar pronta para o próximo aniversário do Rio de Janeiro.

Para isso, está trabalhando o escultor Flori Gama, que vai fazer, para compensar tudo, uma imagem 4 vêzes maior que o tamanho natural e que será a maior da América do Sul.

A confecção da estátua é feita em etapas, ampliando-se sucessivamente os moldes, até a imagem final em bronze, de 6 metros de altura. A altura total do monumento é de 13 metros, pois o pedestal terá 7 metros.

O Escultor Flori Gama, membro da Academia Brasileira de Belas-Artes, tendo figurado diversas vêzec no Júri do Salão de Belas-Artes e conquistado inmeros prêmios, realizou uma série de pesquisas históricas, consultando, inclusive, obras vindas de Portugal e do Convento dos Capuchinhos — onde repousam os ossos de Estácio — até estar suficientemente fundamentado para dar início à obra.

A imagem apresenta o fundador nos trajos que usava quando aportou ao Rio de Janeiro, segurando uma imagem de São Sebastião e ficará no mesmo local da fundação, entre os Morros Cara de Cão e Pão de Açúcar.

O custo global está orçado em 65 milhões de cruzeiros e são várias as firmas, algumas do exterior, interessadas em sua fundição.

"Homenagem a Estácio de Sá dos brasileiros e portuguêses do Rio de Janeiro" — foi a inscrição escolhida para a estátua pela comissão especialmente encarregada de sua construção, que é constituída pelos Srs. Gen. Estilac Leal, Deputado Miécimo da Silva, Paulo Duque Estrada Maier, José Garcia Filho, Antônio Mendes Correia e Cesário Marques.

Delegado Dourado suspenso 20 dias

A suspensão do Delegado Rui Dourado, por vinte dias, convertida em multa de 50 por cento dos vencimentos, foi determinada, ontem, pelo Secretário de Segurança, em virtude de sua participação na morte do lavrador Mário Vaz, que, segundo acusações de outros lavradores, foi fuzilado pela polícia, a mando de grileiros de terras.

A CPI instalada pela Assembléia Legislativa para apurar as denúncias recebidas, ouvirá na próxima têrça-feira os Advogados Jader Gomes de Oliveira e Flávio Vitalli. O Deputado Rossini da Fonte informou que o Delegado Rui Dourado também será chamado a depor, bem como o seu colega Ariosto Fontana e os Detetives José Cúri e Wellington Barbosa, êste dois os autores dos disparos que mataram Mário Vaz.

A nota da Secretaria de Segurança justifica a punição imposta ao Delegado Rui Dourado — conhecido por sua participação no "crime do Sacopã" — pelo fato de haver deixado uma arma de distribuição não individual (metralhadora) sob a guarda de terceiros e que deverá ser recolhida à DOPS dentro de 24 horas. A arma, segundo informações colhidas pela reportagem, encontra-se na casa do delegado em Campo Grande. A nota da Secretaria esclarece ainda que o Sr. Rui Dourado não é o responsável pela Delegacia de Campo Grande — 35.ª — mas sim o Delegado Cícero Gomes.

1º FESTIVAL DE ÓCULOS DA AMÉRICA LATINA
CONVITE
as ÓTICAS BRASIL S/A.
têm a satisfação de convidar
ao público em geral, para assistir, no próximo dia 7, às 20,30 horas, ao grandioso desfile de óculos, que terá lugar na Praia de Ipanema, em frente ao Restaurante "Rio 1800".
Um grandioso espetáculo com chuva de prata, ballet, figurinos, queima de fogos e banda de música.
Uma promoção exclusiva das
ÓTICAS BRASIL S/A,
em homenagem ao IVº Centenário.

ALAGOAS: IMPASSE TRAZ INTERVENÇÃO

100 mil vão deixar Cuba

HAVANA (Reuters-DC) — Os Estados Unidos e Cuba chegaram hoje a um acôrdo histórico segundo o qual os aviões norte-americanos transportarão 3.000 a 4.000 refugiados por mês para os Estados Unidos, a começar, o mais tardar, a 1º de dezembro.

Com quase 100.000 pessoas desejando partir, segundo as estimativas mais baixas, o transporte aéreo demorará pelo menos dois anos. Estimativas mais altas falam de .. 400.000 cubanos, entre os 6.500.000 habitantes desejando partir. E, se tais estimativas são corretas, o êxodo demorará pelo menos oito anos.

O acôrdo para o transporte aéreo permite aos cidadãos de um país comunista partir legalmente e em grande número pela primeira vez. Permite também às autoridades norte-americanas da [illegible] e Im[illegible] operar em solo cubano, a despeito do fato de os dois países não manterem relações diplomáticas.

A prioridade mais alta na retirada será dada aos parentes mais próximos — pais, filhos solteiros com menos de 21 anos e irmãos e irmãs solteiras com idade abaixo de 21 anos. Os prisioneiros políticos e os homens em idade militar, de 15 a 26 anos, não terão permissão de partir e os técnicos podem fazê-lo sòmente quando fôr encontrado um substituto. Cuba sofre de carência crônica de pessoal técnico.

A cabeça de ponte cubana para o transporte aéreo será o Aeroporto de Varadero, cêrca de 153 quilômetros a leste de Havana. Varadero é uma pequena cidade marítima, e foi outrora o ponto preferido dos milionários norte-americanos.

O acôrdo se seguiu ao oferecimento inicial feito pelo "Premier" Fidel Castro de deixar os emigrados cubanos irem para o pequeno pôrto de Camarioca e apanhar seus parentes que desejavam emigrar.

Mais de três mil pessoas viajaram para os Estados Unidos partindo de Camarioca em pequenos botes, antes que Cuba fechasse o pôsto na quarta-feira. Pelo menos 39 dos refugiados morreram, quando seus pequenos botes enfrentaram mar encapelado.

O acôrdo foi formalizado no Ministério cubano do Exterior às 10 horas da manhã (hora local) de hoje. Consiste de um "memorando de entendimentos", de 18 pontos não assinado, acompanhado de uma nota de cada um dos governos.

A nota norte-americana lamenta que os prisioneiros políticos sejam excluídos do acôrdo e expressa a esperança de que Cuba possa reconsiderar seu ponto de vista.

As notas foram trocadas entre os Ministros do Exterior de Cuba, Raul Roa, e o Embaixador suíço, Emill Stadelhofer, cuja Embaixada representa os Estados Unidos em Cuba.

Durante um mês, Stadelhofer vinha mantendo reuniões quase diárias com os governantes cubanos, e perdeu por duas vêzes uma noite de sono, quando Castro chegou depois da meia-noite para sessões de trabalho numa "pizzaria" suburbana.

Stadelhofer fêz também uma viagem a Washington para negociações com o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Rusk, e outras autoridades norte-americanas.

A Embaixada suíça terá a tarefa de verificar as credenciais de todos os que desejam partir e aumentará seu pessoal em cinco membros para tratar dêste assunto.

As autoridades de Imigração e Saúde dos Estados Unidos em Varadero receberão e darão aprovação final aos refugiados. Anteriormente temia-se que a necessidade de ter autoridades norte-americanas em solo cubano, pudesse bloquear o acôrdo.

Os emigrantes serão levados de avião para "um ponto conveniente" nos Estados Unidos — uma frase que deixou aberta a possibilidade de que sejam levados a qualquer outra parte que não a Flórida, onde as autoridades locais expressaram preocupação quanto ao número de exilados já existentes.

Embora os Estados Unidos se beneficiem com o influxo de novos trabalhadores, Cuba ficará com tôdas as suas propriedades dinheiro e pertences. Cada refugiado terá permissão de levar apenas uma pequena valise de roupas e jóias no valor de até 50 pesos (50 dólares ao câmbio oficial).

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Bill Moyers, declarou aos jornalistas que foram adotadas "medidas necessárias e adequadas" para impedir a entrada de possíveis espiões e elementos subversivos.

Disse também Moyers que não sabe quando será iniciada a ponte aérea — o acôrdo diz que a mesma deverá começar no mais tardar a 1º de dezembro — mas acrescentou: "São necessários vários dias para que os preparativos sejam concluídos".

O porta-voz da Casa Branca declarou não poder calcular o número de refugiados cubanos que virão para os Estados Unidos, nos têrmos do acôrdo, embora se espere que atinja a várias dezenas de milhares.

Finalizando, revelou que os Estados Unidos darão a palavra final sôbre os que serão admitidos no país.

A pequena cidade costeira de Varadero, escolhida como ponto de partida para os cubanos que desejam tentar vida nova nos Estados Unidos é mais conhecida como o mais luxuoso centro de recreio do país e antigo lugar de veraneio de milionários norte-americanos.

Com seus muitos quilômetros de fina areia branca água límpida e hotéis de categoria internacional, a península de Varadero se projeta como um dedo na direção do mar.

Antes da revolução cubana, metade da península pertencia ao milionário norte-americano Irenee Dupont, cuja luxuosa mansão, situada no alto de uma colina de onde se descortina o mar, serve agora como um bar e restaurante.

Há quase um mês foram iniciadas as obras de modernização das instalações do aeroporto, na previsão do acôrdo sôbre a ponte aérea hoje firmado.

Neste momento, está tudo pronto para que os funcionários de saúde e imigração dos Estados Unidos e Cuba iniciem a seleção dos imigrantes que irão fazer a travessia do Estreito da Flórida.

Caso da carne

Por incrível que pareça aos olhos suspicazes do povo, o Brasil figura entre os países auto-suficientes em carne. Perfeitamente: entre os auto-suficientes em carne, que, aliás, não são muitos. Gozamos e orgulhamo-nos dêsse raro privilégio estatístico, verificando, apenas, com lástima, que as estatísticas não passam de números no papel. Números com os quais não conseguimos atender as exigências do estômago, que prefere um naco de lombo ou de alcatra ao cálculo mais otimista de consumo "per capita". Em outras palavras, a auto-suficiência teórica não nos tem consolado das crises efetivas do abastecimento.

A auto-suficiência ainda é pouco. Recentemente, numa exposição do Sr. Ministro da Agricultura, foi manifestada a fundada esperança de substituirmos, na pauta das exportações, o café pela carne, que apresenta sôbre o primeiro a vantagem de não ser produto de sobremesa. Segundo aquela autoridade, teríamos excedentes, ou condições para criar excedentes (o problema, de fato, é de criação), de modo a poder pagar em carne o essencial das nossas necessidades de importação.

Com todo êsse panorama tão altamente favorável, vivemos em abstinência periódica, dando tratos à imaginação nutricionista para compensar o vasqueiro produto, substituindo-o, como há tempos aconteceu, pelo filé de baleia ou adaptando o paladar do povo, como está para acontecer, à preferência britânica pela carne de carneiro.

Nenhum dos organismos oficiais, sucessivamente incumbidos de zelar pela regularidade do abastecimento e dos preços, conseguiu, jamais, acabar com as famosas crises de entressafra, durante as quais o produto sobe a tão altos níveis que é preciso contê-lo. Contido, desaparece, num passe de mágica. Para o consumidor (e só para o consumidor) num passe de mágica bêsta. Mudam as siglas e mudam os Governos, sem que o fenômeno deixe de se repetir. Tão certo e matemático é o seu reaparecimento (do fenômeno, não da carne) que o DIARIO CARIOCA o previu, com alguns meses de antecedência, pedindo para o problema a atenção das autoridades competentes.

A crise atual é crise de entressafra, que podia e devia ter sido prevista e prevenida pelo Govêrno. O ano passado, por exemplo, os Armazéns Frigoríficos do Cais do Pôrto fizeram uma estocagem de mais de 9.000 toneladas, quantidade, por certo, insuficiente para atender ao consumo durante todo o período, mas bastante para regular o mercado, já que mesmo na época, digamos, das vacas magras, o abate não cessa.

Por motivos que não cabe examinar, no momento, a providência, embora acertada, não produziu bom resultado, em 64. O produto estocado não foi vendido e acabou por sofrer deterioração. A sêca, menos rigorosa, permitiu abate quase normal. E não foram tomadas as medidas indispensáveis para o escoamento da carne estocada e sua substituição por carne nova, para manter regulado o abastecimento. Mantida essa política, não estaríamos hoje com os açougues e as mesas à procura de sucedâneo adequado.

É necessário e urgente, portanto, que essa política seja restabelecida, para que não continuemos a sofrer da carência de um produto em que somos auto-suficientes.

O Govêrno federal já está informado dos entendimentos mantidos na Assembléia Legislativa de Alagoas, cuja conseqüência será provàvelmente a negação do quorum necessário à confirmação do Sr. Muniz Falcão como Governador de Alagoas. Neste caso, a solução provável a ser dada ao problema é a intervenção federal no Estado, aceitando-se como referente também à situação de Alagoas a suspensão das eleições em todo o País, decidida pelo TSE.

Ao admitir essa solução, uma alta fonte do Govêrno ressaltou ontem que isto não deve ser compreendido como uma tendência do Govêrno em intervir nos Estados — nem ao menos que a solução de intervenção esteja cogitada para qualquer dos demais Estados onde foram eleitos novos Governadores em 3 de outubro passado.

O interventor tomaria posse em 31 de janeiro de 66, permanecendo no cargo até que tenham sido suprimidos os motivos que determinaram sua nomeação. Até janeiro, no entanto, as fôrças situacionistas de Alagoas esperam fazer aprovar na Assembléia emenda à Constituição estadual, dispondo que a escolha do Governador seja feita por eleição indireta. Quanto a êste problema, a disposição do Govêrno é de impedir que se reflita nos Estados a forma de eleição indireta que o Ato n.º 2 instituiu para a escolha do Presidente da República. Persistiriam, fundamentando esta decisão, os motivos que conduziram o Govêrno a vetar eleição indireta como solução para a sucessão estadual nos onze Estados que a tiveram em 3 de outubro.

A propósito do caso alagoano, o Governador eleito Muniz Falcão formalizou por escrito a seguinte denúncia à Imprensa:

"Dentro de algumas horas, a Assembléia Legislativa de Alagoas se reunirá para, de acôrdo com a nova sistemática da legislação específica, analisar e decidir sôbre o resultado do pleito eleitoral de 3 de outubro passado.

Como é do conhecimento público, o povo alagoano, convocado às urnas, para escolher entre cinco candidatos, honrou-me com a sua preferência, assegurando-me o primeiro lugar na votação. Todavia, a pulverização da vontade eleitoral entre cinco nomes, o que feria o próprio espírito do princípio em que se assentou a exigência da maioria absoluta, não permitiu que eu a alcançasse. Daí, a necessidade de pronunciamento do Legislativo estadual.

Dentro da normalidade política, com o pleno exercício das prerrogativas institucionais, os Deputados estaduais alagoanos haveriam de confirmar, na urna parlamentar, o veredicto da urna popular. Todavia, armou-se, sob inspiração do situacionismo regional, um poderoso dispositivo de pressão, que pretende anular, ao voto do povo. E' esta a primeira denúncia que venho formular, reproduzindo a comunicação que fiz pessoalmente ao Ministro da Justiça, em conferência que com êle cumpri há dois dias.

O povo alagoano, em pleito memorável, arrostou todos os perigos e coações e julgou-me novamente digno de governá-lo. Sem contar com o apoio de sindicatos econômicos, lutando contra a máquina governamental, fui candidato e venci. Venci — mas não querem que a vontade do povo se cumpra, para que se instale, em Alagoas, um laboratório no qual se pratique uma experiência golpista que não tardaria a se estender a todo o País.

Pois as velhas estruturas alagoanas só entendem democracia quando a democracia lhes garante a permanência no Poder. Democracia com a vitória do povo não serve. E' ilegítima.

A segunda denúncia que venho formular se refere a informações que colhi em fontes idôneas, segundo as quais, tão logo eu pise o solo alagoano, serei eliminado fìsicamente. Se, numa segunda etapa, não puderam calar o povo, querem calar quem falo pelo povo. As ameaças, porém, não me intimidam. Um homem público, acima da própria vida, acima do seu destino pessoal, deve colocar o destino do povo.

Querem sacrificar-me. Poderão fazê-lo, mas advirto que do meu sacrifício nascerá uma consciência ainda mais profunda dos deveres e do destino do povo alagoano.

Se governar Alagoas se inscreve entre as alegrias cívicas mais profundas de minha vida política, sacrificar-me por êsse povo será uma honra que a História há de fixar.

Em síntese: Não morre em vão quem morre pelo povo."

● ASSEMBLÉIA DECIDE AMANHÃ — A Assembléia Legislativa de Alagoas poderá decidir amanhã o problema da confirmação ou não da eleição do Sr. Muniz Falcão. O próprio candidato do PSP, que venceu mas não atingiu a maioria absoluta, acha difícil a Assembléia homologar sua vitória, queixando-se de que o General Alberto Bittencourt, Secretário de Segurança Pública do Estado, estaria interferindo contra sua posição.

● TEMOR — Em Brasília, temeroso de nôvo derramamento de sangue, o Deputado Padre Medeiros Neto anuncia que está "rezando dia e noite, de joelhos ralados, pedindo a Deus que salve Alagoas de uma catástrofe".

Novos Partidos: Ato sai terça-feira

A liderança Parlamentar do Govêrno na Câmara — os Deputados Bilac Pinto e Pedro Aleixo, o Senador Daniel Krieger e alguns outros nomes que não foram ainda revelados — estará presente na reunião da manhã de têrça-feira, com o Presidente da República, o Ministro da Justiça e os Ministros Militares, para a formulação do Ato Complementar dispondo sôbre a reorganização dos Partidos políticos.

Confirma-se que o Govêrno já recuou do propósito de estabelecer o sistema bipartidário defendido pelo Sr. Juraci Magalhães. A tendência do Presidente Castelo Branco, segundo Parlamentares que lhe são mais chegados, é no sentido de se fixar "exigências draconianas" para a formação dos novos Partidos. De tal modo rigorosas que não permitiriam o nascimento de mais de três ou quatro legendas.

Ao aceitar a formação de mais de duas legendas, o Govêrno mostrou-se sensível à argumentação de dirigentes do ex-PSD, que indicavam estarem sendo obrigados a se aliar ao PTB por não lhe ser dada alternativa de permanecer fora do Govêrno e não comprometidos com a Oposição.

Ainda têrça-feira, com a formalização outra vez do Bloco Parlamentar Revolucionario perante a Mesa da Câmara, estará iniciado o movimento para a formação do Partido da Revolução, congregando ex-udenistas e dissidentes do ex-PSD e do ex-PTB, além de remanescentes de pequenos Partidos. O Deputado Rui Santos calcula que mais de 200 Parlamentares formarão o nôvo Bloco e se integrarão no futuro Partido.

O Senador Benedito Valadares quer ser o primeiro, no Senado, a aderir ao Partido da Revolução. Aliás, Valadares é favorável ao bipartidarismo, por entender que "uma terceira legenda só serve para atrapalhar".

— "Dou razão — observa — ao Deputado Manoel Taveira quando diz que o terceiro Partido será albergue de velhacos".

Amaral recomenda silêncio total

O presidente nacional do extinto PSD, Deputado Amaral Peixoto, recomendou aos seus liderados do Estado do Rio que não se pronunciem sôbre a situação político-administrativa do País. Determinou, durante o encontro que teve com os ex-pessedistas, na tarde de anteontem, que aguardem instruções a serem por êle dadas, "em consonância com o rumo dos acontecimentos federais".

Os deputados do extinto Partido Trabalhista, por seu turno, diante das ponderações do presidente da Assembléia Legislativa, que pretende aguardar instruções do Tribunal Regional Eleitoral e a conclusão dos estudos que permitirão a adaptação do Regimento Interno da AL ao nôvo Ato Institucional para deliberar sôbre o funcionamento da Casa, voltaram atrás no seu propósito de criar um Bloco Parlamentar Trabalhista, que deveria funcionar como fator de união dos trabalhistas até a criação dos novos partidos.

● GRUPOS — O ponto de vista do Deputado Cordolino Ambrósio "colocou por terra" as pretensões de seis grupos distintos de Parlamentares, que já se movimentavam com a finalidade de formarem Grupos Parlamentares.

Além do Bloco Parlamentar Trabalhista idealizado pelos 18 Deputados do antigo PTB, ficou no "embrião" a formação do Bloco Parlamentar Cristão, liderado pelo pedecista Dail de Almeida; Bloco Parlamentar Revolucionário, formado pelos ex-udenistas; Bloco Populista do Deputado Valdir Medeiros; Bloco Independente com a participação de 10 Deputados e o Bloco dos ex-pessedistas, sonhado pelo Sr. Togo de Barros, com a finalidade de apoiar o Govêrno Paulo Tôrres.

Democratas na Turquia

J A

O resultado de recentes eleições na Turquia não deixa dúvidas. O Partido da Justiça, herdeiro do Partido Democrata, disporá sozinho de uma confortável maioria. O período de instabilidade aberto pela revolução de 1960 parece encerrado.

O Primeiro-Ministro Demirel, presidente do Partido, que fêz uma carreira política espetacular em menos de um ano, não terá mais necessidade de desperdiçar o seu tempo desfazendo intrigas parlamentares. Vai com certeza poder propor ao país um programa econômico a longo prazo, cuja execução será facilitada pela simpatia de que êle dispõe em Washington e entre os possuidores de capital nos Estados Unidos. Demirel, com pouco mais de quarenta anos, foi durante anos chefe dos serviços de abastecimento de água no govêrno Menderes e, vitoriosa a revolução militar de 1960, dedicou-se a negócios particulares, trabalhando para uma firma construtora norte-americana.

O resultado das eleições não agradou ao Exército, que tomara há cinco anos a iniciativa de depor o govêrno democrata pela fôrça e fazer julgar os seus dirigentes por corrupção e abuso de poder. Ninguém pode ressuscitar Menderes e Zorlu, enforcados depois de um processo que chocou boa parte da opinião pública turca. E não é estranho ao recente êxito eleitoral o fato de que o nôvo Partido apresentou-se à opinião pública como da "justiça". O filho do ex-presidente do Conselho e do ex-Presidente Celal Bayar, figuras de projeção do regime democrata afastado em 1960, foram eleitos, ao passo que o famoso Coronel Turkes, um dos instigadores da revolução, foi completamente batido nas urnas. Não parece que os militares estejam com disposição para intervir de nôvo. Os resultados de sua última incursão na política não foram brilhantes ao ponto de estimulá-los a recomeçar, diante de um veredicto popular tão claramente expresso. Para isso, seria preciso que o nôvo govêrno repetisse os abusos de que se tornara culpado o govêrno Menderes, ou ainda que o nôvo govêrno enverede, no caso de Chipre, pelo caminho de concessões que desagradem ao Exército, no terreno da "honra nacional".

De qualquer maneira, o Exército não dispõe de uma alternativa civil, pois o Partido Republicano sofreu um recuo geral, que deveria obrigar o seu presidente, Ismet Inonu, homem de 80 anos, a aposentar-se, dando a elementos mais jovens a oportunidade de reorganizá-lo. O Partido Republicano do Povo era o de Ataturk, o fundador da Turquia moderna, de quem ninguém ousaria contestar os ensinamentos. Mas foi uma Turquia diferente da sua a que saiu das urnas: a vitória do Partido da Justiça é, ao mesmo tempo, a vitória de um capitalismo dinâmico, de inspiração norte-americana, do qual Demirel é o símbolo, e que não existia no tempo de Ataturk, e do conservantismo rural e religioso, muito atrasado, que êle combateu com implacável energia.

A primeira tendência tem elementos para desenvolver o potencial econômico do país, conservando-o fiel à aliança atlântica e prosseguindo a política de boa-vizinhança inaugurada pelo govêrno anterior; mas os representantes da segunda podem, no Parlamento, frear as inclinações modernizadoras de Demirel e os esforços que êle poderia fazer para resolver, sem paixões, o problema de Chipre. O pleito trouxe mais uma novidade: um Partido Trabalhista de Esquerda, cuja linguagem, na Turquia, ninguém, fora dos meios intelectuais, se dispunha a ouvir, elegeu alguns representantes para a Assembléia Nacional.

Várias: Bloco, reforma e Israel

● BLOCO SEM PROGRAMA — Os antigos petebistas ainda não chegaram a um acôrdo para a formação do Bloco Parlamentar Trabalhista. Uns querem que a entidade tenha programa, definindo sua posição de combate ao Govêrno, enquanto outros rejeitam a idéia, por entenderem que "programa só fica adequado para o Partido a surgir do Bloco".

— Numa época de cassações, o melhor mesmo é não ter programa. A Deputada Ivete Vargas tem razão — explica o Deputado Jorge Cúri.

● REFORMA DO MINISTÉRIO — Confirmado que o Ministro Suplici de Lacerda colocou seu cargo nas mãos do Presidente da República, anuncia-se que terá início ainda esta semana a reforma parcial do Ministério.

O Governador Ademar de Barros indicou oficialmente os Srs. Bento Gonçalves, Silva Gordo e Arnaldo Cerdeira para ocupar uma das pastas na próxima Reforma Ministerial. Fala-se que o Sr. Silva Gordo iria para o Ministério da Agricultura, em substituição ao Sr. Hugo Leme. Para a pasta da Educação, o nome do Sr. Luís Viana Filho é o mais cotado, ficando o Gabinete Civil da Presidência com o Deputado Rondon Pacheco, atual vice-líder do Govêrno na Câmara.

● ISRAEL AINDA EM BRASÍLIA — Círculos chegados ao Sr. Israel Pinheiro informavam ontem que o futuro Governador do Estado só retornará a Belo Horizonte na próxima semana. Segundo as mesmas fontes, o Sr. Israel Pinheiro seguiu de Brasília diretamente para São Paulo, com o fim exclusivo de descansar um pouco, antes de retomar os estudos que vem presidindo com vistas à conclusão do seu plano de govêrno. Tem-se como certo, porém, que o nôvo Governador aproveitará sua estada em São Paulo para visitar alguns setôres do serviço público bandeirante e recolher subsídios para o trabalho em que está atualmente empenhado, juntamente com um grupo de renomados técnicos. A notícia de que o Sr. Israel Pinheiro reiniciará nas próximas horas a preparação de seu esquema de trabalho vem sendo interpretada nos meios políticos como indicação segura de que lhe foi assegurado trânsito livre em Brasília e que sua posse será tranqüila. Entendem os observadores políticos que dificilmente o nôvo Governador continuaria preocupado com tais detalhes se houvesse em seu espírito qualquer dúvida a respeito. A tranqüilidade com que retoma as suas atividades está sendo vista pelos seus amigos e correligionários como sintoma bastante expressivo de que são absolutamente falsas as informações de que estaria correndo risco de não empossar-se a 31 de janeiro do próximo ano.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde — Diretor-Responsável: Delio Mattos — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838, 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 - 4 - G 24 — Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1º - S 1 Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15 000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

Quatro ex-almirantes na Justiça Militar

O Superior Tribunal Militar julgará, na proxima têrça-feira, a partir das 9 horas, 12 oficiais da Marinha de Guerra — entre êles os ex-Almirantes Araújo Suzano, Washington Frazão Braga, Araújo Goiano e Cândido Aragão, êste asilado na Embaixada do Uruguai — que são acusados de atividades subversivas durante o Govêrno João Goulart.

Amanhã, o Conselho Especial de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra julgará, às 13 horas, 27 pessoas inclusive 2 militares, denunciados pelo crime de peculato sob a acusação de terem desviado do Supermercado Militar de Copacabana, subordinado ao Estabelecimento Central de Subsistência do Exército, a importância de Cr$ 37 milhões.

Além dos quatro Almirantes, serão julgados pelo STM os Capitães-de-mar-e-guerra Paulo Silveira Werneck, Renê Margarinos Tôrres, Juan Lopes Alonso Júnior e Ari da Frota Roque; o Capitão-de-Fragata Bernardino Coelho Pontes; o Primeiro-Tenente Justino Lopes da Silva; e os Segundos-Tenentes, Antônio Arinos Marques da Silva e Paulo Henrique Medeiros Ferro Costa.

O ex-Vice-Almirante Aragão será julgado à revelia, visto encontrar-se asilado na Embaixada do Uruguai. A acusação estará a cargo do Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, estando a defesa a cargo dos advogados Sobral Pinto, Evaristo de Morais Filho, Raul Lins e Silva, Wilson Lopes dos Santos, Alcione Barreto e José Valadão. Será relator o Ministro Orlando Ribeiro da Costa que presidiu o Conselho de Instruções do STM durante a fase do sumário de culpa, quando foram interrogadas dezenas de testemunhas de defesa e de acusação, estando os acusados em liberdade.

Supermercado

Os acusados de peculato do Supermercado Militar de Copacabana são: o Major Dilermando Rodrigues D'Avila, o Capitão Francisco de Assis Andrade, e mais 23 civis: Salvador Alves Machado, Benedito Muri, Agnaldo Francisco Gurgel, Antônio de Oliveira, Antônio Pereira, Antônio de Sousa, Benício da Costa Júnior, Carlos Alberto Louseiro, Ciciliano Joaquim Carneiro, Ciliano Pereira Filho, Divanil Cirilo Morais, João Amaro da Silva, Joaquim Máximo, José Antônio de Brito, José Francisco, Levi Rafael da Cunha, Nélson Luís Machado, Luís de Sousa Coutinho, José dos Santos, Hermenegildo Tomás de Lima, Alcides Gomes Filho e Anício Nogueira.

A Promotoria Pública afirma nas suas razões finais que os dois militares denunciados serviam como gestor e auxiliar no Supermercado durante o espaço de tempo em que ocorreram os fatos que deram origem ao processo, e êstes militares foram arrolados como testemunhas-informantes, passando posteriormente a denunciados pelo crime de peculato.

Em outro trecho, a Promotoria pede a desclassificação dos militares do crime de peculato para o crime de falta de exação no cumprimento do dever e incapacidade para a função, uma vez que não existiam provas nos autos. Quanto aos civis, o Promotor declara que êles confessaram suas atividades criminosas.

Telefones estarão reparados amanhã

Sòmente amanhã estarão concluídos os reparos que a Companhia Telefônica Brasileira realiza na rêde de cabos subterrâneos dos aparelhos de prefixo 22, 32, 42, 52, 34, 54, 28, 38 e 48, cujas comunicações se encontram interrompidas ou defeituosas em face da infiltração das águas das últimas chuvas.

As comunicações já foram restabelecidas no Bairro de São Cristóvão, cujos cabos se encontravam bastante danificados em face da infiltração e em Botafogo, onde a incidência de defeitos não chegou a ser grande. Apenas uma parte do centro da cidade, principalmente a zona da Lapa, não foi revisada pelos técnicos.

Constantemente, por ocasião de chuvas, os defeitos se repetem, já que os subterrâneos onde são dispostos os cabos não possuem um sistema de impermeabilização que os proteja.

Balduíno vem mesmo: Rainha-avó está bem

Os serviços de imprensa do Itamarati e da Embaixada da Bélgica informaram que continua inalterado o programa de visita do Rei Balduíno e da Rainha Fabíola ao Brasil, confirmando sua chegada para a proxima têrça-feira, em Brasília, às 18 horas.

Acrescentaram que os reis belgas estão em contato permanente com o Palácio Real, em Bruxelas, acompanhando continuamente a evolução do estado de saúde da Rainha-Avó Elizabeth.

A Embaixada belga informou que a Rainha Elizabeth superou a crise cardíaca de que fôra acometida, encontrando-se relativamente bem.

Em conseqüência, todo o pessoal encarregado dos preparativos para receber o casal real continua a postos e ainda na manhã de ontem viajou para Brasília o Diplomata Paulo Renato, subchefe da Divisão de Informações do Ministério do Exterior, a fim de ultimar providências nesse sentido.

Fundação da cidade é tema de debates

A paternidade da fundação do Rio de Janeiro, bem como a data de seu aniversário foram novamente postas em dúvida, pelos estudiosos da História do Brasil, em um debate na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Abrindo os trabalhos da mesa-redonda organizada pela Comissão de História, o geógrafo e Engenheiro Maurício Amoroso Teixeira de Castro dissertou sôbre a data de fundação da cidade. Afirmou que o Rio foi fundado realmente no ano de 1565, mas não a 1.º de março e sim em julho, por ocasião da doação da sesmaria.

Assessorada pela Sra. Edinê Bastian, secretária da Comissão de História, a reunião contou com a participação dos membros do Instituto e convidados especiais que debateram a matéria.

O conferencista Maurício de Castro disse que o Rio foi fundado por Estácio de Sá, em julho de 1565. Disse que Estácio veio organizar apenas a defesa da terra, erigindo a fortaleza para lutar contra os franceses e os tamoios e que a Cidade foi fundada realmente, em julho daquele ano por ocasião da doação da sesmaria.

Outra tese

Já o Professor Mecenas Dourado, que tem vários trabalhos publicados sôbre o assunto, revidou, declarando que a Cidade foi fundada mesmo no Morro do Castelo, em 1567, por Mem de Sá.

Salientou, como elementos de prova, que Estácio de Sá, não veio ao Rio com a atribuição de fundar uma cidade, tanto assim que o pelourinho, símbolo da Justiça, da época não foi erigido em 1565.

Documentos

Os debatedores ressaltaram que a maior dificuldade para a determinação de seus pontos de vista é a falta de provas, pois são raríssimos os documentos quinhentistas, cujos originais se encontram, todos êles, em Portugal, existindo no Rio sòmente algumas cópias.

O geógrafo Maurício de Castro está ultimando um mapa, detalhando a área doada pela sesmaria, que teria dado lugar à fundação do Rio de Janeiro.

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

AVISO

O Departamento de Água e Esgotos comunica aos senhores consumidores que, a partir do dia 9 do corrente mês, suspenderá o fornecimento de água aos que estiverem em atraso com suas respectivas contas, nos seguintes setores:

Setor de Imprensa Gráfica Sul
Setor Hoteleiro Sul
Setor das Grandes Áreas Oeste
Setor Rodoviário — Plataforma

Brasília, 5 de novembro de 1965.

ORESTES BACCARINI
Eng. Chefe da Divisão
Comercial do DAE

SIFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLEIA 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

Caçada a gambá mata dois

Os bombeiros do Serviço de Salvamento, Corpo Central, da Praça da República, retiraram, ontem, de um poço de 18 metros, nos fundos da Avenida Édson Passos, no Alto da Boa Vista, os corpos de Edem Mendes Maia (18 anos, solteiro, residente na Rua Raimundo Castro Maia, 165) e Sebastião da Cruz Gonçalves (37 anos, casado, residência ignorada).

O Comissário Peter, da 19ª Delegacia, apurou que os dois homens estavam caçando uma gambá. Na escuridão — deduziu o policial — terminaram por cair no precipício, morrendo ambos com diversas fraturas pelo corpo.

O fato se deu às 2 horas da madrugada de ontem, mas sòmente às 11 horas puderam os corpos ser retirados, pelos bombeiros, que tiveram de içá-los com grossas cordas.

FAB fixa quadro de engenharia

O Ministro Eduardo Gomes assinou Portaria fixando um nôvo efetivo para o Quadro de Oficiais-Engenheiros do Corpo do Pessoal da Reserva de 2ª Classe da Aeronáutica: um Tenente-Coronel, vinte Majores, trinta Capitães, cinqüenta Primeiros-Tenentes e número variável de Segundos-Tenentes. O Ministro baseou sua decisão em estudos minuciosos feitos pelo Estado-Maior da Aeronáutica. O estágio de instrução para fins de promoção ao pôsto de oficial superior será efetuado, segundo o ato ministerial, em organização do Ministério da Aeronáutica, no "efetivo exercício de função técnica da especialidade e com duração mínima de dois anos".

Apêlo por sinal luminoso

Moradores do Conjunto Residencial do IAPC em Água Grande, Vista Alegre, fazem por intermédio do DC apêlo ao Diretor do Departamento do Trânsito para que seja instalado um sinaleiro e marcadas faixas de segurança em frente ao Conjunto.

O número de atropelamentos naquela rua é considerável, atingindo, no pouco tempo de existência do Conjunto, à casa dos 20, sendo as crianças as principais vítimas.

Índio bebe mas não morre

O Serviço de Proteção aos Índios negou que os índios Maxacalis estejam ameaçados de extinção, pelo abuso do álcool. Desmentiu assim a notícia publicada por jornais de Belo Horizonte, que afirmava estar aquela tribo (a última existente em território mineiro) tão viciada em cachaça que trocava 40 litros de feijão por uma garrafa de bebida ordinária.

O SPI admite que os Maxacalis — 273 remanescentes, entre adultos e crianças — gostam muito de pinga, mas não tanto a ponto de ameaçar sua sobrevivência. Por outro lado, diz o Serviço que tem feito esforços para impedir que negociantes inescrupulosos explorem os indígenas.

Capela recebeu candidatas

A Escola de Samba Unidos da Capela recepcionou em sua sede várias candidatas que participam do concurso "Miss" Samba, promovido pelo jornal "Gazeta do Samba" e que conta com o apoio oficial da Secretaria de Turismo. Entre outras jovens, estão inscritas como candidatas as Srtas. Sônia Maria, do bloco carnavalesco "Unidos do Dendê", da Ilha do Governador; Marlene de Oliveira, do bloco carnavalesco "Não Tem Mosquito", do Jacarezinho; Vilma de Jesus, da Escola de Samba Unidos da Capela, que recepcionou as suas colegas; Benedita Sousa e Silva, do bloco carnavalesco Recanto do Sul, de Botafogo.

'Dia do Jornaleiro': DC será homenageado

O banquete-homenagem que a diretoria do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do E. da Guanabara oferecerá ao DC e ao Deputado Gama Lima Filho, por motivo da promulgação da Lei estadual n.º 843/65, que instituiu o Dia do Jornaleiro no 2.º domingo depois da Páscoa será realizado na próxima têrça-feira, dia 9, às 13 horas, no restaurante panorâmico da Mesbla. Além da diretoria do DC, foram também convidados o Sr. Esperidião Esper, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da GB, e o Deputado Chagas Freitas, representando a classe patronal.

Guerra a matadouro clandestino de aves

NITERÓI (Sucursal) — A Divisão Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal, da Secretaria de Agricultura, continua intensificando suas atividades no sentido de fazer com que sejam exterminados os abatedouros clandestinos de aves e pequenos animais no território fluminense. A DEIPOA vem desenvolvendo, dentro de suas possibilidades, um amplo programa de fiscalização nos municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá e Saquarema, onde, segundo levantamento procedido pelos técnicos daquela repartição, é maior a incidência dos estabelecimentos ilegais.

Por outro lado, obedecendo instruções do Secretário Freire de Morais, a chefia da Divisão Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal acaba de criar um setor de fiscalização volante, procurando, desta forma, cooperar com os órgãos de inspeção da Secretaria de Saúde e com as autoridades da Economia Popular nos trabalhos de vigilância aos demais estabelecimentos que negociam, também, com produtos e subprodutos de origem animal.

DC-RJ-Rápidas

• Na visita que o Sr. Paulo Tôrres fêz a São Paulo, quando estêve com o Governador Ademar de Barros na residência do industrial Jacob Groening, Presidente da ITELCO, industriais paulistas manifestaram ao Governador do Estado do Rio o propósito de instalarem indústrias em território fluminense.

• Nos dias 12 e 13 do corrente será comemorado em Cabo Frio o 350º aniversário da fundação da cidade, com diferentes solenidades. Entre as festividades, será promovido pela Prefeitura um desfile de todos os clubes, associações, colégios, contingentes da Polícia Militar do RJ, da base aeronaval de São Pedro d'Aldeia, além de exibições da Esquadrilha da Fumaça. Também será inaugurada a nova ligação rodoviária entre Cabo Frio e o Arraial do Cabo.

• A 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça, sob a presidência do Desembargador Alcides Ventura, concedeu habeas-corpus aos comerciantes envolvidos na "caixinha" da fiscalização, e que tiveram sua prisão preventiva decretada pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal de Niterói. A medida foi estendida a todos os implicados na irregularidade, como motoristas de caminhão e agentes fiscais.

• Todo o centro comercial de Niterói será iluminado a luz de vapor de mercúrio até o Natal, como um presente do Govêrno do Estado ao povo da capital, segundo afirmou o Secretário de Energia Elétrica, Sr. Heleno Nunes.

• O Prefeito Heródoto de Melo, de Friburgo, está acelerando os trabalhos que estão sendo realizados no Largo da Matriz, com o fito de inaugurar essas benfeitorias até o próximo dia 14.

• Foi encerrado ontem, no Colégio Técnico Aureliano Leal, em Niterói, o 1.º Curso de Aperfeiçoamento de Ensino Industrial realizado pelo Dep. de Ensino Médio e Superior da Sec. de Educação, participando do curso mais de 100 professôras dos colégios industriais do Estado.

• O prazo para pagamento sem multa dos impostos e taxas devidos à Municipalidade de Santa Maria Madalena foi prorrogado até o próximo dia 30, conforme Decreto assinado pelo Prefeito Roberto Félix.

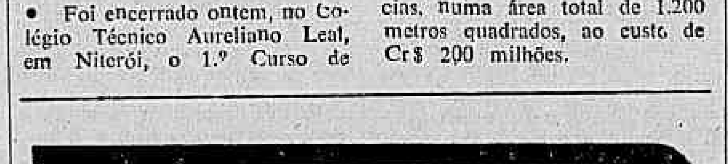
• Em Friburgo, na Avenida Júlio Antônio Turler, foi considerada logradouro para fins comerciais, objetivando a aplicação ao local das condições vigentes para construção de edifícios e lojas.

• Culminando com uma grande festa no Tênis Clube de Macaé, será realizada a grande finalíssima para a escolha da "Rainha da Primavera", promoção das Damas do Horto em benefício da Santa Casa de Misericórdia.

• Em Campos, foi realizada a "2.ª Semana da Música", reunindo artistas locais e nomes famosos da música brasileira. Durante o período, foram também realizadas palestras e conferências sôbre temas ligados à evolução da música clássica nacional.

• As obras que estão sendo realizadas nos quilômetros 12 e 9 da Rodovia Amaral Peixoto, construção de um viaduto sôbre a E. F. Maricá e uma ponte sôbre o Rio Columbandê, permitirão a duplicação do trecho rodoviário que liga Tribobó a Manilha.

• Já foram iniciadas as obras do moderno Instituto de Educação que o Estado construirá em São Gonçalo, com 26 salas de aula, além de outras dependências, numa área total de 1.200 metros quadrados, ao custo de Cr$ 200 milhões.



Para consertos de aparelhos eletro domésticos, chame

RV

SERVIÇOS ELETRO-TECNICOS S/A

Atendimento imediato em qualquer ponto da cidade em qualquer dia e a qualquer hora

22-4783 22-5130
31-3991 31-3992 31-3993 32-0737

AVENIDA HENRIQUE VALADARES 51/61

nôvo padrão em assistência eletro-doméstica

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Cena na avenida

Quem estava na Avenida Rio Branco presenciou a cena.

Primeiro veio uma camioneta e bateu num táxi, dêsses bem velhos. Feito o que, quis fugir. Mas o táxi não permitia: ela ia para um lado, êle barrava a passagem; ia para outro, idem. Começava a juntar gente, quando os dois motoristas saltaram para o bate-bôca, provocando a conseqüência natural: a fila imensa de carros berrantes, atrás, pedindo trânsito livre. A 50 metros, um guarda a tudo assistia e fazia de conta que não tinha nada com aquilo. E o fazia muito bem — comentavam pessoas que se aglomeravam — porque duas guarnições da Radiopatrulha haviam passado rente a tudo e nada fizeram para se envolver na solução do impasse. Foi aí que o povo resolveu, como se diz, fazer justiça com as próprias mãos, melhor, com as próprias bôcas: exigir que os dois rapazes da camioneta pagassem o prejuízo do táxi. "Mas o táxi fechou" — reclamavam os rapazes. "Nada disso, quem bate por trás é covardia", reclamava a multidão, a esta altura, verdadeiramente **comicial**. "Mas é uma miséria — dizia um senhor de óculos, pasta preta nas mãos — não tem um guarda. Êsse Fontenele não é mesmo de nada..." — e balançava a cabeça, desiludido pelo fato de a fama de onipresença do coronel não corresponder à realidade que êle esperava.

Por fim, os rapazes da camioneta resolveram pagar — e pagaram ali mesmo, porque já havia até gente reclamando que se "devia era aplicar o **Ato-2** por perturbação da ordem na cidade".

De dinheiro no bôlso, pálido mas sorridente, o motorista do táxi arrancou, satisfeito — e vingado — por entre a multidão que o aplaudia, com o "já ganhou".

A meu lado, um norte-americano que a tudo assistira, comentou: — Êste é um País fabuloso. E' por isso que eu vim morar aqui.

O colunista Ibrahim Sued está certo de que seu primeiro livro — "000 contra Moscou", viagem ao país do mêdo — vai lhe render, no mínimo "uns dez milhões de cruzeiros" tal é o número de pedidos de exemplares que vem recebendo de todo o País, ainda bem o livro não saiu da oficina. A primeira edição, pelo visto, será esgotada em poucos dias.

Como volta Lacerda

Antes de transmitir o Govêrno ao Sr. Rafael de Almeida Magalhães, o Sr. Carlos Lacerda referiu-se à possibilidade de voltar à atuação política, dizendo: "Se quiserem meu concurso, desta vez será nos meus têrmos, mas não acredito que aceitem". Nessa conversa, que durou duas horas no Palácio Guanabara, foi examinada a situação do País, ocasião em que ambos decidiram não fazer discursos. Em certo momento, o Sr. Carlos Lacerda disse uma frase, a seu modo: "A faca que corta muitos nós acaba ficando cega".

Nicole e a Bahia

A cinematriz Nicole Tessier — que veio para o Festival de Cinema e está esticando sua permanência no Rio, por "adorar a cidade e as pessoas" nos dizia que está "com a maior vontade" de conhecer a Bahia, "de que lhe falam tanto". E possível que, antes de regressar a Roma nos próximos dias, satisfaça seu desejo.

E, por falar nisso, quem foi à Bahia foi o cinemator Raff Valone — que lá passou três dias e regressou ao Rio com uma história do tamanho de Sergipe. Isto é: disse que havia aproveitado a oportunidade para escrever três capítulos de uma história que pretende filmar no Brasil.

Um amigo que ouvia a conversa observou:

— Vá ver que foi o espírito do Jorge Amado que baixou nêle, para escrever tão depressa.

"Grand Charles"

Depois de, finalmente, aceitar sua candidatura a um nôvo período de Govêrno, o General Charles De Gaulle revelou que sua campanha será feita com a ênfase situada no apêlo aos francêses no sentido de que não permitam — com a eleição de outro — a interrupção de seu programa de obras. Isto, como se vê, faz lembrar uma recente campanha eleitoral de um outro Charles. Só que o de França é o "Grand Charles", pois não?

Feira

Será aberta pelo período de 1.º a 30 de dezembro, no salão anexo do Hotel Serrador, a I Feira Nacional da Beleza, onde serão exibidas as últimas novidades em matéria de cosméticos, artigos de toucador e outros produtos de beleza, bem como as mais modernas técnicas de maquilagem e de embelezamento feminino. Os "stands" serão decorados obedecendo à arte japonêsa ikebana, com flôres naturais vindas de São Paulo, renovadas a cada 48 horas.

Uma das atrações especiais do calendário promocional — que oferecerá uma bossa-nova cada dia — será a demonstração, em público, de como se prepara uma noiva japonêsa para o ato do casamento. Uma jovem japonêsa da Escola Nacional de Teatro Ikeda-Kubuki repetirá, para isso, todo dia o ritual de preparo para o casamento, vestindo tôdas as peças que compõem a indumentária das noivas de seu país.

"Charge"

O Jornalista Orlandino Rocha ("Beti"), sugerindo ontem uma "charge" a um diretor de jornal, a respeito do **Ato-2**, escrito, segundo o Advogado Nehemias Gueiros, pelo próprio Nehemias. A "charge" é a de um gato com a bôca amarrada. Embalxo, a legenda:

— **Nehm... mias!**

Alagoas de volta

Tudo indica que Alagoas está de volta às manchetes dos jornais por motivos políticos. Os observadores da política alagoana estão pressagiando para esta semana — talvez até mesmo para amanhã — violências e mais violências políticas dentro do clima de escolha do nôvo Governador. O Deputado Muniz Falcão, o mais votado num pleito limpo, será submetido ao crivo da Assembléia e ontem fêz uma proclamação dramática, que publicamos em outro local desta edição. Hoje mesmo êle está partindo rumo a Maceió, para situar-se no centro dos acontecimentos. E não vai com mêdo, não!

Roda viva

• Leonardo Bloch acaba de assumir o lugar de assistente da direção e **relações-públicas** do Banco Nacional do Rio de Janeiro S. A. Sua vinda para o lugar faz parte de um plano do presidente do Banco, Maurício Mattatia, de renovar completamente sua equipe, à base de uma seleção pelo critério do valor.

• Sob a forma de sociedade civil, sem caráter lucrativo e com fins assistenciais médico-científicos, foi oficialmente constituído o Instituto de Reumatologia de Guarapari, idealizado pelo reumatologista Nélson Senise. Uma das principais finalidades será o estudo das areias monazíticas no tratamento do reumatismo. Já se encontra em fase final de construção com 13 andares o prédio do Instituto. Entre os que apóiam o empreendimento estão Alceu Amoroso Lima, Hugo Pinheiro Guimarães, Álvaro Ferreira Chaves, C. Vera Meireles e Décio Guimarães Pereira, entre outros.

• O Sr. Nélson Batista, da direção do "Correio da Manhã", confessava ontem que, em seus raros momentos de folga, se dedica à leitura dos livros de bôlso das coleções FBI e Hora H, da Monterrey.

• O colunista José Rodolfo Câmara, aqui do DC, viajou ontem rumo aos Estados Unidos para uma estada de uma semana. Foi em busca de uma reportagem realmente sensacional. Pelas articulações prévias, tudo indica que lavrará um tento profissional.

• Herberto Sales, começando a faturar em dólares com seus romances, na Europa, para onde deverá ser traduzido o excelente "Memórias do Finado Marcelino". Além disso, acaba de receber um convite para ir ao Japão. E vai.

PANORAMA ECONÔMICO

Inflação e trabalho

É sabido que a atual política de contenção do processo inflacionário se desenvolve em três frentes: a fiscal, a creditícia e a salarial, que devem funcionar em perfeita sincronização. No desenvolvimento de uma política salarial, cujos têrmos se ajustem aos da monetária e fiscal, objetivo do seu programa de ação, procura o Govêrno conter os reajustes salariais, fixando normas, através da Lei que disciplina o julgamento dos dissídios coletivos pelos Tribunais Regionais do Trabalho, a fim de impedir uma inflação de custos, definida como aquela em que a alta dos preços é provocada por organismo estranho ao mercado de trabalho. É assim a política salarial um dos componentes da política de contenção do processo inflacionário e, pois, através dela procura o Govêrno estabelecer, a par de outras medidas, o contrôle da inflação, de outra forma impossível de ser atingido, como bem o demonstra o caso recente da Argentina.

A norma seguida no setor público e estendida ao privado, pela Lei dos Dissídios Coletivos, determina que o reajustamento salarial se efetue mediante a reconstituição do salário real médio vigente nos últimos 24 meses anteriores à data da propositura do dissídio.

Nem sempre, entretanto, os Tribunais Regionais do Trabalho estão proferindo julgamentos de acôrdo com o que dispõe a norma do artigo segundo da citada Lei, sob o fundamento (já dejeitado pela superior instância trabalhista) de sua inconstitucionalidade. Nesse sentido, tem havido decisões dos tribunais de São Paulo, Minas e Guanabara. Em decisão recente, o TRT de São Paulo contrariando ponto de vista anteriormente firmado, considerou constitucional a Lei, ao apreciar preliminar suscitada pelo Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Turismo da capital daquele Estado, tal como o havia feito, pouco tempo antes, o mais alto tribunal trabalhista. Todavia, no mérito, abandonou a fórmula estabelecida, para decretar o aumento salarial reivindicado com base no aumento do custo de vida apurado pelo Departamento Nacional de Emprêgo e Salário.

Na Guanabara, o TRT deu também um aumento maior do que o possibilitado pela Lei, em dissídio proposto pelos metalúrgicos, se bem que por período diferente. Enquadrou-se, entretanto, no espírito da Lei, que visa, acima de tudo, a abater critérios anteriores, responsáveis por terrível pressão inflacionária. Mas isso não é suficiente. É preciso que a Lei seja cumprida em tôda a sua plenitude, para que seja levada a bom têrmo — como o está sendo — a política desinflacionista do Govêrno.

Torna-se, assim, necessário, diante da situação gerada, que o Ministro do Trabalho, que tem revelado os melhores propósitos de resolver os problemas de sua Pasta, atue, senão junto à Justiça Trabalhista, pelo menos perante os sindicatos dos trabalhadores, para mostrar-lhes que a falência da política salarial do Govêrno acarretará fatalmente a derrota da política desinflacionista, o que, de forma alguma, lhes aproveitará. Será — diga-lhes isso o Ministro — a volta da carestia, o incremento da inflação e a crescente perda do poder aquisitivo da moeda, de que se valerão, ùnicamente, os grupos que construíram sua riqueza à custa da pobreza do povo.

COMETI termina e presta contas

A Comissão de Melhoramentos da Tijuca, COMETI, encerrou suas atividades com uma assembléia-geral, sendo apresentada a prestação de contas das contribuições recolhidas do comércio e da indústria.

O administrador regional, Sr. Paulo Zouain, revelou que a COMETI arrecadou a importância de cêrca de Cr$ 15 milhões, provenientes de 121 contribuintes efetivos.

Aos representantes do Rotary Club, Lions Club e organizações comerciais, afirmaram os dirigentes da COMETI haver sido grande parte da verba gasta em obras públicas, não previstas no orçamento estadual.

Os alunos da Escola Prefeito Brito Broca, no Morro da Formiga, foram beneficiados com o custeio do transporte das professôras para aquêle local de difícil acesso. O Centro Médico Sanitário Heitor Beltrão, com um atendimento diário de mais de mil pessoas, teve sua verba reforçada pela COMETI.

Também o serviço de coleta de lixo da Tijuca foi beneficiado com verbas da COMETI, no pagamento de horas extraordinárias dos garis do 8.º DL. A reconstrução do passeio da Praça Saens Peña, em pedras portuguêsas, é outro item da prestação de contas.

Ao término da reunião, as contas apresentadas foram aprovadas por aclamação, havendo sido inserido na ata de dissolução da Comissão por proposta dos presentes, um voto de louvor à administração que finalizava seu trabalho.

Hamburgo quer maior comércio com Brasil

HAMBURGO (Reuters — DC) — O Prefeito de Hamburgo, Edgar Engelhard, deixou esta cidade rumo ao Peru e Brasil, em missão de boa-vizinhança de 15 dias, com o objetivo de fortalecer as relações dêste pôrto com as duas nações latino-americanas.

Engelhard, administrador dêste secular cidade hanseática, que comemorará, no ano que vem, seu 775.º aniversário como pôrto, espera sondar as possibilidades para expandir o comércio com o Brasil e o Peru.

Em Lima, a visita está sendo considerada como uma importante ocasião e o Prefeito será recebido pelo Presidente Fernando Belaunde Terry e os Ministros da Economia e das Relações Exteriores, deverá também manter prolongadas conversações com as autoridades econômicas peruanas.

As conversações em ambos os países são de importância especial para Hamburgo, devido ao interêsse de evitar que o Mercado Comum Europeu prejudique o comércio de terceiros.

A cidade setentrional alemã é o portão de entrada na Europa do comércio mundial. Todavia, Hamburgo é o ponto de saída da comunidade das seis nações e dois terços de seu comércio são feitos com países fora do Mercado.

Gerd Boerge, alta autoridade do Ministério da Economia e Transportes de Hamburgo, declarou aos jornalistas: «Desejamos dizer a nossos amigos que os interêsses de Hamburgo centralizam-se em evitar que a política comercial do Mercado Comum prejudique as relações comerciais com a América Latina e especialmente, com o Brasil».

Melhores Mercados

— Os homens de negócios de Hamburgo acreditam que o Brasil poderá encontrar melhores mercados na Europa para produtos manufaturados e semimanufaturados.

Na verdade, as exportações brasileiras mostram um aumento considerável na Alemanha Ocidental, segundo as estatísticas publicadas.

As exportações alemães ocidentais para o Brasil chegaram a um total de 643 milhões de marcos em 1958, enquanto o Brasil conseguiu um nôvo recorde de 708 milhões de marcos em produtos vendidos na Alemanha no ano passado.

A preocupação brasileira de garantir seus mercados de café a um preço baixo será o tema proeminente das conversações. A Alemanha Ocidental, depois dos Estados Unidos, é o segundo maior nação consumidora de café — e os alemães o bebem mais a cada dia.

No ano passado, o consumo foi de mais de 4,33 quilos «per capita».

A maior parte dêste café é exportada pelo Brasil, com a Colômbia superando o Brasil pela primeira vez no ano passado.

IAA define cobrança para taxa 'ad valorem'

Diante da celeuma criada por industriais do açúcar de Minas Gerais e Estado do Rio, em tôrno da cobrança de uma taxa "ad valorem" o economista Paulo Maciel, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, concedeu ontem à noite, uma entrevista exclusiva ao DC.

Entre as mais graves acusações formuladas, pelos usineiros da região centro-sul, está a alegação de que há um tratamento prioritário para o Nordeste, pois a taxa vigorará apenas para os Estados que estão fora do chamado "polígono das sêcas".

Desmentindo esta alegação, o presidente do IAA afirmou: — "A taxa será paga por saco de açúcar e em tôda a região em que se produzir, seja no Nordeste seja no Centro-Sul. Não procede protanto a acusação".

Esclareceu também que, realmente, vinte e cinco por cento da arrecadação, serão destinados à manutenção do "Instituto do Açúcar e do Álcool", o que corresponderá a uma receita de 21 bilhões de cruzeiros, cifra que foi considerada excessiva pelos produtores.

À êsse respeito, disse o Sr. Paulo Maciel:

— "É preciso que se compreenda que o Instituto tem de passar, cada vez mais, de ser apenas um contingentador de produção e de órgão de produtores, para ser um organismo de promoção, inclusive para diversificação industrial. Para tal realização, impõe-se um quadro de técnicos, economistas, agrônomos, químicos, engenheiros, o que motivará uma ampliação da verba de pessoal, p o r é m de pessoal qualificado. Entretanto, cumpre que se diga que essa reformulação admitida, terá que demorar, pois ainda com esta arrecadação e tendo em conta o aumento de vencimentos e o ritmo previsto da inflação que atinge à aquisição de material, teremos exatamente o suficiente para cobertura a custeio ao nível das responsabilidades atuais".

Sôbre a parte maior da arrecadação, que também preocupa os produtores de açúcar, disse o nosso entrevistado:

— "É de ver-se que para que o Instituto do Açúcar e do Álcool amplie os seus financiamentos, inclusive até ajuda de warrantagem, para que realize investimentos que signifiquem melhoria na agricultura e na indústria, precisa de recursos abundantes. Além disso não é estranho a qualquer interessado no assunto, que se vai desenvolvendo um nôvo setor de industrialização de derivados e subprodutos que servem de acréscimo de renda a alguns produtores e de substituição de atividades a outros.

Sôbre a cobrança, com correção monetária, da diferença de preço de Cr$ 905 não pago, afirmou o presidente do IAA que não havia fundamento, não passava de boato, mas acentuou:

— O fato é que o IAA precisa de recursos imediatos e terá de recolhê-los com aplicação da taxa nos estoques".

Perguntado porque o IAA não se definiu exclusivamente pelos dois preços, um do Norte, outro do Sul, esclareceu que a exportação é preponderante no Nordeste e a medida viria aumentar a gravosidade nas vendas para o mercado externo.

"Além disso — acrescentou — nem sempre é a melhor solução em têrmos de psicologia política fazer a zona mas pobre pagar mais pelo que produz".

Sôbre a alternativa de preço de equilíbrio ou de preço único com subsídio fiscal — o que a Lei não admite — prometeu o Sr. Paulo Maciel que, em outra oportunidade, poderia se estender.

Também contestou que a fixação do contingente rígido causasse desfavor ao Estado do Rio, pois a uma economia marcadamente açucareira, em ritmo estável, interessa sumamente a determinação de "quantos" de produção, e estabelecimento de zonas e de ritmo de comercialização.

Sôbre a palestra de três horas que mantivera, momentos antes com o Deputado pernambucano João Cleofas, que é também usineiro em Campos, esclareceu:

— "Para um homem público que é ao mesmo tempo Deputado no Nordeste e produtor sulino, êsse problema atrai séries reflexões e convoca ao diálogo ao qual não só estou receptivo neste como em qualquer outro caso. Até me sinto compelido, pelo senso do dever público, a ouvir, declarar, retificar ou ratificar" — finalizou.

Propaganda

Sears em expansão

Até 1970 a Sears terá um total de 55 lojas no País, segundo um plano de expansão que o diretor da emprêsa no Brasil, Sr. R. H. Klabon, submeteu, há pouco, aos Srs. Crowdus Baker e John F. Gallagher, respectivamente presidente da Sears Roebuck dos EUA e vice-presidente de sua divisão internacional. Atualmente, a Sears brasileira tem 11 lojas no País, além de mais três em construção. Todos os produtos vendidos nessas lojas são de fabricação nacional, adquiridos a cêrca de 2.400 pequenas, médias e grandes indústrias brasileiras. A Sears, no Brasil, dá, no momento, emprêgo a mais de 2 mil funcionários.

Barki

O Sr. Paulo César da Silva Matos acaba de assumir a chefia da propaganda das Lojas Barki.

Century

O grupo das Casas do Charque e dos Supermercados Disco entregou sua conta à Century Publicidade.

Standard

A Standard informa que o Sr. Brian Lake, do departamento de propaganda da Shell International Quimicals Corporation, de Londres, vem de cumprir uma estada de 20 dias no Brasil, divididos entre Rio e São Paulo. Sua viagem teve por objetivo o exame de assuntos relativos ao setor de produtos químicos da Shell do Brasil.

MPM

O quadro administrativo da MPM-Rio acaba de passar por alterações substanciais. E' a seguinte, agora, a sua composição: Aylton Figueiredo, gerente-geral; Nelson Gomes Leite, subgerente e chefe de contatos; Orlando Loponte, chefe de planejamento e criação. A MPM, escritórios Rio, prepara-se para encetar um grande programa de expansão, com vistas a 1966.

Crise

Continua em plena efervescência a crise entre o Sindicato dos Publicitários da GB e a ABAP, crise essa motivada por desacordos quanto à elaboração do anteprojeto de regulamentação da lei, sancionada pelo Presidente da República, que disciplina o negócio de propaganda e a profissão de publicitário no País. Tendo a ABAP enviado ao Ministério do Trabalho, órgão incumbido de elaborar o texto final da regulamentação, o seu próprio anteprojeto sôbre a matéria, foi o mesmo criticado em vários pontos pelo Sr. Francisco Corrêa, presidente do Sindicato dos Publicitários, que o classificou de patronal em excesso e prejudicial aos veículos e clientes.

Depois das acusações do Sr. Francisco Corrêa, dadas a público em entrevista à imprensa, foi a vez da resposta da ABAP, assinado pelo Sr. Armando d'Almeida e também veiculada por um matutino carioca. Aguarda-se, agora, o «terceiro round» da crise entre a ABAP e o Sindicato, seja com nova manifestação da entidade das agências ou através de um segundo pronunciamento do Sr. Francisco Corrêa, analisando as explicações do Sr. Armando d'Almeida. A menos, é claro, que o Sindicato dos Publicitários tenha se dado por satisfeito com o arrazoado da ABAP.

Mendes

Ainda êste final de ano a Mendes Publicidade (Belém, Pará), fará o lançamento de uma campanha institucional para seu cliente Paraense Transportes Aéreos. A verba será tôda conduzida para a imprensa, sendo que a primeira fase da campanha se cumprirá com a veiculação em revistas de cobertura nacional.

Intergraph

A Intergraph tem nôvo chefe de média. É o Sr. José Ribamar Brito de Oliveira, que antes exercia idênticas funções nos escritórios cariocas da Alcântara Machado.

Internacional

A Internacional de Propaganda, agência fundada êste ano no Rio, deverá abrir até dezembro seus escritórios de São Paulo, cuja direçao será entregue, segundo se informa, a um profissional dos mais conhecidos no meio publicitário paulista.

ABP

A ABP pretende desenvolver, êste ano, um grande programa de festividades, marcando a passagem do Natal e do «Reveillon». Fala-se no aluguel de boate ou clube para a noite de 31 de dezembro próximo.

Chefia

O Sr. Paulo Mello assumiu a chefia de propaganda da Coca-Cola Refrescos, escritórios Rio.

CNC pede desconto para duplicatas

As Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio, em ofício conjunto enviado ao Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, pediram que seja pôsto em vigor imediatamente o propósito do Govêrno de autorizar às Caixas Econômicas Federais, o desconto das duplicatas das firmas comerciais e industriais que tenham assinado o compromisso de estabilização de preços nos têrmos da Portaria Interministerial n.º 71.

A CNC e a CNI afirmam no ofício assinado por seus presidentes, respectivamente Deputado Jessé Pinto Freire e Fábio de Araújo Mota, que «a medida não poderia ser mais oportuna nem mais justa, concorrendo para aliviar as notórias dificuldades no setor de crédito», e «de certa forma a decisão governamental estimula às emprêsas que colaboram com a política de contenção de preços.»

Thibau faz visita a usinas nos EUA

Embarcou, sexta-feira, com destino a Nova Iorque, o Ministro Mário Thibau, das Minas e Energia, que viajou a convite do govêrno dos Estados Unidos e sob os auspícios do programa de intercâmbio cultural.

Extenso programa de visitas foi elaborado pelas autoridades norte-americanas, devendo, inicialmente, o Sr. Mário Thibau ser recebido em caráter oficial pela ONU.

Em Washington, o titular da Pasta das Minas e Energia visitará o Departamento do Interior e a USAID, seguindo depois para o Colorado onde percorrerá as formações de xisto e diversas usinas-pilôto de aproveitamento mineral.

Também uma usina geradora átomo-elétrica será conhecida pelo visitante, bem como uma fábrica de deletização de minério de ferro. Procurará o Ministro conhecer os avanços na técnica industrial norte-americana no setor da energia, e manter contato com autoridades daquele país, visando ampliar c parque energético brasileiro.

O retôrno ao Brasil está previsto para o dia 27, ocorrendo na mesma data a cerimônia de posse no cargo, que será ocupado interinamente pelo Engenheiro Marcondes Ferraz.

Intercâmbio

Na próxima reunião-almôço da ADV, segunda-feira, dia 8 do corrente, às 12.15 horas, no Restaurante Panorâmico Mesbla, o Sr. Karol Barcinski, presidente da Comissão de Intercâmbio de Viagens, apresentará um detalhado relatório sôbre os resultados dos entendimentos mantidos com organizações congêneres em diversos países da Europa e Estados Unidos, por êle visitados, na recente viagem.

Tendo participado de diversas reuniões dessas organizações empresariais, o Senhor Karol Barcinski apresentará também um relatório de suas impressões colhidas na referida viagem, sôbre desenvolvimento comercial, industrial e movimento turístico.

Várias autoridades estarão presentes.

BID confiante na Política Econômica

Na reunião final do Comitê Interamericano da Aliança Para o Progresso para revisão do Programa de Ação Econômica do Govêrno Brasileiro, o delegado-representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Rubens Costa, ressaltou o êxito conseguido pelo nosso País, no campo da estabilização e relatou as medidas adotadas pelo Govêrno revolucionário para contenção da inflação e a retomada do desenvolvimento econômico e social.

O representante do BID afirmou que êste organismo tornou-se, a partir de 1961, o principal financiador de projetos no Brasil e que durante alguns anos chegou a ser a única fonte externa de recursos públicos a longo prazo aplicados neste País.

Depois de analisar as medidas postas em prática com a finalidade de reduzir o processo inflacionário brasileiro, afirmou que o País "se encaminha para atingir o objetivo de conjugar crescimento econômico, progresso social e preços estáveis".

Prosseguiu dizendo: "De acôrdo com os dados referidos pela delegação brasileira, é bem possível que já no corrente ano, o produto nacional bruto, aumenta em 5 ou 6%, o que permitirá ao Brasil atingir o nível de crescimento "per capita" de 2,5% postulado na Carta de Punta Del Este, depois de vários anos de escasso ou nenhum aumento dêsse indicador. Essa expectativa favorável se deve em boa parte a um excelente ano agrícola,mas também a um considerável aumento dos investimentos privados nos últimos meses e ao cumprimento pelo Govêrno Federal de seu programa de investimentos e ao dinamismo mostrado por vários Estados da Federação na execução de seus programas de obras públicas".

Citou como exemplo digno de nota a redução do impôsto de consumo para veículos e outros bens de consumo durável, cujo êxito é testemunhado pelo fato de que, segundo se anunciou, já em agôsto a produção de automóveis haver ultrapassado os índices antes atingidos.

Analisou as modificações introduzidas no comportamento da economia brasileira e concluiu que elas levarão o País a sair da recessão na qual penetrou há alguns anos, mediante o uso de "um arsenal de medidas de política fiscal, econômica e monetária".

Sôbre as aplicações de investimentos do BID, afirmou: "Nossa agenda de aplicações no Brasil é muito diversificada. Dos 40 empréstimos outorgados ao País, 35% foram destinados ao setor industrial, 31% aos setôres sociais, 24% wara energia elétrica, 6% à agricultura e 4% para outros setôres, que incluem o financiamento da exportação de bens de capital e assistência técnica.

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A
ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
Guiche — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8.00
Saída de Caxambu Diàriamente às 8.00

IBC dará crédito a Estado produtor

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, depois de aprovar em sua última reunião o orçamento da autarquia para o ano de 1966, debateu o financiamento aos cafeicultores por parte do Banco do Brasil, além de créditos especiais suplementares, regulamentando ainda as dotações a serem aplicadas nos Estados cafeeiros, proporcionalmente à produção de café na safra 1963-64.

Da pauta dos trabalhos constou ainda a abertura de crédito especial para cobrir as despesas com o nôvo alistamento para a eleição de representantes da Junta em 66.

O Colegiado autorizou a Diretoria do IBC a aceitar o depósito dos cafés da série de equilíbrio em armazéns gerais, particulares e de cooperativas de cafeicultores registrados na a u t a r q u i a, bem como receber os cafés registrados na quota de equilíbrio nos armazéns do IBC, disponíveis em Curitiba, e dar início à incineração dos cafés inutilizados e baixos, estocados nos armazéns do interior, a fim de liberar espaço. Decidiu-se também elevar à categoria de Agências as Subagências de Tupã e Catanduva, em S. Paulo.

Cafés inferiores

A Junta aprovou resolução autorizando a retirada de cafés inferiores ao tipo 6 (Grupo I) e 7/8 (Grupo II), pertencentes a safras anteriores, que estão prejudicando o movimento normal e o suprimento de cafés da safra atual naqueles portos. Pela resolução, a Diretoria do IBC poderá providenciar a retirada dêsses cafés dos portos por compra, com a declaração de preços por tipos, tendo como base os atuais níveis de garantias de preços.

Missão

Amanhã chegará ao Rio uma missão cafeeira francesa que vem ao Brasil a convite do Instituto Brasileiro do Café. É composta dos Srs. Jacques Traumann, Presidente da Federação Nacional do Comércio do Café; Jacques Deshayes, presidente da Cia. de C o r r e t o r e s de Mercadorias Juramentadas junto ao Tribunal de Comércio do Havre; François Le Chevalier, Secretário da Federação N a c i o n a l dos Agentes de Importação e Exportação e presidente da firma "Jacques Louis-Delamare & Cia."; Louis Vandaene, presidente do Comitê Francês do Café e do Sindicato dos Torrefadores do Norte da França; Jean Pierre Binet, membro da Câmara Sindical do Comércio de Café Verde e diretor da "Societé Commerciale Interoceanic; Della Vale, d i r e t o r da UFIMA e Jacques Roult, Secretário Geral da Federação Nacional do Comércio de Café Verde e do Comitê Francês do Café, figuras mais representativas de importadores, torrefadores e comerciantes de café.

A missão francesa manterá contato com as autoridades brasileiras do setor da produção e comércio do café, visando a expansão das vendas brasileiras no mercado francês dêste produto. Entre as conversações que deverão ser mantidas, destacam-se as com autoridades do Itamarati e do IBC, estando previsto também gestões da missão junto a exportadores brasileiros de Santos, Vitória, Guanabara, Paraná e S. Paulo, bem como visitas às grandes fazendas de café no interior do País.

Ferrovias

Vinte e sete mil toneladas de acessórios metálicos, destinadas ao assentamento de 235 quilômetros de linhas ferroviárias, no valor de 12 bilhões de cruzeiros, foram adquiridas êste ano pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

A maioria dêsse material foi comprado da Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda) e se destina às linhas Pires do Rio-Brasília, Ponta Grossa-Engenheiro Bely e Lajes-Roca Sales, com 80, 40 e 115 quilômetros, respectivamente.

Por outro lado, o Presidente Castelo Branco sancionou lei aprovada pelo Congresso Nacional autorizando o Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca a aplicar até 5% de seu orçamento em crédito rotativo, destinado a operações de revenda.

Essa Lei determina que o crédito rotativo poderá ser empregado no fomento da agricultura, da pecuária e da pesca interior (a ç u d e s e rios), para aquisição de ferramentas, aparelhos, implementos e produtos de defesa sanitária, motores, bombas, embarcações e sementes selecionadas.

O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO

Ubiratan Silva

Volkswagen auxilia a lavoura

A fim de incrementar a produção agropecuária e permitir a expansão do programa governamental de assistência aos lavradores, a Secretaria da Agricultura de São Paulo incorporou um frota de 124 novos veículos ao Departamento de Produção Vegetal. Essas unidades — 56 Kombis e 68 Sedans «Pé-de-Boi», da Volkswagen — serão empregadas nos trabalhos de assistência técnica aos agricultores, permitindo-lhes um aumento em suas safras, objetivando, de outra parte, o abastecimento mais racional dos centros consumidores. Ao dotar o DPV de nova frota de viaturas (foto), a Secretaria da Agricultura passou a contar com mais de 400 veículos Volkswagen na missão de apoio ao setor rural do Estado.

GINKANA DE CAMPEÕES NA TIJUCA — Com a realização, logo mais, às 10 horas, da «GRANDE GINKANA DOS CAMPEÕES», na Tijuca, será encerrado o «Calendário de Ginkana Automobilísticas», que vem sendo cumprido desde julho, com o objetivo de homenagear o IV Centenário da Cidade, organizado por Fernando Mariano Promoções.

Sòmente participarão da «Ginkana dos Campeões» os três primeiros colocados das outras realizadas, o que já assegura muita animação e fortes competições. A Federação Carioca de Automobilismo controlará a competição, que será realizada no seguinte percurso, circundando a Praça Castilhos França; partida da Rua Afonso Pena, Rua Dr. Satamini, Rua Marechal Marques Pôrto e Rua Martins Pena, chegada.

— :: —

FÔRÇA PÚBLICA PAULISTA VISITA A GENERAL MOTORS — O Comando da Fôrça Pública do Estado de São Paulo programou, através da Inspetoria-Geral de Formação, uma série de visitas aos principais estabelecimentos de cada ramo de atividades do parque industrial paulista, objetivando o estudo das possibilidades de emprêgo tático-policial dos produtos fabricados pela nossa indústria. Como parte dêsse programa estêve em visita à fábrica General Motors do Brasil, em São Caetano do Sul, o General João Franco Pontes, Comandante-Geral, que se fazia acompanhar de oficiais superiores, comandantes de unidades e chefes de serviço.

Os visitantes, que foram recepcionados por tôda a alta administração da emprêsa, percorreram os vários pavilhões da fábrica da General Motors do Brasil, examinando as diversas fases de montagem dos refrigeradores Frigidaire e dos veículos Chevrolet. Atenção particular foi dedicada a linha de veículos, tendo em vista a utilização dos mesmos nos múltiplos setores de atividades a que se dedica a Fôrça Pública do Estado de São Paulo.

— :: —

VEMAG BATE RECORDE DE PRODUÇÃO — Produzindo 1.591 veículos, no mês de setembro último, a VEMAG bateu nôvo recorde de produção. O ritmo de produção da emprêsa, em 1965, está sendo superior em 51,4% ao de 1964.

FANGIO NA «FEIRA DO ATLÂNTICO» — O ex-volante Juan Manuel Fangio — pentacampeão mundial de automobilismo — estará presente na «Feira do Atlântico», que será realizada no Campo de São Cristóvão, de 1.º a 19 de dezembro vindouros, onde se apresentará no «Salão de Transportes». A «Feira do Atlântico» contará, também, com salões de Habitação, Obras Públicas e Telecomunicações.

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo cupons numerados de um a seis que colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC sem qualquer despesa para os interessados.

6
Domingo

BOB KENNEDY NÃO FALA EM BRASÍLIA

WASHINGTON (Reuters-DC) — O Senador Robert (Bob) Kennedy, que partirá dia 10 dêste mês para uma excursão ao Peru Chile, Argentina, Brasil e Venezueda, permanecerá seis dias no Brasil, mas desistiu do plano de discursar durante a sessão conjunta do Congresso brasileiro a 22 de novembro, aniversário da morte de seu irmão. Neste dia, prefere visitar o Nordeste (Recife e Natal).

A excursão do Senador a cinco nações latino-americanas êste mês surge numa ocasião em que as relações entre os Estados Unidos e a América Latina poderão atingir seu ponto mais baixo desde que seu irmão, o Presidente John Kennedy, foi assassinado em 1963, segundo declararam fontes diplomáticas.

A ocasião da visita, mais o fato de que será o primeiro membro da família Kennedy a visitar a América Latina desde que seu irmão foi alvejado fatalmente em Dallas, constituem mais um interêsse pelo acontecimento que uma excursão normal de um Senador, dizer os observadores.

Muito embora sua viagem seja estritamente particular, as autoridades norte-americanas vêm prestando grande auxílio à sua realização.

O Senador é conhecido como possuidor de certas reservas para com a política latino-americana dos Estados Unidos, especialmente com relação à República Dominicana. As conversações em alto nível que manteve recentemente no Departamento de Estado talvez o tenham preparado para responder a perguntas cruciais.

Crise Dominicana

Autoridades do departamento de Estado acham que existe certa incompreensão latino-americana com relação às intenções norte-americanas na crise dominicana e exageraram a importância de recente resolução do Congresso sôbre a intervenção unilateral anti-comunista.

A visita de Kennedy foi programada após receber um convite para visitar São Paulo. Kennedy planeja discursar para auditórios trabalhistas, estudantis e agrícolas, bem como manter conversações com os Chefes de Estado.

Fontes ligadas a Kennedy declararam que o Senador espera restaurar "alguma parte da mística" da Aliança para o Progresso, criada pelo Presidente Kennedy.

O que fará com as informações que reuniu, quando voltar, não se sabe, embora se pressinta que venha a estudar e a se interessar mais pelos assuntos latino-americanos.

A presença de Kennedy no Rio de Janeiro, durante a Segunda Conferência Especial da OEA, não significa que participará do encontro, salientaram seus assessôres. Não é membro da Delegação norte-americana e não manterá qualquer contato com a Conferência, exceto talvez para alguma visita particular a um ou dois Ministros participantes.

URSS: porta aberta para EUA e a China

MOSCOU (Reuters — DC) — Um alto dirigente soviético declarou, hoje, que a URSS abriu as portas para o estabelecimento de melhores relações com os Estados Unidos e a China e cabe agora aos dois países tomar a iniciativa.

O primeiro Vice-«Premier» Dimitry Polyansky deixou claro que os dois obstáculos à melhoria de relações com os EUA são a guerra do Vietnã e a política de dar armas nucleares à Alemanha Ocidental.

«No que se refere à China Comunista, disse, a União Soviética fêz o que era possível para corrigir a divergência ideológica entre os dois maiores países comunistas do mundo. E o resto depende agora dos líderes chineses».

Polyansky fêz a exposição política anual do Kremlin na véspera do 48.º aniversário da revolução bolchevista, diante de 6.000 pessoas, no Palácio dos Congressos. Afirmou também que a Rússia tem procurado repetidamente melhorar suas relações com os Estados Unidos, mas tem sido obstada pela continuação da atividade norte-americana no Vietnã e pelas evidentes tentativas de Washington de criar uma espécie de «união militar bilateral» com a Alemanha, dentro da OTAN.

"Se os círculos governantes dos Estados Unidos, como já declararam mais de uma vez, realmente desejam relações normais com a U.R.S.S., devem confirmar êsse desejo por meio de atos" — disse Polyanski.

"Sobretudo, devem desistir de uma política de agressão e intervenção armada nos assuntos de outros países e povos" — acrescentou.

Acrescentou o Primeiro-Vice-"Premier" soviético os ataques ao Vietnã do Norte como "obra dos bárbaros modernos".

Polyanski não fêz nenhum ataque direto a Pequim, mas denunciou os que defendem a "exportação da revolução" como "loucos ou provocadores". E acrescentou: "Em virtude da superioridade inerente do socialismo sôbre o capitalismo, a luta revolucionária em qualquer parte do mundo não necessita de estímulo de fora. Nosso Partido sempre se opôs à idéia (chinesa) de exportar revoluções. Tal como combate a exportação de contra-revoluções, estamos inclinados a acreditar na possibilidade de uma paz duradoura sôbre a terra e estamos trabalhando com êsse objetivo".

"Não é através de uma Guerra Mundial com o emprêgo de armas nucleares e foguetes mas na competição pacífica que a questão de qual o melhor sistema o capitalista ou o socialista, deve ser decidida" — observou.

O discurso de Polyanski parece indicar uma ligeira mudança na atitude soviética em relação à China. Há um mês, o líder do PC soviético, Leonid Brejnev, declarou que as gestões soviéticas junto a Pequim tinham fracassado, mas que seriam continuadas.

Brejnev estêve presente à reunião de hoje, tendo sentado ao lado de Raul Castro, chefe das Fôrças Armadas de Cuba, quase todos os principais dirigentes soviéticos também estavam presentes, bem como delegações dos países comunistas.

Afirmou Plyanski que a Alemanha continua a ser "o problema fundamental da segurança européia" e que, com apoio norte-americano a Alemanha está avançando cada vez mais no caminho do militarismo, e prometeu que "as nações comunistas não ficarão indiferentes, se a Alemanha Ocidental obtiver o contrôle de armas nucleares".

Polyanski, que, tal como a Revolução Bolchevista, completará, amanhã, 48 anos, prometeu que a União Soviética continuará com sua norma de ajuda militar, econômica e política ao Vietnã do Norte.

Mais adiante, acrescentou que os Estados Unidos estenderam seu imperialismo a tôda a América Latina e "afirmam imprudentemente" o direito de derrubar pela fôrça os governos com os quais não simpatize.

Declarou o Vice-"Premier" que a Grã-Bretanha apóia a política dos Estados Unidos e, por isto, "é natural que êsse fato influa em nossas relações com Londres".

Falando sôbre a Indonésia e a Argélia, disse Polyanski que a Rússia está preocupada com a "campanha anticomunista e prisões de líderes progressistas". "Não fazemos segrêdo de nossa convicção" — disse — "de que em país algum será possível garantir o progresso social sob a bandeira do anticomunismo".

No que toca aos problemas internos, disse que a produção agrícola dêste ano será inferior em dois ou três por cento a de 1964, em virtude do mau tempo, e acrescentou que o nôvo Plano Qüinqüenal de 1966-70 aumentará o ritmo do desenvolvimento econômico e elevará o padrão de vida do povo soviético.

Rublo talvez possa igualar com dólar

MOSCOU (Reuters — DC) — O rublo poderá emparelhar com o dólar como moeda internacional caso seja posta em prática uma aparente concessão do Kremlin aos seus aliados da Europa Oriental.

A concessão, que até agora foi apenas recomendada, permitiria aos países comunistas comerciar mais livremente com o Ocidente.

A União Soviética aparentemente concordou, em princípio, com que o Banco de Cooperação Econômica Internacional, da Europa Oriental, retenha parte de seu capital autorizado em ouro ou moedas livremente conversíveis.

Alguns países da Europa Oriental, sobretudo a Polônia, que tem um balanço de comércio favorável com o resto da região, desejam essa medida dêsde há algum tempo.

Caso essas recomendações sejam postas em prática, tais países poderão sacar ouro ou moedas conversíveis do Banco para financiar suas transações com o Ocidente, mas as retiradas de moedas conversíveis provàvelmente serão limitadas pela balança favorável de um país com o Banco, depois de liquidados os débitos com a Europa Oriental.

Atualmente, todos os excedentes em rublos, os quais só podem ser usados dentro da área do COMECON, o Mercado Comum do Bloco Soviético.

A atitude soviética a respeito da idéia do o Banco conservar parte de suas moedas conversíveis jamais foi revelada pùblicamente, mas, como o principal produtor de ouro e como um país que sofre de escassez de moedas conversíveis, a União Soviética tem relutado em contribuir com êsses valôres para o capital do Banco.

De outro lado, os líderes soviéticos preferirão adotar uma medida que melhore a posição internacional do rublo.

A Agência "Tass" informou que, numa reunião recentemente realizada em Budapeste, a Comissão Permanente do Banco e Crédito do COMECON, aprovou recomendações no sentido de que parte do capital do Banco seja paga em moeda livremente conversível.

"A adoção de tais recomendações dará aos países membros muito maior grau de independência financeira quando tiverem de fazer transações de importação", disse a Agência.

Raul Castro falou com chefe do PCUS

MOSCOU, 6 (Reuters — DC) — O Major Raul Castro, chefe das Fôrças Armadas de Cuba, conferenciou, hoje, com Leonid Brejnev, Primeiro-Secretário do P.C. Soviético.

Castro, irmão do «Premier» cubano, chegou à Rússia no comêço de novembro, como convidado do Ministério da Defesa, tendo visitado a Alemanha Oriental, onde assistiu as manobras militares do bloco soviético. A «Tass» diz que as conversações entre os dois dirigentes foram «bastantes cordiais», porém não revelou pormenores a respeito.

Pilôto viu restos do avião

SAN JOSÉ DA COSTA RICA (Reuters-DC) — Um pilôto norte-americano informou ontem ter observado vários destroços que segundo acredita pertencem ao avião de transporte argentino desaparecido desde quarta-feira com 69 pessoas a bordo.

O diretor de Aeronáutica de Costa Rica, Rodolfo Echandi, declarou ter recebido mensagem de um pilôto norte-americano revelando que "objetos de côr branca" flutuam a cêrca de 30 quilômetros do Gôlfo de Mosquito, Panama.

Uma patrulha foi enviada imediatamente para a área a fim de investigar a natureza dos objetos.

Equipes de socorro sobrevoaram ontem a selva tropical e o litoral do Caribe da Costa Rica a procura de sinais do aparelho desaparecido.

Rápidas lanchas de patrulha dos Estados Unidos e da Costa Rica pesquisam no litoral enquanto aviões civis e militares sobrevoam as densas florestas dêste país centro-americano.

Um porta-voz da Polícia na cidade de Turrialva disse que dois camponêses disseram ter visto um avião na área quarta-feira.

Antes, dois rapazes contaram a um Padre que tinham ouvido um enorme ruído depois de terem visto um grande avião voando em baixa altitude na área em tôrno das aldeias de Pilon de Açúcar e Três Equis, a cêrca de uma hora e meia, de vôo de Turrialba, respectivamente.

O avião estava transportando 54 cadetes da Fôrça Aérea Argentina e foi ouvido pela última vez quando transmitiu mensagem pelo rádio de que seu motor estava em chamas e que iria fazer um pouso de emergência numa área pantanosa perto de Puerto Limon, na costal este de Costa Rica.

O avião era um dos dois C-54 que tinha partido da Base Aérea de Howard, na zona do Canal do Panamá, para se reabastecer em San José.

O outro avião chegou a San Salvador em segurança. Ambos os aviões, transportando um total de 90 cadetes, estavam conduzindo jovens aviadores numa viagem de graduação aos Estados Unidos, via Cidade do México.

Cada um dos aviões quadrimotores tinha 26 anos de serviço, segundo notícias, de Buenos Aires.

Vários países participam das intensas buscas que se realizam em terra, mar e ar, em tôrno da costa leste da Costa Rica.

Aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos e do Serviço de Guarda-Costas, alguns dotados de equipamento especial para trabalhos de salvamento, partiram para a área de Bermuda e Miami, na Florida.

Pravda otimista com Paris

MOCSOU (Reuters-DC) — Novos contatos entre a França e a Rússia marcam "o início de um diálogo que pode ter conseqüências de longo alcance para a Europa e para todo o mundo" — disse hoje o "Pravda".

O órgão do Partido Comunista soviético, diz que "parece haver muita verdade" nessa opinião que é atribuída a comentaristas estrangeiros.

O "Pravda" estava comentando a visita de seis dias do "Ministro do Exterior francês Maurice Couve de Murville que terminou têrça-feira.

Um comunicado publicado após as conversações de Couve de Murville com dirigentes do Kremlin disse que os dois lados concordavam sôbre a utilidade de mais reuniões.

Disse o "Pravda" que os pontos de vista soviético e francês coincidiam sôbre inúmeras das mais importantes questões no campo da paz e da segurança.

Descreveu a visita do ministro como "reconhecimento objetivo das realidades da situação existente... e que as conversações foram um passo concreto para pôr em vigor os princípios de uma coexistência pacífica de Estados com diferentes sistemas sociais".

Terror político na Colômbia

BOGOTA (Reuters-DC) — Um nôvo tipo de violência política orientada pelos comunistas surgiu na Colômbia — de acôrdo com o Ministro da Guerra, Gabriel Rebeiz Pizarro.

Falando durante uma comemoração ontem da Polícia, Rebeiz disse que se caracterizava por bandidos violentos, que se dedicavam às emboscadas, saques e crimes por motivos políticos.

Citou o bando de Pedro Antônio Marin, o "Tiro Certo", que foi recentemente expulso do país. Disse que "Tiro Certo" era comunista.

Johnson está feliz por acôrdo com Cuba

JOHNSON CITY, Texas — (Reuters-DC) — O Presidente Lyndon Johnson manifestou-se satisfeito com a conclusão de um acôrdo entre Cuba e os Estados Unidos para o transporte de 3.000 a 4.000 refugiados cubanos por mês, para os Estados Unidos.

O acôrdo foi anunciado simultâneamente em Havana e no Rancho L.B.J., onde se encontra o presidente.

Declarou Johnson no comunicado oficial: "Estou muito satisfeito com o acôrdo concluído. É um importante passo adiante para a execução da declaração que fiz a 3 de outubro ao Congresso. Disse então que os que procurarem refúgio neste país serão atendidos. Essa continua a ser a política do povo norte-americano".

A estimativa do número de cubanos que desejam partir para os Estados Unidos oscila entre menos de 100.000 e mais de 400.000.

Uma alta fonte do govêrno calcula êsse número em uns 90.000 — ou seja dois por cento da população cubana, que é de seis milhões e meio de habitantes.

Com o limite máximo anual de 50.000 pessoas saídas pelo Aeroporto de Varadero, segundo o acôrdo firmado, a operação deverá durar pelo menos dois anos, caso essas cifras moderadas estejam certas.

Outras fontes cubanas, no entanto, falam em mais de 250.000 pessoas, ao passo que alguns diplomatas estrangeiros fazem um cálculo de 400.000.

Neste último caso, a "operação Varadero" duraria pelo menos oito anos.

MIAMI (Reuters-DC) — Os membros da Colônia de Exilados Cubanos receberam com júbilo a notícia do acôrdo para o transporte de 3.000 a 4.000 exilados cubanos por mês para os Estados Unidos.

Contudo, pelo menos um líder exilado, Andres Nazario Sargent, declarou que o pactoi não impedirá sua organização de continuar a combater o regime do "Premier" Fidel Castro.

Nazario Sargent, Secretário da Aliança Revolucionária, declarou: "Tôdas as famílias cubanas saúdam o acôrdo com simpatia. Não obstante, o acôrdo de refugiados não nos impedirá de combater de armas na mão o regime que está escravizando sete milhões de cubanos. Sentimo-nos livres para agir de acôrdo com as circunstâncias".

Alguns cubanos, por outro lado, não sabem-se, com as restrições impostas pelo Govêrno de Havana, será possível um verdadeiro êxodo de cubanos.

Entrementes, um grupo de jovens cubanos chegou hoje a Washington, depois de uma marcha de 27 dias, desde Boston, para apresentar uma petição na qual se manifestam apreensivos com a situação em Cuba. A petição, assinada por cêrca de dez mil pessoas, foi entregue a um assistente do Senador Thomas Dodd, o qual declarou que a encaminhará aol Presidente Lyndon Johnson.

Viet-Cong já usa cobras na guerra

SAIGON, VIETNA DO SUL (Reuters-DC) — Os guerrilheiros viet-congs estão agora usando serpentes no seu arsenal de armas, para emprêgo contra as fôrças norte-americanas e do govêrno.

As fôrças apoiadas pelos comunistas recentemente colocaram várias serpentes no teto de um túnel subterrâneo, antes que fôsse penetrado pelos soldados dos Estados Unidos.

Um soldado norte-americano entrou no túnel, andando com cautela, à espreita de alguma armadilha vet-cong. Quando caminhava com a cabeça abaixada, passou por cima das serpentes que lhe morderam o rosto.

Essa foi mais uma das armadilhas dos guerrilheiros contra as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas, que continuam aumentando a pressão sôbre êles.

O Viet-Cong ainda mantém enormes unidades equipadas com armas sofisticadas, que foram recentemente reforçadas por unidades de elite norte-vietnamita. Mas estão cedendo nos seus ataques suicidas.

As armadilhas constam de buracos cavados nos atalhos das selvas com pedaços de metal ou de bambu no fundo. Os norte-americanos colocaram chapas de metal nas solas de suas botas para protegê-los das armadilhas de pés — de forma que os viet-congs passaram a armá-las a altura da cintura das vítimas. Amendoins com detonadores de metal são dependurados nas árvores, de tal forma equilibrados que cairão em cima de quem tocar um fio de arame embaixo. As granadas são armadilhas comuns de tropêço. O vidro moído e misturado com refrescos, cigarros são envenenados e vendidos no mercado aos norte-americanos.

Granadas também são colocadas para explodir quando o calor do sol funde uma fita elástica que segura o detonador. Os campos estão cheios de espigões de bambu de dois metros para impedir a descida dos helicópteros. Num dado caso, uma unidade de infantaria encontrou uma enorme catapulta com um arco de três metros destinado a atingir um helicóptero se descesse nas proximidades.

As táticas dos viet-congs são as mesmas que empregaram para derrotar o poderio do exército francês, num dos maiores feitos da guerra de guerrilhas. A guerra da Indochina, que durou oito anos, teve como ponto culminante a derrota francesa em Dien Bien Phu.

Agora, após se decidirem por meios mais convencionais de ataques contra os norte-americanos e sul-vietnamita, em princípios do ano, estão voltando às suas antigas táticas de enfrentar a rápida reação dos assaltos dos helicópteros dos Estados Unidos e ao patrulhamento de saturação.

Os norte-americanos também surgiram com armas pessoais muito desagradáveis. Uma delas é um dispositivo que introduz gás com enorme velocidade dentro dos túneis subterrâneos. Por outro lado os aviões lançam bombas que explodem no ar e causam uma chuva de granadas sôbre uma área enorme.

11 Mortos

SAIGON, VIETNA DO SUL (Reuters-DC) — Uma granada disparada por uma bateria de artilharia norte-americana caiu perto do campamento especial de fôrças nas terras montanhosas de Plei Me, sábado passado, matando onze civis — segundo foi noticiado hoje.

De acôrdo com notícias retardadas hoje chegadas a esta capital, sete vietnamitas saíram feridos.

As vítimas, segundo se disse, eram tôdas mulheres e crianças, dos soldados vetnamitas que defendem o campo especial de fôrças dos Estados Unidos.

O incidente ocorreu apenas poucos dias depois do cêrco de 9 dias do acampamento, que fica a 345 quilômetros a nordeste de Saigon.

Unidades de infantaria da 1ª Divisão de Cavalaria Aérea do Exército dos Estados Unidos estavam operando na área com apoio de baterias de artilharia norte-americana.

Não se soube de imediato a razão do acidente.

Granada nas costas

SAIGON, VIETNA DO SUL (Reuters-DC) — O fazendeiro sul-vietnamita Nguyen Van Chinh abraçou e beijou hoje o General norte-americano que retirou uma granada de suas costas, numa nervosa operação ontem efetuada.

Em seguida, o vietnamita de 52 anos contou a dificuldade que teve para convencer o pessoal de um hospital que estava andando com uma granada que não tinha explodindo nas suas costas. Perguntaram-lhe se aquilo não era queimadura.

O espantado e barbudo China foi avisado de que ficaria bom da sua operação, que finalizou sua jornada de cinco dias com o engenho infernal.

Sentou-se de pernas cruzadas na sua cama do hospital e contou como a granada se havia alojado nas suas costas na sua fazenda do delta do Mekong, domingo.

O cirurgião da fôrça aérea, Major-General James Humphey, extraiu-a numa operação de 10 minutos, usando instrumentos cirúrgicos extralongos, abrigado atrás de uma parede de sacos de areia, dentro de uma cabana atrás do hospital.

Plataforma bombardeada

SAIGON, VIETNA DO SUL (Reuters-DC) — Um vôo de aviões a jato da Marinha dos Estados Unidos golpeou ontem uma plataforma de foguetes terra-ar norte-vietnamita, que operava quando foi efetuado o ataque de bombardeio perto de Hanói.

Um porta-voz da Fôrça Aérea dos Estados Unidos disse que os pilôtos avistaram cinco foguetes no ar quando bombardeavam uma ponte rodo-ferroviária, 56 quilômetros a leste da capital norte-vietnamta.

Os aviões a jato da Marinha desferiram um golpe contra a plataforma — o sexto até agora efetuado por aviões norte-americanos — e noticiaram ter atingido uma plataforma arremessadora. Uma explosão secundária foi observada.

Nenhum dos aviões dos Estados Unidos foi atingido pelos foguetes, porém um F-3 "Crusader" fôra abatido antes pelo fogo anti-aéreo, sôbre a ponte de Hai Duong.

O pilôto saltou de pára-quedas usando o assento ejetor, porém caiu numa área densamente habitada e intensamente defendida. Nenhuma tentativa foi feita para salvá-lo.

Sukarno anuncia que castigará PC mas não diz como

JACARTA (Reuters — DC) — O Presidente Sukarno disse, ontem, perante seus ministros, que iria adotar medidas contra o Partido Comunista Indonésio, em conseqüência de sua participação no fracassado golpe de Estado de 30 de setembro. O dirigente indonésio, entretanto, não especificou que tipo de medidas serão adotadas.

A declaração de Sukarno foi transmitida verbalmente à imprensa, pelo seu ministro do Exterior Subandrio, logo após uma reunião de quatro horas de seu Gabinete no Palácio de veraneio do Presidente, em Bogor, a 64 quilômetros de Jacarta.

Tal afirmação levou os observadores políticos a especularem que estaria iminente a proscrição do Partido Comunista ou que o Presidente iria reduzir o PC a um orgão ineficiente dirigido por comunistas sem prestígio.

O Presidente também advertiu que iria tomar atitude contra «os partidos que tentassem tirar proveito da atual situação", segundo assinalou Subandrio.

Os observadores encaram a declaração como um freio nas atividades anticomunistas, particularmente dos muçulmanos, que com tácito consentimento dos militares direitistas, tem exibido o aniquilamento dos comunistas.

Conforme o relato de Subandrio sôbre a reunião do Gabinete, Sukarno fêz um violento ataque aos comunistas ao afirmar que o golpe de Estado tinha levado a Indonésia a um recuo de oito meses.

Sukarno teria assinalado que os comunistas atacados da "doença infantil do esquerdismo'.

O «Pravda» comentando a situação indonésia disse ontem, que as repressões contra os comunistas indonésios vinham preocupando sèriamente todos os amigos verdadeiros do povo daquele país.

O jornal soviético acentuou que "os elementos anticomunistas estavam tomando cada vez maiores medidas para liquidar o PC". O "Pravda" voltou a manifestar alarma pela campanha da ala direitista do exército indonésio contra o PC.

A «Nova China» assinalou, ontem, que os alicerces das relações entre a China e a Indonésia estavam sèriamente danificados em consequência dos recentes incidentes ocorridos naquele país contra um consulado chinês.

Segundo a agência chinesa, o recrudescimento dos sentimentos anti-chineses foi promentos antichineses foi provocado pelas «fôrças direitistas, unidades do exército e fanáticos», referindo-se ao ataque de dezenas de milhares de manifestantes contra o consulado chinês em Medan, no norte de Sumatra.

"Esta claro que êsse vergonhoso ataque ao consulado chinês foi organizado e dirigido pelas autoridades militares e civis do govêrno de Medan".

«Os jornais direitistas, prosseguiu a agência, publicam cascatas de declarações anticomunistas. Tem havido sistemática e organizada campanha contra organizações chinesas, destruição de suas escolas e lojas e restrições à liberdade individual».

Soube-se que o Ministério do Exterior enviou uma nota a tôdas as embaixadas e legações em Jacarta, informando-as de que estavam proibidas as viagens para fora da capital por causa da "atual situação".

A decisão teria criado animosidade entre a comunidade diplomática e algumas embaixadas.

A nota seguiu-se a uma comunicação do Ministério do Exterior as embaixadas, em fevereiro, em que pedia que os diplomatas fornecessem com 30 dias de antecedência às autoridades da Indonésia seus planos de viagens fora da capital.

A comunidade diplomática de Jacarta compreende cêrca de 1.000 diplomatas, dependentes e pessoal das embaixadas de cêrca de 50 países.

A agência "Antara" noticiou anteontem que as imunidades tinham sido retiradas temporàriamente a todos os comunistas ou congressistas filiados ao Partido Comunista — que são aproximadamente um quarto dos 400 congressistas.

Por outro lado, tropas do exército estão cercando um suspeito esconderijo, do Líder do Partido Comunista D.N. Aidit na Java Central, e prossegue por tôda a nação a caçada aos comunistas e simpatisantes do golpe anti-Sukarno.

Um boletim das fôrças armadas de ontem, noticiou que pára-quedistas do exército mataram nove mulheres comunistas que tentaram bloquear a a passagem dos tanques em solo, da Java Central.

Disse o boletim que quando um comboio do exército marchava pela Vila «Nove» membros suicidas do "gerwani" (Organização Feminina Comunista) desafiaram os tanques bloqueando as ruas".

As mulheres foram solicitadas a sair do caminho, porém, deram as costas aos soldados e riram dêles. Tiros de advertência foram disparados, mas as mulheres continuaram bloqueando os tanques.

Rodésia: rompimento poderá ser agora

SALISBURY, Rodésia (Reuters — DC) — O Govêrno branco da Rodésia, 24 horas depois de declarar um Estado nacional de emergência, encaminhava-se, ontem, no sentido de uma quase inevitável declaração unilateral de independência.

O Primeiro-Ministro Ian Smith fêz voltar a colônia africana ao limiar de uma crise final com a Inglaterra, rejeitando as propostas britânicas para uma comissão real destinada a averiguar se todos os rodesianos apóiam a independência nos têrmos da constituição de 1961 na colônia.

Independentemente de quaisquer medidas imprevistas por parte do Primeiro-Ministro Harold Wilson, uma declaração ilegal de independência parece inevitável para esta colônia de 217.000 brancos e quatro milhões de africanos. Tal declaração poderia vir no decorrer da próxima semana.

Com a rejeição de Smith veio um anúncio da primeira ação drástica nos têrmos do regulamento de emergência de anteontem — uma proibição da impressão ou publicação de qualquer informação a respeito de pessoas e áreas de confinamento.

Desmond Lardner Burke, Ministro da Lei e da Ordem, disse ser proibida a publicação de qualquer informação acêrca de prisões e detenções feitas nos têrmos do regulamento de emergência, sem permissão especial.

Respondendo a perguntas, acrescentou que em seu ponto de vista, a ordem abrangia pessoas detidas bem como aquelas confinadas em certas áreas.

Lardner Burke disse que os regulamentos de emergência não significavam necessàriamente a censura a jornais, entretanto disse que o funcionário da Polícia — que êle qualificou de "autoridade protetora" — poderá pedir para ver os artigos antes de serem publicados, se assim o desejar.

O Ministro, anunciando o Estado de Emergência de 3 meses disse haver uma ameaça à segurança da colônia, para a qual a Inglaterra tem recusado conceder independência sem uma firme garantia de um govêrno da maioria.

Smith disse numa carta dirigida a Wilson ontem — e irradiada integralmente em Salisbury antes de ser recebida pelo "Premier" inglês — que a Inglaterra tinha imposto tantas condições relacionadas com a proposta de Comissão Real que era difícil acreditar ser ela sèriamente considerada.

O Govêrno britânico vem se mantendo numa base de alerta para o caso de que o Primeiro-Ministro rodesiano Ian Smith proclame a independência contra as reiteradas advertências britânicas.

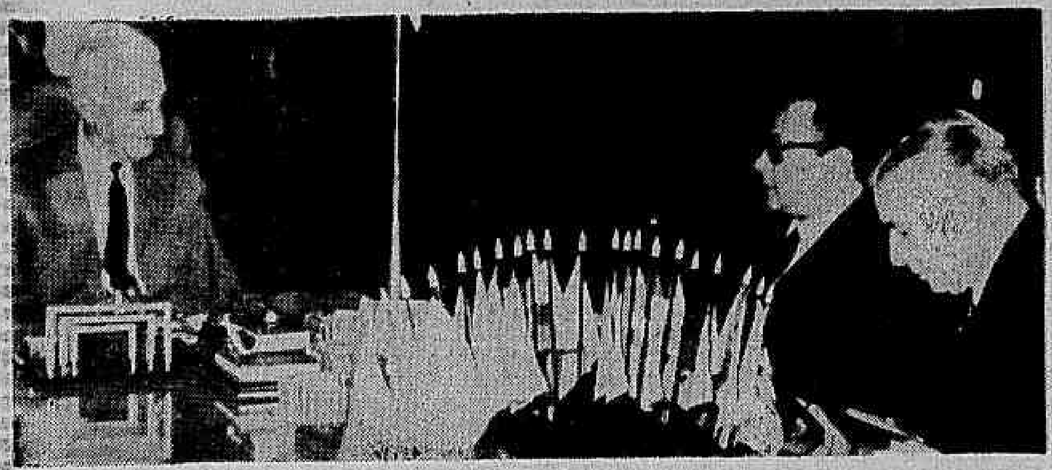
Wilson, que assistiu ontem um casamento de família em Cardiff, Gales, mantem um avião da Fôrça Aérea para transportá-lo de volta a Londres, no exato momento da notícia.

O líder conservador, da Oposição, Edward Heath, que está fazendo uma viagem pela Escócia, também bém mantém um avião fretado à sua disposição.

Os membros do Parlamento foram avisados de que se mantenham prontos para uma convocação extraordinária e que serão solicitados a aprovar sanções contra a Rodésia, caso o govêrno minoritário branco declare a independência unilateralmente.

Candidatas têm receio do 'Troféu Antônio Jó'

Sociedade — José Rodolpho Câmara



Na "Casa Rosada", o Presidente Illia, da Argentina, conversando com o Embaixador Antônio de Azeredo Silveira, que tem à sua esquerda o Embaixador Décio Moura, chefe da missão diplomática brasileira em Buenos Aires

Missão cumprida

● No seu giro pelas Chancelarias do Continente, para trocar pontos de vista e acertar detalhes da 11.ª Conferência Interamericana Extraordinária, a iniciar-se no próximo dia 17, o Embaixador Antônio Francisco de Azeredo Silveira, realizou brilhante e eficiente trabalho. Agora, já de volta ao Rio, poderá dizer tranqüilamente: "Missão cumprida" — pois cumpriu e brilhantemente a missão que o Chanceler Vasco Leitão da Cunha lhe confiou. Esta Conferência, contra cuja realização andaram se conjugando tantos fatôres, já é uma realidade — um fato consumado e não há como negar que para a sua efetivação, na data marcada, muito se deve à visão esclarecida, ao irresistível "savoir-dire" e ao fino tato diplomático do Embaixador. Tendo partido do Itamarati para manter contatos apenas com funcionários diplomáticos dos países que visitou, o alto sentido da sua missão e o seu prestígio e autoridade levaram os respectivos Chanceleres e chefes de Govêrno a recebê-lo pessoalmente e com êle dialogar, emprestando, assim uma maior importância à superior incumbência do Embaixador Silveirinha.

● Em sua bela residência no Morro da Viúva, o Secretário da Embaixada Italiana, Sérgio Emina, ofereceu uma elegante recepção aos amigos.

● Para um "soupé" o Sr. Pedro Pereira Filho recebeu em sua residência um grupo de pessoas de nossa sociedade. Entre os presentes os casais José Alberto Gueiros, Joaquim Monteiro de Carvalho, as Sras. Rosita Thomás Lopes, Nicole Hime, Baby Cerquinho, os Srs. Bobsy de Carvalho Silva, Aluízio de Salles, Nélson Batista e Alberto Lee.

● Para homenagear o Embaixador da Grécia, o Sr. e Sra. Alídio Sauer receberam para um jantar.

● Foram vistos em Campos do Jordão, Antônio Lage e Maria Luiza Andrade Lage, onde o casal está passando sua lua-de-mel. Maria Luiza é jornalista de um jornal do Rio de Janeiro.

● Foi cancelada, por motivos técnicos, a despedida do "ballet" português Verde Gaio, na Exposição de Portugal de Hoje.

● Em Belo Horizonte, na próxima segunda-feira, a sessão solene de inauguração do "XIV Congresso Nacional de Hotelaria" presidida pelo Governador do Estado, Sr. Magalhães Pinto e pelo Sr. Eduardo Tapajós, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, órgão promotor do importante conclave turístico, que reunirá na capital mineira perto de 400 congressistas de todo Brasil.

● Realizou-se, na quinta-feira, o casamento de Ana Luisa Maris com o Diplomata Rui Nogueira, que ocupava o cargo de Embaixador na República Dominicana.

● O Senador Robert Kennedy chegará a São Paulo, dia 22, onde visitará a Bienal, que deseja muito conhecer. Em sua companhia virão sua espôsa Ethel e muita gente importante dos Estados Unidos. Robert Kennedy visitará, além do Rio e São Paulo, as cidades de Natal e Recife. No Rio, serão homenageados pelo Embaixador Lincoln Gordon.

● Já está sendo escolhida a jóia que será oferecida à Rainha Fabíola pelo Govêrno Brasileiro. Os preparativos para a chegada dos soberanos belgas já estão sendo ultimados.

● Partirá para os Estados Unidos, onde irá pronunciar conferências o Professor Clementino Fraga, da Faculdade de Medicina. Fará conferência na Nova Iorque Hospital e no Instituto de Nutrição de Chicago.

● O casal José (e Fernanda) Colagrossi, recebeu em sua bela casa de Petrópolis vários amigos para o feriado. Entre êles, Maria Helena Nobre e o casal Artur Bernardes. E por falar em Fernanda, seu nome está entre os dez da lista das Mulheres mais Elegantes da GB, que publico hoje no segundo caderno dêste jornal.

● O "gourmet" Miguel Carvalho está organizando um curso de ceias para o Natal, já estando sendo procurado por muitas pessoas interessadas. Miguel é um dos homens que mais conhecem a arte de fazer deliciosos pratos.

● Aniversariou o Sr. Carlos Marcondes Ferraz e ofereceu a seus amigos um jantar. Entre os presentes, destacou-se a presença do Ministro da Guerra, General Costa e Silva.

● O Secretário José Maria Ruiz Gamboa partirá hoje à noite para Roma, onde participará da Conferência Bienal da FAO, como delegado brasileiro. O Diplomata Gamboa é, no Brasil, a maior autoridade em assuntos da FAO.

● O burgo-mestre de Hamburgo, Sr. Edgard Engelhardt, vem ao Brasil. Estará nesta cidade de 19 a 23 do corrente mês.

● A Srta. Marina Rodrigo Otávio e Geraldo Dutra fazem par constante. Espera-se que o romance dê em casamento para breve.

Notas curtas

Embarcou ontem para a Itália, a fim de participar da reunião preparatória do Comitê Técnico da Pesca da FAO, o Sr. Emílio Varoli, Superintendente da SUDEPE. A reunião será entre os dias 12 e 17 do corrente. ● Muita gente comparecendo à abertura da exposição de Caio na Galeria Montmartre. Caio é genro do Escritor Adonias Filho. ● Muito atarefado entre o Rio e São Paulo o banqueiro João Falcão, que pretende inaugurar uma agência do Banco Baiano da Produção, ainda êste ano, na capital paulista. ● Estaremos ausentes por alguns dias, para uma viagem ao exterior. Mas prometemos uma das maiores reportagens dos últimos tempos, numa importante revista desta praça. Aguardem. ● Na primeira página do segundo caderno, hoje, vejam a minha reportagem sôbre as dez mais elegantes. Adotei um critério completamente diferente, depois de consultar diversas e categorizadas pessoas. Será uma novidade. ● No próximo dia 23, na sede nova da "Manchete", a festa da Willys em que será leiloado um carro "Itamarati-66". ● No Rio, o Embaixador Fernando Ramos de Alencar, nosso homem no Chile, que vem para a Conferência da OEA. ● Para ampliar a sua emprêsa em Salvador, está no Rio o Senhor Claudelino Miranda (homem de publicidade). ● O Deputado Andrade Lima Filho será o candidato das oposições ao Govêrno de Pernambuco.

A artista francesa Nicole Tessier, autografando para um grupo de jovens. Ela retorna esta semana para Roma, estava incógnita no Hotel Excelsior

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICORNIO) — NEGÓCIOS: Júpiter está no presente período em boa posição. Procure realizar seus negócios verbalmente para então concatená-los satisfatòriamente e legalizá-los. AMÔRES: Aproveite a ajuda de seu signo e enfrente os obstáculos no terreno sentimental. SAÚDE: A longevidade ser-lhe-á positiva se souber seguir sempre a prescrição médica. Seja comedida e evite as noitadas em claro. Números promissôres: 7, 8 e 9.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: Atenção aos seus negócios e verá coroado de êxito todos os seus esforços. AMÔRES: Acautele-se contra os falsos. Êles se vestem de rosa e são mais negros do que carvão. SAÚDE: O seu estado geral é satisfatório. Não se atemorize com os males aparentes. Mas tenha cuidado com o estafamento. Números de sorte: 45, 50 e 55.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: Os problemas comerciais serão resolvidos satisfatòriamente se souber cumprir os horários estabelecidos pelo seu chefe. AMÔRES: Dedique-se à pessoa amada para que sua felicidade perdure. SAÚDE: Não abuse dos comprimidos, procure ser comedido na sua alimentação evitando os alimentos gordurosos. Números de bons prognósticos: 14, 15 e 16.

Entre 21 de março e 20 de abril (ARIES) — NEGÓCIOS: Não desanime diante dos problemas difíceis. Defenda seu interêsse e não se deixe baquear o seu ânimo. AMÔRES: Período não muito satisfatório para o amor. Surgirão pequenos aborrecimentos. Tenha cautela. SAÚDE: Afecção nos rins a temer. Tome mais líquidos pela manhã. Números propícios: 67, 68 e 69.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: Ponha-se em ação para fazer progredir importantes planos no local de seu trabalho. AMÔRES: Procure traçar plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: Seu estômago está irritado. Evite alimentos gordurosos. Números mágicos: 11, 22 e 33.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: Não tema o futuro. Os astros o ajudarão, durante êste período. Seja otimista. AMÔRES: Divida o tempo entre o amor e os negócios com precisão e tudo correrá bem. SAÚDE: A recreação também faz parte de sua saúde. Faça exercício respiratório.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: Evite os negócios escusos e difíceis. Se não tem base para transacionar negócios de grande vulto, contente-se com os negócios modestos. AMÔRES: O seu amor está irritado. Tente prendê-lo de boas maneiras. SAÚDE: Sua saúde está no momento confusa. Procure se reanimar cuidando mais e se tratando melhor. Números afortunados: 34, 44 e 54.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: Há boas oportunidades para melhorar no local de seu trabalho. Evite, no entanto, os negócios feitos em conjunto. AMÔRES: Deixe que o seu amor trace o plano para o fim do período. SAÚDE: Não lhe será fácil se desfazer das preocupações, em tôrno de sua saúde. Evite os esportes violentos. Números de bons eflúvios: 8, 18 e 28.

Entre 21 de ag[illegible] setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: Cuide de suas atividades comerciais e não se descuide, para não ter decepções com seus chefes. AMÔRES: Bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: Perturbações digestivas a temer. Evite as conservas e os molhos. Números de bons vaticínios: 36, 37 e 38.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: As suas dificuldades comerciais serão sanadas através de compreensão e ajuda de um amigo. AMÔRES: O dia virá acompanhado de boas perspectivas. Trace plano para o futuro, juntamente com o seu amor. SAÚDE: Boa no conjunto. Procure conservá-la. Números mágicos: 12, 22 e 33.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: Iniciará um período de acontecimentos felizes. AMÔRES: Não procure tomar caminhos perigosos em matéria de amor. O dia não se mostra satisfatório. SAÚDE: Tendência congestiva e distúrbio sangüíneo circulatório. Números de possibilidades felizes: 9, 19 e 29.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: Terá boas possibilidades com lucros financeiros no local de seu trabalho, se fôr pontual em seus empreendimentos. AMÔRES: O terreno sentimental se mostra confuso. Mantenha-se calmo que tudo será resolvido. SAÚDE: Distúrbio do fígado a temer. Evite as bebidas alcoólicas. Números de sucessos: 8, 18 e 28.

A Secretaria de Turismo, através de noticiário distribuído à imprensa e de entrevista do seu titular num programa de televisão, está tentando convencer o respeitável público de que êsse concurso para a escolha da "Garôta de Ipanema" não se prenuncia como um retumbante fracasso. Num rápido exame, entretanto, do que tem acontecido até agora, qualquer boboca poderá perceber que o fracasso já se consumou. Senão vejamos: a) — a "Garôta de Ipanema" poderá surgir, se surgir, de qualquer bairro da cidade, mesmo de onde não haja praia, e isto simplesmente porque as garôtas de Ipanema, de fato, não se interessaram pelo concurso; b) — as provas já foram adiadas várias vêzes, simplesmente também por falta de candidatas; c) — e simplesmente porque o número de candidatas inscritas até agora é muito pequeno, foi suprimida a prova semifinal; tôdas serão finalistas para que o fiasco se torne menor. Considerando-se êsses fatôres negativos, não há como se acreditar mais no certame e o próprio titular da Secretaria de Turismo nêle não acreditou, preferindo deixar-se fotografar no Festival Internacional do Filme, que já encontrou planificado ao tomar posse, dêle usufruindo todos os louvores e quando ainda podia catalizar votos. Por outro lado, as possíveis candidatas estariam com receio dos prêmios, lembrando-se do famoso "Troféu Antônio Jó". Aquêle oferecido pela Secretaria de Turismo a quase uma centena de artistas no auditório da TV-Excelsior, que entrava por um lado do palco e saía pelo outro, e ninguém ficou com o troféu porque o troféu era um só.

Ainda sôbre o concurso "Garôta de Ipanema", vale acrescentar que as candidatas desfilarão metidas num maiô de mau gôsto para justificar o patrocínio de uma malharia, quando todo mundo sabe que garôta de Ipanema usa mesmo é biquíni e biquinininho. Um dos maiores acontecimentos da praia de Mazzaró, Taormina, Itália, senão o maior, é o Festival de Biquínis que lá se realiza todos os anos, abarrotando os seus hotéis com turistas de todos os cantos da Europa. O fato, aliás, de as freqüentadoras da praia de Ipanema não se candidatarem ao concurso, talvez, seja protesto contra a ausência do biquíni.

●

Apresentando-se no Drink o quarteto vocal The Golden Boys, rapazes que cantam afinadinhos, em fila indiana e estalando os dedos, além das naturais atrações da casa, Araken, Moacir e Andiara, todos Peixoto. ● A cantora Maria Bethânia, uma descoberta do carcará, atualmente no espetáculo "Tempo de Guerra" do Teatro Oficina de São Paulo, vai viver brevemente um papel dramático em "Eduardo II", de Marlowe, a ser encenada pelo mesmo grupo. A Maria Bethânia tem um fôlego... ● 'Canto de Ossanha" é a mais recente composição da dupla Vinícius-Baden, o poetinha e o Badinho. ● Após ter feito um razoável abatimento nos cortes impostos, a Censura paulista consentiu finalmente fôsse apresentado o espetáculo "Liberdade Liberdade".

RIO noite e dia — Mister Eco

Miltinho está em pauta para um "show" no "Rio, 1.800", ao lado de Maria Helena

A irreverência carioca, essa irreverência que não faz mal a ninguém e que por isso mesmo não merece confinamentos, batizou o Monumento aos Mortos na Grande Guerra, no Aterrado da Glória, de "Muleta do Gigante". Vieram agora os enormes postes de concreto para a iluminação do Parque Shell e também já ganharam o seu nome: Palito do Gigante. Carioca é assim.

— ● —

Lelo na coluna "Roteiro dos Clubes" de Jorge Alves (José Guilherme) que "Hélio Menescal e Mieli Boscoli organizaram quatro excelentes "shows" para o Costa Brava". Preciso falar urgentemente com o distinto a m i g o, pois até agora eu só conhecia, como integrantes da terrível dupla Mieli & Boscoli, o barbudo José Carlos Mieli e o poeta avançado Ronaldo Boscoli. De nada. ● Ficou muito interessante realmente a gravação que a cantora Helena de Lima fêz da canção "Das Rosas", de Dorival Caymi, a primeira que ouço em voz de tenor. ● O locutor Herón Domingues é mesmo o nosso "Zorba, o Gaúcho" e de suas habilidades coreográficas não faz mistérios nas noites do Kilt Club, embora o leitor que me escreve preferisse vê-lo a dançar o "passo do elefantinho".

— ● —

Recebo um convite das Óticas Brasil para assistir hoje ao "encerramento do I Festival de Óculos da América L a t i n a" (desculpe-me a população de Rio Bonito, América do Sul, mas está no convite). A festa será realizada ao ar livre, na Praia de Ipanema, às vinte e trinta, havendo, além do desfile, "show", queima de fogos de artifício e chuva de prata. Dou a notícia, todos os pormenores, sou grato ao convite, mas não vou lá. Não é por nada, não. Mas quando o desfile foi realizado numa boate, com "show" e tudo que é assunto destas colunas, o seu titular foi visto com miopia e não recebeu convite. Em palanque só me sento para assistir a desfile de escolas de samba, no carnaval.

— ● —

O "Clube de Jazz & Bossa" em organização, será limitado a duzentos sócios. Requisito indispensável para a admissão do sócio é que o candidato apresente um trabalho escrito sôbre "jazz". Isso é muito bom. Tenho um livro lá em casa, escrito por um "expert" nativo em "jazz", em cuja amável dedicatória há um "oferece" com cê-cedilha. ● Anúncio da boate Arpege, publicado em vários jornais, diz que Waldir Calmon é sua "atração dançante". Vou consultar o filólogo Nestor de Holanda, pois tenho a impressão de que "dançante" é "que dança". Só se o pianista já está fazendo concorrência ao "Zorba, o Gaúcho".

TRÊS COLEÇÕES
EM UM SÓ LEILÃO
Affonso Nunes
Venderá nos dias 16, 17, 18, 19 e 22 de novembro de 1965 às 20,30 horas.
EXPOSIÇÃO NOS DIAS 13 e 14, SÁBADO E DOMINGO — DAS 16 ÀS 21 HORAS
na RUA GENERAL DIONÍSIO n.º 33
(Humaitá)
GALERIA DE GRANDES PINTORES: Portinari — Pancetti, Presciliano, Castagneto, Darieu, Dall'ara, Martinés, J. Baptista, Pedro Peres, Amoedo, Pallizi, Barrilot, De Martino, H. Bernardelli, Goedi, Madonas da esc. Flamenga.
Piano de cauda ¼ Essenfelder
Riquíssima baixela em prata francesa vermeille para chá, jantar e candelabros
Belíssimo faqueiro de prata vermeille da Casa Tetard de Paris
Tapetes Persas e Santa Helena.
Pratas Inglêsas, Portuguêsas e Francesas, terrina de prata, louças de Limonges, Rosenthal, Japonêsas, Inglêsas para chá, café e jantar. CRISTAIS baccarat, Bohemia, Tcheco, Bico de Jaca em compoteiras, copos para água. Lustres de bronze e cristal. Móveis antigos em arcas, mesas, consólos, cadeiras Império Brasileiro. Peças de cobre para lareira. Rica Coleção de Marfins. Geladeira Frizer, móveis de quartos, bancos de jardim e muitas outras peças. Mais inf. tels. 22-3111 e 42-2212.

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despêsas adicionais
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — «MATOTUR»
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

O tifo pode ser evitado. Além dos cuidados com a água que você toma, vacine-se nos Postos da Secretaria de Saúde mais próximo.

Registro

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores: General Aurélio de Lira Tavares, Augusto do Amaral Peixoto, Francisco Pessoa de Queirós, Geisa José Rabelo, Hamilton de Souza, Lúcio Damasco de Carvalho, Hugo Joaquim de Lima Correia, Roberto Gomes Perle Filho, Dario de Campos Braga, Oscar Correia dos Santos, Paulo Pires, Durvalino Ribeiro, Sandoval Montenegro, Alvaro Lourenço Jorge, Antônio Nepomuceno Júnior, Jarajva Ribeiro, Dr. David Silva e Engenheiro Murilo Pessoa.

Senhorita: Regina Célia, filha do nosso confrade Válter de Oliveira Brasil e de sua espôsa D. Lúcia Brasil.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Leandro Maciel, Alvaro Cunha Melo, Júlio C. da Silva, Carlos O. Brandão, José Dias da Cruz, Armando Serzedelo Correia, Antônio Gomes Jorge Rosa de Faria Barbosa, Daniel Rodrigues Pereira, Germano Valença, Celso Rosa, Perilo Galvão Ferreira, Henrique Casini, Miguel Chaves, Fernando Amaral e Luís A. Nogueira Pôrto.

Senhoras: Fernanda Amaral, Professôra Araci de Tolêdo Andrade Garcia, Alice Bittencourt, Alda Brito de Andrade, Antonieta Laranja, Maria de Lourdes Pais Leme Lessa, Herondina Laje Cardoso, Luísa Barcelos Frois e Irene Barbosa Arêas.

Inauguração de Filial — O Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo inaugurará dia 12 do corrente, às 11 h., a sua filial Rio, na Rua da Alfândega, 43.

Coquetel VARIG-ALITALIA — As Diretorias das duas emprêsas, por motivo de celebração de um "pool", oferecerão no próximo dia 9, têrça-feira, às 18 horas, um coquetel no Museu de Arte Moderna.

Bodas de Ouro — O casal Deodoro Pinheiro e Maria Orminda Pinheiro, em comemoração ao seu qüinqüagésimo aniversário de casamento, será homenageado pelos seus filhos Osvaldo, Irene, Regina, Fernando, Sílvio e Jorge, que mandam celebrar hoje uma missa em ação de graças, às 18 horas, na Igreja Cristo Rei (em Vaz Lôbo).

TV-Teatro

Ivan Lessa

No Taiti, sem acordeão

Passaram quietos a vida inteira. Preferiam os cantos, lugar de sombra e anonimato, falavam baixo como para não perturbar a ordem das coisas — essa ordem miraculosa que enxergavam no mecanismo da locomotiva, no boneco do ventríloquo. Homens quietos, homens de bem, que não entendem — nem o querem — mas respeitam e calam. O respeito é o que o rio é para o peixe: essa massa onde se corre para viver e o som não se propaga.

São os que um dia se levantam na segunda-feira — por dentro a gritar "Agora acabou, agora nunca, nunca mais!", — a mão como se armada de arpão, arpão como se endereçado à baleia branca, baleia branca como se uma rocha que pode morrer; se levantam e dão fim ao mundo pondo fogo na casa.

Ou então — quase sem o saberem — envoltos em chamas partem para um Taiti só dêles e vão viver de sol, bronze e frutos.

Dêles, com certeza, sabe-se apenas que apareceram uma vez no jornal transformados em ocorrência policial: "Funcionário Público Incendeia Casa — Mata Mulher e Filhos".

●

Os italianos estão uma fúria com Leif Ericsson e todos os noruegueses. Colombo, ao contrário do que todo mundo achava, não descobriu a América em 1492. Estava apenas realizando a segunda viagem ao Continente que Leif, em 1440, visitara pela primeira vez. Documentos, mapas, cartas antigas o provam, segundo historiadores da Universidade de Yale. E vai ver nem era a América a terra encontrada por Colombo: talvez fôsse realmente a Índia, e a gente aqui bobeando êsses anos todos. Fica combinado assim: Colombo descobriu o caminho marítimo para as Índias que passam, a partir desta data, a se chamar América, em homenagem a Américo Vespúcio; e Leif descobriu a América, que agora deverá se chamar de Noruega ou Islândia. A Noruega e a Islândia deixam automàticamente de existir. Ficam revogadas tôdas as disposições em contrário.

●

.. Tôdas as pessoas que tocam acordeão são felizes. Da mesma maneira que os suecos não têm jeito para o piano e a gente nunca sabe no que pensam os japonêses. Tôdas estas generalizações são válidas. Você não adora generalizações? Eu também. Passe lá em casa que eu tenho um armário cheio delas.

Mas eu falava na felicidade das pessoas que tocam acordeão. E é verdade. Ninguém tem tempo para ser infeliz se tem um a c o r d e ã o ao lado. Um acordeão é mais versátil que um cachorro e mais afinado que um sabiá. Custa menos para se alimentar. Não morre, quebra. E pode ser consertado. E quando sua mulher o abandonar, êle está lá firme ao seu lado, cheio de compreensão.

Nas palavras imortais de Mário Mascarenhas — muito popular até algum tempo atrás — quando se viu abandonado por sua espôsa, Conchita Mascarenhas: "Graças a Deus ainda me resta meu acordeão!"

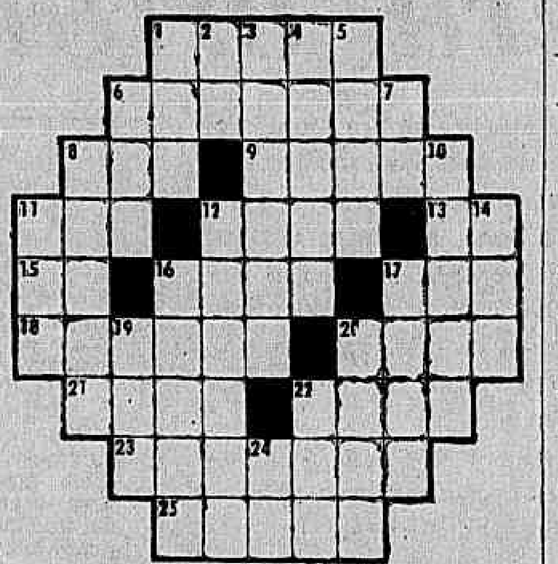
Todos ao acordeão. Sejamos felizes.

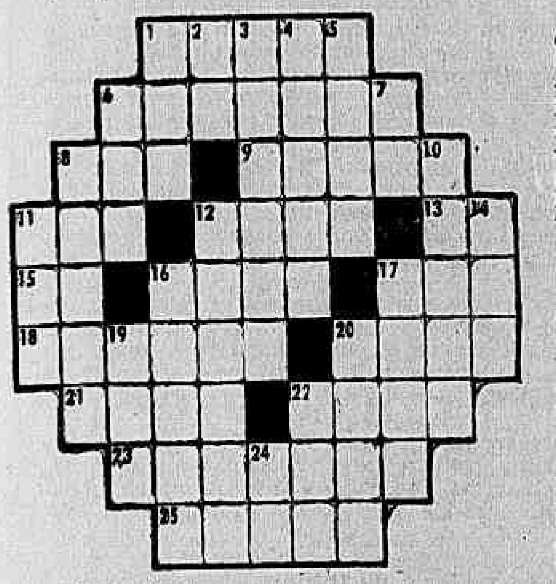
TITAN meias para homens
malhas TRENTON
titanzinho meias para crianças

Passatempo — Renato Portella

HORIZONTAIS: 1 — Pôr o pé ou os pés sôbre. 6 — Decepção. 8 — Corrente de água. 9 — Espingarda. 11 — Dueto. 12 — A não existência. 13 — Carta de jogar. 15 — Lamento. 16 — Limo. 17 — Rio da Sibéria. 18 — Muito ligado; profundo. 20 — Tecido encorpado, de algodão ou linho. 21 — Opera de Verdi. 22 — Povoação de categoria imediatamente inferior à de cidade. 23 — Terreno inclinado. 25 — Dor nos rins.

VERTICAIS: 1 — Piedoso. 2 — Partir. 3 — Desavergonhado. 4 — Que termina em ponta. 5 — Prece. 6 — Miadela. 7 — Nota musical. 8 — Resto de edifício desmoronado. 10 — Manha, astúcia. 11 — Contração da preposição de com o advérbio aí. 12 — Que não tem habitação fixa. 14 — Assentimento. 16 — Trabalhar com afã, esforçar-se. 17 — Beira, margem. 19 — Sinal gráfico. 20 — Buraco feito pelos meninos para o jôgo do pião. 22 — Proceder. 24 — Espanto (interjeição).





HORIZONTAIS: — 1 Vulgar, trivial. 6 — Opinião. 8 — Perverso. 9 — Barra do leme. 11 — Barrete turco. 12 — Fogo. 13 — — Instrumento de pedreiro. 15 — Que já foi. 16 — Representação teatral. 17 — Cloreto de sódio. 18 — Relativo a lições ou movimento escolar. 20 — Quadro. 21 — Traço direito. 22 — Órgão da fala. 23 — Aparelho em que estão combinados o rádio e a vitrola. 25 — Aparelho receptor.

VERTICAIS: 1 — Caixa de fôlha, ou de madeira, revestida de couro cru, com tampa convexa. 2 — O que respiramos. 3 — Divindade do mar, na mitologia romana. 4 — Na parte superior. 5 — Aparelho na parte traseira das embarcações para lhes dar direção. 6 — Tranqüilidade pública. 7 — Batráquio. 8 — Bulir, tocar. 10 — Espécie de tecido popular. 11 — Líquido muito amargo, segregado pelo fígado do homem. 12 — Irrequieta; traquinas. 14 — Fileira. 16 — Mencionar o nome de. 17 — Estiagem. 19 — Possuir. 20 — Ingênuo, bôbo. 22 — Quadrúpede ruminante. 24 — O substrato instintivo da psique.

RESPOSTAS DESTA SEÇÃO — PC — 1 — HOR.: pisar — miragem — rio — fuzil — duo — nada — ás — ai — lôdo — Obi íntimo — brim — Aída — vila — ladeira — reina. VERT.: pio — ir — safado — agudo — reza — mio — mi — ruína — lábia — daí — nômade — sim — lidar — orla — til — bira — vir — ei. PC — 2 — HOR.: banal — parecer — mau — timão — fêz — lume — pá — ex — cena — sal — letivo — tela — reta — bôca — radiola — rádio. VERT.: baú — ar — Netuno — acima — leme — paz — rã — mexer — opala — fel — levada — ala — citar — seca — ter — tôlo — boi — id.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19.30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Artes — Antônio Bento

Fachadas de casas de Mary Ann

Na "Galeria Varanda", abre-se, na próxima têrça-feira, a primeira exposição individual de Mary Ann, no Rio de Janeiro. No prefácio do catálogo da mostra, fiz sôbre a expositora as observações críticas que se seguem.

A pintora de Mary Ann parece animada pela nostalgia das velhas casas coloniais, que constituem, apesar da passagem do tempo, uma expressão ainda palpitante da época do barroco em Minas Gerais.

E' compreensível que isso aconteça, pois a jovem artista é filha dêsse Estado. Embora tivesse vindo cêdo para o Rio de Janeiro, não há dúvida que lhe ficaram bem gravadas, na retina e na alma, a lembrança e a predileção pelas ruas antigas, pelas fachadas coloridas, pelas praças desertas das pequenas cidades, umas e outras íntimas do período da sua infância. Creio mesmo que, sob êsse aspecto, Mary Ann poderá tornar-se o mais autêntico dos pintores mineiros, desde que a sua arte continue, como hoje, acontece, profundamente impregnada de sua vivência infantil. Não há dúvida que o tom lírico de sua pintura retrata ou reflete formas e côres que lhe eram familiares no tempo da meninice. Isto explica igualmente aquêle "silêncio de seus quadros" ao qual se referiu oportunamente, Frank Schaeffer, no prefácio que escreveu para a primeira exposição individual que a artista fêz, há poucos meses, em Belo Horizonte. Esse silêncio provém do fundo das recordações mais sentidas da pintora. Parece mesmo desprender-se de surdas visões oníricas. Tem por essa razão uma calma extraordinária. E' como uma música por assim dizer velada ou emudecida, que decorre do sonho ou dimana das paisagens que para sempre lhe ficaram gravadas na retina.

E' claro que disso resulta a autenticidade da pintura de Mary Ann, no sentido em que está ligada às próprias origens da artista.

Outra curiosidade a assinalar, nos trabalhos da expositora, é o colorido sombrio das fachadas das velhas casas que ela pinta, utilizando-se quase sempre de vermelhos, azuis e violetas. Mesmo quando recorre, no domínio cromático, a uma ou outra dissonância, é evidente que a artista está se valendo de novos meios expressivos, postos à disposição de tantos pintores e músicos modernos. Também é digna de nota a liberdade com que a artista procura associar uma visão essencialmente lírica e wor vêzes primitiva da pintura a uma concepção espacial, comum às atuais esperiências de vanguarda.

A pintora Mary Ann, cuja primeira exposição individual no Rio será inaugurada têrça-feira, 9, na "Galeria Varanda"

GALERIAS DE ARTES

GALERIA TENREIRO
MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório

Óleos de MARY ANN
DIA 9 — INAUGURAÇÃO
Galeria Varanda
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE CAIO
(Óleos)
Rua São Clemente, 72 — Tel. 46-1591 — MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 — Tel. 47-4645 — FILIAL

TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
CARLOS ALBERTO
TEREZA CRISTINA
MARIA HENRIQUES
RENATO CONSORTE
ANA MARIA NABUCO
Grande elenco
Orquestra e coral
Reservas e informações 22-7581
Permitido traje esporte
Hoje às 16 e 21 horas
MÚSICA DIVINA MÚSICA
Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

HOJE ÀS 17,00 e 21,15 HORAS

Teatro João Caetano
HOJE AS 16,00 e 21,00 HORAS
DERCY e OSCARITO em
"Cocó, my Darling"
(croque Monsieur) de Marcel Mithois
Tradução: Hedy Maia
2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!
Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

TEATRO JÔVEM ENSINA COMO MATAR UM PLAY-BOY
HOJE às 18 e 21,30 h.
Espetáculos Patroc. pela Sup. do IV Centenário. Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
RIO 1800
Diàriamente à meia-noite
"SIMBORA"
Um «show» de Bossa e Balanço
com: WILSON SIMONAL
JONGO TRIO e ROSANA TAPAJÓS
Sábados e Domingos: "Feijoada 1800»
Av. Vieira Souto, 110 — Res.: 27-2447 e 27-0458
Filiado à Interlar

GRUPO OPINIÃO
APRESENTA
"SAMBA PEDE PASSAGEM"
Um "show» de Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Cabral.
com: MARÍLIA BATISTA, Ismael Silva, Raul de Barros MPB 4, Partido Alto, Regional de Canhoto, Grupo Mensagem
ESTRÉIA DIA 9 DE NOVEMBRO
Rua Siqueira Campos, 143. — Res. 36-3497

FÁBIO SABAG apresenta
"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"
«A ESTATUA DA LIBERDADE DESMORONOU...
no TEATRO DULCINA
Reservas — 32-5817
Estudantes 50% em qualquer sessão
HOJE, AS 17 e 21,15 Horas

Boite-Restaurante Drink
Apresenta tôdas às noites
THE GOLDEN BOYS
e ainda
O Samba Espetacular
com: MOACYR, ARAKEN, ANDIARA
Cozinha Internacional
Avenida Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

ABRAHAM MEDINA apresenta
O maior espetáculo musicado de todos os tempos
"TEU CABELO NÃO NEGA"
PROD. e DIRECAO DE CARLOS MACHADO
GRANDE OTELO, Lady Hilda, Sílvio César e mais 100 artistas
Estréia dia 10
TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271

HI-FI BAR e RESTAURANTE
FESTEJA O SEU
8° ANIVERSÁRIO
e convida todos os amigos, amanhã à 1 hora da madrugada brindando-lhe com champanha e bôlo comemorativo.
HI-FI BAR E RESTAURANTE
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-1870

Arpège
Boite-Restaurante
TITO SANTOS apresenta
Tôdas as noites
"RODA DE SAMBA... MESMO"
com: Os "MENSAGEIROS DO SAMBA» (Ala dos Compositores da Portela) — CARLA MONTENEGRO, ABILIO MARTINS, WALTER (Bôca de Sôpa), FRIGIDEIRA e apresentando: ANTÔNIO AUGUSTO (Pandeiro de Ouro 65).
atração dançante: WALDIR CALMON — seu órgão eletrônico e seu conjunto.
Assistente: CARLOS ELIAS
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Copacabana (Leme)
Este «show" é apresentado às segundas-feiras no Teatro Miguel Lemos.

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Cinemas

ESTRÉIAS

A COLINA DOS HOMENS PERDIDOS — Drama. Com Sean Connery. No Pathé (11, 1,15, 3,30, 5,45, 8 e 10), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. 1,15, 3,30, 5,45, 8 e 10,15. Proibido até 14 anos.

O MUNDO MARCHA PARA O FIM — Drama. George Maharis. Bruni-Flamengo, Coral, Rio (Tijuca), Melo), (Penha Circular), Rio-Palace. Proibido até 18 anos.

GOLIAS E OS PECADORES DA BABILONIA — Aventura de fortudos. Mark Forest. Plaza (também sessões matinais), Roxy (2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20), Olinda, Mascote, Leopoldina, Cascadura. Proibido até 10 anos.

ROBINSON CRUSOÉ EM MARTE — Aventura interplanetária. Paul Mantee, Vic Lundin. Caruso, Bruni-Ipanema, Bruni-Saens Peña, Melo (Bonsucesso). Proibido até 10 anos.

MALAMONDO — Documentario. Scala, Bruni-Copacabana (2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20), Festival, Rivoli, Britânia, Alfa, São Pedro e Melo (Bonsucesso). Proibido até 18 anos.

Continuações

VAGAS ESTRÊLAS DA URSA — Drama de Luchino Visconti. Com Cláudia Cardinale. Capitólio, Copacabana, Carioca, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

COMO MATAR SUA ESPÔSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi. Ópera (2, 4, 6, 8 e 0), Regência, Rosário. Livre.

LORD JIM — Com Peter O'Toole, James Mason. Odeon, Meio-dia e 30, 3,20, 6.10 e 9. Proibido até 18 anos.

MY FAIR LADY — Supermusical. Rex Harrison. Vitória. 3, 6 e 9. Livre.

A NOVIÇA REBELDE — Musical. Julie Andrews. Palácio. 3, 6 e 9. Livre.

NA VORAGEM DO AMOR — Drama. Ann-Margret, Michael Parks. São Luís, América, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

A ESCRAVA DE ROMA — Aventura de bárbaros. Rossana Podestá, Guy Madison. Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

Reprise

Império, Miragem; **Floriano**, A Vingança de Alibabá; **Rex**, Festival (um filme por dia); **Presidente**, Perdidas da Noite; **São José**, A Revolta no Sudão; **Cineac**, Trágica Aventura

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado. Direção de Paulo Affonso Grisolli. Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat, Maria Teresa Medina e grande elenco. Telefone 52-3550

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy. Tradução de Leina Krespi. Direção de Sérgio Viotti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS" — Comédia de Barillet e Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Britto. Telefone: 57-1818. (ramal teatro)

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta, Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h. Tel.: 37-7063.

DE BOLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grei, Zeni Pereira. Informações: 27-3122.

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 21.15 horas. Telefone 32-5817.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S" — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes. Direção de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456

MESBLA — "SIM QUERO" — Comédia de Alfonso Paso. Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Villon, Deise Lucide, Sônia Garcia, Beatriz Veiga. Informações: 42-4880.

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21.30 horas. Telefone: 47-7453

PRINCESA ISABEL — «A MARGEM DA VIDA» — De Tenessee Williams. Com Helena Ignês, Margarida Rey e Joel Barcellos. Hoje às 21.30h. Tel.: 37-3637.

RECREIO — "Tem Piriri no Forrobodó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo. Com Eloina e outras. Telefone: 22-8164.

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-6159.

JOÃO CAETANO — «COCÓ, MAY DARLING» — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 42-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

Televisão

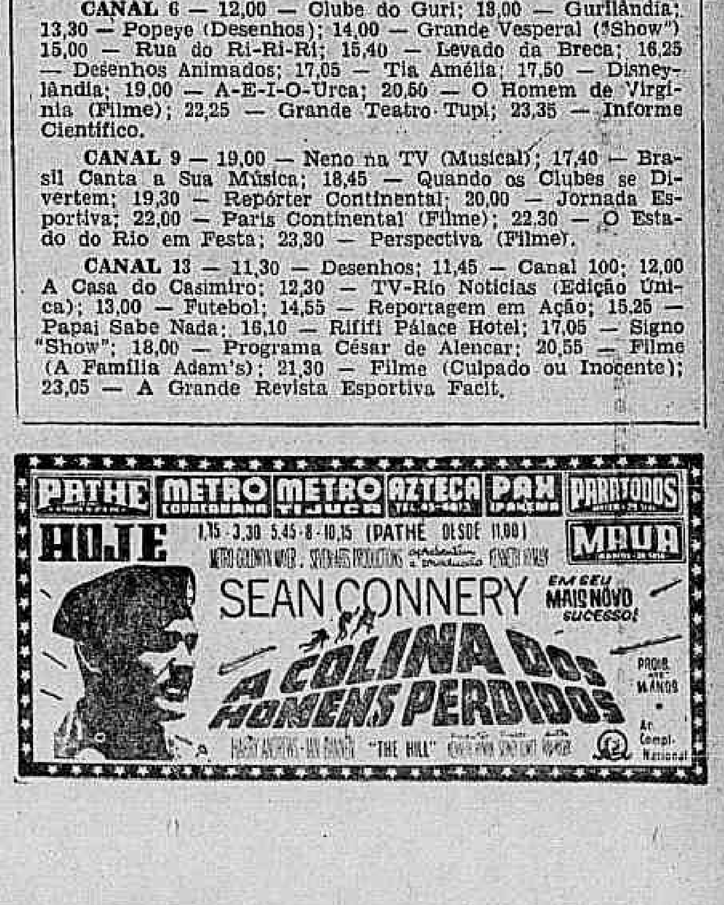
CANAL 2 — 16,00 — Reprise de "Show"; 17,00 — Reprise de "Show"; 18,00 — Campeões da Popularidade; 19,00 — A Cidade se Diverte (Musical e Humorismo); 20,30 — A Hora da Buzina; 21,30 — Dois no Ring (Boxe); 23,00 — Programa Esportivo; 24,00 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11,00 — Concertos para a Juventude; 12,00 — Desenhos Animados, 12,30 — Teleglobo (Edição Única); 12,45 — Desenhos Animados; 13,00 — Bis-4; 14,00 — Cine Globo (1ª Sessão); 16,00 — Cine Globo (2ª Sessão); 18,00 — Rin-Tin-Tin (Filme); 18,30 — Alakazan (Prog. de Mágicas); 19,00 — Jonny Quest (Filme); 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo; 20,30 — Câmara Indiscreta; 21,00 — Filme de Longa Metragem; 23,00 — Em Cima do Lance (Filme de Jogos); 23,30 — Telesemana (Jornalístico).

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye (Desenhos); 14,00 — Grande Vesperal ("Show") 15,00 — Rua do Ri-Ri-Ri; 15,40 — Levado da Breca; 16,25 — Desenhos Animados; 17,05 — Tia Amélia; 17,50 — Disneylândia; 19,00 — A-E-I-O-Urca; 20,50 — O Homem de Virgínia (Filme); 22,25 — Grande Teatro Tupi; 23,35 — Informe Científico.

CANAL 9 — 19,00 — Neno na TV (Musical); 17,40 — Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva; 22,00 — Paris Continental (Filme); 22,30 — O Estado do Rio em Festa; 23,30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11,30 — Desenhos; 11,45 — Canal 100; 12,00 A Casa do Casimiro; 12,30 — TV-Rio Notícias (Edição Única); 13,00 — Futebol; 14,55 — Reportagem em Ação; 15,25 — Papai Sabe Nada; 16,10 — Rififi Pálace Hotel; 17,05 — Signo "Show"; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — Filme (A Família Adam's); 21,30 — Filme (Culpado ou Inocente); 23,05 — A Grande Revista Esportiva Facit.



Frigia é a favorita no 'Diana' paulista

7.º PÁREO — G. P. "Diana" — 2.000 METROS — Cr$ 12.000.000

1—1 Frígia, C. Dutra	6	56
" Finestra, L. Rigoni	4	56
2—2 Domage, A. Barroso	1	56
3 Maça, E. Gonçalves	11	56
4 Town Guarda, J. Fagundes	7	56
3—5 Kanaia, Não correrá	2	56
6 Starita, J. B. Silva	9	56
7 Kidra, F. Peres	3	56
4—8 Fofoca, N. Pereira	5	56
9 Infância, J. Santos	8	56
" Pieta, J. Marchant	10	56

Forrobó venceu com 'Zé' Portilho

Era intensa a expetativa, ontem, na Gávea, em tôrno da apresentação do animal Forrobodó que, há uma semana, falhou como grande favorito (pule de 10), montado pelo Antônio Ricardo.

Desta feita, todos queriam vê-lo sob o guante de José Portilho, o líder dos jóqueis. E o esperado aconteceu: Forrobodó ganhou com o «Zé» no lombo. Sua pule, mesmo como favorito novamente, chegou à casa dos 18 cruzeiros, não chegando, pois, a reembolsar os prejuízos da semana passada. Mas venceu... é o que vale.

Damos abaixo os resultados gerais da corrida de ontem.

PRIMEIRO PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.500.000

			Cr$			Cr$
1.º Now Brand, J. Diniz	56	36.349	22	12	9.104	47
2.º Octava, F. Esteves	56	15.595	51	13	7.337	59
3.º Cura-Leuta, P. Fontoura	56	8.051	99	14	15.395	28
4.º Annalisa, J. Reis	56	23.999	33	23	6.385	66
5.º Speranza, J. Marinho	56	30.251	26	24	11.404	38

Não correu Benevolo. — Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 77"2/5 — Vencedor: (6) Cr$ 22 — Dupla (34) Cr$ 46 — Placês: (6) Cr$ 16 e (3) Cr$ 24 — Movimento do páreo: Cr$ 20.285.300 — NEW BRAND — F. C. 3 anos — Argentina — Filiação: Victory Roll e Best Brand — Proprietário: Oswaldo Lara Vidigal. — Treinador: Ilton Pinheiro — Importador: Jockey Club Brasileiro.

SEGUNDO PÁREO — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 600.000

1.º El Condor, J. Tinoco	52	21.547	44	12	11.306	48
2.º Attilia U., J. Pedro F.º	48	18.561	51	13	10.405	52
3.º Bedel, J. B. Paulielo	52	32.658	29	14	12.059	45
4.º Bewitched, J. Souza	52	41.936	22	23	9.927	55
5.º Ham'N'Eggs, A. Hodecker	52	21.057	45	24	9.129	59

Não correu Cami. — Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 146"1/5. — Vencedor: (2) Cr$ 44 — Dupla (23) Cr$ 55 — Placês: (2) Cr$ 25 e (4) Cr$ 31 — Movimento do páreo: Cr$ 24.637.200. — EL CONDOR: M. C. 6 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Elpenor e Pantéa. — Proprietário: Stud Sirli — Treinador: Francisco Abreu — Criador: Haras do Arado.

TERCEIRO PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º Lindavice, S. Cruz	55	20.582	61	11	1.492	468
2.º El Califa, A. Ricardo	57	83.675	15	12	1.961	356
3.º Buchanan, J. Portilho	57	48.012	26	13	38.836	18
4.º Djerba, J. Pedro F.º	51	20.044	63	14	13.383	52
5.º Apricot, L. Corrêa (ap)	53	2.309	522	23	3.356	209
6.º Opinda, A. M. Caminha	55	3.029	420	24	1.196	584
7.º Dom Romeu, E. Marinho (ap)	51	946	1.347	33	19.031	36
8.º Trempre, F. Esteves	55	1.138	1.120	34	19.523	35
9.º Zé Pelé, W. Andrade	57	2.384	534	44	1.183	591

Não correram: Emeon e Mikiri. — Diferenças: Vários e vários corpos — Tempo: 98" — Vencedor: (7) Cr$ 61 — Dupla (33) Cr$ 36 — Placês: (7) Cr$ 10 — (6) Cr$ 10 e (1) Cr$ 10. — Movimento do páreo: Cr$ 33.377.900. — LINDAVICE — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Four Hills e Davice — Proprietário: Orlando Freitas Neto — Treinador: Francisco Abreu — Criador: Haras Artim.

QUARTO PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

1.º Flanna, A. Ricardo	56	31.237	41	12	24.326	30
2.º Velvetta, J. Souza	56	31.508	41	13	26.577	28
3.º Sheet, J. Negrelo	56	7.514	172	14	21.423	35
4.º Fusão, A. Machado	56	67.431	19	23	10.586	70
5.º Onira, A. M. Caminha	56	35.715	36	24	8.613	87
6.º Leipzig, J. Reis	56	11.401	113	33	1.888	397

Não correu Escatoleta. — Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 74"2/5 — Vencedor: (6) Cr$ 41 — Dupla (24) Cr$ 87 — Placês: (6) Cr$ 23 e (2) Cr$ 25 — Movimento do páreo: Cr$ 33.571.600. — FLANNA — F. A. 3 anos — São Paulo — Filiação: Quebec e Sicília — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

QUINTO PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º El Emir, J. B. Paulielo	56	18.631	39	12	28.062	32
2.º Clericato, J. Tinoco	53	22.931	66	13	19.056	47
3.º Camafeu, J. Reis	57	78.569	19	14	30.094	30
4.º Royal Prince, F. Esteves	60	23.537	54	22	3.633	249
5.º Estôjo, A. Machado	57	39.759	38	23	10.208	88
6.º Lapin, A. Santos	53	12.995	116	24	15.903	57
7.º Saint-Germain, J. Portilho	53	—	—	33	2.676	339

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 101"2/5 — Vencedor: (5) Cr$ 39 — Dupla (44) Cr$ 132 Placês: (5) Cr$ 23 e (6) Cr$ 34 — Movimento do páreo: Cr$ 39.179.500 — EL EMIR — M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Elpenor e Ever Lovely — Proprietário: Stud F. A. N. — Treinador: Walter Aliano — Cridor: Haras do Arado.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000

1.º Talisca, P. Alves	58	74.979	19	11	12.771	69
2.º Catua, D. Moreira	58	—	—	12	23.851	37
3.º Dédica, J. Reis	54	35.445	41	13	19.663	45
4.º Kaidaia, F. Esteves	54	4.077	361	14	27.008	32
5.º Dinaflor, O. Cardoso	56	—	—	22	2.900	306
6.º Montevirgino, J. Pedro F.º	52	39.603	37	23	9.790	90
7.º Truly, A. Ricardo	56	41.377	35	24	12.685	70
8.º Daia, A. Machado	54	7.966	184	33	2.193	405
9.º Demora, A. Santos	54	7.020	209	34	11.722	75

Não correu Damice. — Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 83" — Vencedor: (1) Cr$ 19 — Dupla (11) Cr$ 69 — Placês: (1) Cr$ 20 — Movimento do páreo: Cr$ 38.599.500. — TALISCA — F. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Ouragan e Cuimara — Proprietário: Franklin Antônio Rocha — Treinador: Francisco Abreu — Criador: Haras Bela Vista.

SÉTIMO PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

1.º Usurpador, A. Ricardo	57	79.559	17	11	24.789	33
2.º Elmer, O. Cardoso	57	37.409	32	12	25.172	32
3.º Haval, J. Portilho	57	30.722	46	13	23.539	35
4.º Quenal, J. Reis	57	20.674	69	14	16.163	48
5.º Sen Becão, P. Alves	57	8.704	164	22	2.526	327
6.º Union Street, D. P. Silva	57	6.158	232	23	9.077	91
7.º Pisador, D. Dorena	57	7.401	193	24	6.570	125
8.º Lieutenant, O. F. Silva (ap)	53	—	—	33	1.959	421
9.º Louis V., A. Machado	57	—	—	34	5.673	145
10.º Evening World, A. M. Caminha	57	13.663	104	44	1.860	444

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 102"1/5 — Vencedor: (1) Cr$ 17 — Dupla (11) Cr$ 33 — Placês: (1) Cr$ 11 — (2) Cr$ 14 e (3) Cr$ 14 — Movimento do páreo: Cr$ 36.438.900. USURPADOR: M. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Homero e Iuna — Proprietário: Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

OITAVO PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

1.º Forrobodó, J. Portilho	56	74.201	18	11	24.670	31
2.º Drive-In, H. Vasconcellos	56	8.145	166	12	25.914	30
3.º Fronton, A. M. Caminha	56	21.176	64	13	22.840	34
4.º Flattery, J. Souza	56	12.051	112	14	17.794	44
5.º Fás, A. Machado	56	31.211	43	22	3.448	228
6.º Motim, J. Negrelo	56	17.321	78	23	6.565	120
7.º Fotochar, A. Santos	56	—	—	24	5.164	152
8.º Desatino, J. Reis	56	29.771	45	34	4.222	186

Não correu Retrospect. — Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 75"2/5 — Vencedor: (1) Cr$ 18 — Dupla (14) Cr$ 44 — Placês: (1) Cr$ 14 e (7) Cr$ 36 — Movimento do páreo: Cr$ 34.020.200. — FORROBODÓ — M. C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Maki e Sepetiba — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: José L. Pedrosa — Cridor: Haras São José e Expedictus.

NONO PÁREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000

1.º Izonzo, A. M. Caminha	58	19.831	72	11	4.765	146
2.º Icote, J. Diniz	54	7.799	183	12	14.243	49
3.º Querion, J. Pedro F.º (ap)	50	16.423	87	13	19.096	36
4.º Sinôco, J. Portilho	54	15.777	90	14	6.850	102
5.º Salve América, A. Reis	54	35.720	40	22	3.647	192
6.º Prefix, J. Reis	54	49.371	29	23	21.427	32
7.º Itajaiense, P. Alves	56	52.555	27	24	8.181	85
8.º Halmito, O. F. Silva (ap)	52	7.514	190	33	7.864	89

Não correu Despeho. — Diferenças: Vários corpos e mínima — Tempo: 82"3/5 — Vencedor: (1) Cr$ 72 — Dupla (12) Cr$ 49 Placês: (1) Cr$ 29 — (4) Cr$ 36 e (7) Cr$ 27 — Movimento do páreo: Cr$ 34.414.400. — IZONZO — M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Belo e Errata — Proprietário: Stud Karin — Treinador: L. Meszaros — Criador: Haras São Luiz.

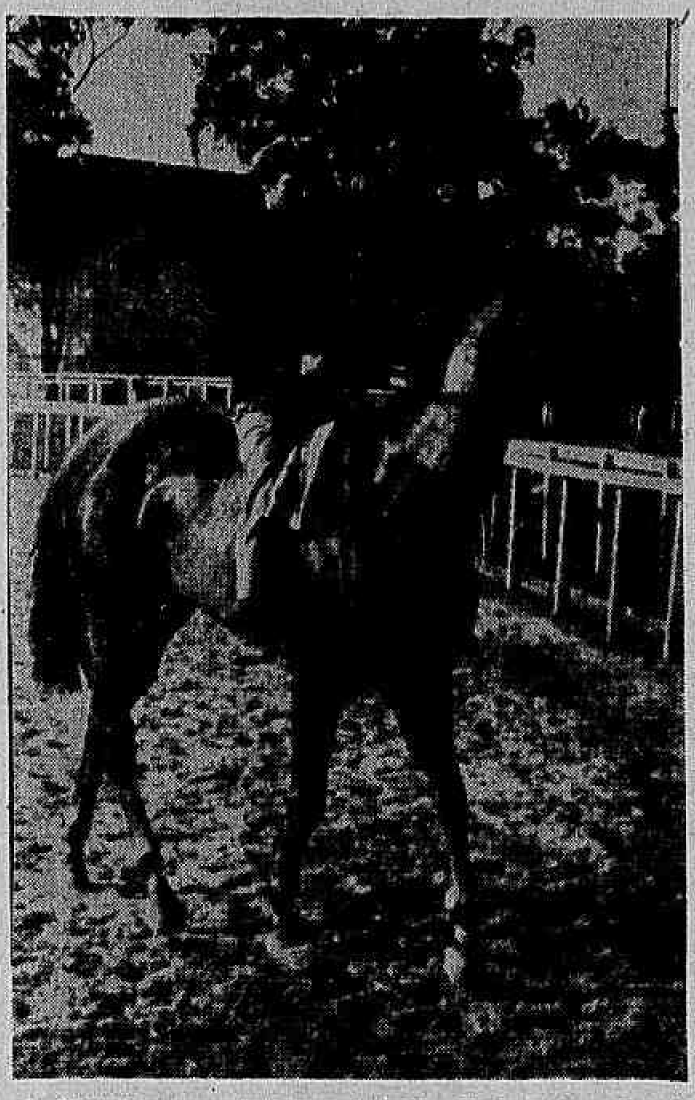
Movimento das apostas	Cr$ 294.534.500
Concursos	Cr$ 10.817.400
Total	Cr$ 305.351.900

Resultados dos concursos

CONCURSO DE 6 PONTOS:	
108 ganhadores	Cr$ 10.817
CONCURSO DE 7 PONTOS:	
1 vencedor	Cr$ 2.737.190
"BETTING" DUPLO:	
16 ganhadores	Cr$ 162.953

A. Ricardo espera brilhar hoje

RICARDO ESPERA SENTADO



A. Ricardo, enquanto não vai a São Paulo, vai ganhando suas corridas

Antônio Ricardo é atualmente um jóquei envolvido por uma série de histórias e boatos. Depois de sua injusta suspensão por motivo que é de conhecimento dos leitores, a vida de Ricardo não tem sido muito fácil e êste é o principal motivo de sua ida para São Paulo. Quinta-feira última êste jóquei foi vítima de uma vaia injusta, pois perdeu o páreo com Pingolinho, na outra semana, na metade da social.

A verdade é que Ricardo não tem mais ambiente para permanecer na Gávea. Eis a sua opinião a respeito dos animais que monta:

Emmat é uma boa corrida sem ser barbada pois estas éguas são de fôrça parelha. Lincolin reputo uma excelente corrida, pois é muito ligeiro. Quanto a Quertille mantem, o excelente estado de sua última vitória e o aumento de 200 metros não creio que terá influência. Sergira corre bem na grama apesar de ter perdido longe para Lourita. É um páreo que não tem uma fôrça que se destaque daí a minha "chance". Incat que vem de excelente corrida na areia não conhece a pista de grama, entretanto, seu pai Imbiry, foi um ótimo corredor daí a minha esperança de vitória. Pianista é minha última montaria e creio que deva ganhar apesar de não me recordar de qualquer corrida dêste pupilo do Marino na pista de grama.

Quais as melhores?

Creio que são: Lincolin, Quertille, Incat e Pianista. Isto não quer dizer que também não possa vencer com as minhas outras montarias porque as vêzes na raia as coisas fáceis ficam difíceis e vice-versa.

Acumuladas do Espião

VENCEDOR: Dolly Bell — Quertille — Maladroit

DUPLAS: 4.º, 12 — 5.º, 12 — 7.º, 12

PLACÊ: Dolly Bell — Quertille — Scret Love — Maladroit — Pianista

CABARÉ DOS BANDIDOS: Scret Love

DEFENDENDO O DA PASSAGEM: Dentola

Cocheira de Vidro

Bolonha

Na raia de grama Emmet e Dolly Bell vão brigar muito aparecendo ainda com "chance" a Brasileira que é de grama. Fafá está falada. Dolly Bell para a ponta.

Constantza está muito bem e deve ganhar, estando melhor na raia de areia, pois não tem firmes os cascos. Mesmo na grama, é rival, no entanto, Urtézia gosta da pista e é grande inimiga. Salomé teve direção ruim na última e é outra inimiga poderosa. Dupla 14. Eslovênia e Town Love, são ainda perigosas. A última, sòmente na raia pesada.

Na grama leve e mais gordinha, é grande a "chance" de Ninabela. Marabú esperou raia de grama para uma grande atuação. Boina Real pode surpreender em tarde fresca e Sana Mine vem de ótima atuação. Ninabela e Marabú, a nossa dupla.

Argentum ganhou em 73 largando pela cêrca, justamente como agora. Pode, assim, repetir. Lincolin, bem montado, é um inimigo poderoso. Evano melhorado, Jimba Loo, tendo chegado perto na última e a parelha sete, podem ainda ser citados.

Quertile, pelo que anda correndo, não deve ser abandonado. Bar é seu maior inimigo em qualquer pista. Lord Ricardo e Knock Out, também com possibilidades. Na grama leve, aumenta a "chance" de Happy Widow.

Vamos arriscar a dobradinha 33 de Secret Love e Malicieuse, embora haja, também, muita fé em Sergirá, Quataine, Fadiga, Gallantry, Diorling e Eliane A. Em caso de raia pesada, Diorling fica absoluta.

Vamos escolher a dobradinha 22 de Forgotten e Maladroit em caso de raia de grama. Na pesada Incat, Flaneur, Fair King e Montmorency aparecem com grandes possibilidades. Uma carreira equilibrada.

Pianista está absoluto na distância, embora não conheça grama. Difícil a dupla onde vamos escolher Psiu, que gosta do tapête. Na areia Toy será o maior rival de Pianista, embora Fantastic seja lameiro e anda bem. Pianista e nada mais.

O TIRO DO DIA — Lincolin
O MELHOR PLACÊ — Quertille
A MELHOR DUPLA — (2.ª) 14
A DOBRADINHA SALGADA — (7.º) 22
A BARBADA — Pianista
A ACUMULADA — Dolly Bell — Quertille — Pianista
O BANHO DO DIA — Fadiga.

Brasileiros estão cotados para o 'Carlos Pellegrini'

O cavalo argentino Random, que aqui estêve e atuou apenas modestamente no "Brasil", está incluído entre os mais cotados ao Grande Prêmio "Carlos Pellegrini", que tem sua disputa marcada para hoje na pista de grama de San Isidro. Random, montado por Cayetano, Sauro, largou da seta dos 1.200 metros, dando vantagem de três corpos ao companheiro Acotr, e no final trazia aquela mesma diferença à frente do "sparring", com 70"4/5 para a distância, num arremate que deixou excelente impressão.

Até ontem eram oficialmente conhecidas as deserções de Moonkiss e Hemisfério, sendo provável que também não atuem na grande prova Camino e o nosso conhecido Adágio, êste em razão de seu fracasso recente, quando perdeu para Bionda Cattiva, no Clássico "Províncias Unidas", onde terminou na quinta colocação Irineo Leguisamo pilotará El Chusco, animal que apronto regularmente, e a pobreza de inscrições, sem um nome de destaque, dá bom crédito aos brasileiros Zenabre e Itamaraty, considerados pela imprensa portenha como os melhores no naipe estrangeiro.

Sanzio, cavalo uruguaio, aprontou com domínio final sôbre o "sparring" Cayo, tendo assinalado 46"3/5 para 800 metros, com 10"2/5 nos derradeiros 200 metros. Luiz A. Rodriguez, piloto de Sanzio, anunciou que a sua montada não pode estar melhor às vésperas do "Pellegrini". Balder aprontou na areia, conduzido por Eduardo Jara. Fêz 61"3/5 para 1.000 metros, com 11"4/5 de final, tendo descontado o percurso sempre na base do inteiro.

Niquitili, que vem de bom terceiro, para Taí, do qual estará livre no compromisso em San Isidro, é um dos mais úteis potros de sua geração. Acumula bons trabalhos para o "Pellegrini" e aprontou 61"1/5 numa partida de 1.000 metros, em primeiros 800 metros em 48"4/5, ao lado de Ruling, tendo finalizado em 12"3/5.

Os brasileiros

Não foram conhecidos os aprontos dos nacionais Zenabre e Itamaraty. O ganhador do "Brasil" já seguiu pràticamente pronto e na manhã de hoje, deverá fazer uma partida de 1.000 metros. Para ontem, cêdo, estava marcado o apronto de Itamaraty, que na manhã de anteontem, fêz um galope forte de reconhecimento na grama de San Isidro. A boa forma dos nossos representantes é fator indiscutível na contagem de "chance" contra os estrangeiros esta tarde, e os argentinos estão curiosos quanto aos desempenhos de Zenabre e Itamaraty, que são apontados como adversários de respeito num campo formado exclusivamente de segundas fôrças, posto que estiveram ausentes Charolais e Taí, que seriam os grandes preferidos dos entendidos.

O "Pellegrini"

Está frondoso êste ano o campo oficial do "Carlos Pellegrini", sendo de se admitir que a vitória acabe pertencendo a uma pule de azar.

A relação dos inscritos, bem como as respectivas montarias oficiais, vão a seguir divulgados:

G. P. "CARLOS PELLEGRINI" — 3.000 METROS — QUINTO PÁREO — ÀS 16,30 HORAS.

	Kg
1 — Punisher, O. Nardi	62
2 — All Wise, A. Etchart	62
3 — Flaring, A. Sanchez	62
4 — Camino, duvidoso correr	62
5 — Santos Pérez, R. Alzamora	62
6 — Pillin, C. Abril	62
7 — Hemisfério, não correrá	62
8 — Adágio, duvidoso correr	62
9 — Último Gaúcho, L. E. Negri	62
10 — Itamaraty, J. Alves	62
11 — Fitzgerald, D. Torrilla	60
12 — Luciano Diez, XX	60
13 — Random, C. Sauro	60
14 — Moonkiss, não correrá	60
15 — Torrens, H. Ciafardini	60
16 — Brindisi, J. Tôrres	60
17 — [illegible]	60
18 — El Chusco, I. Leguisamo	60
19 — Costi, A. de Santis	60
20 — Cerro Negro, P. Pellegrino	60
21 — Golden Gate, F. Alquinta	60
22 — [illegible]	60
23 — Cayetano, A. Morales	56
24 — Zenabre, D. Garcia	56
25 — Capostal, R. P. Quevedo	56
26 — Sanzio, L. A. Rodriguez	56
27 — Niquitili, O. Cosenza	56
28 — Laconique, O. Tévez	56
29 — Equis Equis, E. Jara	56
30 — Balder, E. Jara	52
31 — Prolijo, C. Montenegro	52
32 — Vit Reina, G. Rivero	49

Cuidado com êles

Pianista ganha até na grama

Foi excelente a última atuação do cavalo Paranista, que correu sempre na frente e só foi alcançado pelo Happy Kid, nos últimos metros principalmente por causa de êste atropelar pelo melhor terreno. Hoje, inscrito num páreo de 1.200 metros, sua «chance» é bem grande. Há sòmente um problema que é o da raia de grama, pista que não conhece. Como se trata de um cavalo são e que tem bons cascos, pensamos que a raia não seja problema para o Pianista. Vai tomar a ponta e acabar a corrida e será nossa «SALVAÇÃO DA LAVOURA».

O incrível Gravatinha

O repórter encontrou Gravatinha ali perto do Hotel Leblon com um grupo de turistas americanos, inclusive umas louras muito bonitas. Pediu licença ao grupo, veio até nosso encontro e disse:

— Quero ver se você é inteligente. Estou com um grupo de bonitas americanas, mas gosto muito é de uma "Brasileira".

Deu uma paradinha e terminou:

— Uma Brasileira que seja Pianista.

Ninguém entendeu Gravatinha.

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1º Páreo. Às 13h40 1.300 metros. Rec. 77" OKAYAMA. — Prêmios: Cr$ 1.000.000							
1—1 Dolly Bell, A. Machado	* 57	M. Gil	grande nome	3.º Salamandra	1.2	AP	76"2/5
2—2 Emmet, A. Ricardo	2 57	E. Freitas	perigosa	5.º Cantarola	1.2	AL	77"2/5
3 Marocas, J. B. Paulielo	1 57	J. Piotto	sem chance	6.º Louis V	1.6	GL	98"1/5
3—4 Fafá, F. Menezes	3 57	A. Corrêa	volta melhor	5.º Eulia	1.0	GL	59"3/5
5 Flora Gabiroba, J. Tinoco	* 57	J. Tinoco	na fila	10.º Espézia	1.4	GL	87"3/5
4—6 Brasileira, J. Reis	* 57	P. Morgado	nome bom	5.º Eliege	1.3	AU	84"4/5
7 Fille de Soleil, F. Esteves	* 57	R. Carrapito	não cremos	8.º Eslinga	1.4	GL	86"4/5
Indicamos: Dolly Bell		**Adversário: Emmet**			**Bom azar: Fafá**		
2º Páreo. Às 14h10m. 1.300 m Rec. 77" OKAYAMA. — Prêmios: Cr$ 1.000.000							
1—1 Constantza, A. Machado	57	P. Morgado	gostamos	2.º Cantarola	1.2	AL	77"2/5
2—2 Eslovênia, P. Alves	2 57	O. M. Fernandes	tem confirmado	4.º Louis V	1.6	GL	98"1/5
3 Ana Maria, J. Portilho	* 57	O. Serra	páreo forte	8.º Cantarola	1.2	AL	77"2/5
3—4 Town Love, J. Pedro F.º	* 57	G. Feijó	só na areia	4.º Cantarola	1.2	AL	77"2/5
5 Fabiene, F. Esteves	3 57	R. Carrapito	difícil	1.º Alice Poquer	1.0	NP	64"2/5
4—6 Salomé, J. B. Paulielo	57	L. Ferreira	grande nome	4.º Eslinga	1.4	GL	86"4/5
7 Urtézia, D. P. Silva	1 57	A. Cardoso	na grama sim	6.º Cantarola	1.2	AL	77"2/5
Indicamos: Constantza		**Adversário: Urtézia**			**Bom azar: Salomé**		
3º Páreo. Às 14h40m 1.200 m Rec. 70"4/5 CLAUSTRO, Prêmios. Cr$ 700.000							
1—1 Sana-Mine, J. Pedro F.º	* 56	A. Morales	tinindo e há fé	2.º Dinaflor	1.2	NL	77"2/5
2 Quebrada, S. M. Cruz	1 56	Z. D. Guedes	páreo forte	6.º Jaguareiê	1.4	AP	91"3/5
2—3 Marabu, G. Sancho	5 56	J. E. Souza	na grama sim	2.º Havoline	1.6	GL	99"4/5
4 Boina Real, J. Reis	* 58	G. Morgado	volta melhor	9.º Quinada	1.3	NU	84"
3—5 Rosaflor, não correrá	4 58	M. Mendonça	não correrá	não correrá	não correrá		
6 Ninabela, L. Carlos	3 58	A. Araújo	na leve é fôrça	5.º Iaiá Boneca	1.5	GL	92"3/5
4—7 Flexa Prateada, L. Corrêa	2 58	H. M. Guedes	não dá	1.º Aiada	1.3	AL	84"1/5
" Paquera, L. Roberto	* 58	Idem	difícil	8.º Quinada	1.3	NU	84"
Indicamos: Ninabela		**Adversário: Boina Real**			**Bom azar: Marabu**		
4º Páreo. Às 15h10m. 1.200 m Rec. 75"4/5 CLAUSTRO, Prêmios. Cr$ 700.000							
1—1 Lincolin, A. Ricardo	4 57	G. Morgado	grande nome	7.º Cheitan	1.2	AL	77"
2 Artilheiro, P. Luna	2 57	M. Canejo	difícil	Estreante	estreante		
2—3 Evano, P. Alves	* 57	A. Corrêa	há fé	8.º Quenal	1.5	AM	96"1/5
4 Argentum, F. Esteves	1 57	J. W. Viana	na grama sim	1.º Serranito	1.2	GL	73"
3—5 Jimba-Loo, D. Moreira	* 57	M. Almeida	tem se chegado	4.º Edjele	1.2	AP	77"2/5
6 Lord Ipê, N. Lima	6 57	J. R. Sepulveda	da lama	8.º Louis V	1.6	GL	98"1/5
4—7 Mondego, J. Reis	3 57	P. Morgado	há fé	7.º Ural	1.6	GL	98"3/5
" Ulster, A. Machado	* 57	Idem	corre pouco	7.º Edjele	1.2	AP	77"2/5
Indicamos: Argentum		**Adversário: Lincolin**			**Bom azar: Jimba Loo**		
5º Páreo. Às 15h45m. 1.800 m . Rec. 108"2/5 RETANG. Prêmios Cr$ 3.000.000							
1—1 Quertille, A. Ricardo	4 60	C. Pereira	fôrça	1.º Zaluar	1.6	GL	95"3/5
2—2 Bar, P. Alves	1 60	F. Abreu	inimigo	5.º Quertile	1.6	GL	95"3/5
3 Happy Widow, J. Portilho	* 57	R. A. Barbosa	difícil	9.º Quertile	1.6	GL	95"3/5
3—4 Lord Ricardo, J. B. Paul.	2 59	D. Cassas	anda bem	4.º Quertile	1.6	GL	95"3/5
5 Docker, J. Negrello	5 60	W. Alves	sem chance	7.º Alcio	1.4	AL	89"

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
4—6 Esthete, A. Reis	* 59	E. Freitas	pode surpreender	11.º Camafeu	1.6	AL	100"3/5
7 Knock-Out, D. P. Silva	3 60	S. Morales		11.º Hudson	1.6	GL	95"3/5
Indicamos: Quertile		**Adversário: Bar**			**Bom azar: Lord Ricardo**		
6º Páreo (Betting). Às 16h30m 1.400 m Rec. 82"2/5 TZARINA. — Prêmios 1.200.000							
1—1 Fadiga, A. Santos	8 56	M. Souza	tem chance	3.º Loirita	1.2	GL	72"4/5
2 Quataine, S. M. Cruz	3 56	B. Ribeiro	pode melhorar	5.º Old Flame	1.2	GL	73"
3 La Garçonne, J. Ramos	* 56	C. Pereira	não dá	13.º Guezala	1.3	GL	80"3/5
2—4 Sergirá, A. Ricardo	* 56	E. Freitas	bem perigosa	2.º Onira	1.3	AP	85"1/5
5 Fierté, F. Esteves	4 56	C. Gomez	há fé	9.º Escatoleta	1.3	AP	83"3/5
6 Vergel, J. Santos	9 56	O. Pinto	não cremos	3.º Old Flame	1.5	AL	98"3/5
3—7 Secret Love, A. M. Cam.	7 56	G. L. Ferreira	pode melhorar	8.º Futurosa	1.2	GL	73"
8 Malicieuse, J. Souza	5 56	E. Coutinho	pule alta	6.º Old Flame	1.2	AP	77"
9 Kiriaki, P. Alves	6 56	G. Feijó	tem chance	4.º Village	1.2	GL	73"
4-10 Diorling, J. Reis	* 56	J. S. Silva	da areia	3.º Rondadora	1.3	AP	84"
11 Gallantry, J. Portilho	2 56	D. Cassas	correu muito	11.º Futurosa	1.3	AP	85"1/5
12 Eliane A, J. B. Paulielo	1 56		uma surprêsa		1.2	AP	77"
Indicamos: Secret Love		**Adversário: Diorling**			**Bom azar: Sergirá**		
7º Páreo (Betting). Às 17h05m. 1.400 m Rec. 82"2/5 TZARINA. — Prêmios. Cr$ 1.200.000							
1—1 Incat, A. Ricardo	6 56	C. Pereira	bem na pesada	2.º Previlégio	1.3	AP	82"4/5
2 V. Rocket, H. Vasconcellos	4 56	R. Costa	difícil	10.º Previlégio	1.3	AP	82"4/5
3 Molicho, F. Conceição	* 56	A. Nahid	gostamos	6.º Fás	1.3	AP	83"
2—4 Forgotten, J. Marinho	2 56	J. W. Viana	muito perigoso	3.º Fotochar	1.2	GL	73"2/5
5 Maladroit, J. B. Paulielo	12 56	W. Aliano	melhorando ainda	6.º Di	1.5	AL	97"
6 El Kilarney, D. Netto	1 56	A. V. Neves	surpreenderá	9.º Snowking	1.3	GL	79"3/5
3—7 Fair King, A. M. Caminha	9 56	G. Uljôa	tem chance	2.º Fotochar	1.2	GL	73"2/5
8 Flaneur, F. Esteves	8 56	E. Freitas	da areia	7.º Previlégio	1.3	AP	82"4/5
9 Carinho, J. Reis	10 56	J. Araújo	bem falado	4.º Fás	1.3	AP	83"
4-10 Montmorency, A. Santos	3 56	M. Souza	Regular	4.º Fidalgo	1.2	GL	72"4/5
11 Guy, A. Machado	5 56	R. Carrpito	correu menos	5.º Modigliani	1.3	GL	80"2/5
12 Guignard, J. Portilho	7 56	J. Attianesi	sem chance	5.º Fotochar	1.2	GL	73"2/5
13 Pebio, D. Moreira	11 56	A. Corrêa		9.º Fás	1.3	AP	83"
Indicamos: Forgotten		**Adversário: Maladroit**			**Bom azar: Incat**		
8º Páreo. (Betting). 17h40m. 1.200 m Rec 70"4/5 CLAUSTRO. — Prêmios. Cr$ 700.000							
1—1 Pianista, A. Ricardo	* 58	M. Salles	fôrça	2.º Happy Kid	1.4	AP	90"4/5
2 Marón, J. Ramos	* 58	J. Perez	difícil	1.º Descanso	1.0	NL	65"
3 Mabruk, J. Pedro Filho	3 58	A. Corrêa	na fila	7.º Dictis	1.2	NL	76"
2—4 Mister Gringo, não correrá	4 56	F. Costas	não correrá	Não correrá	não correrá		
5 Toy, E. Marinho	* 54	A. Morales	tem chance	7.º Dictis	1.3	NU	83"3/5
6 Dentola, L. Corrêa	* 56	W. T. Souza	lameiro	4.º Dictis	1.2	NL	76"
3—7 Tarik, A. M. Caminha	* 56	P. F. Campos	melhorou	9.º Icote	1.2	NL	75"4/5
8 Fantastic, H. Vasconcellos	* 56	R. Silva	da pesada	7.º Urussu	1.0	NP	63"
9 Lanção, D. Moreira	* 56	A. V. Neves	sem chance	11.º Happy Kid	1.4	AP	90"4/5
4-10 Don, L. Carvalho	2 56	M. Almeida	cuidado sempre	8.º Happy Kid	1.4	AP	90"4/5
11 Platter, N. Lima	1 56	J. F. Valle	é de grama	9.º Itajaiense	1.4	AP	90"4/5
12 Psiu, J. Portilho	5 54	R. Carrapito	melhorando	7.º Happy Kid	1.4	AP	90"4/5
13 James Bond, M. Henrique	* 50	O. J. M. Dias	sem chance	1.º Blue Sea	1.2	AL	77"3/5
Indicamos: Pianista		**Adversário: Psiu**			**Bom azar: Toy**		

FLU ANTE VASCO QUER REABILITAÇÃO

Portuguêsa caiu só de 1 a 0 para Fla

O Flamengo derrotou a Portuguêsa na noite de ontem, no Maracanã, por 1 a 0, gol de Almir, mantendo-se na liderança invicta do campeonato. O tento que deu a vitória ao Flamengo foi assinalado no primeiro minuto da etapa final, quando Almir aproveitando um centro de Silva da direita marcou de cabeça o gol rubro-negro. O time líder sempre foi superior na cancha e só não venceu de goleada porque o goleiro Devito fêz defesas espetaculares.

Logo no início do jôgo, Silva chutou uma bola na trave, sendo que no primeiro tempo já o Flamengo poderia estar vencendo, tendo o marcador terminado zero a zero. A Portuguêsa lutou muito, mas não soube furar a defensiva do Flamengo que bem plantada barrava tôdas as investidas dos lusos. Na etapa final, depois do gol de Almir os avantes foram mais à frente e o goleiro Devito defendeu tudo.

O juiz foi Armando Marques com boa atuação, auxiliado por Antônio Viug e Wilson Lopes de Sousa, tendo a renda atingido a soma de 9 milhões 546 mil e 540 cruzeiros.

Detalhes técnicos

As equipes alinharam assim: Flamengo — Valdomiro, Murilo, Jaime Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Nélsinho; Paulo Choco, Almir Silva e Rodrigues. Portuguêsa — Devito, Bruno, Luizão, Zózimo e Tião; Jedir e Mário Breves; Inaldo, Santo, Tito e Zé Carlos. Na preliminar entre aspirantes, a Portuguêsa derrotou o Flamengo por 3 a 1, perdendo a liderança invicta que dividia com o Botafogo.

Natação

Foi realizada na tarde de ontem, na piscina do Fluminense, as eliminatórias do campeonato de novíssimos que teve bom índice técnico, quando foram batidos seis recordes, sendo um brasileiro. O Fluminense vai liderando o certame, tendo classificado 44 nadadores, Vasco 28, Botafogo 20, Guanabara 17, Tijuca 14, Flamengo 5 e A.A.B.B. 5. As finais do certame de novíssimos está marcada para os dias 11 e 13, na piscina do Botafogo. Rosa Helena Paula, do Botafogo foi a sensação da tarde batendo 3 recordes na prova 4x50 (medley) fazendo 2'4 para o brasileiro. No novíssimos, Rosa Helena bateu o recorde de Eliana Mota que era de 2'56"5. O recorde carioca e brasileiro pertencia a Vera Formiga com 2'53"3.

Roberto Alvarez Sá do Guanabara bateu o recorde de 100 metros novíssimos, nado golfinho, com 1'3"3, tendo batido sua marca e de Juan Carranza que era de 1'3"7. Ana Cecília Viana Freire do Botafogo derrubou a marca de 200 metros novíssimos nado de costas com 2'50"7, sendo que o recorde anterior pertencia a Cici Mendes Gonçalves com 2'56"9. O último recorde da tarde pertenceu a menina do Vasco Eliane Pereira no 100 metros nado de peito, com 1'28"8, sendo que a marca anterior era de Vera Lúcia com 1'31"6.

Remo de cadetes é sensação na Lagoa

Pela primeira vez no Brasil, será disputada, hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com início às 9 horas, um Campeonato Sul-Americano de Remo das Escolas Navais, desta feita o de número IV no histórico de suas realizações. Concorrem Brasil, Argentina, Peru, Uruguai e Chile, num confronto de grande atração pela luta que desenvolverão.

O público que se deslocar ao Estádio de Remo será brindado, sem dúvida, com um bom espetáculo, pois, afora a disputa do campeonato, os «out-rigger» a oito, o programa tem ainda mais quatro provas, sendo a primeira inclusive, aberta a clubes cariocas e países do continente. Contará com a participação do Chile e da Argentina.

A Argentina foi a primeira vencedora do troféu, em 1960, no Chile, sendo que, em 1961, em Lima a Escola Naval do Peru arrebatou a láurea dos platinos, mas êstes, em 1963 novamente a reconquistaram. A Argentina, se vencer esta manhã, ficará de posse definitiva do ambicionado troféu. Neste caso a CBD doará nôvo prêmio para próximas refregas.

Dai, pode-se prever o empenho com que se lançarão as guarnições, tôdas querendo tirar da Argentina essa "chance" de ficar, para sempre, de posse do troféu. Por seu turno, o Peru travará titânico combate pela vitória, pois, com isso, não só inscreverá seu nome por duas vêzes no troféu, como ainda, terá dado um grande passo para a sua conquista definitiva, em 1967, já que a regulamento atual do troféu determina que êste ficará em posse do país que triunfar três vêzes. O Brasil de sua parte, tentará a sua primeira vitória, o mesmo ocorrendo com o Chile e o Uruguai. Isso diz bem da luta que se dará hoje na Lagoa.

'Estrêlas' retornam cobertas de glória

Com o total de 1.215 pontos em 15 prélios, média de 81 por jôgo, as «estrêlas» do basquetebol brasileiro encerraram sua vitoriosa campanha na Europa. Das 15 partidas ganharam 12 e, por coincidência, as três derrotas registraram-se frente ao mesmo adversário, o selecionado da Tcheco-Eslováquia, vice-campeã da Europa.

Após cumprir uma temporada invicta em Portugal, a delegação da CBB tem chegada prevista para hoje, às 9,20 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão, num jato da Aerolíneas Argentinas. Será festivamente recebida.

A temporada das cestobolistas brasileiras no Velho Mundo iniciou-se dia 30 de setembro e constou de 15 embates. A estréia verificou-se em Madri, num prélio-exibição com o selecionado da Tcheco-Eslováquia, observado pelos membros do Comitê Olímpico Internacional para decidirem pela inclusão do basquetebol feminino nos próximos Jogos Olímpicos. A relação dos encontros, com os seus resultados é esta:

Em Madri — Tcheco-Eslováquia 71 x Brasil 66, e Tcheco-Eslováquia 68 x Brasil 59.

Na França — Brasil 56 x Seleção Francesa 48 e Brasil 62 x Seleção de Compiègne 49.

Na Itália — Brasil 59 x Seleção Italiana 33 (em Turim) e Brasil 52 x Seleção Italiana 34 (na cidade de Bergamo).

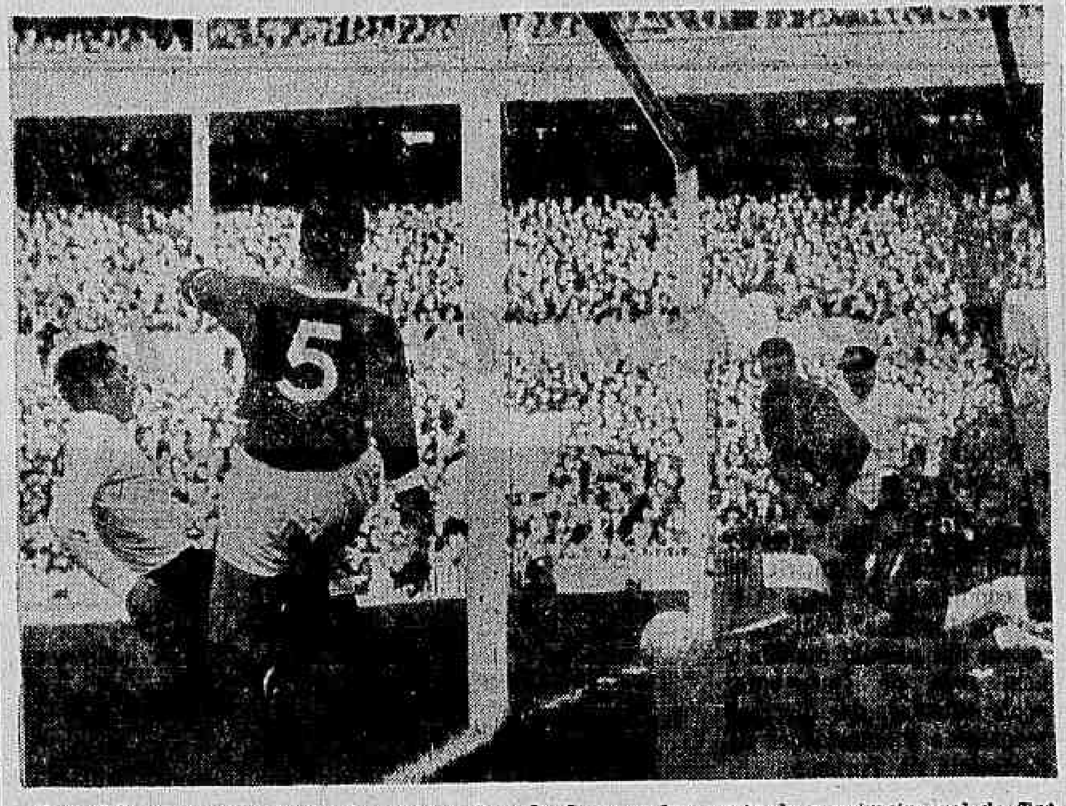
Na Alemanha Ocidental — Brasil 78 x Seleção Alemã 51 (em Dusseldorf).

Na Tcheco-Eslováquia — Seleção Tcheca 75 x Brasil 69 (em Praga) e Brasil 61 x Tchecas 60 (em Brno).

Na Alemanha Oriental — Brasil 102 x Seleção de Berlim 101.

Em Portugal — Brasil 131 x Seleção Lisboa Setubal 27 (na cidade de Barreiros). Brasil 99 x Seleção do Pôrto 27 — Brasil 109 x Seleção de Coimbra 17 e finalmente Brasil 131 x Seleção de Lisboa 22.

ESCOCESES ARRASAM INGLÊSES: 5 A 1



Alan Gilzean, comandante do ataque da seleção escocêsa, assinala o primeiro gol do Tottenham na larga vitória que êste obteve por cinco a um sôbre o Manchester United, apesar dos esforços desenvolvidos pelo centro-médio Foulkes. Ao fundo vêem-se o arqueiro Pat Dunne e o meia Jimmy Greaves, êste último, da representação inglêsa e realizador do magistral lance que culminou com o tento. Ambos olham a bola entrando nas rêdes. A partida, por todos os títulos sensacional, teve lugar no Estádio do Tottenham, em Londres, e cada avante local marcou um ponto. (Foto BNS)

Bonsucesso é jôgo duro para o Bangu

Esta tarde, no Maracanã, Bonsucesso e Bangu fazem a partida de número um da rodada, com os de Môça Bonita certos de que vão encontrar um grande adversário, estimulado pela vitória obtida na noite de quinta-feira ante o Fluminense.

Os craques alvirrubros ostentam a grande classificação de vice-líderes invictos, do atual certame, e pretendem manter tal posição, enquanto o Bonsucesso que já derrotou América, Vasco e Fluminense, perseguirá os comandados de Zizinho para mais um triunfo consagrador

Problemas e estréias

Para a peleja de hoje, com início previsto para as 14 horas (aspirantes) e 16 horas (profissionais), o Bonsucesso tem em Adauri, grande ponta de lança, o seu problema. Alfinête está contando com Altamiro para substituí-lo. Lula reaparecerá em lugar de Nogueira, na zaga esquerda. No Bangu, Aladim será lançado pela ponta esquerda, a menos que Zizinho modifique seu pensamento revelado na tarde de ontem, na concentração da Vila Hípica. Nos demais postos estarão em ação os mesmos elementos da vitória contra o Fluminense.

Os quadros

BANGU: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Roberto Pinto; Paulo Borges, Parada, Cabralzinho e Aladim.

BONSUCESSO: Jonas; Marcelo, Jerry, Luís Carlos e Lula; Ivo e Jardel; Gilbert, Altamiro, Sabará e Escurinho.

Botafogo e América têm prélio difícil

Botafogo e América jogam na tarde de hoje, em General Severiano, pela segunda rodada do returno do campeonato carioca. A partida apresenta um panorama difícil. O quadro rubro vem tentando obter uma vitória desde o ano passado, fêz boa exibição contra o Flamengo, líder do certame, na última quarta-feira, embora haja sido derrotado. O time alvinegro, que no início se classificou como um dos candidatos ao título máximo, em quatro partidas ainda não conseguiu um triunfo, apesar de possuir um elenco do qual seis atletas foram chamados para a seleção brasileira.

O prélio começará às 16 horas, com preliminar de aspirantes às 14 horas. O Botafogo defenderá a liderança invicta na categoria de suplentes. Não contará com o meia Gérson, que sentiu o joelho direito, perdendo, também, o ponteiro direito Roberto, que torceu o tornozelo direito. Daniel Pinto resolveu lançar o médio Afonsinho e Marcos no meio campo, preferindo, na defesa, colocar o juvenil Carlos Alberto na quarta zaga. Rildo retornará à sua posição de lateral esquerdo. O "onze" americano ainda não está escalado, uma vez que o titular Jorge sente a contusão. O mesmo acontece com o ponteiro esquerdo Diogo. Wilson Santos sòmente formará a equipe momentos antes do cotejo.

Equipes

Os quadros deverão alinhar assim: BOTAFOGO — Hélio, Joel, Zé Carlos, Carlos Alberto e Rildo; Afonsinho e Marcos; Sicupira, Bianchini, Jairzinho e Zagalo. AMÉRICA — Ari, Jorge ou Luciano, Alemão Leônidas e Eraldo; Amorim e Ica; Garrinchinha, Zèzinho, Gaspar e Diogo ou Eduardo.

A respeito de Pelé

Gostei da atitude do presidente João Havelange, não atendendo aos reclamos da Liga Inglêsa nem da Casa Real, para que Pelé fôsse jogar em Londres, semana que vem, contra o Arsenal. Apesar de estar a palavra com as autoridades esportivas da Inglaterra, o presidente cebedense também se baseou no compromisso dos britânicos de que seria um combinado de clubes inglêses que enfrentaria um combinado de clubes brasileiros, justificando-se, destarte, a presença do mais famoso jogador do futebol do Mundo. Os inglêses argumentaram que o Arsenal é suficientemente capaz de representar o futebol britânico. Estou com os inglêses, achando inclusive que o Arsenal deveria jogar pela seleção britânica. Òbviamente, que estou com o nosso presidente JH, certo, certíssimo de que o combinado Portuguêsa-Corintians tem gabarito total para representar o nosso futebol bicampeão do mundo, tanto assim que nem é preciso ir Pelé. Na verdade, com o respeito que me merece o grande povo britânico, a experiência é vista, é sentida. O cavalheirismo britânico é observado em todos os setores da vida inglêsa, isto é, em quase todos. Dentro dêsse ciclo de "quase" está o futebol. Quem garantiria que um "Sir" qualquer daqueles do Arsenal, com inspirações de carrasco, não tivesse a intenção de quebrar o nosso Rei Pelé? QUEM?

A Liga Inglêsa? A Casa Real? E' evidente que isto não aconteceria, mas — e eu digo que sempre há um mas em qualquer história — poderia acontecer. Dirão — mas se fôsse um combinado, Pelé não iria? Exato, iria, mas jogaria com um grande combinado inglês. Não é combinado, é um único clube que vai jogar. POUPANDO-SE o pessoal do "english team", então "why" nós vamos mandar o nosso "black king"? Vamos ter calma. A Rainha Elizabete não vai ficar aborrecida pela ausência de Pelé, pois até audiência havia sido marcada por S. Majestade para receber o "crioulo". Sua Majestade deixará para 1966, quando Pelé lhe pedirá desculpas pela ausência. Sei que Elizabete II compreenderá. Ela faria o que fêz Havelange, se Pelé houvesse nascido na velha Albion e se chamasse Geofrey ou John Taylor.

Carlos Lima

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

• Fêz bem o Sr. Havelange em negar a ida de Pelé para enfrentar o Arsenal. Ninguém faz "gentilezas" conosco, por que temos que viver fazendo gentilezas com todo mundo?

• Braune declarando que no América está tudo calmo. Que faltava camaradagem entre os jogadores e que agora está tudo em paz.

• Uma pergunta: Wilson Santos é treinador ou Padre?

• Conversei com Vitorino Vieira, que voltou da Europa. Estêve transmitindo Espanha e Irlanda pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

• Inicialmente, esclareceu que o quadro espanhol ganhará bem a terceira partida, que será jogada em Paris, dia 10 próximo.

• Perguntei sôbre o futebol europeu e sôbre os nossos jogadores. Vamos às respostas do Vitorino.

• O futebol europeu, na opinião de Vitorino, vai bem. Forte, duro e jogado objetivamente.

• Segundo os comentaristas europeus, a melhor seleção da Europa é a da Hungria. Está classificada para a Copa do Mundo.

• As seleções de Portugal e Espanha também muito faladas.

• O maior jogador da Europa é o espanhol Luizito Soares, que pertence ao Internazionalle de Milão.

• Os outros grandes nomes são Euzébio, do Benfica de Lisboa; Danis Low, da Escócia; Ufarte, da Espanha (é o Espanhol que atuou no Flamengo).

• Os jogadores brasileiros em evidência: Na Espanha, o mais famoso é Valdo, do Valência.

• Valdo é aquêle ex-atacante do Fluminense e da seleção brasileira, que continua marcando muitos tentos no exterior.

• Canário, ponta-direita que atuou no América e que atualmente presta seu concurso ao Zaragossa, é o outro grande nome.

• Na Itália, diz o Vitorino que o Amarildo atravessa má fase. Inclusive fora do time principal do Milan.

• Mazzola para nós, Altafini para os italianos, muito bem no Nápoles. E o artilheiro do time e do certame italiano.

• Cané também ídolo na Itália, pertencendo ao Nápoles.

• Em Portugal, Morais, jogador que atuou pèssimamente no Fluminense e em outros clubes, é ídolo do Vitória de Guimarães.

• Na Bélgica, muitos jogadores brasileiros, quase todos desconhecidos mas com cartaz no país. Não têm projeção internacional.

• E Vitorino finalizou sua entrevista para a Ronda dos Fatos com duas "bombas".

• O Real Madri tem uma carta de opção para, após a Copa do Mundo, comprar Pelé. Diz Vitorino que o Santos desmentirá, mas a notícia é rigorosamente verdadeira,

• A Tchecoslováquia, mesmo desclassificada para a Copa do Mundo, será chamada pela FIFA para o lugar da Austrália. Por isso, os tchecos não se empenharam na partida de Portugal.

Santos e XV de Novembro

SÃO PAULO — Prossegue hoje o Campeonato Paulista de Futebol, com a realização de 6 jogos. O Santos, líder do certame, vai a Piracicaba dar combate ao XV de Novembro o "nhô Quim" que para fugir ao descenso tudo fará para vencer o grêmio de Vila Belmiro. Recorde-se que no primeiro turno, em Santos, o XV de Novembro conseguiu um empate sem abertura de contagem. O Corintians vice-líder não terá trabalho muito difícil, pois estará atuando em casa contra o América, de São José do Rio Prêto. O Sr. Regélio Rodrigues, diretor do Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, ao contrário do que vem acontecendo, preferiam não escalar os apitadores para os prélios do final da semana, com antecedência. Sòmente na hora dos cotejos, os clubes tomarão conhecimento dos nomes dos árbitros.

Terceiros colocados na tabela e relegados à condição de jôgo número três, graças a um critério anticomercial que os alijou do Maracanã, Vasco e Fluminense jogam, hoje, em São Januário, uma partida que tem tudo para agradar, principalmente pela tradição de ser um dos mais autênticos e imprevisíveis clássicos do futebol carioca, o prélio cresce mais de importância, pela recuperação dos cruz-maltinos, que vêm de esmagar o América e empatar com o Náutico, no Recife, na Taça Brasil, e pelo desespêro dos tricolores, que precisam de uma grande vitória para apagar a decepcionante derrota frente ao Bonsucesso.

Vasco e Fluminense somam sete pontos perdidos e só com uma série de triunfos, com alguns tropeços de Flamengo e Bangu, poderão aspirar ao título. Os vascaínos perderam para o Bangu por 2x1, para o Flamengo, pelo mesmo placar e para o Bonsucesso por 2x0. Os de Laranjeiras tiveram apenas duas quedas para o grêmio de Môça Bonita, por 2x1 e para o Bonsucesso por 1x0, empatando de 1x1 com o Botafogo e 0x0 com o rubro-negro. O sétimo ponto perdido pelo Vasco e o Fluminense pertence ao resultado do turno, quando igualaram por 1x1 no Maracanã.

Mais tranqüilo que seus rivais de hoje, o Vasco, após perder sete pontos numa campanha irregular, em que alternou vitórias com derrotas, recuperou-se ante o América, impondo uma vitória indiscutível de 4x1, depois de estar perdendo de 1x0, e conseguiu um excelente empate de 2x2, em Recife, com o Náutico, pela "Taça Brasil".

Como único problema, os vascaínos apresentam o desfalque de Luisinho, que sentiu o tornozelo direito, atingido na partida do Recife, mas que não chega a ser baixa, pois estava fora do time, voltou mal e, com sua saída, o ataque ganhará de volta Saulzinho, com Mário indo para a ponta direita, modificação que tem aumentado o poderio ofensivo do elenco.

Com o afastamento de Luisinho e a resolução de Zezé Moreira de não lançar desta feita os reforços Danilo Meneses e Tião, porque ambos ainda não treinaram com seus novos companheiros, o Vasco jogará com Gainete; Ari, Brito, Fontana e Oldeir; Maranhão e Lorico; Mário, Célio, Saul e Zèzinho.

Fluminense intranqüilo

No Fluminense, o problema maior é a intranqüilidade do time, que no último encontro foi surpreendentemente batido pelo Bonsucesso, o mesmo Bonsucesso que, dias antes, em Teixeira de Castro, vencera o Vasco, o que fôra interpertado como um desastre normal do campeonato carioca uma surprêsa esporádica, e não a regularidade de um conjunto que erra menos porque atua sério.

Superado pelo Bonsucesso, o Fluminense acabou perdendo até mesmo a confiança de sua torcida, o que os jogadores sentiram na própria pele ao ser agredido moralmente por inúmeros partidários à saída do gramado, quando até cuspidos foram, juntamente com alguns de seus dirigentes, técnicos e auxiliares.

Essa intranqüilidade pode ser o ponto negativo do time, embora as adversidades sirvam, às vêzes para forjar as grandes equipes que se levantam contra tudo e contra todos para as mais brilhantes conquistas. No terreno dos desfalques, pesa sôbre o Fluminense a ameaça de saída de Samarone, jogador de grande utilidade na aplicação da tática de meio campo e autor intelectual das mais perigosas pontadas do ataque tricolor.

Assim, não jogando Samarone, Tim tem preferência por Evaldo para formar dupla com Joaquinzinho, o que tira, em parte, o poderio da ofensiva, por serem dois jogadores tipicamente armadores, especialmente Joaquinzinho que, em 1964, foi considerado um dos mais completos craques de meio campo do futebol carioca. Com essa modificação, o Fluminense deverá jogar com Édson; Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Eliseu e Denilson; Amoroso, Joaquinzinho, Evaldo e Gilson Nunes.

Por ser fora do Maracanã, Fluminense x Vasco custará ao público Cr$ 1 mil, à arquibancada. A partida começará às 16 horas, com a preliminar de aspirantes, iniciada às 14. Também na preliminar, o Vasco vem de uma vitória (América) e o Fluminense de uma derrota (Bonsucesso).

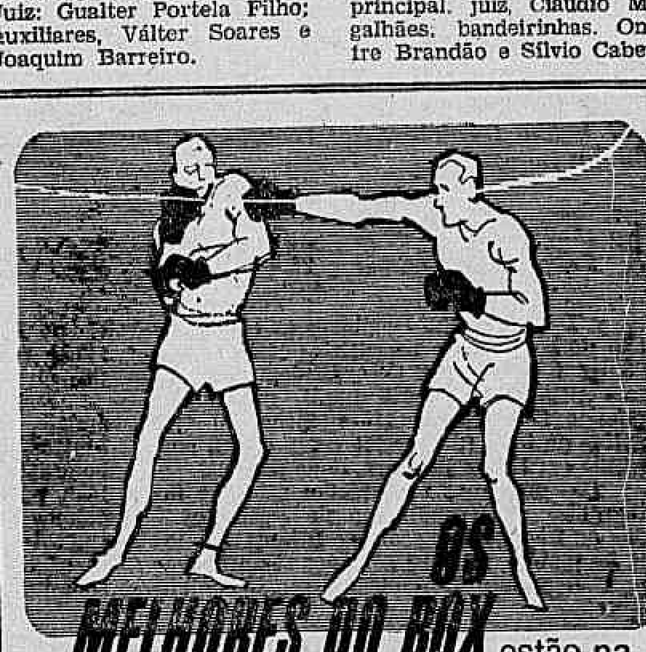
Cláudio Magalhães é juiz em S. Januário

O DC informa os juízes e bandeirinhas que atuarão nos jogos de hoje.

BANGU X BONSUCESSO — Maracanã — Preliminar de aspirantes — Juiz: Álvaro Siqueira; auxiliares, Eurípedes Carmo e Aron Glasber; jôgo de profissionais — Juiz, Eunápio de Queirós; auxiliares, Amílcar Ferreira e José Gomes Sobrinho

AMÉRICA x BOTAFOGO: General Severiano — Preliminar de aspirantes — Juiz, Nivaldo Santos; auxiliares, Ademar da Cruz e José Felício; jôgo de profissionais — Juiz: Gualter Portela Filho; auxiliares, Válter Soares e Joaquim Barreiro.

VASCO x FLUMINENSE — Aspirantes — Eduardo Meneses será o juiz, com os bandeirinhas Glênio Guimarães e Francisco Brasileiro. Jôgo principal, juiz, Cláudio Magalhães, bandeirinhas, Onofre Brandão e Sílvio Cabeti.



OS MELHORES DO BOX estão na

EXCELSIOR

HOJE, ÀS 21,45 HORAS

1ª LUTA — PENAS — 3 Assaltos:
ENILSON GOMES (carioca) x JOSÉ AGUIAR (carioca)

2ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 4 assaltos
JAIR TOMÁS (carioca) x LUÍS GOMES (fluminense)

3.ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 5 assaltos:
ANTÔNIO ÂNGELO (carioca) x VÍTOR TIMÓTEO (paulista)

4.ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 8 assaltos:
JOÃO "FUMAÇA" MERÊNCIO (brasileiro) x (RAMÓN ACOSTA (argentino)

DIREÇÃO GERAL: RENATO PACOTE

Rua Visconde de Pirajá 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500.

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 7, e segunda-feira, 8 de novembro de 1965

Comunhão madruga

Os sorrisos alegres, as roupas brancas e as velas entre as pequeninas mãos, dispensavam qualquer interrogação sôbre o que faziam, para onde iam e por que andavam tão cedo em plena Avenida Rio Branco.

A pressa em que iam era justificada pela necessidade de chegarem logo à Igreja da Candelária e fazerem a "primeira comunhão" sonhada durante tantos anos. Eram os alunos da Escola Licínio Cardoso que, em filas indianas, deram o ar de sua graça em frente ao DC, na manhã de ontem.

Adeus de Sílvio amanhã

Será amanhã, às 21 horas, no Maracanãzinho, a festa de despedida do cantor Sílvio Caldas, o caboclinho querido da seresta brasileira. Denominada "Sílvio Caldas e a Época de Ouro" a festa é organizada pelos escritores Lúcio Rangel e Sérgio Pôrto e contará com a presença dos cantores Moreira da Silva, Ciro Monteiro, Araci de Almeida, Orlando Silva, e Elisete Cardoso, tendo como mestre de cerimônias o radialista César Ladeira.

"Sílvio Caldas e a Epoca de Ouro", segundo Aloísio de Oliveira, diretor do espetáculo, encerra uma série de homenagens prestadas ao grande cancioneiro popular em São Paulo e Belo Horizonte. Ficaram por último as despedidas ao público da terra em que nasceu.

A festa, promovida pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, faz parte das comemorações do IV Centenário, tem seleção musical de Lúcio Rangel e texto de Sérgio Pôrto e apenas na segunda parte, apos a exibição dos demais cantores, Sílvio Caldas se apresentará, inclusive, em dueto com antigos parceiros de música.

Sílvio Caldas nasceu em 1903, em Engenho Nôvo, Rio de Janeiro. Estreou no palco em 1929, no Teatro Recreio, cantando o samba "Faceira", de Ari Barroso, na "Revista do Amor", de Luís Peixoto e Olegário Mariano. No rádio, atuou inicialmente na Phillips, transferindo-se posteriormente para a Mayrink Veiga, onde se destacou ao lado de Carmem Miranda, Almirante e Gastão Formenti. Seus maiores sucessos foram "Na Aldeia", "Rancho Fundo", "Cabelos Brancos" e "Chão de Estrêlas", que compôs em parceria com Orestes Barbosa. Sílvio Caldas participou do filme "Favela dos Meus Amores", de Carmem Santos, em que representou com sucesso o papel de sambista.

Ururaí casa filha

Realizou-se, ontem, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, a cerimônia de casamento da srta. Maria Helena Bravo Ururaí, filha do comandante do I Exército, General Otacílio Terra Ururaí, com o Sr. Mílton de Andrade Ribeiro. Os noivos, ambos médicos, receberam as bênçãos do Padre Kerginaldo Memória, também médico.

A cerimônia religiosa foi assistida pelo Presidente Castelo Branco, Ministros Costa e Silva, Eduardo Gomes, Paulo Bosísio e Raimundo de Brito; Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Viana Filho, Generais Lira Tavares e Décio Escobar, além de outras autoridades civis e militares.

Os padrinhos dos noivos foram os seus respectivos pais: General Otacílio Terra Ururaí e Sra. Idalina Bravo Ururaí e Sr. Armando Ribeiro e Francisca de Andrade Ribeiro. Os noivos mantiveram-se sorridentes durante a cerimônia, mas os padrinhos estavam sérios. O General Terra Ururaí não conteve as lágrimas ao receber os cumprimentos do Presidente Castelo Branco.

A noiva trajava vestido simples, de grinalda e uma cauda de cêrca de dois metros, tendo nas mãos um rosário e duas rosas brancas. O acompanhamento foi realizado sòmente pelos parentes dos noivos, mas tôdas as dependências da Igreja ficaram lotados. Uma Guarda de Honra da Polícia Militar compareceu a Igreja para homenagear os nubentes, mas chegou atrasada. Por isso a formatura foi realizada à saída dos noivos.

Pracinhas já em revoada

A Operação-São Domingos — substituição do contingente brasileiro que lá se encontra a serviço da OEA — começou, ontem pela manhã, às 6 horas, no Galeão, quando embarcaram 116 homens em três aviões da FAB (dois C-119 e um C-82), com escala em Belem do Pará, onde pernoitarão.

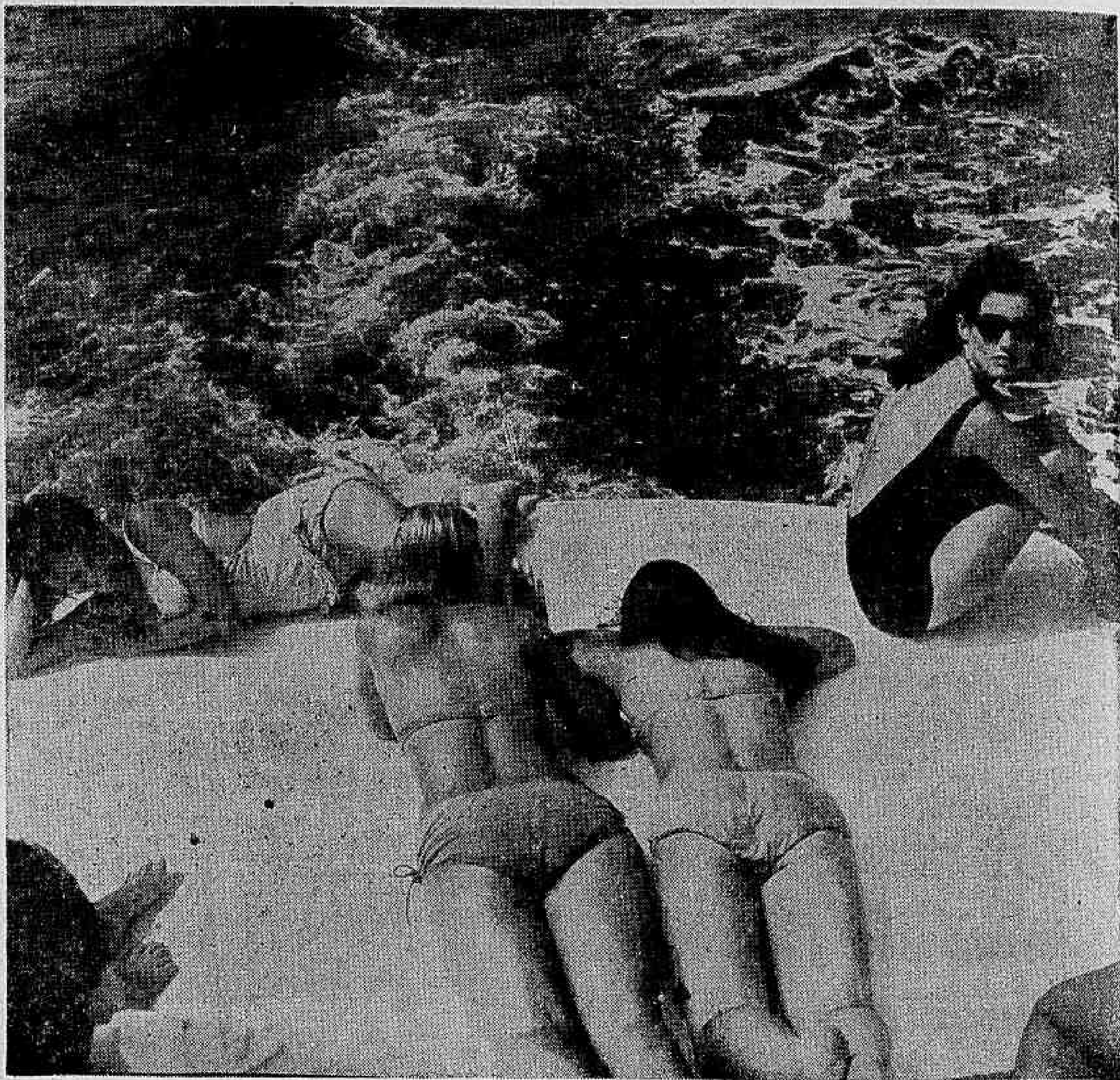
Dos pracinhas embarcados cem são integrantes do Grupamento de Fuzileiros e dez do Regimento Escola de Infantaria. Hoje de manhã, mais 98 soldados seguirão para a República Dominicana, sob o comando do Major Hugo Alves Ferreira. A operação findará a 9 de dezembro com a ida dos últimos voluntários.

Desde as 4 horas da manhã, parentes, ámigos, namoradas e noivas dos pracinhas amigos, namorados e noivas dos pracinhas começavam a chegar à Base Aérea do Galeão, para as despedidas. Estas foram mais calmas que por ocasião da partida do contingente anterior. Mesmo assim, repetiram-se as cenas de abraços, beijos e lágrimas, sobretudo das espôsas e filhos.

Pausa côr-de-rosa na "Pantera"

As candidatas já oficialmente inscritas no concurso Rainha Comerciária do Quarto Centenário estão na fase dos ensaios e dos preparativos. Mas também têm tido boas oportunidades para recrear um pouco o espírito e atenuar as canseiras do trabalho nas lojas e escritórios. O coquetel que lhes ofereceu a boate The Pink Panther, do Kamoto, por exemplo, figura como uma das agradáveis pausas no dia-a-dia dessas graciosas trabalhadoras. A foto registra o encontro. Hoje algumas poderão ser vistas e ouvidas no programa "A Casa do Casimiro", de Joaquim Pimentel e José Luís, às 12 horas, na TV-Rio.

Garôtas fazem o passeio que convém lá no convés



Depois de trinta minutos de espera e longa caminhada — porque o Iate Clube não permitiu a saída dali do barco que as conduziria — as candidatas ao título "Garôta de Ipanema" realizaram ontem um passeio marítimo pela Baía de Guanabara, acompanhadas de diversos jornalistas e autoridades da Secretaria de Turismo.

O passeio para o qual haviam sido convidados jornalistas estava marcado para as 9h30m, mas os porteiros do Iate Clube do Rio de Janeiro não permitiram a entrada, inclusive das candidatas, que terminaram por caminhar até o cais de atracação do Serviço de Salvamento, onde embarcaram no "Bateau Mouche" Nôvo Rio, fretado à última hora a uma emprêsa particular pela Secretaria de Turismo.

No "Nôvo Rio" as candidatas a "Garôta de Ipanema", que desfilarão pela primeira vez diante do júri no dia 20, seguiram até Paquetá, onde permaneceram meia hora e tomaram o almôço a bordo.

Das 19 candidatas já inscritas, 13 compareceram à "tournée" pela Guanabara: Míriam Salgado Lima, uma das poucas louras do concurso, Iara Helena Koldela, Maria Socorro de Freitas (do Olímpico), Eliane Deolinda (do Copacabana Termas Clube), Jupira de Líbero (do Nevada Country Clube), Luísa Maria Peçanha (do Sírio Libanês), Ileana Ghiatza (dos Bandeirantes), Silvana Schmidt (do Enchanted Valley), Teresa Regina Azevedo, Sônia Maria Machado (do Carioca Esporte Clube), Maria Lúcia Diamantino e Iracilda Oliveira de Andrade (do Sumaré).

As inscrições para o concurso "Garôta de Ipanema" foram prolongadas até o dia 10 dêste mês. No dia 20, as candidatas desfilarão pela primeira vez de calça comprida e blusão, no Clube de Regatas do Flamengo, para escolha das finalistas. Dia 26, no Monte Líbano, será eleita a vencedora do concurso, cuja coroação, no Castelinho, acontecerá dia 28.

O júri que escolherá a "Garôta de Ipanema" será integrado pelo poeta Vinícius de Morais, compositor Tom Jobim e ainda por dois escritores, um fotógrafo, um costureiro da alta roda, uma atriz de teatro e a espôsa do secretário de Turismo, Senhora Enaldo Cravo Peixoto.

Ainda esta semana Vinícius de Morais e Tom Jobim receberão as candidatas e convidados para uma "festinha íntima" no Castelinho. Quarta-feira, às 20 horas, os organizadores do concurso e as primeiras inscritas comparecerão à Discoteca do Chacrinha, no Canal 2.

Cão põe pára-quedas mas não sai do chão

Sob o entusiasmo de centenas de espectadores foi realizada, na manhã de ontem, a segunda parte da exposição mundial de cães de raça, promovida pelo Brasil Kennel Club, no Museu de Arte Moderna.

O lançamento de cães pára-quedistas não foi realizado em virtude da pouca segurança que proporcionava o terreno Entretanto, para não decepcionar a assistência, o Capitão Carlos Góis, que comandava o pelotão do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, fêz equipar um dos cachorros, inflando o pára-quedas para mostrar o que acontece na parte final de um salto.

Apesar de haverem surgido dificuldades na hora de soltar os 2 mil pombos, não deixou de ser realizada a revoada promovida pela Sociedade Columbófila Brasileira, em homenagem à exposição.

Dos 800 cães de raça inscritos para os 3 dias, ontem apenas uma centena desfilou diante o juiz iugoslavo, Slobodan Pavlovitch. Na parte da manhã, concerreram animais das raças poodle, pequinês, pointer, woimaraner, setter irlandês, dachshund, afghanhoud, basset, podengo, puli, São Bernardo, airdale, bullmastiff, welsh corgie e collie. À tarde, disputaram os prêmios animais de raças também conhecidas, inclusive os chihuahua, cujo campeão recebeu o Prêmio Diário Carioca.

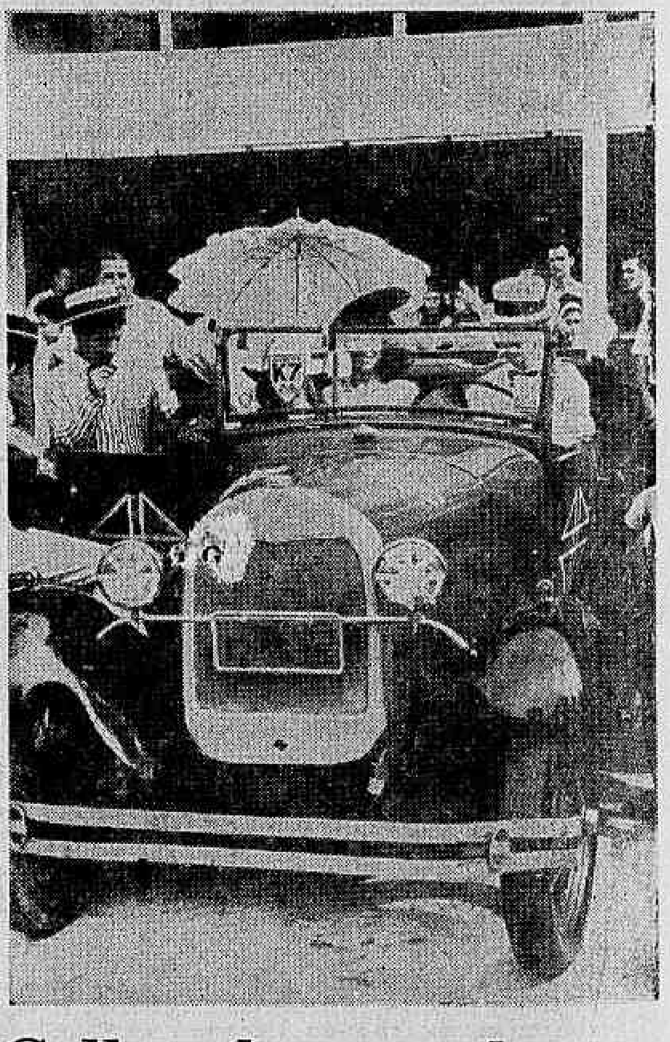
Nada menos de nove países estiveram representados juntamente com animais de vários Estados brasileiros. Esta, segundo o presidente do BKC, Sr. Barone, é a primeira exposição mundial de cães, realizada em todo o Brasil.

Para hoje, o programa prevê a apresentação de animas de grande porte, devendo comparecer os pastôres alemães, boxers, dobermans, além de outra raças. Também a entrega dos prêmios finais terá lugar das 16 às 18 horas, devendo nesse horário serem apontadas as ninhadas finalistas de raças, os melhores de grupo, o melhor tosador, melhor estrangeiro e finalmente o melhor exemplar da exposição.

Para os dias 13 e 14, está prevista uma exposição especializada do 3º grupo, organizada pelo Doberman Club do Brasil, Club Brasileiro do Boxer e do Dogue Alemão, Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães e Brasil Kannel Club.

Grande parte dos visitantes dirigiu-se para os canis reservados aos concorrentes, comentando o carinho, muitas vêzes até excessivo com os animais. "Shampoos", tinturas para o pêlo, pentes, escôvas e até secadores elétricos eram usados pelos donos dos cachorros, visando a torná-los mais bonitos para a grande apresentação.

Coleiras de ouro, laços de fita dourada, corte artístico do pêlo, tudo é usado para embelezar os exemplares, que talvez contagiados pelo desfile, fazem questão de manter alta classe.



Calhambeques batem recordes negativos

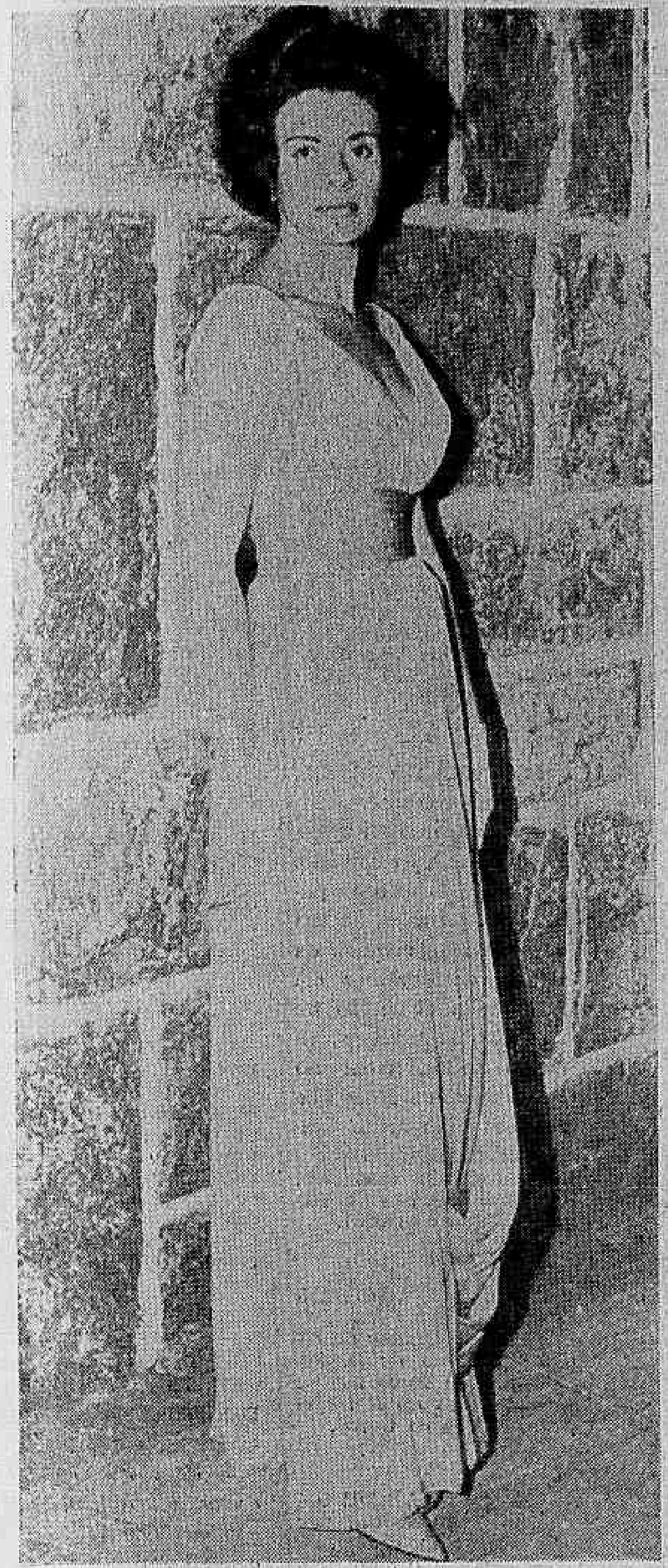
Plumas coloridas, melindrosas, chapéus de palha e longos bigodes trouxeram a década de 30 a todos os que assistiram ao Festival do Calhambeque promovido pelo Clube dos Lojistas do Shopping Center do Méier, com a participação de 30 concorrentes pilotando os mais diversos tipos de carros, todos anteriores a 1930.

Os participantes concorreram a vários prêmios, entre medalhas, taças, troféus e dinheiro, concedidos às categorias de calhambeque mais antigo de construção original, mais antigo reconstituído, melhor caracterização de fantasias em grupo e melhor caracterização individual. A Comissão Julgadora foi presidida pelo Sr. Maurício Memória, sendo integrada por jornalistas e membros do Clube Lojistas.

O Festival apresentou, além do desfile, uma exposição de três calhambeques pertencentes ao comerciante Carneiro Leão, que possui outros 7 carros semelhantes, tendo contratado um mecânico exclusivamente para manutenção dos mesmos. Também despertou a atenção do público um carro alemão, de 1930, com 6 rodas e dois motores, podendo as rodas traseiras moverem-se independentemente das dianteiras, nas curvas. As rodas centrais servem como estepes e para suportar o veículo quando passa sôbre buracos.

O mais antigo calhambeque pertence ao Sr. João da Silva Queiroz, datando de 1908. Segundo seu proprietário, custou ao antigo dono 600 mil réis, na época. É um Hannomag, alemão, de 1 cilindro, perfazendo 25 quilômetros por hora, tendo recebido 4 troféus de concursos anteriores

Um dos grupos mais bem caracterizados do certame foram os integrantes do Ford 1929, pertencente ao Sr. Mário Moutinho Filho, com 4 rapazes e uma moça, todos a caráter, inclusive um "vovô" irrequieto e teimoso.



Sra. Teresa Sousa Campos é a mais veterana das listas de mais elegantes. Sua beleza e sua elegância são internacionalmente reconhecidas. Juntamente com o espôso, o Sr. Didu Sousa Campos, continua a ser conhecida como a metade do casal 20. Não podia deixar de incluí-la nesta lista de 1965

AS 10 MAIS elegantes DA GB

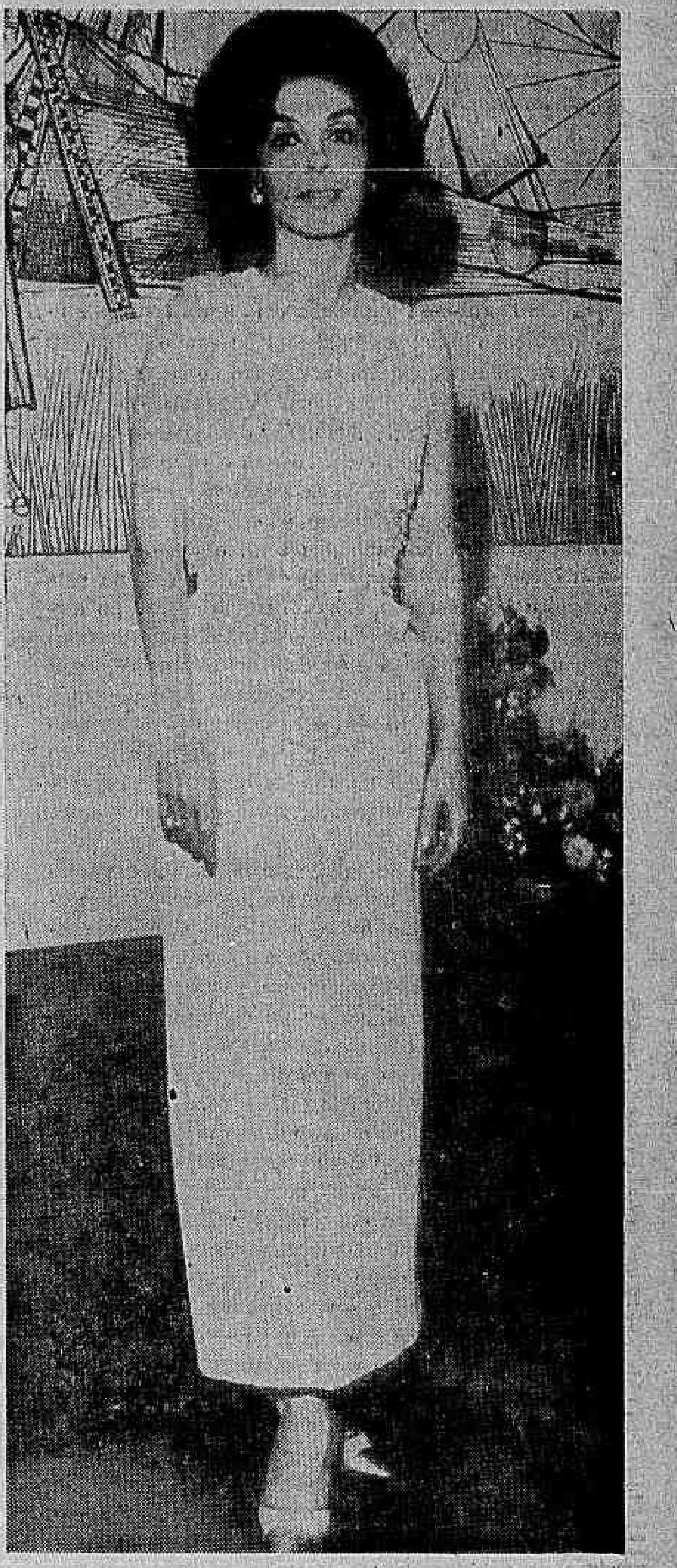
Fotos DC e "Manchete"

DC²

Rio de Janeiro, domingo, 7 de novembro de 1965

NAS últimas semanas, venho anunciando em minha coluna "Sociedade" a escolha das 10 Mais Elegantes de 1965. Este ano, resolvi adotar um nôvo critério na seleção das mais elegantes. Esta é a razão por que apresento neste DC-2 uma lista apenas com senhoras da Guanabara: quero prestar uma homenagem ao IV Centenário.

Além disso, por que um nôvo critério? Em primeiro lugar, precisamos renovar o conceito de mulher elegante. Ela não é apenas aquela que figura em maior número de coquetéis e recepções; aquela que comparece às festas beneficentes; ou então aquela que sempre, indisfarçàvelmente, já foi escolhida como a mais elegante nos anos anteriores. Desta feita, nossa seleção foi diferente. Consultamos figurinistas, ouvimos opiniões das pessoas mais importantes da sociedade brasileira, anotamos, comparamos. Tive em mãos dezenas de nomes. A seleção final foi árdua, muito difícil. Perguntei-me muitas vêzes: o que é uma mulher elegante? Não é só aquela que brilha nas **soirées**, mas, também, a que se apresenta com classe em trajos esporte, e simultâneamente, trabalha efetivamente em obras sociais, dando o melhor de si para ajudar aos semelhantes a viver melhor. Minha escolha não significa exclusão de outras. É que só podia escolher dez nomes: **Noblesse oblige.** Dentro dêste critério, aqui está a minha lista: Sras. Nininha Nabuco Magalhães Lins, Iára Andrade, Vera Silveira Martins Leão, Helô Amado, Teresa Sousa Campos, Antonieta Castelo Branco Diniz, Teresinha Mayrink Veiga, Teresinha Morango Pitigliani, Maria José Raggio de Magalhães Pinto e Fernanda Colagrossi. E os leitores já sabem porque não poderíamos escolher outros nomes. — J.R.C.



Sra. Helô Amado dispensa apresentação aos leitores. Todos já a conhecem pela freqüência contínua em reportagens e colunas sociais. Está sempre à frente de festas beneficentes e jamais se descuidando de suas obrigações no lar, é uma das senhoras mais ativas de nossa sociedade

Sra. Vera Silveira Martins entra em nossa lista de mais elegantes pela primeira vez. Bonita, elegantíssima, mãe de muitos filhos. Os leitores, pela foto, concordarão comigo pela sua inclusão nesta lista

Sra. Teresinha Mayrink Veiga, espôsa do industrial Toni Mayrink Veiga, é figura obrigatória em qualquer recepção importante na Guanabara, por sua beleza e elegância. Não noticiar suas atividades em colunas sociais, é estar desatualizado

Sra. Nininha Nabuco Magalhães Lins, espôsa do banqueiro José Luís Magalhães Lins. Além de dedicadíssima mãe de família, sua presença se fêz sentir em quase todos os setores artísticos. Descende de família tradicional. Recentemente montou sua nova residência, totalmente em estilo barroco e de muito bom gôsto

Sra. Iára Andrade, espôsa do industrial Roberto Andrade. Em qualquer das recepções ou coquetéis a que comparece ninguém deixa de notar sua beleza e elegância. Já que o espôso é mineiro, viaja periòdicamente a BH

Sra. Fernanda Colagrossi, espôsa do empreiteiro José Colagrossi, um dos homens que ajudaram a modificar o Rio de Janeiro, com sua visão de empreendimentos. Ela está montando uma casa lindíssima na Gávea

Sra. Antonieta Castelo Branco Diniz é a companheira constante do pai nos compromissos oficiais da Presidência da República. Mãe dedicadíssima, reside no Rio e viaja constantemente a Brasília para as recepções às personalidades internacionais. Pela primeira vez, e com muita justiça, entra numa lista de 10 mais elegantes

Sra. Teresinha Morango Pitigliani, ex-Miss Brasil e espôsa do industrial Pitigliani, mãe de um lindo casalzinho de filhos. Conserva até hoje, o "charme" que a tornou uma das mais lindas Misses Brasil. E' caseira e sòmente vai a recepções quando o espôso tem compromissos sociais importantes

Sra. Maria José Raggio de Magalhães Pinto, casada com o banqueiro Marcos de Magalhães Pinto, filho do Governador de Minas Gerais. E' carioca de Copacabana e entra pela primeira vez na lista das mais elegantes. Comparece a poucos coquetéis e recepções. Gosta muito de viajar. Onde estiver, todos reparam na sua beleza e elegância

MÁRIO PALMÉRIO VOLTA À LITERATURA

Nove anos de silêncio prepararam o "suspense" para "Chapadão do Bugre"

AOS QUE não acreditavam na reincorporação do ex-Embaixador e ex-Deputado Mário de Ascensão Palmério às letras nacionais o desmentido demorou quase uma década para advir. Diziam uns que o "caso" Palmério não se distinguia de tantos outros que se caracterizaram pela aventura nos domínios do romance: "Vila dos Confins" obra de primeira linha, não passaria contudo da categoria pouco séria de "romance de deputado". Coisa para se fazer nos ócios freqüentes de Brasília. Houve quem afirmasse que Palmério era escritor por vocação, mas esgotara a veia literária no livro de estréia. Tais conclusões foram por água abaixo com o lançamento de "Chapadão do Bugre", pela Editôra José Olympio, cuja história oscila entre duas disputas poderosas: a possessão da terra e do amor.

Eis um trecho do nôvo romance de Mário Palmério:

—●—

Lico da Isoldina acordou com o desesperado acuo e latição de cachorro. Vozes, movimento de gente do lado de fora do rancho, e a praga:

— Peste, diabo!

E, agora que o cachorro atrapalhara tudo, não adiantando mais quererem êles entrar no rancho de surprêsa:

— Se entregue, bandido! tá tudo cercado, a bêsta tá na unha! Aqui fala a Captura!

Santa Bárbara! Traição de alguém, só podia ser! — o Lico se ergueu, num salto, de cima dos baixeiros do arreio, revólver já engatilhado na mão.

— Jogue as armas! Sai de costas, mãos para riba!

E um tiro que fêz calar, num uivo agoniado, o cachorro prêto, invisível na fria escuridão da bôca-da-noite sem lua — amostra para quem ainda duvidasse da falada pontaria do Cabo Zeca Branco.

Maldita hora em que fôra se meter naquele rancho excomungado vento frio que o levara a tal lerdeza e falta-de-juízo! — vacilava ainda o Lico da Isoldina.

— Anda cobocio à toa! Sujo, macutena, ladrão!... Beldroega! Pinoia!

Era assim que êles gostavam de fazer — o Lico bem sabia. Xingavam, ofendiam, provocavam, quando viam a pessoa sem mais poder reagir, sem jeito de se defender ou de escapar. E se o bôbo se fôsse, enjerizar, se esquentasse à idéia...

— Anda! Vamo, logo! De costas!

E continuaram com os cingos: a honra dêle, da mãe, a honra da mulher...

Lico da Isoldina atirou fora o revólver de cano serrado apanhou o punhal-faca — e ia atirá-lo também, quando, teve então a lembrança: enterrou-o, com cabo e tudo, num dos suadouros do arreio que ficara pelo chão a servir de travesseiro, bem por debaixo da cabeça do santantônio. A bainha, êle a escondeu por entre dois paus apertados da parede do rancho. E gritou, sem mais remédio:

— Já lá em-vou! Me entrego!

Dois soldados da Captura agarraram-no por detrás, o Cabo Zeca Branco trouxe a corda de sedenho e amarrou-lhe os punhos um ao outro em acochado nó — passou-lhe pela cintura a volta do laço de oito pernas, de flexível mas resistente couro de veado.

O Lico sentiu a ponta de um rifle ferir-lhe os rins, o fôlego faltar na garganta afogada por um traseiro e duro abraço — nem que fôsse uma forquilha de pau! — a dor fina de escurecer as vistas quando o cabo lhe esmagou as partes com aguçado pontapé. Sofreu tudo aquilo mas não reagiu — nem quando o Zeca Branco lhe esmurrou a cara até fazer correr o sangue do nariz. Mataram-no por ali mesmo, amarrado como se encontrava, se não se entregasse por completo — não se iludia o Lico da Isoldina.

Entraram no rancho de facho de capim aceso, revistaram tudo. Mas trouxeram lá de dentro apenas o arreio, baixeiros e pelego, a capanguinha do mantimento e a capa. A bainha ficara por lá, entre os dois paus da parede, esquecida... — de tal se certificou o Lico da Isoldina quando os soldados começaram a arrear a bêsta, sem vir perguntar por coisa mais nenhuma. Mas fuçaram pelos bolsos da baldrana, apalparam ali por baixo das abas da corona... O punhal-faca, entretanto, continuou enterrado no suadouro, a cabecinha última do cabo mal apontada por fora do recheio de capim, rente à armação de ferro, bem encostada ao volteado do arcão da sela.

Fizeram-no montar, marchar à frente da escolta.

Livros e gente

O ROSTO

Renato Jobim

CAUSOU profunda impressão em alguns críticos e literatos o romance estreante de Mário Filho, "O Rosto". Romance que surgiu cercado do maior aparato publicitário, não através de anúncios mas pela via, talvez mais eficiente, das frases-depoimento do escritor A e B. O leitor conhece bem o recurso da sentença pinçada não se sabe de onde, consagradora do livro X. Acredita-se com isso, poupar ao público o esfôrço sobre-humano que seria o ato de pensar. Daí nivelar-se o livro à pasta de dentes na luta pela conquista do mercado. Erro de classificação? Ao menos, "capitio diminutio"? Preferimos concluir filosòficamente e um tanto acacianamente: sinal dos tempos. Vivemos a era publicitária, que só terminará, a rigor, com a desintegração atômica da raça humana — se chegarmos a tanto. Pois é sabido que a publicidade já não vende apenas livro ou pasta de dentes: é elemento integrante da terrível concorrência econômica entre os povos.

Mas por que êsse arrazoado de fundo escatológico, a propósito de um romance brasileiro? Simplesmente porque, Mário Filho, com seu romance, participa do irresistível movimento universal pela publicidade cada vez mais extensa e intensa, em tôrno das coisas mais corriqueiras da chamada vida civilizada. O resultado, como de resto se dá com tôda coisa tecnicamente bem difundida, é que a grande maioria do público literário está aceitando "O Rosto" como uma obra-prima ou algo muito próximo da privilegiada categoria. Vejam essa frase-depoimento: "Um livro como "O Rosto" pode abalar a ficção de um país". Num plano mais verossímil, outra lhe sucede: "Poucos romances carregam tanta humanidade e tamanha beleza como êste".

Acredite o leitor, que não tive contra o livro do Jornalista Mário Filho qualquer prevenção. Anos e anos de leitura eclética me ensinaram a encarar com espírito desarmado um autor novo ou apenas desconhecido em determinado gênero, tanto quanto não garantir para mim mesmo que um mestre em certa especialidade não vá dar com os burros n'água no próximo livro que escrever dentro dela. Como se o homem não fôsse, por natureza, imprevisível... Vencidas as páginas de "O Rosto" (Distribuidora Record), tudo o que, em síntese, se poderia dizer, foi dito pelo Sr. Carlos Heitor Cony, na segunda frase citada: "Poucos romances carregam tanta humanidade e tamanha beleza como êste". Com a ressalva, não sei se supérflua, de que se trata de romances brasileiros e não de quaisquer línguas ou países.

Humanidade e beleza são, de fato as virtudes cardiais da história de Mário Filho. Beleza, bem entendido, como decorrência da humanidade das personagens e não como elemento em si que sobressaísse do efeito plástico da escrita. Porque o nôvo romancista escreve, até, com um desembaraço próximo da displicência com aquela facilidade de associar agradàvelmente as palavras na frase e frases entre si, que o jornalista de tarimba acaba adquirindo, sob, o risco de respaldar-se mais na intuição que no apuro consciente do estilo.

No caso de Mário Filho, o experimentado cronista diário adquiriu de há muito o poder de dramatizar o circunstancial, traçando, numa atividade jornalística afim da literatura, perfis humanos e esboços de histórias que o mais popular dos esportes entre nós, o futebol, propicia à farta. Surprêsa, pròpriamente, quanto ao seu jeito de cronista transposto para o romance, foi o domínio absoluto do diálogo, um dos testes a que a ficção submete todo adventício. O diálogo — não como fator ancilar no texto, nêle introduzido para dar variedade à narrativa — mas como instrumento mesmo de percepção do seu conteúdo.

"O Rosto" é romance de uma época do jornalismo carioca, feita de improvisação, boemia, paternalismo patronal, que a segunda grande guerra viria sepultar de vez. Mas é também o romance de um menino e, mais tarde, de um rapaz da pequena classe média, ou a procura dêsse menino e rapaz pelo homem em que se transformou Mário Filho. Centralizada a história em tôrno do desaparecimento do profeta da Gávea (personagem que existiu, saibam os leitores da nova geração, e foi alvo de reportagens sensacionalistas por um vespertino de grande circulação na cidade, conforme o romance assinala, caracterizando-se como "à clef"), situações diferentes se intercalam no relato, transcorrendo predominantemente na segunda década do século e começos da terceira. Algumas dessas situações perfazem crônicas perfeitas — leves, poéticas, descomprometidas com o resto da matéria (veja-se o que foi o carnaval subseqüente à gripe espanhola página 201) —; outras correspondem a contos autênticos como o admirável (por sinal, a melhor de todo o livro), passagem em que o profeta localizado é levado à redação do jornal, ocasião em que desfilam na mente ávida dos repórteres as cenas degradantes num bordel, de que o pobre homem foi, contra a vontade, o principal protagonista.

Enfim, tanta humanidade e beleza daí conseqüente contém "O Rosto", que o melhor que faz o comentarista é remeter o leitor para o livro, advertindo-o de que não vai encontrar nada de excepcionalmente grande, como tem sido alardeado, à base de aproximações com renovadores europeus e norte-americanos do gênero. Para que exagerar? Basta a verdade honrosa: como estreante, Mário Filho não apresenta as vacilações e repetições de clichês que costumam pontilhar as estréias. Não se revelou um romancista fenomenal, mas um ficcionista amadurecido. Mais ainda: de arte atualizada e consumada.

POESIAS COMPLETAS DE
CASTRO ALVES
Edição da Livraria Zélio Valverde, compra-se e paga-se bem. Tratar com o Sr. Aurélio Valverde Filho — Rua Evaristo da Veiga, 47 — Sala 302 — Telefones 36-5013 ou 22-9343

O PODER — ALEGRIA DOS HOMENS

Luís Pinto

JÁ DE mala arrumada para viajar, recebi o livro de Marcus Odilon Ribeiro Coutinho, êsse menino bem nutrido, de aspecto alegre, falando mais à carioca que à nordestino, descendente de uma burguesia que emana dos tropeiros da colonização e ascende aos céus das rêdes bancárias e do alto capitalismo.

Tinha ouvido dizer coisas terríveis do livro. Que fôra escrito por Geraldo Pôrto, na "Ladeira da Carioca" na capital paraibana, onde viveu e morreu o solitário rapaz, o qual, mesmo sem ter deixado coisa alguma escrita, passou à posteridade como um dos vultos das letras da terra de Augusto dos Anjos. Que fôra psicografado. O espírito de Geraldo teria ditado o livro e pedido a Marcus que o assinasse. Que saíra das bandas do Róger, bairro paraibano, onde reside o Virginius da Gama e Melo. Que era livro de fundo marxista. Que era obra de cavação, de baixa polêmica, de calúnia, de agressão e de mentira.

No avião tive vontade de ler o tal panfleto. Mas vinha na mala, na bagagem. Cadê poder. Aguardei-me para o Rio. Como se vê, meu espírito vinha prevenido, mas não convencido. Alguma coisa me empurrava para as mexericadas, para as tecitaturas, para outro fio de raciocínio.

Escalado para falar no lançamento de "O Podêr-alegria dos homens", tirei o corpo fora. Fiquei com Virginius, Lustoza Cabral e Ariano Suassuna, bem à parte, ouvindo apenas os oradores. Nada de comprar briga alheia, embora o paraibano goste de briga. Quase entrei mesmo na dança, mas na verdade fiquei à distância.

Trata-se de um livro punitivo. Talvez Marcus tenha mostrado os originais a algum escritor mais adestrado em estilo e forma, porque os êrros encontrados são êrros como que premeditados êrros para inglês vêr. Erros para despistar. A colocação da frase, o jôgo dos pronomes, os aforismos, o moderno, o emprêgo do vocábulo, o contimento do assunto, sem extravasar, em tudo se nota uma precisão e uma orientação mais amadurecidas. Deus me livre de dizer que Marcus, rapaz de tendências sociais diversas, se fôsse prestar para assinar livros escritos por outros. Mas, numa crítica justa como desejo fazer, o que se conclui é que no livro em pauta há mais do que um moço estreante pode dar.

Muita injustiça nos temas. Em José Américo, por exemplo, Marcus Odilon endeusa, imortaliza, perpetua o escritor e o administrador, e ofende destemperadamente o político, ora, há nisso um profundo êrro tanto social quanto sociológico. José Américo viveu na política, mas jamais foi um político na acepção brasileira. Um escritor, sim; um revolucionário autêntico, sim; um político, não! Azeite não se mistura com água, Marcus. Depois, dizer que o autor de "A Bagaceira" descende de cangaceiros. Nem por troça. Assis Chateaubriand é que gostaria se se fizesse sôbre êle essa afirmativa. Areia não é pátria de cangaço. É berço de civilização. Se você estudar um pouco a formação das famílias nordestinas não cometerá dêsses desatinos. Há vários livros bons, de mestres, que podem orientá-lo.

Os fatos políticos se adulteram em "O Podêr-alegria dos homens», porém, justiça é reconhecer, há fenômenos improtantes que se desnudam, esfinges que se decifram, abrindo clareiras novas, necessárias à compreensão da história política da Paraíba. Muita coisa, que muita gente gostaria de dizer, mas não tinha oportunidade nem coragem, Marcus Odilon Ribeiro Coutinho disse. Não seguiu Faguet no seu... e o horror à responsabilidade.

Erra de propósito quando afirma que João Pessoa foi ministro do Tribunal de Contas, quando tôda gente sabe que êle o foi do Tribunal Militar.

É bem verdade que podruras políticas não há apenas na Paraíba, o grande Winston Churchill, no seu famoso livro, «Grandes Homens Contemporâneos» descasca os abacaxis da Inglaterra cujo miolo embrulha o estômago da gente. E isso na Inglaterra.

Mas a virtude de «O Podêr-alegria dos homens" é epigrafar fatos que viviam escondidos e, sem furor, calmamente, mostrá-los ao público. Isso ninguém pode negar. É aspecto valioso do livro.

As memórias de José Américo de Almeida, já prontas, vão pulverizar muitas dúvidas e elucidar fatos deturpados.

Eu, que vivi e me misturei com a vida paraibana desde 1922 até 1942, conheço pormenorizadamente, por dentro e por fora, tudo que se passou na Paraíba durante êsse lapso de tempo. Não adianta colocar capa. A verdade sôbre homens e coisas eu sei onde se encontra. Por isso, afora os exageros de Marcus, o seu livro é um livro útil. É pena que muito pecador, dos de pecados grandes, não tenham aparecido nas páginas dêsse livro cafajeste, ora esfregando os pés de Rui, ora escovando as botas de Argemiro. As botas de José Américo foram escovadas e reescovadas muitas vêzes, milhares de vêzes. Não por mim, mas por muita gente grande...

Amaldiçoados os que dizem a verdade, porque dêles é a caldeira-mestra do inferno!

Uma coisa o rapaz-autor tem que merecer louvada: não poupa ninguém. Nem mesmo a família. Meteu a ripa nos parentes. Livro danado!

Com as pedradas de Marcus os marimbondos se assanharam. Entre as injustas e as justas, as justas são maiores que as injustas, em "O Podêr-alegria dos homens».

É livro punitivo. Lembra um pouco Alírio Wanderlei.

Dir-se-ia a sociedade estremecendo e gritando de garganta livre. Fê-lo pela bôca de um môço, sem as peias das conveniências.

Foi injusto e mentiroso em alguns casos mas as exceções não fazem regra geral. Não há carapuças no livro. Há, sim, fotografias nítidas.

Movimento

Entre as novidades editoriais, registramos:

Documentário

A GUERRA DOS TAMOIOS, *por Aylton Quintiliano.*

— *Sôbre êste trabalho de pesquisa renovadora, escreve o prefaciador, Professor Nélson de Sousa Lima, resumindo-o: "Quintiliano restabelece a verdade histórica sôbre os tamoios (que não constituíam uma tribo, mas um conjunto de tribos), mostrando não terem sido os canibais descritos pela maioria dos historiadores baseados em depoimentos fantasiosos. Eram, ao contrário, uma confederação de povos nativos que, embora não tendo noção de propriedade privada, tinham como direito sagrado a posse coletiva da terra e um extraordinário amor à liberdade". O livro inicia coleção de 22 volumes sôbre os lances mais significativos da História do Brasil, com o que as Reper Edições iniciam suas atividades.*

●

HISTÓRIA DO BRASIL, por João Armitage.

— Um marco na nossa historiografia, compilada à vista de documentos públicos e privados, abarca o período da chegada da família de Bragança em 1808 até a abdicação de D. Pedro I. Armitage, cidadão inglês, viveu no Brasil parte da época que retratou e por muito tempo foi considerado pseudônimo de um brasileiro, inclusive Evaristo da Veiga. (Edição de Ouro).

●

A MARQUESA DE SANTOS *por Carlos Maul.*

— *A vida agitada da célebre favorita de D. Pedro I e de como influiu nos negócios do 1º Império. (Edição de Ouro).*

●

MEMÓRIAS DE UM MÉDICO DA ROÇA, por Ciro Vieira da Cunha.

— Recorda o autor, conhecido biógrafo e jornalista, passagens pitorescas e dramáticas de sua experiência de clínico no interior bem como cenas de sua vida boêmia de estudante numa pensão da Lapa no Rio, nos fins da primeira grande guerra. (Edição do Val.

●

MACHADO DE ASSIS NA INTIMIDADE, por *Francisco de Basto Cordeiro.*

— *Tradutora de obras famosas, como "...E o Vento Levou" a A. relata neste livrinho suas recordações infantis de grande romancista, no Cosme Velho. (Pongetti).*

Romance

A LUA VEM DA ÁSIA, por Campos de Carvalho.

— Sôbre esta história, agora em 2 edição, afirmou Carlos Heitor Cony: "Não é qualquer literatura, não é qualquer povo que pode traduzir uma obra como a de Campos de Carvalho".

●

ADOLFO, *por Benjamin Constant.*

— *Importante romance francês do século passado. (Edição de Ouro).*

●

Crônica

MIGALHAS DO PENSAMENTO, por Corynthо de Sousa.

— Crônicas, pequenos contos, crítica, história, folclore e reminiscências de um escritor que vem contribuindo para as letras fluminenses.

●

OS ADVOGADOS DO DIABO, *por Petrarca Maranhão.*

— *Páginas sôbre o cotidiano e a vida literária. (Pongetti).*

●

Poesia

OS LUSÍADAS, de Camões

— Comentários do Professor Silveira Bueno Cada canto abre com uma ilustração, iniciativa meritória, que põe ao alcance do grande público o maior poema da língua portuguêsa. (Edição de Ouro).

●

Seleta

TEXTOS ESCOLHIDOS DE HUMBERTO DE CAMPOS.

— *Com estudo crítico, dados biográficos, situação histórica, bibliografia e questionário final sôbre o escritor maranhense. Coleção Nossos Clássicos. (Agir).*

●

Artes práticas

APRENDA DESENHO, por Edmundo Rodrigues.

— Manual de fácil entendimento, baseado em exercícios intensivos. (Civilização Brasileira).

HORTAS E JARDINS, por Leonam de A. Penna.

— Orientação sôbre pequenas hortas residenciais, pequenos jardins, jardins em terraços e plantas em vasos e jardineiras. (Civilização Brasileira).

HERMANN HESSE NO FIM DA VIDA

Ludwig Flachskampf

PODE-SE perguntar se a literatura é o único afazer de Hesse. Em "Gertrud" e "Jôgo das Pérolas de Cristal", o autor apresenta-se como músico, em "Rosshalde" como pintor, em "Narciso e Goldmundo" como escultor. É Hesse uma personalidade de artista, tudo o que sai da sua bôca, das suas mãos, cada exteriorização da sua existência é de artista, não escapa da filtração por um crivo sensível O perigo é, claro está, o poligrafismo. Daí que a totalidade das poesias líricas de Hesse, que escrevia em tantas ocasiões, é considerável, mas a coleção das que verdadeiramente são boas, caberia num pequeno volume da editôra "Insel" então, em se vera antologia, é verdade que poderia ser tomada como fazendo parte do legítimo tesouro da poesia alemã.

A linguagem de Hesse é simples, despretensiosa, musical, possui tom caloroso, por vêzes impregnado de amargura castigadora e espiritualidade solitária, e não carece de fino humor.

Ao completar sessenta anos, em 1937 Hesse viu-se, como êle mesmo diz: "além de tôda e qualquer auto-ilusão, mas muito apreensivo, aguardando, como os outros velhos, a chegada da morte". Por ocasião do seu setuagésimo-quinto aniversário, em 1952, recebeu mensagem de Thomas Mann, o outro alemão como êle distinguido com o Prêmio Nobel Thomas Mann lhe escreve: "Oxalá que o meu amigo não morra antes de mim", e acrescenta o célebre congratulante em tom jocoso que "isso seria uma ousadia!" E Hesse seguiu êsse aviso; viu ainda passar o seu octogésimo-quinto aniversário, mas sobreviveu essa data só por pouco mais de um mês.

Excetuando as cartas que desde seus últimos 20 anos continuamente escrevia, foi escassa a sua produção literária depois do "Jôgo das Pérolas de Cristal" — o "Glarperlenspiel", que data de 1943 Na elaboração dessa obra, iniciada nos dez primeiros anos do período que os nacional-socialistas chamaram de "Terceiro Império", e cujo manuscrito se tornava cada vez mais volumoso, Hesse se dedicou, inteiramente, a escrever, procurando refúgio da realidade política, proteção contra as notícias que os jornais lhe traziam.

Não gostava de ouvir essas notícias, porque tôdas elas lhe pareciam, de um modo raro, superadas, absurdas e totalmente supérfluas. Já em 1911, quando os membros da "Associação dos Amigos das Colônias Alemãs", do "Deutscher Kolonialverein", passaram a relustrar os seus capacetes, êle tachou o colonialismo de anacrônico, e, em 1914, no começo da primeira guerra mundial, Hesse não podia nem queria compreender o que vinha acontecendo Foi quase o único dos escritores alemães a assumir essa atitude face à guerra. Pois os outros, na sua grande maioria, não deixavam de verter, no papel, expansões de patriotismo quando viram com os seus próprios olhos ramalhetes de flôres ornamentando os fuzis e os capacetes pontiagudos dos soldados, no seu desfile de despedida, em caminho para a batalha, e quando viviam o entusiasmo de todos êles, no seu embarque, em vagões de carga, nas estações ferroviárias. Foi já então que Hesse se se decidiu — coisa inaudita naquele momento histórico — a romper com tal patriotismo, deixando até de indicar a sua nacionalidade no passaporte. Mesmo o conceito de "Europa", tinha-o pequeno e pobre demais, pois o que lhe importava, era a causa de todos os sêres humanos.

Nem por isso, a despeito de seu senso de humanismo, de suas andanças pela Itália e sua viagem à Índia, Hesse permaneceu filho do pequeno Estado de Württemberg, de sua terra natal — Calw.

Foi êle quem disse: "Entre Bremen e Nápoles, entre Viena e Singapura, vi muitas belas cidades, marítimas e outras, e provei, em muitos poços, águas que depois se tornaram um belo veneno da saudade que o meu coração sentia do torrão natal. Mas a mais querida cidade entre tôdas que conheci, é Calw sôbre o Rio Nagold".

Com treze anos já havia firmemente resolvido ser poeta ou não ser nada, e depois, quando do seu primeiro livro e mesmo quando da criação do "Jôgo de Pérolas de Cristal", ainda tinha dúvida quanto à realização do seu ideal. Apesar do castigo de reclusão na escola, de que já falamos, e da severidade, bondosa, aliás, por parte dos seus mestres, não o puderam prender nos bancos escolares, tanto que para os seus pais como para o pastor foi claro que um rapaz a fugir do seminário devia ser possuído do espírito de Satanaz. Mas o jovem Hesse deu provas da verdade do célebre paradoxo de Novalis, que diz: "Quanto mais poético, tanto mais real". Não se trata de um romantismo excêntrico, fugitivo, evasivo, mas sim clarividente, quase diria espectral, ou até "surreal" — estamos perto de um misticismo que vê a presença do invisível, porém muito real, quando lemos esta passagem maravilhosa: "Demian, moribundo, assim fala ao amigo ferido:

> **Último poema**
>
> Hermann Hesse
>
> *Galho quebrado, estilhaçado*
> *Ano após ano pendurado,*
> *Ressequido, nu ao vento,*
> *Rangendo sua canção,*
> *Fatigado*
> *De tão longo viver, de tão longo morrer...*
> *Violenta, obstinada e sêca,*
> *Angustiada e oculta*
> *Sua mágoa soa*
> *Por ainda um verão,*
> *Por todo um inverno ainda!*
>
> *(Traduzido do alemão)*

"O Sinclair, pequenito, olha, presta bem atenção! Hei-de ir-me. Talvez um dia sintas nova necessidade de minha presença. Então chama-me, e estarei ao teu lado. Não montado num cavalo, ou chegando grosseira e materialmente pelo comboio. Terás de escutar dentro de ti mesmo, ouve teu coração, ausculta teus sentimentos e perceberás a minha presença no teu íntimo". — "Demian, sterbend, zu dem verwundeten Freund: "Kleiner Sinclair, pass auf! Ich werde fortgehen müssen. Du wirst mich vielleicht einmal wieder brauchen... Wenn du mich dann rufst, dann komme ich nicht wieder so grob auf einem Pferd geritten oder mit der Eisenbahn. Du musst dann in dich hineinhören, dann merkst Du, daß ich in dir drinnen bin". Eis uma mensagem sem par, das mais expressivas, tão profunda, como clara. "Je poetischer, desto wirklicher".

Só na Alemanha Hesse encontrou seus leitores, depois de 1918, e, posteriormente, a partir de 1945 depois da segunda guerra mundial, em ambos os lados do Rio Elba — "zu beiden Seiten der Elbe": As edições ultrapassaram um total de um milhão de volumes.

Hesse, escritor e cultivador de flôres na aldeia suíça de Montagnola, descobriu a região do Tessino 50 anos antes dos seus compatriotas alemães, e tornou-se, nas palavras de seu amigo Hugo Ball, "o último dos cavalheiros que formam o séquito brilhante do romantismo. Êle defende a retaguarda". Seus livros, cujos heróis são mestres de escola, alunos ginasiais de pequenas cidades e eremitas profissionais como curtidores e adegueiros, mestres artesões e peões andantes, gente que tem nomes tão esquisitos como Schlotterbeck, Knulp, ou Knecht, ou Camenzind e Bôca de Ouro, seus livros, repito, foram e permanecerão, como disse também Gottfried Benn, "um assunto tipicamente alemão".

Da natureza, seu ambiente preferido, as suas narrações quase nunca se afastam mais que, ao máximo, até a praça do mercado da pequena cidade, em que se desenrola a vida do protagonista.

Ficam o amor à mulher, os casos-limites da arriscada existência humana como êle-mesmo, e a realidade da política diária — êsses três assuntos Hesse os sentia como um "acaso", como "resíduo da vida". Essas formas da realidade não merecem, segundo êle, "veneração ou idealização, não podem ser modificadas de nenhuma outra maneira que pela nossa negação".

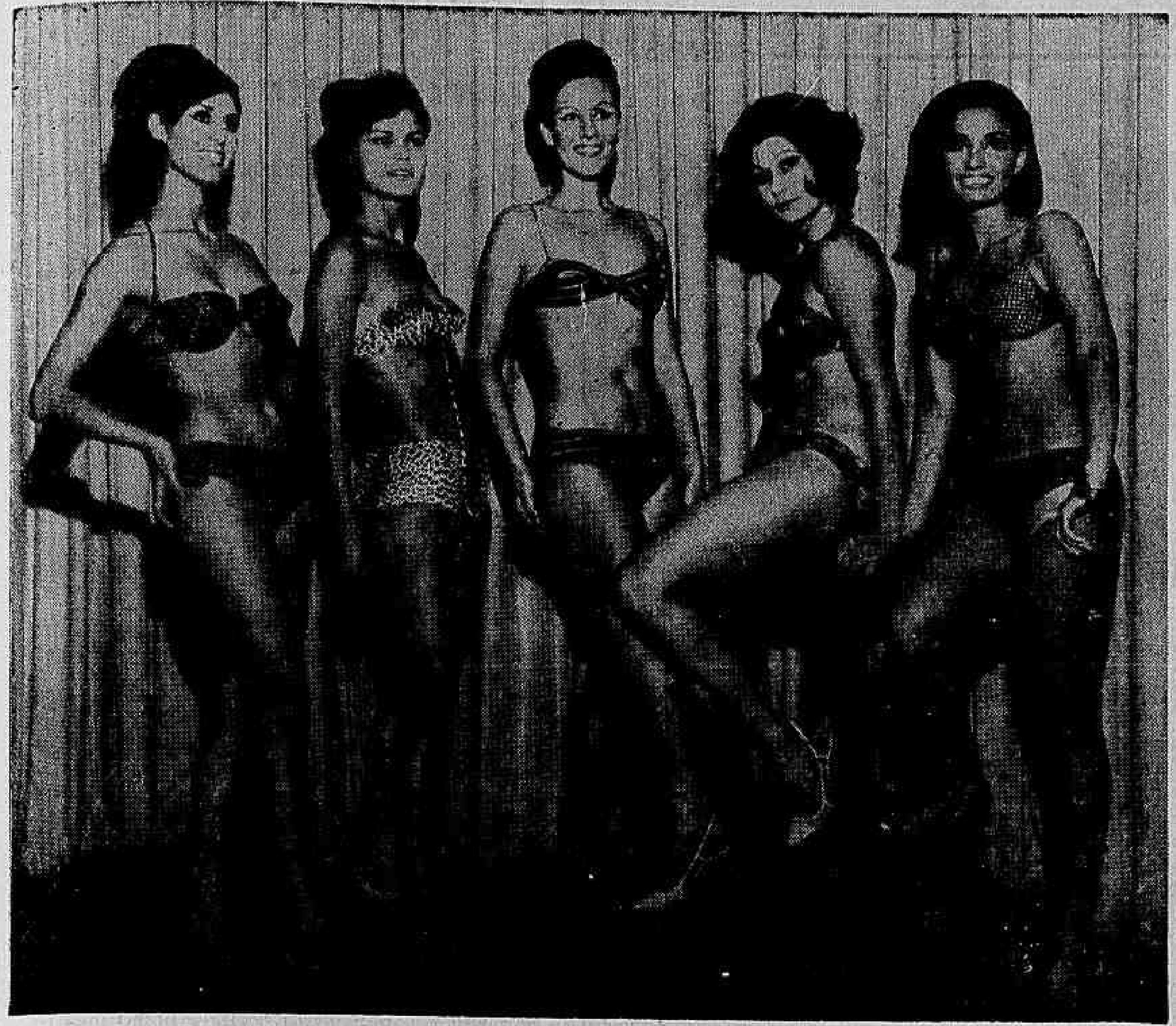
Essa atitude, algo anárquica, também no fundo muito alemã, como ensina o transcurso trágico da história da Alemanha, não carece, é claro, de aspectos perigosos e graves, se pensamos na necessária realização cotidiana das nossas tarefas políticas como cidadãos duma república democrática.

Mas eis o que diz Hesse com respeito à moralidade cívica, política, nacional e internacional "Não pertenço, em absoluto, ao grupo daqueles para os quais palavras como "Weltverbesserer — reformador do mundo" ou "profeta" são palavras de troça. Eu acredito firmemente que o mundo não só tem muita necessidade de melhoramento, mas que também é possível de ser melhorado. Outrossim acompanho, tanto quanto me é possível e com tôda seriedade, as diversas tentativas que, atualmente, são feitas em quase todo o mundo com o objetivo de formar, acima das nações e dos seus estadistas, algo como uma consciência universal e, além dos interêsses, o primeiro grau de uma moralidade dos povos e dos Estados.

Pelas experiências que eu tenho, o pior inimigo e até corruptor da Humanidade é uma tendência à acomodação que no fundo se baseia em preguiça intelectual e na inclinação ao descanso, tendência essa que conduz à formação de coletividades com um dogma fixo e absoluto, quer religioso, quer político.

Empenhei-me, durante tôda a minha vida, ou lendo ou escrevendo, em favor do homem particular e não do homem coletivo. E, se é que êsse empenho não foi em vão, a colheita do meu esfôrço se concretizou, talvez, em algumas dezenas de leitores que realmente me acompanharam no meu caminho e que foram por mim plasmados, apoiados e sustentados, casos isolados como eu, com viva consciência do momento que viviam, seguramente imunes a frases, e hipnoses de massas, mas dispostos a se dedicar ao próximo, desconfiados dos programas, das ligas e das iniciativas de coletividades".

Em Montagnola podia-se ler esta inscrição na porta da casa de Hesse: "Quando o homem chegar a ser velho e tiver cumprido o seu dever, lhe caberá fazer tranqüilamente amizade com a morte. Para isso não necessita dos homens, os conhece e já viu muitos O que êle necessitará é de tranqüilidade. Não se deverá entrar nesta casa, dirigir a palavra a êste homem e importuná-lo com tagarelices. Convém passar, como se fôsse moradia de ninguém".



Domênica, Sandra, Marlene Rosário, Jackie e Flávia. "Teu Cabelo Não Nega" não nega também a tradicional beleza das "mulheres do Machado"

CBD não acabou com os sonhos de Silva

Texto de Ariovaldo Gama

O melhor craque do futebol carioca não foi convocado para fazer parte da seleção brasileira que jogará contra a União Soviética no próximo dia 21, no Maracanã.

A cidade pergunta, sem resposta: por que a CBD não chamou Silva, ponta-de-lança do Flamengo?

Silva procura entender:

«Eu esperava ser convocado, mas não pôde ser, e nem por cheguei a me abalar. Não fiquei magoado, porque sou um homem compreensivo, e espero por outra vez. No eixo Rio — São Paulo existem muitos jogadores bons, na minha posição. Acho que estou bem, técnica e fisicamente, mas convocaram quem acharam melhor. Que fazer? Não adianta lamentar. O jeito é aguardar outra «chance», que, eu sei, virá. Agora só espero ser chamado para Londres, em 66».

Problemas

Silva acha, também, que não foi convocado para a seleção porque não está ainda em definitivo no Flamengo, e talvez provocasse problemas com o Corintians. Isso, além de criar problemas entre os dois clubes, poderia influir na sua ida para a Gávea e talvez truncar os seus entendimentos com o Flamengo.

Critério

O critério usado pela Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Desportos foi de reconvocar os craques utilizados no último selecionado, que realizou vários jogos pela Europa, mas, mesmo assim, alguns novos foram chamados.

Na opinião da Silva, «o critério usado foi bom, mesmo porque os novos jogadores merecem uma «chance», aliás, uma «chance» de ouro».

Mas tem Murilo

Silva consola-se com a convocação de seu colega de clube e único chamado do Flamengo, o zagueiro Murilo. Acha que foi uma escolha acertada, porque Murilo é um grande craque.

Diz: «Fefeu não foi chamado pela CBD porque está com a clavícula esquerda engessada e, se não fôsse isso, iria vestir a camisa do selecionado e, tenho certeza, não decepcionará. Respeito os demais laterais-esquerdos, mas, a meu ver, Paulo Henrique não deveria ser esquecido porque êle joga muito bem, e pela camisa. Deveriam dar uma oportunidade, agora, porque tudo é a primeira «chance», para poder saber o que é defender uma seleção».

O jeito é torcer

Diz Silva que «agora o jeito é torcer para que Murilo se saia bem, e todos os outros colegas que estarão defendendo as côres do Brasil nos três próximos jogos. Na última convocação, que é esperada com mais «suspense», pois será para a Copa do Mundo em Londres, continuarei torcendo pelos meus companheiros, e espero, também, torcer por mim mesmo».

Silva, com 25 anos de idade, ainda tem muito futebol pela frente, e muitas «chances» para integrar o selecionado Brasil-66, cuja convocação sairá após o Rio — São Paulo, ?quando poderá mostrar, ainda mais, suas qualidades de grande craque, o maior ponta-de-lança do Rio.

NATAL DE MEDINA

As Organizações Abraham Medina comemoração o décimo aniversário do "Rei da Voz", êste ano, com uma monumental "Parada de Natal do IV Centenário", a realizar-se na Avenida Presidente Vargas, às vinte horas, do dia 24, entre a Igreja da Candelária e a Avenida Passos. Abrindo o desfile, o Superhomem, o Gato de Botas e o Camundongo Mickey. Depois, um circo com palhaços, engolidores de fôgo, gigantes, anões e malabaristas. O trenzinho trará Popeye, Olívia Palito, Bolinha, Brasinha, os ídolos todos da garotada. Após o desfile histórico, Papai Noel, em grande carro alegórico (foto)

'Teu Cabelo Não Nega' presença de Lamartine

Thor Carvalho

"Teu Cabelo Não Nega", em luxo, beleza e grandiosidade, talvez tenha sido o melhor espetáculo já apresentado na noite carioca e a maior e mais positiva produção de Carlos Machado, em sua longa atividade no "show-business" brasileiro. Durante muitos meses, um ano quase, "Teu Cabelo Não Nega" levou grande público ao Golden-Room do Copacabana Palace, e, mais tarde, em apresentação reduzida, à boate Fred's.

Espetáculo brasileiríssimo e sobretudo emocionante e evocativo da figura singular de Lamartine Babo, baseado na grande bagagem musical do mais carioca dos nossos compositores e tendo a concorrer para o seu êxito também o impacto emocional do desaparecimento do "Seu Lalá", "Teu Cabelo Não Nega" até então estêve restrito a um público de bôlsa mais farta, que a vida noturna exige grandes gastos, longe, portanto, do alcance do povo.

Lady Hilda, a mulata quatrocentona que Lamartine Babo imortalizou em tantas can ções

Machado e Medina

Carlos Machado e Abraham Medina se associaram então para dar ao grande público, e em maior dimensão porque ampliado, o espetáculo que vai estrear no Teatro República. Gisela, a fabulosa Gisela, dona de tôdas as côres, reformou todo o guarda-roupa de sua autoria, Miguel Hochman fêz cenários especiais, e um elenco de oitenta artistas comandados pelo esplêndido ator Grande Otelo vai mostrar, através da música imorredoura de Lamartine Babo, quarenta anos do melhor carnaval carioca.

De como nasceu a idéia, é o próprio Carlos Machado quem conta:

— "Sempre foi meu propósito encerrar as festividades do Quarto Centenário, no setor teatral, com um espetáculo à altura das tradições desta cidade que tanto amo. O meu primeiro pensamento foi arrendar o Teatro João Caetano, agora reformado, que comportaria o grande público, o povo, enfim, que sempre desejei presente a êste espetáculo. Para isso, entrei em entendimentos com o Govêrno do Estado, pedindo não sòmente o teatro mas também ajuda através de sua Secretatia de Turismo, a fim de que pudesse dar ao povo um "show" de grande custo a preços acessíveis. Para que se tenha uma pequena idéia do custo desta produção, basta que se diga que dela participam, apenas no palco, mais de 80 artistas. Infelizmente, o Govêrno não me pôde atender. Recebi um atencioso telegrama do Chefe da Casa Civil, delicado mas negando o que eu havia pedido. Já estava desanimado quando fui procurado por êsse dinâmico Abraham Medina que tinha pensamento igual ao meu e me oferecia o nôvo, amplo e luxuoso Teatro República para a montagem de "Teu Cabelo Não Nega". O negócio foi fechado no primeiro encontro e, quando o pano subir, o povo irá saber se tínhamos ou não razão de tanto interêsse".

Alegria, emoção e saudade

"Teu Cabelo Não Nega", a obra musical de Lamartine Babo em inteligente roteiro, a história dos últimos quarenta anos do carnaval carioca, e a própria presença do grande compositor e a homenagem à sua vida que êle não chegou a ver estreada, partindo para sempre durante os ensaios. Para os da geração de vinte é um desfilar de doces lembranças e suaves recordações; para os jovens é a própria história do carnaval carioca em sua fase de ouro; para o esportista é a vida do homem que fêz os Hinos dos clubes de futebol da cidade, "americano" intransigente mas de sensibilidade extraordinária oferecendo aos torcedores de tôdas as camisas um pouco do seu coração e de sua alma. O Hino do Flamengo, por exemplo, é o mais bonito...

Ainda é Carlos Machado quem fala de "Teu Cabelo Não Nega", reconhecendo ser a maior de suas realizações:

— "Êste espetáculo tem a grande qualidade de nos trazer alegria, emoção e saudade, ao mesmo tempo. Certa vez convidei um um grande amigo, médico famoso, para assistir ao espetáculo no Golden-Room. Após os aplausos finais, notei que êle tinha os olhos cheios de lágrimas. Nem sequer deixou que eu lhe perguntasse as suas impressões. Foi dizendo: "Tive uma grande emoção, Machado, uma das grandes emoções dos últimos tempos. Durante esta hora e tanto, tornei a viver saudosas fases da minha vida. Lamartine Babo me fêz reencontrar uma porção de coisas que eu julgava esquecidas no passado".

Assim tem acontecido — prossegue Machado — com todos os que vêem "Teu Cabelo Não Nega", um espetáculo que não é sòmente a vida e música do "Seu Lalá", mas a verdadeira história do carnaval carioca nas últimas quatro décadas. Lamartine Babo começou nessa época. E morreu deixando inestimável contribuição a uma festa que é autêntico "show" coletivo, um espetáculo de beleza jamais igualada em todo o mundo — o nosso carnaval.

O bom gôsto de Gisela Machado está presente em tôdas as fantasias

A MESA BERTRAND

O desenhista industrial Norman Westwater criou uma mesa-consolo para TV, dentro da "linha internacional Bertrand". Madeira revestida com formiplac, bases em armação de ferro quadrado, pintdda a fogo e a parte inferior em forma de grade servindo para porta-revistas ou plantas decorativas. Além da beleza das linhas retas, a mesa Bertrand para TV apresenta a novidade de ter o tampo giratório, podendo dar-se uma volta completa no aparelho, se nenhum esfôrço. evitando tocar-se na antena interna

Semana Internacional em Revista

José Auto

Guerra de guerrilha na África

O mês de setembro assinalou um triste aniversário em Moçambique, pois há um ano as guerrilhas começavam no país, sem o benefício de grande publicidade jornalística. A comissão de liberação da Organização da Unidade Africana, que tem sede na Etiópia e distribui fundos entre os diversos movimentos de libertação do continente africano, surpreendeu-se com a cisão havida no movimento de Moçambique, onde dois grupos principais fizeram sua aparição. Êsses grupos, que várias vêzes mudaram de identidade e exercem suas atividades no exílio, são a Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo), cuja sede se encontra em Dar-es-Salam, Tanzânia, e o Conselho Revolucionário de Moçambique (Coremo), cuja sede se situa em Lusaka, na Zâmbia, antiga Rodésia do Norte.

Depois de sua formação, em junho de 1962, pela fusão da União Nacional Africana de Moçambique (Unam) e da União Democrática Nacional de Monomatapa (Udenamo), a Frelimo tornou-se o grupo dominante. Sobreviveu a várias cisões e expulsões, mas a aparição do Coremo, formado pela fusão de cinco Partidos nacionalistas em junho último, lhe faz agora um desafio.

A nova organização conta com membros da Udenamo original, do Congresso Nacional Africano de Moçambique (CNAM), da União Nacional Africana de Moçambique Independente (Unami) e da nova Udenamo. Quando de uma conferência que se realizou em junho útlimo em Lusaka, o Coremo escolheu seu presidente e 17 outros altos dirigentes. Tendo outrora presidido a Udenamo original, o presidente, Sr. Hlomulo Gwambe, foi declarado imigrante indesejável na Tanzânia. Êle tem por lugar-tenente um certo Sr. Peter Simbi. O secretário-geral do Coremo é o Sr. Paulo José Gumane, antigo líder da nova Udenamo, que em julho último chefiou uma delegação do Coremo que visitou Pequim. A política declarada do Coremo é "de neutralidade positiva e não alinhamento"; êle se gaba de ser um movimento pan-africanista que respeitaria os princípios da Organização de União Africana.

Na realidade, o Coremo simplesmente substituiu um agrupamento precedente, a Funipamo (Frente Unida Antiimperialista dos Povos Africanos de Moçambique), que constantemente recomendou a união com a Frelimo, no interêsse da unidade nacional. A Funipamo desmoronou no princípio de 1964 e diversas frentes de composição análoga a sucederam; o Coremo, composto por assim dizer exatamente dos mesmos elementos, finalmente substituiu os movimentos precedentes.

A Frelimo é presidida pelo Dr. Eduardo Mondlane, um ex-encarregado de cursos da Universidade de Siracusa, Nova Iorque. Sua direção moderada e suas ligações com os Estados Unidos, provocaram o afastamento ou a expulsão dos membros mais radicais da Frelimo, que em seguida formaram a Funipamo. A política atual da Frelimo é obter ajuda tanto do Ocidente como do Leste, mantendo equilíbrio entre os dois.

Depois de uma permanência na Iugoslávia, na Bulgária e na Hungria no mês de abril, o Dr. Mondlane em setembro viajava para Copenhague e Estocolmo, enquanto o vice-presidente, Uria Simango, visitava a China em abril. Em julho, numa entrevista concedida à Agência Tass, o Dr. Mondlane teria declarado: "Nenhum país fora dos limites da África, apóia tanto o movimento de libertação nacional de Moçambique quanto a União Soviética".

Quando de nossa visita, em agôsto, à Indonésia, para assistir a convite do govêrno à comemoração do vigésimo aniversário da independência do país, tivemos oportunidade de conversar com o Sr. Marcelino dos Santos, secretário de relações exteriores da Frelimo. Mestiço muito simpático, que deve andar nos primeiros anos da casa dos trinta, inteligente e educado, o Sr. Santos nos contou a história do movimento, que está resumida no início desta notícia. Adiantou-nos ainda que no 1.º Congresso de fusão da Frelimo, em setembro de 1962, foram as seguintes as decisões mais importantes: 1) enraizar a Frelimo no interior de Moçambique, estabelecendo uma rêde política capaz de comunicar-se com a população moçambiquense; 2) preparar-se para tôdas as eventualidades, começando a formação de quadros militares, sem prejuízo de dirigir-se ao govêrno português reclamando a abertura de negociações com vistas à independência; em dezembro de 1962, foram mandados para a Argélia os primeiros cem voluntários destinados a preparar-se militarmente; 3) formação de quadros técnicos, com a perspectiva da independência nacional; quadros a serem formados tanto nas universidades como nas escolas técnicas, tudo isso a ser feito no exterior.

Explica o Sr. Marcelino dos Santos: "A natureza do regime português e a experiência de Angola mostravam que Portugal não negociaria, sendo necessário enveredar para a luta armada. Devia-se ter em consideração que Moçambique é um país colonial e fascista, de modo que a organização só poderia ser clandestina e a rêde não podia ser muito extensa, em vista da própria extensão da organização de repressão policial. Tratou-se de criar uma estrutura política mínima, capaz de suportar um grupo reduzido de guerrilheiros para a luta armada. (...) Assim, foram organizados pequenos núcleos de um esqueleto político em todo o país. Na expectativa de adesão da população, a Frelimo preparou-se para transformar-se política e militarmente. Quando a luta começou, o número de guerrilheiros não excedia de 300, e hoje, um ano depois, são dois mil guerrilheiros armados, dependendo de possibilidades materiais armarem-se até cinco mil combatentes, já treinados e que se encontram no interior do país. Isso em relação a uma população de 7,5 milhões de habitantes, efetivos militares portuguêses de 35 mil homens, afora a PIDE (Polícia Política)".

E prossegue: "Costuma-se dizer que o povo moçambiquense tem como objetivo, em sua luta, a liquidação do colonialismo português; não se luta contra o povo português; em Moçambique não se atacam os civis portuguêses. A Frelimo sempre se preocupou em tornar clara essa dissociação entre a população branca e a administração colonial portuguêsa. Assim é que não se atacam os civis portuguêses, e quando as circunstâncias obrigam a aprisioná-los, êles são trazidos para fora do país. Atacam-se apenas os elementos militarizados. Os resultados, nesse sentido, têm sido até hoje bastante importantes."

"Um pouco antes de começada a guerra, os portuguêses haviam criado um Corpo de Voluntários Civis, que devia ser constituído pelos portuguêses da colônia, mais os mestiços e assimilados. Portuguêses podem somar 150 mil pessoas, os mestiços por volta de 30 mil e os assimilados uns cinco mil; êstes são prêtos que ganham cidadania, passando a ser considerados portuguêses. Para isto, basta ter instrução primária completa, provar que adotou os padrões da cultura portuguêsa, manter um nível de vida compatível com a condição de português e arranjar dois padrinhos que o apresentem à administração. A participação no CVC era mais ou menos compulsória para a elite colonial, a direção das fazendas de chá, e das emprêsas comerciais. Apesar disso, a administração colonialista não conseguiu mobilizar os civis portuguêses contra os revolucionários."

"Tem a Frelimo sempre em vista distinguir a luta anticolonialista da luta racista. Procura estudar e aprender a experiência de outros movimentos nacionalistas, de modo a não criar um abismo entre a revolução que conduz e os nacionais portuguêses que não fazem parte integrante da administração colonialista. Dos combatentes hoje em ação, pelo menos metade foi treinada em Moçambique, o que mostra o relativo domínio que é exercido sôbre certas regiões. A luta se desenvolve mais no Centro e no Norte, em virtude de condições geográficas mais favoráveis. No Sul, parte mais desenvolvida sob o ponto de vista político-cultural, sòmente se realizaram até hoje atos de sabotagem. Mas o Centro-Norte, do ponto de vista econômico, é mais importante, com as concessões e plantações de produtos tropicais. Há minas de carvão mineral. O petróleo foi descoberto há quinze anos, mas não está sendo explorado pela companhia americana que o mantém como reserva. A Mozambique Gulf Oil Co. tem direito de prospecção sôbre um território de 100.000 km2."

"Não há burguesia nacional. As explorações agrícolas, comerciais ou industriais se encontram em mãos de portuguêses e outros europeus. Os africanos possuem bens dentro da organização comunal: a terra pertence à tribo, coletivamente, mas dentro dêsse regime há chefes tribais que possuem propriedades próprias, gado, coqueiros etc.; mas a opressão colonial se exerce inclusive sôbre êsses régulos, de modo que quando um dêstes possui mil coqueiros, de modo algum tem poder político e fica no mesmo nível dos demais membros da tribo."

"A administração compõe-se de um governador geral da província, governadores de distrito, administradores de circunscrição e administradores de pôsto, todos nomeados por Portugal; sem exceção, são elementos europeus. Recentemente, tem sido tentado dar algumas honrarias a alguns régulos, mas nenhum dêstes possui o poder de um chefe de pôsto, que recebe uma espécie de pequena subvenção e tem direito a uma guarda fardada. A administração tribal compõe-se do régulo, que tem sob sua direção os chefes de povoação, os quais por sua vez controlam diretamente a população. Um régulo por ter sob sua direção de 3 a 7 chefes de povoação; o sistema originava-se do regime tribal, mas encontra-se hoje fortemente mutilado pela administração portuguêsa."

"(...) Não há até o momento problema de lutas tribais, entre os cinco grandes grupos existentes, e a Frelimo procura integrar em seu movimento, indistintamente, tôdas as regiões do país. Tampouco existe problema religioso. Segundo estatísticas portuguêsas, haverá 13% de muçulmanos e 5% de católicos, sendo os demais animistas. A percentagem de analfabetos no país é de 98%. Não há nada feito por Portugal no terreno cultural. A Frelimo, desde que existe, já mandou para universidades estrangeiras muito mais gente do que a formada por Portugal. Sòmente existe ensino primário elementar, liceu e escolas técnicas secundárias, e desde há dois anos inauguraram-se os Estudos Gerais Universitários; essa organização tôda, entretanto, destina-se aos filhos de portuguêses, sendo raros os africanos que os cursam. O acesso dos africanos a estudos universitários é sabotado."

Essas são, em resumo, as linhas gerais da Frelimo, que é um movimento moderado. Se bem que os seus guerrilheiros tenham dado mostras de atividade nas regiões setentrionais de Moçambique, os extremistas de Moçambique acusam a Frelimo de não ter recorrido à violência e não progredir suficientemente. Embora os comunicados portuguêses oficiais e rebeldes se contradigam a respeito dos combates, os milhares de refugiados que afluem à Tanzânia, Swzilândia e outros países vizinhos testemunham a extensão das atividades da Frelimo e das medidas defensivas tomadas pelos portuguêses. Há informações de que 3.500 portuguêses se teriam refugiado na região do lago Likoma, em Malawi, antiga Niassalândia. A situação é certamente grave ao norte de Moçambique e o Dr. Mondlane acha que "dentro de alguns anos será possível um confronto com o Exército português."

Em Copenhague, interrogado a respeito dos esforços visando o acesso à independência por meios pacíficos, o Dr. Mondlane declarou: "Estamos prontos a negociar em qualquer momento com os portuguêses, mas até agora êles se têm oposto a isso com uma recusa categórica."

EUA partem para a frota nuclear em órbita

Foreign News Service — Exclusivo para o DC

WASHINGTON — O recente fracasso da missão do "Gemini-6" está causando preocupação aos estrategistas do Pentágono, que vêm na possibilidade de a União Soviética unir dois veículos no espaço um feito militar de conseqüências muito mais sérias para os Estados Unidos do que os prejuízos políticos que sofreriam se os russos realizarem a façanha primeiro.

Em total reversão de política praticada por Dwight Eisenhower, que não acreditava na supremacia militar no espaço, Johnson atualmente coloca o programa de pesquisas com mísseis na mais alta escala de prioridade do seu govêrno. Atualmente, segundo técnicos da NASA, todos os lançamentos norte-americanos como o soviéticos, têm profundas implicações bélicas. A primeira meta estratégica de ambos os governos, após, resolverem o problema do encaixamento de dois veículos, será o lançamento de patrulhas militares em complexos veículos destinados a permanecerem muito tempo em órbita, graças a um sistema de abastecimento por acoplagem.

Nave gigante

Fontes do Pentágono esclarecem que em meados de setembro do corrente ano, Johnson ordenou o aceleramento das pesquisas para o aperfeiçoamento, até 1970, de uma frota permanente de veículos espaciais portadores de complexos sistemas eletrônicos de observação. Cada unidade, denominada MOL, contará também com armas defensivas e ofensivas. A decisão foi tomada em conseqüência da descoberta dos norte-americanos de que os russos já contam com um veículo denominado Proton I, com capacidade de manter em órbita oito tripulantes e substancial quantidade de equipamento militar.

As investigações norte-americanas indicaram recentemente que os russos ainda não tomaram a dianteira na formação da sua própria frota de patrulha porque, como os Estados Unidos, ainda não resolveram o delicado mas vital problema do encontro espacial de duas ou mais unidades. O fracasso do vôo do "Gemini" é visto pelos estrategistas militares em Washington como a possível "chance" de que os russos necessitavam para garantir a margem crítica de avanço técnico nessa área. As previsões são de que os cientistas soviéticos deverão apressar-se para tirar proveito do atraso norte-americano e lançar suas unidades acopladoras até janeiro de 1966.

Por que B. Kennedy vem ao Brasil

Foreign News Service — Exclusivo para o DC

WASHINGTON — Os círculos políticos de Washington vêem a viagem do Senador Robert Kennedy ao Brasil e a mais cinco países sul-americanos como o primeiro passo de uma reaproximação política entre o Presidente Lyndon Johnson e o jovem legislador que é hoje a imagem mais viva do seu falecido irmão, John Kennedy. A união das suas fôrças políticas já era tida como inevitável pelos membros do Partido Democrata, mesmo durante a divergência entre os dois homens públicos na campanha eleitoral do ano passado, quando Johnson rejeitou o nome de Robert Kennedy na chapa democrática, como candidato à vice-presidência.

Os jornalistas acreditados junto à Casa Branca afirmam que apesar de Robert Kennedy estar viajando à América do Sul a convite de várias nações, o Senador aproveitará a ocasião para aquilatar para Johnson os resultados políticos, sociais e econômicos dos últimos acontecimentos no Brasil. Kennedy, segundo as mesmas fontes, leva às autoridades brasileiras mensagens especiais do Presidente estadunidense.

Missão Fulbright

Êste primeiro passo da reaproximação entre Kennedy e Johnson surge da necessidade do Presidente norte-americano de capitalizar a substancial popularidade do nome Kennedy. Por sua vez, o Senador aceita a união para tirar proveito no Senado do grande prestígio político de Johnson no âmbito legislativo. As previsões nos círculos democratas de Washington são de que a recente derrota do candidato de Johnson à Prefeitura de Nova Iorque, Abrahame Beame, levará o Presidente a explorar mais a popularidade de Kennedy para evitar que aquêle Estado-chave das eleições presidenciais do país passe a ser domínio do Partido Republicano. Além disto, vê-se na capital estadunidense que Robert Kennedy, com a magia do seu nome em quase todo o mundo, é o melhor emissário que Johnson poderia encontrar para levar ao exterior a sua política externa.

Além do encargo de criar para os Estados Unidos uma imagem simpática, especialmente no meio estudantil e intelectual da América do Sul, Kennedy deverá discutir com as autoridades brasileiras assuntos vitais como, por exemplo, a consolidação da liderança do Brasil no bloco latino, para neutralizar o bloco político degaulista que cresce com o Presidente chileno Eduardo Frei. Outros assuntos em pauta são a consolidação da OEA em um instrumento prático e capaz de neutralizar a infiltração comunista no Continente, o problema dominicano e a maior coordenação das delegações norte-americanas e brasileiras na Organização das Nações Unidas.

Nos meios jornalísticos de Washington, a opinião é de que o Senador e o Presidente efetivam sua nova aliança com um encargo para Kennedy de complementar as finalidades da missão Fulbright que visitou o Brasil e outros países latinos há alguns meses.

Observar e relatar

Nos meios diplomáticos, fala-se também que Robert Kennedy deverá ouvir no Brasil as observações das autoridades no tocante à melhoria dos têrmos de comércio no mercado estadunidense para os produtos tradicionais, como café, cacau e açúcar. Há também a questão do crédito para o mercado brasileiro. Espera-se que após observar as condições políticas e econômicas do Brasil, Kennedy transmitirá suas conclusões ao mundo dos negócios norte-americano.

Apesar do principal objetivo do Senador ser a visita ao Brasil, acredita-se que êle vai levar a cabo outras importantes missões nos demais países que visitará. Na Argentina, Kennedy estará empenhado em observar o desenrolar dos entendimentos entre o govêrno e as companhias petrolíferas estadunidenses. No Chile, procurará a maior aproximação de Frei com Washington, assim como debaterá a política de concessão de exploração e de exportação do cobre. No México, deverá tratar essencialmente do problema imigratório. As notícias em Washington são de que na Venezuela e no Peru sua atuação será essencialmente em tôrno da questão da infiltração comunista, que se mostra mais grave nesse país que nos demais que vai visitar.

ARNO
brinda o
10 ANOS
REI DA VOZ
POR SEUS
10 ANOS DE
TRABALHO E DEDICAÇÃO
AO POVO CARIOCA
MIDAS

DC

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

Uns têm e não podem
Outros podem e não têm
Você que tem e pode, agradeça
Ajudando a C a m p a n h a da
(Criança Retardada.

Um pouco de muita coisa

Turbante de fazenda de toalha, que você mesma poderá fazer

GUILHERME GUIMARÃES oferece:

Para a noiva da primavera — Vestido em "cloqué" branco com fios de prata. Véu de "tulle" salpicado com pequenas flôres; e mais três belos modelos de "grand-soirée" — o primeiro em "musseline" em tons de vermelho com uma grande barra de penas de avestruz nos mesmos tons. A seguir: um fourreau prêto com pequenas mangas, inteiramente bordadas em "faie". O terceiro: blusa sôlta coberta de miçangas e saia "godê de organdi branco

Quatro modelos de Yves Saint Laurent para o verão, confeccionados em JK, em vários tons fortes como rosa "shocking" e prêto, o primeiro. O segundo em azulão, vermelho-cardeal, amarelo-ôvo, prêto e branco. O terceiro em verde, azul, e branco. Quarto: Tubinho branco, com detalhe em prêto no decote

Decoração:

Num espaço de 3 por 4 metros, pode-se conseguir uma decoração de efeito, com poucos gastos, para um belo quarto de hóspedes para casa de campo ou praia. Um armário não precisa ser embutido e nem de muito boa qualidade, basta que seja de linhas bem simples para que qualquer elemento de decoração se torne fàcilmente adaptável. Exemplo: numa casa de praia êle poderá ser enfeitado com pequenos quadros ou gravuras de motivos marinhos. Para uma casa de campo, com motivos de flôres.

As camas poderão ser em dois estrados com almofadões dispostos paralelos, encostados nas paredes. Um lastro de jacarandá tomando tôda a parede, atrás dos estrados servirá de mesinhas de cabeceira e, ao mesmo tempo, de penteadeiras.

O chão deverá ser o mais rústico possível ou de lajotas de tijolos enceradas (para praia) ou forrado com tapête de sisal (para campo).

Para enfeitar as paredes também, segundo o caso, os motivos serão marinhos ou campestres. Exemplo: numa das paredes será repetido o mesmo tema do armário e na outra uma rêde ou um leme e, quando casa de campo numa das paredes também seguirá o tema do armário (flôres ou pássaros) e na outra, uma arma antiga ou uma corneta de caça. Para as duas decorações um bom espelho deverá ser colocado, no tamanho que cubra o espaço entre os dois estrados. A moldura do espêlho deverá ser simples, na mesma madeira do armário. Junto à penteadeira, para a **casa de praia**, poderão ser colocados dois pufes altos, recobertos de corda ou dois bancos de corda trançada e, para a **casa de campo** fica muito divertido transformar uma barrica em duas banquetas. Corta-se a barrica ao meio, põe-se um tampo de madeira, enverniza-se a barrica e coloca-se sôbre o tampo uma almofada bem fininha.

Em cima do lastro de jacarandá, dois **abat-jours**, cujos motivos poderão ser variados sempre acompanhando a linha da decoração. Exemplos: dois garrafões com miniaturas de barco dentro ou duas lanternas de navio, neste caso fixadas na parede, ao lado da cabeceira de cada cama. E, para o campo, há mil coisas divertidas que podem ser utilizadas como base para **abat-jours:** Exemplo: ferro de engomar antigo, velhas chaleiras, moínho de café.

Nas duas decorações os tecidos a serem usados nos dois almofadões dos estrados e nas demais almofadas devem ser o mais rústico possível ou seja: juta, lona, tecidos imitando mantas.

As cortinas, para a casa de praia, poderão ser de esteirinha japonêsa e, para a casa de campo, acompanhando o mesmo tecido das almofadas.

Receita gostosa:

BOLO DE LINGUIÇA)
(6) PESSOAS

12 colheres de farinha de trigo.
3 ovos.
1 xícara de óleo.
8 xícaras de leite.
3 colheres de queijo ralado.
1 colher de fermento em pó.
Sal a gôsto.

Modo de preparar

Bata tudo com colher de pau até conseguir formar uma massa bem misturada. Coloque metade da massa em uma assadeira untada com óleo e cubra com linguiça, ovos cozidos e tomates, todos cortados em rodelas, azeitonas e regue com um pouco de azeite bom. Cubra todo com o resto da massa e leve ao fogo quente para assar.

Entreato

PARIS — A partir de 15 de outubro, Brigitte Bardot passou a usar sòmente saias curtíssimas: um palmo acima do joelho. Já entregou ao seu costureiro, a fim de serem devidamente encurtados, cinco mantôs, onze casacos e quinze vestidos.

Enquanto isso sua amiga-inimiga Joanne Moreau, mandou atualizar todo o seu guarda-roupa dez centímetros acima do joelho, com o seu costureiro Pierre Cardin.

Podemos portanto jurar que logo, na América como na Europa, milhares de jovens mulheres reduzirão o comprimento dos vestidos.

SENEGAL — Nova lei, entrada em vigor a partir das 6 horas do dia 11 de outubro de 1965, declara que "será passível de prisão, por tentativa contra o pudor, tôda cidadã do sexo feminino, que, em local público, usar roupas com a bainha inferior a menos de três centímetros abaixo do joelho.

Como é sabido, ainda hoje as senegalesas circulam livremente com o busto descoberto.

Concluímos pois com sábias palavras de MADAME POMPADOUR: "O pudor varia conforme os acontecimentos políticos e o humor dos moralistas" às quais adicionamos — e conforme a latitude.

Astrologia

Um dos maiores astrólogos do mundo, Bulathsinghala, que vive no Ceilão, e que previu com notável exatidão quase todos os grandes acontecimentos dos últimos cinqüenta anos, ao ser entrevistado, declarou que:

1 — Começa um período muito feliz para a rainha Elisabeth da Inglaterra, bem como para o seu país. Ela terá vida longa proveitosa e o príncipe Carlos terá que esperar até o ano 2005 para sucedê-la no trono.

2 — Jacqueline Kennedy casará novamente e será feliz mas o acontecimento não se verificará antes de 1968.

3 — Lyndon Johnson será triunfalmente reeleito.

4 — América e Rússia continuarão com a guerra fria mas nunca chegarão às vias de fato.

5 — O general De Gaulle será reeleito para a presidência da República francesa, mas com influência declinante e só ocuparé o lugar por cinco anos.

Mulher ao volante

— Você verá, pelo menos aqui na cidade, os acidentes automobilísticos serão reduzidos. Sabe, tirei a carteira de motorista...

— Ora essa, por que você tirou a carteira os acidentes teriam que diminuir? Parece-me um tanto presunçoso.

— Tenha certeza que diminuirão, exatamente porque tirei a carteira...

— Não seja ridículo. Como poderia explicar um absurdo dêsse?

— Bem, se me tivesse deixado falar! Eu dizia que tirei a carteira de motorista de minha mulher e a rasguei. Verá como os desastres automobilísticos vão diminuir.

Retrato

O pintor argentino Oscar Palácios, retratista famoso, fazendo sucesso no Rio. Retratou, entre outras, Maria de Lurdes Pinhel, Solange Dutra Novelli e Fernanda Colagrossi. Seus quadros em sanguínea são belíssimos.

Orelhas de abano

Alain Delon, o simpático ator francês, está pretendendo submeter-se a operação de cirurgia estética, para corrigir as orelhas, que em seu julgamento são um tanto em abano.

Direita ou esquerda

A razão pela qual os inglêses viajam mantendo a esquerda vem de antigo costume. De fato, ao caminhar pelas acanhadas estradas, nos tempos em que a melhor proteção para um homem contra ladrões ou inimigos, era a espada, ou seja o braço direito que a segurava, poderia, ao menor sinal de perigo, defender-se prontamente, é com um simples movimento do braço direito, desembainhar a espada.

Na Suécia o govêrno resolveu, após intensa promulgação que gastou a importância de 100 bilhões de cruzeiros, mudar a circulação dos veículos para a direita.

007 Agente de Beleza

PERUCAS A VISTA E A PRAZO
CABELEIREIROS
ESCOLA PARA CABELEIREIROS
"MANICURE", CÍLIOS ARTIFICIAIS,
UNHAS POSTIÇAS, LIMPEZA DE PELE

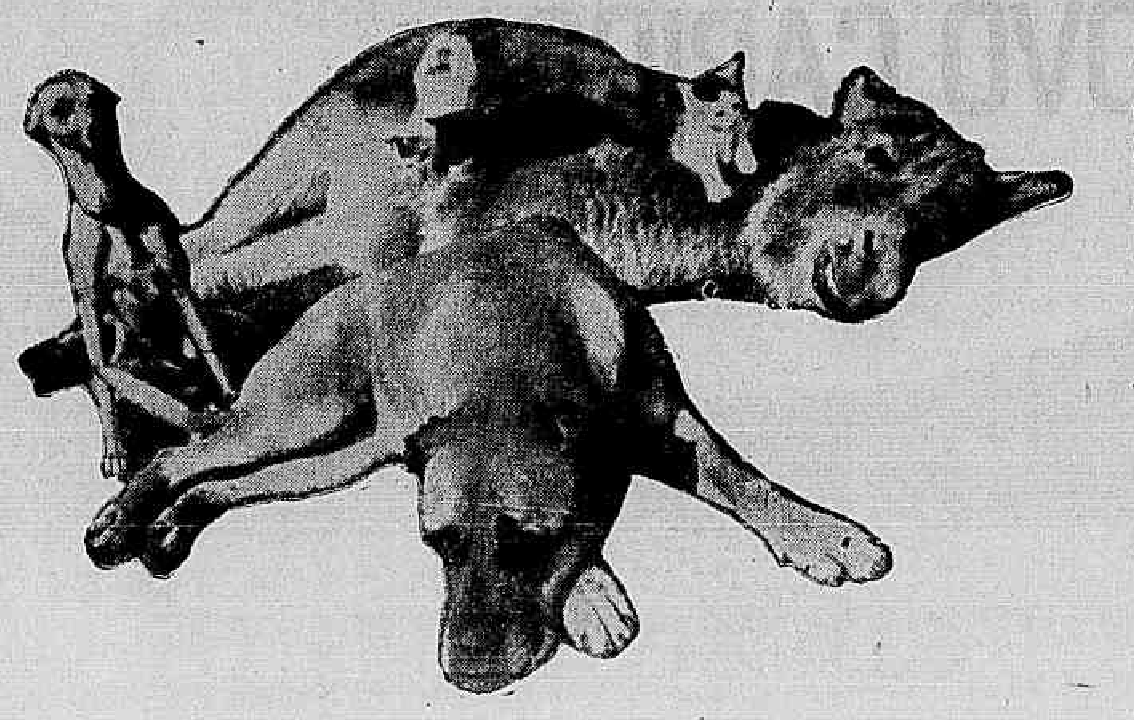
INSTITUTO JOSETTE

Rua Santa Clara, 115 - sobreloja 205 — Tel.: 37-1007

Deposite na urna do salão e concorra mensalmente ao "carnet" da beleza, que lhe dará direito a 3 meses para escolher qualquer das nossas especialidades INTEIRAMENTE GRÁTIS.

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....



Esta divertida foto foi colhida na casa do Sr. Robin Berwick amigo de todos os animais. Aí vemos em perfeita harmonia, um asno, 3 gatinhos e dois cachorros

Outra vez na ordem do dia, os sapatos de bico quadrado

A indústria automobilística e a realidade econômica brasileira (5)

V — SITUAÇÃO SALARIAL — Os salários que a indústria automobilística brasileira pagou aos seus trabalhadores no primeiro semestre dêste ano ultrapassaram 55 bilhões e 500 milhões de cruzeiros. No mesmo período de 1964, o total foi da ordem de 33 bilhões e 700 milhões de cruzeiros, registrando-se, assim, no corrente ano, um aumento superior a 22 bilhões de cruzeiros, nas fôlhas de pagamento das emprêsas automotivas nacionais.

A média mensal dos salários pagos no primeiro semestre do corrente ano superou a cifra de 9 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, enquanto em idêntico período do ano de 1964 alcançou importância superior a 5 bilhões e 600 milhões de cruzeiros. Houve assim, aumento mensal da ordem de 3 bilhões e 700 milhões de cruzeiros.

Sòmente à mão-de-obra direta (operários) foram pagos nos primeiros seis meses do corrente ano mais 17 bilhões e meio de cruzeiros, contra cêrca de 11 bilhões e 350 milhões de cruzeiros em 1964. A mão-de-obra indireta (pessoal de escritório e técnico) foi paga, em 1965, quantia superior a 38 bilhões e 400 milhões de cruzeiros, contra 22 bilhões de cruzeiros em igual período em 1964.

Em junho último, cada operário da indústria nacional de autoveículos percebia o salário médio de .... Cr$ 171.050, o que pràticamente equivalia a mais de dois e meio salários mínimos. No mesmo mês, o salário médio do pessoal de escritório e técnico alcançava Cr$ 242.900, correspondendo portanto a quase quatro salários mínimos. Deve-se considerar, ainda, que, além dos salários pagos, as indústrias de autoveículos contribuem diretamente, com elevadas importâncias para os serviços de saúde, assistência social e alimentação aos seus empregados e respectivas famílias, não podendo ser esquecidas, também, as despesas com a Previdência Social, referentes à contribuição direta das emprêsas produtoras de autoveículos.

Os quadros abaixo permitem uma comparação entre os salarios pagos pela indústria automotiva brasileira nos primeiros semestres de 1964 e 1965, entre a mão-de-obra direta e indireta.

A) Salários do 1.º semestre de 1964

MÊS	Mão-de-Obra Direta	Mão-de-Obra Indireta	Total
Janeiro . .	1.524.356.835	2.870.813.533	4.395.170.368
Fevereiro .	1.490.189.162	3.169.905.466	4.660.094.628
Março . . .	2.009.002.345	3.928.153.654	5.937.155.999
Abril . . .	2.119.237.778	4.005.142.507	6.124.380.285
Maio . . .	2.021.288.130	4.084.839.561	6.106.127.691
Junho . . .	2.186.099.605	4.310.771.043	6.496.870.648
Tôtal. . .	11.350.173.855	22.369.625.764	33.719.799.619
Média Mensal do 1.º Semestre de 1964. .	1.891.695.643	3.728.270.960	5.619.966.603

B) Salários do 1.º semestre de 1965

MÊS	Mão-de-Obra Direta	Mão-de-Obra Indireta	Total
Janeiro . .	2.866.992.075	5.700.758.820	8.567.750.895
Fevereiro .	2.643.997.925	5.433.973.527	8.077.971.452
Março. . .	3.283.766.196	7.093.946.280	10.377.712.476
Abril . . .	3.197.607.523	7.195.610.375	10.393.217.898
Maio . . .	2.695.367.515	6.123.408.657	8.818.776.172
Junho . . .	2.869.713.243	6.869.374.540	9.739.087.783
Total. . .	17.557.444.477	38.417.072.199	55.974.516.676
Média Mensal do 1.º Semestre de 1965 .	2.920.240.746	6.402.845.366	9.329.086.112

Ferrovias

LOCOMOTIVAS DA ALEMANHA COMUNISTA PARA SÃO PAULO — A fim de atender às necessidades das estradas de ferro de São Paulo, o Govêrno estadual adquiriu locomotivas na Alemanha Oriental. O valor da compra é superior a 14 milhões de dólares, aproximadamente 26 bilhões de cruzeiros.

FERROVIÁRIOS NÃO PERDERÃO EMPREGO — A extinção dos ramais ferroviários considerados antieconômicos não provocará o desemprêgo dos ferroviários. A informação, divulgada pela Rêde Ferroviária Federal, esclarece que os ferroviários anteriormente em função naqueles ramais serão aproveitados em outros setores da emprêsa.

—

MELHORAMENTOS NA EF SANTOS-JUNDIAÍ — Dando prosseguimento ao seu programa de recuperação, a Estrada de Ferro Santos-Judiaí está realizando obras de melhorias dos pátios de manobras. Além disso, modificará o sistema de tração de suas composições na Serra do Mar.

—

LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS DE BRASÍLIA — O Plano de Viação Nacional considera que as ligações ferroviárias de Brasília aos pontos de maior importância sócio-econômica ou político-estratégica do território nacional se façam através dos 3 troncos ali consignados. Compreende o tronco Nordeste o seguinte traçado: Brasília-Unaí, Contendas, Iacu; Cruz das Almas; Conceição da Feira, com uma extensão de cêrca de 3.334 quilômetros. Tronco Sudeste: Brasília, Pirapora, Corinto, Belo Horizonte; Japeri, Rio de Janeiro, com 1.537 quilômetros; Tronco Sul: Brasília, Pires do Rio, Goiandira, Araguari; Uberaba; São Joaquim da Barra; Ribeirão Prêto; Casa Branca, Campinas São Paulo, Garganta do Bonsucesso, Ponta Grossa; Engenheiro Blei, Rio Negro, Mafra, Ponte Alta do Norte; Alfes; Vacaria; Junção; Roca Sales, General Luz; Pelotas, Rio Grande com 2.987 quilômetros. Dêste plano conta a ligação 26 com a seguinte diretriz: Colômbia; Guatapará, Araraquara, com 253 quilômetros.

—

SEGURANÇA DE TRAFEGO NA CENTRAL DO BRASIL — Com extensão superior a 3.000 quilômetros de linhas das quais 1.609 em bitola larga e 457 eletrificados, a Estrada de Ferro Central do Brasil, a mais importante do sistema da RFFSA, pela sua significação econômica e social, mantém a via permanente em estado que possa suportar com segurança a intensidade de tráfego que lhe é própria. Para tanto, emprega as mais possantes e modernas máquinas no lastramento e relastramento de suas linhas, principalmente nas que interligam os maiores centros demográficos do País: Rio de Janeiro-São Paulo e Rio de Janeiro-Belo Horizonte. O consumo médio anual de pedra britada para êsse fim é de aproximadamente 418.800 metros cúbicos.

Navegação

DRAGAGEM DA BAIA DE PARANAGUÁ — O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis iniciará nos proximos dias os sreviços de dragagem da barra Sudeste da Baía de Paranaguá e Antonina, no Estado do Paraná. Os serviços serão executados diretamente pelo DNPVN, utilizando draga de sua propriedade, em regime de urgência, com a contratação temporária de pessoal no próprio local.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGENCIAS:

RIO DE JANEIRO — Est. Rio Mariano Procópio - Guichê nº 28 - Fone 43-2768

LAMBARI — Rua Tiradentes 409 — Fone 203

CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone: 63

RESENDE — Rua Alfredo Wartelev 128 — Fone 1811

SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344

ITATIAIA — Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:

RIO-RESENDE — 6.00 — 7.00 — 8.30 — 10.30 — 11.30 — 15,00 — 17.00 e 19.30

RESENDE RIO — 6.00 — 7.10 — 9.00 — 11.00 — 13.00 — 14,00 — 17.00 e 19.00

RIO-ITATIAIA — 6.00 — 8.30 — 10.30 — 17.00.

ITATIAIA RIO — 6.40 — 14.10 — 16.30 e 18.30.

RIO-CRUZEIRO — 8.00 — 10.30 (direto) e 17.00.

CRUZEIRO-RIO — 6.00 — 13.30 e 17.30 (direto).

RIO-SÃO LOURENÇO — 7.30 — 7.45 e 8.00

SÃO LOURENÇO RIO — 7.30 — 8.00 e 9.00.

RIO LAMBARI — 8.30

LAMBARI-RIO — 7.00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

RIO ITA LTDA.

Viagens diárias para ITAPERUNA, MIRACEMA e SÃO FIDELIS

ITINERARIO:

RIO-ITAPERUNA — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga, Pádua, Miracema e Itaperuna
Horario: 6h e 14h diàriamente

RIO-SÃO FIDELIS — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga, Itaocara e São Fidélis
Horario: 6h e 10h diàriamente

RIO MIRACEMA — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande, Pirapetinga, Pádua e Miracema
Horario de domingo a sexta-feira às 16h15m Sábado às 12h45m

HORARIOS DE VOLTA:

ITAPERUNA RIO 5h30m
MIRACEMA RIO 14h30m
SÃO FIDELIS RIO 5h30m

Aviação

IBERIA BATE SEU PRÓPRIO RECORDE — De 1º de janeiro a 13 de outubro de 1965, a IBERIA transportou um total de 1.651.464 passageiros, superando o recorde alcançado no ano passado. Em 1964, a IBERIA transportou 1.646.980 passageiros, de janeiro a dezembro, sendo esta cifra ultrapassada agora dois meses e meio antes do fim do ano.

AVIÕES SUPERSÔNICOS TERÃO REFINARIA A BORDO — Uma pequena refinaria, destinada a fazer com que o combustível atue como refrigerador, deverá ser instalada nos aviões supersônicos que voarem de seis a dez vêzes mais do que a velocidade do som, evitando, assim, a incandescência das paredes do motor e mesmo de tôda a fuselagem.

A refinaria consistiria apenas na adoção de um sistema em que um hidrocarboneto líquido atuaria na absorção do calor e conseqüente produção de um gás, que passando por reator catalítico, seria transformado em toluene e hidrogênio, cuja distribuição contrabalançaria os afeitos do aquecimento aerodinâmico das aeronaves em altas velocidades.

•

ILUMINAÇÃO ESPECIAL CONTRA A NEBLINA — No aeroporto de Linate, em Milão, será instalado ainda êste mês um sistema especial de iluminação que facilitará as operações aéreas em qualquer condição meteorológica. Cêrca de 300 "focos luminosos bidirecionais" serão colocados na pista central do aeroporto. Cada unidade terá uma potência luminosa de 900 velas.

•

HELICÓPTEROS CONDUZIRÃO PASSAGEIROS DA PAN-AMERICAN AOS AEROPORTOS — Uma linha regular de helicópteros será brevemente inaugurada em Nova Iorque, para servir aos passageiros de uma emprêsa aérea. A providência será adotada pela Pan-American e, segundo o seu presidente, Juan Trippe, poderá estender-se a todos os pontos do globo onde a emprêsa mantém escalas.

•

PAN-AMERICAN UTILIZA O PÁSSARO MADRUGADOR" — A PAN-AMERICAN está utilizando as informações transmitidas pelo satélite artificial "Pássaro Madrugador", dos Estados Unidos, para maior segurança nos vôos de suas aeronaves. Como se recorda, o "Pássaro Madrugador" se locomove numa órbita estacionária, a 22.000 milhas do Equador, enviando dados sôbre a previsão do tempo. Agora está sendo empregado, pela PAN-AMERICAN, para o envio de mensagens, distribuição de fotografias e reservas de passagens.

AVIÕES A JATO ESTABELECEM DOIS RECORDES — Dois recordes foram estabelecidos pelos quadrireatores DC-8 da Alitalia nas rotas do Atlântico Norte. Num só dia 1.005 passageiros foram levados dos Estados Unidos à Itália enquanto um DC-8 dirigido pelo Comandante Cervi cobriu os 6.413 km do percurso Nova Iorque-Milão em 2h02m, voando à média horária de 1.062 m.

•

8.800 KM SEM ESCALA — Um C-141 Starlifter da Fôrça Aérea dos Estados Unidos voou sem escala do Havaí à base Langley, na costa oriental dos Estados Unidos, revelou um porta-voz da USAF. O "Franjet", transporte de carga e soldados, construídos pela LOCKHEED — ora em operação global no Serviço de Transporte Aéreo Militar — cobriu o percurso de 8.800 quilômetros à velocidade média de 880 Km/h.

Ao partir do Havaí, o grande transporte foi desviado da Base Dover pelo mau tempo. Duas horas depois de haver aterrissado na Base Langley, o avião continuou para Dover onde circulou o campo por mais duas horas adicionais antes de pousar.

TORNEIO DE BOLICHE — Reunindo as equipes das transportadoras européias para um torneio de boliche realizado no Clube Suíço, a SWISSAIR — Linhas Aéreas Suíças — encerrou galhardamente a temporada. A foto mostra a Senhorita Anita Esche, funcionária da Lufthansa, que foi a grande campeã, ladeada pelos Srs. Jean de Bremaker e José Monteiro (uniformizado), aparecendo no plano inferior o Sr. Murilo Souto, todos da SWISSAIR

FRIBURGO

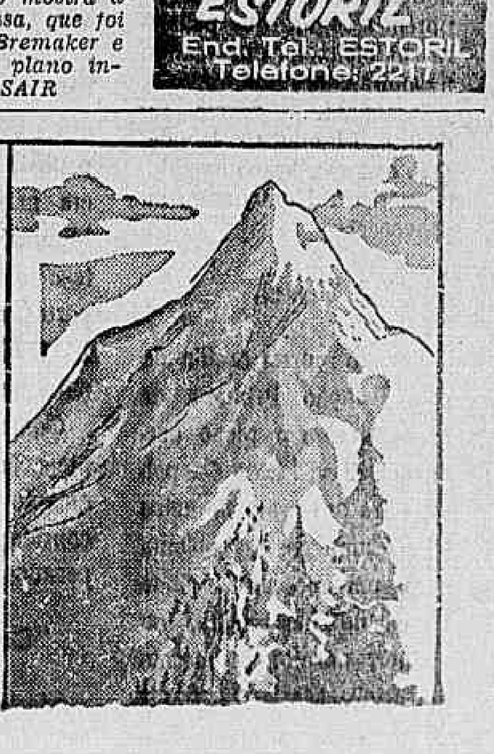
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS FRIBURGO BOM JARDIM MONERA CORDEIRO CANTAGALO

INFORMAÇÕES:
Mariano Procopio - Guichet 12
5855



Congresso Nacional da Hotelaria

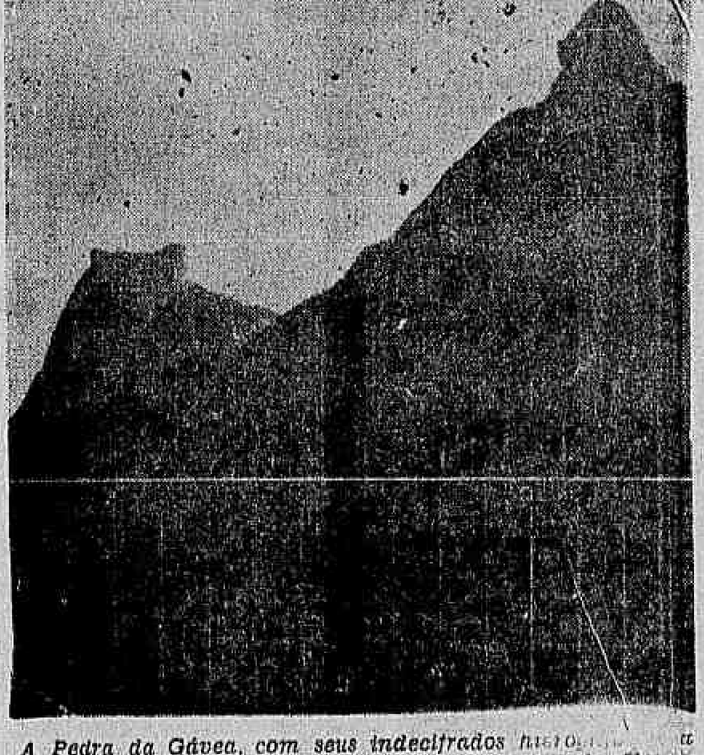
No auditório do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, em Belo Horizonte, realizar-se-á depois de amanhã, as 20 e meia horas, a sessão solene de instalação do XIV Congresso Nacional da Hotelaria, sob a presidência do Sr Eduardo Tapajós, da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis. Simultâneamente, no "hall" do Grande Hotel da capital mineira, funcionará a Exposição da Indústria Fornecedora da Hotelaria, cuja inauguração ocorrerá às 20 horas de amanhã, dia 8, promoção da revista "Hotelnews".

E o seguinte o programa oficial do importante evento que reunirá a representação de quase tôda a hotelaria brasileira: Dia 8 — segunda-feira — das 8 às 18 horas, inscrição e recepção dos congressistas e delegados, no "hall" do Grande Hotel; às 9,30, reunião preparatória para constituição das comissões técnica e especial; às 12 horas, almôço livre; às 13 horas, visita a Sabará (Museu do Ouro, Cia. Belgo-Mineira e Igreja N.S. do Ó); às 20 horas inauguração da Exposição. Dia 9 — têrça-feira — às 8 horas, visita à Igreja da Pampulha e Iate Clube e reunião das Comissões Técnicas; às 10 horas, saída para FRIMISA, com churrasco oferecido pela Diretoria da emprêsa; às 15 horas, Assembléia Geral Extraordinária da ABIH; às 15 horas, visita ao Museu de Arte Moderna, Jaraguá Country Clube e Pampulha Iate Clube; jantar livre e as 20,30 horas, instalação solene do XIV Congresso. Dia 10 — quarta-feira, as 12 horas, almôço em Ouro Prêto, com visita à cidade e a Congonhas do Campo; às 18,30 horas, coquetel Dreher no recinto da Exposição, com sorteio de brindes; jantar livre e às 21 horas, sessão de teatro a cargo do Grupo Universitário, no Teatro Marília. Dia 11 — quinta-feira, às 8 horas, atividades esportivas livres na Colônia de Férias "Syla Veloso", com prêmios oferecidos pela revista "Hotelnews"; às 10 horas, primeira sessão plenária no salão do Cinema da Colônia; às 12 horas, almôço oferecido pela Administração do SESC; às 14 horas, Assembléia Geral da ABIH; às 15 horas, cinema e hora dançante; às 18,30 horas, coquetel Dreher, no local da Exposição, e 22 horas — "Buffet" oferecido pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, no Pampulha Iate Clube. Dia 12 — sexta-feira, às 10 horas, visita a clubes campestres; às 12 horas, almôço na Fábrica da Companhia Mineira de Cervejas; as 15,30 horas, segunda sessão plenaria e aula de culinária, para as senhoras dos congressistas, na Escola de Hotelaria e Turismo do SENAC; às 18,30 horas recepção pelo Governador do Estado, no Palacio da Liberdade; as 20,30 horas, jantar oferecido pela Companhia Antártica Paulista. Dia 13 — sábado, às 8 horas, Assembléia da Federação Nacional de Hotéis e Similares; das 8 às 11, aulas práticas de Relações Humanas, Técnica de Lavandaria e Culinária, com o Prof. Lucien Iltis, da Escola de Hotelaria e Turismo do SENAC, para as senhoras dos congressistas; almôço livre; às 14 horas terceira sessão plenária; às 17 horas, chá oferecido pelo casal Aziz Abras Jr., no palacete de sua residência, às senhoras dos congressistas, com desfile de modas; jantar livre e às 22 horas, grande baile oferecido pela revista "Hotelnews" e "Interhotels", com eleição da Rainha da Exposição. Dia 14 — domingo — Almôço no Clube Libanês, oferecido pela hotelaria belo-horizontina; às 15 horas, visita ao Estádio e Jóquei Clube; às 19 horas, encerramento solene da VIII Exposição da Indústria Fornecedora da Hotelaria, com coquetel e grande sorteio de brindes e às 21 horas — Banquete de encerramento, no Automóvel Clube.

O DC foi distinguido com um convite especial de parte do Sr. Exaltino José Marques Andrade, presidente da Comissão Organizadora do Congresso, e se fará representar pelo responsável desta seção, que integrará, também, a delegação do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio.

II Conferência Extraordinária da OEA

Já estão reservadas acomodações, no Hotel Glória, para as delegações dos Estados Unidos da América, Chile, Peru, Uruguai, Costa Rica, São Salvador, Equador, Bolívia e Guatemala, que virão participar da II Conferência Extraordinária da OEA. A delegação norte-americana virá chefiada pelo Secretário de Estado Sr. Dean Rusk, que permanecerá na suite da "Tôrre do Hotel Glória".



A Pedra da Gávea, com seus indecifrados hieróglifos e a Mesa do Imperador vistas do "Sky Terrace" do Gávea Tourist Hotel, ponto de atração turística da Cidade Maravilhosa

Xadrez e Damas

Escreveu: Cícero Rocha — Desenhou: Humberto Olivarbo

SIMULTÂNEA POSTAL — Teve plena aceitação a idéia de Tancredo Madeira de Lei de conduzir as Prêtas num sem número de partidas contra correspondentes de todos os Estados, publicando suas respostas na espléndida coluna que redige no "Correio da Manhã" e é publicada aos domingos no caderno "Diversões".

"SELEÇÕES RECREATIVAS" — O Dr. J. C. Almeida Soares assumiu a direção da nova seção de xadrez desta instrutiva e aprazível publicação, criada pelo veterano enigmista Sílvio Alves.

IV MEMORIAL CAPABLANCA — Partida Ivkov-Donner, set. 1965. Abertura Rui Lopez. 1.P4R P4R 2.C3BR C3BD 3.B5C P3TD 4.B4T C3B 5.0-0 CxP 6.P4D P4CD 7.B3C P4D 8. PxP B3R 9.D2R C4B 10.T1D CxB 11.PBxC B2R 12.C3B 0-0 13.B3R C4T 14.TD1B C2C 15.C4R! B5CR 16.P3TR BxC 17.DxB P3BD 18. C3C T1B 19.C5B! P3C 20.TxPD!! D1R 21.B6T!! "e as Prêtas abandonaram. As Brancas ameaçam 22.C7C! ou CxB xq e se 22... DxC, 23.T7D!! DxT 24.D6B e mate em seguida. Notável miniatura..." (Comentários de Madeira de Lei)

DAMAS

INTERESTADUAL PROMOVIDO PELO BANGU A. CLUBE — O Torneio Interestadual de Damas por Equipes será realizado nos dias 17, 18 e 19 de dezembro, hospedando-se as equipes visitantes na Vila Hípica do Bangu. Participarão nada menos que sete Estados, a saber: Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais, E. Santo, São Paulo D. Federal e R. G. do Sul.

PROGRAMAÇÃO

17 de dezembro de 1965 (sexta-feira)
9 horas — Início (Apresentação das equipes e reunião entre as chefias das delegações).
11 horas — Almôço; 13,30 horas — Emparceiramento e primeira rodada.
18 horas — Jantar; 20,30 horas — Segunda rodada.
18 de dezembro de 1965 (sábado)
8 horas — Café; Manhã livre ou passeio de ônibus e término das partidas suspensas.
11,30 horas — Almôço; 14 horas — Terceira rodada; 18,00 horas — Jantar; 20,30 horas — Quarta rodada.
19 de dezembro de 1965 (domingo)
8,00 horas — Café; Manhã livre ou passeio de ônibus e término de partidas suspensas.
11,30 horas — Almôço; 14 horas — Quinta rodada; 19,00 horas — Jantar e entrega de prêmios. Encerramento.

OFICIALIZAÇÃO DAS DAMAS EM NOVA FRIBURGO

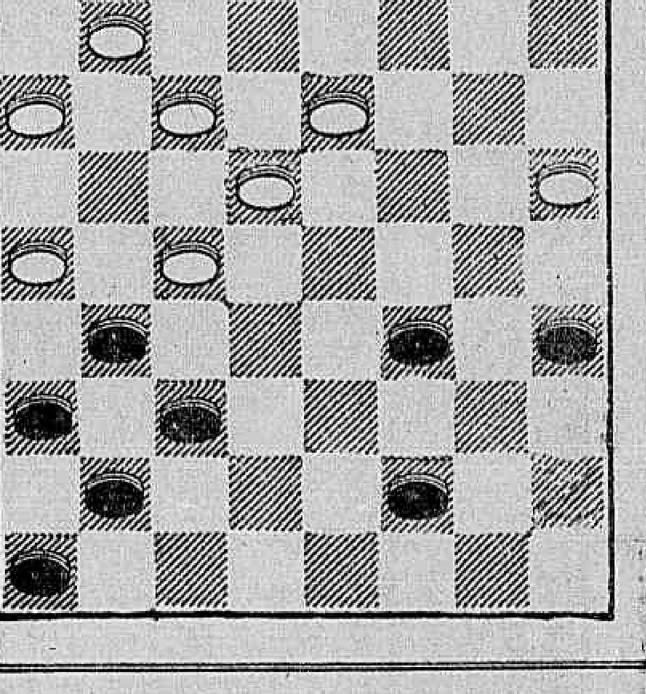
A Liga Friburguense de Desportos, liderada por Ademar Francisco Cambat acaba de reconhecer e adotar o leve desporto mental que são as damas e promover, a partir de 16 de setembro p.p., o 1.º Campeonato oficial de Nova Friburgo.

PROBLEMA (Ver diagrama) — Remate de partida por H. Hoogland (holandês).

Br.: a3, d2, E3 f2, f4, g1 h2, h4 (8). Pr.: a5, c5, c7, f6, g5, g7, h6, h8 (8). As Brancas jogam e ganham.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR: 1.g5E7 2.f4g5 3.d2c3 4.d3c1 X. Na solução foram omitidos os lances prêtos, todos de captura e forçados.

Comentário — O tema é uma combinação de fechamento, mas o problema fere o princípio da economia visto que as damas de KF8 e G7 são substituíveis por simples pedras; mas se pusermos pedras, as Prêtas terão flagrante inferioridade de material — defeito ainda mais grave.



PRODUTOS DE VALOR

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
193 — Sete Setembro — 195
Tel.: 23-7726 — Rio

AUTO VIAÇÃO NATIVIDADE LTDA.

Sede: Av. Amaral Peixoto, s/n — Tel. 39
NATIVIDADE — ESTADO DO RIO

Linhas e horários que faz a Auto Viação Natividade Ltda

RIO x TOMBOS
Saídas do Rio diàriamente — 7h e 22h

CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Eugenópolis — Estância Mineral Raposo — Natividade — Porciúncula e Tombos.

RIO x ALEGRE
Saídas do Rio diàriamente — 6h15m e 21h30m

CIDADES SERVIDAS:
Leopoldina — Muriaé — Patrocínio — Estância Mineral Raposo — Natividade — Varre Sai — Prata — Guaçuí — Celina e Alegre

Êles são a alegria e mágoa da cidade

Jair Martins Lopes

Fotos de Nilton Rebello

Os tipos da cidade são sempre notícia. "Manduca Americano", seu boné branco, camisa do América F. C. e a indefectível bicicleta, percorre distâncias que seus 70 anos teimam em desmentir. "América!", gritam os que passam. "América!"... responde Manduca, mão fechada, levantada ao ar e vibrando. "América"...

E a "Maria Chepeira", que há 50 de seus 77 anos vem dando carinho a dezenas de pescadores num cantinho próximo ao Entreposto de Peixe da Praça XV? Maria nos disse ainda ontem: "Quero morrer no Carnaval". Falou sem parodiar samba de ninguém. Disse por dizer, como disse que sua cama é um caixote de madeira e o seu cobertor é o teto do barraco. Chepeira não é nada chepa e ninguém a chama chepeira por mal. Ela é muito querida e é Vasco da Gama doente.

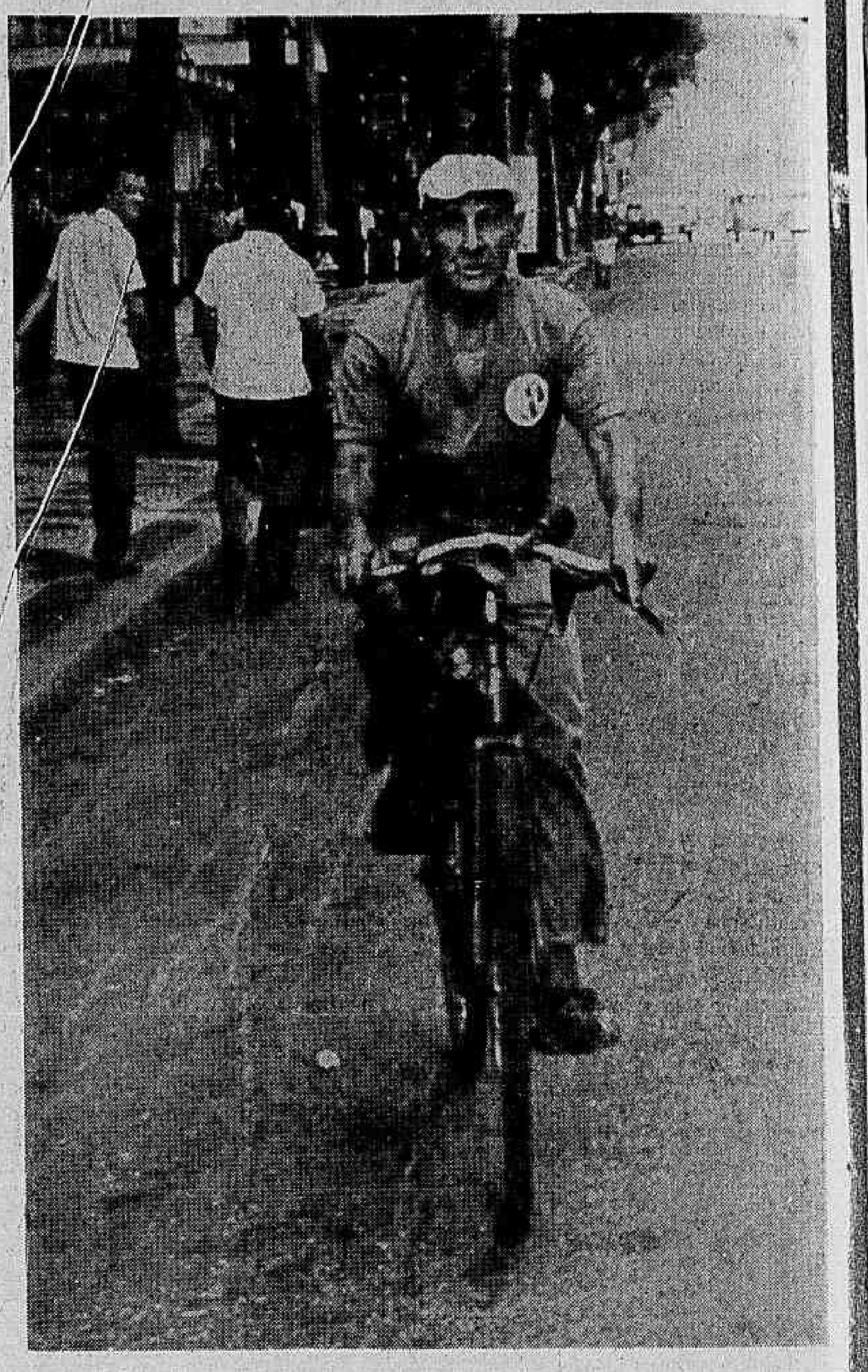
"Gentileza". E' mais conhecido pelas pessoas que se servem das barcas Rio-Niterói. Também outros cariocas o conhecem como pária-andante que, vez por outra, pára num cruzamento para depositar em um poste um ramo de flôres. A suspeita (já desfeita) é de que se tratava de um médico que perdeu tôda a família no incêndio de um circo em Niterói. E' um homem gentil. Não diz palavra feia, embora seu aspecto às vêzes amedronte. Longos cabelos, olhar manso, "Gentileza" vai vivendo feliz porque diz que sua missão é idêntica à de Cristo: salvar a humanidade.

"Camundongo" já não existe mais. Em seu lugar está sua irmã, Maria José Ferreira Dantas, já apelidada de "Camundonga". Com 67 anos, Maria tem 26 anos de Rio de Janeiro e agora cumpre o compromisso firmado no leito de morte do irmão, de que cuidaria da casa-carro que os abrigou por tanto tempo e que era a sua maior alegria. Maria se queixa muito, ao contrário de "Camundongo", que nunca se queixava.

Outros tipos poderiam ser focalizados nesta reportagem. Pessoas que guardam como os que entrevistamos, revelações curiosas, revestidas de senso de humor e de humanismo. O espaço conspirou e nos conformamos com quatro figuras da vida do Rio.

MARIA CHEPEIRA

AMÉRICA



América

Manoel Coelho Mendes, 70 anos (71 no dia 10 próximo), casado, três filhos, oito netos, Praça do Carmo, Rua Cauqui, 781. Com esta qualificação se apresenta o "Manduca Americano". A bicicleta que usa tem guidon de corrida. Todos os dias Manduca vem da Praça do Carmo à cidade, onde trabalha. São 25 quilômetros. Depois percorre a cidade e bairros para fazer, desde depósitos bancários até entrega de pequenas encomendas para a firma "Ferragens Santós" (Manduca faz questão que se mencione a emprêsa em que trabalha). Ganhou algumas medalhas de prata como corredor (em bicicleta) do Cicle Clube, lá pelos idos de 1914. Tomou parte em "famosas" corridas no Velódromo da Rua Haddock Lôbo. Foi um dos fundadores do Cicle Suburbano Clube, em Madureira e ali pertinho ajudou a fundar o Sport Clube Oposição, onde foi atleta de 1915 a 1920.

Diz: "Sou americano de 1913. O América está sem sorte (não gosta de dizer azar), mas esperei, de 1935 a 1960 por um campeonato, suportando os maiores desafôros nas ruas da cidade. Mas eu não ligo, sou americano de todos os momentos".

Quando lhe dizemos que êle é o maior propagandista do América, responde que seu clube não precisa de promoção: "Vai prá frente queiram ou não os inimigos". Revelou que as suas camisas são as mesmas que os atletas usam nos jogos oficiais e são cedidas pela "Superbol", que duas vêzes por ano renova a oferta. Vai aposentar-se por idade limite daqui a alguns meses, porém assegura que pedalará sua bicicleta, envergando a camisa rubra, até a morte.

América!... gritam todos; e Manduca responde, mão cerrada, braço erguido, "América". Homenagem ou provocação.

GENTILEZA

Vasco

"Quero morrer desfilando pela Estação Primeira de Mangueira, em pleno carnaval", disse Maria Chepeira, entre um prato de peixe frito e uma gostosa polenta para um pescador. "Sou Vasco de nascimento, ou melhor, nasci aqui mesmo no Rio". Maria confunde de propósito sua naturalidade, para dar ênfase a seu amor pelo Vasco da Gama. Gosta tanto dos esportes que batizou seus filhos, (11, mas apenas cinco vingaram), com nomes ligados ao esporte, como AMEA (Associação Metropolitana de Esportes Amadores) e José Dempsey, em homenagem ao boxeador Jack Dempsey.

E' pastora obrigatória da Escola de Samba de Mangueira e brinca muito no carnaval, não obstante seus 77 anos.

Começou vendendo doces em campos de futebol. Depois foi para a Ponta do Calabouço, onde travou conhecimento com os pescadores e com remadores do Vasco, do Boqueirão do Passeio e do Internacional. Em 1924 teve a sua primeira barraca para venda de peixe, arroz, feijão e outros pratos. Pouco depois foi trabalhar na Cooperativa Central de Pesca para ganhar dois mil réis por dia. Fechada a Cooperativa, voltou à barraca.

"Gosto do mar e dos meus pescadores. Tirem-me isso e o carnaval para que eu morra mais cedo. Rezo pelos pescadores para que voltem e não morram no mar". Deseja ser enterrada no Cemitério do Cajú, mas antes quer seu corpo velado com muito samba, cachaça, discursos e a presença dos jornais, do rádio e da televisão. "Eu mereço, não acham?"...

Flôres e almas

Carregado de flôres e ramos, lá vai o "Gentileza" com o seu refrão: "Todos devem salvar suas almas!" Tem uma aversão tremenda por mulheres pintadas e mexe com tôdas, ou quase tôdas. Diz que faz isso para salvar-lhes as almas e "acabar com a maldade do mundo".

"Gentileza" não trata de sua irreverente barba, que é longa como os seus cabelos. Suas vestes são razoàvelmente limpas e não diz palavrão por nada neste mundo. Tem muita paciência mesmo para os que o hostilizam. E não são poucos. Estabelece grandes polêmicas nas ruas e não raro seus argumentos p r e v a lecem, porque, como diz, tem "muito bom senso".

Seu nome é José Datrino. Sua idade, não diz. Uns 60 anos. Tem cinco filhos, todos casados. Alguns netos e quando nêles fala o faz com os pequenos e mansos olhos cheios de lágrimas. E' paulista e diz que seu pai era grande fazendeiro em Mirandópolis. Afirma que teve uma emprêsa de transportes e é aposentado do IAPETC de onde recebe 46 mil cruzeiros mensais.

Confessa que iniciou sua pregação aos 12 anos e quando completou 20 se considerou redimido dos pecados cometidos.

"Camundonga"

Maria José Ferreira Dantas, "Camundonga", tem mais queixas do que alegrias para contar. Ao contrário de "Camundongo", seu irmão, que sempre estava alegre e não se lastimava, Maria não diz três palavras sem que pronuncie um ai.

Quem conheceu "Camundongo" em seus velhos carrinhos, movidos a correntes e pedais, poderá atestar seu espírito alegre e bom, não obstante sua barbicha mal alinhada e o seu olhar sombrio. Maria vive com um filho adotivo de "Camundongo", no mesmo carro que foi doado pelos estudantes da UME, que adoravam "Camundongo", e, inclusive, lhe custearam o funeral. A responsabilidade do carro está com Maria, que não sabe como consertá-lo, com os mil defeitos provocados pelas intempéries e falta de melhor conservação, já que não tem as mesmas possibilidades de "Camundongo" e vive de esmolas, pois recebe uma pensão de 20 mil cruzeiros deixada pelo seu marido. O carrinho, que por muito tempo estacionou na Praça da Bandeira, está no Largo do Machado, com defeitos sérios, fendas no alumínio e no pára-brisas.

CAMUNDONGA

O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

As garôtas do Rio homenagearam carinhosamente o Carioquinha

Um dos grandes sucessos do programa «Tia Arlete e Seus Desenhos», em sua parte artística, foi, sem dúvida, a apresentação do nôvo conjunto «As Garôtas do Rio». Trata-se de vinte encantadoras meninas, alunas do Internato Particular da Escola São José das Irmãs Carmelitas da Divina Providência, situado na Estrada Engenho Velho, em Jacarepaguá.

Suas diretoras, as Madres Maria Carmen e as Irmãs Maria Lúcia e Maria Bom Pastor, respectivamente Secretária e Assistente Social-Tesoureira, começaram a descobrir em algumas meninas pendores artísticos. Pediram então à professôra e compositora Edite Serpa que as ouvisse, em canções religiosas e aquilatasse da possibilidade do seu aproveitamento no coral.

A maestrina Edite Serra ficou entusiasmada com a afinação, musicalidade e ritmo das crianças, selecionou um grupo de vinte e organizou o naipe que logo era batizado «As Garôtas do Rio.

Tia Arlete ciente do magnífico trabalho de Dona Edite, chamou-a ao seu programa e nêle se deu a estréia do nôvo e maravilhoso conjunto vocal que a cidade já está admirando e aplaudindo.

Cantando e dançando, as meninas são realmente um número de imenso agrado e a repercussão de sua exibição na TV-Excelsior foi enorme, tanto que tôdas as emissoras de TV as têm solicitado, assim como a gravadora Philips, que está preparando com elas um LP.

Tia Arlete registra o fato com o coração em festa, por saber que a idéia das piedosas irmãs Carmelitas da Divina Providência alcançou larga ressonância.

Na semana que passou, depois de nova e esplêndida apresentação na TV-Excelsior, no nosso programa, «As Garôtas do Rio» quiseram prestar suas homenagens aos bons amigos do DIÁRIO CARIOCA e do CARIOQUINHA e vieram cantar vários números de seu belo repertório para todos do DC. Foi um «show» animado e ninguém regateou palmas para as notáveis artistas-mirins que daqui a pouco todo o Brasil estará consagrando.

Nosso melhor abraço às cantoras do conjunto «As Garôtas do Rio».

VINTE CARINHAS FELIZES

Depois do sucesso na TV-Excélsior, em mais um programa de Tia Arlete. As Garôtas do Rio vieram cantar em nossa redação, trazendo alegria, inocência, boa música e até uma certa agitação ao DC. E aqui conheceram o seu querido CARIOQUINHA, que retribui a bonita homenagem com esta expressiva foto do Veneziano

Notícias

Falamos sempre das atividades do nosso Clubinho. Mas o nosso programa também tem notícias. A Biblioteca, por exemplo, que está à disposição de tôdas as crianças, mesmo as não associadas. Há também novos desenhos e ainda a promessa de belíssimos números artísticos para todos vocês.

—•—

Vocês sabiam que o nosso Clube já tem mais de 2.500 sócios? E sabiam também que aumenta todos os dias o número dos amiguinhos que acompanham nossos programas, de casa?

—•—

Nosso Clubinho já tem seu hino. Brevemente As Garotas do Rio estarão ensinando letra e música a todos vocês. A autora todos já sabem: Professôra. Edite Serra. Aguardem...

—•—

Nosso Clubinho está em grandes atividades e com isto Tia Arlete fica mais feliz ainda. Vejam: ida ao teatro, Natal alegre da criança pobre, melhor estudante do ano, curso de ioga e judô e um grande Natal para os associados. Isto até o fim do ano. Sim — porque para 1966 já estamos com boas novidades, como a revelação de valôres artísticos e a formação de um coral com os nossos sócios. Esperem.

UM BEIJINHO!

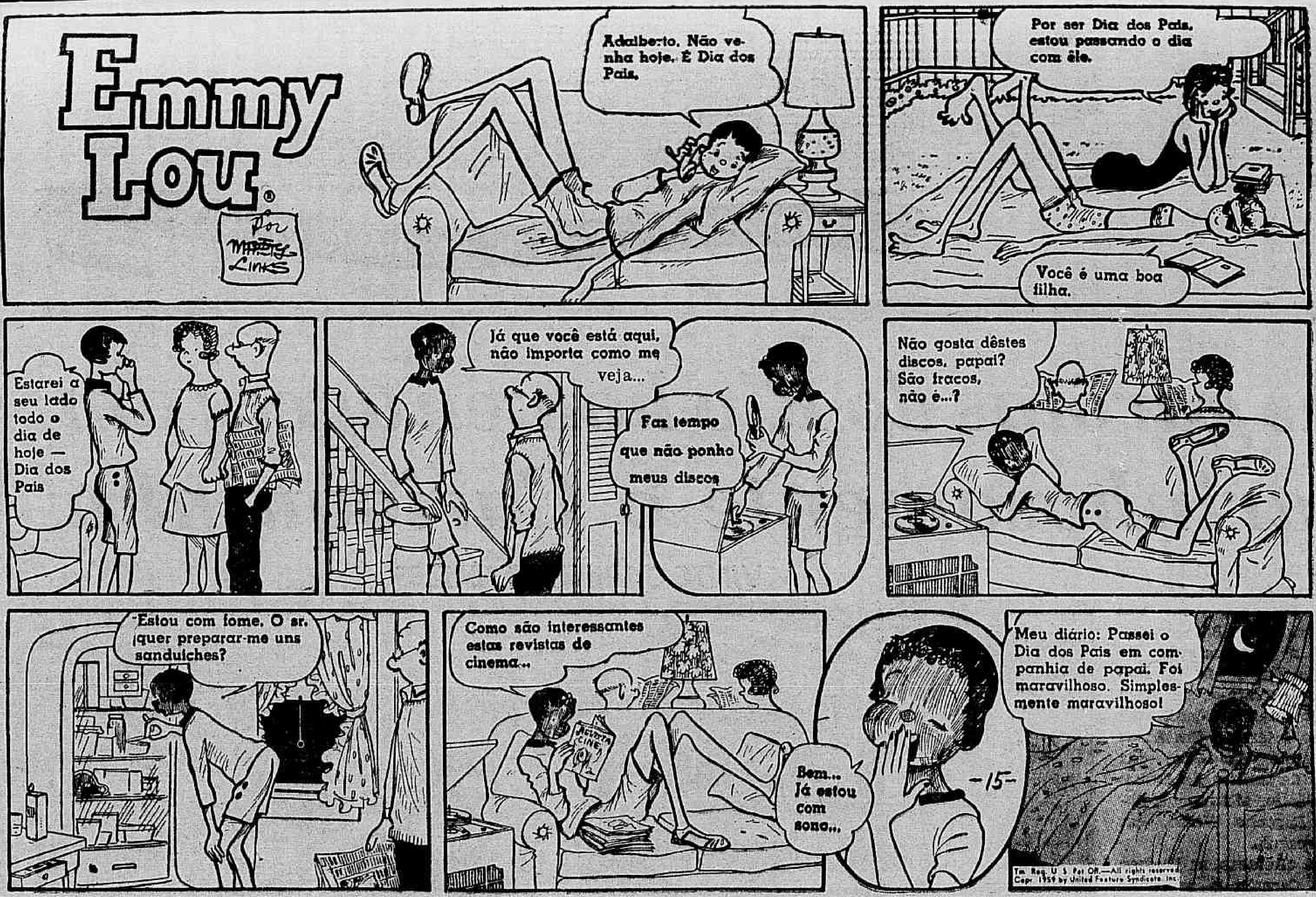
A quantos têm ajudado a Tia Arlete em seu programa e em seu Clubinho, que cresce tôdas as semanas, com novos associados e a quantos, também, têm acompanhado nosso trabalho aqui no CARIOQUINHA — um beijinho meigo e carinhoso.

Aniversariantes

No período de 31 de outubro a 6 de novembro fizeram anos e foram homenageados no programa Tia Arlete e Seus Desenhos, na TV-Excélsior, os seguintes associados do Clubinho — todos recebendo presente de Rozenlândia, foto Preuss, canetas Compactor, refrigerantes Crush e doces da Colombo: Nélson Tadeu, 6 anos; Elaine Barbosa, 7 anos; Robson Keleunas dos Santos, 8 anos; Rosângela Monteiro de Barros, 7 anos; Lêda Vieira de Sousa, 4 anos; Kátia Regina Silva de Andrade, 11 anos; Vera Cardoso dos Santos, 5 anos; Vilma Barbosa Zerrenner, 10 anos, Célia Cristina Fernandes, 6 anos; Sônia Regina da Silva Santos, 3 anos; Antônio Carlos Trotte Gimenes, 4 anos; Roberto Fernandes de Freitas, 7 anos; Maria Cristina Araújo Tavares, 7 anos; Marta Cristina da Silva Matos, 4 anos; Izabel Cristina Soares, 6 anos; Leonardo Sousa Xavier, 4 anos; Maria Margareth Cabral de Carvalho, 2 anos; Marco Aurélio Pereira de Brito 10 anos; Solange Mesquita Cerva, 3 anos; Jacqueline de Campos Costa, 3 anos; Humberto Antunes Santos, 3 anos; Ignez Martins Gomes, 9 anos; Mário Gonçalves dos Santos, 14 anos; Márcia Ribeiro Cordeiro 7 anos.

Aos aniversariantes, mais uma vez, os votos de felicidades de Tia Arlete.

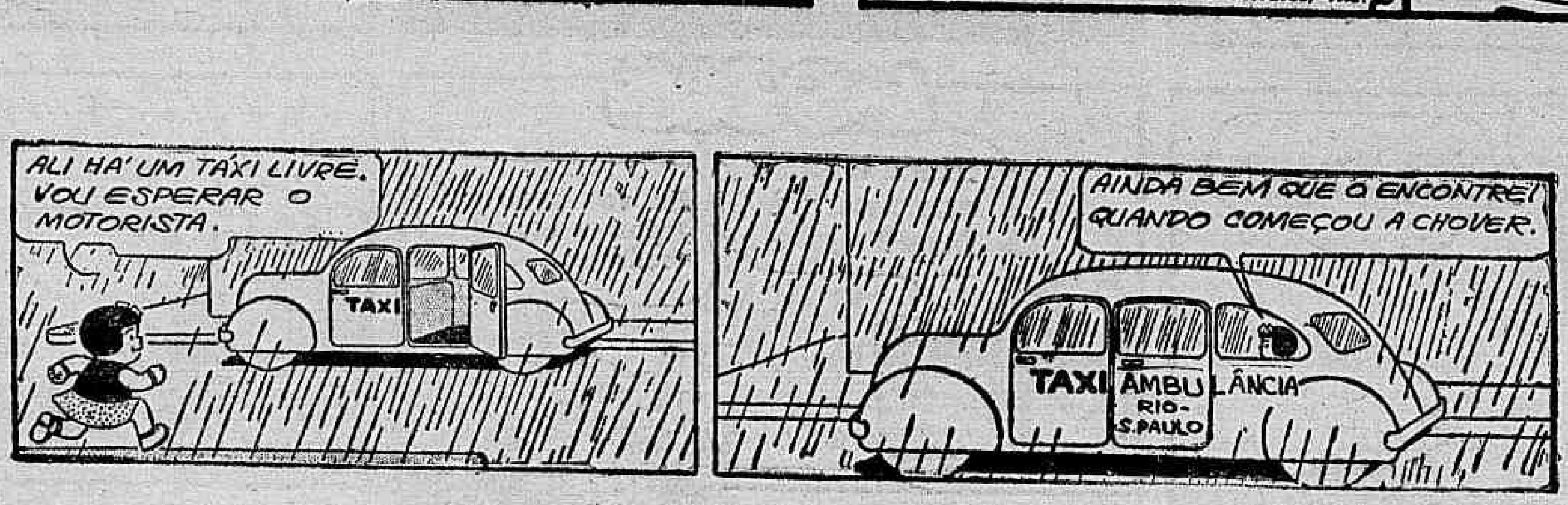
GR=14 X


Emmy Lou
Por
Adalberto. Não venha hoje. É Dia dos Pais.
Por ser Dia dos Pais, estou passando o dia com êle.
Você é uma boa filha.
Estarei a seu lado todo o dia de hoje — Dia dos Pais
Já que você está aqui, não importa como me veja...
Faz tempo que não ponho meus discos
Não gosta dêstes discos, papai? São fracos, não é...?
Estou com fome. O sr. quer preparar-me uns sanduiches?
Como são interessantes estas revistas de cinema...
Bem... Já estou com sono...
-15-
Meu diário: Passei o Dia dos Pais em companhia de papai. Foi maravilhoso. Simplesmente maravilhoso!
Tm Reg. U. S. Pat. Off.—All rights reserved Copr. 1959 by United Feature Syndicate, Inc.

MARIAZINHA VAI PASSAR O FIM DE SEMANA NO SÍTIO DE SEU TIO
EI, MARIAZINHA É VERDADE QUE VAIS AO SÍTIO DO TEU TIO?
SIM!
...E TENHO UMA SURPRÊSA PARA TI... TIA MARIA DISSE QUE PODES IR TAMBÉM
É VERDADE?!

PERIQUITA
POR ERNIE BUSHMILLER
Hoje tenho de cuidar do Sérgio.
Olá! Estou aqui!
Cuidado para que o Serginho não se suje, querida!
Sim, senhora!
Veja meu barquinho!
Bonito! Parece até um navio de verdade!
Aposto como você está se sentindo um comandante...
Claro...
TUUU TUUU
Tm Reg. U. S. Pat. Off.—All rights reserved Copr. 1964 by United Feature Syndicate, Inc.
Um comandante sempre vai para o fundo do mar com o seu navio...
771
OCT-25

O COELHO DE SORTE
Perna Longa
Ganha-se dinheiro limpando automóveis. Mas que sacrifício, meu Deus!
PERNALONGA
Olá, Pernalonga!
SUPER SERVIÇO PERNALONGA
Carros mais brilhantes que a luz do SOL
Não amole, Jaci! E leve daqui êste monte de parafusos!
Intriga-me seu método primitivo de trabalho!
Você quer fazer êsse trabalho sem esfôrço algum?
Estou escutando, escutando...
Por um preço camarada, Robotino pode trabalhar para você.
Não venha me dizer que êsse monstro sabe limpar carros...
SUPER SERVIÇO PERNALONGA
Carros mais brilhantes que a luz do SOL
T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
Asseguro que sim! Tenho Robotino sob total contrôle eletrônico. Sou um gênio!
Ponha-o, então a trabalhar, pois tempo é dinheiro!
A era da automação!
Nossa Senhora! Parece que estou sonhando!
CHILLIDO
CHILLIDO
Que houve? Por que parou?
¡HMMM!
CHILLIDO
CHILLIDO
Veja! Para onde estará indo?
Não sei! Houve um descontrôle...
Se quebrar alguma coisa você terá de pagar, Jací!
Céus! Olhe prá lá!
9-20
Você está certo de que essa lata só tem na cabeça porcas e parafusos?
...pode ser que eu tenha criado um nôvo Frankenstein...
1488
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc.


ALI HÁ UM TÁXI LIVRE. VOU ESPERAR O MOTORISTA.
TAXI
AINDA BEM QUE O ENCONTREI QUANDO COMEÇOU A CHOVER.
TAXI AMBULÂNCIA RIO-S.PAULO

?
ZOOLÓGICO
SENHOR, O QUE ESTÁ FAZENDO ALI AQUÊLE GATO?
É QUE ÚLTIMAMENTE O JARDIM FOI INVADIDO POR ENORMES RATOS.

WINNIE WINKLE
The Breadwinner by BRANNER
Reg. U. S. Pat. Off.
Copyright 1945 by The Chicago Tribune
3-11-45
77
O que é que você está fazendo aqui Denny?
Uma vez que eu estou sonhando, é melhor sonhar diante de um bom restaurante!
Se eu tivesse bastante dinheiro, eu lhe pagaria um jantar naquele restaurante, Denny!
Você é um bom menino, Perry, mas eu não deixaria você fazer isso!
Enquanto eu estava aqui, 32 pessoas deixaram suas mesas ali...
Elas fizeram isso? Por que?
Acho que tinham acabado de jantar!!!
Éste é um lugar de bom gôsto, para se comer!
Você está brincando! Eu não vi nenhum balcão para a gente comer ali!!
Os restaurantes de boa mesa não tem balcão!
Restaurante de boa mesa? O que é isso?
É um lugar onde êles mantêm boa mesa!
Um momento! Boa mesa...! O que é isso?
Bem... isto quer dizer que êles apresentam muitos pratos diferentes para se comer!!
E... é por isso que êles pedem tanto?
Lá em casa, freqüentemente, tem boa mesa.
Mas a gente só pede GUISADO!!
Eu não vou pagar a conta do seu cliente. E estamos conversados!
Bem, bem... nós veremos isto!!
MAR 11 '45
Hum! o que é que você vai fazer?
Eu vou procurar todos os seus credores...
—E... direi a todos êles que você pagou o meu cliente!
BRANNER